Assinatura no País
ANO .... Cr$ 250,00
SEMESTRE .... Cr$ 150,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

32 páginas - 3 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — N. 230 — ANO 127 — DOMINGO, 5 DE OUTUBRO DE 1952

A U.D.N. estudará, quarta-feira, o apêlo de Vargas

AMPLA REPERCUSSÃO DO DISCURSO EM TODOS OS CIRCULOS POLITICOS

Esboçada pelo presidente uma diretriz que poderá conduzir a nação a uma fase tranquila e de progresso

RIO, 4 (Meridional) — O discurso do presidente da Republica foi, de um modo geral, bem recebido nos meios politicos. Contudo, os dirigentes da UDN partido ao qual se dirigiu de preferencia o apelo do chefe do governo, guardaram certa reserva em face da necessidade de fazerem consultas mutuas.

No que diz respeito ao PSD este partido apoia as palavras de Vargas. O governador Amaral Peixoto já se manifestou favoravelmente á tese de união nacional. Por sua vez, o sr. Café Filho disse: «O presidente Vargas esboçou em seu discurso uma nova diretriz politica que, bem observada e com a reforma da estrutura administrativa, poderá conduzir a uma fase tranquila e de progresso». Abordado pela reportagem, o sr. Osvaldo Aranha acentuou: «Não foi apenas um grande discurso mas tambem um discurso impressionante. Acredito que na historia do regime presidencial no Brasil nunca se ouviu uma voz mais desinteressada, um aceno mais patriotico do que o discurso do presidente Vargas. Acredito na bôa repercussão da fala presidencial. O Brasil nunca deixou de responder a um apelo dessa natureza».

O ministro da Agricultura disse a proposito: «O discurso do presidente Vargas é um apelo de patriotismo para desarmamento dos espiritos. Traduz uma realidade incontestavel com o objetivo de melhor servir ao país: a de que, hoje em dia, para um mais perfeito exercicio da ação governamental, se torna necessario o concurso de todos».

O sr. Flores da Cunha afirmou: «Ainda vou ler o discurso de Vargas, sobretudo nas entrelinhas. Se gostar, telegrafarei ao presidente dando minha opinião».

Finalmente, o sr. Osvaldo Orico, do PSD do Pará, afirmou: «Os discursos do presidente Vargas precisam ser ouvidos no original e traduzidos na res...

(Conclue na 14.ª pagina)

TERIA SIDO UM MILAGRE

JOÃO PESSOA, 4 (Meridional) — Um onibus, conduzindo cerca de 40 passageiros, inclusive 6 crianças, teve a barra da direção partida, caindo num abismo. Em consequencia, ficaram feridas 19 pessoas. Mesmo assim se considera que houve quase um milagre. As seis crianças não sofreram, sequer, um arranhão, embora o veiculo tenha ficado inteiramente arrebentado. O milagre é atribuido a Nossa Senhora de Fatima, pois todas as pessoas vinham prestar uma homenagem á Virgem de Fatima, que se encontra em visita a esta capital. Tambem o sacristão da Igreja de Mamanguape, que trazia um estandarte, foi lançado violentamente ao solo, mas nada sofreu.

LAFER DISCORDOU DA TABELA ALTINO

Reunião no Catete

RIO, 4 (Meridional) — Em consequencia da reunião realizada no Catete entre o ministro da Fazenda e os srs. Mario Altino e Arisio Viana, foi adiada a mensagem do presidente Vargas solicitando o aumento do funcionalismo. Durante a reunião, o sr. Horacio Lafer, coerente com os pontos de vista manifestados, considerou que as finanças do país não suportam o onus da proposição nas bases formuladas.

Não tendo havido conclusões, mesmo porque á reunião não compareceu o presidente Vargas, novas conversações serão marcadas, tão logo o ministro da Fazenda regresse de São Paulo. O sr. Mario Altino ainda manifesta a esperança de ver aprovada sua tabela pelo chefe da Nação. No entanto, a mesma não conta com o assentimento do titular da Fazenda.

VISITA A SÃO PAULO

S. PAULO, 4 (Meridional) — Chegou aqui o ministro Horacio...

(Conclue na 2.ª pagina)

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 m

Novos beneficios aos industriarios

APOSENTADORIA POR VELHICE

Decretos assinados pelo presidente da Republica

RIO, 4 (Meridional) — Foi assinado decreto instituindo para os associados do Instituto dos Industriarios a aposentadoria por velhice e auxilio á maternidade. A primeira será concedida aos operarios que tenham pago 60 contribuições mensais e já tenham completado 65 anos de idade. A aposentadoria consistirá numa importancia mensal correspondente a 66 por cento do salario medio mensal do associado, verificado nos 12 meses anteriores ao da ultima contribuição. O auxilio maternidade consistirá numa importancia igual ao salario minimo local e será pago á gestante, ao operario ou ao associado pelo parto de sua esposa. Sempre que o Instituto dispuser de serviço de assistencia medica á gestante, a importancia do auxilio será reduzida á metade.

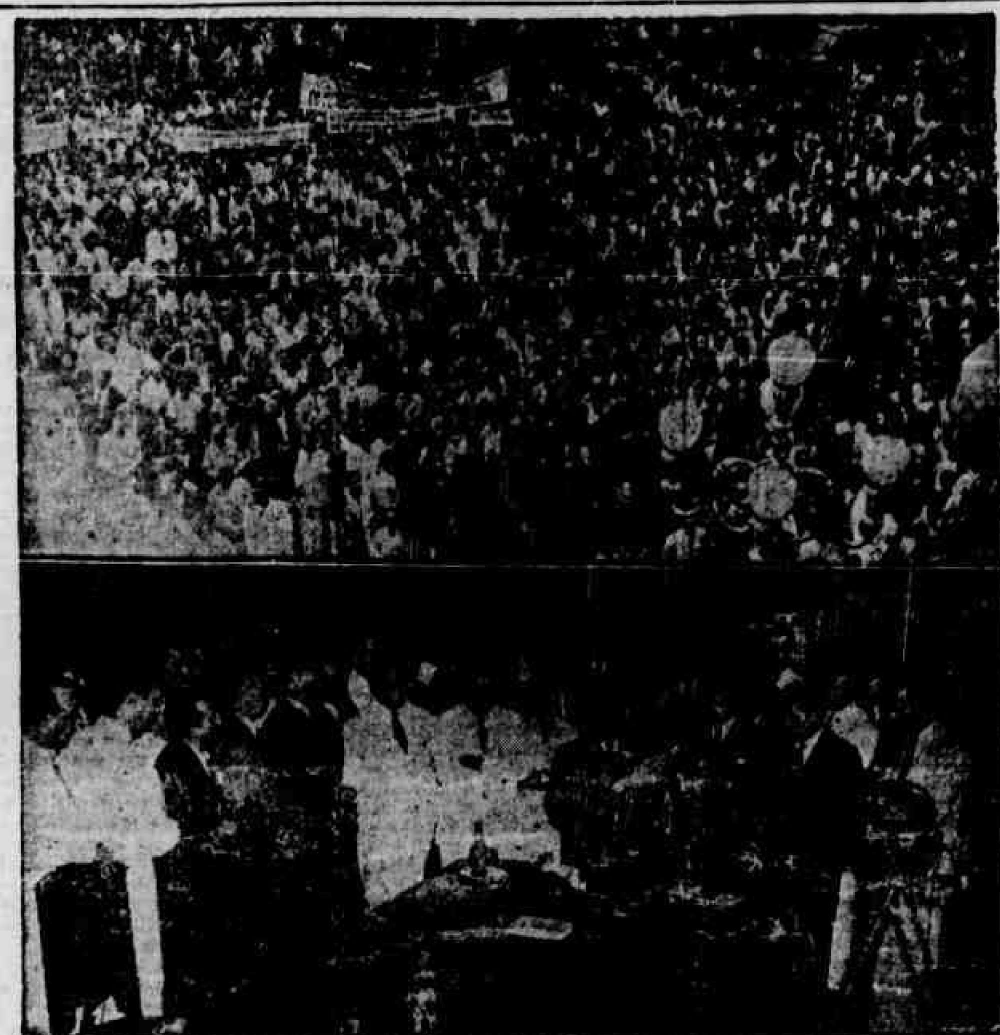
CARTEIRA DE ACIDENTES DO TRABALHO

RIO, 4 (Meridional) — Foi assinado decreto dispondo sobre a criação, no Instituto dos Industriarios, da carteira de acidentes do trabalho, a qual já vinha funcionando a titulo experimental. A nova carteira promoverá em tempo oportuno os estudos e providencias necessarias á sua organização, bem como o estabelecimento das normas que deverão reger a materia a partir de primeiro de janeiro de 1954 quando entrará em regime de exclusividade para entidades previdenciarias o seguro de acidentes do trabalho.

EMPREGADO APRENDIZ

RIO, 4 (Meridional) — Foi assinado decreto sobre o conceito do empregado quando aprendiz sendo assim considerada a pessoa entre 14 e 18 anos. Estes empregadores são obrigados a propiciar formação profissional metodica do oficio que estiver aprendendo através de aulas do SENAI ou SENAC. O tempo maximo de aprendizagem será de 3 anos.

O Ministerio do Trabalho receberá dos referidos serviços dentro de 60 dias as relações dos oficios e ocupações. O decreto entrará em vigor dentro de 90 dias.



Na fotografia de cima, a grande massa trabalhadora aparece em frente ao Catete, ouvindo a palavra do presidente Vargas. Em baixo, o chefe do governo, no salão de despachos do palacio, fala ao país através da "Hora do Brasil". (Fotos da Agencia Meridional).

DESTINADO A MARCAR UMA ETAPA EM NOSSA EVOLUÇÃO DEMOCRATICA

Opiniões de Negrão de Lima, Pasqualini, Osvaldo Aranha, Ferreira de Souza e varias outras personalidades

RIO, 4 (Meridional) — Sobre o discurso do presidente Vargas, declarou o sr. Pasqualini:

«Na minha opinião foi o melhor discurso proferido pelo presidente Vargas. O apelo á união nacional foi feito em termos nobres e patrioticos. E' de esperar que ele seja devidamente considerado por todas as correntes politicas e pelos que têm responsabilidade na vida do país.»

O ministro Negrão de Lima disse:

«Na minha entrevista de 9 de setembro, referi-me aos problemas de base que o presidente tem de solucionar para que o Brasil se salve. E acentuei que seus esforços exigem ativa colaboração do povo e de todas as correntes politicas, transcendendo mesmo as fronteiras de ideologias e partidos. Nestas condições, ouvi com especial emoção o admiravel discurso de ontem que considero uma pagina historica de alta sabedoria politica, destinada a marcar uma etapa em nossa evolução democratica.»

REPERCUSSÃO

RIO, 4 (Meridional) — Alcançou a mais ampla repercussão em todos os circulos politicos o discurso-apelo do presidente Vargas, por ocasião do 22.º aniversario da revolução de 1930. Falando á reportagem logo após o discurso presidencial, varios lideres categorizados dos partidos foram unanimes em exaltar a atitude do chefe do governo, conforme dá conta a enquete que fizemos.

O sr. Osvaldo Aranha disse: «O discurso de Vargas veio confirmar quanto interpretei fielmente seu pensamento quando em conversas particulares que há tempo mantí com vários lideres partidarios sobre a situação nacional. Conheci Getulio nos momentos mais dificeis e mais gloriosos de sua longa carreira politica. Nunca ele se exaltou tanto como desta vez com o apelo que acaba de dirigir ao povo e aos partidos. Devemos estar satisfeitos pelo fato de haver no governo um homem como esse que estende a mão até a seus mais intransigentes adversarios em função dos seus ardentes propositos de bem servir ao Brasil. De minha parte — repito — constato que antecipei a posição que os homens de dentro e fora do poder — presidente da Republica ou chefes dos partidos — devem assumir nesta hora em relação aos problemas que temos de enfrentar».

FERREIRA DE SOUZA

O sr. Ferreira de Souza, lider da UDN no Senado, revelou: «E' louvavel o clima de entendimento entre os responsaveis pela vida publica. Acredito que ninguem no país tenha idéia fixa em negar colaboração ao governo. O discurso de Vargas é de fato interessante, notadamente quanto ao reconhecimento de que sem critica não há liberdade, isto é de fato interessante, notadamente quanto ao reconhecimento de que sem critica não há liberdade, isto é, não há democracia. Estou com ele quando diz que pode haver união sem abdicação. O seu partido jámais negou apoio ás medidas de ordem publica tanto ao governo passado como a este».

LAFAIETE COUTINHO E AMANDO FONTES

O sr. Lafaiete Coutinho, da UDN da Bahia, declarou: «O presidente lançou um apelo á nação que não pode deixar de ser ouvido pelos homens de boa vontade».

O sr. Amando Fontes, do PR, disse: «Sinceramente gostei do discurso. Falou uma lingua...

(Conclue na 5.ª pagina)

O porto do Recife terá capacidade e extensão 20 por cento acima de suas atuais necessidades

ELOGIO DE BOHAN A JOÃO CLEOFAS

S. PAULO, 4 (Meridional) — Por ocasião da visita do ministro da Agricultura e do governador de São Paulo á região triticola do sul do Estado, houve um churrasco na fazenda Boa Vista em Itapeva, da propriedade do sr. Alfredo Souza, durante a qual falaram os srs. Cleofas, Garcez e por ultimo o embaixador Merwin Bohan, presidente da secção americana da Comissão Mixta Brasil-Estados Unidos.

Este ultimo, referindo-se ao ministro Cleofas, disse que seria um orgulho para os Estados Unidos ter um ministro como João Cleofas, cuja ação mais se desenvolve nos campos do que em seu gabinete de trabalho.

RETORNOU AO RIO

S. PAULO, 4 (Meridional) — A Folha da Manhã noticiou que o sr. João Cleofas, logo após sua chegada de Itapeva, recebera um chamado urgente do palacio do Catete, pedindo que regressasse na primeira oportunidade. Tal informação levou o ministro da Agricultura a retornar imediatamente ao Rio.

(Conclue na 14.ª pagina)

OS TRABALHOS DE DRAGAGEM ESTÃO PROSSEGUINDO EM RITMO ACELERADO

Declarações do engenheiro Hildebrando de Góis — Nova faixa de cais — Tonelagem a movimentar

RIO, 4 (Meridional) — De regresso de uma viagem de inspeção aos portos do nordeste, a fim de verificar o andamento dos trabalhos de dragagem, de construção de armazens e novos trechos do cáis, além de obras complementares, o engenheiro Hildebrando de Góes informou que está normalizando o trafego em Natal, Cabedelo e Recife, três dos mais importantes portos da região, sem a menor possibilidade de novo congestionamento. Ao mesmo tempo prossegue a limpesa das bacias e canais de acesso, num trabalho de dragagem que é a fase inicial, do programa de reaparelhamento dos portos brasileiros.

Revelou o diretor do Departamento de Portos que estão trabalhando em Natal uma draga de sucção, quatro batelões, três rebocadores, um tanque, uma barca dágua e outro material de navegação accessorio e que por estes dias entrará em atividade mais um batelão auto-propulsor, que permitirá elevar para 8 mil metros cúbicos diários, o volume de lama, areia e detritos acumulados que serão removidos daquele importante porto. Prevê-se um volume total de 400 mil metros cúbicos de detritos a remover e no ritmo em que vai até janeiro, no máximo, estarão concluidos os trabalhos na capital potiguar. Por outro lado, o Departamento está reconstituindo o molhe «guia-correntes» de Limpa, que tem por missão evitar a invasão de areia no estuário do Potengi, molhe este que se achava praticamente arruinado. Serão colocados nesta obra cerca de 80 mil metros cúbicos de pedras, dos quais 20 mil já foram assentados e estão prestando serviço consideravel. Tambem deverá ser montado, o armazem 3 do porto de Natal, cujas estruturas metálicas já se encontram naquela cidade.

INICIO DA DRAGAGEM DO CABEDELO

Em Cabedelo o diretor do D.P.R.C. pôde apreciar os trabalhos preliminares para inicio da dragagem, que deverá começar ainda este mês, com a chegada da draga «...», que estava em reparos nos estaleiros do Departamento e que deverá seguir por estes dias para aquele porto, onde vai remover perto de meio milhão de metros cúbicos de detritos. Cabedelo, um dos principais pontos de escoamento do agave e do algodão nordestino, vai tambem ter sua frente maritima ampliada de 350 metros e simultaneamente ganhará mais armazens, sendo que o de numero 3, em concreto, já começará a ser levantado.

TRABALHANDO NOITE E DIA EM RECIFE

No porto de Recife, onde a tarefa de limpesa é realizada pelo proprio Estado, com material do Departamento de Portos, prosseguem em ritmo acelerado e sem solução de continuidade, os trabalhos da draga «Barão de Mauá» e dos batelões «Beta», «Espadon» e, dentro de breves dias, do «Borja Castro». Durante 24 horas no dia, a draga assoreia e os batelões despejam fora da barra milhares e milhares de metros cúbicos de lama e areia e o resultado imediato desse trabalho foi o desimpedimento da faixa em torno do cáis de atracação, permitindo o maximo de mobilidade na operação do navio. A dragagem continua agora no trecho do canal de acesso á bacia de evolução do Recife.

PREVENDO A EXPANSÃO DO PORTO

Por outro lado, será iniciada em breve, de vez que o Ministro da Viação já aprovou o pro...

(Conclue na 5.ª pagina)

ADEMAR DE BARROS VISITA PORTUGAL

LISBOA, 4 (U.P.) — Vindo de Madrid, chegou, hoje, aqui, o sr. Ademar de Barros, devendo permanecer nesta cidade até o dia 9.

O ex-governador paulista encontrar-se-á com altas personalidades politicas, notadamente com o presidente do Conselho.

Toda a imprensa lisboeta pôe em destaque a personalidade do sr. Ademar de Barros.

O procer politico brasileiro veio aqui a convite da Associação Comercial de Lisboa.

O Diario de Noticias assinala que o sr. Ademar de Barros desfruta, no Brasil, de uma grande admiração publica, em consequencia da obra magnifica que empreender em São Paulo. Acentua o jornal:

«O sr. Ademar de Barros é um sincero e grande amigo de Portugal, como demonstrou no exercicio de suas altas funções, tendo contribuido muito, quando governador do Estado de São Paulo para o bom exito da missão de boa vontade que, em 1948, se deslocou para o Brasil e preparou as negociações e acordos assinados no ano...

(Conclue na 14.ª pagina)



COMPENSA
COMPRAR
O
MELHOR
(312)

Produção em maior escala como arma de combate á carestia e á inflação

Maior poupança das nossas divisas e mais austeridade nos costumes privados — Discurso do senador Assis Chateaubriand

RIO, 4 (Meridional) — O senador Assis Chateaubriand abordando a batalha da produção, pronunciou no Senado o seguinte discurso:

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — (Não foi revisto pelo orador) — Sr. Presidente durante a última guerra, estando em Nova York, fui retribuir uma visita de cortesia que me mandara fazer o prefeito da cidade. No curso do nosso encontro, tive a surpresa de ver, em mãos do sr. La Guardia, fotografias de uma parada militar, realizada em Buenos Aires, e na qual o chefe do Executivo argentino exibia larga copia de material bélico, inclusive tanks, fabricados nos arsenais do país.

Floreilo La Guardia, nos mostrava o material fotográfico, vivamente impressionado com a apresentação do poder militar da Republica irmã. Através dele se podia ver o grau de improvisação da máquina de guerra argentina. Os espiritos leigos, nos Estados Unidos, se deixavam inquietar, por aquela demonstração de força, tanto mais que ao momento se sabia para que lado podia pender a Casa Rosada, com a sua ditadura anti-europeia e anti-americana. Ao contrário do Brasil, a Argentina não havia declarado nenhuma beligerancia ás nações do Eixo.

Tomei as fotografias em mãos e verifiquei que havia, de fato no desfile da Avenida de Mayo tanks construidos em fábricas ou arsenais domésticos. Que era o que fazia o prefeito de Nova York tomar-se de pesadelo em presença daquelas peças fotográficas?

O sr. Floreilo La Guardia não é nenhum espirito mediocre, mas, ao contrário, homem de excepcional inteligencia e fina argucia. No Brasil so lhe pudemos identificar os niveis mentais depois da guerra, quando nos visitou.

Educado na Europa, possui atraente padrão de cultura, ao lado de uma perspicacia, que não poderia permitir-lhe equivocar-se com as manobras de ditadores astuciosos. Tendo tido origens de bombeiro, em dados momentos ele aparecia em atitudes como quer que fossem sir plorias (se considerarmos a sua posição de prefeito, de uma cidade como Nova York, á frente de companhias de extinção de incendios, para mostrar á cidade seu velho mordant de bombeiro profissional.

Ao ver aqueles documentos, eu disse a La Guardia que era espantoso como um homem de sua inteligencia podesse equivocar-se sobre os embustes que funcionam por debaixo de uma parada. Parada, é pura cenografia. Os tanks que ele estava vendo, construidos pelo sr. Mandel, na Argentina, representavam o golpe de um individuo que, no Brasil, o mais que desejava era fazer bicicletas. Como não conseguiu

(Conclue na 14.ª pagina)

Crônica da França

Anibal FERNANDES

PARIS, 24 de agosto — Paris celebrou hoje o oitavo aniversario de sua libertação. O "Jornal Oficial" desta manhã publica o decreto do governo que eleva á dignidade de Marechal de França o general Leclerc, obedecendo a uma decisão do Parlamento, atribuindo-lhe essa honra póstuma, no dia em que o chefe da 2.ª D.B. entrou com as suas tropas na capital. Todos os edificios publicos ostentam a bandeira tricolor, ao lado dos pavilhões da Inglaterra e dos Estados Unidos. Os grandes "magasins" estão decorados com as cores nacionais. Até os onibus levam na frente bandeirinhas tricolores.

Uma das manifestações, sem duvida mais tocantes de hoje, foi a missa solene de 11 e um quarto, na catedral de Notre Dame, mandada celebrar pela marechala Leclerc e legionarios das tropas sob o seu comando. Desde 11 horas que a igreja se achava quase repleta. Grupos de combatentes, ostentando suas bandeiras, se estendiam em frente ao templo. Quando a marechala, rodeada de parentes e antigos soldados, conduzindo a bandeira do marechal, de onde pendia uma fita negra, entrou na igreja, fez-se um grande silencio na multidão. Os adidos militares de quase todas as nações aliadas marchavam atrás.

A missa começou ao som solene do orgão; e ao Evangelho, ouviu-se o elogio funebre ao Marechal e de quantos tombaram pela libertação de Paris. Em todos os lugares, onde guardas republicanos e homens da Resistencia cairam mortos, havia grandes ramos de flores. Um momento particularmente emocionante foi quando ao terminar a cerimonia se ouviu o toque de silencio. Logo mais, começou o povo a sair, seguindo-se os antigos combatentes, com os peitos cobertos de condecorações. Uns eram mutilados, outros ostentavam na face o sulco de grandes operações sofridas, em muitos vi lagrimas escorrendo dos olhos.

Lá fora, o sol brilhava forte no largo da imensa catedral. Crianças brincavam no jardim. Debruçados no Sena, turistas americanos viam correr mansamente o rio. Dois jovens estudantes alemães, com os seus matulões de viagem ás costas e um ar angélico de criança, atiravam bolinhas de pão aos pardaes. Oito anos atrás os "panzer" de Hitler abatiam os franceses nas ruas, como lôbos.



DR. WALDYR CAVALCANTI
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Edificio Sto. Albino — 9.º and. — Fone 6498
(95)

À DISTINTA CLASSE MEDICA

O Laboratorio Bercia S/A tem a satisfação de comunicar aos Srs. Medicos que acabe de lançar no Brasil e nesta cidade o preparado farmaceutico

GLICOBION

para o tratamento dos estados de disoxibiose.
Glicobion é o conhecido produto austriaco OXIDANS, do Heilmittelwerke de Viena, baseado nas pesquisas do cientista Dr. Christiani, com licença de quem é fabricado.
Amostras e literatura com o agente para o norte:

ANTONIO MARTINELLI
Edificio Sulacap — salas 616 - 617
Telefone 7652

Informa ainda que está novamente á venda o produto Suisso ROBUDEN para o tratamento das ulceram gastricas e duodenais.
• METIOGLUCIN — DESINTOXICANTE
(494)

NO RIO
HOTEL
CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616



Aguarde a visita do nosso agente

Nós lhe oferecemos a melhor e mais moderna apólice contendo a maior soma de vantagens.



Seguros de vida — Seguros para garantia de débitos hipotecários — Seguros de Educação de Criança — Dotação de Criança — enfim, uma variedade de planos dentre os quais você encontrará o que mais se adapte ás suas necessidades.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÉDE:
Rua 15 de Novembro 324 - São Paulo
SUCURSAL DE PERNAMBUCO
Rua 1.º de Março, 25 2.º andar

CASA J. LOPES, S.A.

RECEBEMOS DA FABRICA

TARRACHAS DUPLEX

para tubos de todas as dimensões

TUBOS DE CALDEIRA

DE 1" A 4"

PRECOS DE ABAFAR

CASA J. LOPES, S.A.

(806)

O ARCEBISPO DE OLINDA E RECIFE AOS ACADEMICOS:

—«Eu vos admiro tanto mais quanto mais dificil é a vida literária no mundo agitado que estamos vivendo"

A oração de Dom Antonio de Almeida Morais Junior proferida na Academia Pernambucana de Letras

Recentemente, foi recebido na Academia Pernambucana de Letras o Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Antonio de Almeida de Morais Junior.

O eminente prelado foi saudado, nessa ocasião, pelo Professor Valdemar de Oliveira, presidente da Casa, Professor Barreto Campelo e poeta Agripa de Vasconcelos, representante da Academia Mineira de Letras.

Em resposta, Dom Antonio de Almeida Morais Jr. proferiu o seguinte discurso:

Não fôra possivel passar êste momento solene e deslumbrante de minha vida humilde, sem deixar, aqui, neste ambiente de cultura e de letras, a minha palavra de uma profunda amizade, de uma profunda gratidão e de imenso reconhecimento pela vossa gentileza, pela vossa fidalguia, pela vossa generosidade.

E' certo, meus prezados amigos, que, desde os tenros anos da minha vida, senti, na fascinação misteriosa das letras, um estranho arrebatamento... Acostumei-me a ver, na palavra, êste mistério extraordinario, esta dinâmica incomparável, êste Pigmalião gigante que cria formas e multiplica belezas!

E' a tanto cresceu a minha admiração pela palavra, a tanto cresceu o meu entusiasmo pelas vigilias, que os meus anos tenros e ainda os meus florentes anos de mocidade e de juventude foram, sempre, embebidos por esta preocupação, iluminados por êste clarão bemdito da inteligência e deslumbrados por êsse encantamento da arte de escrever, da arte de dizer...

Mas, deixai que eu vos diga: se eu admirava a palavra, esta palavra que tinha a doçura e o colorido de horizontes de saudade, que tinha a mimosidade da pétala dulcorosa do lirio e tinha o encantamento e a carícia do mãe; e tinha o dôce mistério de luzes estelares e a imensa projeção da luz solar; que tinha as filigranas de ourivesaria e tinha a pomposa magestade de montanhas altaneiras; que tinha o enredado de matas e de florestas virgens e tinha a delicadeza dos agrestes dos nossos jardins; que tinha o mistério da doçura do sorriso de uma criança, a delicadeza do sorriso de virgem e a doçura incomparável e fascinante do sorriso de uma mãe; que tinha a profunda doçura do abraço de um amigo e que tinha, por vezes, o gume cortante da ingratidão, da infidelidade e negação; que tinha sons de anjo e testos diabólicos se sentia, pela palavra, esta estranha e extraordinária e suprema fascinação, deixai que eu vos diga que nunca vi esta palavra tão deslumbrante, nunca senti esta palavra tão potente, nunca palpei o relevo dessa dinâmica com tanta intensidade, nunca senti a glória de sua força, nunca contemplei o prestigio de sua força, nunca sonhei a doçura do seu encanto, nunca provei a delicia do seu bálsamo, nunca apreciei a pujança de sua beleza estelar, do que quando esta palavra tomou as palpitações da natureza humana e explendeu naquele de que São João disse, no seu Evangelho: — no principio era o verbo e o verbo se fez homem.

Este Verbo de Deus, êste Verbo Divino foi que me fascinou. E me fascinou porque ali eu encontrei o Verbo que não tilde. E me fascinou porque, ali, eu encontrei a palavra que não engana. E me fascinou porque, ali, eu encontrei a palavra que não córta e fére sem razão. E me fascinou porque, ali, encontrei a palavra que ilumina e a palavra que esclarece. E me fascinou porque, ali, eu encontrei a palavra que balsamisa e a palavra que alivia. E me fascinou porque, ali, eu encontrei a palavra que é poema e a palavra que é poesia. E me arrebatou porque, ali, eu encontrei a palavra que era Direita e a palavra que era Justiça. E me fascinou e arrebatou porque, ali, eu encontrei a palavra que tinha a mesma roupa para o rico e para o pobre... (palmas). ... e tinha a

(Conclue na 13.ª página)

Homens, coisas e letras

SOBRE POESIA

José Lins do REGO

(Para o «D. A.»)

Para Valery o poeta deve criar a forma e o fundo do poema, uma simultanea criação, assim como o tecelão que não poderia tecer separadamente o direito e o avesso de um tecido, ou como o pedreiro que não poderia construir separadamente as duas faces de sua obra. Forma e fundo são em poesia aspectos diferentes do mesmo objeto, mas que se completam. A má poesia é aquela onde se pode perceber o hiato entre a idéja e a expressão. O verdadeiro artista inventa, executando. E se, por acaso um dos dois elementos tem que se impor, deve ser o elemento formal. O poeta é assim um artista da forma que pensa em palavras, como o pintor pensa nas côres e em linhas, como o músico pensa em sons, sendo por este modo um filosofo cujo pensamento se mostra poderosamente abstrato. Um filosofo de pensamento que nada tem de analitico, mas de sabedoria que se expande através do ritmo interior da criação. Não há poesia filosofica, mas há poetas como Baudelaire e Edgar Poe que arrancam das suas experiencias verdadeiros roteiros de pensamento. Por isto Valery chega a nos confessar nos seus ensaios sobre a criação poetica que a poesia não é, em síntese outra coisa no drama filosofico, e que o verdadeiro ato filosofico mais tipico é a reflexão poetica.

Quer por este modo Valery introduzir a clarividencia intelectual no trabalho do poeta, pretendendo que a poesia seja somente arte.

Mas, deixai que eu vos diga: se eu admirava a palavra, esta palavra que tinha a doçura e o colorido de horizontes de saudade, que tinha a mimosidade da pétala dulcorosa do lirio e tinha o encantamento e a carícia do mãe; e tinha o dôce mistério de luzes estelares e a imensa projeção da luz solar; que tinha as filigranas de ourivesaria e tinha a pomposa magestade de montanhas altaneiras; que tinha o enredado de matas e de florestas virgens e tinha a delicadeza dos agrestes dos nossos jardins; que tinha o mistério da doçura do sorriso de uma criança, a delicadeza do sorriso de virgem e a doçura incomparável e fascinante do sorriso de uma mãe; que tinha a profunda doçura do abraço de um amigo e que tinha, por vezes, o gume cortante da ingratidão, da infidelidade e negação; que tinha sons de anjo e testos diabólicos se sentia, pela palavra, esta estranha e extraordinária e suprema fascinação, deixai que eu vos diga que nunca vi esta palavra tão deslumbrante, nunca senti esta palavra tão potente, nunca palpei o relevo dessa dinâmica com tanta intensidade, nunca senti a glória de sua força, nunca contemplei o prestigio de sua força, nunca sonhei a doçura do seu encanto, nunca provei a delicia do seu

RESFRIOU-SE?

O «Satosin» é excelente para combater as consequências dos resfriados: irritações dos brônquios, tosses, catarros. Peça ao seu farmaceutico «Satosin» indicado nas traqueo-bronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Lafer discordou, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

Lafer que regressará domingo ao Rio. Lafer, não desejando publicidade em torno de sua visita, embarcou aqui sem dar conhecimento de sua resolução a não ser a seus familiares e restrito numero de amigos, pelo que apenas duas ou 3 pessoas foram aguardar seu desembarque. Excusou-se de conceder entrevista, limitando-se a dizer que sua visita será revestida de carater estritamente particular. Viera afim de visitar sua familia e a migos.

Disse «Praticamente apenas pernoitarei em São Paulo, pois regressarei ao Rio amanhã» Quanto ao trabalho da reunião do Banco Mundial e do Fundo Monetario Internacional, limitou-se a dizer que os resultados alcançados foram satisfatorios Relativamente á pergunta sobre a propalada desvalorização do cruzeiro que vem agitando os meios economicos nacionais, deixou Lafer de responde-la, reiterando desejar a atual visita a São Paulo apenas rever seus familiares e amigos tendo-se reunido realmente com um grupo de pessoas de suas relações para um jantar intimo.

MISSÃO A OSVALDO ARANHA

RIO, 4 (Meridional) — Confirma-se que o presidente Vargas incumbiu o sr. Osvaldo Aranha de elaborar o ante-projeto do decreto sobre o cambio e retorno do capital.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.88 metros

3.265 quilociclos

SERÁ COMEMORADA A SEMANA DA CRIANÇA

Será comemorada, entre 10 e 17 do corrente, a Semana da Criança, tendo como tema a vacinação preventiva.

A Secretaria de Saúde e Assistência e o seu Departamento especializado, o Serviço de Proteção à Maternidade e à Infância estão enviando convites às entidades estaduais de Proteção à Criança, a fim de que possam ter o maior brilhantismo essas comemorações.

Tomarão parte a Delegacia Federal da Criança, o Serviço de Proteção a Maternidade e a Infância, a Legião Brasileira de Assistência, a Campanha Pernambucana Pró-Infância, a Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil, a Campanha Nacional de Redenção da Criança (Campanha Assis Chateaubriand), a Sociedade de Pediatria de Pernambuco.

Durante toda a Semana haverá palestras pelo rádio, publicações nos jornais devendo tomar parte os seguintes médicos: Orlando Parahym, Atur de Sá, Persivo Cunha, Amauri Maciel, Nestor Cavalcanti, Manuel Vilaça, Nicolino Limongi, Aluisio Neto, Albino Lauria Soares, Jacob Tufajan, dra. Laura Barbosa, prof. Marcos Suassuna e Antonio Figueira.

Os trabalhos do interior do Estado serão dirigidos pelo dr. José Mauricio, diretor da Divisão do Interior do S.P.I.I.

Cooperarão nas comemorações o Laboratório Baldassari e a Companhia Nestlé, que distribuirão premios nos concursos de robustês que se realizarão durante a Semana nos Postos de Puericultura do S. P. M. I.

Doenças do Coração
Electrocardiograma

DR. GUMERCINDO AMORIM

Consultorio: Edificio Santo Albino, 7.º andar. Sala 713, Av. Guararapes 86. De 9 às 10 e de 16 às 18 horas

Residencia: Rua Carneiro Vilela, 178 — Espinheiro

AUXILIARES COMPETENTES

Conceituada e grande Companhia Industrial precisa dos seguintes auxiliares: ESTENO-DATILÓGRAFA — CORRESPONDENTE — PRACISTA — VIAJANTE. Os candidatos interessados queiram dirigir carta manuscrita indicando idade, estado civil, grau de instrução, habilitações comerciais e empregos exercidos para GRANDE COMPANHIA INDUSTRIAL, posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

(462)

Ha um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1852

LEILÕES

O agente Oliveira fará leilão de mais explendida mobilia, quasi nova, consistindo em consolos e mesas redondas de meio de sala, com tampas redondas de marmore e de madeira, sofás e cadeiras usuaes e de encosto, tudo de jacarandá, guarda-vestidos do melhor gosto, guarda-louça, commoda, duas secretarias, mesa de jantar elastica de mogno, uma dita de abas, cadeiras americanas de balanço toucadores, commodas, figuras chinezas jogando, lavatorios, lanternas, vasos para flores, alguns com mangas, louça franceza de porcelana, candieiros de bronze, facas, garfos, relogio de cima de mesa, louça azul, quadros grandes com ricas estampas, um magnifico presepio, leitos para casados e para crianças, cupés e garraias de cristal, uma linda fruteira de prata com pratos de chrystal lapidados, aparelho para chá dourado, cabides, assim como obras de prata, um magnifico pianno de tres cordas, proprio para orchestra, um dito inglez com musica da norma, etc., e variedade de outros artigos, como raras vezes apparecem em taes vendas: quarta-feira, 7 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na casa onde morou o Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, na rua do Trapiche Novo.

VENDAS

Ligas de borracha

Vendem-se ligas de borracha a 120 rs. o par; caixinhas de vidro, para joias a 640 rs.; linhas de peso de meiada a 60, 80 e 100 rs.; canivetes muito finos, para pennas a 720 rs.; caixinhas de agulhas a 280 e 320 rs.: na rua do Queimado n. 33.

Rices tecadores

Vendem-se tocadores de jacarandá pelo preço de 2,200 a .. 2.500 rs.; chicotes de baleia a 2.000 rs. proprios para senhora: ditas de junco, para homem e outras muitas miudezas, que se vendem por preço muito commodo: na rua do Queimado n. 33.

— Vendem-se na loja n. 2 da rua Nova, bonitos, ricos e delicados chapeos de seda, para senhora, que servem para guardar os lindos rostos, do ardente sol deste bello paiz.

— Vendem-se legitimos charutos de Havana, proprios para intervallo de theatro, masso de 251.000 rs. á vista: na rua Nova n. 2, a fallar com o Nabuco.

A cultura do trigo no Brasil

Caminha a nossa industria triticea muito além das nossas atuais condições agricolas — Os brasileiros comem muito pouco pão, mesmo assim a nossa produção de trigo não atende a 15% das necessidades de consumo — Politica de reencontro com o passado, quando exportavamos trigo para aqueles paises que hoje nos fornecem — Falam as estatisticas e os técnicos

Abelardo JUREMA

As estatisticas mais recentes sobre o consumo de trigo, per capita, nos paises do continente americano, situam o Brasil entre a Bolivia e o Peru, com um quinhão insignificante de 23 quilos, aproximadamente, enquanto, muito acima, estão a Argentina com 150.26 kg., Chile e Uruguai com 149.32 kg., Canadá com 109.07 kg. e Estados Unidos com 86.63 kg.

Num confronto com os paises europeus, a nossa posição de consumidores de trigo se dilue pela sua inexpressividade, ante percentuais elevadissimos, o que não é para impressionar, de vez que é conhecido que os europeus, forçados pela escassez de carne, sobrepujam todos os outros povos no consumo de derivados do trigo.

Mesmo assim, os brasileiros, na escala dos povos americanos com relação ao trigo, são os que comem menos pão. A' margem da zona litoranea, onde maior e mais intenso é o consumo da farinha de trigo, extensas regiões, no interior do pais, nada significam para o mercado do pão, que é o alimento menos conhecido ou quase inteiramente desconhecido para muitos nucleos populacionais.

O NOSSO FENOMENO DE CRESCIMENTO

E' de se considerar, entretanto, o nosso fenomeno de crescimento, através do qual as populações dessas regiões ainda economicamente nulas, terão de se entrosar ás condições de vida de ambito nacional, com horizontes novos criando melhores habitos e costumes, aos quais não ficará marginal o padrão alimentar, fruto direto da própria civilização. A marcha ao oeste prossegue, em ritmo lento, mas sempre e continuadamente, em face das exigencias do progresso, por via de consequencia do nosso desenvolvimento que tende a uma completa sincronização das nossas fronteiras politicas e economicas. A essa integração ideal da vida brasileira nos seus largos limites geograficos e politicos, corresponderá, sem duvida, um sensivel aumento do consumo de trigo, no país. Aumento, aliás, que se vem acentuando, ano a ano, como é natural e mesmo proporcional á melhoria que se acentua dos padrões de alimen-

(Conclue na 13.ª pagina)

Auxiliado pelo policial, o fiscal do imposto de consumo extorquiu sessenta mil cruzeiros

Ameaçou a vitima com multa de 200 a 300 mil cruzeiros, mas se chegou a um «acôrdo»: 60 mil para o fiscal e 20 para o investigador

S. PAULO (Meridional) — O inquerito instaurado contra o fiscal do Imposto de Consumo, José Conrado Veiga, e o investigador de policia, Francisco Firmino Santos, foi restituido á policia para esclarecimento de certos pontos dubios.

A peça foi elaborada pelo delegado-adjunto de Roubos, Lauro Bonilha, e refere-se a uma tentativa de extorsão atribuida áqueles dois funcionarios publicos, figurando como vitima Antonio Andrea Carmelo Domingos de Masa.

No relatorio, o queixoso, Antonio Andrea declara que se achava no escritorio de um seu irmão, quando lá apareceram os acusados. O policial, antes de mais nada, deu-lhe voz de prisão, sob o pretexto de ele praticar aliciagem. Enquanto tal ocorria, José Conrado Veiga examinava as gavetas dos moveis do escritorio tendo encontrado titulos num total de 60 mil cruzeiros.

POSSIVEL UM «ACORDO»

Em seguida, asseverando que o encontro dos referidos titulos constituia por si só irregularidade, punivel com a prisão de 4 a 5 mezes e ainda multa de 200 a 300 mil cruzeiros, Francisco Franco chamou Antonio de Masa a um canto, onde poderiam falar a sós, e, então, disse-lhe que seria perfeitamente possivel um «acordo». Exigia-lhe um pagamento imediato de 20 mil cruzeiros, esclarecendo que a José Conrado só interessaria um entendimento «compensador». Este aceitaria, desde que fosse possivel o «acerto», 150 mil cruzeiros, não o interessando importancia inferior, já que os seus vencimentos eram de 32 mil cruzeiros mensais.

BAIXOU O PREÇO DO «ACORDO»...

O queixoso, mais adiante, declara que José Candido resolveu diminuir o preço do «acordo» para 60 mil cruzeiros. Antonio de Masa, então, deu ordens a um de seus empregados afim de que preenchesse um cheque em tal valor mas o agente fiscal recusou-se a resgata-lo, o que foi feito por um auxiliar de De Masa. Ante a simples emissão do cheque, o fiscal se dispos a inutilizar o auto de multa, restituindo os titulos a De Masa.

NEGA O CRIME

Depois de algumas horas — segundo ainda o relatorio policial — o comerciante lesado, aconselhado por amigos, resolveu procurar o fiscal de imposto de consumo, para solicitar-lhe a restituição dos 60 mil cruzeiros. Este aquiesceu, dizendo ainda que se responsabilizaria pelos 20 mil entregues ao policial, mas que iria voltar ao escritorio para proceder á apreensão dos titulos.

Nesse interim, Salvador de Masa, irmão de Antonio e agente de policia, intelrava-se do que se passava e, sem perda de tempo, dispunha-se a saber quem era Francisco Franco, que, juntamente com o fiscal do imposto de consumo, praticara a extorsão. O certo, porem, é que, mais tarde, todos estavam na Delegacia, que tomou todas as declarações.

— Amanhã, ás 20 horas, dando prosseguimento á série de comicios-relampagos, visitará Afogados, onde falará ao povo.

O comicio de ontem do candidato das forças democráticas

Falando na Vila Popular de Areias, o senador Etelvino Lins afirmou que sua candidatura «não constituirá ameaça para o povo, a quem deseja servir, mas apenas aos inimigos da democracia» — Hoje, novos comicios em Beberibe, Paulista e Santo Amaro — Amanhã em Afogados

O sr. Etelvino Lins, candidato das forças majoritarias ao governo do Estado, deu inicio, ontem, á série de comicios em propaganda de sua candidatura nos bairros da capital, entrando, assim, em contacto direto com o povo. O comicio de ontem realizou-se, conforme estava anunciado, na Vila das Lavadeiras, em Areias, perante grande massa popular que assistiu demoradamente o candidato democratico.

Falou, abrindo o comicio e fazendo a apresentação do candidato, o deputado Andrade Lima Filho. Em seguida, falaram os deputados Magalhães Melo, Moury Fernandes, Osvaldo Lima Filho e Adalberto Guerra, o universitario Waldir de Andrade e os trabalhadores Cunha Primo, José Veiga e Manoel das Neves.

Encerrando o comicio, falou o senador Etelvino Lins que disse dos seus propositos de continuar a obra social do extinto governador Agamenon Magalhães e de manter as portas do Palacio abertas aos homens do povo, a cujos problemas sempre foi sensivel. A seguir, acentuou que muito deliberadamente escolhera a Vila Popular de Areias para ponto de partida de sua campanha-relampago, pois ali tivera inicio a cruzada da casa popular que pretendia levar avante com redobrado entusiasmo, em beneficio das populações pobres que habitam os alagados do Recife. E, depois de aproveitar o ensejo para render uma homenagem ás lavadeiras de Areias, concluiu dizendo que sua candidatura "não representa ameaça ao povo, a quem deseja servir, mas apenas aos homens sem espirito publico e aos inimigos da democracia".

BEBERIBE, PAULISTA E SANTO AMARO

Hoje, ás 9 horas da manhã, o sr. Etelvino Lins visitará a Vila de Dois Unidos, em Beberibe. A's 19 horas, falará num comicio em Paulista. E ás 21, comparecerá á Vila das Cozinheiras, em Santo Amaro, onde será homenageado no "Combinado da Vila Esporte Clube".

TÉCNICO-CONTABIL

Contabilista, muito habil, idoneo, zeloso, assiduo ao trabalho, titulo registrado no CRC, de largo tirocinio, tendo ocupado cargos de responsabilidade em grandes e importantes firmas comerciais e industriais procura colocação efetiva em importante firma deste comercio para o desempenho do cargo de contador. Oferece referencias, das firmas onde trabalhou, da sua capacidade de trabalho e lisura de carater. Cartas para TECNICO-CONTABIL na posta restante deste jornal.

(39000)

DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL

AVISO

XII EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

A Diretoria da Produção Animal, avisa aos Srs. criadores e interessados que a XII Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados foi transferida para o periodo de 9 - 16 de Novembro.

As inscrições para o referido certame se acham abertas na Divisão de Exposição (Cordeiro), Fazendas Experimentais de São Bento Garanhuns Limoeiro, Arcoverde, Sertânia, Posto de Fomento Animal de Caruaru e Posto Zootécnico de Carpina, até o dia 9 de Outubro.

As.) Antonio Coelho
Diretor Geral

(123)

A «CAMISARIA ESPECIAL»

Participa às senhoras e senhoritas da sociedade recifense que se encontra, em sua Secção de Perfumaria, Felicia Nicolosco, assistente técnica dos afamados produtos de beleza

DOROTHY GRAY

achando-se à sua disposição, para conselhos dietéticos sôbre o tratamento da cútis prejudicada pelos cravos e espinhas e da pele ressecada devido ao clima tropical, oferecendo também sugestões sôbre uma "maquillage" perfeita.

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE! A BELEZA DE SUA CUTIS MERECE ÊSTE NATURAL CUIDADO — PORQUE ELA MARCA A SUA PERSONALIDADE DE MULHER.

ABAETE'-Prop. (51.)

Ultimas informações nacionais

PRIMEIRO AVIÃO A JATO A SER CONSTRUIDO NO BRASIL

SÃO PAULO, 4 (Meridional) — O engenheiro Cerstni, chefe da Secção de Aeronautica dos Institutos de Pesquisas Tecnologicas, informou que já estão concluidos os estudos do prototipo do primeiro avião a jato a ser construido no Brasil.

Acrescentou, a seguir: «Aguarda-se apenas a concessão de verba solicitada para esse fim. Será empregado exclusivamente material nacional, exceto duas turbinas que serão transportadas da França. A velocidade do aparelho será de 500 quilometros horarios.»

A MOCIDADE TRABALHISTA

RIO, 4 (Meridional) — Antes de dirigir sua oração aos trabalhadores, que se concentravam em frente ao Catete, o presidente Vargas recebeu, no seu gabinete, uma comissão da mocidade trabalhista de varios Estados, inclusive do Movimento Unificador Trabalhista de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Após a saudação, que lhe foi feita pelo academico Vinicius Torres em nome dos outros delegados, o chefe do governo disse: «Aproxima-se o dia em que terei de deixar em outras mãos o término da obra a que tenho dedicado toda a minha vida. Ás novas gerações cabe a continuação da luta. Liberdade politica, libertação economica e igualdade social, eis os principais motivos dessa luta na qual venho me empenhando com todas as forças e que constitue um supremo legado que deixo aos moços do Brasil, na certeza de que eles serão vitoriosos.»

ARMANDO FALCÃO E O RECAIDO DE VARGAS

RIO, 4 (Meridional) — O sr. Armando Falcão, não se mostrou sensivel ao recado que recebeu do presidente Vargas no sentido de não tomar qualquer iniciativa referente ao 29 de outubro, antes de ouvir seu discurso de ontem. Esse parlamentar cearense, no entanto, não deu atenção aos interesses do Catete e prosseguiu nas suas demarches visando obter as assinaturas necessarias para aprovação do requerimento referente ao 29 de outubro, afim de homenagear as forças armadas pela passagem de mais um aniversario da restauração da vida constitucional do país.

ECONOMIA DE DIVISAS

RIO, 4 (Meridional) — Em novo aviso, o ministro da Guerra esclareceu ser preocupação constante da alta administração da pasta colaborar com os demais no sentido de restringir as despesas que importam no emprego de divisas. Só serão ali encaminhados ao presidente Vargas pedidos de concessão de cambiais destinadas ás aquisições de material de urgente necessidade.

VIAJARA' PARA O ESTRANGEIRO

RIO, 4 (Meridional) — O ministro da Guerra deverá viajar para o exterior nos principios do mês vindouro, motivo pelo qual está ultimando uma serie de regulamentos e instruções, inclusive relativos á movimentação de varias repartições e estabelecimentos de unidades criadas de conformidade com recente estruturação do quadro de generais. Dentre tais orgãos está a Zona Militar do Leste que terá ampliada sua jurisdição administrativa e disciplinar.

ACOSSADA POR FORTE TEMPORAL A LANCHA

BELEM, 4 (Meridional) — Quando se dirigia para uma localidade proxima a esta capital, conduzindo o governador do Estado e outras autoridades, a lancha Jovita Eley foi acossada por forte temporal.

Em consequencia, correram perigo de vida o general Zacarias de Assunção e demais membros da comitiva governamental. Finalmente, a lancha alcançou a vila de Iceraci, onde desembarcaram os passageiros, regressando a esta capital por via terrestre.

86 MILHÕES PARA O EDIFICIO

RIO, 4 (Meridional) — Foi assinado decreto autorizando a abertura do credito de 86 milhões de cruzeiros para construção do edificio da Delegacia Fiscal, Tesouro e demais repartições federais em São Paulo.

CRIME POLITICO NO INTERIOR MARANHENSE

SÃO LUIZ, 4 (Meridional) — O prefeito do municipio de Cajari, sr. Aimir Serejo, foi assassinado, numa emboscada, ignorando-se o autor do crime e maiores detalhes. A vitima era presidente do diretorio municipal do PST, tendo seguido, por via aérea, para Cajari, um oficial da policia militar para abrir rigoroso inquerito e apurar o crime.

(Conclue na 14.ª pagina)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA EUROPA LIVRE, RUMANIA

Contribuições para a cultura

Os paises situados entre os mares Báltico e Negro, não tendo grande extensão territorial, desempenharam papel importante no desenvolvimento da cultura mundial e compartilharam, com êxito, do intercambio intelectual com o Ocidente. Muitas vezes, a conjuntura resultada dos acontecimentos históricos, impediu os valores espirituais nacionais de manifestarem-se de tal forma que pudessem constituir um processo de cultura internacional. A contribuição destes distintos elementos a este precioso intercambio humano, reside no nivelamento da cultura daqueles paises, com a do Ocidente, o que constitui uma expressão viva do genio.

Tratando-se hoje da Rumania, pais pequeno, neo-latino, cristão-ortodoxo, datando historicamente do ano de 1800 e, como entidade politica, de 1878, exporemos, brevemente, quais os seus mais salientes «contribuintes-espirituais» para a cultura, arte e ciência.

Ilustraram-se na literatura: V. Alessandri — aclamado «bardo» da latinidade pelos Felibes de Montpellier em 1878, e grande amigo do poeta Mistral; M. Eminescu — poeta-profeta da Rumânia, cuja obra foi traduzida em quase todas as linguas; Aron Cotrus — recentemente festejado no mundo ibérico, no qual se integrou espiritualmente; Mircea Eliade — orientalista e romancista ilustre; as rainhas Carmen Silva e Maria, a arquiduquesa Ileana, a princeza Anna de Noailles (Brancovan), Elena Vacaresco, e famoso prosador Panait Istrati, etc.

A pintura rumena é conhecida, sobretudo na França, pelas obras-primas de N. Grigorescu (Escola de Barbizon) e a escultura reveste uma forma universal pelo expressionismo do mestre Brâncus. A musica ilustra-se pelos nomes de Georges Enesco, do pianista celebre Dinu Lipatti e de regentes excepcionais como Ionel Perlea e George Georgescu, os quais subiram nos mais famosos palcos do mundo. Como cantores, a Rumania orgulha-se com os nomes de Elena Teodoriel — professora de Bidu Sayão, Maria Cebotari e outros e no teatro de Agata Bârsescu, Maria Ventura, Alice Cocea e de Mex (esses ultimos societários da «Commédie Française»).

Um dos grandes históricos e poligrafos do mundo foi, incontestavelmente, N. Iorga; a psicologia experimental não pode omitir o sábio N. Vaschide e o professor D. Gusti constitui uma sumidade em materia de sociologia, baseada em monografia. Em materia de filosofia, Emil Cioran constitui matéria de controversias pelo seu livro Précis de décomposition e em economia politica, o corporativismo tem como figura de destaque M. Manoilesco. Do ponto de vista cientifico, a Rumania orgulha-se com nomes de grande destaque: E. Hulubei — descobridor de «molduvium»; E. Racovitza — um dos grandes geólogos do mundo. Qualquer medico tem de conhecer os nomes e as obras dos grandes bacteriologistas V. Babe, e I. Cantacuzino, assim como do neurologista G. Marinesco, do grande fisiologista N. Paulesco (insulina), ou do eminente cirurgião-artista Toma Ionesco, os quais se integraram nos alicerces da ciencia moderna.

Em nossos dias, a situação trágica dos paises do leste europeu impede qualquer cooperação e intercâmbio com o Ocidente. Os elementos de destacado valor, daquelas nações, não podem contribuir na obra dos seus colegas do mundo livre. Esperem s. porém, que o dia não tardará, em que poderão voltar para pôr á disposição do mundo suas capacidades, seus talentos e suas obras.

I. G. DIMITRIU.

Conferência do escritor André Rousseaux na Faculdade de Filosofia de Pernambuco

Amanhã, ás 16 horas, na Faculdade de Filosofia de Pernambuco, da Universidade do Recife, em sua sede, á rua Nunes Machado n. 42, o escritor André Rousseaux realizará uma conferencia sobre o tema «Mon ami Bernanos».

André Rousseaux é um afamado critico da França contemporanea e o autor do ensaio Le prophète Peguy, um dos mais completos e profundos que já se fizeram sobre o poeta de Joana d'Arc.

A entrada é livre a todos os interessados.

Dr. A. NOGUEIRA LYRA

DOENÇAS DO ESTÔMAGO E DO FÍGADO

EDIFICIO STA. ALBINO 4º AND. - FONE 4067

HOJE

ás 19,30 horas:

na

RÁDIO TAMANDARÉ

Mais um audição de

"PAISAGEM SERTANEJA"

— x —

Patrocinio de

TOCANTINS TECIDOS S.A.

ADVOGADO

DR. MÁRIO PESSOA

Professor Catedrático da Faculdade de Direito

Residencia: Rua Ventura, 530 Boa Viagem

Telefone 3172 (ramal 50)

O DNER apenas pôs em execução as determinações legais

Esclarecimentos do engenheiro Antonio Baltar sôbre o estado de conservação da estrada que conduz ao engenho Aldeia

Recebemos do engenheiro Antonio Baltar, chefe do 4º. Distrito do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem:

«Sr. redator do DIARIO DE PERNAMBUCO. — Do major Lidgner de Melo Mota, com quem travei excelentes relações ha cerca de cinco anos, quando chefiava a extinta Comissão de Estradas de Rodagem n. 6 do Exercito, sediada então em Petrolina, publicou ontem o DIARIO DE PERNAMBUCO uma entrevista em que refere repetidas vezes o meu nome, a proposito da transferencia das obras de construção da estrada Parnamirim-Petrolina para o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, assunto trazido á baila, permita-me o comentario, um tanto extemporaneamente, quando se discutia o estado de conservação da estrada de Camaragibe a Aldeia.

A maneira como essas referencias foram feitas, a mim e ao serviço federal por cujo setor nesta região sou o responsavel, o 4º. Distrito Rodoviario Federal do D. N. E. R., sugerem — acredito que involuntariamente — uma conduta do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, contraria ao interesse publico e até certo ponto arbitraria, o que me obriga a pedir a esse jornal uma oportunidade para esclarecer o assunto.

Por uma questão de metodo e clareza desejo citar os dois topicos da entrevista que exigem reparos e em seguida esclarece-los como me parece necessario. A certa altura da entrevista informa o major Melo Mota: «O dr. Baltar me declarou que o D. N. E. R. havia resolvido concentrar em suas mãos todos os empreendimentos rodoviarios sendo uma de suas primeiras providencias desobrigar o Exercito daquele encargo Por outras palavras o D. N. E. R. se encarregaria do prosseguimento da estradas e, logo adiante: «aqui no Nordeste o D. U. E. R era o suficiente. A Comissão foi extinta.» Para a conceituação exata dos fatos é preciso que se saiba:

1º) o D. N. E. R. não resolveu cousa alguma sobre o caso apenas pos em execução as determinações expressas do decreto-lei 8463, que lhe atribuiu os encargos de projetar, construir e conservar a rêde rodoviaria nacional. Note-se bem «rêde nacional», isto é, o conjunto das estradas incluidas no Plano Rodoviario Nacional, para cuja execução um Programa de Primeira Urgencia foi estabelecido obedecendo a indicações do Estado Maior das Forças Armadas.

2º.) No caso particular da Comissão de Estradas de Rodagem n. 6 do Exercito, a sua extinção foi determinada, não pelo D. N. E. R. — o que seria um absurdo do ponto de vista administrativo — mas sim pela Diretoria de Obras e Fortificações do Exercito orgão maximo da engenharia militar ao qual a Comissão estava subordinada. Que a medida foi acertada, nenhum testemunho mais seguro que o do proprio major Melo Mota, que por mais de dois anos permanecera em Petrolina sem ter condições materiais que lhe permitissem construir um quilometro sequer de estrada — apesar de sua competencia profissional, que conheço pessoalmente. Faltavam-lhe condições materiais e, sobretudo, financeiras, precisamente porque sem a centralização das responsabilidades num orgão adequado, as verbas orçamentarias se dispersavam, não eram entregues para aplicação e ficavam assim na letra morta do orçamento.

3º) O D. N. E. R. não desobrigou o Exercito de todos os seus encargos rodoviarios — é sabido, e o major Melo Mota cita exemplos que a D. O. F. E. continua trabalhando em estreita colaboração e por delegação de encargos do D. N. E. R. em varios setores do territorio nacional como determinam a lei n. 302 regulamentadora da Constituição Federal e as conveniencias mutuas dos dois orgãos de engenharia, o civil e o militar.

4º.) O D. N. E. R. não se considera suficiente aqui no Nordeste, como em parte alguma. Prova disso é a rêde de Departamentos e Comissões estaduais de Estradas de Rodagem e são ainda, os serviços rodoviarios municipais em pleno funcionamento — e em permanente colaboração com o Departamento Nacional. No proximo mes o Recife assistirá aos administradores rodoviarios, federais, estaduais e militares, reunidos pela quarta vez desde a reestruturação da administração rodoviaria em fins de 1945, para tratarem de resolver harmonicamente os seus problemas comuns.

O que se implantou foi uma divisão racional do trabalho: as estradas e caminhos estão classificados segundo o ambito do seu interesse para a economia e a segurança do país, das regiões ou dos municipios em tres sistemas distintos: o Plano Rodoviario Nacional, os dos Estados e os municipais, sendo natural e espontanea a distribuição dos encargos entre os orgãos rodoviarios das tres esferas correspondentes do Executivo. A missão supletiva dos orgãos de engenharia rodoviaria do exercito, tem sido eficiente e harmonica nesse esquema de divisão do trabalho, visando de preferencia a melhor solução dos problemas de segurança nacional ligados ao problema rodoviario.

Com esses esclarecimentos adquirem a sua exata perspectiva os fatos citados no trecho acima transcrito na entrevista do major Melo Mota. Alem desse topico, um outro deve ser esclarecido: é aquele em que linhas abaixo o ilustre militar assim se exprime referindo-se, já aí, á conservação da estrada Camaragibe-Aldeia:

«Entretanto creio que hoje a unica solução é o D. N. E. R. encarregar-se de sua conservação.»

Lamento ter de afirmar precisamente o contrario, isto é, que essa é uma solução impraticavel: o D. N. E. R. não pode assumir o encargo de conservar uma estrada de interesse inter-municipal e ainda mais, não incluida como determina a lei, em nenhum dos sistemas rodoviarios aprovados.

E' facil de compreender:

1º.) que o interesse da ligação citada reside no acesso ao campo de instrução de Aldeia (interesse militar não diretamente estrategico) e ás granjas recentemente instaladas nas localidades Araçá, Pau Ferro, etc.... ao longo da estrada (interesse turistico e municipal) sendo impraticavel advogar o interesse propriamente nacional dessa ligação rodoviaria do ponto de vista em que devem ser normalmente encaradas as atribuições proprias do D. N. E. R.

2º.) que atualmente os encargos do D. N. E. R. se estendendo neste Distrito por mais de 1.800 km de estradas nos territorios da Paraiba, Pernambuco e Alagoas, nas zonas do agreste e do sertão, onde estão dispersos os seus equipamentos rodoviarios; no Recife se encontra apenas a sede do Distrito sendo por isso impraticavel, mesmo a titulo de colaboração transitoria, assumirmos qualquer encargo naquela estrada.

3º.) que o primeiro passo para a solução do problema será a regularização da estrada do ponto de vista da legislação rodoviaria por uma das duas vias:

a) incluí-la nos planos dos municipios interessados e fazê-los concentrar nela os seus recursos financeiros destinados a estradas, entre os quais os provenientes do Fundo Rodoviario Nacional; ou

b) obter do Conselho Rodoviario do Estado a sua inclusão no Plano Rodoviario do Estado (o que nos parece de duvidosa conveniencia em face dos interesses maiores da região) e a dotação com verbas proprias nos proximos orçamentos.

De um modo ou de outro, a obtenção de recursos para a manutenção da estrada poderá em seguida ser pleiteada mediante auxilio do governo da União em dotação orçamentaria especifica — constatado que seja o interesse real da estrada do ponto de vista nacional.

Um ultimo esclarecimento, este á margem da entrevista, me parece essencial: o que a estrada de Aldeia está exigindo não é simples trabalho de conservação mas sim uma restrauração completa do seu revestimento e mesmo, em alguns trechos, do proprio traçado, extremamente defeituoso.

Abstenho-me de comentar os erros cometidos na execução dos trechos pavimentados, não somente por se tratar de assunto fora da minha alçada como tambem porque desejo fugir a qualquer polemica sobre este ou qualquer outro assunto, sendo justo esclarecer que ao major Melo Mota não cabe a minima parcela de responsabilidade nesses erros.

Deste modo, ressalto, para terminar, a minha intenção exclusiva de esclarecer o problema sem que esta carta contenha o mais leve desejo de desautorizar as declarações do major Melo Mota, de quem guardo muito boa recordação da época em que trabalhamos juntos em Petrolina nas primeiras providencias para o recebimento dos encargos da unidade sob seu comando.»

ENGENHEIROS - AGRONOMOS

A ASSOCIAÇAO DOS ENGENHEIROS-AGRONOMOS DO NORDESTE, DISPOE DE 3 VAGAS PARA ENGENHEIROS-AGRONOMOS EM UM DOS ESTADOS DO NORTE. OS INTERESSADOS DEVEM SE DIRIGIR A' SEDE DAQUELA ASSOCIAÇAO, EDIFICIO SULACAP, SALAS 611 A' 613, DAS 17 A'S 18 HORAS. RECIFE.

CONCURSO PARA POSTALISTA DA D. C. T.

O delegado da E. A. C. T., neste Estado, está avisando que, no proximo dia 12, realizar-se-á a prova de aritmetica do concurso para Postalista.

Os inscritos sob os ns. 1 a 750 deverão comparecer ás 8.30, no edificio do Instituto de Educação de Pernambuco (antiga Escola Normal); os de ns. 751 a 1.300, á mesma hora, no edificio do Colegio Estadual de Pernambuco (antigo Ginasio Pernambucano); e os de ns. 1.301 a 1.767, juntamente com os candidatos inscritos em outros Estados e transferidos para este, na Faculdade de Direito, tambem ás 8.30.

O candidato deverá comparecer munido de caneta-tinteiro (tinta azul ou preta) ou lapis-tinta (roxo).

E' indispensavel apresentar o cartão de identificação. Os cartões de identificação serão entregues até o dia 10 do corrente, até ás 17 horas, no edificio dos Correios e Telegrafos, á avenida Guararapes, 6.º pavimento.

No dia da prova não haverá entrega de cartão de identificação.

UM NAVIO JAPONÊS VEM AO RECIFE

Recepção a autoridades e jornalistas

Pela primeira vez desde que acabou a guerra, vem ao Recife, um navio japonês.

O Gangis Maru, esperado amanhã em nosso porto, pertence á Osaka Shosen Kaisha, empresa de navegação que mantém linhas regulares entre as principal cidades do litoral japonês e o Rio de Janeiro. Pelo menos duas vezes por mês, aportam, na capital do país, cargueiros daquela companhia.

O barco niponico vem ao Recife desta vez, especialmente trazer uma completa aparelhagem adquirida para a Fabrica de Goiana, pelo sr. José Albino Pimentel. A aparelhagem estará á disposição das pessoas interessadas, durante alguns dias. Cinco técnicos japoneses virão tambem.

O maquinário foi adquirido através da Empresa Ultramarina de Intercambio.

O Gangis Maru atracará no armazem 6 das Docas. Amanhã, ás 17 horas, será oferecido, a bordo, um cock-tail ás autoridades, classes produtoras e representantes da imprensa.



Aspecto da solenidade, quando falava o advogado Antiogenes Chaves.

Uma instituição mineira a serviço do Nordeste

Festivamente inaugurada, ontem, a agencia recifense do Banco de Credito Real de Minas S. A.

Constituiu um acontecimento de relevo a inauguração, ontem, da agencia recifense do Banco de Credito Real de Minas Gerais S. A.

Esse estabelecimento de credito foi fundado ainda em fins do Segundo Imperio. Autorizado a funcionar por decreto de dom Pedro II, de agosto de 1889, no mes seguinte iniciava as suas operações, em Juiz de Fora. Progressivamente, expandiu suas atividades, e hoje, 60 e poucos anos depois de instalado, conta mais de 90 agencias em todo o país, sobretudo no Sul.

O Banco de Credito Real de Minas Gerais é dos mais solidos. Seu capital e reservas ultrapassam 120 milhões de cruzeiros, e seus depositos, em meados do corrente ano, atingiam a soma de dois bilhões e quatrocentos milhões de cruzeiros.

Ontem, efetuou-se a inauguração da agencia do Recife, com a presença não só de figuras de nossos circulos economicos e financeiros, mas tambem sociais, vendo-se presentes, entre outros, os srs. Irineu de Pontes e Gomes Maranhão, respectivamente secretario da Fazenda e secretario de Agricultura, parlamentares federais e estaduais, medicos, advogados, homens de negocio, etc.

Procedida á benção das instalações, pelo padre Manoel Gonçalves, vigario da freguesia do Recife, o sr. Francisco Rodrigues de Oliveira, um dos diretores gerais do estabelecimento, pronunciou o discurso oficial. Ele veiu do Sul ao Recife expressamente assistir ás festas inaugurais, juntamente com dois outros diretores: os srs. João Nogueira Rezende e Edgard de Gois Monteiro.

Falaram, ainda, o sr. Irineu de Pontes, secretario da Fazenda, em nome do governo do Estado, e o advogado Antiogenes Chaves, que exaltou a capacidade realizadora dos mineiros.

As limpidas, sobrias e elegantes instalações da Agencia impressionaram favoravelmente os presentes. O mobiliario foi especialmente confeccionado para o estabelecimento pelo tecnico estrangeiro Robert Silvester, «doutor em madeiras».

A agencia do Recife será dirigida pelo sr. Oton Bandeira de Melo, que vinha exercendo identicas funções na Baía. A Contadoria e a Tesouraria, respectivamente, estão a cargo dos srs. Romeu Soares Teixeira e Manoel Nunes Guimarães.

A Radio Clube de Pernambuco e a Radio Tamandaré transmitiram as cerimonias.

— Em sua edição de terça-feira proxima, o DIARIO DE PERNAMBUCO publicará completa reportagem.

POLITICA

NEM TUDO SAO FLORES, NAS FLORES

Sempre fervendo a politica do municipio das Flores. O entredevoramento da familia Santana, toda pertencente ao PSD, vem se arrastando desde o inicio do governo Agamenon Magalhães, que fez transportar até aquele longinquo municipio sertanejo uma comissão de deputados. A incumbencia da comissão chefiada pelo deputado Metodio Godoy, ex-interventor do sertão, era harmonizar o pessedismo no seio da familia desavinda. Nada feito, todavia. Ao contrário, visto que depois da visita da comissão a briga recrudesceu.

E a prova de que a luta póde ir ainda muito longe está na tentativa para pacificá-la do proprio senador Etelvino Lins, que, há poucos dias, provocou um entendimento, em sua casa, entre o deputado José Santana e seu sobrinho, o prefeito Manoel Santana, que chefia a corrente contra o tio, de olhos voltados para a poltrona em que o deputado óra ocupa, no Palacio Joaquim Nabuco.

Não sabemos o resultado do entendimento. O caso, contudo, é que o deputado, ao que nos informam, insiste em não sufragar o nome do senador Etelvino na mesma legenda em que êste for votado pelos seus parentes. Espera que outro Partido, o PTN, de preferencia, registre o nome do candidato do PTB, UDN, etc. afim-de utilizar cedulas diferentes.

Quer mostrar o deputado ao seu irreverente sobrinho prefeito que (a frase é do sr. Manoel Santana) não precisa passar pelas balanças da rua Nova para provar que pesa na politica de Flores.

Aguardemos o desfecho de todo esse ruidoso desaguisado.

O argumento das cifras e dos fatos

Pesquisador cauteloso e paciente, desses que não se enfadam, antes se comprazem, em investigar para melhor apreciarem os acontecimentos, deu-se ao trabalho de examinar a acusação, que se vem fazendo ao atual governo de Alagoas, de que este se está excedendo em gastos com a mordomia da residencia oficial do governador Arnon de Mello.

O chefe do Estado estaria atando demasiadamente com o seu proprio conforto, ele que mora numa casa sem luxo. Estaria fazendo, nesse particular, o que nenhum outro antes dele fizera.

Não se levava em conta, para a acusação, o consideravel e sempre crescente aumento dos preços dos generos alimenticios, das utilidades indispensaveis a qualquer casa mesmo modesta, dos dispendios que um governador é obrigado a ter para fazer as honras do Estado. Pois o pesquisador cauteloso e paciente se deu

(Conclue na 14.ª pagina)

UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL

Secção de Pernambuco

CONVOCAÇAO

O Diretorio Regional da União Democratica Nacional, secção de Pernambuco, na conformidade do que dispõe o art. 24 dos seus Estatutos, convoca a Convenção Regional do Partido para o dia 7 de outubro p. futuro, ás 10 horas, em sua sede provisoria, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 155, 3.º andar, sala 20 (Edificio Antonio Franco), em sessão extraordinaria, homologar a candidatura do senador Etelvino Lins de Albuquerque ao cargo de Governador do Estado no proximo pleito.

(a) Addson Pacheco de Oliveira
Secretario Geral

(475)

OUÇA TODA SEXTA-FEIRA, A'S 20,05, ATRAVES DA RADIO TAMANDARE', O PROGRAMA PARADA MELODICA, OFERTA DO "POSTO BEMFICA". PATROCINIO DE MAURICIO TIGRE. UM PROGRAMA SEM PROPAGANDA PARA DELEITE DOS SRS. OUVINTES.

(465)

PLANEJAMENTOS DO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

APARTAMENTOS INDIVIDUAIS COM 3 QUARTOS, BANHEIRO COMPLETO, SALA ÚNICA AMPLA, COPA, COZINHA, DEPENDÊNCIAS PARA EMPREGADOS, NO CENTRO DA CIDADE. (RUA DA UNIAO) FINANCIADOS COM 60%

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA DO BANCO
Av. Guararapes, 86 — Loja 7
Edificio Santo Albino
Das 12 ás 18 horas

E.P.R.-A.A.

OUÇA
aos domingos
ás 20,05 horas,
pela
RÁDIO TAMANDARÉ
o popularissimo
"SHOW DO GORDURINHA"
Patrocinio do
LEITE REAL
Leite em pó, da Holanda

Clark baixa os preços...

de 190, por $160,00

Calçado COMPETIDOR

Duas poderosas razões a seu favor:
o máximo de economia!
a qualidade Clark!



Em couro granulado preto e marrom

Compare... e compre Clark

17C1

A T E N Ç Ã O

FUTUROS OFICIAIS DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

ESCOLA DE AERONAUTICA

Situada no lendário Campo dos Afonsos, é o orgulho da Força Aérea Brasileira. Seus alunos os Cadetes-do-Ar, futuros oficiais da FAB, são selecionados entre os jovens civis brasileiros que tenham o curso cientifico ou clássico e os alunos da Escola Preparatória de Cadetes-do-Ar.

CURSO — Tem a duração de 3 anos. Ao ingressar na Escola o jovem torna-se Cadete-do-Ar, recebe o enxoval gratuito e um vencimento suficiente para os seus gastos pessoais.

CONDIÇOES PARA SER INSCRITO NO CONCURSO DE ADMISSÃO — Ser brasileiro nato — Ter o curso cientifico ou clássico — Não ter atingido o 22.º aniversário no dia 1.º de março do ano da matricula — Ter bons antecedentes — Ser solteiro.

O requerimento para inscrição no concurso deve dar entrada no mês de OUTUBRO.

O certificado do Curso Cientifico ou Clássico pode ser entregue após a realização do concurso.

REALIZAÇÃO DO CONCURSO — No mês de JANEIRO e versará sôbre matérias do Curso Cientifico.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DO AR

Situada em Barbacena, Minas Gerais, tem por finalidade proporcionar aos seus alunos o Curso Cientifico e a preparação militar necessária para o ingresso na Escola de Aeronáutica.

DURAÇÃO DO CURSO — O curso da Escola é de 3 anos, findo os quais, o aluno será matriculado na Escola de Aeronáutica, onde passará também 3 anos, fazendo o Curso Superior, terminando como oficial da Fôrça Aérea Brasileira.

ENSINO — A escola é gratuita e fornece, além do enxoval, uma pequena mensalidade para as necessidades pessoais do aluno.

CONDIÇÕES PARA SER INSCRITO NO CONCURSO — Ser brasileiro nato — Ter curso ginasial — Não ter atingido o 18.º aniversário no dia 1.º de março do ano da matricula — Ter bons antecedentes — Ter autorização paterna — Ser solteiro

O requerimento para inscrição no concurso deve dar entrada no mês de OUTUBRO.

O certificado do curso ginasial pode ser entregue após a realização do concurso.

REALIZAÇÃO DO CONCURSO — No mês de JANEIRO e versará sôbre matérias do curso ginasial.

DISTRIBUIÇÃO DE INSTRUÇÕES

As instruções, programas dos concursos e modelos dos documentos referentes ás escolas acima, encontram-se á disposição dos candidatos, nos seguintes locais: Ministério da Aeronáutica, Diretoria do Ensino, 7.º Andar, Av. Marechal Câmara n. 233, Rio de Janeiro — Escola de Aeronáutica, Campo dos Afonsos, Rio de Janeiro — Escola Preparatória de Cadetes-do-Ar, Barbacena Minas Gerais — Quartel-General da 1.ª Zona Aérea, Belém, Pará — Quartel-General da 2.ª Zona Aérea, Recife, Pernambuco — Quartel-General da 4.ª Zona Aérea, São Paulo — Quartel-General da 5.ª Zona Aérea Porto Alegre, Rio G. do Sul — Bases Aéreas de Fortaleza, Natal, Salvador, Belo Horizonte, Campo Grande, Curitiba.

Se morar no interior, escreva para um dos locais acima pedindo as instruções.

(433)

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Órgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 · Diretor: ANIBAL FERNANDES — Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua S. José [illegible] — São Paulo — [illegible] — Alagoas — Rua do Comercio [illegible] — Maceió. Paraíba — Av. João Machado [illegible] João Pessoa. Av. Manoel Pinheiro [illegible] Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco [illegible] — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure Dep. de Publicidade. TELEFONES: [illegible] Redação [illegible] Gerencia [illegible]. Assinaturas: No País: Ano Cr$ [illegible] Semestre Cr$ [illegible]. No exterior: Ano Cr$ [illegible] Semestre Cr$ [illegible] — Pagamento adiantado. Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 5 DE OUTUBRO DE 1952

Preços mínimos

O Nordeste recebeu com uma sensação de desafôgo o decreto do presidente da República fixando os preços mínimos da agave.

A queda da cotação da fibra, acentuada no comêço dêste ano vinha provocando graves apreensões e ameaçando mesmo transformar-se numa crise substancial.

Em nossa região, a agave teve, de uns tempos para cá, as áreas de cultivo de tal forma aumentadas, que passou a constituir uma atividade quase básica das nossas comunidades rurais.

Basta lembrar o caso da Paraíba.

De uma produção de doze milhões de quilos em 1946 passou aquele Estado a produzir, até o ano de 1951, trinta e cinco milhões. Esta cifra ultrapassa a do próprio algodão, um dos esteios da economia local.

Uma cultura realizada em semelhantes proporções ligou-se aos destinos dos proprietários de terras e de milhares de humildes lavradores que dela passaram a tirar os seus meios de subsistência.

Com a desvalorização, os trabalhos de corte e desfibramento chegaram a ser interrompidos, atirando ao desemprêgo e à penúria verdadeira massa de trabalhadores nordestinos.

Daí o apêlo, que acaba de ser atendido com o senso de compreensão da nossa realidade econômica.

E' que, no seu despacho sôbre os preços mínimos, o chefe do govêrno recomenda ajustá-los às cotações dos mercados exteriores e desaconselha a produção a preços altos.

Essa política surge, de certo modo, em defesa das áreas antes produtoras de gêneros alimentícios e que a agave invadiu sem a menor cerimônia.

Segundo recentes declarações do ministro da Fazenda, o movimento de exportação — não apenas da nossa região, mas de todo o país — tem sido prejudicado pelas nossas cotações excessivas.

Daí a habilidade que devemos ter, no caso da agave e em outros casos, de agir com segurança em face dos competidores internacionais.

Essa — não há dúvida — será a única fórmula de encontrarmos mercados para os nossos produtos e equilíbrio para as nossas transações comerciais.

O ABASTECIMENTO NA PARAÍBA

O sr. José Américo acaba de telegrafar ao presidente Getúlio Vargas, comunicando-lhe as decisões tomadas em reunião realizada no palácio do govêrno da Paraíba.

Essas decisões foram tomadas ontem e entem mesmo entraram em vigor.

Tratando-se de medidas relacionadas com o abastecimento, o contrôle de preços e a produção de emergência, não podiam sofrer protelações burocráticas, a menos que se pretendesse agravar a atual crise do vizinho Estado.

O governador convocou para uma reunião o seu secretário de Agricultura, os dirigentes regionais da CAN e da COAP e outros altos funcionários de atividades ligadas à subsistência da população. A todos expôs com firmeza a grave situação econômica causada pela sêca e suas consequências, determinando a escassês de gêneros alimentícios e a alta exagerada do custo de vida. Salientou a necessidade de articular todos os órgãos de defesa da economia popular, federais e estaduais, eliminando as dualidades. Durante o ano passado, o govêrno Estadual esteve sozinho à frente dêsses problemas. No corrente ano torna-se necessário dividir as responsabilidades, o que, além do mais, permitirá maior eficiência nos serviços. Embora haja relativa abundância de farinha de mandioca, a falta de feijão e milho acentua-se dia a dia, agravando-se a situação ainda mais devido à pequena produção verificada em todo o país.

Após o exame de toda a conjuntura econômica do Estado, foi elaborado um plano de assistência.

Fixadas as atribuições, passou à esfera da CAN a distribuição dos gêneros, inclusive pela revenda em postos nas zonas alcançadas pela sêca, direta ou indiretamente. A COAP responsabilizou-se pelo contrôle dos preços e pelo combate à especulação, e o Estado pela produção alimentar de emergência.

Cinco importantes deliberações foram, então, tomadas:

I) O Estado porá à disposição da CAN os funcionários e o aparelhamento do Serviço Especial de Abastecimento e à disposição da COAP os elementos especializados de que dispuser a Delegacia de Ordem Econômica Política e Social.

II) Serão adquiridos silos, utilizando-se para isso os saldos resultantes da revenda de gêneros da CAN.

III) O Estado entregará à CAN para revenda, os excedentes da produção das fazendas de sua propriedade.

IV) Será feito um apêlo ao Departamento de Sêcas para que autorize a produção de gêneros alimentícios nas áreas marginais dos grandes açudes, utilizando bombas-motores.

V) Serão igualmente entregues à CAN os gêneros adquiridos ou requisitados pela COAP para a revenda.

O governador José Américo colocou-se pessoalmente à frente da vigilância e da execução dessas medidas de modo que nelas o povo permanece confiante.

O exemplo da Paraíba deveria servir a outros Estados nordestinos, particularmente a Pernambuco, onde o esfôrço pelo abastecimento parece-nos desarticulado. As chamadas autoridades competentes fornecem mais discursos do que gêneros. Não temos produção local regular nem de emergência. O que temos é batata da Holanda e jirimun do Piauí.

JUIZES E PÁROCOS

Em sóbrio e sensato discurso no momento da instalação da comarca de Maragogi, em Alagoas, o desembargador Carlos de Gusmão disse algumas palavras que merecem a atenção dos que servem à justiça, principalmente no exercício da judicatura.

Referimo-nos à afirmativa de que nas cidades do interior o pároco e o juiz exercem uma função que precisa ser devidamente compreendida e prestigiada.

O juiz, realmente nessas cidades, não se limita a cumprir os deveres que o cargo lhe impõe. Sua atuação se alonga dentro da sociedade em que vive, tornando-o um conselheiro, um mediador, um moderador térmico de paixões exaltadas.

O juiz deve integrar-se no agrupamento humano em que atua participando das suas aspirações, ajustando-se, quanto lhe caiba, à vida local, sendo um seu elemento, um guia, um centro de convergência.

Para isso, antes de tudo, se faz necessário que resida nas comarcas, mas resida com o ânimo de residir.

Infelizmente, não é assim que se está compreendendo, pois há juízes, e não são poucos, que apenas aparentam morar no seio dos seus jurisdicionados, havendo alguns que nem a essa aparência se obrigam.

Impressionou bem, por isso, a atitude de um jovem magistrado que, nomeado, há pouco, juiz de longínquo município do sertão do seu Estado, se apressou em instalar-se na respectiva sede, permanentemente, transportando-se para lá com a família.

O desembargador Carlos de Gusmão, acentuando, no seu discurso o papel que o magistrado e o pároco desempenham nas comunidades, ofereceu aos que servem à justiça nas cidades do interior um ensinamento que todos precisam ouvir, para que cumpram com exatidão os seus deveres, não somente os que as nossas tradições estabelecem e delimitam.

Acerca da fragilidade dos homens

Autografado [illegible] (Para o "D. A.")

Jamais esquecerei um encontro que tive com Hermes Fontes, no próprio dia 3 de outubro, à noite, quando corriam as primeiras notícias da rebelião no sul e em Minas Gerais.

O poeta ilustre e sob tantos aspectos malogrado, estava convencido de que tudo aquilo seria ràpidamente dominado pelas fôrças legais.

E acrescentou que o então governador do Rio Grande era inteiramente contrário a revolução e nesse sentido tomara os mais sérios compromissos com o sr. Washington Luiz.

• • •

Encontrei-o, duas semanas após o triunfo da revolução, que no tempo se chamava liberal. Hermes estava no auge do abatimento.

Não compreendia nada do que acontecera e sussurrou-me que se via em processo um forte movimento para liquidar os usurpadores do govêrno que, a seu ver, cabia legitimamente a Julio Prestes.

• • •

Todos sabem o desfecho naquela tarde do Natal de 1930. Hermes Fontes amedrontara-se com as devassas nunciadas e já em delírio.

Não que tivesse culpas, mas porque temia a calúnia, a perseguição, a censura injusta.

Lembro-me de tudo isso, nesta distância de vinte e dois anos.

Pobre poeta! Se memória desta vida se consente lá onde te encontras, que extraordinárias meditações não estarás fazendo sôbre a fragilidade dos homens e seus propósitos...

A bomba britânica

Barreto Leite FILHO

Cada bomba atômica que explode em novas mãos, se assim me posso exprimir, ou seja, incluindo um novo país no numero dos que possuem essa tremenda arma, torna-se um fato politico de primeira ordem. Com o êxito da experiencia levada a efeito na ilha de Monte Belo, perto da costa noroeste da Australia, a Grã Bretanha passou a poder ostentar tambem o privilegio daquela posse. Este fato veio modificar sensivelmente a relação estratégica e politica de forças que existe no mundo.

Quando Churchill, logo depois de assumir o governo decidiu orientar as pesquisas dos laboratorios britanicos de fisica nuclear para a fabricação de uma bomba, essa determinação podia ser interpretada como resultante de um mero espirito de orgulho do velho leader, ou do zelo, o que vem a ser a mesma coisa, pelo prestigio de grande potencia do seu país. Já que toda a politica externa britanica repousa sobre a aliança com os Estados Unidos, e que estes ultimos dispunham do melhor estoque de armas atômicas, e das melhores instalações para fabricá-las, que o mundo conhece, a idéia de um esforço separado e dispendioso, por parte de uma Inglaterra empobrecida, parecia quase frivola, considerando-se que o seu poderoso aliado da margem oposta do Atlantico estava em condições de fornecer todas as contribuições exigidas, nesse terreno, pelo perigo de uma guerra, ou pela sua realidade, se esta chegasse a explodir. O programa anteriormente seguido pelo gabinete trabalhista, de abandonar aos norte-americanos o monopolio das armas atômicas, concentrando o trabalho britanico sobre o aproveitamento pacifico da energia nuclear, se afigurava muito mais sensato e adaptado à situação do velho reino insular.

Todos quanto pensavamos assim, naquela ocasião, devemos, porém, modificar a nossa opinião, à luz dos dados agora disponiveis sobre a influencia que essa bomba inglesa poderá ter sobre o desenvolvimento ulterior da politica ocidental, em face da Russia. Mais uma vez a penetração de Churchill, em materia estratégica, e o seu senso da politica de potencias, em que o mundo — para sua infelicidade — está mais do que nunca mergulhado, se revelaram em todo o seu esplendor. De posse de uma bomba atômica propria, a Grã Bretanha esta em condições de exercer uma influencia muito mais autonoma do que antes, sobre as decisões estratégicas da aliança ocidental, diante do expansionismo russo. De um modo geral, pode dizer-se que a maior aspiração da opinião publica e dos leaders britanicos, que se condensa, sob duas formas diversas, na esquerda do Partido Trabalhista, chefiado por Aneurin Bevan, e no Partido Conservador de Churchill, reside em libertar o país da sujeição em que ele se encontra, às decisões estratégicas do Pentagono, ou seja do Ministério da Defesa de Washington. Essa sujeição deriva em grande parte como se sabe, da dependencia economica em que a Grã Bretanha se acha dos Estados Unidos. Mas esta dependencia economica não é tão rigida e tão peremptoria que não deixe margem para a intervenção de um certo numero de fatores de ordem militar — além de outros — na supremacia um tanto autoritaria de que, na opinião dos ingleses, os Estados Unidos desfrutam no estabelecimento de uma politica comum. Em outras palavras, a Grã Bretanha se tem sentido com a sua capacidade de iniciativa, em materia de concepções estratégicas, bastante opressivamente reduzida, e isto resultava, em parte, do fato de que as armas decisivas de uma guerra possivel eram monopolio norte-americano. Por outro lado, a experiencia da ultima guerra, e dos atuais preparativos de defesa mostra que os Estados Unidos e a Grã Bretanha são levados a doutrinas estratégicas diversas pelas diferenças de responsabilidades e sobretudo de recursos que existem entre os dois países.

E' evidente que, enquanto os esforços britanicos, no terreno economico, não a libertarem da condição de pensionista dos Estados Unidos, devolvendo-lhe a liberdade de auto-suficiencia aquela sujeição não desaparecerá por completo. Mas o indubitavel deslocamento de forças que a posse da bomba veio trazer não deixará de repercutir sobre o sistema anterior

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

DECRETOS ASSINADOS NAS DIVERSAS PASTAS

RIO, 3 (Meridional) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO — Nomeando, arquivista, classe E, Déa Oliva Cruz.

NA PASTA DA AERONAUTICA — Nomeando, dentista classe J, Arnouk Manif.

NA PASTA DA JUSTIÇA — Nomeando juizes: do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Pará, Salvador Rangel de Borborema e Virgilio de Oliveira e, substitutos Aldebaro de Mauro Klantan e Miguel José de Almeida Pernambuco Filho; e do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Ceará, Flavio Portela Marcilio e Raimundo Gomes Guimarães e substitutos Francisco Ferreira do Vale e José Almir de Carvalho.

Nomeando, escreventes juramentados da Justiça do Distrito Federal, Julio Passos Maia Washington Torres da Cunha José de Carvalho, Astro de Souza Mota, Nelson Rodrigues dos Santos e Mario Gonçalves.

Concedendo naturalização a José Cassab, natural do Libano a Gunter Franz Alberto Kronsfoth natural da Alemanha, e a Joaquim Correia de Melo, natural de Portugal.

NA PASTA DA AGRICULTURA — Nomeando, veterinario classe J, Lázaro Carvalho e calculista, classe E, Edy Elay Meira.

Concedendo autorização à Mirebra — Minérios Brasileiros S. A. — Mineração e Industrialização, para funcionar como empresa de mineração.

Renovando pelo prazo de um ano, a autorização conferida a Ivone Puno Feliciassimo para pesquisar axinita, minérios de arsênico, bismuto estanho fluorturmalínio minérios de ferro e associados no municipio de Sorocaba, São Paulo.

Retificando e ratificando o artigo 1.º do decreto n.º 18 019 de 7-3-45, de autorização de lavra de argila refratária e associados, outorgado a Brasilio Vieira Barbosa, pedidos os direitos de pesquisa e lavra à Companhia Paulista de Mineração.

Autorizando — a Cia. Brasileira Carbureto de Cálcio a pesquisar calcário e associados, no municipio de Dores de Campos Minas; a "Rolhis" Sociedade Comercial de Minérios Ltda. a pesquisar monazita, ilmenita zirconita e associados no municipio de São João da Barra, Estado do Rio; a Orquima, Industrias Quimicas Reunidas S.A. a pesquisar monazita, ilmenita zirconita e associados, no municipio de São João da Barra, Estado do Rio; a Cia. de Pesquisa e Mineração do Vale do Paraíba S.A. a pesquisar ardosia no municipio de Guarulhos, São Paulo; a minas Serrinha Ltda a pesquisar diamantes, ouro e associados no municipio de Diamantina, Minas; a Carbonifera Cocal Ltda, a pesquisar carvão mineral, no municipio de Urussanga, Santa Catarina; o governo do Estado do Rio Grande do Sul a pesquisar carvão mineral nos municipios de Cachoeira do

(Conclue na 5.ª página)

DO MINISTRO DA JUSTIÇA AO SENADOR ETELVINO LINS

RIO, 4 (Meridional) — O ministro da Justiça sr. Francisco Negrão de Lima, dirigiu, em data de hoje, o seguinte telegrama ao senador Etelvino Lins: «Senador Etelvino Lins — Recife — depois de ouvir o notavel discurso proferido pelo presidente, não posso deixar de levar-lhe o meu abraço pela sua patriótica e esclarecida participação nos últimos acontecimentos politicos (a) Francisco Negrão de Lima».

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O presidente da Assembleia Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado, assinou ontem, os seguintes atos:

resolvendo nomear o extranumerario tarefeiro Severino Rozendo dos Santos para exercer o cargo de servente, padrão "B" da Escola Superior de Veterinaria, ficando dispensado do referido cargo José Moreira Cabral;

determinando que, a partir de 5 de novembro de 1948, seja o escriturario, padrão "G", da Imprensa Oficial, Tertuliano Antonio do Nascimento Feitosa, considerado promovido a idêntico cargo, padrão "I", daquela repartição, atualmente vago, incidindo a despesa respectiva no crédito a ser oportunamente aberto;

exonerando a pedido, Safira Braz de Moura do cargo de partidora e contadora da comarca da Custodia, que vem exercendo interinamente;

atendendo ao que requereram os bels. Cicero Abdolonio de Arroxelas Galvão e Pedro Ribeiro Malta, respectivamente juizes de Direito, padrão "R", das comarcas do Rio Formoso e de Pesqueira, resolve, conceder-lhes a permuta solicitada;

exonerando a pedido, o cabo da Policia Militar de Pernambuco, José Ferreira da Silva, do cargo de comissário de policia de Mirandiba, do municipio de Manissobal;

nomeando o cabo reformado da Policia Militar de Pernambuco, Amaro Alves de Oliveira, para exercer o cargo de comissário de policia de Irapema, do municipio de São Lourenço da Mata;

exonerando o cabo da Policia Militar de Pernambuco Lourival de Carvalho Santos, do cargo de comissário de policia de Pombos, do municipio de Vitória de Santo Antão;

abrindo o crédito especial de Cr$ 20.000,00 destinado a auxiliar a 1.ª Semana de Estudos Juridicos, iniciativa do Diretorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Recife, realizada nesta capital correndo a despesa pela verba 728 — Dotação Adicional do orçamento vigente.

— O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

De Rio — "Tenho satisfação comunicar vossencia Presidente Republica tendo vista amparar nordeste presentes condições resolveu decretar garantia preço minimo seis cruzeiros para tipo três agave apesar distante preço internacional Respeitosas saudações. (a) Rômulo Almeida".

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

A Secretaria desta Camara está convidando o presidente da Sociedade Beneficente Bom Jesus da Mustardinha a comparecer ao expediente das 12 às 17 horas, a-fim-de tratar assuntos de seu interesse.

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Pernambuco está convidando os possuidores de titulos de Obrigações de Guerra de Cr$ 5.000,00, a comparecer ao Serviço de Obrigações de Guerra para tomarem conhecimento das Instruções da Caixa de Amortização a respeito do pagamento dos juros referentes ao 2.º semestre de 1952.

JUNTA MEDICA MUNICIPAL

A Junta Medica Municipal, chamará, amanhã, os seguintes candidatos que requereram inspeção para fins de licença: Venancio do Rego Barros (D. L. P.), Bartolomeu Xavier (D. E. S. T. M.), José Pinto de Oliveira (D. E. S. T. M.), José Patronio Pessoa de Carvalho (D. E. S. T. M.), Astrogildo de Paula Batista (Fiscalização) João Francisco dos Santos (D. E. S. T. M.), Alfredo Bispo da Silva (Arb. e Jardins), Regina Lins (6.ª Secção) José de Barros Silva (D. L. P.), Luiz Gonzaga Ferreira (Arb. e Jardins) Francisco Ferreira da Silva (Arb. e Jardins), Claudino Leoncio de Barros (D. Secretaria) Aureliano Rodrigues da Silva (D. L. P.), Cicero Julio da Silva (D. E. S. T. M.), José do Monte Chaves (D. L. P.), José Batista Lima (Arb. e Jardins), José Nunes de Souza (D. L. P.) e Manoel Severino Cardoso (D. L. P.).

DIRETORIA DA DESPESA

A Diretoria da Despesa do Estado pagará, amanhã, das 12 às 15,30, aos funcionários tabelados no 6.º dia, a saber: Casa Maternal, Colonia de Mirueira, Departamento de Assistencia Hospitalar, Diretoria de Terras, Colonização e Divulgação Agricola, Escola de Enfermagem, Hospital do Centenário, Hospital Osvaldo Cruz, Maternidade dos Afogados, Maternidade da Encruzilhada, Maternidade do Derbi, Preventório Infantil "Bruno Veloso" Sanatorio "Otávio de Freitas" Serviço de Açudagem, Poços e Irrigação, Serviço de Proteção à Maternidade e à Infancia, Assistencia à Psicopatas e Serviço de Pronto Socorro.

— O pagamento sòmente será efetuado mediante apresentação da carteira de identidade.

— A Diretoria da Despesa do Estado pagará até o dia 15 do corrente mês das 12 às 15 horas, os juros das apolices da Divida Publica Estadual, referentes ao semestre de janeiro a junho do corrente ano, sendo atendidos os possuidores inscri-

(Conclue na 5.ª pagina)

O bárbaro está portas a dentro

Dorothy THOMPSON

(Copyright dos «Diarios Associados»)

Falando aos Veteranos das Guerras estrangeiras, o governador Stevenson fêz uma advertência a respeito daqueles que nos desviam a atenção do inimigo para a perseguição de fantasmas domésticos».

Do seu discurso de aceitação na Convenção, Stevenson já havia dito: «Eles (o povo) vêem em nós (o Partido Democrata)... uma incansável determinação a resistir ao bárbaro que está às portas e de procurar aliados... Não há soluções baratas e que não sejam penosas contra o novo imperialismo da União Soviética».

O que o governador Stevenson agora chama de «fantasmas domésticos» são os acusados de ser a guarda avançada dos bárbaros que estão às portas. Não haverá solução tambem contra o imperialismo da União Soviética se êsses fantasmas não forem desmascarados e debelados.

O imperialismo Soviético não é novo. Sempre existiu desde que os bolchevistas subiram ao poder na Rússia. Há nêle muitas das características e das ambições do imperialismo czarista. O que há de novo nêle é que os seus objetivos finais são ilimitados e que os seus êxitos são principalmente conseguidos por intermédio do Partido Internacional Comunista, do qual o americano é uma secção subserviente. A politica dos soviéticos e dos comunistas é idêntica. E qualquer pessoa que, sendo membro, simpatizante ou inocente útil, se manifesta em contrário se desmascaramente das suas atividades, métodos e pessoal, está ajudando o bárbaro que já se acha portas a dentro.

• • •

A vigilância em tôrno das atividades dos comunistas não é uma «perseguição a feiticeiras». A expressão «perseguição e feiticeiras» foi inventada pelos comunistas para desviar a atenção da realidade. Os comunistas americanos não são fantasmas, salvo quando os liberais americanos lhes atribuem a condição de fantasmas, tão favorável à continuação da sua atividade e influência. Um partido que conseguiu introduzir os seus membros ou colaboradores conscientes no Departamento de Estado. No Tesouro, na comissão de Desenvolvimento Atômico e em setores menos importantes da administração não é uma ilusão do espírito de um anti-vermelho.

• • •

Os objetivos comunistas não são promovidos por uma abstração chamada «comunismo», mas por pessoas tais como Hiss, Ellverman, Wadleigh, Pressman, Harry Dexter White, Abt e Neol Field, para falar somente nestes. Muitos liberais gostariam de lutar contra o comunismo como uma idéia, sem lutar contra os comunistas, não refletindo que sem êstes o comunismo seria apenas uma idéia — não uma fôrça que já subjugou em sete anos, com o auxílio ativo de governos não comunistas mais povos do que já foram conquistados em período semelhante em qualquer época da história humana.

• • •

O presidente Roosevelt sabia o que estava fazendo quando pediu a dissolução do Comintern como uma condição preliminar da cooperação soviética. Não sabia, porém, o que estava fazendo quando acreditou que o Comintern estivesse dissolvida, sem saber que havia apenas interrompido as suas atividades para determinado objetivo e durante certo prazo. Não sabia o que estava fazendo quando criou no «New Deal» uma frente popular em que como em tôdas as frentes populares, os comunistas adotaram a colaboração protetora de um ambiente favorável.

• • •

«Uma cegueira particular existe ainda entre os liberais. Alvoraçam se na defesa de qualquer liberal perseguido muito antes de serem apresentadas as provas. Mas quando estas são reveladas, obstinam se em não tomar conhecimento delas. A atitude dêles no caso Hiss me parece patológica e ainda me parece, tal como se êles mesmos estivessem sendo julgados e conscientes da sua inocencia, a transferissem para Hiss. Um competente advogado do «New Deal» me disse, quando o julgamento de Hiss se aproximava da conclusão: «Parece que, diante das provas, o júri considerará Hiss culpado. Mas eu sei que êle não é».

Não quiz perguntar lhe se êle, como advogado, tinha o hábito de não tomar conhecimento de provas.

• • •

Do mesmo modo que não há soluções baratas e que não sejam penosas contra o novo imperialismo da União Soviética, não se há para o problema dos comunistas. E penosa desconfiar que um amigo em quem se confiou a que se defendeu é um inimigo da pátria. Já passei por isso. Mas é barato tambem negar ou dissimular êsses fatos.

E' penosa correr o risco de perturbar um inocente. Mas é barato desistir de uma luta que, sem êsse risco, não pode ser travada contra a conspiração.

Se há determinação de lugar contra um inimigo é preciso enfrentá-lo em tôdas as frentes. Prefiro, pessoalmente, defender a minha casa dos incendiários e ter de correr para apagar outros incêndios, depois de ateados.

O mais importante pronunciamento político do ano

Apêlo de Vargas à união inter-partidaria e sua imediata repercussão politica — Bôa impressão generalizada

Murilo MARROQUIM

Apelando francamente para uma união nacional, de carater politico, Vargas fez o mais importante pronunciamento publico desde o seu retorno ao poder, em 1950. O seu discurso de ontem marca, oficialmente, a abertura das negociações inter-partidarias para a reforma na estrutura do governo. Toda pesquisa efetuada pelo presidente, nos ultimos meses, resultou na sua declaração de que o governo se desacredita, pela falta de coordenação dos seus orgãos burocraticos, e de que a nação exige o esforço conjugado de todas as suas forças de opinião e de ação publicas. Disse o presidente que a reforma não terá carater pessoal, mas, advertiu que ela exige dos partidos, oposicionistas ou não, a sua quota de responsabilidade. O tom excepcionalmente franco do presidente causou real impressão nos meios politicos; constituiu o tema das conversações dos congressistas, reunidos esta noite na Camara, para a votação orçamentaria. O problema da composição inter-partidaria, em carater oficial ou oficioso — ou mesmo inteiramente livre de quaisquer compromissos das agremiações — começa a ser apreciado sob angulos novos, pelos «leaders» politicos à impressão recolhida, já à noite, entre os deputados, no que os seus partidos não poderiam negar-se a participar da reforma da maquina burocratica nacional; divergiam, apenas, quando apreciavam se essa colaboração se traduzirá, em seguida, em termos de ação administrativa. Salienta-se, nesses circulos, que o presidente quis deixar bem claro que a sua pessoa não poderia constituir motivo de divisão politica — assim indicando que os partidos, quaisquer que sejam as suas tendencias, podem encontrar um divisor comum na ação publica.

• • •

Parece difícil, com efeito, resistir ao apelo do presidente e, porisso, parece ainda mais dificil imaginar que, remodelada a face administrativa da nação, o entendimento não prossiga. Nos partidos que participarem da feitura teórica da nova estrutura governamental não será facil fugirem de uma participação direta no campo prático da mesma. Porisso, alguns representantes autorizados nos observaram, que não basta apenas uma bôa reforma de estrutura burocrática: mas, que será indispensavel uma planificação simultanea de longo alcance, de modo a atrair o concurso das forças politicas nacionais. Repercutiu de modo favoravel a afirmação do presidente de que, em beneficio da união nacional, de modo algum pretenderia enfraquecer a oposição: pelo contrário, indicou que esta oposição é necessária, que as suas responsabilidades tambem são bem grandes e que ele, como chefe politico, de modo nenhum poderia dificultar a eventual cooperação politica. Os chefes politicos de maior responsabilidade negam-se a comentarios imediatos mais decisivos, sobre as declarações do presidente, afirmando que as mesmas exigem agora, pela sua importancia politica, uma reação correspondente. O problema, com a fala do presidente, saiu do campo fertil da especulação, para se transformar num fator de orientação politica, para todas as agremiações: elas tomarão rumos definidos, de agora em diante, segundo a espécie de reação dos partidos. De um modo geral, o apelo do presidente foi recebido com simpatias na Camara e constituirá o motivo politico nacional, para as proximas semanas.

• • •

Outro aspecto igualmente satisfatório, no discurso do presidente, foi a sua critica aos rumores sempre persistentes em torno de bruscos atentados contra o regime. Vargas, sob o ponto de vista de posição internacional, recolocou muito bem o país, assegurando-lhe bases positivas para manter a confiança no exterior. Dividem-se, os meios politicos, na interpretação do discurso, quanto aos seus resultados sobre reformas eventuais no Ministério atual. Acredita-se, em alguns setores, que o presidente aguardará alguns meses, até que se possa ultimar, através do Congresso, o plano que ele esboçou. Não parece entretanto, que o apelo de união nacional — feito aliás num tom de visivel humildade politica — implique no retardamento de soluções que o presidente deseje tomar, na oportunidade atual. Pelo contrário, a atenção politica vai desviar-se para as proposições contidas no discurso de ontem: dentro da tranquilidade, Vargas poderá então inesperadamente segundo o seu estilo, iniciar o que tem em mente.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O embaixador norte-americano em Moscou, sr. George F. Kennan, deixou de ser persona grata para o governo sovietico. Em nota ontem enviada ao Departamento de Estado, o sr. Vishinsky pediu que ele fosse retirado dessas funções por ter caluniado a Russia, em declarações feitas à imprensa recentemente no aeroporto de Berlim. Essas declarações foram publicadas no O Jornal nessa ocasião. Interrogado por um grupo de jornalistas sobre a vida dos diplomatas ocidentais no «paraiso» stalinista, respondeu-lhes que para os norte-americanos elas eram intoleraveis. Viviam eles praticamente isolados, não podendo dar um passo fora de casa sem sofrer a mais rigorosa e acintosa vigilancia policial.

«Imaginemos que na Alemanha ao tempo de Hitler, nos dessem permissão para caminhar pelas ruas, mas sob a condição de não dirigir a palavra a nenhum alemão. Pois isso é oque acontece conosco hoje em Moscou. Vivemos ali no mais completo isolamento».

E' claro que o sr. Kennan, ao falar assim, não nos anunciou nenhuma novidade. O que caracteriza a vida na Russia vermelha é isso mesmo, embora certos escribas, hospedes do Cominform, nos digam o contrario — convidados que são precisamente para visitar certos lugares, e conversar com determinadas pessoas sob as vistas da policia secreta, afim de que depois se refiram no estrangeiro à «liberdades» lá existente, à «facilidades» com que nas ruas o povo discute com os visitantes ocidentais.

Mas essa propaganda já não convence mais ninguem, agora que a verdade sobre a Russia começa a aparecer cada vez mais, dos depoimentos insuspeitos dos proprios comunistas que dela têm fugido através das «democracias populares», administradas por funcionarios do Cominform. E eis porque, a não ser na Italia, os partidos comunistas estão perdendo terreno a olhos vistos. O caso do Japão é dos mais expressivos com efeito. Tinham eles na Camara há pouco, mezes 22 deputados. E na eleição desta semana não chegaram a eleger um só.

A situação do ensino médico

Raul David de SANSON

Já é tempo de corrigir a situação anarquica e anacronica do ensino. Criou-se a Universidade com a finalidade de dar ao ensino uma autonomia que ela não tem porque lhe faltam os recursos essenciais — Creditos — não, fundos para as despesas.

Planejou-se e construiu-se uma cidade universitaria, em grande estilo que levará anos para ser concluida, e no dia que este acontecimento tiver lugar, os recursos, certamente, não serão suficientes para sustenta-la; o passado e os fatos falam mais alto que as palavras; não precisamos aqui reproduzir testemunhos objetivos. O orçamento de uma cidade Universitaria que deve, creio, abrigar quinze mil almas cercadas de conforto e comodidade exigirá anualmente um orçamento elevadissimo, se realmente cumprir o seu programa, como pretende, na altura do que está planejado. As dotações orçamentarias para o ensino atual não tem possibilidades e muito menos elasticidades.

Além do ensino gratuito, a vida hodierna do estudante exige um sem numero de requisitos indispensaveis à sua vida moral intelectual e fisica: onerosa se a realidade pretender corresponder à expectativa. Não temos contra a realização do plano Universitario a menor prevenção, muito ao contrario oxalá que ele se realize e que o Capital do Brasil tenha uma Faculdade de Medicina que corresponda aos nossos anseios, sonho que acariciamos, quando nos matriculamos no curso Medico, ainda na Praia de Sta Luzia. Os nossos ideais sempre se voltaram para o magistério superior e bem sabemos quanto nos custou a realização desta miragem. Talvez por isso mesmo nos obstinamos nesta peleja na esperança de ainda conseguir alguma coisa. O Brasil cresceu descomunalmente; na America do Sul a nossa politica impera e se destaca apesar de todos os nossos erros, de toda nossa inexperiencia, mas a fé se mantém inabalavel, certos que a despeito de tudo não ha forças que possam se opor ao nosso destino de grande nação — Este crescimento pede apoio na Educação e na instrução — Sem a culturação destes dois valores retardaremos a marcha do nosso progresso e é triste e doloroso reconhecer que, de uma certa época a esta data, perdemos na educação e baixamos na instrução. A onda que se levantou não é bastante poderosa para nos submergir mas bastante possante para nos enfraquecer — E' contra esta situação que nos insurgimos contra a desagregação de uma universidade já esquartejada nos seus primeiros anos de vida.

O seu todo deveria ser homogeneo e no entanto, circunstancias varias, muitas pelo interesse do proprio ensino quebraram a articulação pela necessidade de, individualmente cada professor procurar criar e organizar o serviço de sua catedra, diante da impossibilidade de realizar em conjunto, o que fora para desejar.

Diga se de passagem que alguns professores alcançaram a sua meta com grande maestria e eficiência para o ensino. Este desvirtuamento do espirito universitario criou mentalidade diferente e como resultado a proliferação dos Institutos que, se mantém com o recurso de verbas particulares obtidas através do legislativo.

Não é todavia esse o espirito que deveria imperar numa Universidade. Exige engrenagem perfeita. O conjunto tem que ser harmonioso e assim ficariam os professores em contacto permanente com os seus colegas, alunos com professores, e todo girando em torno de uma unica aspiração — o ensino.

A utopia da criação da cidade Universitaria foi o fermento involuntario da desagregação. A crença da consecução daquele plano em curto espaço de tempo gerou um sistema de economia, que alterou as normas de um ensino bem articulado num quarteirão com todas as condições para uma solução transitoria — a Praia Vermelha, essa articulação teria evitado as peregrinações que os alunos necessitam para colher a sua frequência de aula.

Outra incongruencia do ensino na Faculdade Nacional de Medicina, é o seu Regimento falho e incompleto, causa involuntaria de tantas celeumas que de quando em vez se levantam nas reuniões da Congregação.

O desejo que cada um tem de interpretar os artigos do Regimento ao seu talante favorecendo ou prejudicando interesse de terceiros.

Já é tempo da Faculdade Nacional de Medicina conseguir os recursos necessarios para fixar a carreira Universitaria como manda o Regimento, nos postos de instrutor assistente, obrigatoriamente docente livre dentro de determinado prazo), professor adjunto e professor catedratico.

Dentro desta carreira, com os requisitos de titulos e provas, afastariamos, definitivamente os recursos, dos quais vez por outra se querem prevalecer candidatos que, se realmente possuidores de titulos, se olvidam de outros em identicas condições ou mesmo de terceiros que ainda não tiveram a oportunidade de aparecer de público.

Este será ainda o melhor modo de normalizar o ensino.

COISAS DA CIDADE

AS BUSINAS E O SR. RENE' AUBRUN

O meu amigo René Aubrun mora em apartamento no Edifício Duarte Coelho. Um homem quieto, o René Aubrun. Como todo burguês tipico da França ele aprecia André Gide, o vinho, o rio, o queijo e a musica semi-sinfonica. E principalmente o sossego.

Sem sossego como pode ele ler o seu Gide, ouvir sua musica semi-sinfonica? Fechando as janelas? Mas, então abafa. E Aubrun gosta dos ambientes arejados, e, por isso, se foi empoleirar no ultimo andar do Duarte Coelho, pensando que naquelas alturas poderia ler o seu Gide, ouvir a sua musica semi-sinfonica. Numa palavra gozar isso que os norte-americanos chamam «relaxation». Mas não o gozá, porque todo quanto é veiculo acha de businar à subida e à descida da ponte Duarte Coelho.

Ha businas que não ferem a sensibilidade auditiva do proximo. Possuem um som quase doce, audivel, de dobre de sino à distancia.

— Mas — dizia-me ele aqui na redação, ontem — já ouviu você o som das businas desses onibus Whites?

Céus! Milhares de vezes. Aquilo não é businas. Não é som. E' um grito. Um berro.

Essas businadas à subida e à descida da ponte e de ambos os lados da rua da Aurora é que tiram ao meu amigo Aubrun toda a sua disposição para o escrever vivo. A qualquer momento pode enlouquecer e, de revolver em punho, sair à rua dando tiro no povo.

Como a função da moderna policia é mais preventiva que punitiva, aí está o caso de se proibir a bem do sossego desse ilmo e pacifico cidadão francês que os onibus businem ao subir e ao descer a ponte Duarte Coelho.

Por que o fazem, finalmente? Não ha, ao pé da ponte, um sinal luminoso orientando as entradas e saídas? — F. C. M.

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Agressões e atropelamentos na cidade

As vitimas — Nenhuma paciente em estado grave — Capturado em Afogados o autor do latrocinio de Guarabira, na Paraiba. Desordens cometidas no Alto José do Pinho — Outras ocorrencias policiais

Ontem, no Pronto Socorro, como resultado dos acidentes de veiculos e das cenas de sangue de que foram vitimas, tiveram de submeter-se aos curativos de urgencia as seguintes pessoas:

— A's 7,45, Luiz Gonzaga Cavalcanti, menor de 15 anos, escolar e com residencia á rua Alfredo de Carvalho n. 188, no Espinheiro (contusões e escoriações do joelho direito). O acidente de veiculo de que foi vitima aconteceu no Parque Amorim.

— A's 13 horas, José Antonio Morais, menor de 14 anos, escolar e residente á rua Mandacarú n. 81, em Apipucos (feridas contusas da cabeça, alem de escoriações generalizadas). Narrou que no proprio lar foi vitima de uma agressão praticada por outro menor, que lhe atirou pedras na cabeça.

— A's 15,40, Raul Henrique de Lucena, menor de 14 anos, escolar e com domicilio no Alto Sucupira n. 17, em Beberibe (contusões e escoriações no dorso do pé esquerdo, alem de escoriações generalizadas). Foi vitima de um atropelamento de carro no largo da Agua Fria.

— A's 16,15, Leocadio de Souza, casado, de 57 anos, operario e morador na Ladeira do Pascoal n. 581, em Agua Fria (ferimentos contusos, produzidos por golpes de cacete, na região craneana, alem de contusões e escoriações generalizadas). Foi envolvido em uma cena de sangue registrada á rua do Triunfo, no Arruda.

— A's 19,10, Maria Menezes, solteira, de 28 anos, domestica e domiciliada á Travessa Marquez do Paraná n. 74, no Espinheiro (contusões do punho esquerdo, com suspeita de fratura da perna direita, afora escoriações generalizadas). Foi vitima de um atropelamento de veiculo verificado á avenida João de Barros.

— A's 19,45, José Vasconcelos da Silva, solteiro, de 32 anos, operario e com domicilio á rua 3 de Agosto n. 124, em Afogados (ferimentos incisos nas regiões supercilliar esquerda e labial, alem de escoriações generalizadas). Soube-se que esse paciente foi vitima de uma agressão ocorrida no campo do Great Western. Finalmente:

— A's 20 horas, Antonio Fausto do Nascimento, solteiro, de 48 anos, comerciario e domiciliado á Estrada do Guarani n. 986, em Jaboatão (feridas contusas das regiões frontal e nasal, alem de contusões e escoriações generalizadas). A cena de sangue de que foi vitima aconteceu em Jaboatão.

Todos os feridos tiveram os curativos de urgencia aplicados pelos cirurgiões Luiz Casado, Dirceu Veloso, Darci Lima e Luiz Ribenboim, auxiliados pelos ddos Almir Coutinho, Paulo Lopes, Ivaldo de Albuquerque e Valdemar Amorim.

Queria vender o motor furtado

A's 20 horas de ontem, na Estrada dos Remedios, em Afogados o investigador Aquilino, policial destacado no comissariado local prendeu em flagrante o individuo José Alves Sobrinho motorista profissional, sem residencia certa e natural de Caiçara, no Estado da Paraiba.

Na ocasião, o motorista procurava negociar um motor eletrico de 1 HP furtado por ele proprio, na Fabrica de Fosforos Farol, localizada no Bongi. Alem disso, o referido agente averiguou que José Alves furtara, anteriormente, outro motor eletrico, de maior capacidade e um torno mecanico.

O chauffeur gatuno foi conduzido para o recinto do posto policial de Afogados, de onde será amanhã transferido para a delegacia de Investigações, afim de ser interrogado pelo sr. Nivaldo Brasil de Almeida, que vai dar-lhe o conveniente destino.

— A' ultima hora, informaram-nos do posto policial de Afogados que durante o segundo interrogatorio a que foi submetido, José Alves Sobrinho confessou o seguinte:

Ha poucos mezes, na cidade paraibana de Guarabira, armado de faca americana, assaltou ao comerciante Joaquim Costa, despojando-o do seu relogio-pulseira de ouro e de um anel tambem de ouro, com pedra de brilhante, após deixa-lo prostrado com um grave ferimento no abdomen.

E' presunção da policia que essa vitima do audacioso gatuno tenha morridio em consequencia do assalto contra ela cometido.

Desordeiro e alcoolatra promove disturbios

A's 19 horas e 40 minutos de ontem, no Alto José do Pinho, jurisdição policial de Casa Amarela, o individuo Pedro Manoel de Andrade, morador á rua da Tira n. 76, nesse suburbio, após varias libações alcoolicas, armado de foice, promoveu serias alterações procurando agredir a quem passasse por perto.

Quando as desordens iam no auge, o popular Julio Bernardo de Souza quase recebia violento golpe de foice aplicado pelo temivel arruaceiro, apareceu no local uma unidade do Serviço de Radio-Patrulha, cuja guarnição efetuou a sua prisão em flagrante, indo apresenta-lo ao sr. Manoel Emilio Lins, 1º delegado da capital e autoridade de permanencia na Segurança Publica.

Não poude, porem, o mesmo mandar lavrar o termo de flagrancia contra o desordeiro, á falta dos elementos necessarios. Contudo, determinou que Manoel Andrade ficasse recolhido ao xadrez, á disposição do sr. Francisco Manzi, delegado do 2º distrito.

Os acidentes de veiculos em 48 horas

Durantes os dois ultimos dias do mez passado, ocorreram nesta capital 22 acidentes de veiculos assim distribuidos: abalroamentos — 19; atropelamentos — 2; e viradas — 1. Desses desastres resultaram danificações em 42 viaturas, alem de sairem feridas sete pessoas, de nomes: Manoel Candido de Oliveira, Alfredo Fernandes, Geraldo Brito, Olimpio Pereira, Manoel Rodrigues Pires Antonio Ferreira da Silva e um popular não identificado.

Finalmente, a partir de 1º de janeiro até 30 de setembro, decorridos 270 dias do ano, ocorreram no Recife 2.271 desastres do trafego de veiculos, que representam uma média diaria de 8 casos, conforme os dados estatisticos fornecidos ao DIARIO pelo delegado de Acidentes, sr. Augusto Lucena.

MACEIÓ
ARACAJÚ
SALVADOR
VITÓRIA



Ótimas viagens! Magnifico tratamento a bordo. Horários bem de acôrdo com a sua conveniência.

VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO... VOANDO, PREFIRA A

NACIONAL
TRANSPORTES AEREOS
RUA DAS FLORES, 47 RECIFE

GANHE MAIS
APRENDA INGLÊS
COM GRAVURAS
15 minutos por dia

Prof. norte-americano, no Brasil para divulgar sua lingua, mandará GRATIS um Livro ilustrado a todos que quizerem aprender inglês. Escreva para Cel. Kirby — Caixa Postal 53 — Copacabana — Rio, D. F. Favor não mandar selos (318)

LIVROS MODERNOS
EDUCAÇÃO SEXUAL
CULTURA — LITERATURA
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO
NÃO ENVIE DINHEIRO — NADA ADIANTADO

	Cr$
...... TECNICA E PRÁTICA SEXUAL	20,00
...... A FELICIDADE SEXUAL NO CASAMENTO	20,00
...... COSTUMES SEXUAIS ESTRANHOS	20,00
...... GUIA INTIMO DA SEXUALIDADE	15,00
...... PROBLEMAS SEXUAIS DOS SOLTEIROS	15,00
...... ESTIMULANTES SEXUAIS	15,00
...... COMO EVITAR OS FILHOS	20,00
...... PRÁTICAS SEXUAIS NO CASAMENTO	20,00
...... HABITOS SEXUAIS DO HOMEM	20,00
...... SEXO E PSICANALISE	20,00
...... A EDUCAÇÃO SEXUAL DOS FILHOS	20,00
...... VENÇA A TIMIDEZ SEXUAL	20,00
...... ENFERMIDADES SEXUAIS	20,00
...... MANUAL DA VIDA SEXUAL	20,00
...... A CARNE — JULIO RIBEIRO	25,00
...... SENSUALIDADE — I VOLUME	20,00
...... SENSUALIDADE — II VOLUME	20,00
...... AS GRANDES CORTESÃS	15,00
...... NANA' — EMILE ZOLA	15,00
...... O BANHO E O BEIJO — EMILE ZOLA	15,00
...... CARTAS DE AMOR	15,00
...... COMO SE FAZER AMAR	15,00
...... PARA CONQUISTAR AS MULHERES	20,00
...... A CONQUISTA AMOROSA	15,00
...... A ARTE DE BEIJAR	15,00
...... PARA CONQUISTAR OS HOMENS	20,00
...... FALA E ESCREVE CORRETAMENTE A TUA LINGUA	15,00
...... A ORTOGRAFIA CORRETA	15,00
...... ERROS DE PORTUGUÊS E CORREÇÕES	15,00
...... CERTO OU ERRADO? (PORTUGUÊS)	15,00
...... MODELOS DE CARTAS PARA TODOS OS FINS	15,00
...... AS PRIMAVERAS — CASEMIRO DE ABREU	10,00
...... POESIAS DE GONÇALVES DIAS	10,00
...... ESPUMAS FLUTUANTES — CASTRO ALVES	10,00
...... OS ESCRAVOS — CASTRO ALVES	10,00
...... HINOS DO EQUADOR	10,00
...... APRENDA A FAZER VERSOS	15,00

EDITORA GERTUM CARNEIRO S/A.
AV. RIO BRANCO, 25 — 16º. ANDAR — DEP. D 168 — RIO
NOME ....
RUA ....
CIDADE .... BAIRRO ....
ESTADO ....
Aumento de 10% nos pedidos abaixo de Cr$ 100,00
(485)

DE OLINDA

Obra de Socorro aos Pobres — Festa — Instituto Histórico

A' Assembléia Legislativa do Estado vem de ser dirigido o seguinte requerimento:

— "A abaixo assinada Diretora da "Obra de Socorro aos pobres de Olinda e seus arredores", considerando grande o numero de pobres que a Obra socorre (perto de 200 familias), vem pedir a V. Excia. seja elevado a Cr$ 60 0000,00 (sessenta mil cruzeiros) a subvenção estadual que lhe foi concedida pelo Decreto-Lei n º 1535 de 25 de novembro de 1946, visto que, com menos de Cr$ 5 000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais é impossivel manter a referida Obra exclusivamente de assistencia social e bem controlada pelas Irmãs do Orfanato de Santa Teresa de Olinda.

Pede, pois, que seja incluida no orçamento de 1953 uma subvenção de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros).

Olinda, 26 de setembro de 1952. (ass.) Irmã Ana Gonçalves Couto — diretora."

A solicitação é das tais que não podem merecer sinão deferimento. Trata-se de uma instituição com seis anos de idade (seu fundador foi o arcebispo d. Miguel Valverde) cuja finalidade compreende visitas aos pobres em seus domicilios feita pelas Irmãs, não só para lhes levar conforto espiritual e material, mas tambem para encontrar a distribuição semanal de viveres de primeira necessidade feita no referido Orfanato; providenciar hospitalização dos doentes custeando-lhes a condução; custeia tambem condução para medicos em visitas aos doentes em seus casebres, remedios e enterros.

A Obra providenciou, ainda, duas escolas primarias, mistas, para os filhos das familias socorridas, aos quais se fornecem merenda, uniforme e material escolar.

Mantém um curso de bordados e costuras para as moças pobres dos arredores, as quais quando se tornam aptas nestes misteres passam a trabalhar percebendo no Centro Profissional de Santa Teresa, anexo ao Orfanato.

A Obra não tem ainda sede propria. O terreno contiguo ao predio do Centro Profissional foi doado ás Irmãs pela familia Pernambuco. Está destinado á construção de um Dispensario com sala de espera, farmacia ambulatorio, refeitorio e salas de aula para um futuro curso noturno para adultos. O predio será de dois andares, ficando o andar superior destinado a um salão de festas ou teatro onde serão feitas as reuniões da Obra e onde poderão ser realizados festivais de caridade em beneficio da mesma.

Mantinha-se a Obra com uma subvenção estadual de apenas Cr$ 36 000,00 passando, no atual orçamento de 1952 para Cr$ 25 000,00 anuais, o que a colocou em precarissima condição financeira, sendo tão vasto o seu campo de ação. Não tem subvenção alguma federal.

Nascimentos

Na residencia dos pais, á rua Claudio Nigro, 329, nesta cidade, nasceu, no dia 3 ultimo, o menino Oldamar, filho do sargento da Policia Militar do Estado, Arlindo de Lira, e de sua esposa, sra. Antonieta Correia de Lira.

Manhã de sol

Em prosseguimento ás suas festas de verão o Atlantico Olindense realizará no proximo domingo mais uma das suas habituais e concorridissimas manhãs de sol. Para as dansas, que terão inicio ás 9,30, tocará uma orquestra especialmente contratada.

Festa do Atlantico

Terá inicio hoje, ás 10 horas, a manhã de sol que o Atlantico Olindense oferece ao seu quadro social.

A musica para as dansas será fornecida por uma orquestra especialmente contratada.

Instituto Historico

Pelo presidente do Instituto Historico de Olinda, dr. Raymundo Diniz, está sendo convocada para amanhã, ás 20 horas, uma reunião de diretoria na sala do Clube Atlantico Olindense.

Está sendo encarecido o comparecimento de todos os membros da diretoria.

Homenagem

Realizou-se, quinta feira ultima, no Maxime, um jantar oferecido por um grupo de amigos ao sr. Lauriston Ribeiro, por motivo de sua recente promoção ao cargo de diretor da secretaria da Camara Municipal de Vereadores.

Discursaram, durante o agape, o sr. Abelardo Moreira, em nome dos homenageantes, o sr. Lauriston Ribeiro, para agradecer a manifestação de simpatia que lhe era prestada, e o vereador José Coriolano, fixando as responsabilidades que cabem ao funcionalismo publico no progresso do pais.

Tambem esteve presente á homenagem o vereador Nivaldo Machado.

Homenagem a Allan Kardec

Realiza-se, hoje, ás 15 horas a homenagem que o Instituto Allan Kardec e o Orfanato Ceci Costa prestam ao codificador do espiritismo.

A sessão terá lugar á rua Andrade Bezerra, 828, e para assisti-la estão sendo convidadas as sociedades congeneres e o publico em geral.

Mês do Rosario

Nos atos do mês do Rosario, que estão sendo realizados na igreja dessa invocação, serão noiteiras, hoje, a familia João Vicente da Silva e amanhã a familia José Alves da Silva.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Destino amargo", com Viveca Lindfors e Margaret Sullavan.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Na noite do passado".

Plantão de farmacias

Estará de plantão, hoje, a Farmacia Freitas, á rua do Sol.

A U. D. N., etc.

(Conclusão da 1ª página)

gem clara proclamando a normalidade com intuito evidente de portermo á inquietação indefinida que existia nos meios politicos.

O sr. Coelho de Souza, do PR, revelou: «O discurso me agradou bastante. Achei o nivel oratorio da politica governamental bem alto. Foi das poucas vezes que o atual presidente da Republica falou claro. Essa é a apreciação pessoal. A apreciação partidaria será feita pelo lider do partido, sr. Raul Pila, em discurso que pronunciará na proxima segunda-feira».

O sr. José Matos do PST do Maranhão, afirmou: «Foi um discurso para ser lido e meditado. E' de grande significação politica. E' a primeira vez que o presidente fala á nação pedindo cooperação de todos os partidos politicos, coisa necessaria para que possa governar bem».

O sr. Ernani Satiro revelou: «A minha opinião pessoal é que a UDN está de consciencia tranquila pois jamais negou qualquer medida de interesse publico solicitada pelo governo. Isto já é uma grande cooperação que demonstra a grande educação democratica».

O sr. José Bonifacio afirmou: «E' o primeiro discurso sério que pronuncia Vargas desde sua posse».

BOM E OPORTUNO

RIO 4 (Meridional) — Continua repercutindo nos meios politicos o discurso do presidente Vargas. O sr. Nestor Jost, do PSD do Rio Grande disse: «Um bom discurso e oportuno. Não posso responder sobre a questão do apoio por ser assunto da alta direção partidária». O sr. Israel Pinheiro do PSD de Minas, revelou: «Vargas demonstrou que nossa crise é de [illegible]. Para debelá-la é necessaria a cooperação de todos os brasileiros». O sr. Raimundo Padilha, do PRP do Estado do Rio, revelou: «A idéia de cooperação é digna de aplausos. Se se trata realmente dum programa de salvação nacional os partidos não podem ficar infensos ao apelo. O presidente atingiu ao patetico no seu discurso».

ATOS DO GOVÊRNO FEDERAL

(Conclusão da 4ª página)

Sul e Caçapava do Sul, R. G. do Sul.

Autorizando os cidadãos brasileiros — Gabriel Caula Soares e Sebastião Cardoso da Silva, a pesquisar caulim, mica e associados, no municipio de Mar de Espanha, Minas; José Carlos Pereira, a lavrar mica e associados, no municipio de Conselheiro Pena, Minas; Severino Pereira da Silva, a pesquisar calcário, no municipio de Goiás; Raimundo Pessoa de Siqueira Campos Filho, a pesquisar menério de cobre e marmores, no municipio de Itabirito, Minas; Francisco Faria Braga, a pesquisar feldspato e associados, no municipio de Maricá, Estado do Rio; Roberto de Souza Dantas, a pesquisar diamantes, ouro e associados, no municipio de Diamantina, Minas; Osorio José Pereira, a pesquisar calcário, no municipio de Dores do Campo, Minas; José Carlos Pereira, a lavrar mica no municipio de Conselheiro Pena, Minas; Nelson Alvarenga Viglioni e os herdeiros de Martiniano José da Mata a lavrar calcário, no municipio de Candeias, Minas.

O porto, etc.

(Conclusão da 1ª pagina)

jeto, a construção de mais 460 metros de cais, com 10 metros em agua minimas, em direção á barra. Este novo trecho de cais permitirá movimentar uma tonelagem avultada e está compreendida no planejamento para expansão do porto de Recife dando-lhe uma extensão e capacidade de aproximadamente 20% acima de suas atuais necessidades. Esta, aliás, é a bôa tese para os serviços portuarios no Brasil, em virtude do crescimento rápido do pais, crescimento que, vez ou outra, provoca crises de reflexos profundos na economia do pais conforme a que atravessamos recentemente.

A Alemanha, etc.

(Continuação da [illegible])

radas pelo Banco do Brasil, ao cambio oficial do D. M. Mas observa que é erro supor que o Deutscher Laender está na obrigação de continuar esses pagamentos, quando o Banco do Brasil depois de atingido o chamado elimite de giros, deixou de providenciar a necessaria cobertura, em contradição com seus compromissos do tratado.»

Adianta que o Banco não pode arcar com mais de 50 por cento dos riscos dos exportadores alemães, no comercio com o Brasil.

Novo «raid», etc.

(Continuação da [illegible])

hoje. Contudo, não deu detalhes sobre o combate.

O ataque da aviação vermelha verificou-se a 40 quilometros do porto de Wonsan.

Em terra, os ataques diminuiram de intensidade após a tomada pelos aliados da colina «Noris», no setor ocidental.

O oitavo exercito informou que os comunistas abandonaram a posição sendo que a mesma foi ocupada sem encontrar resistencia por parte dos vermelhos.

PROPAGANDA

TOQUIO (domingo), 5 (U.P.) — O radio comunista de Pequim, continuando sua propaganda, fez um apelo a todos os paizes do mundo a unir-se contra os norte-americanos e defender a paz mundial...

A emissora vermelha protestou violentamente contra a morte de [illegible] prisioneiros de guerra comunistas no acampamento aliado de Cheju. Tal propaganda vermelha era efetuada em momentos em que se reuniam 400 delegados á conferencia pró paz da Asia, patrocinada pelos comunistas.

ATOS DO GOVÊRNO ESTADUAL

(Conclusão da 4ª página)

tos que deixaram de receber nos dias próprios.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

Estão sendo convidados a comparecerem, na próxima sexta-feira, ás 14 horas, ao D. S. P., os candidatos inscritos para os exames de "Oticos práticos" afim de se submeterem á prova escrita: Geraldo Rego, João Alves da Costa e Luiz Cordeiro de Oliveira.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até ás 13 horas de amanhã, os seguintes requerentes:

José Antonio Lucas, Manoel Soares de Melo, José Gomes Mendonça, Euclides Francisco dos Prazeres, Herminia Vieira Bastos, Alédio de Holanda Cavalcanti, Amélia Spinelli Marinho Falcão, Cleto Pereira Porto, Maria José da Cruz Ribeiro, Rosemira Serpa, Vaidevino Antonio do Nascimento, Severina Gomes de Lira, Rosa Maria da Silva, Joaquim José do Nascimento, Lizanias Pinho Caldeira, Erotides Bertini Pais de Melo, Aliete Barbosa Campos, Antonio José da Silva Maria das Graças da Silva Beltrão, Maria Assunção Macêdo, Maria de Jesus Schuler, Manoel Felipe da Silva, Miguel Paiva de Oliveira, Manoel Marcelino de Oliveira, Maria da Anunciação Medeiros da Silva Maria José Soares Paes de Carvalho, Laercio de Araujo Pedrosa, Lucila de Araujo Lima, Cacilda Alencar da Silva Odete Sales Silva Porcina Soares de Oliveira L. Amorim Joaquina da Silva, Manoel Antonio de Oliveira, Berta Eugênia Guimarães, Inês Rosa de Andrade, Gordiana da Cunha Cavalcanti, José Vicente de Lima, José Lourenço de Lima, Otilia Tavares da Silva, João Cassimiro Batista Filho e Lourival Pereira de Brito.

— Só serão examinados em domicilio os funcionários doentes que realmente estejam impossibilitados de se locomover.

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO E PREÇOS

O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços (COAP) classificou para efeito de tabelamento, as barbearias das seguintes firmas:

Manoel Inácio Cavalcanti — Av. Guararapes, 203 — S. Antonio classe "A".

Lauro de Moura Coêlho — Rua do Principe, 213 — B. Vista, classe "C".

Rosa Dias Pradines — Praça do Mercado de S. José, 60 — S. José, classe "B".

C. Aristides — Av. Beberibe, 2015 — Arruda, classe "C".

R. Nogueira — Av. Beberibe, 66 — Encruzilhada, classe "C".

Antonio Damásio da Silva — Cambôa do Carmo, 99 — S. Antonio, classe "C".

Abilio Francisco Gomes — Rua Velha, 136 — B. Vista, classe "C".

Terreno na Boa Vista e Madalena
Preços á base de Cr$ 200,00 á 250,00 por metro quadrado. Vendas sem entradas e em 80 prestações. Informações na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA., Á RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo. Fones: 7426-7250 (124)

NOTICIAS DO FÔRO

Reunião da 2.ª Camara Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Sob a presidencia do des. Genaro Meira Freire, reuniu-se, ontem, em sessão ordinaria, a 2.ª Camara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado, com a presença dos desembargadores Medeiros Correia, Renato Fonseca, Pedro Cabral de Vasconcelos e Dirceu Borges, além dos dois sub-procuradores gerais do Estado.

Depois da leitura e aprovação da ata da reunião passada pelo presidente foram relatados pedidos de habeas-corpus, do paciente Amaro Siqueira Vanderlei, procedente da comarca dos Barreiros, por intermedio de seu advogado, Fernando Tasso de Souza.

O paciente que estava condenado por crime previsto no art. 217 do Codigo Penal, alegou que seu processo era nulo em virtude de irregularidade na representação, peça inicial do inquerito, isto é: que a irmã da ofendida, moça de 20 anos de idade embora miseravel na forma da lei, não tinha qualidade para, legalmente, apresentar queixa de vez que os pais da vitima são vivos.

A ordem foi concedida contra o voto do des. Medeiros Correia, sendo expedido alvará de soltura em favor do paciente.

O pedido dos pacientes João Marcolino Filho e Francisco Alexandre foi julgado prejudicado, tendo sido denegados os dos pacientes Amaro José dos Santos, da comarca da Escada; e Valdemar Elias de Sousa, desta capital.

Depois disso, foi chamado a julgamento o habeas-corpus de Carpina, requerido em favor do paciente José Henrique Tavares, autor de homicidio ali ocorrido, em 3 de setembro ultimo de que foi vitima José Ramires de Oliveira.

Alega o paciente como razão, o fato de que, tendo em seu favor a excludente de legitima defesa, segundo depoimento de testemunhas do flagrante lavrado contra sua pessôa, não podia o juiz decretar a custodia preventiva de acordo com o Codigo do Processo. Adianta ainda, ter agido em defesa da propriedade, direito garantido pela Carta Magna.

O relator do liberatorio, declarou que a excludente não estava provada de modo extreme de duvidas, adiantando que, se uma testemunha afirmava uma circunstancia em favor do paciente, outra, a negava, concluindo seu voto, depois de estranhar a falta de termos de apreensão das armas do crime, por denegar o pedido.

A Camara secundou o voto do relator, mantendo o decreto da custodia do homicida que, além do mais, foi preso em flagrante.

Foram depois julgados recursos ex-oficio de habeas-corpus das comarcas desta capital, de Bonito, de Caruarú e de Gravatá, passando a Camara ao julgamento de apelações criminais, vindo em primeiro lugar, a da comarca de Recife, em que são apelados, Manoel da Costa Leal e outros, todos socios da firma comercial, Viana Leal, estabelecida á rua da Palma, com armazem de miudezas, relatada pelo des. Renato Fonseca.

Os apelados foram processados por crime contra a economia popular, perante o Juizo da 3.ª Vara da Capital.

Contra os acusados, ora apelados, foi lavrado auto de flagrancia pela policia por terem sido surpreendidos vendendo brinquedos, objetos tabelados, contra as determinações expressas pela "Cepa", no tocante a lucros excessivos.

O processo seguiu seu curso regular e o juiz, por fim, absolveu a todos os réus, por não considerar os artigos referidos, objetos de primeira necessidade sujeitos a tabelamento.

O promotor apelou para a instancia superior, o que ontem foi julgado com a absolvição dos réus, não pelos fundamentos da sentença apelada, e sim por que não estava provada a quem, cabia a responsabilidade do fato criminoso, dentre os varios acusados.

Em seguida a Camara passou ao julgamento da apelação da comarca de Serinhaém, em que é apelante, Luiz Alberto de Siqueira, condenado pela Justiça da referida comarca á pena de 2 anos e 6 meses de reclusão por crime contra a honra de mulher, relatada pelo des. Pedro Cabral que justificou seu voto no sentido de manter-se a sentença, apenas com uma diminuição de pena.

O revisor, des. Dirceu Borges divergiu, no sentido de ser absolvido o réu, adiantando que não estavam provadas a existencia da caracteristica desse delito, a sedução, e a inexperiencia da vitima, entrando em outros detalhes constantes do processo, que, afinal, foi resolvido pelo voto de qualidade, absolver-se o apelado, contra os votos do relator e do des. Medeiros Correia.

Depois á Camara, tomando conhecimento da apelação interposta pelo advogado Antonio Brito Alves, da sentença do juiz da 1.ª Vara que condenou a ré Gaia da Noite á pena de 3 anos de reclusão, deu provimento em parte para reduzir a pena restritiva da liberdade, em 6 anos; e a pena economica, á metade.

A Camara tambem deu provimento em parte, a apelação da ré Corina do Nascimento, condenada por crime de furto qualificado, nesta capital, para reduzir á pena a 2 anos e 6 meses de reclusão e Cr$ 2.000,00 de multa.

Prosseguindo a Camara Criminal julgou ainda os seguintes feitos:

Apelação-crime — Quipapá. Apelante, João Teodorio da Silva, conhecido por João Firmino, Apelada, a Justiça Publica. Preliminarmente anulou-se o processo Ab initio, mandando-se que outro se instaure com observancia das formalidades legais, contra o voto do des. relator. Designado o des. revisor para lavrar o acórdão.

Apelação-crime — Catende. Apelante, Mario Alves dos Santos, ou Manoel Jacinto, vulgo Antonio das Cabras. Apelada, a Justiça Publica. Foi adiado o julgamento, por ter havido empate na votação, pelo des. presidente.

Apelação-crime — Glória de Goitá. Apelante Heleno Soares de Mélo, vulgo Lula. Apelada, a Justiça Publica. Deu-se provimento para se anular o processo Ab-initio, unanimemente.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Em virtude da conclusão do mandato, deixa amanhã, as funções de desembargador do Tribunal Regional Eleitoral onde servia há 4 anos, como juiz e ultimamente, como presidente, o des. Paulo André da Silva.

O diretor da Secretaria daquela Côrte de Justiça, sr. Vinicius de Almeida, devidamente autorizado, está convidando os magistrados, serventuários da Justiça Eleitoral, delegados de partidos e jornalistas, para assistirem ás 16 horas, amanhã, á manifestação que será prestada ao referido desembargador pelo termino do seu mandato.

Essa homenagem se efetuará no edificio do Palacio da Justiça, Salão destinado ao Juri.

(Conclue na 10.ª pagina)

NOTICIAS DO PORTO

Ontem, registrou-se em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— Arataia, brasileiro, do sul, entrou ás 6,15 horas, atracando ao armazem 13.

— Tibagy, brasileiro, do norte, entrou ás 6,30 horas, atracando ao armazem 7.

— Vigrid, holandês, da Europa, entrou ás 6,35 horas, armazens 9 e 10.

— Potengy, brasileiro, do sul, entrou ás 7,30 horas, armazem 10.

— Itaguassu', brasileiro, entrou ás 7,45 horas, do sul, armazem 15.

Hoje, estão sendo esperados:
— Pará, brasileiro, do sul, armazem 12.
— Cuyabá, brasileiro, do sul, armazem 11.
— Bandeirante, brasileiro, do norte, armazem 9.

Amanhã:
— Itahité, do sul.
— Maasland, da Europa.
— Loide Venezuela, da America.
— Sallust, da America.

Dia 7:
— Santarém, do norte.
— Rio Guaíba, do norte.
— Loide Argentina, do sul.
— Aratanha, do sul.
— Adna, da America.
— Cmte. Peassa, do norte.

Dia 8:
— Vianna, da America.
— Industria, da America.
— Santa Barbara, do sul.
— Rio Guarapé, do sul.
— Campinas, do sul.
— Hilary, da Europa.

Dia 9:
— Pará, do norte.

Dia 10:
— Del Mundo, da Europa.
— Santos, do sul.

Dia 11:
— Skandinavia, da America.

AUTOMOBILISTA
Já pensou no "êrro de seu carro? Antes de o fazer, visite a AUTO CAPAS CLIFTON — Rua da Conceição 206 — na Boa Vista. Perfeição rapidez a garantia. A escolher as mais lindas padronagens. (3079)

Está inteiramente ao seu alcance!
WHITE STAR
— o refrigerador de "longa vida"



Eis um magnífico presente para as donas-de-casa desta cidade — White Star, um refrigerador feito especialmente para o Brasil, com a mais moderna técnica mundial. E Você pode adquiri-lo em condições muito acessiveis, graças ás facilidades de pagamento que estamos oferecendo. Aproveite esta oportunidade, visite-nos imediatamente

• Gabinete inteiriço, branco brilhante.
• Isolação com lã mineral. Acabamento interno esmaltado a fogo.
• Prateleiras de aço zincado á prova de ferrugem.
• Compressor fechado, o famoso "Rollator", silencioso, durável e que dispensa serviço.

Co Distribuidora Com. Brasmotor
GARANTIA DE 5 ANOS • VENDAS EM SUAVES PAGAMENTOS
CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO:
CIRPA S. A. COMÉRCIO, INDÚSTRIA E REPRESENTAÇÕES
nova razão social da CIA. DE MÁQUINAS ELNA DO BRASIL
Rua da Concórdia, 143 — RECIFE
Peça detalhes sôbre as vantajosas condições de venda, em seu próprio domicilio, discando para:
7-9-6-8

Diario SOCIAL

O PRECEITO DO DIA

AS "CRIANÇAS-PROBLEMAS"

Os medicos chamam "crianças-problemas" aquelas que continuadamente, apresentam mau comportamento na escola ou no lar, crianças zangadas, impertinentes, malcriadas. São o tormento dos pais e dos professores, mas não lhes cabe culpa de ser assim, nem será debaixo de pressão rigorosa, com pancadas e privações, que se poderão evitar seus atos de rebeldia. Para isso devem ser praticadas, rigorosamente, as regras da Higiene Mental.

Evite as desobediências de seu filho, praticando desde cedo os ensinamentos de Higiene Mental. — SNEd.

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

5 de outubro

Ha bons fluidos lunares pela manhã para reuniões em familia, pique-niques horas de refeições confeitarias, casas de chá, e bares. A tarde aconselha calma e paciencia com amizades e amores.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Aptos a altos cargos civis e religiosos, poderão lograr sucesso e popularidade.

6 de outubro

Dia magico para tudo, graças á Lua, Jupiter e Urano que favorecem o lar, a familia, leis, finanças, esportes, competições, descobertas, viagens, obras humanitarias. Psicologia e humorismo estão em seu elemento.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Gozam vida serena. São dotados de vocação teatral. Possuem natureza afetuosa.

PLANTÃO DE FARMACIAS

Estarão de plantão, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Nola e Cruzeiro; Boa Vista — Universo; São José — Globo e São Geraldo; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Afogados — Pacheco; Areias — Ideal; Estancia — Estancia; Barro — Central; Pina — Avenida; Tejipió — N. S. das Dores; Casa Amarela — Brasil; Sopé do Morro do Arraial — Pasteur; Tamarineira — Oriente; Rosarinho — Rosarinho; Madalena — Galeno; Zumbi — Ipe Caldas; Iputinga — N. S do Carmo; Bomba Grande — São Sebastião; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Belem; C. Grande — S Luiz; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Encruzilhada; Arruda — Durval; Agua Fria — Protetora; Fundão — Independencia; Santo Amaro — Cabugá.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora: Maria Valadares da Silva, esposa do sr. Cicero Antonio da Silva.

As senhoritas: Leni, filha do sr. Francisco Antonio Barbosa e de sua esposa, sra. Maria Nunes Barbosa; Inês, filha do sr. Crispim Galindo e de sua esposa, sra. Joana Torres Galindo.

Os senhores: Renato Alberto de Holanda Cavalcanti; Adjaine Nunes Machado Aroxa; Francisco F. Leite; Francisco Ventura Araujo; Hercilio Magalhães.

As meninas: Gitana Maria, filha do sr. José Bosco de Abrantes e de sua esposa, sra. Maria França de Abrantes; Maria de Lourdes, filha do sr. Timoleão Cavalcanti Brito e de sua esposa, sra. Maria José Romero Cavalcanti Brito.

Os meninos: Roberto, filho do sr. Lafaiete do Passo e de sua esposa, sra. Zilda Guimarães do Passo; José, filho do sr. Benjamin de Aguiar Machado e de sua esposa, sra. Maria Alice Machado; José Humberto, filho do sr. Cicero Antonio da Silva e de sua esposa, sra. Maria Valadares da Silva; Antonio José, filho do sr. José Bezerra da Silva e de sua esposa, sra. Zuleide Dorneias Bezerra.

AMANHA:

As senhoras: Marina de Melo Oliveira, esposa do sr. Pedro Gomes de Oliveira; Cecilia Barros Correia de Oliveira, esposa do sr. Fernando Correia de Oliveira.

As senhoritas: Terezinha de Jesus, filha do sr. Antonio da Costa Leitão e de sua esposa, sra. Anita da Silva Leitão; Ligia, filha do sr. Pedro da Cunha Lucena e de sua esposa, sra. Maria Laura Lucena.

Os senhores: Leonardo Marques da Silva; Cipriano Borel; Dierson Maciel Silva.

A menina: Elba, filha do sr. Rufino de Figueiredo e de sua esposa, sra. Ernestina Alves de Figueiredo.

Os meninos: Edmilson, filho do sr. Manoel Fernandes Camara e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Fernandes Camara; Jurevan, filho do sr. José Eustaquio de Queiroz e de sua esposa, sra. Vanda Dias de Queiroz; Romulo Fernando filho do sr. Artur Fischer Vieira e de sua esposa, sra. Gercina Oliveira Fischer.

CASAMENTOS

Firmino Jobelino de Siqueira, segundo oficial de casamentos afixou no Palacio da Justiça, sala n. 54, 2.º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes: Alfredo Nunes Bandeira Junior e Maria Licia Gonçalves da Silva; Albino José da Silva e Maria José Rodrigues; Edisson Paterlini e Liete Garcia Besa, Luiz Francisco do Nascimento e Dulce Maria de Santana; Cicero Alexandre da Silva e Debora Correia da Silva; Antonio José Vicente e Antonieta Gomes da Fonseca; Julio Pimentel Costa Filho e Olga Silva Berra; Expedito Salvador de Araujo e Cosma Maria de Andrade, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 25 de setembro ultimo, no Instituto de Obstetricia, o menino Marcilio filho do sr. Moacir Nunes da Silva e de sua esposa, sra. Gisiaine Mendonça da Silva.

BATIZADOS

Será batizado, hoje, o menino Severino Alberto, filho do sr Cicero Silva e de sua esposa, sra. Maria Valadares da Silva.

— Será batizada, hoje, na matriz da cidade de Paulista, a menina Cristina Elizabete, filha do casal José Adelide Aguiar Oliveira, residente na Vila Paratibe, naquele municipio.

— Na matriz de Santo Amaro, em Jaboatão, será batizada, hoje, a menina Maria Adalgisa, filha do casal Cremildo-Anaima Gomes de Albuquerque.

Serão padrinhos os avós da batizanda.

DIVERSAS

Pelo transcurso do seu aniversario natalicio, foi muito cumprimentado, ontem, o sr. Luiz Xavier de Sousa, antigo funcionario de Fratelli Vita, Industria e Comercio S|A. e residente no Cordeiro.

— O sr. Amaro Pé Cavalcanti e esposa, sra. Carmencita Cavalcanti, comemoram, hoje, mais um aniversario de casamento. Em regosijo pela data, o casal fará celebrar missa, em ação de graças, ás 8 horas, na capela de N. Sra. do Perpetuo Socorro, no Engenho São João, municipio do Cabo.

A sra. Carmencita Ramos Cavalcanti é correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO, naquela cidade.

RETRATO DO DIA



José Manoel e Frederico, filhos do sr. Manoel Pires Ferreira e de sua esposa, sra. Creusa Chacon Pires Ferreira, que fazem anos hoje.

Colisão com a linha do Partido - 2

Na Russia, Budd Schulberg frequentou os circulos literarios, teatrais e cinematograficos. Conheceu o celebre Meyerhold e enfronhou-se na sua teoria do "movimento acrobatico e construtivista". Outra figura teatral de grande evidencia era Afinogenov, cuja peça "Fear" obtinha um grande sucesso em Moscou. O reconhecimento oficial por esse sucesso lhe aparecera na forma de um novo carro no qual Afinogenov planejava ir á sua casa de campo para "week ends", perto de Moscou.

Budd Schulberg perguntou-lhe até onde ia a liberdade artistica na Russia. Afinogenov respondeu-lhe que a União Internacional de Escritores Revolucionarios exercia absoluto controle sobre a vida artistica e que um ditador literario, Averbach, punha em vigor sua concepção ultra-esquerdista da literatura sovietica.

Algum tempo depois, Averbach foi acoimado de "sapoteur of the arts" e fuzilado na Siberia, como trotsquista. Afinogenov pareceu a Budd Schulbger um escritor com mãos livres para produzir, isto é, "within the world concept of Mar-Lenin-and-Stalinism".

O curso lecionado pelo principe Mirsky no Instituto Anglo-Americano — uma escola de verão para estudantes e turistas da fala inglesa — "encheu muitas lacunas no seu conhecimento da literatura russa".

A opinião que o principe tinha do escritor sovietico Fadaiev não era favoravel. Budd levou isso na conta de que havia liberdade individual na Russia, porque Fadaiev "era um dos mais ortodoxos e proeminentes escritores sovieticos".

Conhecera Einstein em Hollywood e, em Moscou, procurou falar-lhe varias vezes "mas ele não parecia ansioso de me ver como eu esperava que estivesse, dado nossa camaradagem em Hollywood".

Desde que voltára á Russia (o mundo já conhecia o seu formidavel "Potemkin") que as cousas não lhe iam bem no setor dos filmes. Uma produção a que se devotara desde o regresso da America achava-se praticamente conservada como ferro velho por causa "do seu anacronico uso de simbolos religiosos". — P.

ANDRE' ROUSSEAUX

André Rousseaux, critico literario do "Le Figaro" de Paris, fará uma conferencia, amanhã, na Faculdade de Filosofia, ás 16 horas, sobre "Mon Ami Bernanos".

CONFERENCIAS

O prof. Frey Wissling, da Escola de Filosofia da Universidade de Zurich, fará, amanhã, ás 20 horas, no salão nobre da Escola de Engenharia de Pernambuco, uma conferencia sobre a aplicação do Microscopio Eletronico no estudo da Fisiologia Vegetal, acompanhada de projeções.

* * *

No Instituto Joaquim Nabuco o prof. Georges Gurvitch, fará uma conferencia, amanhã, ás 20 horas, sobre "La Methode d'experimentation en sociologie".

Uma oferta valiosa às nossas leitoras

O Departamento de Beleza Coty, em colaboração com o "Diário de Pernambuco", terá prazer de responder a tôdas as consultas que lhe fizerem as leitoras sôbre seus problemas de beleza e "maquillage". As respostas serão dadas diretamente, por carta, inteiramente grátis. Preencha o questionário abaixo (pode anexar outras informações que julgar essenciais) e remeta-o para:

Coty — Departamento Técnico de Beleza
Caixa Postal 199 — Rio de Janeiro

Qual a sua idade? ______ Altura? ______ Pêso? ______
Vive na cidade ou no campo? ______
Qual a côr dos seus olhos? ______
Qual a côr dos seus cabelos? ______
Seus cabelos são secos ou gordurosos? ______
A sua pele é normal? ____ Sêca? ____ Gordurosa? ____
Tem rugas? ____ Cravos? ____ Poros dilatados? ____
Sua tez é clara? ____ Rosada? ____ Morena? ____
Tem alguma imperfeição particular na sua pele? ____
Está usando algum produto de beleza? ______
Qual ou quais? ______

NOTA: Para saber a classificação de sua pele, aplique sôbre o rosto uma fôlha de papel de sêda. A pele gordurosa deixará vestígios gordurosos acentuados. A pele normal, vestigios ligeiros. A pele sêca não deixará vestígios.

Nome ______
Rua ______ N.º ______
Cidade ______ Estado ______

DP — 1.263

BRIGOU COM A ESPOSA E SUICIDAR-SE

RIO, 4 (Meridional) — O sr. José Augusto de Morais Bittencour, após violenta discussão com sua esposa, trancou-se num quarto e tentou contra a vida dando um tiro no peito. José foi conduzido ao Pronto Socorro e internado em estado grave.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

5 DE SETEMBRO — 18.º Domingo depois de Pentecostes.

EVANGELHO (S. Mateus, 9, 1-8) — Naquele tempo, subiu Jesus a uma barca, atravessou para o outro lado e foi á sua cidade (Cafarnaum). E eis que Lhe apresentaram um paralitico, prostrado num leito. Vendo Jesus a fé que eles tinham, disse ao paralitico: Tem confiança, filho, os teus pecados te são perdoados. Pensaram logo alguns escribas em seu intimo: Este homem blasfema. E Jesus penetrando-lhes o pensamento, disse: Por que pensais mal em vossos corações? Que é mais facil dizer: «Teus pecados te são perdoados, ou dizer: Levanta-te e anda? Sabereis, pois, que o Filho do homem tem, na terra, o poder de perdoar pecados.» E disse então ao paralitico: Levanta-te, toma o teu leito, e vai para a tua casa. E ele levantou-se e foi para a casa. As multidões, vendo isto, encheram-se de temor e glorificaram a Deus, que tal poder confiava aos homens.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e, amanhã na matriz das Graças.

JUVENTUDE ESTUDANTIL CATOLICA

E' o seguinte o programa das conferencias de orientação vocacional promovidas pela J. E. C. (Juventude Estudantil Catolica), nos colegios desta capital: dia 13, ás 20 horas — Colegio Salesiano — Medicina — Dr. Francisco Montenegro; dia 20, ás 20 horas — Colegio Marista — Engenharia — Dr. Antonio Baltar; dia 27, ás 20 horas — Colegio Osvaldo Cruz — Agronomia — D. Pedro Bandeira, O. S. B.; dia 10 de novembro, ás 20 horas — Colegio Padre Felix — Direito — Dr. Augusto de Souza Duque.

PAROQUIA DO BOM JESUS DE ARRAIAL

Realizou-se com brilhantismo a festa de Santa Terezinha, nessa paroquia, á frente o padre Herminio Aureo de Queiroz e a zeladora, sra Maria Inês de Sousa.

FESTA DE N. S. DA SOLEDADE

Terá lugar, hoje, ás 15.30, na igreja do Livramento, desta cidade, uma reunião da Irmandade de N. Sra. da Soledade, dos juizes da festa, de bandeira e protetores, bem assim como dos auxiliares do comercio e mais pessoas interessadas afim de se tratar de varios assuntos referentes á festa da Virgem da Soledade, padroeira dos auxiliares do comercio, a realizar-se de 26 a 30 do corrente.

VIDA MILITAR

SERVIÇO DE INTENDENCIA DA 7.ª R. M.

O comandante da 7.ª Região Militar recebeu, do presidente da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalicias o radiograma abaixo transcrito:

«2445 de 27 — Aditamento meu 2265, de 16 corrente e tendo em vista consultas formuladas, as quais evidenciam desconhecimento instruções deste orgão publicadas D. O. de 25 mes findo, tenho honra informar V. Excia. que autorização contida meu citado 2265, diz respeito, somente casos pensões deferidas e que são objeto comunicação especial deste orgão; dita autorização foi concedida visto copia da decisão chegar aos E. R. F após encerramento da folha normal, o mesmo acontecendo com os radios ás U. A. comunicando o deferimento dos pedidos da providencia proposta que, no entanto, chegou a ser entendida como aplicavel a qualquer caso de pensões. Encareço fineza V Excia. tornar público esses esclarecimentos em boletim dessa Região. (as.) Waldemar Rocha, presidente Comissão.»

— Estão sendo convidados a comparecer ao Quartel General da 7.ª R. M. (Escalão Territorial), munidos de três fotografias 3x4, todos os aspirantes a oficial declarados pelo C. P. O. R. de Recife, no corrente ano.

VIDA ESCOLAR

DIRETORIA DE EDUCAÇAO FISICA

A assistente tecnica está convidando as professoras de Educação Fisica do Ciclo Elementar, para uma reunião que se realizará, amanhã, ás 15 horas.

SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio está avisando que, em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e de acordo com a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematograficas durante a semana, nas seguintes Cooperativas: segunda-feira — Coop. Escolar Frei Caneca, 1.º e 2.º turnos; terça-feira — Coop. Escolar Salgado Filho, 1.º e 2.º turnos; quarta-feira — Coop. Escolar Mauricio de Nassau, 1.º e 2.º turnos; quinta-feira — Coop. Escolar Joaquim Nabuco, 1.º e 2.º turnos; sexta-feira — Coop. Escolar Padre Venancio, 1.º turno.

Programa estabelecido: 1.º — A orquestra sinfonica juvenil da California; 2.º — Grapefruit; 3.º — A nona união do Estado; 4.º — Barulho no gelo (desenho).

INSTITUTO DE EDUCAÇAO DE PERNAMBUCO

A secretaria do Instituto de Educação de Pernambuco está avisando que continuam abertas, até o dia 11 do corrente, as inscrições para os exames de conclusão do Curso Ginasial (artigo 91 do decreto-lei n. 4244, de 9 de abril de 1942).

Dr. Túlio Montenegro
Curso de pós-graduação por 9 anos no Hospital Servidores do Estado, Rio de Janeiro. Tratamento de ulceras gástricas e duodenal. Molestias dos intestinos e vias biliares. Exame endoscópico do estômago. Cirurgia. Ed. Santo Albino Sala 734 2as. e 5as. 16 horas. Sábados: 10 horas.
Resid.: Joaquim Nabuco, 441 Fone 3690

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

CURSO — Terá inicio na segunda quinzena do corrente mês o Curso de Arte Cinematografica, por iniciativa do Serviço de Cinema da LOC.

Esse curso constará das materias seguintes:

Noções gerais sobre historia do cinema, a cargo de José de Souza Alencar; Arte e Técnica Cinematograficas, a cargo de Romains Losage; Critica Cinematografica, a cargo de uma pessoa ainda a ser consultada; Arte e Moral, a cargo do padre Daniel Lima; Influencias Sociais do Cinema, a cargo do dr. Rui Belo; e Orientação de Cine-Clubes, a cargo de Valdir Coelho.

São condições para matricula: pagamento de uma taxa de Cr$ 50,00. Ter mais de 20 anos. Ter curso secundario completo. As inscrições são limitadas a um maximo de 50 alunos, estando já abertas com o sr. Valdir Coelho, á rua do Imperador 235, terreo (fone 7428), diariamente, das 8 ás 11,30, e das 16.30 ás 18 horas.

O horario e o local de funcionamento serão oportunamente anunciados.

CLUBES — O Cine Clube do Recife exibirá, na proxima terça-feira, a pelicula inédita, dirigida por Fritz Lang "O Segredo da Porta Fechada", interpretada por Michael Redgrave e Joan

CARTAZ DO DIA

S. LUIZ — Hoje e amanhã — "Kim", com Errol Flynn.

ART — Hoje — "Os miseraveis", com Valentina Cortese.

Amanhã — "Cinzas que queimam", com Ida Lupino.

TRIANON — Hoje — "No mato sem cachorro", com Bob Hope.

Amanhã — "As precoces", com Alida Valli.

PARQUE — Hoje — "Agonia de amor", com Alida Valli.

Amanhã — "A filha do comandante", com Kathryn Grayson.

MODERNO — Hoje — "Segredo de Estado", com Douglas Fairbanks Jr.

BOA VISTA — "Escandalos na Riviera", com Gene Tierney e Danny Kaye.

ROIAL — "Barnabé tu és meu", com Grande Otelo e Oscarito.

TORRE — "Vingador impiedoso".

IDEAL — "Cavaleiros da Bandeira Negra".

ELDORADO — "A deusa da selva".

REAL — "O grande pecador", com Gregory Peck.

ESPINHEIRENSE — "Maior que o odio".

POPULAR — "2 fantasmas vivos" e "O intrepido xerife".

ENCRUZILHADA — "Furia dos peles vermelhas".

S. JOSE' — "Uma mulher qualquer".

IMPERIO — Na matineé — "O chicote traiçoeiro" e o inicio do seriado "A deusa de Joba".

RIVOLI — "As mil e uma noites", com Maria Montez e John Hall.

CORDEIRO — "O filho de Robin Hood" e a 5.ª serie de "O terror dos espiões".

CENTRAL — "Stromboli" com Ingrid Bergman.

CAXANGA' — "Tarzan e a escrava".

EDEN (Campo Grande) — "... e o mulo falou", com Donald O'Connor.

GUARARAPES (Areias) — "Vendeta", com Faith Domergue.

FILME DO CONGRESSO DA J. O. C.

Hoje, ás 20 horas, no Circulo Católico (rua do Riachuelo, 105), a Juventude Operária Católica fará exibir o filme do Congresso Internacional de 1950, adquirido recentemente pelo Comitê Regional do Nordeste.

O filme mostra todas as festas realizadas no dia 3 de setembro de 1950, na capital da Bélgica, quando cerca de ..... 100.000 membros da JOC, vindos das várias partes do pais e de mais 50 outras nações, dentre as quais o Brasil, reuniram-se para comemorar o 25.º aniversário do 1.º Congresso Nacional Belga.

Destacam-se as cenas da chegada das diversas delegações estrangeiras, de todas as raças e côres, a da homenagem dos jocistas diante do tumulo do Soldado Desconhecido; a missa solene, na manhã do dia 3 e o jogo cênico executado no Estadio do Heysel, por mais de mil jocistas, representando a situação da juventude trabalhadora do mundo, a solução da JOC para esta situação e a comunidade internacional jocista.

Juntamente com o filme serão exibidos alguns desenhos e complementos, documentários, etc. Será também sorteado, entre os presentes, um "Album do Congresso Internacional de 1950".

NACIONALIZAÇAO DAS MINAS DE ESTANHO

LA PAZ, 4 (U.P.) — A comissão de estudos de nacionalização das minas concluiu seus trabalhos com um relatório de 10 mil palavras. Apesar do sigilo que cerca esse documento, sabe-se que o mesmo recomenda a nacionalização das minas de estanho, com o pagamento simultaneo de uma compensação.

ARTES E ARTISTAS

Pinoska Kiszly

José Americo de Lima

Piroska detem um ideal de pureza. E' esta a mensagem que nos transmitem os seus quadros, expostos no salão dos Correios e Telegrafos. A simplicidade de suas pinturas encanta e revela uma beleza espiritual incomparavel, aliada a um abandono ás formas plasticas convencionais. E é justamente esta displicencia de metodo, essa confiança ilimitada na propria força criadora que empresta aos seus trabalhos uma originalidade que não transparece proposito artistico definido ou adesão a qualquer corrente. Ela pinta só o que sente. E sua pintura é um poema de cores e tonalidades estranhas; um poema de paz e fraternidade.

A realidade é bem diferente do ideal artistico. A realidade é que os homens deturpam o objetivo das grandes invenções. A vida é desprezada e os sentimentos impiedosamente esmagados. Sucumbe a arte ante o impacto violento dos interesses imediatos. Morre a poesia e o homem se materializa a cada instante. Fenecem as tradições e surge o homem-maquina. Desaparecem as florestas e bosques, apontando mais altos os arranha-céus. Os prazeres se codificam. As leis ampliam suas fronteiras. A familia se dissolve e a criança não é mais inocente. Chocam-se os povos no interesse de grupos ambiciosos. Eis o contraste entre o artista e o mundo que o cerca. Eis o que Piroska não nos conta em sua obra. Ela confunde-se com seus proprios quadros, numa mistura de imagens infantis e pensamentos grandiosos. O seu trabalho não foi vão. Ele simboliza uma grande contribuição para os poucos homens de boa vontade que ainda restam em nosso mundo...

SOC. DE CULTURA MUSICAL

Por motivo do atrazo de 30 horas do avião da Panair, em que viaja para o Brasil a Orquestra dos Virtuosi de Roma e que só ontem partiu de Zurich, a «Cultura» deixou de realizar, ontem, o anunciado concerto do referido conjunto. E como esse fato transtornou toda a temporada (visto que Eva e seus artistas têm o Teatro para o dia 7, data, aliás em que os Virtuosi já devem achar-se na Bahia, a diretoria se viu obrigada a tomar as seguintes deliberações. a) só haverá dois concertos: o primeiro hoje, á noite, para os socios de 1 a 600 o segundo amanhã, tambem á noite, para os socios de 601 em diante; b) nenhum bilhete já distribuido tem mais qualquer valor, dando ingresso, no Teatro, o recibo de setembro; c) os socios poderão ocupar qualquer localidade do Teatro, respeitando, apenas as localidades cativas (assinaladas por disticos); d) as portas do Teatro serão abertas duas horas antes do inicio dos concertos, marcados para 21 horas, não se admitindo ingresso pela porta dos fundos; e) os socios devem dispor-se em fila, de modo a facilitar, em seu proprio interesse a fiscalização, no momento do ingresso no Teatro.

Conta, a diretoria da «Cultura», com a boa vontade e compreensão dos seus associados, para que tudo corra em completa ordem.

A tesouraria chama os socios para pagamento, a partir de amanhã, da mensalidade de outubro, tendo em vista os concertos da cantora Elizabeth Schwarkoff, marcados para 11, 12 e 13 do corrente.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Inaugura-se, amanhã, ás 14.30 no hall do Gabinete Português de Leitura, á rua do Imperador uma exposição de trabalhos de pintura do Othon Fialho, advogado em nosso fôro e poeta.

E' esta a terceira mostra que realiza. Compreende aquarelas e desenhos.

TEATRO

VOLTOU A FUNCIONAR O TEATRO DE BOLSO DA RUA DA IMPERATRIZ



ELPIDIO CAMARA

Constituiu uma nota de sensação a volta de Elpidio Camara, Lourdes Monteiro e seus comediantes ao teatrinho de bolso do Sindicato dos Comerciarios, á rua da Imperatriz.

Hoje, o conhecido conjunto, sob a direção do ator Elpidio Camara, apresentará ao público a hilariante comedia, em três atos, de Armando Gonzaga, Balduino.

A distribuição dos papeis será a seguinte: Balduino — Elpidio Camara Floripes — Lourdes Monteiro; Carlos — Lucio Rocha: Mercedes — Ruth Mary; Julio — Mario Campos; Ambrozina — Carmelia Martins; Miguel — Airton Lemoine e Felicio — Helio Lêdo.

Espetaculos ás 15.30, 18.30 e 21 horas. Preços populares de 10 cruzeiros.

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
ANGUSTIA OBSESSOES FOBIAS Disturbios Nervosos e SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia
Cons. Edificio Almare sala 201 2.º Av. Guararapes 154 das 16 ás 18 horas Res. Conde da Boa Vista 420 Recife

RADIO

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

7.00 — Bom dia; 7.03 — Variedades musicais; 7.30 — Souvenir; 8.00 — Sucessos populares; 8.15 — Ritmo de Pernambuco; 9.00 — Postais da França; 9.15 — Aquarela das Americas; 10.00 — Tem a palavra o guri; 11.00 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma Italica; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Novidades musicais; 13.00 — Jornal falado; 13:15 — Deslumbramento Valery; 13.20 — Boletim informativo; 13.35 — Domingo alegre; 15.30 — Transmissão do jogo Nautico x Auto-Esporte; 17.15 — Ritmos variados; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Moral e fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho Infantil; 19.25 — Sua pagina musical; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em 30 minutos; 20.30 — D. Pinoia e seus brotinhos; 21.00 — Aquarela do sertão; 21.30 — Estrelas cadentes; 22.00 — Reporter Eletrico; — 22.05 — Baile na onda; 24.00 — Despedida.

Programa para amanhã:

5.55 — Bom dia; 6 00 — Patrulha da madrugada; 6 30 — Jornal falado; 7 00 — Reminiscencias; 7 30 — Ritmos de Pernambuco; 8 00 — Reporter Eletrico; 8.05 — Nosso ritmo... nossa musica...; 8.30 — Roteiro do dia; 9 30 — Cont. da novela «Pequetita»; 10 00 — Cancioneiros das Americas; 10.30 — Bazar de ritmos; 11 00 — Galeria dos astros; 11.30 — Chorando as maguas; 11.55 — Folhinha Sta. Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Brinde musical; 12 10 — Melodia Studebaker; 12 15 — Cinema em revista; 12 30 — Reporter Eletrico; 12 35 — Album sonoro; 12 45 — Resenha desportiva; 13.00 — Ritmo de hoje; 13.05 — Jornal falado; 13.20 — Pensão Paraiso; 13.30 — Um chorinho pra você; 13.35 — Dr Sabe Tudo; 13.40 — Uma voz da Tabajara; 13.45 — Nossa canção inesquecivel; 13.55 — Outra voz da Taba; 14.00 — Boa tarde, seu Cazuza; 14.10 — Turma da harmonia; 14.15 — Palavras para você; 14.20 — Hospicio da ordem; 14.30 — Salve o baião; 14.35 — Isso assim não é possivel; 14.45 — Ultima pagina; 15 15 — Indicador profissional; 15.30 — Melodias de todo mundo; 16.30 — Bazar Feminino; 16.45 — O cavaleiro da noite; 17.00 — Ciencia e misterio; 17.25 — Informativo policial; 17.30 — Com os olhos rasos dagua; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.10 — 1.º capitulo da novela «A violeta do Santissimo»; 18.30 — De tudo um pouco; 18.50 — Mensagem musical; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Sua pagina musical; 19 20 — Boletim informativo; 19 25 — Reporter Eletrico; 19 30 — A voz do Brasil; 20.00 — Cont. da novela «O filho do pecado»; 20 25 — Encontro Valioso; 20.30 — Serenata; 21.00 — Panoramas do Brasil; 21.30 — Veleiros do sonho; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Historias que me contaram; 22.30 — Grande jornal falado; 23.00 — Festival á meia luz; 24.00 — Despedida.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

PROGRAMAÇAO DE AUDITORIO PARA HOJE

PELA MANHÃ
AUDITORIO "A"

9:30 — VIDONDO E SEUS BONECOS — Despedida
10:00 — REVISTINHA INFANTIL
11:00 — MISCELANIA SONORA

À TARDE
AUDITORIO "A"

13:35 — DOMINGO ALEGRE
15:30 — Cinema — "QUE DEUS ME PERDOE" — com Maria Felix

À NOITE
AUDITORIO "A"

18:30 — Cinema — "QUE DEUS ME PERDOE"
20:30 — DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS
21:00 — AQUARELA DO SERTÃO
21:30 — ESTRELAS CADENTES
22:00 — Cinema — "QUE DEUS ME PERDOE" — com Maria Felix — 2.ª Sessão

AVISAMOS A NOSSA DISTINTA CLIENTELA QUE RECEBEMOS NOVOS FIGURINOS PARA O VERÃO.

Monte da Ouro — 1.º de Março, 67 — Recife

(433)

Varias noticias, etc.

dato presidencial derrotado nas ultimas eleições, acusou o govêrno de pretender criar um estado de alarma», com uma série de prisões dos seus partidários mais destacados. Acrescentou que a policia secreta havia sequestrado 45 funcionários da Federação dos Partidos do Povo Mexicano». O general Guzmar exortou o povo «a manter uma serenidade insuperavel ante a oposição dos terroristas seus inimigos».

TRUJILLO HAVIA PERDOADO REQUENA

NOVA YORK, 4 (U.P.) — Continua a agitação em torno do assassinato de Andre Requena editor de um jornal em lingua espanhola, que fazia campanha contra o presidente Trujillo da Republica Dominicana. O consul geral desse pais em Nova York manifestou a opinião de que o crime foi cometido por elementos agitadores de inspiração comunistas, para causar embaraços ao govêrno dominicano. Requena havia parado com os ataques a Trujillo, de quem obteve perdão».

ALY KHAN FALARA' COM SEUS ADVOGADOS

PARIS, 4 (U.P.) — Anuncia-se que o principe Aly Khan marcou uma entrevista com seu advogado para segunda-feira. Isto o que teria fracassado na sua tentativa de reconciliação com a famosa atriz Rita Hayworth. Assegura-se que Rita Hayworth está em Paris.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
990 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

IODOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Realizar-se-á no proximo domingo, dia 5, ás 7 horas da manhã, na Capela do Colegio Regina Pacis a primeira comunhão das meninas ELIZABETH e SELMA, filhinhas do Comendador Artur Hermes Lundgren e Dona Elisa Nogueira Lundgren.

Em sua residencia, á rua Conde da Boa Vista n. 1450, será oferecida recepção ás pessoas de suas relações de amizades.

(88920)

ILEGÍVEL

EM PERIGO A INVENCIBILIDADE DO LIDER

Os motoristas ameaçam a posição magnifica do Nautico no certame

Espera-se a repetição do maior jogo do primeiro turno — Dois quadros arregimentados para uma luta de gigantes — Todos os titulares nas duas equipes — America x Esporte na preliminar

O campeonato pernambucano de futebol prosseguirá á tarde de hoje, no estadio dos Aflitos, oferecendo mais um prelio de grande sensação. Trata-se do cotejo entre Nautico e Auto Esporte, marcando a estréia dos dois conjuntos na segunda rodada do 1º turno. Os alvi-rubros, na qualidade de lideres invictos da tabela, com apenas um empate e os alvi-azulinos com seis pontos perdidos, colocados em quarto lugar.

Acontece que foi justamente Nautico x Auto Esporte o jogo mais empolgante da primeira rodada, aquele noturno de rara vibração que precedeu ao classico dos classicos. Os bi-campeões venceram pelo escore minimo, após um duelo dramatico em que a vitoria poderia ter sorrido a qualquer dos contendores. Hoje, portanto, voltam á cancha os dois bons adversarios para mais uma peleja de emoção, quando a invencibilidade do lider estará em perigo. E os "motoristas" apresentam-se bem credenciados, pois ha oito dias que empataram com o America, roubando-lhe um precioso pontinho da vice-liderança.

Os dois quadros estão bem preparados para a luta, devendo alinhar todos os seus titulares na relva dos Aflitos. Os "motoristas" estiveram ameaçados de não contar com Espanhol e Lucas, justamente as maiores figuras de suas equipes. Ambos, porém, já se encontram restabelecidos e firmes para a luta. Quanto aos "timbus", poderá haver alguma modificação de ultima hora na equipe que vem atuando, havendo possibilidade de jogarem Jaminho e Zeca. Mas são coisas que somente o treinador poderá decidir na hora do jogo.

Ao que tudo indica, as duas equipes formarão assim:

AUTO ESPORTE: Espanhol — Cacará — Arlindo — Silva — Lucas — Euclides — Jorginho — Tidão — Amaro — Geraldo — João do Vale.

NAUTICO: Manuelzinho — Caiçara — Lula — Eloy — Irani — Gilberto — Fernandinho — Ivanildo — Ivisson — Helio Mota — Wilton.

Escolhido de comum acordo pelos quadros disputantes, funcionará na direção do prelo o mineiro Geraldo Fernandes, cujas arbitragens têm agradado bastante. Será assim responsavel pela linha disciplinar da partida.

Sob a arbitragem do sr. Amadeu Boumann, jogarão na preliminar os quadros de aspirantes do Esporte e do America, em prosseguimento ao certame de sua categoria. Os alvi-verdes venceram no primeiro turno, esperando repetir o feito. Mas os rubro-negros aparecem presentemente como lideres do returno e não desejam perder a honrosa posição.



Distribuidores para o Nordeste:
WXELBAND, MANDEL & CIA Ltda.
Rua do Hospicio n. 65
Tel 4149

Um presidente de pulso

Viriato RODRIGUES

(Para o «D. P.»)

Para nós, um presidente de clube deve ser um sujeito temperamentalmente moderado para vencer as batalhas de sua administração. E as batalhas são diversas: morais, esportivas, politicas e financeiras. Não sendo um homem de punho firme, estará fadado ao fracasso. Dizemos punho firme, não pela ação drastica, mas pela maneira sempre moderada de contornar as crises, as dissidencias, os problemas internos. Dirigir é uma qualidade natural do individuo. Qualidade que vem do berço, não precisando, por isso, ser instruido, ser educado. Os exemplos são varios.

Nos esportes, dirigir é uma tarefa complexa, dificil mesmo. Precisa-se, antes de mais nada, de tino politico para agradar a gregos e troianos. Comumente com dois anos de periodo governamental num clube, o presidente sai sempre desgostoso, desiludido, quando não sai forçado... Os casos são sempre de ordem financeira ou pessoal. Maguas, caprichos, perseguições, eis o lema comum das administrações dos clubes. Principalmente quando um clube tem um departamento de futebol, aí a coisa se complica mais. As questões geradas dentro do clube atinge o auge, e os desentendimentos aparecem a flor dagua. Administrar, pois, sem a devida cautela, sem a moderação necessaria, é tolice.

Não melindrando outros presidentes de clubes aqui da capital, como José Moreira, do America; Ferreira Leal, do Santa Cruz, e Antonio Nogueira, do Great Western, aos quais dedicamos especial atenção e respeito, Eladio Barros Carvalho, o festejado "pagé" do Clube Nautico Capibaribe, merece, nesta cronica de hoje, um registro. Um registro pela maneira original de dirigir as batalhas do seu clube. E sem querer mostrar aos nossos leitores outros exemplos, apresentamos um, ainda ha pouco demonstrado: o caso de Jaminho. Nesse caso, Eladio Barros Carvalho deu uma prova da unidade do clube a que serve como presidente. Outro presidente procuraria, pela sua força e seu prestigio dar solução ao caso, sem consultar ninguem, agindo abruptamente. Daria apenas ordem para cessar fogo e estaria encerrado o assunto. Mas o presidente Eladio Barros Carvalho, logo que recebeu a visita dos companheiros de Jaminho, pedindo perdão para o excelente "crack" alvi-rubro, sugeriu aos mesmos que levassem o assunto ao Departamento de Futebol, pois este é quem deveria dar a ultima palavra. Não disse mais nada. Agiu com moderação, porque viu que na sua frente tinha um orgão ou departamento competente para solucionar as arestas em pendencia. Deplorou apenas o acontecido.

Eladio Barros Carvalho venceu mais uma batalha pela moderação de sua atitude. Não olhou o caso de Jaminho sem o devido carinho, pois muito bem poderia pedir aos amigos uma solução imediata. Ele quis apenas manter a autoridade de seus auxiliares de diretoria, prestigiando-os na sua função de equilibrar a unidade do gremio. E fez isso sem se afastar de suas obrigações de um orgão estabelecido nos regulamentos do clube e não por acaso, mas sempre um orgão atuante. E se Jaminho foi perdoado, o foi por deliberação conjunta. Porque se assim fosse, o Clube Nautico Capibaribe estaria sob o olhar dos seus associados, como um gremio acefalo, sem expressão.

Eladio venceu mais uma batalha, porque, como presidente do Clube Nautico Capibaribe, alem de outras qualidades que tem, a moderação lhe grangeia a simpatia de todos os alvi-rubros.



NA SIMPLICIDADE RESIDE A ELEGANCIA — Jovens alunas do Centro Singer de Corte, Costura e Bordado, exibem alguns dos belos vestidos apresentados no desfile de quinta e sexta-feira última, no 3.º andar do Edif. Singer da rua da Imperatriz. A principal caracteristica dos costumes exibidos foi a elegante simplicidade de suas linhas. (Serviço fotográfico exclusivo para "Magnus-Publicidade").

NO MUNDO EM QUE A ELEGANCIA RESIDE NA SIMPLICIDADE

Singular sucesso do desfile de modêlos do Centro Singer

O que foi a exibição de quinta e sexta-feira última, nos salões do 3.' andar do Edificio Singer, à rua da Imperatriz — Palavras de estimulo — Os cursos, as instrutoras, as alunas e os modêlos — Aplausos gerais — Serão apresentados, tambem, na Semana da Costura, a iniciar-se segunda-feira proxima, nas Lojas Singer



MODA PARA CRIANÇAS — Graciosos vestidos para crianças também foram exibidos no desfile do Centro Singer de Corte, Costura e Bordado, como mostra a foto acima. (Serviço fotográfico exclusivo para "Magnus-Publicidade").

Alcançou singular sucesso a apresentação, anteontem, a tarde de trabalhos realizados pelas alunas do Centro Singer de Corte, Costura e Bordado, fato que despertou elevado interêsse do mundo feminino recifense e que, com a repetição dos anos, já se tornou tradicional. A mostra teve lugar nos salões do 3.º andar do Edf. Singer situado à rua da Imperatriz, onde desde as primeiras horas da tarde era consideravel a afluência das mais elegantes senhoras e senhorinhas de nossa sociedade.

Mesmo no mundo moderno, em face das constantes vitórias feministas que dia a dia melhor situam a mulher diante da comunidade, as funções domésticas e prendas de casa têm seu valor ressaltado. Na sociedade brasileira, onde o conceito de familia é muito mais arraigado, onde as prendas domésticas exercem ponderável influência em função do casamento, a mulher tem sabido utilizar-se dos ensinamentos que lhe são conferidos por cursos dessa natureza. A prova disso — no exemplo que nos oferece o Centro Singer de Corte, Costura e Bordado — é que o número de matriculas aumenta a cada ano, em proporção muito maior ao crescimento da população. E isto é animador.

PALAVRAS DE ESTIMULO

Antes da abertura do desfile, usou da palavra o sr. Arthur L. Denchfield Junior, superintendente-geral da Singer Sewing Machine Company para o Norte e Nordeste do Brasil, dirigindo uma mensagem de estimulo às alunas daquele Centro, aptas ao desempenho de tantas habilidades domésticas. Agradeceu, tambem, o comparecimento das senhoras e senhorinhas de nossa sociedade, salientando a satisfação com que a organização Singer recebia essa visita.

Logo após, teve inicio o desfile, uma demonstração patente de que na simplicidade reside a elegância, como se vê nas fotos ilustrativas desta reportagem.

OS CURSOS E AS INSTRUTORAS

O Centro Singer, com cursos de corte, costura e bordado, conta com as seguintes instrutoras: Curso de Coste e Costura — Joselina da Silva, Ivanise Castelo Branco, Maria Barbosa, Julia Guerra, Edelvira Guerra, Hercilia do Amaral, Alice Menezes e Hilda Coelho; Curso de Bordado — Aurea Leal e Iná Tavares, todas sob a direção da sra. Marina Quilton, instrutora de Cursos Especiais.

As alunas e os modêlos apresentados foram os seguintes.

Curso de Crianças — Vestido de cambraia de linho côr de rosa, bordado à mão, confeccionado por Maria de Jesus Carneiro Leão; vestido em fustão branco, bordado à mão, confeccionado por Walda Xavier; vestido em organdi rosa, guarnecido de guipure, feito por Maura Gueiros; vestido em fustão branco, bordado à máquina, confecção de Odaléa Guerra Malta; vestido lingérie estampado, bordado em ponto smocking, feito por Joana Pereira Oliveira; saia em listas e blusa em fustão, com manga lanterna, confeccionadas por Odalé Guerra Malta; vestido em organza, feito por Joana Pereira Oliveira; vestido em organdi branco, bordado mão, por Alda Neto; e vestido em organdi branco, bordado à mão, confecção de Célia Rêgo Barros.

Curso de Senhoras — Vestido de praia, em fustão casa de abelha, com adornos de viés azul, feito por Ana Rosa Temporal; vestido em fustão enfeitado com cambraia bordada, feito por Valdecy Torres; vestido em fustão Bangá xadrez, confecção de Anne Lore Menezes; original vestido em fustão Bangá, branco e preto, feito por Nilza Galvão; vestido em linho côr de rosa, bordos abertos, feito à mão por Iris Gonçalves; vestido Bangá, godão dourado, estampado, confecção de Maria Gisoneida Duarte; vestido em cambraia de linho, guarnecido com cambraia bordada, feito por Maria Alternia Monteiro; vestido em cassa branco e azul, confeccionado por Nely Costa; vestido em cassa azul guarnecido de guipure, feito por Dona Teresa Guerra; vestido em fustão Bangá, guarnecido com viés azul marinho, confeccionado por Maria de Lourdes Xavier; tailleur em linho azul marinho, feito por Rylde Carneiro; linda tailleite, saia ampla e blusa em nylon bordada à máquina com pontos artisticos, por Zenaide Barco; vestido em tafetá de listas, feito por Vera Coelho; vestido em duas peças, de fazenda guarnecido de guipure, confeccionado por Ana Rosa Temporal; tailleur em linho cinza, feito por Tereza Barros; saia plissada e blusa de organdi branco, confecção de Elza Lopes; vestido em nylon azul-marinho e pois branco, por Darcy Haeckel de Almeida; saia plissada e blusa em lingérie, feitas por Consuelo Monteiro; saia azul-marinho e casaquinho branco, guarnecido com guipura, trabalho de Amélia Valença; tailleur de linho azul, feito por Rosa Maria; vestido de nylon cinza, por Vera Coelho; vestido em quadrinhos marron e branco, com colête de faille branco, por Jacira Ramos; vestido de passeio, com original bolso branco, confeccionado por Zen Galhardo; vestido em nylon de listas azul-marinho e branco confeccionado por Vera Temporal; vestido em nylon, com pala de rendas e faixa verde-limão feito por Teresinha Cavalcanti.

Vestido de passeio, em séda estampada, feito por Rilda Carneiro; vestido em nylon preto e branco, por Ridete Barros; vestido em nylon lilás, confecção de Darcy Haeckel de Almeida; vestido em nylon preto, por Juarez Costa; vestido em organdi amarelo, com pala preto, séla godet, duplo, feito por Inês Tude; vestido em nylon rosa, de gola guarnecido com nylon azul-marinho, feito por Ana Rosa Temporal; vestido em fazenda ópera-organdi, por Jacira Ramos; vestido em nylon lilás, bordado à máquina com pontos artisticos por Teresinha Rocha; elegante vestido de baile, em faille e tule de nylon preto, feito por Zen Galhardo; lindo vestido de baile, em nylon branco, guarnecido com guipure e veludo preto, confeccionado por Vera Coelho.

APLAUSOS GERAIS

Concluido o desfile, unânime foi a impressão das senhoras e senhorinhas presentes quanto ao sucesso obtido pelo Centro Singer de Corte, Costura e Bordado suas instrutoras e suas alunas. O bom gosto dominou nos modelos exibidos, tendo como característica a simplicidade de linhas e adornos.

E os desfile foi uma espécie de avante-premiere da Semana de Costura que as Lojas Singer realizarão de segunda-feira a sábado próximos, quando serão expostos à visita pública os trabalhos das alunas do Centro Singer. Dessa maneira, as senhoras e senhorinhas que não tiveram oportunidade de assistir ao desfile de sexta-feira última, na sala Singer da rua da Imperatriz poderão ver êsses trabalhos nos salões das diversas Lojas Singer de nossa capital, durante a Semana de Costura.

A sorte perseguiu o "passaro preto" ontem na "Ilha"

Vitoria trabalhosa a dos rubro-negros citadinos

Um "goal" nos 8 minutos finais determinou o triunfo

Jogou mal o quadro do Esporte — O Ibis podia ter marcado quatro tentos não fosse a «ganancia» — Peleja dura e movimentada — Os quadros, juiz e renda — Sensacional o cotejo entre os aspirantes do Santa e Nautico — Vitoria espetacular dos corais do Arruda — 3x0 no marcador — Tentos de Nataneel, Hermes e Paraiba — Atuaram bem os juizes

Reportagem de Viriato RODRIGUES

(Para o «D. P.»)

Embora sem grande publico, pois que os portões da Ilha do Retiro arrecadaram apenas 19.730 cruzeiros, o cotejo travado, ontem, pelo certame promovido pela FPD entre as equipes do Esporte Clube de Recife e do Ibis Esporte Clube, foi dos mais equilibrados, resultando num escore de todo injusto para as côres do rubro-negro suburbano, que esteve, realmente, num dia infeliz, perdendo uma serie de oportunidades que bem poderiam transformar por completo o curso da peleja.

No final, venceu o Esporte por 1x0, já aos 37 minutos da etapa complementar num tiro bem dirigido de Paulo Isidro, aproveitando-se de uma falha clamorosa da zaga Indio-Biu. Resultado, como já dissemos, pouco convincente, porque, em suma, o quadro rubro-negro da Ilha jogou sem as caracteristicas do bom futebol ou pelo menos o que se esperava. Deu uma partida fraca, pois que suas linhas estiveram falhas, notadamente a defesa onde Diogo apareceu como elemento inseguro, deixando que os adversarios se infiltrassem como desejassem. Viase então um buraco, que não podia ser contornado porque seus companheiros tambem estiveram num plano inferior, daí a confusão que durante a pugna reinou dentro do sexteto defensivo rubro-negro. Não fosse Peter, talvez mesmo que a estas horas o conjunto leonino estivesse amargando uma derrota sem precedentes. Mas o "estranja" esteve seguro, buscando a bola e fazendo mesmo defesas espetaculares.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O "MATCH"

O cotejo foi, de um modo geral, bom. No seu aspecto tecnico, regular. A combatividade do quadro do "passaro preto" estarreceu os aficionados presentes. Desde os primeiros instantes viase um equilibrio que não diminuiu até o final. O dominio do conjunto da Ilha foi por minutos e assim mesmo encontrou tenaz resistencia da parte dos jogadores do Ibis. O conjunto da "Tecelagem" deu a sua melhor partida nesses ultimos tempos. A defesa fazia uma marcação formidavel, enquanto a dianteira procurava a todo custo o arco contrario, mas sem a sorte necessaria, pois nada menos de 4 tentos foram desperdiçados e considerados "goals de cego", como se diz na giria. Os seus atacantes precisam mais de calma ou mesmo experiencia. Em resumo, é um quadro disposto e isso demonstrou porque vinha o Esporte com vontade de completar a sua rehabilitação ás suas custas, coisa, aliás, que não aconteceu. O Esporte venceu, mas não convenceu. Ganhou penando. A vitoria, porém, foi leal, sem encrencas dentro do gramado, sem jogadas violentas. Cem por cento cordial. Vitoria dificil, apertada, conseguida após 37 minutos de luta dantesca.

QUADROS — O UNICO GOAL — JUIZ

Os conjuntos se alinharam assim no gramado:

ESPORTE, 1: Peter — Bria — Diogo — Zémaria — Miguel — Pinheirense — Jorge de Castro — Tonho — Dimas — Ananias — Paulo Isidro. Tecnico, Ricardo Diez.

IBIS, 0: Expedito — Indio — Biu — China — Nêgo — Pedrinho — Ronaldo — Pernambuco — Eloy — Ivaldir — Antonino.

O unico tento da tarde foi consignado por Paulo Isidro, na etapa complementar, após uma falha da zaga. Eram 37 minutos.

Dirigiu o cotejo o sr. Geraldo Fernandes, arbitro do sul contratado para o futebol pernambucano. S. s., apesar de não ser um grande juiz, sabe, todavia, apitar com regularidade. Suas maiores falhas são nas marcações dos impedimentos. Seus companheiros de arbitragem, srs. Alvaro Soriano e Armenio de Brito, estiveram no mesmo plano: bons.

Renda: Cr$ 19.730,00.

VENCEU O SANTA CRUZ A PRELIMINAR POR 3x0

A expectativa da tarde de ontem, no campo do Esporte, não era propriamente o jogo entre os rubro-negros da cidade e os do suburbio recifense. Ela girava em torno do "classico" dos aspirantes que envolvia os quadros do Santa Cruz Futebol Clube e do Clube Nautico Capibaribe, ambos credenciados a uma peleja de grandes proporções e ainda porque tricolores e "timbus" já se tornaram dentro dessa categoria rivais rancorosos. A pugna, portanto, atraiu ao maior estadio do Nordeste uma assistencia maior do que se esperava mesmo.

APRECIAÇÕES SOBRE OS ASPIRANTES

Não tinhamos duvidas que a pugna de aspirantes, marcada para ontem, ia agradar em cheio. E agradou. Dentro da hora regulamentar entraram as equipes no gramado sob os aplausos gerais. De um lado, a torcida coral dando tudo pela vitoria, já que o seu quadro de profissionais vive aos trancos e barrancos; do outro, ainda pela vitoria tricolor, os adeptos do Esporte, America, etc. Nessa expectativa geral começou. No 1º tempo verificou-se que os bandos agiam com um medo natural, vendo-se, por isso, um equilibrio quase perfeito. Os "timbus" rondavam o arco de Neves, mas a defesa coral, num grande dia, afugentava as investidas comandadas por Genival. Nessa fase inicial, Mituca estréia o marcador e logo depois o apito do juiz determina o descanso.

Na etapa final, os quadros desenvolvem melhor padrão de jogo, notadamente o Santa Cruz, que procura cercar os defensores do Nautico. Esses reagem, mas aos poucos vão cedendo aos impertinentes ataques corais e daí nascem mais dois tentos. Um marcado por Natanael, em bom estilo, e Paraiba finaliza aumentando para 3 o placard. E' o fim. O dominio do Santa Cruz toma forma. Entra então o quadro do Nautico na defensiva, recuando. E nesse "vai-lá-e-vem-cá" é esgotado o tempo com a vitoria nitida, bonita, dos corais do Arruda, que aumentam assim para as suas côres mais um triunfo estrondante. Vitoria sobre um adversario de categoria, que é, inegavelmente, o esquadrão aspirante do Nautico, ela teve mais realce, mais valor. No aspecto disciplinar, nada houve, correndo tudo normalmente.

COMO ATUARAM OS QUADROS

Os quadros estavam assim alinhados:

SANTA CRUZ, 3: Neves — Pessoa — Duca — Capuquinho — Diniz — Mario Lima — Natanael — Hermes — Paraiba — Mituca — Hugo.

NAUTICO, 0: Paulinho — Joel — Becão — Dico — Fausto — Geraldo — Bororó — Tonho — Genival — Alcidesio — Aredo.

— Na direção do cotejo, o sr. Antonio Pereira teve um bom trabalho, secundado por seus companheiros Armenio de Brito e José Francisco de Melo.

O Grande Prêmio "Presidente Getulio Vargas" será corrido hoje, no Lucas

Os mais destacados pareiheiros do nosso turfe programados no «meeting» de hoje — Dotação de 20.000 cruzeiros e distancia de 2.000 metros no pareo principal — Ruston Pachá é o favorito — Novas estréias de animais

O Jequei Clube de Pernambuco promove á tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, um dos mais atraentes meetings da temporada oficial de turfe do corrente ano. Será cumprido um programa de sete pareos, movimentando os mais destacados pareiheiros da pista do Lucas. O que está despertando particular interesse entre os aficionados são as estréias de Repudiado, Ali Khan, Ciguna, Amoreza e Raivoso.

A maior atração da tarde será a disputa do Grande Premio Presidente Vargas, em 2.000 metros e com a elevada dotação de 20.000 cruzeiros. Formam o campo da prova os animais Anaí, Itu, Arandu, Sagaz, Vandremiaire e Ruston Pachá. Trata-se de um duelo dos mais empolgantes, onde dificil se torna apontar um favorito. Entretanto, diante de sua vitoria no ultimo domingo, Ruston Pachá credenciou-se fortemente entre os apostadores.

Os sete pareos do programa estará muito bem organizado, sendo ainda motivo de atração a invencibilidade de Que Ameri, que será defendida no 5.º pareo da tarde.

PROGRAMA DA DOMINGUEIRA

Para a domingueira turfistica de hoje será cumprido o seguinte programa de sete pareos:

1.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Islesion".

	kg.
1—Boca da Noite	56
2—Perigo	56
3—Nagô	56
4—Penedinho	54

2.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Abuso".

	kg.
1—Colombina	54
2—Cerro Lindo (Pau d'Agua)	52
3—Repudiado (Portugal)	50
4—Britanico	52
5—Tentação	54
6—Abuso	50
5—Que Lindo!	56
6—Amorosa (Fox Tion)	48

3.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 3.500,00 e Cr$ 350,00 — Premio "Que Amor".

	kg.
1—Dom Lindo	50
2—Muiraquitan	50
3—Boemia	48
4—Ali Khan (Boizdum)	52

4.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Dom Lindo".

	kg.
1—Cigana (Pomaré)	50
2—Garbosa	54
3—Papudo (Carrasco)	50

5.º PAREO — 1.400 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Amok".

	kg.
1—Boró	58
2—Que Amor	50
3—Huytanahá	52
4—Murvelo	50
5—Maringá	50
6—Raivoso (Barbacena)	48

6.º PAREO — 2.000 metros — Grande Premio PRESIDENTE GETULIO VARGAS — Dotações de Cr$ 20.000,00 e Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Anaí	52
2—Itu	48
3—Arandu	54
4—Sagaz	52
5—Vandremiaire	46
6—Ruston Pachá	48

7.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Tolice".

	kg.
1—Tatuzinho	50
2—Rebeca	54
3—Tolice	48
4—Filipeta	56
5—Isleky	54

NOSSOS PALPITES

1.º—Perigo e Boca da Noite.
2.º—Colombina e Tentação.
3.º—Dom Lindo e Ali Khan.
4.º—Que Lindo e Garbosa.
5.º—Que Amor e Boró.
6.º—Ruston Pachá e Arandu.
7.º—Tolice e Tatuzinho.

Procurado pela policia o desonesto empresario

Ludibriado Lamartine Tavora, representante do America, do Recife, no Rio — A policia cientificada do fato

RIO, 4 (Meridional) — Ontem, afinal, chegou o dia do empresario Fidalgo Dias, um dos mais modernos personagens das paginas esportivas brasileiras, o homem que vem entulhando de "bondes" o futebol brasileiro, o mais recente e ativo dos "camelots" do "association" portenho aparecidos nesta cidade.

CASO DE POLICIA

O delegado de Roubos e Furtos anda á cata do sr. Fidalgo Dias, agora.

A denuncia foi apresentada pelo desportista Lamartine Tavora, representante do America, do Recife, nesta capital, que estava sendo lesado pelo "camelot" argentino.

O sr. Lamartine Tavora, do Recife, comprou dois cracks argentinos ao sr. Fodalgo Dias: Cely e Zingoni. O primeiro por Cr$ 30 000,00 e o ultimo por Cr$ 35.000,00. Cely vai para o Santa Cruz e Zingoni para o Esporte Clube do Recife.

O trato foi do sr. Fidalgo remeter os dois jogadores para o Recife, e lá ser pago. Inesperadamente entretanto, o sr. Fidalgo resolveu mudar as coisas. Aproveitando a chegada de Cely ao Rio, quis exigir o pagamento aqui mesmo, antes de o Santa Cruz ter recebido o passe da Associação Argentina de Futebol.

O desportista pernambucano procurou a policia e foi encaminhado á Delegacia de Roubos e Furtos. Cely seguirá viagem para Recife e o sr. Fidalgo Dias está sendo caçado pela policia.

MANIFESTO DO P. C. DA GUATEMALA

GUATEMALA, 4 (U.P.) — O Partido Comunista guatemalteco publicou um manifesto acusando o presidente da República de estar tramando um complot contra o povo. Faz uma semana que o governo do Salvador prendeu mais de mil pessôas. Nessa mesma ocasião, lançou um manifesto dizendo que os comunistas estavam organizando um movimento para derrubar o presidente.

Prof. Edgar Altino

Consultas: às 2as., 4as e 6as de 15 hs. em diante. Consultorio: Ed Sulacap Salas 301 e 304 Telefone 4776 Resid.: Grande Hotel.

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

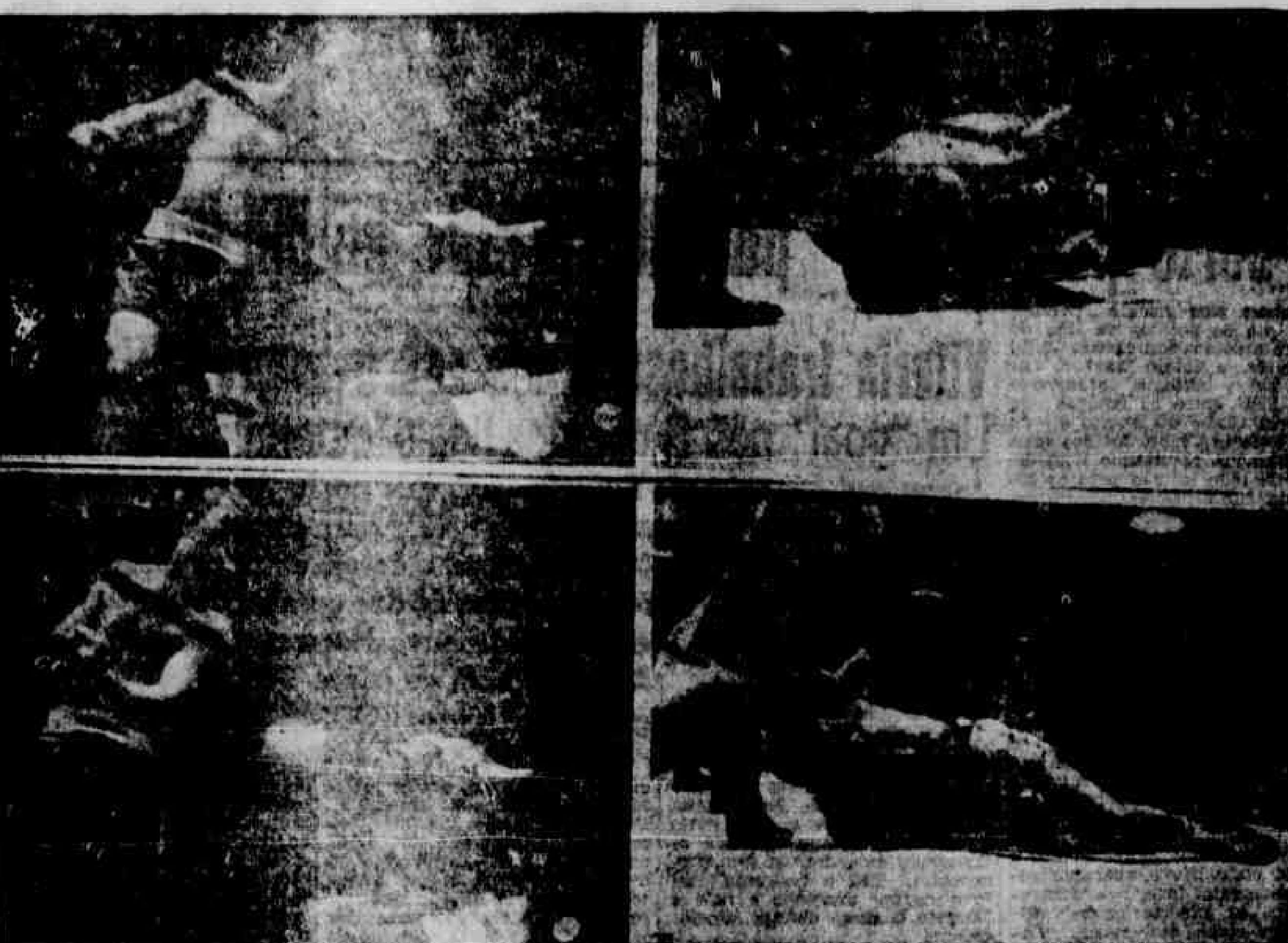
NEUROCIRURGIA

De regresso de seu estagio na Inglaterra e Suécia avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio à Av Guararapes Edificio Sto Albino Lº and reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula, epilepsia traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais

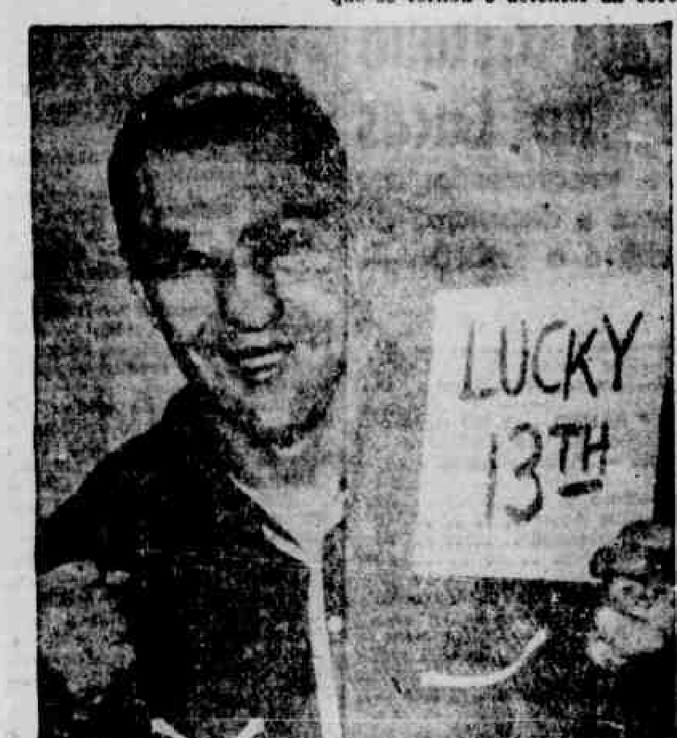
Residencia: Rua das Fronteiras, 78.

CITROEN

Vende-se um em bom estado. Vêr e tratar diariamente no cais José Mariano, 486, com o Sr. Manoel Carlos. (435)



O ULTIMO K.O. DA HISTORIA DO BOX — Quatro flagrantes consecutivos do historico K.O. com que Rocky Marciano derrubou o ex-campeão Joe Walcott, tornando-se o novo campeão mundial dos pesos-pesados. Ao lado, o «Tigre Branco de Brockton» feliz no seu quarto do hotel, na manhã seguinte ao triunfo. Marciano diz que 13 é seu numero de sorte, pois foi no 13.º assalto que se tornou o detentor da corôa mundial do box. (Fotos INS)



Permanece inalterada a colocação dos grandes e pequenos clubes no concurso esportivo do DIARIO

Nautico, Pif-Paf e Academico de Nazaré mantêm a liderança nas três categorias — Melhorou a votação do Esporte — Computados 4.000 votos de uma vez para o Academico — Continua sensacional a disputa

Somente hoje nos foi possivel divulgar o resultado parcial do grande concurso esportivo promovido pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, após a setima apuração, iniciada ante-ontem e somente concluida ontem. Contamos como sempre com a valiosa cooperação de alguns representantes e militares da Policia Militar.

Nautico, Pif-Paf e Academico mantiveram a liderança nas três diferentes categorias. Mas a sensação foi record assinalado pelo **Academico** com mais de 4.000 votos numa apuração, voltando a manter grande diferença sobre o segundo colocado, que o Bairro Novo. Já o **Pif-Paf** manteve firme a sua liderança, sempre perseguido pelo **Prado**. Finalmente, embora com a primeira colocação entre os grandes clubes, o Nautico teve desta vez uma votação inferior ao Esporte.

E' o seguinte o resultado parcial do grande concurso:

GRANDES CLUBES DO RECIFE

1.º—Nautico	7.419
2.º—Esporte	4.746
3.º—Santa Cruz	3.442
4.º—America	1.973
5.º—Auto Esporte	153
6.º—Barroso	73
7.º—Ibis	29
8.º—Great Western	1

PEQUENOS CLUBES SUBURBANOS

1.º—Pif-Paf	10.321
2.º—Prado	8.763
3.º—Santa Rita	5.119
4.º—Cometa (Esp.)	3.693
5.º—Estudantes	2.646
6.º—A. A. Cajueirense	1.730
7.º—Guarany Volei	1.590
8.º—Internacional Derby	1.566
9.º—11 da Boa Vista	1.317
10.º—Espinheiro Volei	1.213
11.º—Dinamo	1.018
12.º—Atlantico	971
13.º—Agua Fria	865
14.º—Moinho	659
15.º—Cruzeiro (Aflitos)	536
16.º—Sanbra	498
17.º—Columbia	418
18.º—Diarbuco	399
19.º—Ada Vieira	363
20.º—Montevidéu	360
21.º—Matinha	358
22.º—ACCA	306
23.º—Veneza	305
24.º—Guanabara	288
25.º—Globo (Espinheiro)	283
26.º—Tacaruna	274
27.º—Derby S. Clube	212
28.º—Iris	209
29.º—Ciclo Clube	206
30.º—Onze Negro	174
31.º—Tijuca	163
32.º—Radio Clube	159
33.º—Helios	157
34.º—Operação	151
35.º—Assis Ribeiro e A. A. Carneiro	140
36.º—Icaraí	120
37.º—Botafogo	102
38.º—Luso	96
39.º—11 de Campo Grande	92
40.º—Locomoção	91
41.º—Yolanda	90
42.º—S. Paulo	81
43.º—Real Madrid	73
44.º—Ipan	70
45.º—Damasco	68
46.º—Elmo	62
47.º—Guanabara	61
48.º—Esperança e Tamandaré	60
49.º—Onze de São José e Juventus	56
50.º—Socimotil	55

E outros menos votados.

CLUBE QUERIDO DO INTERIOR

1.º—Academico (Nazaré)	12.021
2.º—Bairro Novo (Olinda)	9.268
3.º—Nautico Paratibe — (Paulista)	6.496
4.º—Colombo (Limoeiro)	3.345
5.º—E. C. João Pessoa (Moreno)	2.337
6.º—E. C. Santa Terezinha	1.997
7.º—E. C. Vitoria	1.673
8.º—Central (Caruaru)	859
9.º—E. C. de Orobó	555
10.º—Comercio (Caruaru)	533
11.º—Condor (Nazaré)	404
12.º—Portela (Jaboatão)	381
13.º—Flamengo (S. Lourenço)	323
14.º—Democratico (Arcoverde)	314
15.º—Cruzeiro (Paudalho)	274
16.º—Argus (Olinda)	239
17.º—Ribeirão	224
18.º—São Cristovão (Paudalho)	207
19.º—Independencia (Surubim)	185
20.º—Sto. Agostinho (Cabo)	182
21.º—Sete de Setembro (Garanhuns)	164
22.º—Bom Jesus (Cabo)	160
23.º—Veloz (Itapissuma)	119
24.º—Colegio Diocesano — (Garanhuns)	106
25.º—Espinheiro (Itapissuma) e AGA (Garanhuns)	95
26.º—Treze (Igatanã) e Sesiano (Lecada)	60
27.º—Trincheira (Tejucupapo)	57
28.º—Paissandu (Caruaru)	40
29.º—Cortez (Ribeirão)	31
30.º—Jet (Timbauba)	25
31.º—Independente (Buique) e Rio Formoso	21
32.º—Coepe. (Tiuma), Comerciario (Goiana) e Sete de Setembro (Aguas Belas)	20

E outros menos votados.

REUNIAO DO GABINETE ESPANHOL

MADRID, 4 (U.P.) — O Conselho de Ministros, reunido hoje sob a presidencia do gal. Franco, decidiu enviar às côrtes um projeto de lei que autoriza a clausula da nação mais favorecida, nos acordos comerciais a serem assinados com o Brasil e outros paises latino-americanos.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

3.385 quilociclos

intermediárias

91.55 metros

896 quilociclos

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — Convidado pelo Santa Cruz, jogará no estadio dos Aflitos, terça-feira proxima, o poderoso esquadrão do Treze, de Campina Grande, dirigido pelo tecnico Alvaro Barbosa. Os famosos "Galos" da Borborema darão combate ao tricolor pernambucano que, por sua vez, anuncia as estrêlas do carioca Helio e do argentino Cely.

* * *

2 — Sofreu o esquadrão rubro-negro um susto tremendo à tarde de ontem, quando por mera questão de chance, escapou de ser derrotado pelo Ibis. O escore de 1x0 traduz a reação dos suburbanos, que estão melhorando dia a dia. Este é um prenuncio de que o Ibis poderá transformar o campeonato mais interessante para o futuro.

* * *

3 — Os aspirantes do Santa Cruz mostraram ontem que dificilmente serão vencidos na presente jornada. Campeões de amadores do ano passado, após dramatica decisão com o Nautico, venceram o primeiro turno deste ano e já marcham na liderança do returno, depois de passarem o maior obstaculo. Os 3x0 de ontem provam a superioridade dos santacruzenses.

* * *

4 — O America estará jogando, esta tarde, em Campina Grande, enfrentando o Treze. Sendo o clube recifense mais simpatizado na Borborema, os "periquitos" esperam realizar uma excelente partida, lutando para manter o seu cartaz de vice-lideres do campeonato pernambucano. Será dos mais movimentados o inter-estadual de hoje, em Campina Grande.

* * *

5 — Iniciando o torneio de volei entre os estudantes matutos dos colegios e faculdades do Recife, Arcoverde derrotou Pesqueira por 2x0, estabelecendo os escores de 15x2 e 15x4. Na segunda partida, Vitoria superou Caruaru por 2x0, registrando os escores de 15x4 e 15x6. O certame prosseguirá, esta manhã, na Casa do Estudante, jogando Triunfo x Palmares e Belo Jardim x Serra Talhada.

* * *

6 — O Tribunal de Justiça Desportiva, em sua reunião ordinaria de ante-ontem, reconheceu a inocencia do Nautico ao colocar um jogador maior de 18 anos, em sua equipe de juvenis, que derrotou o Ibis. Decidiu, então, anular o referido jogo, cujo resultado não mais poderá prejudicar a vitoria dos suburbanos no primeiro turno.

* * *

7 — O campeonato juvenil oferece dois grandes jogos pela manhã de hoje. Nos Aflitos, teremos o classico Nautico x Esporte, jogo que no primeiro turno terminou empatado por 0x0. Na ilha do Retiro, assistiremos ao prelio entre Santa Cruz e Ibis, iniciando os suburbanos a sua jornada no returno, após a brilhante vitoria na primeira etapa do campeonato.

"Goal" de letra...

Rosita MOREIRA

(Para o "D. P.")



RIO — Encontro-me de novo com o desgostoso portador da "estrela" solitaria, e ele, já agora mais intimo, convida-me para um chá com torradas na Brasileira. Sentamo-nos, isto é, eu me sento à cadeira que ele coloca, numa gentil curvatura da espinha, à minha disposição, tendo antes o cuidado de perguntar-me se não preferia outra mesa. — Continuo a torcer pela derrota, hoje, do meu team. — Começa o desgostoso, botafoguense, enchendo-me a chavena de chá. Você ha de estranhar naturalmente, que, sendo eu velho membro da gloriosa familia alvi-negra, esteja a pedir a Deus a caveira do meu quadro. Ouça, porém, as razões que me levam a torcer contra o meu proprio clube, e estou certo de que me dará, no fim, todo o apoio. Já foi alguma vez a General Severiano, à tarde, na semana, afim de ver como funciona a agremiação?

Informo ao desgostoso que só conheço, no Botafogo, o seu campo de futebol, e ainda assim lá de cima da arquibancada. Não o conheço por dentro, e muito menos nas horas de treino. Disse-lhe eu ainda que minha presença ali, num dia comum, seria motivo de suspeita. "Uma espiã do Carlito!" — gritariam logo, enxotando-me com laranjas, o dr. Brandão e o Dom Pirilo.

— Ha um jeito a dar — refletiu o velho botafoguense: — Você arranja um disfarce, e lá iremos, nós dois, numa manhã de treino de conjunto. Antes disso, desejo que observe, de lado, como se comporta o Brandão. Dirige-se aos atletas como se fossem esbirros. Fala grosso e com uma arrogancia que causaria inveja ao proprio Duce.

— E depois sentados à linha dos fundos atrás de uma das balisas, assistiriamos o treino.

— Treino? Que treino? — perguntou-me o desgostoso botafoguense. — O do Pirilo? Mas ele não treina! Arruma os cracks no campo, entrega-lhes a bola e fica parado, à margem da cancha, de apito colado à boca durante 90 minutos. Um coach de futebol tem que saber geometria, um pouco de fisica: tem que conhecer bem o corpo humano e sobretudo a alma humana. Mas Pirilo, que ignora essas coisas, limita-se a assistir o treino dos seus pupilos. Ele acha que basta ter jogado bem futebol para ser professor da materia. Se isso fosse verdade, Domingos da Guia seria, então, o maior dos coaches, e, no entanto, é um dos piores. E para maior desgraça do Botafogo, o dr. Brandão pensa como Pirilo.

IODOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Qual o mais querido clube do interior de Pernambuco?

CLUBE ....

Votante ....

Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

Qual o mais querido pequeno clube esportivo da cidade?

CLUBE ....

Votante ....

Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

Qual o mais querido grande clube esportivo do Recife?

CLUBE ....

Votante ....

Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

Ouça pela

RÁDIO TAMANDARÉ

Rádio Esportes Atlantic

Às 2as., 4as. e 6as feiras, às 18,55 horas

Rádio Esportes Alpargatas

Às 3as., 5as. e Sábados, às 18,55 horas

Resenha Esportiva do Domingo

Aos Domingos, às 22 horas

Patrocinio dos

REVENDEDORES [illegible]

ALPARGATAS RODA

Direção de Nilson Sabino Pinho

O direito de errar

(Novela desportiva)

ALPHONSUS

(Para o «D. P.»)

CONCLUSÃO

Reuniu-se o Conselho Arbitral, transformado pela convocação do presidente da Federação em orgão deliberativo... A' reunião faltaram apenas dois presidentes de clubes, um por esquecimento, outro por ter sido o que bateu o pé e gritou pela manutenção da tabela publicada.

O conclave esteve animado. Todos falavam ao mesmo tempo, entusiasmados com suas novas funções deliberativas. As vozes estrugiam, aqui uma tronante, ali outra em baixo profundo, acolá outra esgarniçada.

Aproveitando, porém, uma pausa para a insalivação, o presidente da Mentora, sem perder o "donaire" explica, desnecessariamente, o motivo da convocação e submete à pequena assembléia sua formula magica: o sorteio de cinco tabelas, uma das quais seria a aprovada por ato presidencial n. 47/52, já publicado, o que equivale dizer, para rememorar, já produzindo todos os efeitos peculiares aos atos licitos oriundos de autoridade legalmente constituida.

A formula foi aceita contra o voto de um dos convencionais, tendo lugar o sorteio, sob indisfarçavel emoção dos presentes. Num belo gesto da presidencia, que assim homenageava a cronica especializada, foi convidado um cronista desportivo para retirar o famoso papelzinho da urna.

No momento exato em que a mão do cronista mergulhava na urna, o conselheiro que discordara do sorteio exclama: vai sair a tabela publicada! E assim foi. Mal acabava de vaticinar, tinham os presentes conhecimento de que a sorte estava do lado certo. Tambem a sorte manifestava-se pelo respeito ao ato n. 47-52. Se havia algum clube prejudicado (bem sabemos que havia), este deveria ter recorrido pela forma indicada no artigo 68 dos Estatutos, desde sua publicação, porquanto o citado dispositivo reza: "O recurso será interposto para o Tribunal de Revisão, se a decisão tiver provindo do presidente".

Estava terminada a sessão. O secretario da Federação conclue suas notas para a respectiva ata, enquanto o presidente dá por encerrados os trabalhos.

Começam a surgir os comentarios do costume. Formam-se grupinhos, que logo se aglutinam num maior, do qual faz parte o presidente do clube que discordára do sorteio. Todos querem ouvi-lo, sem perder uma só de suas palavras. E, em voz pausada e decidida, ele diz que seu clube não se conforma com a tabela anteriormente aprovada e agora sorteada, abandonando, por isso, o campeonato! O nervosismo se apodera da maioria, todos falam de uma só vez; todavia, nessa confusão toda, ouve-se o fragmento de um dialogo pitoresco: certo presidente, cujo clube nenhum prejuizo sofrera, falára em qualquer coisa parecida com deixar o sólo amavel da Federação, ao que retrucou o presidente da mesma, mordaz e austero, cansado de transigir, que podia deixar, sim poderia deixar até mesmo naquele mesmo momento!

A [illegible], porém, não terminara, quando muito estaria em inicio. No Departamento de Futebol processam-se as escolhas de juizes para os três primeiros jogos programados na tabela recem-sorteada — não obstante o sub-diretor haver afirmado logo cedo aos representantes que os mesmos não tinham sido convocados e que não haveria escolha de juiz naquela noite...

Um verdadeiro pandemonio, emulação perfeita da torre de Babel a nossa Federação... Parece que cada um fala idioma diverso. Mas as escolhas se processam, finalmente. São conhecidos os arbitros das três primeiras partidas da 2.ª rodada!

E quando os representantes dos clubes que tomariam parte naqueles jogos vão se retirando, estoura, como uma bomba, a noticia de que não mais se realizariam ditos jogos, pois fôra abaixo, novamente, a tabela publicada e há pouco sorteada pelo Conselho Arbitral, que, assim, perdera, juntamente com a presidencia da Federação, seu tempo e seu latim...

Com efeito, por sugestão do delegado do clube, que não tomara parte na reunião, por exigir a manutenção da tabela publicada, encontra-se a formula pacificadora, que não ocorrera ao Conselho Arbitral. O referido delegado, alegando o cavalheirismo caracteristico de seu clube, declarara abrir mão da tabela publicada e sorteada, pela qual tanto se batera, ameaçando, inclusive, ir ao mandado de segurança contanto que o seu co-irmão realmente publicado não se retirasse do campeonato. Muito embora coubesse, desde o inicio, ao prejudicado o direito de recurso previsto no art. 68 dos Estatutos, ele, como paladino da fidalguia, abriria mão de seu direito, aceitando uma nova tabela, a ser confeccionada ali por todos os filiados.

E foi assim que surgiu a tabela atualmente em plena execução, a qual, assinada pelos presidentes dos clubes e pelo referido delegado, foi, de muito bom grado sancionada imediatamente pela presidencia da Federação...

Novas escolhas de juizes foram feitas e os jogos reiniciados três dias depois...

Está aí uma maneira interessante de se fazer esportes. Entidade, Estatutos, Regulamentos, Conselho Arbitral, com função deliberativa, nada disso é preciso. Como observamos, basta que se entendam as partes e que com estas transijam as autoridades desportivas constituidas!

Qual a conclusão a que se deve chegar? Esses fatos atestam o progresso cultural desportivo? Ou, ao contrario, constituem involução ou barbarismo? Tendo em vista que para este as instituições não têm valor, as leis são de somenos importancia, o que valem são as pessoas em si mesmas, exercitando a dois por três o direito de errar...

NOTA — Os Estatutos, os Orgãos e os Departamentos citados pertencem à Federação Pernambucana de Desportos, todavia, qualquer semelhança com fatos porventura ocorridos na mesma terá sido mera coincidencia.

Fala ao DIARIO famoso mestre inglês da Cinofilia mundial

Mr. Aubrey Ireland, famoso médico, julgará a exposição de hoje, no Brasil Kannel Club — Transitou pelo Recife num avião da KLM

Conforme anunciámos nesta secção, quando noticiamos a passagem pelo aeroporto dos Guararapes do sr. Joseph Chateau, juiz alemão que tomará parte no julgamento da Grande Exposição Canina do Brasil Kennel Clube, no Rio de Janeiro, foi passageiro da KLM, no avião de ante-ontem o dr. Aubrey Ireland, uma das personalidades de maior destaque e reputação da Cinofilia inglesa.

Nos Guararapes demos as boas vindas ao renomado juiz inglês, o qual seguiu viagem no mesmo avião, para o Rio de Janeiro, depois de nos haver deliciado com uma palestra das mais agradaveis, mercê do cavalheirismo e espontaneidade com que nos atendeu.

O dr. Ireland encarna, realmente, o verdadeiro tipo do britanico, tal o seu modo de observar as coisas e dar a sua opinião, sempre com o melhor bom humor e espontaneidade.

Logo após o seu desembarque, feitas as apresentações, o dr. Ireland, sentindo o calor do nosso sol — o que muito estranhou, como nos fez sentir — ficou à nossa disposição, ao mesmo tempo que saboreava o abacaxi, o leite, café e biscoitos que a KLM servia no seu organizado serviço de bar. Notamos que tudo foi muito ao gosto do passageiro; entretanto, o café e a laranjada foram mais preferidos pelo medico inglês.

Falamos sobre sua demora no Brasil e ele nos fez saber que, muito embora fosse a primeira vez que fazia a travessia do Atlantico, havia apreciado muito a viagem, pois o conforto era encaricidador, tornando as etapas suaves e curtas. O que lamentava, entretanto, era o não poder passar mais tempo no Brasil, uma vez que se via na obrigação de voltar no dia 7 deste mês, para julgar outra exposição na Inglaterra, no proximo dia 11.

Indagado se havia julgado alguma exposição na America do Norte, afirmou que não, pois seus afazeres ainda não lhe haviam concedido ferias mais longas para uma ausencia mais ampla do seu país. Falando sobre a America do Norte, fez um elogio bem merecido ao carinho com que os americanos estão tratando da sua Cinofilia, tal o grande numero de exemplares notabilissimos, encontrados em todas as raças, dizendo que isto se devia às exigencias dos criadores nas suas importações, adquirindo sempre os melhores animais existentes na Europa, sem regatear preço. Sobre a Cinofilia inglesa, disse ser a mesma muito exigente na classificação dos seus melhores exemplares, sendo, tambem, um pouco diferente o julgamento das exposições, no que diz respeito às classes em relação ao sistema adotado no Brasil, conforme nos mostrou, escrito em inglês, o regulamento das exposições do BKC. Afinal, disse o entrevistado, o que se exige é que se escolha os melhores de cada raça nas suas varias classes, o que não é dificil, quando não se tem paixão, preferencia e interesses inconfessaveis.

Palestramos um pouco acerca da Cinofilia alemã e o dr. Ireland nos afirmou ser digno de elogio o esforço que os criadores alemães estão fazendo para o refinamento dos seus cães, agindo sempre com muito rigor na seleção dos reprodutores. Como lhe tenhamos falado acerca de sua atuação como juiz, em Portugal, o dr. Ireland teve palavras de verdadeiro enlevo para com os seus amigos portuguêses, dizendo que, este ano, em novembro proximo, mais uma vez voltaria a Portugal, para julgar a proxima Exposição do Clube dos Caçadores Portuguêses, em Lisboa. O dr. Ireland perguntou-nos se não havia exposição este ano, no Recife, o que não soubemos responder, muito embora tenhamos dito achar um pouco dificil, pois estamos no fim do ano e nada se falava sobre o assunto.

Quando nos mostrava uma das cartas do BKC, saltou de sua carteira um papel branco, no qual havia uma lista que não passou sem os comentarios muito interessantes do dr. Ireland que, rindo, nos mostrou a quantidade de documentos exigidos pelas nossas autoridades para um estrangeiro passar, como ele, apenas quatro dias no Brasil. Realmente, achamos muito papel e muita fotografia.

Além de juiz, o dr. Ireland é criador de varias raças de cães, notadamente a "Spring Spaniel", tendo nos mostrado algumas lindas fotos de campeões oriundos do seu canil.

Com outros documentos de sua identidade, o dr. Aubrey mostrou-nos, com muito orgulho e alegria, uma medalha do Comette do Kennel Club Inglês.

Notamos que o nosso entrevistado tudo fazia com alegria, demonstrando quão esportivo é o seu espirito. Falamos um pouco sobre futebol e ele nos disse que fazia parte de um clube, porém, que o mesmo era pequeno, pois pertencia à terceira divisão, mas, mesmo assim, muito gostava do clube, pois todos trabalhavam para o seu progresso.

Sobre a Cinofilia, de um modo geral, ele disse que tudo se devia fazer com muito cuidado e honestidade, para que o descredito nunca fosse materia de discussão.

Era já bem adiantada a hora, quando nos despedimos do dr. Aubrey Ireland, a quem desejamos feliz estada em nosso país, do qual nos pareceu estar gostando muito.

Situação invejavel

Nelson C. SILVA

(Para o «D. P.»)

Criteriosamente não se poderá deixar de reconhecer que a FPD atravessa uma situação invejavel.

A despeito de todos os casos que surgiram neste ultimo bienio, o aspecto tecnico, financeiro ou moral da entidade é de integral consolidação.

Admitimos que no setor politico tivesse havido brechas bem profundas, mas isto teve o seu reparo no devido tempo e aquelas figuras responsaveis que foram arrastadas à confusão, tiveram, no momento psicologico das soluções, na elegancia dos gestos e no zelo das personalidades, o mais forte fator de clarividencia e aprumo. Tudo foi resolvido sem maiores decepções, não obstante o labirinto fervilhante que ameaçava envolver consciencias e responsabilidades, numa preparação belicosa de impressionar.

Mas os bons fados protegeram e a entidade movimentou a sua marcha para os destinos grandiosos da sua vida social.

Hoje, como disse acima, no introito deste artigo, atravessa a entidade uma situação invejavel.

E se volvermos as vistas ao passado, vamos encontrar um quadro interessante. Numa hora de apreensões bem profundas, o Clube Nautico, o rival mais acentuado do Esporte, como solução feliz e oportuna, apresentava a candidatura de um rubro-negro dos melhores para tão alta investidura.

Era o dr. José Rego Vieira que aparecia como o desportista mais indicado para o momento.

Tudo se processou favoravelmente e o candidato foi aceito e vitorioso.

Hoje estamos às vesperas do término do seu mandato e ninguem poderá se arrepender do resolvido naquele feliz momento da escolha.

Ele executou um programa grandioso e a FPD teve resolvido o seu maior problema, que era o da sede propria, sem que isto chegasse a abalar as suas reservas financeiras, que ainda assim continuam solidissimas.

Compreende-se que a FPD existe como fator integrante dos clubes, existe pela existencia dos mesmos, e por isto deve olhá-los com mais carinho e cuidado.

Não se poderá contestar que a sua vida é larga e boa, equilibrada e sólida, enquanto que aqueles clubes que constituam motivos da sua existencia atravessam crises clamorosas e lamentaveis.

Já que ha tranquilidade em seu seio, já que ha consolidação na sua estrutura geral, procure de estudar os meios de amparo aos seus filiados.

Projete-se a entidade para os ambitos nacionais, bata às portas da CBD e do Conselho Nacional, pedindo não para si mas para os seus filiados, os auxilios por dadivas ou emprestimos, que são sempre facultados aos clubes do sul do país.

A legislação esportiva nacional prevê estes amparos, e para os clubes do Rio, São Paulo e Minas Gerais são cascatas, constantemente, verbas bem apreciaveis, por interferencia dos órgãos maiores dos desportos. Lá as construções, os grandes empreendimentos, têm sempre o amparo oficial, aqui, porém, a luta é tremenda e os clubes vivem a dispender sacrificios imensos, a fazer apelos dramaticos aos seus associados e simpatizantes, para poderem acompanhar a marcha do progresso.

Que se aproveite a ação prestigiosa e sempre pronta dos nossos líderes; que se convoque todos os nossos valores estaduais, municipais e nacionais e num grande movimento de vasta repercussão se peça a quem de direito os auxilios de que tanto necessitam os nossos clubes.

Certa vez, quando visitou este Estado o grande benemerito do desporto nacional, dr. João Lyra Filho, ele admirou-se como o Esporte e o Nautico, empregando somente os recursos particulares de que dispunham, poderam atingir a posição de progresso em que se encontravam.

Acrescentou ele que os clubes do Rio, São Paulo e Minas deviam o enriquecimento do seu patrimonio aos grandes auxilios que os poderes do Estado lhes facultaram, claro que com subvenções e emprestimos autorizados, havendo para isto um departamento cuidadosamente organizado no Conselho Nacional de Desportos.

E' este o apelo que faço à FPD, uma vez consolidada como está a sua situação geral, que hoje é considerada invejavel, ofereça como programa ao seu dirigente do proximo bienio, uma ação una e persistente no sentido de amparar os seus filiados com aqueles auxilios que eles precisam para adaptação, aquisição e preparação das instalações de que precisam para a execução do programa a que se destinam.

Irradiou-se de São Paulo para fixar-se nos Estados do norte a cultura do Sisal

Introduzida no Brasil em 1903, somente em 1931 transformou-se em atividade econômica — Hoje, participa como fator ponderavel na estrutura econômica de uma vasta area agricola

SAO PAULO, 4 (Meridional) — Estava marcada para ontem, conforme vinha sendo divulgado, a instalação, na Estancia do Cipo, no Estado da Bahia, da I Convenção Nacional do Sisal. A cultura do sisal, nas regiões Norte e Nordeste do país, vem encontrando nos ultimos anos, a partir de 1946, um progresso extraordinario, participando já como fator ponderavel na estrutura economica de toda uma vasta area agricola. Em apenas um lustro, ou seja, a partir daquele ano, quando o sêmo da preciosa fibra começou a surgir na pauta dos nossos produtos exportados, até o ano findo de 1951, a sua contribuição para a sustentação da balança comercial brasileira foi das mais notaveis, proporcionando um carreamento de divisas de ordem de um bilhão e meio de cruzeiros. Acreça-se a essa cifra o valor da materia prima industrializada no proprio país, onde grandes fabricas do ramo já se instalaram e continuam se instalando, e ter-se-á uma idéia da exata importancia que a cultura do sisal assume, hoje, para a economia produtora nacional.

UM PAULISTA O PRECURSOR DO PLANTIO

Estas são as considerações que podem ser feitas á base dos dados estatisticos recentemente divulgados e, portanto já do conhecimento de todos e que se tornam oportunas á realização do anunciado congresso nordestino. Entretanto, o que ainda poucos sabem é que o precursor do plantio e industrialização da fibra em nosso país é um paulista, o sr Rafael de Salles Sampaio, até hoje um dos maiores estudiosos do problema entre nós. O sr. Salles Sampaio, ex-vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira e atualmente diretor do seu Departamento de Fibras, impossibilitado de participar de uma convenção como a que ora tem lugar na Estancia do Cipó de vido á sua avançada idade, seria, pela experiencia e conhecimentos que tem do assunto um dos principais orientadores dos debates que, por certo, ali se travarão. A reportagem do DIARIO DE S. PAULO, entretanto, serviu-se desse pretexto para ouvi-lo e, em oportuna entrevista, provocar o seu pronunciamento sobre aspectos da questão que, neste momento, se reveste de excepcional importancia para a economia do país.

HISTORIA DO SISAL

Inicia o sr. Rafael de Salles Sampaio por fazer-nos um ligeiro historico do sisal como cultura economica no Brasil. Disse:

«E' preciso esclarecer, antes de mais nada, que o sisal, como todas as demais fibras pertencentes á familia das agavaceas, não é planta nativa e muito menos originaria do Brasil, nem do continente sul-americano, como é o caso das piteiras ou «fourcroyas», as unicas enquadradas em tal categoria, segundo os grandes naturalistas Martius e Pio Correia. A maioria dos agaves que conhecemos é originaria do Mexico, destacando-se, como a principal variedade para efeito de aproveitamento comercial a chamada «sisalana inermes», introduzida no Brasil, entre 1903 e 1905, nos Estados de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo. O fato de essa planta ter sido introduzido em nosso país há quase cinquenta anos, e somente a partir de 1946 começaram a constar das estatisticas oficiais os dados referentes a sua produção, explica-se do seguinte modo: até 1928, as tentativas de adaptação do sisal em varios Estados fracassaram, por motivos que estudamos e sobre os quais escrevemos varios e longos trabalhos elucidativos, publicados na Revista da Sociedade Rural Brasileira. Baseado nas pesquisas que então realizamos e servindo-nos de um ramanescente de mudas importadas pelo nosso Estado em 1903, que ainda se encontravam no Instituto Agronomico de Campinas, iniciamos, em 1928, experimentações práticas que duraram alguns anos. Finalmente, com tenacidade e dedicação, conseguimos resolver o até então insoluvel problema do cultivo, em larga escala e em moldes economicos, dessa rustica, porem, caprichosa planta mexicana. Dai nos foi permitida, em 1931 a instalação, ao lado de nossas plantações, em Visconde do Rio Claro, da primeira usina descorticadora de plantas agavicas, de alimentação automatica e grande capacidade de produção, que funcionou no Brasil. Os primeiros fardos de sisal brasileiro, dali saidos, foram industrializados pela Cordoaria F. Bianes, desta capital, e expostos ao publico no mesmo ano».

IRRADIAÇÃO DA CULTURA PARA O NORTE

«Desse modo — prosseguiu o nosso entrevistado — «salvo provas em contrario, não nos consta a existencia de iniciativas semelhantes, isto é, de produção e beneficio do sisal no país até aquela data. Não obstante, devemos confessar que não foram poucos os fracassos e dificuldades que tivemos pela frente, até colhermos os resultados desejados, ou seja, uma produção em grande escala, em bases economica e tecnicamente satisfatoria. Depois, de 1931 em diante, as nossas plantações de Visconde e, posteriormente, na Fazenda Palmeiras, visitadas por curiosos e interessados de todas as partes do país, serviram de estimulo e de experiencia para alguns plantadores dos Estados do Norte, para onde foi irradiada em maiores proporções e fixada a cultura do sisal. E de se salientar, tambem, que a usina descorticadora por nós instalada obedecia aos caracteristicos mais indicados para a preparação e transformação eficiente da fibra, com alimentação, lavagem e distribuição automatica dos residuos solidos e liquidos, aproveitamento da estopa e permitindo os trabalhos acessorios de secagem e acondicionamento da fibra em perfeitas condições, a fim de apresentar um tipo de materia prima da melhor qualidade. O tratamento, após o descortinamento da fibra, embora pareça ser secundario, é justamente a fase mais importante, pois influi na qualidade do artigo, apresentando, por exemplo, se não forem adotados os cuidados indispensaveis, cor indesejavel, grau minimo de umidade, enrolamento e encurvamento da fibra, etc., o que a desvaloriza e dificulta a sua concorrencia nos mercados consumidores».

A CONVENÇÃO DA BAHIA

Prosseguindo nos pormenores referentes ao tratamento da fibra, informou o sr Salles Sampaio ter conhecimento da existencia, no Norte, de uma usina, localizada no Estado da Bahia, a semelhança da de Visconde, possuindo, porem, o Estado de São Paulo, alem desta, mais uma em Piracicaba, uma em Rio das Pedras e outra em Ribeirão Preto.

«Por esse motivo — acentuou — a produção de sisal em nosso Estado, que já é apreciavel, não consta das estatisticas de exportação. Toda ela é aqui mesmo industrializada. Não é o que se verifica no Norte, onde praticamente toda a produção tem de ser exportada. Mas os produtores desta região — assunto que, aliás, deverá ser cuidado na Convenção que ora se realiza na Estancia do Cipó — precisam observar rigorosamente as recomendações tecnicas e práticas para a obtenção de uma bôa fibra. Só querem continuar exportando para o exterior, desde a escolha do terreno para o plantio, o beneficio, o preparo, até o enfardamento».

Interpelado, por fim, sobre os resultados práticos que poderiam advir da referida convenção para os produtores de sisal, afirmou o sr. Salles Sampaio:

«Objetiva-se, com esse certame, estudar os problemas de fixação de preço minimo para o produto, na base de Cr$ 6,00 por quilo, barateamento do transporte maritimo, diminuição de impostos e, finalmente, um acordo com a industria paulista de cordoalho, a fim de que, instaladas grandes usinas descorticadoras e consumada padronização da fibra, não haja crise nem abandono das plantações. A' base das estatisticas mundiais conhecidas, não há superprodução de sisal por isso que a atual crise há de ser passageira. Alem do mais, contam os produtores com um meio de defesa que essa é uma das poucas culturas a oferecer: a possibilidade de adiar, de um ano, o corte, sem nenhum prejuizo para a plantação. O que — frisou — poderá acontecer no presente ano. Quanto á instalação de novas usinas descorticadoras, nenhuma dificuldade existe, uma vez que podem ser construidas em S. Paulo em condições aceitaveis em materia de preço e eficiencia. A usina de Piracicaba, por exemplo foi instalada com maquinaria inteiramente construida naquelas cidades — finalizou o sr. Rafael de Salles Sampaio.

PRODUÇÃO DE TRIGO EM S. PAULO

S. PAULO, 4 (Meridional) — O governador, ao regressar do interior do Estado, declarou: «Tive oportunidade de visitar em companhia do ministro da Agricultura, varios campos de cultura do trigo na zona sul do Estado. Quero manifestar meu entusiasmo pelo que vi. Realmente pelos dados que possuo sobre a cultura do trigo em São Paulo minha impressão era a de que as atividades agricolas não podiam ser desenvolvidas economicamente. Entretanto, convenceu-me do contrario a visita que acabo de realizar. Acredito que em São Paulo já se possa produzir trigo em larga escala, em condições economicas magnificas».

FRACASSOU NA LITERATURA E VAI SUICIDAR-SE

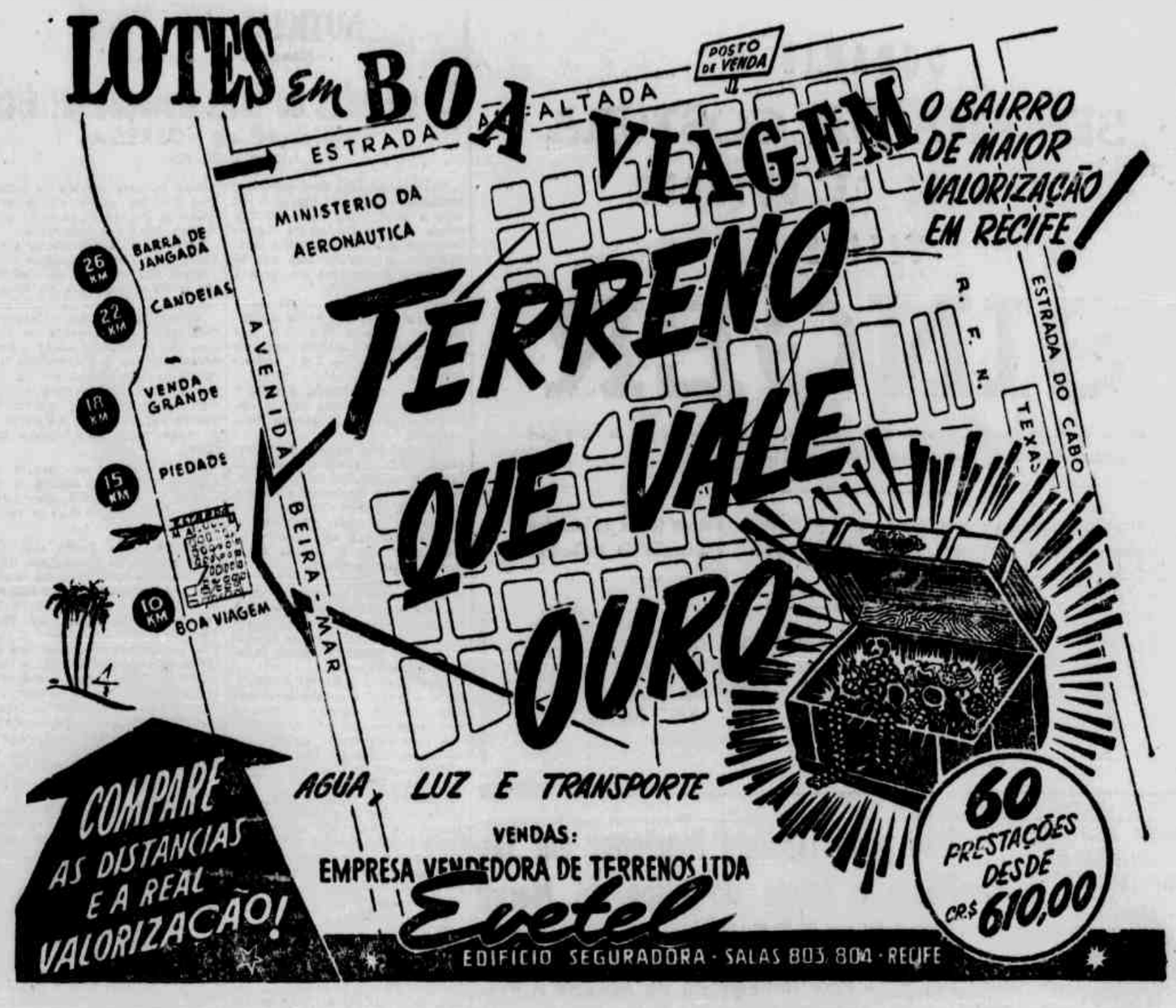
S. PAULO, 4 (Meridional) — Em cartas anônimas enviadas á direção de Ultima Hora, um homem, sentindo o malogro de todas as suas tentativas para triunfar no terreno da literatura comunica haver resolvido pôr termo á vida, saltando no viaduto do Chá. O escritor descreve toda sua luta, procurando estações de radio, editoras, radialistas e amigos e quem quer que pudesse auxiliá-lo. Ha vários anos decidira-se a escrever novelas, peças teatrais e romances. «Venho, por intermedio, desta comunicar-lhe que no próximo dia 8 do corrente, ás 15 horas vou atirar-me da amurada do viaduto do Chá, ao vale de Anhangabaú» — assim inicia a missiva, dizendo que por ora não revelará sua identidade, mas pedindo para ser levada a sério. Continuando, afirma: «Há 10 anos atraz, comecei a sentir grande tendencia para a literatura, quando, sem perda de tempo, após o trabalho diario, me limitava a escrever peças teatrais, novelas radiofonicas totalmente originais. Convencendo-me então de que estava num estado de extraordinaria inteligencia intelectual, em dois meses, escrevi 10 peças. O resultado foi que tendo percorrer varias emissoras só consegui um oceano transbordante de desilusões, perdendo nestas cerca de 60 peças». Concluindo pedindo a publicação da carta, depois de descrever todas as suas amarguras no terreno literario.

GREVE DOS UNIVERSITARIOS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 4 (U.P.) — A Federação Universitaria Argentina decidiu apoiar uma greve geral dos universitários argentinos por 24 horas. Trata-se de uma manifestação de apoio aos estudantes de engenharia quimica, arquitetura e filosofia e letras que estão em greve desde ante-ontem, por tempo indeterminado. Essa greve é uma consequência da decisão do governo argentino de dissolver o Centro dos Estudantes de Engenharia.

DEPOIMENTO DO DELEGADO AGRESSOR

RIO, 4 (Meridional) — O delegado Abelardo Luz prestou seu depoimento no Inquérito mandado abrir, não pelo chefe de policia, mas diretamente pelo ministro da Justiça para apurar a barbara agressão de que foi vitima o advogado Rui Rolim. O sr. Abelardo reproduziu, calmamente, tudo o que aconteceu, informando mesmo que antes de qualquer explicação vibrara um sôco no rosto do causidico, que caiu. Disse que ao chegar ao escritorio do advogado, este já tinha escrito uma carta retratando-se. Afirmou ser um cidadão de vida limpa e não temer a ninguem, acrescentando que não receava o inquérito de forma alguma. Concluiu acentuando que o advogado Rolim já havia explorado o lenocinio, tendo portanto um passado pouco recomendavel.



DEMONSTRAÇÃO: DIARIAMENTE (MESMO AOS DOMINGOS) NO LOCAL NO POSTO DE VENDA, CONFORME INDICAÇÃO DA SETA

3 dias de Eva

Dia sim... dia não...

2ª FEIRA — FUSTÃO VERANEIO — na côr classica branca, estriado — a Cr$ 12,80 o metro.

4ª FEIRA — Aguarde outro grande lançamento — Aguarde Aguarde — Aguarde Aguarde — Aguarde

6ª FEIRA — Sensacional! — Notavel atração — Aguarde — Aguarde Aguarde — Aguarde Aguarde

ARMAZÉM CAXIAS
RUA DUQUE DE CAXIAS - 256

Dia sim... dia não...

UM PREÇO DE OCASIÃO

ABAETE Prop.

Maior rendimento!
COM AS
RAÇÕES PRENSADAS
AVEVITA
Alimento balanceado completo e vitaminado
CUIDADO: Se não fôr granulada não é AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte Brasileiro (450)

MATERIAL SKF para TRANSMISSÕES



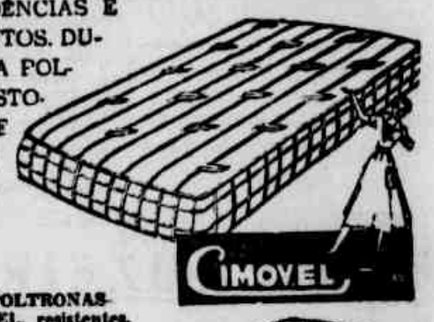
Além de mancais completos com rolamentos SKF autocompensadores, fornecemos todos os elementos necessários para transmissões modernas, tais como: polias, luvas, eixos, cadeiras para parede, teto e chão, sapatas de fundação e caixas de parede.

SKF tem o rolamento adequado para cada caso.

Peçam informações à

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS
MATRIZ RIO DE JANEIRO — FILIAIS SÃO PAULO PORTO ALEGRE RECIFE

POLTRONA-CAMA
CIMOVEL
PARA RESIDENCIAS E APARTAMENTOS. DURANTE O DIA POLTRONAS VISTOSAS. A NOITE CAMAS CONFORTAVEIS.



Prefiram as POLTRONAS-CAMAS CIMOVEL, resistentes, duraveis e custam menos que qualquer produto similar.



Completo o conforto de seu lar com o colchão de molas ventilado CIMOVEL. O mais perfeito colchão de molas do Brasil!

COMERCIO E INDOSTRIA DE MOVEIS, LTDA.
RUA DA IMPERATRIZ, 179 — RECIFE — TEL. 4135
Org. Norte Brasileiro (439)

HOJE E TODOS OS DOMINGOS, AS 20:30
"DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS"
O MAIS OUVIDO PROGRAMA HUMORISTICO DO NORTE DO BRASIL
MAIS ALEGRE DO QUE NUNCA E SEMPRE COM NOVIDADES
NO AUDITORIO «A» DA
RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
PATROCINIO EXCLUSIVO DA
IMOBILIARIA CANDEIAS LTDA.
Ed. Santo Albino, salas: 301 e 302

DURANTE A
SEMANA DA COSTURA
6 A 11 DE OUTUBRO
VISITE A
SINGER

onde V. S. encontrará uma exposição especial de todos os artigos que precisar para uma costura econômica e aprazivel.

Haverá interessante concurso do qual poderão participar tôdas as pessoas que efetuarem qualquer compra, como tambem, exposição de trabalhos feitos pelas nossas alunas.

Rua da Imperatriz, 162 — RECIFE
Avenida João de Barros, 1829 — ENCRUZILHADA
Estrada dos Remedios, 125 — LARGO DA PAZ
Praça Coronel João Guilherme, 111 — CARUARU
Avenida Santo Antonio, 376 — GARANHUNS

NOTICIAS DO FORO

(Conclusão da 5.ª página)

Os metodos de interpretação juridica

Agripino F. da NOBREGA

(Para o «D. P.»)

Nos lineamentos da nossa atual civilização, eram as glosas — ou seja a explicação de vocabulos pouco conhecidos ou de textos obscuros por maneira mais inteligivel — o artificio com que se vitalizava a doutrina dos padres da igreja.

Vamos encontrar os primeiros balbucios e ensaios dessa aplicação ilustrativa e disciplinar, nas reconstituições evangelicas de IRINEU, bispo de Leão, martir pelo ano 200. No seculo IX, toma ela maior incremento, e toda a Idade Média marcou com o seu relevo o estudo do *corpus juris canonici*.

Tal exercicio de grande repercussão e efeito gratico, reacendeu de vigor postulados do Novo Credo, e o Poder Espiritual pôde, assim, combater vitoriosamente por largos seculos, os heresiarcas e os sofistas, alvorotados, no lhe reprimirem a sciosão indomavel e desbravadora.

Identica orientação encontramos em respeito ao direito, quando este, desprendido dos ritos e formas a que aderira na tessitura da Religião, logo se constitui numa ordem a parte, independente e autonoma.

Estabelecida a norma e verificado o seu encadeamento aos fatos sociais, abre-se á mesma uma fase de notavel progresso que teve seu maior apogeu entre os romanos.

Então, em começo, esclarecendo palavras dificeis, depois, ponto assente de preceito o equivoco de versões juridicas, a observancia de prescrição, a nebulosidade de argumentos, á margem deles aparecem os lembretes, apontamentos e as observações ou as entrelinhas, sempre oriundas de um entendido ou de um mestre de exegetica.

Já as leis salicas eram acompanhadas de anotações conhecidas por *glosas malbergicas*.

Registre-se, porém, que foi IRNERIUS quem introduziu tal arte ou metodo de explicação com a sua celebre escola de Bolonha, prestigiado, em breve, por outros imitadores, inclusive ACURSIO.

BARTOLO, entre os anos 1330 1357, levantou-se contra a autoridade das glosas, para que o direito não morresse em sua evolução, e ANDRE ALCIATO e CUJAS, seculos após, retomaram-lhe o empenho nobilitante e patriotico.

As adaptações desenvolvidas e em curso nessa época, se encaminhavam no sentido de prestigiar somente a lei no que era e pelo que se pronunha. Ainda se guardava de cor, e como carme sagrado era transmitido aos posteros, intacto, integro, na perfilhação de principios imutaveis.

Com estes elementos e como reforço de semelhantes pronostos, posteriormente constituiu-se a escola dogmatica, que prega va a impossibilidade do juiz em face do mundo exterior.

Realçava-se o conceito de SANTO AGOSTINHO: *Non licit judicibus de legibus judicare sed secundum leges.*

Era a implantação e suprema cia do aleido e brutal axioma de — *dura lex, sed lex* — a abafar qualquer sentimento de justiça e esforço a natural ascendencia do direito pelo imprescindivel e pela secura de uma fonte sem alma não se permitindo, ao menos, ao juiz esculpir-se ou abrandar o rigor de qualquer interpretação, sob pena de cometer uma heresia ou de se mostrar infiel ao fim social investido (VIDA OSTI, I.A. "L'Equité nel Diritto Privato", p. 124; SOLFI, "Dir. Civ. Ital.", parte 1.a, p. 111; COVIELLO, "Dir. Civ. Ital", ps. 7 e segs.).

Era a pura dialetica da velha doutrina uma dialetica esteril e oca, confusa e improdutiva, desaparelhada de estilo de entendimento e receptividade razoavel dos postulados e regras: uma hermenutica vasia e árida.

Foi o imperio, por muitas gerações, da logica impessoal e rigida, da afirmação dos aforismos, dos brocardos, dos adagios e dos proverbios, da enigmatica escolastica dos tradicionalistas.

Pretendia-se ver na lei o pêso de uma autoridade incontrastavel a que os proprios fatos juridicos deveriam curvar-se.

A onda que empolgou, com tamanho erro de visão das coisas, valores da craveira de um DEMOLOMBE, deu arranchos á criação de sistema de exegese extravagante, como o que infelizmente, na França, sustentava a teoria da plenitude da lei, e de não conhecerem o direito civil e sim o Codigo de Napoleão, pois todo o direito se continha nos Codigos.

Pelo que prescreviam estas nefelibatas á outrance, assentava-se todo o esforço do aplicador da lei na constatação, á grosso vista, dos acontecimentos em si: tomada a lei escrita como expressão do pensamento e da vontade do legislador, confinavam toda operação de investigação juridica na sua analise perfunctoria, fria e abstrata, no cotejo de uma coerra com outra, e se maior liberdade se devesse era para recorrerem á invocação do chamado "elemento historico", ou sejam os atos de iniciativa, exame e discussão do documento apreciado.

Destarte, a paixão das minucias até ao extremmo de aforcarem os anais parlamentares: perquirirem pontos de elucidação em grosseiro indumento material, postiço e forçado; devassar o intimo do idealizador da medida convertida em rubrica legal, num luxo de pesquisas tudo para exprimirem um supersticioso espeito ao valor gramatical das palavras de que se compunha a premissa arguida.

Não podia haver merito nessa tentativa de trazer, para o palco das discussões a presença de um remoto motivo a que se vinculou o legislador, distanciado no tempo e, ademais, com as circunstancia de nem sempre os remedios formais esgotarem o conteudo de grande numero de problemas juridicos modernos.

Todavia, a reação nunca emudeceu. A' pressão de idéias mais liberais, da marcha da civilização e do contingente da filosofia, abrandou, paluatinamente, o primitivo rigorismo; teceu-se uma palinodia, e rotos os fios com que se haviam atado o conservantismo e o preconceito carunchoso, não tardou em se implantar o chamado direito pretoriano, equitativo, promissor, atento ao estudo da natureza e da consciencia do proprio homem.

Foi o triunfo da escola de ATEIO CAPITÃO contra a de LABEÃO ANTISTIO, que ensinava, em Roma, o direito velho e bolorento.

Esboçaram-se, desde essa data, correntes de pensadores, chegadas aos nossos dias, na tentativa e aferveramento de estabelecerem certas regras ou tecnicas de interpretação, em face das quais o juiz indagava o sentido apropriado do dispositivo ou texto, pelo que resultava da sua grafia, da sua acepção gramatical e logica, e, se necessario, da comparação com outro modelo.

A propria Igreja reajustando-se ao movimento implantado admitia que, cumprir a lei ao pé da letra, é agir contra a lei porque é agir contra o espirito dela.

A escola ou metodo sociologico, ou, ainda, realista, recentemente cristalizada, denuncia-se não pela preocupação de identificar o texto visado em si ou nas suas relações com outros equivalentes, mas transcendendo fontes de origem, filiação logica ou historica, despido ele de formalismo entibiante e confrontado ás contingencias sociais, consiga coordena-lo quem o invoque nos imperativos de interesse publico; que surpreendam e alcancem nos liames da realidade social ou nas exigencias do momento, os dados da sua inspiração, tirando a sua maxima vitalidade do influxo ambiente, da verificação dos costumes e sucessos cotidianos.

LATTAUER apelidou-a de construção *teleologica*. Ela ora se projeta na hermeneutica alemã, e é a que comumente se aplica nos Estados Unidos da America do Norte para solucionar duvidas relativas a casos de Constituição, tangenceando atualizar esta, em todo os instantes, ás condições de vida do agregado humano e forçando-a a se acolher aos fatos, para que se não torne arcaica ou retrograda, em tempo algum, não seja um corpo fixo é em sensibilidade de petrea edificação em padrão de canone invariavel e duros.

Ha, na antiguidade, um simile do desenvolvimento de tão curioso processo, na Lei das XII tabuas, vasada em molde perene por pagrada, se bem que nunca até á sua abrogação, se retardasse com a marcha dos tempos, devido aos trabalhos de contemporização e transigencia pratica a que era submetida cuidadosa e inteligentemente.

Vemos, surgir, contemporaneamente, a escola conhecida pelo nome de socialismo juridico cuja diretiva e fundamento se prendem á analise e observação do direito á guisa de fenomeno meramente social, entrando o interesse individual como elemento de segunda plana. Foram seus corifeus CIMBALLI e MENGER.

O juiz moderno não é mais a abstração absurda da lirica de MARCEL NAST: um mamposaco alheio aos fatos e problemas que deflagram ao seu derredor; apenas maquina de emitir sentença, trezandantes de citações de paragrafos, alineas e artigos emocionantemente dispostos.

Está na ordem do dia o movimento de renovação e aperfeiçoamento desaforado das fontes do direito, dos principios fundamentais, culminando nos ultimos escalaves da Europa, como prosseguimento das realizações do Congresso do Direito Internacional Comparado, reunido em Paris, em 1932 e dos trabalhos do Instituto Internacional de Filosofia do Direito e Sociologia Juridica, na sessão de 1934.

Tão grande anseio sempre esteve claro e palpitante nos coloquios de IHERING, GIERKE, OSCAR KRAUS, KOHLER RENARD, BONNECASE, HENRY DE PAGE, DEGNY, SALEILLES, PLANIOL, VANDER EYKEN e toda uma legião de notaveis juristas.

Daí pronunciar a escola historico-evolutiva que se atribue ao juiz ampla liberdade de interpretação do direito escrito, infiltrando-o dos recursos da analogia e da aplicação dos principios fundamentais.

FRANCOIS GENY no "Metodo de Interpretação", salvo o julgador do ferreo circulo literalista da lei quando emite a sua faculdade animada e normativa, depois de esgotados os meios diretos de auscultação do direito, o que tanto valor lhe reconhecer o poder de "criar dispositivos novos, como se fôra o proprio legislador".

EHERLICH revela a existencia na Alemanha de um direito *extra-estatal*, isto é, de outras normas juridicas fora das normas elaboradas pelo Estado.

ARMINIO KANTYROWICZ é o autor do pretendido super humanismo juridico, ou escola de livre indagação, revolucionaria de combate declarado ao formalismo da lei. Ele prega que o magistrado deve buscar o ideal juridico onde quer que se encontre, dentro ou fora da lei e até a despeito da mesma, decidindo *propter e contralegem* ("A Luta pela Ciencia do Direito").

JOAQUIM PALACIOS acteviu esse desabrochar vigoroso e construtivo do direito, com o seu lema de origir em legislador e juiz, esposado pelo Codigo Civil suiço.

O proprio apoftegma — *in claris cessat interpretatio* — perdeu o primitivo significado.

"O que a lei contem e o preceitua expressamente encerra tambem esse poder de elasticidade pratica de *produtividade*, na expressão de IHERING que dilata e multiplica seus efeitos e suas consequencias a todos os casos caracterizados pela necessidade que a dittava, atingiveis pelo fim que a determina".

Entretanto, não tem sido geral e retilineo o processo dessa formidavel conquista espiritual. Entre os povos continuam os recuos e descomedimentos, busca ao eufemismo, alargamento excessivo de noções ou seu estancamento, volta a lugares comuns, o destravar de maiores conhecimentos das pessoas, pensamentos e objetos.

Atentemos que a tecnica juridica da éra de SAVIGNY reduz-se, ainda, á casuistica, em quase completo abandono da doutrina e da filosofia. Onerava-se a formação do direito pelos casos particulares; era o actio gerando o *jus*.

Tão pouco a ciencia da logica por si só, pôde explicar satisfatoriamente o direito, ou que não é possivel, por esse meio, "a construção logico-formal dos conceitos juridicos".

Os que o pretenderam considerar sob esse aspecto, alegaram que o direito sendo conjunto de normas sob a forma de juizos estes, naturalmente, deverão ser estabelecidos pelas leis da logica.

A teoria do direito puro, por igual, tem sido, até agora, amplamente difundido na Europa principalmente na Alemanha destacando-se ali, como seus paladinos KELSEN e LABAND. O que a singularisava e singulariza é que compreende a ciencia do direito como uma especie de *geometria*, excluida a intervenção de qualquer elemento experimental.

Como que rebatendo essa pretendida caracteristica, GIUSEPPE CARLE, na obra "A Vida do Direito", escreveu: — "O diritto non é una matematica di rapporto mutabile nel spazio e nel tempo".



COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA

Rua do Riachuelo, 139 — Fones: 2126 - 2213 — Telg.: COBRAMA — Recife — Pernambuco

MAGNUS

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Octavio.
B — Beatriz Martins.
C — Caixa Vindiario, Crispum Antonio Velhote.
E — Eletro-tecnicos, Engenhos.
F — Firma A. Tocantins caixa postal 223, Francisco Sarinho, Familia Estrangeira.
G — Guerra Peixe Gomes.
I — Industria lucrativa.
J — José Machado Lara Cruzador «Tamandaré», Julio Barbosa, José de Souza Alencar.
L — Laboratorio.
M — Marion, Mosaico, M. E. motores, Murilo Marroquim.
O — Oficiais: Severino Pereira, Descartes Mariz e sra. Maria Kaimara.
P — Posta Restante 85277.
Q — Q. R.,
T — Terezinha Costa Rego.
U — U. E.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontra-se no escritorio deste jornal á disposição do seu legitimo dono, um cartão da C. A. P., pertencente ao associado Jorge Marinho do Nascimento bem como uma pequena carteira contendo alguns niqueis e uma chave, encontrada na calçada da Prefeitura, no dia 27 ultimo.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Não pode tambem funcionar em São Paulo a Igreja do bispo de Maura

Recorreu ao S. T. F. contra ato de D. Carlos Carmelo de Vasconcelos, arcebispo de São Paulo — Pela denegação da medida o Procurador Geral da Republica

RIO, 4 (Meridional) — D. Carlos Duarte da Costa — o Bispo de Maura — como é mais conhecido, por diversas vezes têm ocupado o noticiário dos jornais em virtude dos conflitos que tem provocado, com o exercicio do seu culto, com as autoridades eclesiasticas da Igreja Apostólica Romana, no Brasil. Rompendo os vinculos que o prendiam á Igreja Apostólica Romana — da qual foi expulso por ter fundado a Igreja Apostólica Brasileira — D. Carlos Duarte da Costa, ou melhor o Bispo de Maura, conserva-se intransigente nos seus pontos de vista religiosos, abrindo luta aberta contra a entidade da qual foi desligado.

Há tempo presidente da República, atendendo á representação que lhe fez Sua Eminência o Cardeal D. Jaime de Barros Camara, impediu que o Bispo de Maura, sob o fundamento de ser o chefe da Igreja Católica Apostólica brasileira, prosseguisse na prática do seu culto, com o objetivo de provocar a confusão entre os católicos apostólicos romanos. Para que isso não se verificasse mais na prática, foi necessária a intervenção policial. Não se conformando, porém, com o ato do mais alto magistrado da Nação, o Bispo de Maura impetrou mandado de segurança ao Supremo Tribunal Federal, que não conheceu da medida.

Agora, novamente, o Bispo de Maura recorre ao STF, pelos mesmos motivos, contra ato do Arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos.

O PARECER DO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

Em seu parecer, o Procurador Geral da República, Plinio de Freitas Travassos, diz o seguinte:

— «Inatacável, por seus juridicos fundamentos, a douta sentença transcrita às fls. 20,21v., tinha de ser, como foi, confirmada pelo Ven. Acórdão transcrito de fls. 26,26v.

Juridico, pois, foi o respeitavel despacho, transcrito de fls. 26v., que não admitiu o recurso extraordinário manifestado pelo agravante com fundamento das letras a e d do preceito constitucional, como foi fartamente demonstrado na contra-minuta de agravo, de fls. 29|40, em a qual foram pulverizados os argumentos do Agravante, que nada mais é que um rebelado contra as autoridades eclesiásticas, que se quer fazer passar por vitima.

Essa nossa afirmação decorre do fato de ter o ora Agravante impetrado o mandado de segurança n. 1.114, a este Egrégio Tribunal, contra o ato de Sua Excelência o Senhor Presidente da República que, no exercicio do poder de policia, e atendendo á representação que lhe fez Sua Eminência o Cardeal D. Jaime Camara, impediu que êle, sob o fundamento de ser o chefe da Igreja Católica Apostólica Brasileira, de que se diz fundador prosseguisse na prática de atos de mistificação, com o objetivo de provocar a confusão entre os católicos apostólicos romanos.

Denegada a referida segurança, ficou o ora Agravante sem poder dar expansão, externamente como pretendia, á propaganda do novo culto.

Daí o seu novo plano, procurando repetir em São Paulo o que não conseguiu fazer aqui.

Estamos certos, porém, de que este Egrégio Tribunal, mais uma vez, repelirá a maliciosa pretensão do Agravante, negando provimento ao agravo, pelos doutos fundamentos do respeitável despacho agravados.

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NAO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA., A CAIXA POSTAL, 652 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

HOJE, AS 9:30, NO AUDITÓRIO «A» DA
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
DESPEDIDA DE
VIDONDO
O MAIOR SUCESSO DO ANO!
TRAGAM OS SEUS FILHOS PARA ASSISTIREM ESTE MAGNIFICO ESPETÁCULO
AS 10 HORAS, MAIS UMA SENSACIONAL APRESENTAÇÃO DA
"REVISTINHA INFANTIL"
COM TODOS OS QUADROS NOVOS!
DIREÇÃO GERAL DE JOSÉ SANTA CRUZ

MAGNUS

Noticias de Pernambuco e do Nordeste

RECURSO EXTRAORDINARIO CRIMINAL DA PARAIBA NO STF

Recorrente, José Lira e recorrida A Justiça Publica

RIO (Meridional) — O Procurador Geral da Republica, sr. Plinio de Freitas Travassos, emitiu o seguinte parecer sobre recurso extraordinario criminal, da Paraiba, impetrado ao Supremo Tribunal Federal, em que é recorrente o sr. José Lira Leal e recorrida a Justiça Publica:

«O Ven. Acordão recorrido fls 29v/30) entendeu que a decisão do Tribunal do Juri que absolveu o ora recorrente, era nula por contravir o parag. 2º. do art. 492 do Codigo de Processo Penal, e isso porque «Os reus estavam pronunciados em homicidio, lesões corporais e abuso de poder, resultando a competencia do juri da conexidade entre as varias infrações. Negado pelo juri a existencia de homicidio, desapareceu a conexidade e, como consequencia, cessou a competencia do mesmo para o julgamento das demais infrações. A decisão do juri, no caso, é assim nula, por falta de competencia, uma vez que, pela falta de conexidade, a competencia para o julgamento passará ao juiz singular, nos termos do art. 492, parag. 2º. do Codigo de Processo».

Alega o recorrente que tal decisão, alem de divergir de jurisprudencia, negou ao principio de competencia do tribunal popular e está em manifesta divergencia com os principios legais cabiveis (fls. 2); mas, a nosso ver, tal não ocorre sendo os fundamentos do Ve. Acordão recorrido juridicos e acertados.

Uma vez que o juri negou a existencia de delito de homicidio que era imputado ao recorrente, desapareceu a conexidade que determinara a competencia do Tribunal do Juri e deveria o dr. juiz proceder de acordo com o parag 2º do art. 492 do Codigo de Processo Penal.

Não havendo isso ocorrido, é evidente que a sentença de 1º. instancia era nula, e outra não poderia ter sido a decisão do Egregio Tribunal a que senão decretar essa anulidade.

As razões de fls. 32/33 do recorrente não convencem da procedencia do seu recurso extraordinario que é inteiramente incabivel na especie, e por esse motivo somos pelo seu não conhecimento.»

CONFRARIA RECURSO DA PARAIBA

RIO, (Meridional) — Sobre recurso extraordinario criminal da Paraiba, em que é recorrente Pedro Campos de Oliveira e recorrida a Justiça Publica, o Procurador Geral da Republica, sr. Plinio de Freitas Travassos, emitiu o seguinte parecer:

«Segundo se verifica, das suas razões de fls. 3/21, o que pretende o recorrente é um reexame da prova do processo, o que não é possivel em grau de recurso extraordinario.

Ademais, a simples leitura dos autos demonstra que não ocorreram nem o cerceamento de defesa, nem as nulidades arguidas pelo recorrente, verificando-se outrossim que este apenas repete os argumentos já usados nas instancias inferiores e já superiormente rependidas pelas decisões recorridas.

Na apreciação da prova e de materia de fato a justiça local é soberana, e por esse motivo o presente recurso extraordinario é incabivel.

Somos, em consequencia, pelo seu não conhecimento.»

O experto cabôclo de Jequié caiu no conto do bilhete premiado

Entregou ao vigarista 67 mil cruzeiros — O mais interessante é que êle conhecia o que era vigarice...

RIO, (Meridional) — O "conto do bilhete premiado" é mais velho que a Sé de Braga. Todavia, os "otários" são sempre encontrados pelos vigaristas, não obstante o farto e cotidiano noticiário dos jornais a respeito.

O caso que vamos relatar assume aspectos curiosos, pois o "otário" julgava-se bastante sabido e experimentado pela vida, de modo que estava prevenido contra o vigarista que tentava ludibriá-lo, e que o ludibriou realmente. E' de "amargar", mas é verdade.

João Alexandre Sobrinho é proprietário de um caminhão de chapa n. 3-18-19, da Bahia. No dia 24 dêste mês chegou ao Rio, de uma viagem feita a Londrina, no Paraná. O caminhão estava carregado de coisas que conduziria para a Bahia. Na noite, e João Alexandre Sobrinho resolveu dar um "giro" até o campo de São Cristovão, no bairro do mesmo nome.

Estava "apreciando o movimento" em companhia do motorista de seu veiculo, Odilon Rosa, quando dêles se acercou um crioulo magro, ainda jovem, com cara de ingenuo, que exibiu a João Alexandre um bilhete "premiado" com 2 milhões de cruzeiros!

João Alexandre, velho cabôclo de Jequié, disse ao crioulo:

— "Olha aqui, rapazinho. Essa história de bilhete premiado é conversa prá boi dormir. Prá cima de mim é que não pega. Vai dando o fóra, antes que eu chame a policia".

O falso "otário" — um verdadeiro artista no seu oficio de vigarista — não se perturbou. Protestou contra a desconfiança do cabôclo de Jequié, jurou que era honesto, e disse que podia até provar como o bilhete estava premiado em qualquer agencia lotérica.

O dialogo estava nesse pé, quando surgiu um quarto personagem, branco, de bôa aparencia, decentemente trajado. Fazia passar-se por vendedor de bilhetes. O crioulo chamou-o e pediu-lhe para conferir o "bilhete premiado" com a sua lista.

O falso vendedor de bilhetes — outro artista do ofício — fingiu a naturalidade dos homens de sua profissão, e conferiu o bilhete com ar displicente. De repente, como que tomado por um choque, gritou: "O sr. ganhou 2 milhões de cruzeiros! Se quiser eu vou receber com o senhor êsse dinheiro no Fezenda".

João Alexandre, que a principio estava incrédulo, ficou como que galvanizado. Mostrou interêsse pela história contada pelo crioulo, fez-se seu amigo, e encarregou-se de receber o prêmio. Entregou ao "otário" todo o dinheiro que tinha no seu bolso — 67 mil cruzeiros — e partiu para receber a "bolada". Mas quando chegou na próxima agência lotérica para conferir o bilhete, verificou que o mesmo estava branco, branquinho da silva...

Desesperado e amaldiçoando o vigarista, até a sua quinta geração, João Alexandre, experto cabôclo de Jequié, foi queixar-se á Policia, chorando o seu rico dinheirinho perdido de maneira tão estúpida, num abrir e fechar de olhos.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



CRONICA do INTERIOR
SAMUEL SOARES

SOLDADO QUE NÃO DESERTA

A maior compensação que podemos obter da prática de certas atitudes que visam alguma utilidade está em que sejam elas bem compreendidas. Isto chega mesmo a provocar uma espécie de estimulo, uma quase vaidade de cujos influxos o individuo, por mais modesto que seja, não se pode libertar.

Dissemos, há poucos dias, que nosso afastamento da administração do DIARIO DE PERNAMBUCO não implicava em que ensarilhassemos as armas nesse combate em que nos empenhamos, ao lado de valentes companheiros, pela revitalização do interior. Haveriamos de continuar, no velho e querido orgão, a mesma tarefa que assumimos, há alguns anos, e que, pela significação que possue, atraiu á mesma luta valores morais e intelectuais que lhe têm garantido, indiscutivelmente, o mais brilhante êxito, a mais eloquente vitória.

Os comentarios recentemente formulados pelo jornalista Costa Porto a propósito de nossa atuação nesse movimento municipalista que se está operando na imprensa recifense e de que êle, sim, é um autêntico lider, refletem aquela compreensão que galardôa, com excesso de bondade, todo o esfôrço que vimos realizando nessa cruzada.

A' parte os conceitos generosos que Costa Porto emitiu, como fruto de u'a amizade que teve começo, vai já por muito tempo, no ambiente bucólico da terra onde êle nasceu e onde vivemos durante alguns anos, a observação que se contem no seu comentário, no tocante ao movimento de revitalização do interior valeria, por si só, como um toque de reunir a que não haveriamos de fazer ouvidos môcos, se nosso não fosse o propósito, já manifesto, de não desertar à luta em que nos empenhámos.

Mas, como menção justa e oportuna que desejamos fazer, a cruzada municipalista aqui iniciada e já em condições que não podem admitir um hiato foi, em grande parte, o resultado da atuação brilhante de Costa Porto na Câmara Federal, onde os problemas do homem do campo, os interesses das populações matutas, as questões pertinentes ao pequeno produtor não apenas tiveram nele um defensor obstinado e ardoroso, mas, sobretudo, lhe despertaram iniciativas que criaram — pode-se dizer — uma nova etapa no sistema de atentarem, os homens públicos do país e do Estado, sôbre as efetivas necessidades da vida interiorana.

Pode ficar certo o ilustre confrade de que, como soldado desta pequena patrulha municipalista da qual êle é o comandante natural, não desertaremos do nosso posto. Estaremos fiéis á ordem do comando, apenas mais envaidecidos do que antes, em face de estarmos sentindo que o nosso esfôrço e a nossa luta vêm sendo compreendidos e até exaltados.

NAZARÉ DA MATA

Festa do Condor — Falta dágua — Orfeão — Notas diversas

J. M. Vieira de MELO
(Para o «D. P.»)

FESTA DO CONDOR — Há grande animação e ansiedade para a chegada do dia onze de outubro, quando os salões do «Condor» se reabrirão para uma festa de alto cunho social. Dessa capital virá o corpo de bailados que tem se exibido no Santa Isabel, devendo ser recebido solenemente. A séde do «Condor» ornamenta-se interiormente. Duas Jazzes, da «Revoltosa» e da «Euterpina», tocarão para as dansas.

Os convites serão feitos na proxima semana, só tendo ingresso no salão as pessoas convidadas ou apresentadas por sócios condorinos. O bar estará preparado para bem servir aos presentes. O sr. Alcedo Oliveira, presidente dessa entidade, não mede esforços para que tudo saia a contento, dentro dessa norma que vem trilhando o seu clube: ordem e alegria.

CALÇAMENTO — O calçamento terminou, na rua do Bom Jesus. Continuará o meio-fio para a rua Ermirio Coutinho, enquanto parte da praça Alfredo Coutinho, proximo à sede condorina, terá seu calçamento começado.

RECEPÇÃO — Ontem, chegaram aqui vários rapazes, funcionarios do Banco do Povo, que tiveram manifestação condigna. Foram saudados por membros do «Academico» que lhes preparou interessante programa. Ao dar entrada a caravana, varios foguetões foram queimado. Pela manhã, apos o café, na sede do «Academico», teve lugar um encontro de voleibol saindo vitorioso o B.P., por 2x1. A' tarde na cancha do «Condor», realizou-se animada peleja futebolistica, com a vitoria dos visitantes de 1x0. A «Revoltosa» esteve presente. A' noite, no salão houve baile, tocando a Jazz «Revoltosa».

FESTA DAS ROSAS — Desde o sábado que se vem realizando, em prói da festa do cinquentenário do Apostolado das Filhas de Maria, a Festa das Rosas, com a venda de bilhetes e serviço de bar. Portuguesas e holandesas disputam a vitoria. A festa irá até o domingo proximo, em frente à catedral.

ORFEÃO DO «COLEGIO S. JOSÉ» — Na 5ª feira teve a cidade a visita das alunas desse educandario recifense, com seu bem preparado orfeão, sob a batuta do maestro Artur Costa. Vários números foram cantados que agradaram sobremaneira. Tambem as alunas do Orfeão do «Santa Cristina» colaboraram, estreando, com magnifico resultado, sob a direção do maestro pe. Jaime Diniz.

FESTIVAL DE AUGUSTO CALHEIROS — Ontem, no palco do «Lux», realizou-se o festival desse renomado cantor nacional, que logrou completo exito, alcançando vitoria. Exibiram-se, tambem, o terceto de Artistas do «Rádio Jornal do Comercio», composta de Léda Flora, Raimundo Miranda e José Mendonça. Terminando, Calheiros, muito comovido ante a tragica morte de seu companheiro Francisco Alves, disse do seu sentimento de artista, e pediu à platéa um minuto de silencio em homenagem ao querido morto, sendo atendido, mostrando-se todos solidários com a homenagem justa de quem era um idolo popular. F. Alves

FALTA DAGUA — O Verão está forte e as aguas tendem a escassear bastante, das cacimbas, cisternas e poços.

SAMUEL SOARES — A saida desse jornalista, da gerencia do DIARIO, ecoou tristemente entre nós, tinhamos nele um valor uma força em proveito dos habitantes interioranos. Todavia sua inteligencia estará a postos para a defesa de nosso direitos pois Samuel Soares tem, em todo o interior pernambucano, um lugar destacado, como homem dinâmico patriota e defensor de Pernambuco.

O NOVO JUIZ — Nomeado ainda não tomou posse de seu cargo, o dr. Aderson de Carvalho.

COISAS DE MUNICIPIO

ESTRADA ENG. ALDEIA-RECIFE

Samuel Soares abordou, pela primeira vez, recentemente numa de suas sempre oportunas e excelentes crônicas para esta pagina, a conservação da estrada que vai do Recife ao engenho Aldeia. Posteriormente, o assunto foi ventilado, na Assembléia Legislativa do Estado, quando se fez um apelo, ao DER, no sentido de se interessar um pouco mais por aquela rodovia, cuja conservação, atualmente, deixa muito a desejar.

***

Comentarios outros, feitos pela imprensa em torno daquela estrada provocaram o pronunciamento do major Melo Mota, engenheiro técnico em construções, atualmente exercendo as funções de chefe da Primeira Secção do Serviço Regional de Obras da 7.ª Região Militar. Ontem, esse oficial prestou declarações à reportagem deste jornal, sobre o assunto, eximindo a responsabilidade do Exercito, na conservação da estrada Recife-Aldeia.

***

Ainda sobre o mesmo problema o engenheiro Antonio Lallar concedeu nova entrevista, que vai publicada noutro local desta edição. Diz, em suas declarações que a estrada está exigindo não um simples trabalho de conservação, mas sobretudo de completa restauração. Diante dos esclarecimentos prestados, resta-nos apenas agora esperar as providencias apontadas por aqueles técnicos, para solução de tão importante problema. — WALDIMIR MAIA LEITE.

INSTANTANEOS DO INTERIOR

Ulisses VIANA
(Para o «D. P.»)

O governador Agamenon Magalhães, durante uma das suas visitas à esta cidade, prometeu, no rante o povo, que concluiria, dentro de pouco tempo, a construção da Maternidade de Vitoria. Realmente, a palavra do abalisado homem publico não ficou em vão. Grande parte do predio destinado a prestar assistencia ás gestantes já está em franco andamento. Porém, os mencionados serviços, vem sendo processados compassadamente, tendo-se a impressão de que não mais existem verbas para o seu término.

E' sobremaneira lamentavel a situação em que se encontra o nosso municipio, no setor da puericultura. Não dispomos de nenhum órgão especializado que possa defender a saúde da nossa infancia. A mortalidade de crianças vai alcançando cifras bem elevadas e isso é representado pela ausencia de proteção aos meninos pobres.

Daí porque pedimos do governador a sua atenção especial para esse angustiante problema. O nosso municipio possue elevado numero de habitantes e a sua maior quota está distribuida entre os da zona rural. No interior do municipio o cenário é desolador e feio. A' escassez de meios faz com que as crianças desapareçam quase á mingua. Na cidade, em zonas mais afastadas, os casos de molestias graves se repetem constantemente. De maneira que existe, aqui, interminável desfile de óbitos infantis.

Nas outras localidades, pelo menos, existem Postos de Puericultura, Hospitais, Ambulatórios, etc. Aqui, entretanto, o caso tôma aspécto agudo. Vivemos de braços com um dos mais palpitantes problemas da atualidade. E se o governo não solucioná-lo, com brevidade, permanecerá o doloroso drama da mortalidade infantil.

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S A
TUBOS DE TODOS OS TIPOS
A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA
DEPOSITO EM RECIFE:
FONE 4342

BEZERROS

Comentario — Missas de trigesimo dia por alma do professor Agamenon Magalhães — «Arcoverde-Jornal» — Entrega da Bandeira Pontifical a esta cidade — Padre José Florentino

Cicero BARBOSA
(Para o «D. P.»)

COMENTARIO: — Temos uma profunda e sincera admiração pelos homens justos que não procuram, pelo seu feitio moral, alhear-se a certos fatos a fim de parecerem aos olhos de todos como serafins encomendados. Admiramo-os porque quando são indicados para oradores não medem as palavras e a verdade flue em toda a sua fulgurante magestade; e a palavra sincera e exata sae de seus lábios como devia sair: expontânea, consonante com o que pensa o cerebro e dita o coração. Há homens que não sabem esconder a verdade; têm a volupia da clareza e quando se pronunciam publicamente este sentimento reponta e se espraia com tanta limpidez como se fossem cachoeiras despejando, sem medida, a agua cristalina que a represa contém. Gostamos de ouvi-los assim, apostolos da verdade, pregando embora no deserto.

Não haver quem os escute não faz mal, porque o praser deles está em ser ouvidos por uma multidão que vibra deante da magestade da inteligencia e se essa multidão se retrai, se se afasta, se se esconde na indiferença às belas coisas da vida e se desvia do caminho que o imperativo do dever social lhe impõe, eles lamentam mas nada perdem com a recusa.

Foi o que presenciamos na noite de quinta-feira, 25 do mês p. passado, ouvindo os três primeiros oradores na bonita festa oferecida ao poeta sertanejo Levino de Barros Neto. Todos lamentaram a ausencia de muitas pessoas que deviam estar presentes, para ouvirem a espontaneidade poetica do vate de Salgueiro.

— Foi uma encantadora festa que o dinamismo de D. Olga Ramalho organizou, com a ajuda de outras pessoas, a fim de que fosse festejada a visita do poeta sertanejo á cidade de Bezerros. Com o concurso de várias senhoritas e rapazes desta cidade, valores que nada devem aos melhores de fóra que se têm exibido aqui, a esposa do tabelião Acioli da Luz ofereceu á sociedade bezerrense uma magnifica festa de arte e inteligencia. E quando dizemos que a prata de casa é de melhor consistencia artistica do que a que se importa de quando em quando, é porque sentimos e todos compreendem a mesma coisa. Lamentavel é a dispersão de tantos valores existentes na cidade, que, bastar-lhes-ia um condutor inteligente e honesto para brilharem muito em qualquer parte.

As 20 e 30 minutos do dia 25 realizou-se no Cine Popular desta cidade uma festa em homenagem ao poeta Levino de Barros Neto. Foram convidados o dr. Hermes Parayba Junior, Juiz de Direito desta Comarca, dr. José Ivan Peixoto de Carvalho, Promotor Público, padre Carlos de Lima Torres, vigario substituto deste paroquia e o dr. Alipio Cavalcanti para comporem a mesa de honra das manifestações em apreço, posta no palco do Cine Popular.

Foi convidado tambm o homenageado, poeta Levino de Barros, que foi recebido por uma salva de palmas de todos os assistentes. Nesse momento usou da palavra o Juiz de Direito desta Comarca, dr. Parahyba Junior.

Depois de inaltecer os pendores poeticos de Levino de Barros o dr. Parahyba deu a palavra ao dr. José Ivens, convidado para fazer a apresentação. Falou em eguida o dr. Alipio Cavalcanti.

Em seguida o dr. Alipio Cavalcanti recitou «Fogueira de São João» soneto de sua autoria. Depois de ligeiras palavras aos organisadores da festa, em sua homenagem, o poeta Levino recitou duas poesias de sua autoria. Em seguida foi executado o restante do programa: «Se amas és feliz» valsa por Maria Amelia; «Grande é o teu amor» por Artur Nogueira; «Mambo» por Grinaura Leão; «Por que?» soneto de Guiomar Medeiros pela autora; «Vergonha» por Antonio Soares; «Poeira de Estrelas» por Tarcisio Bezerra; «Meu ranchinho de Sapé» por Marli Vieira; «Um Trio por Severino Feliz, Isaura Vieira e Antonio Soares «Sol nascente» por Olga Ramalho; «Meu destino é amar» por Marli Vieira; «Ave Maria no Morro» por Isaura Vieira Severino Feliz e Antonio Soares; «Coração Materno» por Artur Nogueira; «Sabiá» por Isaura Vieira, Tarcisio Bezerra e Marli Vieira. Outras pessoas se fizeram ouvir recitando e cantando. O homenageado agradeceu a manifestação recebida. Por fim falou mais uma vez o dr. Parahyba Junior exaltando a poesia sertaneja, em cujos versos simples estava a alma vibrante de um povo cheio de fé e entusiasmo.

Terminado o espetáculo grande parte das pessoas que compareceram á festa dirigiu-se á casa do sr. Acioli da Luz tabelião público nesta cidade que ofereceu recepção a todos.

Missa de Trigésimo dia — O sr. Antonio Cordeiro Mergulhão prefeito do municipio, mandou resar no dia 24 do mês passado missas de 30º dia, na matriz desta cidade, pela alma do saudoso governador do Estado professor Agamenon Magalhães. Compareceram ás missas o prefeito e todos os funcionarios municipais, coletor e demais funcionarios do Estado e grande número de amigos do governador falecido. Estiveram presentes á essas cerimonias religiosas o Colegio de N. S. das Dores e todas as escolas municipais.

Arcoverde Jornal: — Recebemos por intermedio do nosso prezado confrade Mario Batista mais um interessante número desse quinzenário matuto, que se publica no prospero municipio de Arcoverde.

Inserindo abundante noticiario da zona sertaneja, inclusive várias eulitos do seu corpo redacional, o Arcoverde Jornal se apresenta ao nosso público bem a contento dos que o lêm, atualmente tem como redator o jornalista Francisco de Asevedo outrora militante na imprensa recifense.

Entrega da Bandeira Pontificia a esta cidade: — O dia 18 do mês p. passado foi de intenso júbilo para a alma catolica de Bezerros. Naquele dia, como premio a seus esforços em beneficio dos seminaristas pobres, a cidade, representando o Centro das Vocações Sacerdotais, recebeu das mãos do bispo Diocesano, D. Paulo Liborio, a Bandeira Pontificia, confiada somente àqueles que se esforçam e trabalham com amor e desprendimento pela religião de Cristo. A cerimonia teve lugar no Cine Popular com o comparecimento de todas as familias catolicas da cidade.

Falaram, as seguintes pessoas: O padre Carlos de Lima Torres, vigario substituto desta paroquia, abrindo a sessão; dr. José Ivens, Promotor Público desta Comarca, saudando o bispo de Caruaru e fazendo um apelo para que as familias bezerrenses educassem os filhos na religião catolica; Lenira Sales, saudando as Obras das Vocações Sacerdotais e D. Paulo entregando a Bandeira Pontificia conquistada pela cidade de Bezerros pelo seu trabalho em próI das Vocações Sacerdotais. O Juiz de Direito desta Comarca faz uma conferencia sobre o sacerdode catolico. O dr Parahyba Junior falou tambem.

Padre José Florentino — Depois de mais de quatro meses no sul do pais retornou a esta cidade, no dia 28 do mês p. passado o padre José Florentino paroco desta freguesia.

Maior produção de ovos
COM AS VITAMINAS das Rações PENSADAS
AVEVITA
MOINHO RECIFE
Ca. Postal 199 — Recife
Org. Norte-Bras. (430)

TIMBAÚBA

Primeira Festa da Primavera

A Comissão Organizadora da Primeira Festa da Primavera, em Timbauba, elaborou o seguinte programa para as soirées dos dias 25, e 26 do corrente, no salão da Liga Litero Atletica.

Dia 25, sábado — Inicio das dansas às 21 horas, abrilhantando-as a Jazz 5 de Novembro, de Nazaré, credenciado conjunto que fará magnifica exibição de novidades musicais.

A's 24 horas — Coroação da Rainha da Primavera, por uma comissão de autoridades presentes.

Dia 26, domingo — Gentilmente cedida pelo digno prefeito da vizinha cidade de Goiana, dr. Benigno Araujo, a Jazz Saboeira conhecida pela variedade do seu repertorio, ás 21 horas, dará inicio a mais uma noite de musica e de festa.

A renda do festival será revertida em prol dos alunos da Escola Estadual de Timbaubinha e Liga Litéro Atletica.

Algumas fabricas do Brasil e comerciantes de Timbauba, num gesto louvavel de cooperação, oferecerão brindes para as senhoritas que obtiverem as três maiores votações bem como para serem sorteados entre os demais pares dansantes.

Reserva de mesas com José Ferreira.

Radio Tamandaré

PROGRAMAÇÃO DE AUDITORIO PARA HOJE:

PELA MANHÃ
Rua Barão de S. Borja

10,00 HORAS — PETIZADA EM FESTA
Patrocinio de IOFOSCAL

10,30 HORAS — CLUBE PAPAI NOEL
Patrocinio de IODALE e TONICO INFANTIL

11,00 — HORAS — CAMINHO DOS ASTROS
Patrocinio de IOFOSCAL

Ingressos: Cr$ 2,00

À TARDE

14,00 HORAS — DIVERTIMENTOS GUARARAPES
Com Ziul Matos no comando

Ingressos: Cr$ 4,00

À NOITE

19,30 HORAS — PAISAGEM SERTANEJA
Patrocinio de TOCANTINS TECIDOS S/A

20,00 HORAS — SHOW DO GORDURINHA
Patrocinio de GUSTAV RAAB

20,30 HORA — REVISTA MUSICAL
Patrocinio de BELARMINO PEREIRA

21,00 HORAS — RADIO RECREIO
Patrocinio do BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A

21,30 HORAS — SOLISTAS DA TABA
Patrocinio de IOFOSCAL

Ingressos: Cr$ 6,00

BOM CONSELHO

Vida Religiosa — Rainha dos Estudantes — Excursão

Valdemar Gomes de SANTANA
(Para o "D. P.")

EXCURSÃO DE N. S. DO BOM CONSELHO — Com grandes entusiasmo da familia catolica de Bom Conselho, saiu, solenemente, desta cidade, a Virgem Peregrina, no dia 21 do corrente, afim de percorrer todas as capelas desta grande paroquia.

Perante grande multidão, partiu a imagem de N.S. do Bom Conselho, da frente do Colegio, sendo conduzida, em um carro triunfal, acompanhada do serviço de alto-falante do Cine-Centenário, bem como de vários automoveis e caminhões, onde percorreu as principais ruas da cidade, seguindo daqui para os distritos de Saloá e Prata, estacionando neste ultimo, onde foi alvo das homenagens pias das familias catolicas daquele distrito.

Na capela da Prata, a imagem de N. S. foi recebida, triunfalmente. Falaram vários oradores Daquele distrito, a Virgem peregrina será transportada para outras capelas do municipio, onde regressará para esta cidade, em abril de 1953 época em que se realizará o Centenario do Colegio de N. S. do Bom Conselho.

FESTAS DAS PROFESSORANDAS — As professorandas de 1952 da Escola Normal N.S. do Bom Conselho organizaram, em beneficio de sua turma, uma festa denominada: «Festa das Barracas», onde se disputavam os dois partidos: «azul e encarnados», para escolha da Rainha dos Estudantes de 1952.

Depois de uma semana de disputa, num ambiente de espirito de compreensão social entre os torcedores dos partidos, acima, foi encerrada a festa com a coroação da Rainha dos Estudantes, a senhorita Helena Camboim, filha do dr. Raul Camboim, clinico nesta cidade.

A solenidade da coroação verificou-se no salão da sirja. Falaram os srs. Pedro Cressêncio, João Urquiza e a senhorita Eymar Cardoso.

Após, realizou-se um baile que se prolongou até á madrugada do dia seguinte, tocando a Jazz-Band «Vilas-Lobos», sob a direção do maestro José Apolinário Tenório.

EXCURSÃO — Obedecendo as diretrizes do Ministério de Educação, a diretoria do Ginasio São Geraldo, desta cidade, realizará, durante o mês de outubro proximo, uma excursão ás obras de Instalação da Hidro-Elétrica do São Francisco, com a segunda turma de concluintes deste educandario.

A excursão será patrocinada pelo tte. Alfredo Cavalcanti de Miranda, prefeito deste municipio, que gentilmente ofereceu aos excursionistas o transporte àquela localidade. Com esta atitude do prefeito vem a mocidade estudantil desta terra compreendendo o seu grande espirito patriotico na cooperação das causas uteis em próI da mocidade.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, no dia 14 do corrente, o sr. José de Barros Correia, proprietario neste municipio, pessoa que gosava de grande estima na sociedade local. O extinto era viuvo, deixando vários filhos e netos.

SOCIAIS:

Casamento — Realizou-se nesta cidade, no dia 4 do corrente, o enlace matrimonial da senhorinha Dilza Cavalcanti de Miranda com o sr. Ornilo Luiz de Souza, Agente de Estatistica atualmente residindo em Vitoria de Santo Antão.

— Realizou-se, nesta cidade no dia 6 do corrente o casamento da senhorita [illegible] com o sr. [illegible] de Barros com o dr. Emilio Varejão, engenheiro do Estado.

Surge um centenario

Frei Urbano de SERTÂNIA
(Para o «D. P.»)

De Recife a Bom Conselho a distancia atual é de 308 quilometros, mas no tempo de frei Caetano era de 360 quilometros ou como dizemos «60 leguas». Todo este trajeto o grande Missionário percorreu a cavalo. E muitos outros circuitos pelos sertões, sempre frei Caetano perfazia-os a cavalo. Quantos milhares de quilometros não terá ele percorrido nessa ingrata cavalgada! «Há heroismos e virtudes que passam despercebidos e encobertos nesta terra, para só aparecerem no Céu», diz a Santa de Lisieux. E' verdade, o heroismo do Fundador do Colegio Nossa Senhora do Bom Conselho é um heroismo que passou oculto, mas que se houvesse oportunidade dos altares.

Naturalmente o distinto leitor pensa que andar a cavalo é a coisa mais deliciosa que se pode imaginar: um garboso corsel, com arreios luxuosos, a passo por montes e vales... é poético de dizer. A coisa mais dura e sacrificada para um sacerdote é ser chamado semanalmente para confessar agonizantes a 20 e 30 quilometros de distancia no dorso de um «chotão» que nos deixa até os ossos desarticulados.

E o pior é que o «matuto» não é sincero ou simula apenas ser sincero para agradar o padre. Quando ele nos diz que a casa dista 3 léguas, pense logo em 4 ou 5. Mas é sempre consolador e agradavel viajar com o campônio. Ele se sente imensamente satisfeito como se estivesse vendo em nós o proprio Cristo. Que fé! Muitas vezes á entrada da pobre choupana está ornamentada de flores e todos vêm beijar-nos a mão.

Bom Conselho, setembro de 1952.

JABOATÃO
(Cavaleiro)

A Guarda Noturna mostra a sua eficiencia — A Prefeitura e a Praça do Mercado — Os atravessadores na feira

Custodio Tito BRAGA
(Para o «D. P.»)

A GUARDA NOTURNA — Uma corporação com apenas alguns meses de existencia e que vem prestando relevantes serviços á população de Cavaleiro é a Guarda Noturna.

Organizada recentemente, vem cumprindo, fielmente, a sua finalidade e o seu raio de ação é muito vasto, a despeito de contar com um pequeno corpo de auxiliares, o que faz aumentar o valor da sua tarefa.

Nos altos, onde a sua ação tem sido de uma eficiencia a toda prova, os malandros e malfeitores não têm encontrado oportunidade de entrar em ação.

Ao seu comandante, sr. José Alves Cabral, deve-se a grande eficiencia desse novo aparelhamento policial que a capacidade do delegado de policia de Jaboatão, tenente Acacio Leite, idealizou e pôs em movimento.

A PRAÇA DO MERCADO — Apesar de vários apelos que temos feito, ao prefeito para que seja dada uma só denominação á Praça do Mercado, continua a mesma a ostentar duas placas com denominação diferentes.

Assim é que de um lado lê-se praça Samuel Campelo e do outro Travessa 7 de Setembro.

Como o prefeito raramente aparece por estas plagas, cabe ao sub-prefeito interessar-se pelo caso e acabar com essa palhaçada.

Enquanto a situação permanecer assim, não há quem saiba o nome da praça que o povo muito sabiamente chama Praça do Mercado e deve ser essa, na verdade, a denominação, por ser a consagrada pelo povo.

Custa tão pouco substituir as placas...

Agora mesmo os senhores vereadores, por falta de trabalho acertaram a substituição de muitas outras, sem que motivo houvesse para isso.

OS ATRAVESSADORES — Acabamos de receber algumas reclamações de familias que fazem as suas compras na feira de Cavaleiro, alegando que os preços dos gêneros estão muito acima dos de outras feiras proximas.

Entrando em contacto com algumas pessoas que seriam credenciadas, pela posição que ocupam, a nos esclarecer o caso, ouvimos das mesmas que os atravessadores são os unicos responsaveis pela majoração.

Procurando conhecer detalhes, apuramos que os feireiros vendem as suas mercadorias por atacado aos referidos atravessadores, o que não é permitido pelas autoridades responsaveis pelo abastecimento local.

Seja como for, urge uma providencia que defenda os interesses dos consumidores, sem prejuizo tambem dos senhores feireiros.

DR. PRUDENCIANO DE LEMOS
ADVOGADO
Civel, Crime Comercio, Justiça do Trabalho, Consultas e Pareceres
Esc.: Rua Floriano Peixoto n. 85, Ed. Vieira da Cunha, sala 419 — Fone 7854
Expediente diario, 8 ás 10 e 15 ás 17 — Recife

PEDRA

Missa em sufrágio da alma do governador Agamenon Magalhães — Distribuição de leite — Telegramas truncados — Postos médicos-sanitarios

José Firmo CAVALCANTI
(Para o «D. P.»)

MISSA POR ALMA DO GOVERNADOR AGAMENON MAGALHÃES — Por iniciativa da Prefeitura Municipal deste municipio, foi celebrada, no dia 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz desta cidade, missa por alma do governador Agamenon Magalhães, sendo oficiante o padre Emanuel Vasconcelos, pároco, comparecendo a essa cerimonia funebre elevado numero de fiéis.

DISTRIBUIÇÃO DE LEITE — Continua a ser distribuido leite em pó ás crianças pobres deste municipio. Nota-se que a criançada está se dando muito bem com o leite, que é de ótima qualidade. Na época que corre, em face da escassez de alimento para as classes menos favorecidas, a criança é sempre a mais prejudicada, pois é ela que requer especialmente, para sua saude e desenvolvimento normal, uma alimentação pura e nutritiva, sem a qual definha e quase sempre morre. Esse leite é, portanto, como uma esmola caída do céu no regaço das pobres mães de familia.

Está nos faltando, entretanto, um lactário convenientemente instalado para que êsses beneficios se tornem ainda maiores. Sob a orientação de um médico, a distribuição de leite far-se-ia com muito maior proveito para os meninos, que seriam examinados e tratados de acôrdo com as necessidades de seu organismo.

TELEGRAMAS TRUNCADOS — Quase sempre os telegramas que nos chegam vêm com alterações no texto, ou melhor, truncados. Dificilmente se pode entender o sentido completo de um despacho, tornando-se necessário pedir retificação, o que ocasiona as mais das vezes demora nas providencias reclamadas pelos telegramas e traz outros aborrecimentos. Isso não é de hoje. Vem de muito longe e através dos vários funcionários que têm passado pela nossa estação telegráfica.

Dizem os entendidos no assunto que êsse fato provem das inconveniencias do aparelho telefônico e que um "Morse" resolveria a situação. Aqui fica, portanto, o nosso apêlo no sentido de ser esta Agência beneficiada com um aparelho "Morse".

POSTOS MEDICOS-SANITARIOS — Segundo noticiam os jornais, 172 postos médicos-sanitários serão instalados em diversos Estados do Brasil, como parte da campanha nacional de combate a verminose, cabendo a Pernambuco 34 desses postos. Chega a vez de bradarmos aos quatro ventos, pedindo um pôsto desses para a Pedra. Quase todas as cidades do nosso Estado já possuem um pôsto de higiene, seja ele Estadual ou Municipal, com um médico que atende á pobreza. Não se justifica que a nossa continue assim relegada ao abandono.

JOÃO DOMINGOS DA FONSECA
(ADVOGADO)
RECIFE: Ed. [illegible] [illegible]
[illegible]

SANTA TEREZINHA E O BRASIL

LISIEUX (França) 4 (U. P.) — A série continua de missas, rezadas durante 24 horas no [illegible] Santa Teresinha do Menino Jesus, terminou à meia-noite com uma missa rezada por [illegible] Jaca Maia, e dirigida [illegible] Brasil e ao restante da America do Sul. O orador [illegible] entre Lisieux e a America do Sul [illegible] entre Santa Tere[s]inha e o Brasil.

LIVROS NOVOS

Já está á venda nas principais livrarias do Recife, o livro FLORES E PEDRAS DO MEU CAMINHO... de autoria de OSIRIS CALDAS.

O livro pode ser tambem adquirido em Gravatá, mediante cartas ao autor, acompanhadas da quantia de Cr$ 60,00.

ILEGÍVEL

O arcebispo de Olinda, etc.

(Conclusão da 2.ª pag.)

mesma roupagem para o sábio e para o ignorante.

Acostumado a êsse deslumbramento da palavra, quantas vezes não me curvei sôbre dicionários, a buscar, nessa roupagem estranha do vocabulo, o sentido de sua alma!...

Porque, meus prezados amigos, tinha razão Koenig quando afirmava que a palavra tem corpo e tem alma.

O corpo da palavra, nós o sentimos, o corpo da palavra nós o medimos, o corpo da palavra nós o pensamos. Nós o podemos realmente ver, palpar, sentir. Mas... a alma da palavra! Quantas vezes não se refugia no seu sentido profundo e anscondito e nós não a apanhamos!...

Eis a razão por que ha, no mundo, linguas estrangeiras. Há linguas estrangeiras não porque não sejamos capazes de apalpar o relevo e complexidade de seu elemento material porque as letras são as mesmas porque as silabas são as mesmas juntamos todas as silabas congregamos todas as letras e essas letras não nos falam porque apalpamos, apenas o corpo da palavra...

Mas, a alma da palavra!... Se o corpo nós podemos medir pela chama manométrica de Koenig, a alma da palavra só se mede pelo coração, porque só um coração entende outro coração e só uma alma entende outra alma!...

E, para entender outra alma é preciso apalpar o seu coração E' preciso apalpar o espirito!

Eis, porque, tantas vezes debruçamo-nos diante dos dicionarios, dos léxicos, buscando os seus recessos, apanhar essa fagulha sutil da alma da palavra!

Mas, como é diferente a palavra divina feita Homem! A palavra divina feita Homem!... Para ela não é preciso dicionario. Para ela, basta um coração sincero, um coração puro um coração aberto. Para ela basta uma alma sincera, uma alma leal, uma alma aberta. Por que? Porque dicionarios não possuia Pedro nem André, nem João nem Bartolomeu, nem Tadeu. Eles possuiam o dicionário que encerra o segredo de todos os pensamentos, o significado de todas as palavras: — o dicionario do coração e o dicionario da alma. E era com êsses léxicos que entendiam a palavra divina de Jesus, onde não havia subterfugio, onde não havia vocabulo desconhecido, onde não havia a empafia da ciência orgulhosa, onde não havia esta alevantada soberba da cultura de ostentações, mas onde havia esta sinceridade leal e profunda d'aquele que podia dizer a todos os séculos e a todos os homens: — Eu sou o caminho, a verdade e a vida.

Esta palavra foi que me fascinou. E se vós, meus queridos Academicos de Pernambuco, se vós me permitisseis, eu diria que todas as Academias do mundo, deveriam ter como simbolo a figura radiosa de Cristo, a figura mais linda, a palavra mais luminosa, a palavra mais verdadeira, a palavra mais profunda, a palavra mais justa, a palavra mais santa, a palavra mais divina, mas, também, a palavra mais humana da História.

E, no arrebatamento dessa visão de Deus feito Homem, nesse encanto de sua personalidade divina, foi que eu norteei os meus passos de intelectual modesto e humilde e de pregador de sua Verdade. E êste tem sido o meu ideal. E esta tem sido a estrela da minha vida, e esta ha de ser, até o último alento de meu coração a razão suprema de minha existencia, porque a única que tenho certeza não me pode enganar e não me pode iludir.

Quanto mais caminhamos, na vida, quanto mais palmilhamos a estrada da existencia, vamos amarguradamente, anotando, escrevendo, numerando, classificando as infidelidades, as decepções, os desenganos, as mentiras déste mundo tristonho em que vivemos.

Bem sei. Bem sei que as letras podem cobrir a mentira de flores, podem cobrir a decepção de encantos falazes, podem vestir a infidelidade de togas magistrais... Mas, à hora suprema em que se rasgam as togas porque o sepulcro está aberto... a hora suprema em que se avança contra a infidelidade porque o sepulcro é a mais fiel alimaria do nada, nesta hora tremenda como é suprema a nossa felicidade!... Quando ouvimos da mesma Palavra pela qual lutamos, a suprema consolação e o supremo alivio.

Este tem sido o ideal de minha vida de letras. Este tem sido o sonho de minha vida intelectual.

Eu vos admiro, profundamente, meus caros e queridos academicos, quando vos vejo nesta doçura e neste encanto enamorado das letras!... Quando vos vejo, na vossa poesia, vestir o pensamento de roçagante roupagem de séda e de púrpura!

Eu vos admiro, na vossa poesia, quando vos vejo prender o vosso ouro do pensamento, nas rendas misteriosas e claras dos vossos versos — coisa que nunca alcancei, nunca pude fazer na vida. Porque êsse meu pensamento é tão irrequieto, êste meu pensamento é tão bravo, êste meu pensamento é tão rude que, jamais poderia êle ficar dentro da gaiola de ouro de um verso... Eu sinto que êle teria impetos de quebrar essa gaiola de ouro para emergir na imensidade infinita do Deus que eu adoro e em cujo Coração repousa toda a minha vida e toda a minha esperança.

Mas vos bendigo por êsse encanto. Sois mais felizes do que eu. A poesia, como dizia um grande escritor, «é a beleza derramada no mundo»; mas a beleza apanhada em conchas de nacar, conchas azuladas, conchas rôseas, mas conchas que apanham, na torrente divina que se desprende do céu, essa gota para oferecer aos lábios do homem. Principalmente nesta época em que, dizia Erick Gill já quase não é possivel sonhar com a poesia, porque os dentes de ferro da mecânica moderna estão triturando as petalas de séda da poesia! (Palmas).

Eu vos admiro, pois, assim, meus caros academicos, nesse encantamento das letras. Quando vos vejo, assim, como historiografos, como poetas, como ensaistas, como pesquisadores dos segredos da lingua, de sua misteriosa vida, de seu nascimento, do seu crescimento e de sua morte, por vêzes, quando vos vejo, assim, joalheiros misteriosos da joia preciosa do coração e da alma que é a palavra, eu vos admiro, profundamente.

Eu vos trago, nesta hora meus queridos académicos, a minha saudação pessoal, a saudação daquele que admira o vosso talento, daquele que se curva, respeitoso, diante dessa dedicação ás letras, neste momento tumultuoso da História em que o tempo se encurta, momento por momento e que o homem dificilmente, consegue entre as projeções do trabalho e as projeções da inquietação, a abcisso luminosa em que êle possa beber um pouco das gotas do infinito, no mistério adorável da Literatura.

Eu vos admiro tanto mais quanto mais dificil é a vida literária no mundo agitado que estamos vivendo. E quero trazer-vos, aqui, o meu agradecimento.

Em primeiro lugar, ao exmo academico, dr. Barreto Campelo, que, na sua palavra tão cheia de convicção e tão cheia de fé, trouxe-me a saudação que me fez viver o mistério encantador dessa romagem da palavra pelo mundo. Desta romagem da palavra que estalou cómo oceano nos lábios de Demóstenes, que palpitou e vibrou de autoridade nos lábios de César, que se derramou nos esplendores do Direito, na eloquência de Cicero e que, depois, caminhou na História e parou nos lábios de Jesus!... Não parou nos lábios de Jesus, senhores, porque vivia em Jesus, porque Ele era a Palavra Eterna, imutável, consubstancial de Deus!

Eu vos agradeço esta saudação tão generosa e tão amiga, sôbretudo êsse encanto que vós me proporcionastes com êsse estudo maravilhoso sôbre o nosso Vieira, êsse Vieira tão desencantado e êste Vieira tão encantador para todos nós. Este Vieira que, no dizer de grande escritor português, «fazia ponte sôbre abismos». Mas, qual é o papel do gênio, meus amigos, senão fazer ponte sôbre abismo? E é porisso que não acredito no gênio quando êle não é capaz de fazer uma ponte neste abismo imenso que vai entre o Tempo e a Eternidade, entre o coração do homem e o coração de Deus.

Agradeço-vos, pois, meu carissimo dr. Barreto Campelo, a vossa saudação, tão amiga e que mesmo revestida da fórma e da beleza académica, guardou a sinceridade de um grande coração, de uma grande alma, de uma grande inteligencia.

Quero agradecer-vos, exmo sr. dr. Agripa de Vasconcelos ilustre representante de nossa que aqui para nós é uma saudade. Estamos vendo as figuras deslumbrantes dos nossos grandes acadêmicos; estamos vendo nessa modelação do buril da distância e do buril da saudade os relevos extraordinarios desta personalidade augusta do dr. Nelson de Sena, uma das maiores culturas do Brasil e uma das maiores inteligencias de Minas Gerais. Estamos vendo a nossa Academia Mineira de Letras naquela eloquência tão sutil, tão delicada, tão linda, e, ao mesmo tempo pacifica e ás vezes tão forte e tão heróica como a do profesor Mário Casasanta. Estou ouvindo a palavra deliciada como a vóz sutil de um passaro, como um cântico longinquo de um sino, na figura saudosa de Godofredo Rangel que eu tive a honra de substituir na Academia Mineira de Letras. Estou vendo aquela plêiade maravilhosa, aquela constelação imensa que Minas Gerais tem o prodigio de estender pelo grande céu da intelectualidade de nossa Pátria.

Agradeço-vos a palavra tão amiga, ilustre poeta de Minas Gerais! Espirito brilhante e fulgurante, cujas palavras, cujas poesias andam nos lábios das crianças dos nossos grupos como se pudesse dizer que eram palavras, que eram eloquências, que eram poesias polivalentes que despertam a inteligencia do gênio e aquecem o coração delicado e inocente da criança.

A vós, a minha gratidão.

E a vós, exmo. sr. presidente, pelas belas palavras de abertura, pelas vossas palavras iniciais que foram como que o pórtico de amizade, os humbrais de bondade e da ternura amiga com que me recebestes; pelas vossas palavras que são palavras déste nosso querido Pernambuco, êste Pernambuco que eu estimo que eu começo a amar, ou, que poderia dizer: — que eu amo não começo a amar... (Palmas)... mas que eu amo com esta dedicação de pai espiritual com esta coragem de lutador pelo vosso bem e pelo vosso beneficio, com essa decisão de pregoeiro do Evangelho que só depõe a palavra quando a morte o faz como que perde-la no túmulo.

Meus caros amigos, dizia um grande escritor paulista, estas palavras: — «Eu quero tanto bem a São Paulo que sinto que depois que abaterem sôbre mim a pedra e a lage do sepulcro há de haver um mistério qualquer para gravar sôbre a minha lousa, o meu grande amor á terra bandeirante».

Meus caros pernambucanos eu sinto que estou amando, assim a vossa terra, amando, assim, a vossa terra, no encanto soberbo de suas letras; amando assim, a vossa terra, na beleza e na harmonia de vossa inteligência e de vossa Academia; e sinto que estou amando, assim, a vossa terra, no esplendor dionisiaco do vosso mar e de vossas práias encantadas. Eu sinto que estou amando, assim, a vossa terra, nessa chama de fé que o vento do século não conseguiu diminuir nem apagar. Eu sinto que estou amando, assim, a vossa terra que se um dia quizer Deus e, assim, o permitir, uma lage fria cáia sôbre mim neste torrão abençoado, eu sinto que um mistério gravará sôbre esta lousa: — Este foi Arcebispo de Olinda e Recife. Mas não amou só Olinda, nem amou só Recife — amou Pernambuco, amou o Brasil.

TELEGRAMAS RETIDOS

Estão retidos, nos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas: Alcina Pereira, 13 de Maio — Aninha Carvalho, Prudente Moraes 82 — Agripino Almeida — Conceição Gomes, Casa Amarela — Celme Ferreira, Frederico Martins 121 — Clideno Guararapes 56 — Coriolano Araujo, 15 Novembro 31 — Arlindo Rodrigues, Caimú 37 Pina — Anibal Farias, Viuvas 278 — Ary Lins, Paz 1128 — Benigno Silva, praça Independencia 45 — Celeste Ramos 17 de Agosto 120 — Dulcinéia Rodrigues, Falcão Lacerda — Dandá, Manoel Bernardo 21 — Edson Gomes, Pomba 80 — Estrada que Ferro, chapa 214 — Euridice Pinto Mesquita, av. Norte 2581 — Ernani, Rio Branco — Francisco Farias, Bom Jesus 125 — Pina, Costasol 311 — Gil P Lima, Saturnino Brito 151 — Gerardo Gomes Barbosa, Arnobio Marques 210 — Godofredo Roda — Humberto, Falcão Muniz 194 — Itamar Bezerra, Encanamento 88 — José Fernandes Siqueira, Concordia 251 — José Viuvo, João Barros 345 — Jorge Dias Oliveira, av. Sul 2417 — Josefa Silva Rocha — Jorge Estefano, Alecrim 68 — Jacinimo Gomes Almeida, Couto Magalhães 104 — J. Krranet, Est. Remedios — Joaquim Martins Marques Amorim 210 — Lopes 17 de Agosto 894 — Luis Cruco Thomé Gibson, 554 — Lylia Nha, Inacio Monteiro 58 — Laurinda Costa, trav 13 de Maio 38 — Maria Amelia, Augusta 2804 — Maria Emilia, Marechal Bittencourt 178 — Manoel Chiter Vilarouco, João Barros 888 — Manoel Ribeiro, Saudade 382 — Manoel Amorim Real Torre 1020 — Manoel Pereira, Palma 166 — M. Agostini, Conserdiu 152 — Mario Leopoldino, Córrego José Grande 1323 — Nilo Braga, Garanhuns — Newton Vieira, Imperatal 804 — Nicolau Frade, Baixa Verde 28 — Dr Paulo Gamori Navegantes 616 — Raul Cezario, Medeiros 181 — Rosil, Guedes Silva 84 — Rosa Maria Conceição, Vasco da Gama 64 — Rosilda, Iraci 13 — Severina Assis, 17 de Agosto 3821 — Sebastião Ferreira Cruz ta, Francisco Rabelo 110 — Valdimiro Alencar, av Norte 4801 — Zelma Costa, Marechal Deodoro 92 Endereços não renovados: Senil — Silvarante — Schuler — Nierli — Efervesno — Eficiencia — Bonaparte. — Na Western Telegraph: José Maia, José Rufino 1265 Barro — Amadores — Representações — Basilio Endereços não renovados: Britobastos — Arcem para Zelourenço.



POR PREÇOS DO TEMPO DAS VACAS MAGRAS

Preços de sacrifício em sêdas e rayons! Tudo... — para amenisar a Crise, nestes tempos "brabos" em que o dinheiro anda vasqueiro e ninguém sabe onde ele está... Uma verdadeira "mamata" para você aproveitar!

UMA GORDA OPORTUNIDADE, NESTES TEMPOS MAGROS!!!

Táis preços e táis artigos — sómente durante esta semana. Vá logo amanhã cêdo!

ARTIGOS DO TEMPO DAS VACAS GORDAS..



SEDAS E RAYONS

em 7 gordos pontos de venda a preços magríssimos!

AS INDICAÇÕES SÃO ESTAS:

- — «Vá levando, pelo custo!»
- — «Com a gente é assim...»
- — «Preços dos Bons Tempos»
- — «Hora da saudade»
- — «Duro com duros»
- — «Comprar é uma festa!»
- — «Pelo fio do meu bigode!»

Casas José Araujo S/A.

BEM NA PRACINHA

ABAETÉ Prop

Firma americana desta cidade, precisa de um empregado, que tenha completo conhecimento de serviços de escritório e especialmente de vendas. Fineza endereçar carta do próprio punho detalhando: instrução, ordenado pretendido, experiência do ramo comercial. Juntar uma fotografia 3 x 4.

As cartas devem ser endereçadas á Cx. Postal 21.

Recife — Pernambuco

(472)

O MONSTRO PODERA SER CONDENADO A 300 ANOS DE PRISÃO!

S. PAULO (Meridional — A figura do delinquente Benedito de Carvalho é impar nas cronicas criminais. Não tem similar nem no grupo de criminosos contumazes e que teimosamente matam com uma indiferença generalizada, nem no bando de delinquentes primarios que se surpreendem com as investigações e se perturbam com os interrogatorios. Não se parece com esses individuos talhados para o crime de que se ocupam os tratadistas, nem se iguala aos indiciados que, por força do instinto de defesa fisica ou da honra, se vêem obrigados a delinquir. E' calmo, impassivel, indiferente a que lhe pode suceder.

E' muito comum o individuo que nega a autoria do ato criminoso num natural esforço de se conservar em liberdade, ante a perspectiva do carcere. Só confessam seus atos criminosos, espontaneamente, aqueles que, cientes de seu procedimento, foram levados por circunstancias alheias á sua vontade, á pratica do delito. Todos os demais procuram iludibriar os seus inquiridores ou seus julgadores.

Benedito Moreira de Carvalho confessou a autoria de delitos varios, conversando pacificamente com quem o interroga. Calmo e inteligivel, expôs os seus casos como se fossem episodios comuns da vida de um pacato cidadão. A sua fisionomia não reflete qualquer perturbação intima e nem as suas palavras, pronunciadas com naturalidade e firmeza, qualquer vislumbre de incerteza, equivoco ou mentira.

Imaginemos um individuo que auxilia expontanea e serenamente a construção de uma forca destinada ao seu proprio suplicio. Ou um individuo prestando auxilio ao coveiro abrindo uma vala negra e lugubre onde ele proprio será sepultado. Benedito Moreira de Carvalho é assim. Colabora tranquilamente com a policia e com a Justiça, no esclarecimento de atos criminosos dos mais brutais, confessando-se autor dos mesmos. E o fas com a maior naturalidade e insensibilidade.

Ante-ontem, Benedito Moreira de Carvalho esteve no Palacio da Justiça e pela primeira vez defrontou-se com um juiz de Direito. Era um individuo que havia confessado dez delitos de natureza sexual, em face dos quais pode ser condenado a trezentos anos de reclusão!

Diante dele estava um juiz de Direito que o mandará ao Tribunal Popular para ser julgado. Em derredor estavam curiosos contemplando a figura insensivel do delinquente Benedito Moreira de Carvalho. Este prontificou-se a esclarecer os seus crimes com a naturalidade de quem se apresenta para assistir ou tomar parte em uma cena comum, corriqueira.

O juiz explicou que ali o acusado estava para esclarecer a situação de outro indiciado, processado por um crime que havia sido perpetrado por ele. Benedito Moreira de Carvalho, segundo suas declarações na Policia, Benedito Moreira concordou em dar explicações, acenando com a cabeça proferindo palavras de assentimento. O juiz leu as declarações do reu na Policia em que el confessa ter cometido varios crimes sexuais e tambem o delito atribuido ao indiciado que se encontrava presente. Benedito declarou peremptoriamente que confirmava as declarações feitas na Policia e que elas foram prestadas sem qualquer violencia ou coação.

O juiz perguntou, então, se havia sido ele o autor da morte de uma japonezinha. Benedito disse que sim, sem pestanejar. O fotografos tiraram varias fotografias do local do crime e da vitima caida no mato. Benedito reconheceu a vitima olhando fixamente para o pequeno cadaver, sem se perturbar, reconhecendo tambem o local onde praticou tal delito.

Todos que estavam assistindo ao interrogatorio testemunharam a calma do criminoso e a firmeza com que tudo explicava.

Encerrada a audiencia, Benedito Moreira de Carvalho assinou seu depoimento e em meio de investigadores, retirou-se com passos firmes da sala do juiz.

PERPLEXIDADE

Após a retirada de Benedito Moreira, não houve comentarios a respeito da atitude do reu. Havia-se se tratasse de um desses criminosos comuns que confessam depois negam procurando perturbar a ação da Justiça.

Perplexos diante de um crime impar nas cronicas forenses todos deixaram a sala das audiencias sem qualquer palavra pró ou contra o já famoso Benedito Moreira de Carvalho certo de que não haverá no seu caso um simples julgamento de um criminoso á morte, mas além dos debates a respeito dos homicidios por ele consumados, um estudo cuidadoso da sua personalidade, com o objetivo primordial para a verificação de sua responsabilidade.

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido urico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonturas, pernoites inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex — Tratamento de 7 dias

CALCULOS, PIELITES E URICEMIA

Secção de Discos

SUCESSOS DA SEMANA

N.º 1 — DOMINÓ — Valsa — Doris Day.

N.º 2 — BAIÃO CAÇULA — baião — Mário Genari Filho

N.º 3 — KALÚ — Baião — Dalva de Oliveira.

N.º 4 — COISINHA BOA — Baião — Mário Genari Filho

N.º 5 — GUIOMAR — Samba — Risadinha.

O n.º 6 é o DISCO DA SEMANA, uma oferta espetacular. O Disco da Semana custa apenas Cr$ 10,00

N.º 6 — OLHAI PELO BRASIL — Samba — Moreira da Silva.

A LOJINHA

Térreo do Edificio dos Comerciários — Lado da Rua Matias de Albuquerque — (Junto á Botijinha Filial).

BAETE' Prop.

Luciano de Oliveira

COMUNICA A SEUS COLEGAS, AMIGOS E CLIENTES QUE REASSUMIU A CLINICA.

(88807)

Um nome que traduz saude



Elaborado com leite fresco e puro de vaca dos renomados pastos da Dinamarca, o pais leiteiro por excelencia, o leite em pó "Molly" resulta, graças à sua pureza e qualidade 100%, num produto necessário à saúde infantil. Serve, também, para o chá e o café, assim como para qualquer uso culinário, inclusive a preparação de sorvetes, cremes, etc. Você obtém um litro de leite puro de vaca juntando 130 gramas de leite em pó "Molly" e 900 gramas de água quente, ou sejam sete partes em uma. "Molly" fortifica tôda a familia, dando-lhe meios de defesa contra os males que invadem um organismo enfraquecido.

Procure "Molly" no seu fornecedor

Distribuidores:

ESTE ASIATICO — COMÉRCIO NAVEGAÇÃO LTDA.

Ed. Santo Albino — Sala 708 a 711 — Fone: 7736

Cx. Postal 154 — RECIFE

MAGNUS

Certificado Intervenção

Mais nutritiva «Mais econômica

RAÇÃO Prensada bovinovita

MOINHO RECIFE

Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte-Bras. (450)

ACESSÓRIOS

PEÇAS para EMBARCAÇÕES

SECÇÃO MARITIMA

MESBLA

RUA DA PENHA, 333

SEMANA DA CRIANÇA

"CONCURSO ARROZINA"

O Instituto Dietetico Infantil S.A. de S. Paulo promoverá durante a "Semana da Criança" este mês, entre os dias 10 a 17 o seu conhecido CONCURSO DE ROBUSTEZ ARROZINA nos seguintes bairros desta Cidade" — Casa Amarela, Pina, Arruda e na cidade de Carpina, através de seus postos de Puericultura, havendo premios em dinheiro aos colocados e diplomas de "campeões" Arrozina 1952". Os candidatos serão examinados por uma comissão de competentes medicos pediatras e puericultores desta Capital, havendo aos presentes farta distribuição de "Arrozina", "mamadeiras arrozina", refrigerantes, sandwiches, etc. Haverá ainda distribuição de "Arrozina" no Jardim São Paulo, Legião Brasileira de Assistencia, Olinda, nas Escolas das Base Naval e Base Aérea e ainda em João Pessoa, Campina Grande, (Paraiba) e Natal no Rio Grande do Norte. Os interessados poderão obter melhores informes na Filial do Instituto Dietetico Infantil S A., nesta cidade, á Rua Velha n. 56 ou pelo fone 4158.

(439)



AOS SENHORES USINEIROS E INDUSTRIAIS:

PAPEL DE FILTRO

DE TODOS OS TIPOS E DIMENSÕES

PROCEDÊNCIA ALEMÃ

CARL SCHLEICHER & SCHÜLL - DASSEL / ALEMANHA

Recebemos

MELO, RODRIGUES, ALMEIDA & C.ia LTDA.

CONCORDIA 207 - TEL. 6509 - End. Tel. TRABALHO - RECIFE

Org. Norte Brasileiro

EMPREGADA PARA CRIANÇA

Precisa-se de uma senhora ou uma moça, que tenha bôa aparencia, e, de côr branca. Exigem-se referências A tratar na Av. Visconde de Albuquerque n. 275, Madalena. Paga-se bem. (409)

ILEGÍVEL

residencial
comercial
resistente
e cômoda

CADEIRA - 100% imbúia
assento anatômico
MÓVEIS CIMO
FÁBRICAS:
Rio Negrinho - Curitiba - Joinville
CIMOVEL
COMERCIO E INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA.
Org. Norte Brasileiro

A cultura do trigo, etc.

(Conclusão da 4.ª página)

tação da população brasileira, e que já impressiona pelo sério problema que está criando com o largo escoamento de nossas divisas para os mercados exportadores da farinha e do trigo em grão.

Necessitamos por enquanto, de 1.800.000 toneladas de trigo em grão, anualmente, e a produção nacional oferece apenas dez a quinze por cento desse cereal. Durante a ultima guerra sentimos bem esta realidade, uma vez que as fontes exportadoras não podiam suprir as nossas necessidades. Tivemos, então, como toda gente se lembra, o pior pão deste mundo e já nos julgavamos felizes quando o encontravamos nos mercados.

ORIENTAÇÃO RACIONAL A' INDUSTRIALIZAÇÃO DO TRIGO

Temos, contudo, nos orientado bem, nesse particular. Já possuimos uma rede de moinhos com capacidade de moagem para atender as nossas necessidades em farinha de trigo, pelo que importamos o cereal preferencialmente em grão. E' uma importação evidentemente, muito mais vantajosa, mais barata, e da qual resultam sub-produtos para a pecuaria, maior numero de operarios nas industrias moageiras e maior consumo de sacaria nacional de algodão, alem de outras compensações muito expressivas para o nosso desenvolvimento economico.

Da importancia da nossa industria moageira, falam melhor as estatisticas que colhi no Serviço de Expansão do Trigo, pelas quais se verifica que possuimos 188 moinhos assim distribuidos: 123 — No Rio Grande do Sul; 45 — em Santa Catarina; 7 — no Paraná; 12 — em São Paulo; 2 — em Minas; 2 — no Estado do Rio; 4 — no Distrito Federal; 1 — na Bahia; 2 — em Pernambuco.

Poderão nossos moinhos beneficiar, diariamente, 8.396.015 kg de trigo em grão, numa manipulação correspondente ao ano comercial de 200 dias, em ... 2.518.804.500 kg., de acordo com a capacidade moageira do parque industrial pelas suas zonas de localização.

4.450.375, no Rio Grande do Sul; 343.740, em Santa Catarina; 272.500, no Paraná; 2.712.600, em São Paulo; 71.000, em Minas; 223.900, no Estado do Rio; 2.762.300, no Distrito Federal; 170.000, na Bahia; 554.600, em Pernambuco.

Flagrante é a desproporção entre a nossa capacidade moageira e a produção nacional de trigo que se apresenta entre 1943-1949, com os seguintes indices:

Anos	Toneladas de trigo em grão
1943	94.329
1944	103.409
1945	41.260
1946	81.227
1947	56.324
1948	172.110
1949	159.494

NOSSAS CONDIÇÕES FAVORAVEIS A' CULTURA DO TRIGO

A nossa posição quanto ao trigo pode-se resumir em poucas palavras. Estamos muito bem equipados com moinhos que aumentam quantitativa e qualitativamente, e o trabalho desenvolvido pelo Serviço de Expansão do Trigo é justamente [illegible] nesse sentido e de só permitir a instalação de novos moinhos em regiões ainda desprovidas deles, o que virá proporcionar uma disseminação mais equitativa de nucleos produtores de farinha com relação aos nucleos consumidores, com economia de transporte, fortalecimento da unidade economica da Nação, oportunidades para a fixação populacional nas unidades federativas, progresso extensivo, horizontal, alem do seu alto senso estrategico de profunda importancia para a defesa nacional.

Temos uma produção comerciada muito fraca, muito aquem das nossas exigencias alimentares e das necessidades da propria industria moageira, que vive da importação do grão de trigo.

Segundo os tecnicos, o trigo é planta de micro-climas e facil é o seu desenvolvimento no nosso territorio que, na sua vastidão, apresenta altitudes das mais variadas e diversas, dentre elas regiões com as melhores possibilidades para a cultura do trigo.

Um tecnico da autoridade do professor Victor Mallmann, que vive emocionalmente o problema do trigo no Brasil, dizia-me, outro dia, no curso das minhas investigações sobre este setor das atividades agro-pecuarias do país: "Dispomos de regiões triticolas, com caracteristicas de produção as mais divergentes e com situações locais nas quais devemos atuar no sentido de safras cada vez mais volumosas. Impõe-se intensificação da cultura do trigo, com uma interferencia mais ampla no meio rural, através de maiores recursos tecnicos e de locomoção, bem assim a sua expansão pela aplicação de medidas de amparo á produção ainda mais objetivas do que as já tomadas até o presente".

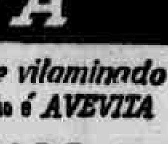
Convem salientarmos que as nossas condições meteorologicas são tão favoraveis ao cultivo do trigo que já o exportamos, num passado não muito remoto, até mesmo para algumas das nações que hoje são nossas fornecedoras.

E, agora, com esta instabilidade da paz mundial, na previsão de dias incertos, constituirão razões ponderaveis para nos voltarmos mais decididamente para a cultura do trigo, não apenas motivos de ordem economica, mas, especialmente, agudo espirito de previdencia para resguardo do futuro e apurado senso de oportunidade na hora em que se trabalha tão forte e ativamente pela libertação da economia brasileira.

Prosseguiremos a nossa investigação sobre o trigo no Brasil, buscando agitar o problema com a sua focalização entre dados estatisticos certos, exatos e mais recentes, e o pronunciamento dos tecnicos e viventes dessa riqueza agricola de tão amplas perspectivas.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo [illegible] Lauria e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre Inglês n. 257 — Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Regimes Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais

[illegible]
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Maior rendimento!
COM AS
RAÇÕES PRENSADAS

AVEVITA
Alimento balanceado completo e vitaminado
CUIDADO: Se não fôr granulada não é AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte Brasileiro (459)

União dos Viajantes de Pernambuco

INSTITUIÇÃO BENEFICENTE FUNDADA EM 14 DE JUNHO DE 1929

Filiada á FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DOS VIAJANTES, VENDEDORES E REPRESENTANTES COMERCIAIS DO BRASIL — Rio de Janeiro

SEDE PROPRIA: Rua do Imperador Pedro II nº. 295 — 1º. andar — Fone 7373

CAIXA POSTAL, 462 — RECIFE — PERNAMBUCO — END. TELEG. «VIAJANTES»

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1952

ATIVO

Imoveis		515.869,30
Moveis e Utensilios		107.058,60
Titulos de Capitalização U V P		38.725,00
Titulo de Capitalização X R X		3.234,00
Biblioteca		10.770,00
«Bars U V P»		6.412,70
Cauções		83,00
Carteiras Sociais		25.949,30
Distintivos Sociais		6.425,50
Delegacias (Em c/correntes transitorias)		198.315,00
Banco do Brasil S/A		
Conta de movimento Limitada		150.300,00
Banco Central de Pernambuco S/A		
Conta de movimento Popular		200.000,00
Banco União de Pernambuco Ltda.		
Conta de movimento	533.042,10	
Conta de movimento Popular	42.578,00	
Conta de Prazo Fixo	720.000,00	
Conta de Quotas-Partes	25.000,00	1.320.620,10
Caixa (Dinheiro em cofre)		2.330,40
Auxilios e Emprestimos		18.500,00
Peculios Pagos		360.952,10
Ordenados e Honorarios		121.298,00
Despesas Diversas		36.830,10
Material de Escritorio		18.374,50
Agua e Esgoto		4.731,30
Seguro C/Fogo		421,00
Luz e Telefone		5.107,60
Ajuda de Custo		19.638,50
Selos e Estampilhas		6.676,60
I. A. P. C.		7.542,30
Publicações		7.781,00
Impostos		16.705,20
	Cr$	3.223.754,40

PASSIVO

Patrimonio	642.969,1
Mensalidades Sociais	192.030,[illegible]
Joias de Inscrição	125.290,0
Renda de Imoveis	28.000,0
Renda Diversa	3.550,0
Caixa de Pecúlios	
Conta de reservas	1.975.394,[illegible]
Juros Bancarios	57.905,[illegible]
Contas Correntes (Delegacias)	198.315,0
Cr$	3.223.754,[illegible]

Recife, 30 de setembro de 1952

ALFREDO CARVALHO DE SA' LEITAO
Presidente

ERMIRIO COUTINHO DA COSTA PEREIRA
Secretario Geral

SEVERINO ARAUJO DE MEDEIROS
Tesoureiro

FELIX SKEEL DE ARAUJO
Guarda-Livros Registrado C. R. C. n. 919 — Pe.

TENHA, AGORA, A SUA ENCERADEIRA E PAGUE MENOS POR ELA!


ELECTRIX — a nova e moderna enceradeira, de fabricação inglesa com três escôvas, oferece maior rendimento no enceramento de uma casa, que qualquer outra. E' mais leve. E' mais econômica. E' mais cômoda. Graças ao seu desenho moderno, encera mais espaço sem exigir esforços maiores.
Distribuidores:
Irmãos Rozenblit & Cia. Ltda.
Rua da Aurora, 77 — RECIFE - PERNAMBUCO
Org. Norte Brasileiro



ABAETÉ-Prop

ASSOCIAÇÕES

BLOCO C. BATUTAS DE S. JOSÉ

No próximo domingo, o Bloco Carnavalesco Mixto Batutas de São José vai promover animadas festividades no Horto de Dois Irmãos, devendo ali exibir-se com todos os seus cordões e sua grande orquestra.

O programa de festas, que está sendo cuidadosamente estudado, contará com a participação de conhecidos elementos do «cast» radiofonico das três emissoras da cidade e haverá animadas danças ao som da «jazz» Batutas de São José, sob a direção do maestro Agricio.

A diretoria da festejada agremiação carnavalesca, campeã em sua categoria no concurso instituido, este ano, pela A. C. C. R., tendo à frente seu presidente, Nisio de Oliveira, vem trabalhando ativamente para que a exibição do Batutas seja coroada de sucesso.

BLOCO C. M. PAVÃO DOURADO

Iniciando suas atividades sociais o Bloco C. M. Pavão Dourado, oferecerá, hoje, aos seus associados e respectivas familias uma manhã de sol, que terá inicio ás 9 horas, prolongando-se ás 13. Sede da entidade: avenida da Caxangá, 1306.

ASS. DA IMPRENSA DE PERNAMBUCO

Sob a presidencia do jornalista Luiz Beltrão, servindo como secretario o jornalista Jorge Campelo, realizou-se, no dia 30 de setembro, a setima assembléia geral ordinaria da Associação da Imprensa de Pernambuco, em sua sede social, á av. Dantas Barreto, 116 1.º andar, a fim de serem apreciados os atos da diretoria dessa entidade, durante os ultimos três meses de administração.

Lida a ata da ultima reunião pelo secretario, passou este á leitura do relatorio da 1.ª secretaria, que foi aprovado, sem restrição. A seguir, o consocio Luiz Veloso, na qualidade de tesoureiro da AIP, leu seu relatorio, no qual, entre outras coisas, sugeriu a criação de fontes de renda para equilibrar a situação financeira da entidade, evitando-se os constantes «deficits» verificados no seu orçamento. Disse da necessidade de admitir um cobrador auxiliar, para normalizar o serviço de cobrança, em relação aos socios em atraso superior a quatro meses. Quanto á eliminação de socios em atraso, além daquele prazo, o tesoureiro comunicou á Casa terem sido enquadrados naquela penalidade, os socios matriculados sob os seguintes ns. 671, 47, 138, 113, 59, 720, 791, 792, 2 e 426. Informou, ainda, que a AIP recebeu o auxilio federal ao IV Congresso Nacional de Jornalistas, no total de Cr$ 50.000,00.

O presidente, em seguida, fez uma exposição verbal dos assuntos ligados ás suas funções, assim resumida: ainda na gestão da atual diretoria, serão reformados seus Estatutos; o Dia do Jornalista deixou de ser comemorado com o cunho festivo de sempre em face do falecimento do prof. Agamenon Magalhães, socio efetivo e benemerito da AIP, resumindo-se as solenidades na aposição do retrato do saudoso consocio na Secretaria da Associação da Imprensa de Pernambuco; missa por alma dos confrades já falecidos e visita aos seus tumulos, na necropole de Sto. Amaro. Quanto á Biblioteca Chaves Martins, passou a funcionar a partir de 1.º de outubro em curso, e que seu Regulamento, para aquele fim já havia sido aprovado, devidamente. Cientificou da decisão que tomou sobre a agressão sofrida pelo consocio Clodomir Morais, por universitarios de Direito, no dia dedicado ao jornalista, nos corredores da Faculdade de Direito.

Referiu-se, ainda, á sua recente viagem a São Paulo, onde representou a entidade na reunião dos presidentes de Sindicatos e Associações de Imprensa. De passagem pelo Rio, tomou providencias quanto ao pagamento dos auxilios ao IV Congresso Nacional de Jornalistas e a subvenção extraordinaria á AIP, tendo, para isso, constituido um procurador da instituição, afim de acompanhar o andamento dos documentos sobre o assunto, na capital do país. Falando acerca do Curso de Jornalismo, declarou não haver muita probabilidade de sua criação no Recife, pela Universidade, pois o ministro da Educação é contrario á idéia.

Postos á apreciação dos socios presentes, os relatorios do 1.º secretario, do tesoureiro e do presidente, foram aprovados unanimemente.

O consocio João Silveira comunicou a Casa achar-se presente á reunião o deputado federal Roberto Morena, o qual, a convite do presidente, oficialmente participou da reunião.

Na ordem do dia foi aprovado um requerimento, subscrito por 46 socios efetivos, no sentido de que fosse aceito socio benemerito da AIP o jornalista Gomes Maranhão, o que foi homologado oficialmente, tendo ficado resolvido que uma comissão irá á residencia daquele confrade, fazer lhe pessoal e oficialmente a comunicação.

Por fim, o confrade João Silveira propôs que a AIP dirigisse, pelos meios competentes, á Assembléia Legislativa, pleiteando do Estado uma subvenção a fim de fazer face ás vultosas despesas com seu serviço assistencial. A proposta foi aprovada por unanimidade.

Na ausencia de outros assuntos, foi encerrada a reunião.

SOC. DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

Amanhã, ás 20 horas, na sede da entidade medica deste Estado, á rua Osvaldo Cruz, em Fernandes Vieira, o medico Luciano de Castro e Silva, recem chegado dos Estados Unidos, fará uma conferencia sobre A Cirurgia no Hospital Presbiteriano de New York.

Para essa conferencia, a diretoria da S. M. P. está convidando todos os associados, medicos e academicos que estejam interessados no assunto.

A seguir, ás 21 horas, haverá uma reunião de assembléia geral dos delegados da Sociedade, afim de tratar dos assuntos especificados na convocação já feita e publicada pela imprensa diaria.

ASS. DOS UNIVERSITARIOS EVANGELICOS

A Associação dos Universitarios Evangelicos de Pernambuco está convidando professores, estudantes, jornalistas e intelectuais para ouvirem o escritor sacro e secretario geral da União Cristã de Estudantes do Brasil, rev. Jorge César Mota, amanhã, ás 20 horas, no Colegio Americano Batista, e no dia 7 ás mesmas horas, na Faculdade de Direito, onde falará sobre o tema: O homem, a tecnica e Deus.

C. R. DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

Em sessão realizada por esse Conselho, em reunião ante-ontem, foram despachados os seguintes processos: processos ns. 3836, 3862, 3865, 3869, 3066 e 3891; autos de infração ns. 1673|52, 1775|52, 1776|52, 1784|52, 1786|52, 1790|52, 1791|52, 1795|52, 1796|52, 1802|52, 1813|52, 1811|52, 1845|52, 1866|52, 1897|52 e ... 1903|52.

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «CAVALHEIROS DA LUZ»

Em seu tempo provisorio, á rua de Santa Rita n. 235, 1.º andar, reune-se, amanhã, ás 20.30 o Centro de Irradiação Mental «Cavalheiros da Luz», organização espiritualista filiada ao Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, realizando a sua sessão de estudos esotericos.

SOC. DE S. VICENTE DE PAULO

No recinto do Circulo Catolico de Pernambuco, á rua do Riachuelo, 105, nesta cidade será realizada ás 15.30, a 11.ª reunião mensal do 3.º Conselho Particular do Recife, cujo presidente solicita o comparecimento á referida reunião de todas as conferencias que lhe estão subordinadas.

COLONIA DELFOS

A Colonia Delfos, filiada ao Instituto Néo Pitagorico no Paraná, realiza, hoje, uma sessão publica. Falarão os srs. Samuel Bortzik, presidente da Loja Gandhi, Monteiro Barbosa e Alcides Valença.

DR. SIMÃO POIGES
Especialista de [illegible] Pedro II
DOENÇAS DA PELE e SIFILIS
R. Nova [illegible] — Fone [illegible]

PRATA
Em Barras e Granulada
Teôr de Pureza: 99,98%
Qualquer quantidade para
Pronta Entrega
PLUMBUM S. A.
Avenida Ipiranga 674 — 2.º — São Paulo
Fone: 34-9644 - Telegr. "Plumbum-S. Paulo"

O direito de casar

Reportagem de Luciano Carneiro sôbre o caso das normalistas — Desfile de modas — As nupcias dos espiritas — O Brasil vendido no berço — Humorismo — Leiam o novo numero d'«O CRUZEIRO»

O novo numero d'«O CRUZEIRO» publica o seguinte sumario:

ARTIGOS: — REGIME PARA EMAGRECER — Guido Moppe; VOLTA A D. QUIXOTE — Austregesilo de Athayde; O IMPERIALISMO RUSSO E A CHINA — Theophilo de Andrade; UM PINTOR DE LISBOA — Gilberto Freyre; JOGOS DE PRIMAVERA — Vargas Netto; UM POLITICO DE MA' REPUTAÇÃO — Drew Pearson; PREFACIOS — Rachel de Queiroz.

REPORTAGENS: — O DIREITO DE CASAR — Luciano Carneiro; CEM FILHOS POR TRES GATINHAS; O BRASIL VENDIDO NO BERÇO — Gustavo Barroso; O FLUMINENSE FAZ 50 ANOS — Luiz Carlos Barreto e Antônio Rudge; LOLA FLORES — Luiz Carlos Barreto e Indalécio Wanderley; AS NUPCIAS — Leopoldo Oberst e Baratta; O JULGAMENTO DE JOÃO NINGUEM — Airton Rodrigues e Vizzoni; MISS «PLASTIQUE» NO BRASIL — José Alberto Queiroz; O GENIO FAZ AS PAZES COM DEUS — J. Rego Costa e Luciano Carneiro; J. A. M. «SEM AMOR NEM MISERICORDIA» — João Martins e Indalécio Wanderley; CURSO DE DEFESA PESSOAL — Helio Gracie; A PRINCESA EUMAIR — Alceu e Rouchon; ABRINDO AS PORTAS DO BRASIL A IMIGRAÇÃO ITALIANA — Theophilo de Andrade; O CASAMENTO DE SILVA RAMOS — Alceu Pereira e Arnal; O DESFILE DE JACQUES FATH — Alceu Pena e Badaró Braga.

SECÇÕES: — ESCREVE O LEITOR — Redação; SETE DIAS — Franklin de Oliveira; TEATRO — A. Accioly Netto; NO MUNDO DOS LIVROS — Geraldo de Freitas; XADREZ — Walter Cruz; O IMPOSSIVEL ACONTECE — Arnaldo Vicente; UM FATO EM FOCO; EUREKA — Sylvio Alves; ETIQUETA — Jeane Lorraine; FILATELIA — Armando Silva; MUNDANISMO — G. de A.; FOTOTESTE — Tetê Signorelli.

HUMORISMO: — O GÊNIO — Carlos Estêvão; O AMIGO DA ONÇA — Péricles; AS GAROTAS — Alceu Pena e A. Ladino; O PIF-PAF — Vão Gôgo e Péricles.

CONTO E ROMANCES: — UMA TARDE DE SOL — Myrthes Riberte; ABELHA-MESTRA — Edna Lee; SACRIFICIO DE MULHER — Wanda Fabian.

CINEMA: — CINELANDIA: — Pedro Lima; CINE REVISTA — José Amádio.

FIGURINOS: — TEMPO NUBLADO — Alceu Pena.

ASSUNTOS FEMININOS: — ELEGANCIA E BELEZA — Elza Marzullo; DA MULHER PARA A MULHER — Maria Teresa; LAR, DOCE LAR .. — Helena B. Sangirardi.

HIKOC DO BRAZIL S/A
RADIO-TELEVISÃO
Avisa sua distinta freguezia que transferiu seus escritorios, para á Rua Floriano Peixoto, 85 — 2.º and. — Salas 230/231. — Edificio Vieira da Cunha.
Hikoc do Brazil S/A
(495)

Não casará com a bela india da tribu kalapagos

O S.P.I. negou permissão ao funcionário da Fundação Brasil Central — Explicações do general Rondon

RIO, 2 (Meridional) — O caso do funcionario da Fundação Brasil Central, Ayres da Cunha que veio ao Rio a fim de solicitar permissão ao Serviço Nacional de Proteção aos Indios para casar-se com a bela india Diacui da tribu Kalapalos, já foi amplamente divulgado. Ayres conheceu a india, que enfeitiçou seu coração, na Serra do Roncador, onde habita a tribu Kalapalos, em sua maioria já civilizada. Todavia, como a legislação do SPI é rigorosa quanto a esse particular, Ayres da Cunha resolveu vêr se conseguia convencer ao general Rondon a dar lhe permissão para o ato matrimonial. A proibição do SPI para o casamento de homens brancos com indias tem o objetivo — alega-se — de evitar que brancos sem escrupulos abusem de pobres selvicolas, a fim de satisfazer unicamente seus interesses inconfessaveis.

Mas, o amor é cousa forte. E Ayres da Cunha enfrentando todas as dificuldades, conseguiu uma licença de 30 dias para vir ao Rio, a fim de discutir o seu assunto com o general Rondon.

NEGADA A PERMISSÃO

Os desejos de Ayres da Cunha — o branco apaixonado pela linda india Diacui — fracassaram. O funcionario da Fundação Brasil Central, depois de se entender com altas autoridades do SPI, que procuraram demovê-lo de suas intenções, procurou o general Candido Rondon. O general Rondon declarou-lhe que sendo Ayres funcionario da Fundação Brasil Central não poderá casar-se com uma india, visto somente ser facultado ao branco civilizado casar-se com indigenas, quando após o enlace permanecer na tribu.

Ouvido pela reportagem a respeito, o general Rondon declarou que a permanencia de Ayres da Cunha entre os selvicolas é provisoria, uma vez que está em transito no Senado, uma lei que considera a região habitada pela tribu de Diacui, como Parque Indigena — ficando, portanto, proibida a permanencia ali de brancos que não sejam do SPI, o que consequentemente levará a fundação a se afastar daquela zona.

Disse ainda o grande sertanista que somente como funcionario do SPI é que poderia o sr. Ayres da Cunha casar-se com uma indigena, porque, assim, desse forma, prestaria assistencia direta aos selvicolas — pois permaneceria definitivamente entre eles.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Os exercicios devocionais, no templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, terão inicio ás 9.30, seguindo-se á predica do pastor, o estudo biblico, baseado no Evangelho de S. Marcos, de onde, aliás, são extraidas as lições do trimestre iniciado.

A União de Moços Presbiterianos, para fins comuns, reunir-se-á, ás 18.15, no local costumeiro.

Com igual objetivo reune-se, ás 19 horas, a associação Varões do Senhor.

Precedido de canticos harmonizados, haverá culto á noite com pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA DA TAMARINEIRA

A's 10 horas, com os atos liturgicos de praxe, haverá meditação biblica, no templo da igreja acima á avenida Norte 3820.

O ponto central preconisa uma vida dedicada a Deus, como reflexo da influencia do Espirito Santo.

A' tarde, reunir-se-á a União da Mocidade, com um edificante programa.

A's 19 horas, haverá culto de evangelização.

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

Faço público, de ordem do Sr. Presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Great Western, que a CONCORRÊNCIA para construção de um conjunto residencial de 50 casas na Vila Assis Ribeiro, no Ypiranga, conforme edital publicado nos dias 25, 26 e 27 de setembro p. p., será aberta ás 10 horas, do dia 30 do mês corrente, na séde desta Instituição á Rua do Riachuelo n.º 251, perante a comissão para tal fim designada.

Esclareço ainda que o citado conjunto de 50 (cinquenta) casas será integrado por 20 (vinte) casas de 3 quartos e 30 (trinta) de 2 quartos, conforme plantas á disposição dos interessados na Carteira Predial desta CAP.

Recife, 3 de outubro de 1952

ENGENHEIRO EDGARD DOS ANJOS
Diretor da Carteira Predial

Visto:
DR. JOSE' DONINO DA COSTA LIMA
Presidente

ILEGÍVEL

APRESENTAMOS
NOSSA
SECÇÃO DE MÁQUINAS
E MATERIAL FERROVIARIO

MÁQUINAS (Para entrega imediata): GRUPOS DIESEL — MOTORES — SOLDA ELÉTRICA — ELETRODOS: «Arcweld» e «Westinghouse» — MÁQUINAS PARA SOLDAR (Para rápida entrega): CASAS DE FÔRÇA — MÁQUINAS PARA INDÚSTRIAS DE ÓLEO, AÇUCAR, TECIDOS, BEBIDAS, ETC., ETC. ACESSÓRIOS — MÁQUINAS PARA OFICINAS — COMPRESSÔRES DE AR, ETC.
MATERIAL FERROVIÁRIO (Para entrega imediata): TRILHOS, DESVIOS, CARROS PARA TRANSPORTE DE CANA.
(Para entrega rápida): LOCOMOTIVAS DIESEL E A VAPOR — VAGÕES FERROVIÁRIOS E VAGÕES-TANQUES, de fabricação nacional.

WALTER WEITZ
Avenida Marquês de Olinda, 58 — 1.º andar — sala 2
Fone, 9743 - End. Telg. IMPEX - Caixa Postal, 1012 - Recife - Pernambuco
(434)

Org. Norte Brasileiro

Produção, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

dar o golp das bicicletas no Brasil, foi de fechar o dos tanks na Argentina.

— O que interessa, concluí o meu raciocinio para de La Guardia, não é saber se o sr. Mandel pode fabricar na Argentina três, quatro, dez tanks, e pô-los numa parada, e, sim, se ele tem capacidade de fazer três ou quatro mil dessas máquinas de guerra.

A Argentina não possue carvão nem minerios de ferro. E' um país pobre demais comoustivel que representa fator essencial na industria metalurgica.

Como poderiam, pois, os Estados Unidos se impressionar porque um fabricante de bicicletas aparecia, improvisado, do outro lado do rio Paraná, em construir de tanks?

Parada, insisto, é cenografia fazem-se, para que as nações ostentem, na praça pública, material bélico do seu exército e da sua aviação. Não é necessário pensar muitas coisas sérias da parte delas, pois que muitas vezes o que alinhamos são peças de pura exibição.

Como venho falar hoje sobre uma parada, desejo chamar a atenção do Senado para o espirito dessa parada, porque ela tem linha de parentesco com a parada que assustava Fiorello La Guardia, nas ruas da capital argentina, quando o nacionalismo ressurgido, entrava a ameaçar os Estados Unidos.

A 7 de setembro, o governador da minha provincia natal fez uma parada; e nela não só desfilaram o Exercito e a Força Policial, como as crianças das escolas publica, os jovens do Liceu e uma secção sui generis de tratores, devidamente montados pelos seus chauffeurs.

Pondo na rua, a 7 de setembro ao lado de sabres e carabinas, 134 tratores, o governo da Paraiba procurou dar aos nomens de sua terra a sensação de que a base do poder economico e administrativo do nosso Estado reside no incentivo á produção. E para isto deslocava para a praça pública uma parcela importante do seu pessoal de incremento das atividades rurais.

Eu não tinha idéia de que fosse possivel alinhar, nas ruas de João Pessôa essa quantidade de tratores. Note-se que o Estado da Paraiba, que, no inicio do governo do sr. José Américo, contava apenas com três tratores agora, decorrido pouco mais de um ano e meio da sua posse, logra apresentar 134 dessas peças em serviço nos campos. Elas simbolizam, sem duvida, o esforço, dado pelo governo paraibano, ao incremento das atividades produtivas do Estado, sobretudo àquelas indispensaveis á subsistencia das populações.

Na Paraiba, sr. presidente existe, hoje, uma tendencia politica que é de real interesse para o desenvolvimento da democracia. Como no organismo democratico suiço, ali o econômico e o administrativo absorvem cada vez mais o politico. A vida partidaria, fora do periodo das eleições, perde o interesse, tanto para o povo como para o governo, que ambos só se concentram na solução dos problemas de base do Estado.

O chefe do Exército, conduzido pelo espirito de coligação que o levou ao Governo, preocupa-se cada vez mais, em diluir o choque dos partidos, para, desse amortecimento, tirar proveito em beneficio da unificação espiritual dos paraibanos, em torno das questões fundamentais da sua existencia.

Bem sabe v. excia. sr. presidente, que num país como o nosso, dominado pelos jatos quase continuos de oitenta desastrosos, o custo da vida sobe dia a dia. Para enfrentar a situação de carestia de todas as ultimas horas, em que vivemos, só há um caminho: produzir, mais para colocar a disposição do povo bens e serviço em quantidade, suscetiveis de lhe proporcionarem um standard of living mais, razoavel.

Desejo esclarecer o Senado que a parada paraibana não foi, de forma alguma, uma parada cenográfica, como em geral são as paradas. O que ali se apresentou como ferramenta de trabalho, existe efetivamente, entregue ao manuseio da terra.

Geralmente, em nosso pais, por toda a parte, assistimos, transidos, o aumento cada vez maior dos preços dos produtos essenciais.

Ora, sr. presidente, a Paraiba apresenta um contraste animador com esse panorama, que se desdobra pelo resto da nação, como vai ver a Casa.

Através de algarismos que tenho em maos e que me foram fornecidos pelo Fomento Agricola local, a farinha de mandioca baixou, na Paraiba, nos ultimos dez meses, nada menos de 40% na capital, e 80%, no interior; o milho baixou 33%; o feijão 20%; a batatinha 80%; o arroz 10%; a fava 40%. O Estado produz e vende diretamente, no mercado da capital, ovos por Cr$ 7,00 a duzia, quando v. excia. não compra em São Paulo uma duzia de ovos por menos de 13 cruzeiros.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Em Natal, não se compram ovos por menos de Cr$ 12,00.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Vê v. excia., sr. presidente, o desnivel no proprio Nordeste: em Natal, uma duzia de ovos custa Cr$ 12,00 e em João Pessôa e Campina Grande, Cr$ 7,00. A batata doce, comprada no Rio de Janeiro por Cr$ 3,50, custa na Paraiba Cr$ 1,00 ao proprio comprei um quilo dessa batata para oferecer a alguns meus americanos, aqui no Rio. Os americanos comem mil vezes mais batata doce que nós. Nas mesas americanas esse alimento é por demais apreciado.

Atualmente, a Paraiba esta vendendo a cenoura a Cr$ 2,00 o quilo, o maxixe a Cr$ 2,00 o quilo, a tangerina a Cr$ 3,00 o quilo. Em João Pessôa, vendem-se repolho a Cr$ 3,00 o quilo, quiabo a Cr$ 2,00, mamão a Cr$ 2,00, feijão verde a Cr$ 1,50 e melancia Cr$,00. Custa a crer que num pais onde o nivel dos preços para esses artigos cresce em toda a parte, ele baixe na Paraiba.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. Excia. deve estar lembrado que sempre me tenho referido á situação excepcional do lavrador do nordeste paraibano. Por mais de uma vez tive a honra de apartear v. excia., fazendo notar que o agricultor paraibano é merecedor de todos os aplausos, pelo seu espirito de iniciativa e pela sua alta compreensão dos deveres para com a terra e a coletividade.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Muito obrigado a v. excia., pela expontaneidade do aparte. Foi por compreender a eficiencia do homem da terra da Paraiba que o governador José Americo, vindo este ano ao Rio de Janeiro, se bateu para conseguir uma operação de credito que lhe permitisse dispôr de Cr$ 10.000.000,00, a fim de ajudar financeiramente as cooperativas de produção de bens de consumo da capital e do interior. Estava convicto de que a dispensa de credito mais abundante á rede cooperativa local produziria os resultados que estou ressaltando.

Sr. presidente, o sr. José Américo, em discurso que provocou vivos comentarios na Esplanada do Castelo, em 1937, declarou que, se ele fosse governo, daria ao povo brasileiro vitaminas baratas. Não pode, por circunstancias conhecidas, realizar esse programa, no quadro geral da nação. Eleito, porem, governador da Paraiba em 1954, está cumprindo a primeira magistratura.

O sr. José Americo está dando um exemplo aos dirigentes do Brasil, qual esse de atribuir importancia capital ao problema da subsistencia, principalmente das classes proletarias e das classes medias. Na Paraiba já se atenuou bastante o choque que observamos, hoje, na sociedade brasileira, com um povo cada vez mais desapontado ante a crise de alimentação em que ele se debate.

Viajei, a semana passada, um pouco o interior de São Paulo, de avião penetrei no Estado da Bahia, onde aterrisei até a cidade de Conquista. Volto dessas duas excursões desolado, em face das perspectivas de seca que se desenham no interior dos Estados do Parana, São Paulo, Minas, Bahia e Espirito Santo.

Velhos lavradores paulistas me anunciaram que se a estiagem persistir, com o rigor com que está castigando as culturas nos campos, não teremos nem a safra reduzidissima de café que se teve na colheita passada.

A consequencia a tirar desses fatos é que o povo brasileiro precisa viver, neste momento, cada vez mais governado por um sentimento de austeridade nos seus costumes privados.

Não posso furtar-me de dizer que o Poder Público Federal parece não estar animado do espirito de poupança das nossas divisas, justamente nos dois setores em que elas se esgotam mais depressa, produzindo verdadeira hemorragia ao poder economico nacional. Urge incrementar a produção de artigos fundamentais da terra, como se esta fazendo na Paraiba, para diminuir em nossa pauta de importação o volume de artigos que nos custam centenas de milhões de dolares. Necessário se torna caminhar já para uma rigorosa politica de restrições no consumo de gasolina — não da que é consumida nos tratores, nos caminhões que traduzem a expansão e o desenvolvimento da nossa produção mas na que é consumida no Rio de Janeiro, em São Paulo e em outras metrópoles, para alimentar setores de uma população parasitaria, que nada representa, nas fileiras das forças criadoras da nação.

A seca, sr. presidente, pode trazer amanhã consequencias imprevisiveis para a crise de subsistencia de centros, como Rio e São Paulo. Carece, portanto, o governo de estar preparado para defrontá-las, principalmente no campo da irrigação dos nossos nafezais.

Dizia-me o ministro da Fazenda, ontem, que a economia que eu exortava para o consumo da gasolina, no Brasil, representa parcela muito pequena: 7 a 8 milhões de dolares. Se essa verba, sr. presidente, fosse cortada desde hoje em nosso consumo de gasolina, teriamos dois efeitos a fixar: em primeiro lugar, soaria como uma advertencia: significaria o Governo caminhando para uma politica de severas restrições no consumo de tudo aquilo que não seja essencial á vida do pais.

Por outro lado, os milhões cortados á gasolina dos que a usam para passeios, e aplicados na aquisição do material portatil para a irrigação dos nossos cafezais do interior, trariam um concurso bastante apreciavel, dado pelo poder público para o incremento da produção brasileira principalmente no setor do nosso produto-chave. E' preciso não olvidar que o café, quando bebe agua, dobra a sua produção, comparada com aquela dos solos onde não lhe umedeceram copas, galhos e pés.

O panorama do encarecimento da vida no Brasil é outro fenômeno capaz de suscitar graves e sérias apreensões naqueles que não desejam ver perturbada a ordem pública em nossa terra.

Queira Deus que o Governo que parece não está dispensando a atenção que merece ao problema de subsistencia das nossas metrópoles, ao lado do outro de poupança dos nossos dolares, não acorde amanhã um pouco tarde, quando as apreensões, que temos hoje nos espiritos, se converterem em agitação nas ruas. Em todo o caso, nossa advertencia está feita.

ACACIO NUNES
RUA DAS CALÇADAS, 224
Avisa aos interessados que continua vendendo Ferramentas e outros utensilios para uso em Oficinas, para qualquer consulta, fone 7-2-0-8.
(509)

Estudados, etc.

O governo vermelho ordenou que fossem enfeitadas as ruas e os edificios publicos e que fossem hasteadas bandeiras de cartolinas com as fotografias de Stalin e de outros lideres comunistas. A grande manifestação será realizada na praça Marx em Berlim Oriental.

Ademar de Barros, etc

(Conclusão da 1.ª página)

seguinte no Rio de Janeiro.»

Concluindo, o Diario de Noticias anunciou que o sr. Ademar de Barros será homenageado, no dia 1 do corrente, com um banquete na Associação Comercial de Lisboa e que será presidido pelo ministro da Economia, sr. Ulisses Cortez.»

TERRENOS — OPORTUNIDADE
Transfere-se os contratos de 4 lotes de terrenos, bastante valorizados, separados ou em conjunto, localizados em CANDEIAS, PIEDADE & PONTESINHA, para terminar os pagamentos em prestações comodas a quem indenizar o capital já empregado. — Telefonar: 2312 — Sr. FREY.
(28996)

POLITICA

(Conclusão da 3.ª pagina)

ao ministro verificar até onde procedia a acusação e veio vindo do ano de 1946 até agora. Poderia ter vindo de mais longe, mas lhe bastou esse periodo de seis anos.

E chegou á conclusão de que para as despesas da mordomia, o Estado que arrecadava em 1946 Cr$ 1.000.000,0 dispõe de Cr$ 440.000,00 porque, fixada diversamente em Cr$ 80.000,00, o então governador reclamou uma suplementação de Cr$ 60.000,00, que lhe foi concedida sem dificuldades.

E se o sr. Silvestre Pericles como ninguem ignora, não obsequiava, como o faz o sr. Arnon de Mello frequentemente, os seus hospedes ilustres, os que vêm a Maceió com encargos oficiais, os escritores, os artistas, os parlamentares em transito, as personalidades de maior expressão.

E não o faz o atual governador com o sururú de capote e refrigerantes de discutivel sabor porque sabe receber porque sabe obsequiar essas individualidades, porque se esmera em fazer as honras da terra.

O sr. Silvestre Pericles que assim não procedia, que, hospedando o sr. Cristiano Machado, candidato á presidencia da República, não deu ao eminente patricio boa nota de cozinha original — em data alguma nem do serviço — pede uma suplementação de Cr$ 60.000,00 para a verba da economia e ninguem o censura por isso.

O governador Arnon de Mello porém, que se empenha em dar aos que visitam o Estado uma impressão melhor dos habitos sociais e Alagoas dentro de uma modestia limpa, sem desperdicios e sem ostentações, é acusado de dissipações.

E não gastou mais que o seu antecessor.

Aparte providencial

Discorria o deputado Fernando Lacerda com toda a força dos pulmões, combatendo o projeto 256, relativo á industria do cimento a fundar-se na ilha de Itapessoca, quando o deputado Wilson Pimentel diz qualquer coisa ao ouvido do seu colega J. Gomes de Sá! Este deputado Wilson Pimentel não se deu por achado e, em cima da bucha pôs tudo em prato limpo: "Confirmando o aparte do deputado J. Gomes de Sá, devo dizer a V. Excia. que em São Paulo ainda este ano, foi fechada uma fabrica de cimento do sr. Ademar de Barros, presidente do Partido do nobre colega. E sabe V. Excia. por que? Porque estava vendendo cimento no cambio negro!"

O aparte desnorteou o orador que, para despistar requereu á Mesa a baixa de certos documentos, do Arquivo da Casa. Documentos que, como era de prever, não foram encontrados e isso foi um bom motivo para que o ardoroso deputado deixasse em paz a paciencia de seus pares.

Peixe fora dagua

As recentes e numerosas nomeações de professores, para a capital e para o interior, deixa de caldo o simpatico ex-interventor do sertão. E' que desde que subiu em politica, em 1930, vem o deputado Medeiros tirando proveito dessa coisa eleitoralmente rendosa que é dar a ultima palavra quanto á nomeação de professoras. E disse que até no tempo do general Dermeval, achou um jeitosinho de influir no assunto.

Ora, esse privilégio acaba de desaparecer, inesperadamente com sua razão de ser, desse modo, as queixas e lamentações que anda fazendo o representante de Senedias de Serra Talhada, que os ventos beijam e balançam, como diria o deputado Oscar Carneiro. Aludindo ao caso, afirmava outro dia um colega daquele deputado: «Metodio sem poder nomear professora é como peixe fóra dágua: só bole prá sofrer».

Não é mais interventor

Já que estamos falando no "ex-interventor do sertão" (o sr. Walfredo Siqueira é o mais certo para substitui-lo nessas funções) ele ontem por volta das 17 horas, avistando o redator desta coluna á porta do DIARIO, parou para lhe dizer:

— Não gosto do que você escreve. Nem gosto nem aprovo. Mas você tem razão quando me chama de ex-interventor. Realmente, deixei de sê-lo desde o dia 24 de agosto, quando morreu o chefe. Hoje não passo de um simples representante do povo sertanejo na Assembléia.

E assim dizendo estendeu o passo em direção a Lafayete para um cafezinho. — PAULO DO COUTO MALTA.

TOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

UMA CIDADE SUBMARINA ENVIA A MORTE E A DESTRUIÇÃO !

UM SERIADO ESPETACULAR ! SUA REPRISE FOI SOLICITADA POR MILHARES DE PESSOAS ! E ELE VOLTARÁ, MAS AGORA... NO

"CINE PALACIO DO RADIO"

A PARTIR DO PROXIMO DIA, "23", TODAS AS QUINTAS E SEXTAS-FEIRAS,

"IMPERIO SUBMARINO"

12 PALPITANTES EPISODIOS: No Fundo do Mar — A Cidade Submarina — A Pista da Morte — A Vingança dos Volkitas — Prisioneiros da Atlantida — O Ataque do Tank Marinho — A Armadilha Submarina — A Torre de Metal — A Morte no Ar — A Destruição de Atlantida — Chamas da Morte — A Ascenção á Superficie.

No elenco: — RAY "CRASH" CORRIGAN — LON CHANEL Jr. — LOIS WILDE.

Um Empolgante Seriado da "REPUBLIC".



Esta é mais uma conveniência que lhe oferecemos, com exclusividade, para melhor servi-lo.

E isto: — além do nosso sortimento sempre acrescido de novidades em acessórios para autos, onde V. S. encontra sempre o que procura.

Casa dos Acessórios
(Sempre Novidades)
Rua José de Alencar, 130
(Esquina de Riachuelo)
BOA VISTA

ABAETÉ Prop.
(514)

Eloqio, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

Podemos informar que o fato não ocorreu propriamente em Itaneva, onde o ministro chegou quinta-feira, porem na fazenda do ministerio da Agricultura, em São Carlos, sexta feira pela manhã.

Todavia, não houve nenhum chamado urgente ao Catete, e sim uma comunicação do chefe do gabinete do ministro, informando-lhe que desse palacio queriam falar com o sr. João Cleofas. Não se tratou de chamado urgente. Apenas o Catete comunicara que o presidente Vargas iria pronunciar, ás 19 horas, um importante discurso sobre a situação nacional.

O ministro, cumprindo seu programa, retornou ao Rio depois de descer em São Paulo, tendo almoçado no aeroporto de Conconhas. Partiu desta capital ás 14.40 horas, chegando ao Rio ás 16.

O sr. João Cleofas, interpelado momentos antes de embarcar sobre os boatos de demissão coletiva do Ministerio, declarou que não tinha conhecimento de nenhum movimento nesse sentido.

PERGUNTA QUE DEVE SER FEITA A GARCEZ

S. PAULO, 4 (Meridional) — O deputado Cunha Bueno, presidente em exercicio do diretório regional do PSD, seção de São Paulo, esteve em Itaneva, onde assistiu á festa do trigo.

Falando á reportagem, declarou:

«Cada vez mais se projeta no cenario politico e administrativo nacional a figura do governador Lucas Garcez.»

Respondendo a uma pergunta do reporter sobre a possibilidade do chefe do executivo bandeirante vir a aceitar o lançamento de sua candidatura á presidencia da Republica, disse o sr. Cunha Bueno:

«Evidentemente, essa pergunta deve ser enderaçada diretamente ao atual Governador de São Paulo, pois a ele, em ultima analise, caberia aceitar ou não a indicação de seu nome. Porem, em épocas alguma, vi ou tive noticia de que um homem publico de São Paulo se recusasse a prestar serviço a seu país, quando esses serviços são reclamados pela opinião publica.»

VENDE-SE
BRITADOR MAROBRAS, SEMI-NOVO, MODELO RM-4025, CONJUGADO COM MOTOR DIESEL, MARCA MWM DE 26 HP, INSTALADO EM MAGNIFICA PEDREIRA. TRATAR COM NELSON, AV. RIO BRANCO, 193 SALA 108 (1.º). TEL.: 9147, DIARIAMENTE, DAS 17 A'S 18 HORAS.
(29129)

ULTIMAS INFORMAÇÕES, ETC.

(Conclusão da 2.ª página)

DETALHES SOBRE A CRIAÇÃO DO TERRITORIO DE MARAJÓ

BELEM, 4 (Meridional) — Continuam os debates em torno do movimento para criação do Territorio de Marajó. A idéia partiu de um grupo de fazendeiros pecuaristas dessa ilha, sendo o assunto debatido na reunião da Sociedade dos Fazendeiros. Varios criadores fizeram restrições á idéia julgando-a impraticavel. A Camara Estadual não votou o requerimento de apelo ao presidente da Republica contra o movimento, tendo a bancada do PSD obstruido a votação, obrigando seu adiamento para segunda-feira proxima.

MISSAS POR ALMA DE CHICO ALVES

SÃO PAULO, 4 (Meridional) — O inquerito a respeito do desastre que vitimou Francisco Alves ficará concluido dentro de 30 dias, faltando ainda o depoimento do sr. Haroldo Alves.

Foi expedida uma precatoria pelas autoridades de Rio.

A matriz de Nossa Senhora da Conceição estava totalmente repleta, quando da celebração da missa de 1.º dia em sufragio da alma do famoso seresteiro. Durante a cerimonia, a orquestra executou em surdina um arranjo semi-sacro da canção intitulada «Voz de Violão», isso comoveu a assistencia, sendo registrados varios desmaios de senhoras e senhoritas.

HOMENAGEM TOCANTE

SÃO PAULO, 4 (Meridional) — Os motoristas que trafegaram esta manhã na rodovia Presidente Dutra viram uma cruz de madeira á beira da estrada, exatamente no lugar em que morreu tragicamente o maior cantor popular em nosso país, Francisco Alves. Ao pé da cruz, viam-se muitas flores e velas acesas.

A cruz mede um metro e 60 de altura com braços de 40 centimetros. Está colocada sobre a base de rochas toscas assentadas em cimento. Esse pedestal tem 60 centimetros. Há nele uma placa de marmore com os dizeres: «O povo chora seu cantor».

Trata se evidentemente de espontanea homenagem, singela mas tocante, da alma popular que consagrou o artista. Numerosas pessoas descem dos automoveis para ver bem de perto a cruz e a inscrição.

CONTINUAM EM GREVE OS ESTUDANTES

RIO, 4 (Meridional) — Continuam em greve os estudantes da Faculdade de Medicina contra o ingresso na mesma do terceiro anista Renato Caruso, que obteve transferencia da Escola de Medicina e Cirurgia. O conselho universitario negou a transferencia, mas o academico impetrou mandado de segurança, levando a melhor.

A proposito, o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, declarou: «Pessoalmente não posso intervir nessa situação. Não me eximo, contudo, de declarar que o movimento de protesto dos estudantes deve ser benevolamente compreendido, quando se trata da transferencia de alunos, pois a escola está superlotada, não cabendo mesmo os matriculados».

Ampla, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

lidade. Nessa tradução é que esta geralmente o equivoco. A gente acaba precisando recorrer ao dicionario».

REUNIÃO DA UDN

RIO, 4 (Meridional) — O discurso do presidente Vargas teve viva repercussão nos meios politicos desta capital, justamente pelas razões oferecidas pelo presidente para formular seu segundo apelo aos partidos em prol da união nacional. Assim sendo, o ex-presidente Artur Bernardes declarou: «O apelo de Vargas deve ser por todos examinado com o maximo interesse e com toda simpatia. Os detentores das forças politicas estão no dever de reunir-se, afim de trocar idéias a respeito para saberem como e com que elementos o chefe da Nação pensa organizar uma união, capaz de resolver os problemas nacionais».

Por sua vez, o sr. Prado Kelly disse que, na sua reunião de quarta-feira proxima, a UDN estudara o apelo do presidente da Republica». Sabe-se, por outro lado, que o sr. Lourival Fontes e o elemento indicado para entrar nos primeiros contactos com os dirigentes dos partidos em torno do discurso do presidente Vargas. Serão ouvidos, inicialmente, os srs. Artur Bernardes e Odilon Braga. As conversações estender-se-ão ao PsT, chefiado pelo senador Vitorino Freire, e ao PSP, que esta se distanciando do Catete. Tambem a ala dutrista do PSD será ouvida. Hoje, á tarde, os politicos de maior evidencia que apoiam o governo estarão reunidos no Catete, a convite do sr Lourival Fontes, com a provavel presença do presidente Vargas.

TOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

OSVALDO - Leiloeiro Oficial
ENORME LEILÃO!
Terça-feira, 7 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!
DOIS BONS PIANOS ALEMÃES «W. SASSENHOFF» e «J. H. TRAUMANN»; — PRIMOROSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — Historia Geral do Brasil, do Visconde de Porto Seguro; — Receptores de Radio; — Discos; — Novo Fogão Esmaltado; — Bureaux; — Cadeira de Rodisio; — Comoda; — Fiteiro para Cigarros; — Berços e Camas «Patentes»; — Miudezas e Grande Variedade de Moveis Avulsos.
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORREK DO MARTELO!
(420)

HOJE - CINE PALACIO DO RADIO - HOJE
A PARAMOUNT APRESENTA UMA DAS GRANDES REALIZAÇÕES DO CINEMA! GARY COOPER e MADELEINE CARROLL, em
O General Morreu Ao Amanhecer
PELO AMOR DAQUELA MULHER, ELE ASSINOU A SUA SENTENÇA DE MORTE! UMA REPRISE ANCIOSAMENTE ESPERADA! CENSURA: 14 ANOS

Comercio - Economia - Finanças - Produção

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

CAMARA SINDICAL

Cotação oficial de generos no dia 1 de outubro de 1952.

Açucar usina de 1ª (60 ks.)	758,00
Açucar cristal (60 ks.	164,00
Açucar demerara (60 ks.)	147,00
Algodão curto 4ª (litro)	
Algodão herbáceo (tipo 5 — 15 quilos	332,00
Algodão herbáceo (tipo 6 — 15 quilos	345,00
Algodão Mata (tipo 5 — 15 quilos	290,00
Algodão Mata (tipo 6 — 15 quilos	300,00
Caroço de Algodão 15 qui.	18,50

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Pregão realizado no dia 3 de outubro de 1952.

Apolices federais

Nominativas 3 % (comprador)	700,00
Vendedor	760,00
Diversas Emissões 5 % (compradores)	700,00
Vendedor	760,00
Apólices estaduais	
Nominativas 4 % (comprador	730,00
Vendedor	750,00
Nominativas 5 % (comprador)	460,00
Ações de Bancos	
Banco Central de Pernambuco S/A vlr 100,00 comprador	100,00
Banco Auxiliar do Comercio S/A vlr 200,00 comprador	600,00
Banco do Povo S/A vlr 200,00 comprador	200,00
Banco Nacional de Pernambuco S/A, vlr 500,00 comprador	500,00
Banco Nacional do Norte S/A vlr 500,00 comprador	600,00
Banco Comercial e Industria de Pernambuco vlr 50,00 comprador	50,00
Banco Industrial de Pernambuco 1.000,00	1.000,00
Ac. portadas 6 % (compradas	900,00
Reajustamento do vlr Cr$ 1.000,00 6 %	—
Obrigações de Guerra do vlr de Cr$ 100,00 (comprador)	72,00
Obrigações de Guerra do vlr de Cr$ 200,00, 6 % comprador	144,00
Obrigações de Guerra do vlr de Cr$ 500,00, 6 % comprador	360,00
Obrigações de Guerra do vlr de Cr$ 1.000,00 6 % comprador	720,00
Obrigações de Guerra do vlr de Cr$ 1.000,00 6 % comprador	9.000,00
Ac. Portadas 7 %	280,00
Remuneratórias vlr Cr$ 100,00 6 % (comprador)	60,00
Apólices Municipais	
Quantidades 6 %	360,00
Vendedor	800,00

FUNEBRES

APULCHRO H. R. D'ASSUMPÇÃO

CONVITE

Tereza de Melo d'Assumpção, filhos, genros, noras e netos, convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel — APULCHRO — para assistirem ás missas por sua alma, que serão celebradas na Capela do Colégio Salesiano, ás 7.30 horas, do proximo dia 7 (terça-feira), data que assinalaria seu aniversário natalicio. Agradecem a todos os que comparecerem áqueles atos de fé cristã.

(89014)

DESEMBARGADOR MANOEL POLYCARPO DE AZEVEDO

7.º DIA

Julia, Ana e Alda Campos, Dr. Silvio Campos, Dr. Alcindo Campos (ausente), Dr. Manoel Ubaldino de Azevedo e filhos (ausentes), Dr. Gervasio Bonavides, esposa e filhos (ausentes), Dr. Francisco Canto, esposa, filhos e netos (ausentes) e Maurino Joffily, esposa e filhos (ausentes), mandam celebrar missas, por alma do seu querido — POLYCARPO — ás 8 horas, do dia 6 de corrente, (amanhã), setimo dia do seu falecimento.

Agradecem a todos os amigos e parentes que comparecerem.

(88991)

VIRGINIA DA SILVA GUIMARAES

(Mocinha)

7.º DIA

Manoel Ribeiro Nogueira, esposa, Heloisa da Silva Guimarães; Viuva Arnaldo Guimarães; Moacir Guimarães, esposa e filhos; Arquimedes Guimarães e esposa; Dolores Guimarães Gomes, esposo e filhos; Gustavo Guimarães, esposa e filha, Itagiba Fernandes de Lima, esposa e filhos, compungidos com o falecimento de sua querida e inesquecivel mãe, sogra, cunhada e tia — MOCINHA — convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar em sufragio de sua alma, no dia 6 do corrente (segunda-feira), amanhã, ás 7.30 horas, no Convento de São Francisco, á rua do Imperador e na Capela da Barra de Serinhaém.

Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

(89022)

PEDRO FERREIRA DE MORAES

1.º ANIVERSARIO

Emilia Fonseca de Moraes, Yvon F. de Moraes, esposa e filhos, Vinicio F. de Moraes, esposa e filhos (ausentes), Felix F. de Moraes, esposa e filhos (ausentes), Arnaldo Rangel Monteiro e esposa, Fernando Farias Neves, esposa e filha, Pedro de Alcantara, Maria Angela, José e Maria Eveline F. de Moraes, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno do seu inesquecivel — PEDRO — no dia 7 de outubro, ás 7 horas, no Convento de São Francisco, á rua do Imperador, no Mosteiro de São Bento, em Garanhuns, ás 6.30 horas, na Catedral de N. S. das Dôres, em Caruaru e na Matriz de N. S. da Penha, na Cidade da Gameleira. Antecipam agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

(88735)

MARIA DO CARMO WANDERLEY LINS

(Carminha)

30.º DIA

Severino Barretto Acioly Lins, convida seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que por alma de sua inesquecivel esposa — MARIA DO CARMO WANDERLEY LINS — manda celebrar no Convento de Ipojuca, ás 6 horas, no Convento de Sirinhaém, ás e meia horas, no Carmelo, ás 7 horas e no Convento do Carmo de Recife, ás 8 horas, de amanhã, 6 do corrente (segunda-feira).

Confessa-se antecipadamente agradecido a todos aqueles que se dignarem comparecer a este ato de fé cristã.

(89125)

JULIO PEDRO DA SILVA FILHO

7.º DIA

Dorila Ramires Silva e seu filho Jacques Ramires Silva, dr. Francisco Peixoto da Silva, esposa e filho, dr. Clovis Peixoto da Silva e esposa, Geraldo Peixoto da Silva, esposa e filho, Luzinete Peixoto Melo, filhos e netos, Edward Clement Dore, esposa e filhos (ausentes); Manoel Ferreira Gomes e esposa, Amelia Ramires, Waldemar Ramires esposa e sobrinho, Padre Diégues Neto (ausente); dr. Joaquim Diégues Junior, esposa e filhos, (ausentes); José Pimentel e esposa, (ausentes); dr. Manoel Diégues Junior esposa, filhos e mãe (ausentes); dr. Adolfo Ramires, esposa e filhos (ausentes); Capitão Pedro Pôrto Carrero Ramires, esposa e filhos, Raimundo Pinteiro da Silva, esposa e filhos, Raul Diégues Serva, esposa, filho, mãe e irmãos, Padre Clovis Duarte de Barros (ausente) e Miguel Monteiro, esposa e filhos; compungidos com o falecimento de seu querido esposo, pai, irmão, tio, cunhado, genro, primo, compadre e padrinho — JULIO, — convidam seus parentes e amigos, para á missa de 7.º dia, que mandarão celebrar na Basilica do Carmo, ás 8 horas da proxima segunda-feira, 6 de Outubro.

Aos que se dignarem comparecer, antecipam seus sinceros agradecimentos.

(89006)

LEONIDIO GOMES CORRÊA DE OLIVEIRA

1.º ANIVERSARIO

Diogo Corrêa de Oliveira, esposa e filhos, José Maria Corrêa de Oliveira, esposa e filhos, Roberto Corrêa de Oliveira, esposa e filhos, Ludovico Corrêa de Oliveira, esposa e filhos (ausentes); Leonidio Corrêa de Oliveira Filho (ausente); Mariana, Celina, Elfrida, Stela e Maria Luiza Corrêa de Oliveira, dr. José Augusto Corrêa Gondim, esposa e filhos, Odilon Gomes dos Santos esposa e filhos, dr. Augusto José Corrêa Gondim e esposa, Tte. Mauro Luiz Corrêa Gomes (ausente); Mucio Corrêa Gomes, Gilberto Augusto Corrêa Gondim, dr. Cosme Corrêa de Albuquerque Melo, esposa e filhos, familias Corrêa de Oliveira e Corrêa Gondim, convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que pelo eterno repouso de seu muito querido e inesquecivel pai, sogro, avô, tio, irmão, sobrinho e primo — LEONIDIO GOMES CORREA DE OLIVEIRA — mandam celebrar na Matriz de S. Pedro de Olinda, ás 7 horas do dia 7 de outubro.

Antecipam os seus agradecimentos a todos aqueles que comparecerem a esse ato de caridade.

(88943)

JOSUE' DE OLIVEIRA GOMES

7.º DIA

Maria da Conceição Alves Gomes, seus filhos Ruth Maria Ursula, Josué, Rubem, Rui, Guilherme, Hélio; Maria do Socorro, Fernando, Wladimir, Romildo, Roberto, Franklin, Eduardo, Maria de Fatima, Marcelo e Maria da Conceição, Maria Gomes Ferreira, filhos, genros e noras, Vitor Gomes e familia, Anunciada Gomes, Alfredo Gomes, filhos e genros, Odilon Gomes e familia, Antonio Lumack do Monte, filhos, genros e noras, Erundina Gomes e filhos, Alzira Gomes e filhos, Maria Adelaide de Pontes, Waldemar Gomes e familia, José de Ponces Gomes e familia, Maria Anita Gomes Torres, Margarida Gomes dos Santos e familia, Maria Bernardete Gomes Gouveia e familia, Maria Rita Monteiro da Silva, Maria José Alves Wanderley, genro e filhas, Sebastião Alves da Silva e familia, Alvaro Alves da Silva e familia, Joaquim Monteiro da Cruz e familia, José Alves da Silva e familia, Luiz Carneiro Pereira e familia, Luiz Alves da Silva Sobrinho e familia, Milton Alves da Silva e familia, profundamente compungidos com o falecimento do seu querido e inesquecivel esposo, pai, irmão, cunhado, enteado, genro; tio e amigo — JOSUE' DE OLIVEIRA GOMES — convidam a todos os parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar em sufragio de sua alma na Basilica do Carmo, no dia 7 do corrente (terça-feira), ás 8 horas da manhã.

Antecipam os seus agradecimentos a todos os que se dignarem de comparecer a este ato de fé e piedade cristã.

(88740)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimônio Nacional —

VAPORES PARA O NORTE

ARASSU' (Cargueiro) — Esperado hoje, sairá para: Cabedelo e Natal.

ARATAIA (Cargueiro) — Esperado no dia 4, sairá para: Cabedelo, Natal e Macau.

ITAGUASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 3, sairá para: Cabedelo e Natal

ARATANHA (Cargueiro) — Esperado no dia 5, sairá para: Aracati, Fortaleza, Camocim e Tutoia.

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA (Passageiro) — Esperado no dia 2, sairá para: Rio Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ARASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 7, sairá para: Rio, Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí.

Informações com o agente:

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. CRISTINA - Telefone 2816

Secção de Fretes.

VIOLARAM A PEDRA FUNDAMENTAL LANÇADA EM 1885 PELA Pprincesa IZABEL

Teriam sido furtados um martelo de ouro e outros objetos de valor

PORTO ALEGRE, (Meridional) — Em 10 de janeiro de 1885, com a presença de S. Alteza Imperial a Princeza D. Izabel e seu Augusto consorte, o Conde d'Eu, foi realizada a solenidade do lançamento da pedra fundamental do Pantenon Literário, em um terreno á rua Riachuelo n. 227, doado pelo governo para tal fim. Como o edificio do Pantenon Literário nunca chegou a ser construido, mais tarde o governo do Estado transferiu a doação do terreno para o Instituto de Belas Artes, que por sua vez também não levantou naquele local a sua sede, arrendando o terreno para uma empresa particular. Depois de algum tempo, o Governo resolveu tomar conta novamente do imóvel, provavelmente para edificar ali alguma repartição publica. Como esse intento tambem não foi realizado, o terreno que em 1885 tinha o n. 27, na rua Riachuelo, foi arrendado pelo governo, por cinco anos, para a firma Auto Estacionamento Ltda., para a construção de uma garagem com capacidade para abrigar 100 carros.

Durante os trabalhos de construção, pessoas antigas, conhecedoras da história do terreno estiveram em palestra com operario da obra, a quem contaram a solenidade de 10 de janeiro de 1885, acrescentando que a pedra fundamental ali lançada naquela data, devia ter em seu cofre, joias e moedas de ouro que corriam na época, papel e documentos — e sobretudo — um martelinho de ouro maciço que teria sido comprado na urna pelo Augusto Consorte da Princesa D. Isabel. A história foi contada mais pormenorizadamente poucos dias pelo sr. Joaquim Garrido Garcia, de 82 anos de idade, morador há 81 anos na rua Riachuelo, proximidades do local onde devia estar a pedra fundamental lançada em 1885.

Nesse ancião, de arte suas horas de ócio, costuma assistir aos trabalhos da obra, sendo testemunha do achado, por um operário da construção de umas moedas de ouro muito antigas, que tiveram a propriedade de reavivar na memória do octogenário a solenidade que ele assistira, quando tinha apenas 15 anos. Como é natural em tal circunstancia, os empregados ouviam com a maior atenção a narrativa do ato, registrando no subconsciente o valor monetário que devia conter a urna de pedra.

Segunda-feira ultima, depois de removida uma camada de terra, que havia sobre o marmore e o cofre, a pedra fundamental foi arrancada e deixada de lado, não se sabe com que propositos. O mestre da obra, Stefan Ketter, não ligou importancia ás declarações do sr. Joaquim Garrido Garcia. Dizia que não acreditava que dentro daquela pedra pudésse haver tesouros. No mesmo dia, sabendo da descoberta daquela jóia histórica, estiveram na obra os srs. Thomas Carlos Duarte e o professor Afonso Guerreiro Lima, do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, os quais fizeram ver ao mestre Stefan Ketter que a urna da pedra fundamental não poderia ser aberta sem que aquele orgão houvesse deliberado a respeito.

Na noite de anteontem, pelas 23 horas mais ou menos vizinhos do atual n. 1.271 da rua Riachuelo viram movimento na garagem em construção. Notaram atividade no local onde estava a pedra fundamental do Pantenon Literário, chegando até vislumbrar chamas como se estivessem sendo empregado um maçarico.

Na manhã seguinte, os operarios da obra encontraram a pedra fundamental violada, a lage de marmore toda quebrada e a pedra que continha o cofre fora do lugar. Acreditase que tenham sido roubados objetos que ali se encontrariam guardados — provavelmente o tal martelinho de ouro, as moedas de ouro, o documentos de valor histórico.

A Policia investiga o assunto.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

LUIZA CAVALCANTI AFFONSO FERREIRA

1.º ANIVERSARIO

Alberto Affonso Ferreira, seus filhos, genros, noras, netos, sogra, sobrinhos e primos convidam seus amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar, na Matriz da Piedade, ás 6 horas e na Conceição dos Militares (rua Nova), ás 8 horas, terça-feira, 7 do corrente por alma de sua querida LUIZA.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

(89120)

JOSE' GONÇALVES DE ARAUJO

7.º DIA

Silvestre Joaquim da Costa, esposa, filhos, genro nora e netos, Viuva Angelica Gonçalves de Carvalho, filhos, genros, noras e netos; Viuva Rosa Gonçalves Neves, Albino Gonçalves de Araujo, esposa, filhos e genro; José Joaquim de Oliveira, esposa e filhos; Viuva Lucinda Gonçalves de Carvalho, filhos, genros, nora e netos; Bernardino Gonçalves de Araujo, esposa e filhos; Bernardino Martins de Oliveira, filhos, genros, nora e netos; Jorge Vogley, filhos e netos, convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa que mandam celebrar pelo descanso eterno do seu querido pai, sogro, avó, bisavó, irmão, cunhado, tio, padrinho e amigo — JOSE' GONÇALVES DE ARAUJO — ás 7 horas, do dia 6 do corrente, (amanhã) segunda-feira na Matriz de Casa Forte. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

(89127)

PARQUE

HOJE

12.15 - 14.30 - 16.45 - 19 - 21.15

Uma das mais preciosas realizações de David O. Selznick para o cinema!



ALIDA VALLI

— em —

AGONIA de AMOR

MODERNO

HOJE

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

Douglas FAIRBANKS Jr.,

no drama da Columbia

SEGREDO DE ESTADO

BOA VISTA

HOJE

1 - 3.40 - 6.20 - 9 horas

June ALLYSON

e Margaret O'BRIEN

— em —

QUATRO DESTINOS

Um romance colorido da Metro

DE HOJE Á 3.ª FEIRA

SÃO LUIZ

As 1 - 3 - 5.10 - 7.20 - 9.30

4346 — TELEFONE

KIM

a maior realização em TECNICOLOR, levada a efeito em plena India

ERROL FLYNN



na pelicula em TECNICOLOR

KIM

Filme da Metro — Imp. 10 anos

HOJE — As 10 horas em PRE-ESTREIA

JAMAIS TE ESQUECEREI

AMANHÃ — no — ART-PALACIO

20 - 15.30 - 17.30 - 19.30 - 21.30



Uma vida heroica de mulher flagelada pelo destino! Só mesmo o amor poderia salva-la!...

Ida Lupino — Robert Ryan

— em —

CINZAS QUE QUEIMAM

Um filme da R.K.O. Radio Filmes

Imp. até 18 anos

HOJE — GINO CERVI — VALENTINA CORTESE — em

OS MISERAVEIS

Imp. até 14 anos

AMANHÃ — no — TRIANON

12.30 - 15.30 - 17.30 - 19.30 - 21.30



Vadeando na senda dos prazeres elas se situaram na encruzilhada da Honra e do Crime!...

DANIELE DELORME — NOEL ROQUEVERT

— em —

AS PRECOCES

Imp. até 18 anos

HOJE — BOB HOPE — JANE DARWELL em

NO MATO SEM CACHORRO

AVANT-PREMIERE — Hoje ás 10 horas

Agustin Lara — Ninon Sevilla — Os Anjos do Inferno em PERDIDO. — Imp. até 18 anos

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

A Sociedade de Cultura Musical, diante do transtôrno produzido pelo atrazo do avião da Panair em que viaja a Orquestra dos Virtuosi de Roma, tomou as seguintes deliberações, acêrca de sua apresentação, no Recife:

a) só haverá dois concêrtos: o primeiro hoje domingo, á noite, para os sócios de 1 a 600; e segundo amanhã segunda-feira, também á noite, para os sócios de 601 em diante;

b) — nenhum bilhete já distribuido tem mais qualquer valor, dando ingresso, no Teatro, o recibo de setembro;

c) os sócios poderão ocupar qualquer localidade do Teatro, respeitando, apenas, as localidades cativas (assinaladas por distico);

d) as portas do Teatro serão abertas duas horas antes do inicio dos concêrtos, marcados para 21 horas, não se admitindo ingresso pela porta dos fundos;

e) os sócios devem dispôr-se em fila de modo a facilitar, em seu próprio interesse, a foscalização, no momento do ingresso no Teatro.

Conta, a diretoria da «Cultura», com a bôa vontade e compreensão dos seus associados, para qque tudo corra em completa ordem.

A tesouraria chama os sócios para o pagamento, a partir de amanhã, da mensalidade de outubro, tendo em vista dos concertos da cantora Elisabeth Schwarzkopf, marcados para 11, 12 e 13 do corrente.

(497)

REAL

S. A.

Transportes Aéreos

VIAGENS DIARIAS para:

SALVADOR — RIO — SANTOS — SÃO PAULO - CURITIBA — PORTO ALEGRE

Viagens para: MACEIÓ — ARACAJÚ — PAULO AFONSO — VITORIA — CONQUISTA — CAMPOS e mais 50 cidades brasileiras.

Procure conhecer as nossas novas tarifas, horarios e côtas.

AGENCIAS:

Rua Vigario Tenorio n. 177 — Fone 9826 — Bairro do Recife

Rua da Praia n. 11 — Fone 7634 — Bairro de Sto Antonio

6.ª FEIRA — NO TEATRO ALMARE — ÁS 20,30

BARRETO JUNIOR apresenta a Companhia de Revistas encenando a revista carioca

FELIPETA ESTÁ DE TANGA

DIRECÇÃO ARTISTICA DE RAUL DEBUIR



ALBA RODRIGUEZ, FAZ PARTE DUM CONJUNTO DE DOZE BAILARINAS, TODAS CONTRATADAS NO RIO DE JANEIRO ESPECIALMENTE PARA TEMPORADA DE REVISTAS DO «ALMARE»

Um espetaculo cem por cento carioca! Com otimas charges politicas!...

CADEIRAS NUMERADAS

(89121)



NO SANTA ISABEL

TERÇA-FEIRA, 7

ESTRÉIA DA CIA. DE COMÉDIAS

EVA E SEUS ARTISTAS

NA PEÇA DELICIOSAMENTE COMICA

MARIA FUMAÇA

INGRESSOS Á VENDA COM O LISBOA

Depósito: FAISCA — Rua da Palma, 129 — Fone: 6066

(489)

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se, noje, ás 19.30, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Hortas n 106, a reunião geral do Departamento Feminino, havendo estudo e pregação do Evangelho.

Amanhã, haverá a sessão habitual de estudo do Livro dos Espiritas e, na quinta-feira proxima, estudo do Evangelho.

CENTRO CAMINHANDO PARA JESUS

O Centro Espirita Caminhando para Jesus está convidando as instituições congeneres como os espiritas e o público em geral, a comparecerem hoje, ás 19.30, á sua sede social, á rua Alegre, 345, bairro de Agua Fria, a fim de assistirem á solenidade comemorativa da passagem de mais um aniversario de nascimento de Allan Kardec.

CENTRO ESPIRITA VICENTE DE PAULA

Na sede do Centro Espirita Vicente de Paula, á Travessa Ambrosio Machado n. 287, em Iputinga, realiza hoje, ás 15.30, a União de Moços Espiritas do Centro, o estudo de catecismo e Evangelho.

Após a reunião, haverá sessão da diretoria, estando convidados os diretores e membros do Conselho.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.88 metros

3.265 quilociclos

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 5 DE OUTUBRO DE 1952

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TRUMAN CONSIDERA-SE TRAIDO POR EISENHOWER

Permanecerá vaga a embaixada ianque em Moscou

NAGUIB DERROTOU MUSTAFA EL NAHAS

CAIRO, 4 (U.P.) — O general Naguib, chefe do governo egipcio, alcançou, hoje, outra vitoria, ao revelar-se que o poderoso partido «Wafd» decidiu iniciar sua propria dissolução.

Ha apenas uma semana, a direção do partido havia desafiado abertamente a Naguib, mas hoje 50 membros do grupo parlamentar da agremiação rebelaram-se contra o comitê executivo e anunciaram que obedecerão ás ordens do general para reorganisar a agremiação.

Esta nova vitoria de Naguib representa o começo do fim para o antigo «leader» wafdista Mustafa el Nahas, que durante 25 anos dirigiu os destinos do partido com dominio quase absoluto e indiscutivel.

Os 50 membros, antigos deputados e senadores wafdistas, decidiram solicitar do ministerio do Interior permissão para proceder á reorganisação do partido antes de 8 de outubro, data fixada pela lei para a reforma politica.

REJEITADA A NOTA DO GOVÊRNO PERSA

Resposta inglesa a Mossadegh

LONDRES, 4 (U. P.) — A Grã-Bretanha respondeu hoje ao ultimatum do Irã sôbre a disputa do petroleo, deixando porém as portas abertas para o prosseguimento das negociações. O Irã havia exigido a soma de 49 milhões de libras para submeter o problema a uma arbitragem. A resposta britanica, redigida de acordo com os Estados Unidos, foi entregue hoje em Teerã ao expirar o prazo de dez dias pedido por Mossadegh.

A chancelaria britanica explicou que o texto da nota seria dado a conhecer primeiramente no Irã e a seguir em Londres. Todavia, deu a entender que as propostas de Mossadegh resultaram inaceitaveis e que os britanicos não pagariam a soma exigida pelo lider iraniano.

AMENIZADA A AMEAÇA

TEERÃ, 4 (U. P.) — O Irã amenizou sua ameaça de rompimento das relações diplomaticas com a Inglaterra, constando apenas que pretende chamar de volta a esta capital o seu representante diplomatico em Londres, sem exigir que a Grã-Bretanha faça o mesmo.

O ex-presidente da Assembléia Geral da ONU, sr. Nesrollah Entezam, teria aconselhado o premier Mossadegh contra o rompimento das relações diplomaticas, dizendo que essa medida teria má repercussão sôbre a ONU, no caso de o Irã levantar perante ele a disputa em torno do petroleo.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

OS ESTADOS UNIDOS NÃO COGITAM DE ROMPER RELAÇÕES COM A RUSSIA

Aguarda-se o golpe de represalia contra a expulsão de Kennan — Uma nota diplomatica

WASHINGTON, 4 (U.P.) — Em fontes do Departamento de Estado, informou-se, hoje, que os Estados Unidos deixarão vago, indefinidamente, o posto de embaixador em Moscou, não pensando, todavia, em romper relações diplomaticas com a Russia. A declaração da Russia, indicando que o sr. George Kennan é persona non grata na União Sovietica, precipitou nova crise nas relações entre os dois paises. Espera-se que os Estados Unidos, no decorrer da próxima semana, anunciem que tipo de represalia adotarão contra o Kremlin.

Tanto o presidente Truman como o secretário de Estado Dean Acheson são contrários á nomeação de um novo embaixador antes de 20 de janeiro, quando começa novo periodo de govêrno. Porém, em fontes responsaveis, diz-se que o govêrno não tenciona levar a efeito o rompimento formal das relações com a União Sovietica. Adianta-se que o primeiro golpe de represalia seja uma severa nota diplomatica contra a atuação da Russia no caso de Kremlin que é o perito mais notavel em assuntos russos da chancelaria norte-americana.

A referida nota será entregue provavelmente na próxima semana. Os meios diplomaticos consideram muito séria a decisão da Russia, mas não crêem seja presagio de movimentos belicos por parte dos lideres do Kremlin. O Departamento de Estado anunciou que Kennan talvez regresse a Washington dentro de duas semanas para consultas.

NA INGLATERRA

LONDRES, 4 (U.P.) — Na Grã Bretanha, a noticia sobre a retirada de Kennan de Moscou figurou como assunto de maior importancia nos jornais do que mesmo a primeira explosão atomica britanica. Todos os orgãos publicaram a infirmação na primeira pagina. Em Paris, o matutino direitista Figaro recordou aos seus leitores que Andrei Gromyko, atual embaixador sovietico em Londres, disse uma vez que Winston Cchurchill era um canibal. «E' possivel, todavia, — acrescentou o jornal — que as razões expostas pelos sovieticos são somente um pretexto. George Kennan é um especialista em assuntos russos e um observador muito inteligente».

WASHINGTON, 4 (U.P.) — Soube-se que o sr. George Kennan, embaixador dos Estados Unidos na Russia, se acha atualmente em Genebra. Kennan permanecerá temporariamente na Europa Ocidental e mais tarde regressará a Washington afim de realizar consultas com o govêrno norte-americano. Recorda-se que o governo sovietico solicitou ao dos Estados Unidos retire imediatamente Kennan da embaixada em Moscou, em vista de considerá-lo persona non grata.

CONFERENCIA

GENEBRA, 4 (U.P.) — O embaixador dos Estados Unidos na Russia, sr. George Kennan, conferenciou, hoje, com o conselheiro do Departamento de Estado, sr. Charles Borlen. Essa conferência versou sôbre a exigencia do Kremlin para que os Estados Unidos retirem o sr. Kennan da embaixada norte-americana em Moscou.

O GENERAL CHOROU

RIO, 4 (Meridional) — O depoimento do general Luiz Felipe Albuquerque, pai do felipeta, perante o juiz da 14.ª Vara Criminal, ofereceu um momento patetico, quando o velho não pode reprimir as lagrimas ao ser advertido pelo juiz de que devia abstrair-se de sua condição de pai e dizer somente a verdade. Embora a promessa, o depoimento das testemunhas prosseguiu do modo rotineiro até o fim. O general disse que nada sabia sobre as atividades do filho, embora delas tivesse conhecimento. Seu filho sempre fora homem independente e quando certa vez lhe fez uso da advertencia sobre o desastre nos negocios o tenente retrucou-lhe que ele o gerera não era da época da bomba atômica. Sobre o titulo de um milhão de cruzeiros emitidos por Ivo Borghi, o general disse que nada sabia a respeito. Tambem declarou que o fato do seu filho comprar automoveis por um preço e vendê-lo por outro inferior lhe causava estranheza.



JACQUES FATH NA BAHIA — A alta sociedade da Bahia, como a do Rio e São Paulo, aplaudiu tambem as ultimas criações de Jacques Fath com os tecidos de algodão da Fábrica Rangu'. O grande mestre da costura mundial foi alvo, na Terra de Senhor do Bonfim, de verdadeira consagração. Houve, no Palacio da Aclamação uma grande recepção, durante a qual foi colhido o flagrante acima. Nela aparece Jacques Fath, quando tirava um acarajé da panela de uma "baiana". Assistem á cena o governador Regis Pacheco, o almirante Guimarães Roxo e os senhores Joaquim Guilherme da Silveira, Jaime Balceiro e Carlos Albuquerque. Jacques Fath provou o acarajé e gostou. (Foto Meridional).

O CANDIDATO REPUBLICANO ATACA NORMAS E PRINCIPIOS QUE DEFENDEU

Severas criticas do presidente — Stevenson lança um desafio — Empenha-se «ikie» na luta contra a corrupção

S. FRANCISCO, 4 (U. P.) — O presidente Truman disse, hoje, que o general Eisenhower é o "mais triste exemplo" de homem. Acrescentou que o candidato está atacando as normas e principios que antes defendia, mostrando a influencia de "pessoas egoistas e de mentalidade estreita". O presidente fez, hoje, ataques incisivos e sem rodeios.

Tais palavras foram proferidas num banquete de mil talheres, num hotel desta cidade. O presidente dos Estados Unidos fez-se acompanhar de sua filha, srta. Margaret Truman, tendo chegado á noite de ontem, nesta cidade. Em sua campanha, o sr. Truman já percorreu mais de 14 mil quilometros, em 6 dias, defendendo a candidatura do governador Adlai Stevensou.

Referindo-se ao senador Nixon, o presidente Truman disse que o mesmo "não pode sem amarrar os cordões do seu sapato".

Prosseguindo, declarou que "não era facil ou agradavel criticar o general Eisenhower", que foi "meu amigo e uma pessoa em quem tive confiança absoluta", mas o general o traiu "com os seus impensados ataques contra as normas e programas em cuja organização teve grande responsabilidade e recebeu o devido credito".

E acrescentou: "Muitas pessoas que desejaram um novo lider foram a Paris buscar o general, mas a estas horas já perceberam que o general não é a pessoa que esperavam. Não está á altura do que se espera dele".

O Partido Democrata crê em seu povo. O Partido Republicano está preso ás classes privilegiadas" — concluiu o presidente Truman.

DESAFIO

FORT DODGE (Iowa), 4 (Por John Hill, da U. P.) — O governador Adlai Stevenson, candidato democrata á presidencia dos Estados Unidos, declarou, hoje, que o general Eisenhower "é um mau imitador". Em seguida, desafiou o Partido Republicano a provar em fatos que esteja a favor da legislação em beneficio dos agricultores.

O candidato democrata pronunciou um discurso por ocasião da inauguração de uma escola de agricultura, aqui. Disse que o general Eisenhower está tratando de enganar os agricultores, fazendo-lhes crer que o Partido Republicano tem um programa liberal e uma legislação agricola.

Stevenson citou como exemplo a declaração feita pelo general Eisenhower de que, se eleito, continuaria garantindo durante 2 anos os preços dos produtos agricolas. O candidato tambem mencionou que o Congresso anterior e o atual estavam dominados pelos republicanos, os quais aprovaram as leis em vigor, que impediam aos agricultores de terem lucros maiores.

ESTÃO GOZANDO BOA SAUDE

NOVA YORK, 4 (U. P.) — No que pese a tensão e a fadiga da campanha eleitoral, ambos os candidatos estão gozando boa saude, segundo a opinião dos seus medicos. Em menos de 3 meses, o general Dwight Eisenhower ou o governador Adlai Stevenson tomará posse no cargo de presidente dos Estados Unidos e a saude do primeiro magistrado da nação é assunto de grande importancia. Nenhum dos candidatos sofre de enfermidade crônica ou esteve doente recentemente.

POBRE ARGUMENTO"

EM VIAGEM COM EISENHOWER, 4 (U. P.) — Eisenhower declarou que Stevenson se enganara ao dar curso ao "pobre argumento apresentado anteriormente pelo secretario de Estado, declarando que o perimetro da defesa do Pacifico anunciado por Acheson em 1950 foi formulado pelo estado maior das forças armadas norte-americanas". O candidato republicano sallentou que tal pensamento não correspondia ao estado maior porque era de caráter politico e não militar.

"Até agora — frisou — o governo nem siquer tratou de explicar o extraordinario impulso que inspirou nosso Departamento de Estado para anunciar esta decisão politica ao mundo inteiro, inclusive aos nossos inimigos". "A verdade é que quem não é capaz de distinguir entre um calculo militar e uma decisão politica necessita muito de estudo em materia de politica internacional". Eisenhower tambem acusou Stevenson de haver declarado recentemente que nos ultimos seis anos nada no mundo, exceto o envio de forças norte-americanas, havia impedido o triunfo dos comunistas na China. "Em seis anos — acentuou Eisenhower — nosso governo enviou ajuda no valor de 1.750 milhões de dolares aos exercitos nacionalistas chineses".

CORRUÇÃO

DULUTH (Minnesota), 4 (U. P.) — O general Eisenhower, discursando nesta localidade, afirmou que os norte-americanos estão decepcionados com a malversação dos fundos publicos pelo atual governo federal dos Estados Unidos. A seguir disse que a nação norte-americana já está cansada e aborrecida com a inercia democrata no poder.

Estudados os problemas médicos do exército do Atlantico Norte

A ALEMANHA OCIDENTAL NÃO QUER ATENDER AOS PROTESTOS DO BRASIL

Continuarão vigorando as restrições comerciais — Nenhum argumento de valor

FRANCFORT, Alemanha Ocidental, 4 (U.P.) — O Conselho Central de Bancos da Alemanha Ocidental, a mais alta autoridade do pais na materia, desatendeu as queixas formuladas por homens de negocios alemães e anunciou que as restrições impostas a 3 de setembro, ao comercio com o Brasil, terão que continuar em vigor. Essas restrições se tornaram necessarias em vista do enorme deficit nos pagamentos brasileiros com a Alemanha Ocidental, calculado em cerca de 80 milhões de dolares.

Nos termos da medida de 3 de setembro, as ordens de pagamento do Banco do Brasil não mais serão convertidas imediatamente em marcos ocidentais (Deutsch Marks), sendo transferidas para uma conta de creditos especiais abertas nos bancos de comercio exterior alemães.

Os importadores alemães poderão comprar quantias a esses creditos especiais e usa-las para o pagamento de 80 por cento de suas obrigações para com o Brasil. Os restantes 20 por cento terão que ser negociados através de pedido ao Banco Central da Alemanha Ocidental — o Bank Deutscher Laender.

Os exportadores alemães para o Brasil poderão cobrar suas contas ao Bank Deutscher Laender até a proporção de 10 por cento do que lhes deva o Brasil, sobre todos os contratos datados até 4 de setembro.

O comunicado do Conselho Central de Bancos da Alemanha Ocidental diz que numerosos protestos foram dirigidos contra essas medidas, mas que não foi apresentado nenhum argumento que justificasse a modificação das diretivas.

Diz o comunicado que o acordo de pagamentos vigente entre a Alemanha Ocidental e o Brasil estabelece um limite até onde o Deutscher Laender está obrigado a cumprir ordens de pagamento gi-

(Conclue na 5.ª pagina)

NOVO "RAID" DOS AVIÕES A JATO

Contra objetivos vermelhos na Coréia

TOQUIO, 4 (U.P.) — Os aviões a jato vermelhos estenderam os seus vôos, hoje, até a costa nordeste da Coreia, afim de enfrentar os aparelhos da Marinha norte-americana.

Na fronteira com a Mandchuria, 7 Migs comunistas foram derrubados ou avariados por Sabres das Nações Unidas.

Os aviadores norte-americanos destruiram 2 Migs e avariaram 3 ou 4, ao travar uma luta nos céus do nordeste da Coreia.

Por outro lado, 35 Migs tentaram, em vão, impedir um ataque dos caças aliados contra a Academia Militar da Coreia do Norte e contra uma mina de carvão.

Os aviadores aliados, quando regressaram anunciaram que tinham a Academia como a mina ficaram envoltas em chamas, o que impossibilitou de calcular a extensão do ataque.

A Marinha, por sua vez, anunciou que 4 Migs travaram combate com caças aliados, na manhã de

(Conclue na 5.ª página)

TRATAMENTO DE SOLDADOS FERIDOS EM ATAQUES COM ARMAS ATOMICAS

Reuniram-se sob a presidencia de Ridgway oficiais-medicos de 14 paises — Sigilo

PARIS, 4 (U.P.) — Oficiais das forças armadas de 14 nações aliadas do Pacto do Atlantico Norte terminaram hoje, as reuniões secretas sobre os problemas medicos, incluindo entre eles o tratamento de soldados feridos em caso de ataque atomico russo contra a Europa.

O supremo comandante aliado, general Matthew B. Ridgway, um dos poucos oficiais ianques na Europa familiarizados com os resultados das provas atomicas, falou perante 51 oficiais medicos aliado, reunidos a portas fechadas em seu Q.G. A conferencia focalizou planos para unificar os intrincados serviços medicos entre varias nações aliadas, incluindo hospitais e centros de socorro na retaguarda, em caso de guerra na Europa. Os oficiais declararam que os resultados das reuniões se mantêm secretos, porem fontes dignas de credito disseram que os Estados Unidos e a Grã Bretanha facilitarão aos seus aliados informações muito importantes acerca do tratamento de feridos numa batalha em grande escala.

Os Estados Unidos e a Grã Bretanha têm mais experiencia no assunto que o restante dos seus aliados.

A presença de Ridgway indica que os oficiais estudaram novas tecnicas medicas utilizadas na Coréia onde o atual supremo comandante na Europa dirigiu as tropas das Nações Unidas.

Indicando que o tratamento de vitimas de um ataque atomico tambem havia sido tratado um oficial declarou:

"Discutiram-se metodos de tratamento medico moderno a ser aplicado, inclusive, áqueles que sejam atacados com armas novas e especializadas." Nessa conferencia, em que foram preparados planos para 14 nações aliadas, tomaram parte oficialmente os Estados Unidos, Grã Bretanha, Belgica, Canadá, Dinamarca, França, Grecia, Italia, Holanda, Noruega e Turquia.

ORGANIZAM PODEROSO EXERCITO

BERLIM, 4 (DP) — Uma ordem do dia expedida pelo chefe de policia da Alemanha Oriental, hoje, dá a entender claramente que os comunistas estão organizando um poderoso exercito e pede, ao mesmo tempo, á policia que estabeleça uma organização para a defesa interna».

O sr. Karl Maron, chefe de policia popular, expediu um comunicado a respeito do terceiro aniversario de fundação da Republica Popular da Alemanha Oriental, a celebrar-se na proxima terça-feira. Nesse comunicado exortou a policia no sentido de que «se mantenha sempre preparada, com uma disciplina verdadeiramente dentro do regulamento».

Circulam rumores de que os comunistas aproveitarão a oportunidade para anunciar a criação das forças armadas nacionais da Alemanha Oriental. Contudo, os observadores ocidentais não dão muito crédito a tais rumores, acreditando que os comunistas, provavelmente, esperarão a ratificação pelo Parlamento de Bonn do Tratado de Paz da Alemanha Ocidental, antes de anunciar formalmente a criação do exercito na zona comunista.

(Conclue na 14.ª pagina)

DR. ROANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º, de 9 ás 12 e de 14 ás 18 — Fones: 23617 e 7139
(60)

Deixou a vida social, ama a selvícola, mas não pode casar

Aires Camara Cunha apela para as autoridades do país para que permitam o seu enlace com a sua jovem e bela Diacuí

RIO, 4 (Meridional) — Aires Camara da Cunha é funcionario da Fundação Brasil Central, e desse modo vive, desde que ingressou naquela entidade, empenhado na obra de desbravamento e colonização que vem sendo realizada nos nossos sertões desconhecidos.

Embrenhado nas selvas, Aires sentia-se a principio feliz em ter podido realizar o seu ideal de viver aventurosamente em contacto direto com a natureza. Todavia, com o correr do tempo, Aires começou a sentir-se nostalgico. Não é que lhe tivesse arrefecido o ideal de viver nas selvas. Não. Era uma outra coisa qualquer que ele sentia que estava lhe faltando para completar a felicidade que sentia no contacto com a natureza...

DIACUI

E Aires, que trabalha na Fundação ha cerca de oito anos, só ha quatro anos passados descobriu aquela «coisa» que êle sentia que estava lhe faltando, e por cuja posse definitiva e legalizada ele veio agora lutar aqui no Rio. Essa coisa é uma bonita indiazinha, de nome Diacuí.

Aires viu Diacuí pela primeira vez quando foi, em 1948, transferido para um posto da Fundação junto a uma aldeia dos Kalapalos, situada na margem esquerda do rio Kuluene. E não foi preciso que Aires soubesse se expressar no dialeto kalapalo e nem que Diacuí falasse o português (disem que a linguagem do amor é universal), para que surgisse desde logo um romance entre o moço desbravador e a jovem selvagem, romance esse que vem durando desde então.

CASAMENTO

Diacuí gostava de Aires e viceversa. A tribu concordou com a união e parecia que estava tudo azul para os jovens amantes quando um imprevisto, na forma de uma denuncia, veiu cair como um raio sobre a felicidade de Aires e sua amada. E' que existem proibições de ligações entre civilizados e selvicolas, e por isso Aires foi chamado a esta capital, onde foi interpelado sobre o seu procedimento. E ele não negou nada. Muito pelo contrario. Falando a seus chefes, revelou-lhes seu amor por Diacuí, com quem quer se casar no civil e, possivelmente, se lhe fôr permitido, tambem no religioso, para completa legalização de sua união.

UM APELO HUMANO

Aires Camara da Cunha foi apresentado ontem á reportagem no gabinete do presidente da Fundação Brasil Central, por ocasião da entrevista coletiva que o sr. Arquimedes Pereira Lima concedeu á imprensa para refutar acusações feitas á sua administração pelo sertanista Orlando Vilas Boas.

Naquela ocasião, Aires teve oportunidade de relatar aos jornalistas a sua historia de amor com Diacuí, a quem chama afetuosamente de «minha noiva». Disse ele que ama Diacuí e é por ela plenamente correspondido, e como não haja objeções por parte da tribu a que a india pertence, não sabe quais os motivos em que se baseou o Serviço de Proteção aos Indios para negar o consentimento que pediu para casar-se com ela e assim legalizar a sua situação.

«Eu vivo no mato e não tenho intenções de mudar de vida — disse Aires da Cunha — e nenhuma mulher civilizada se sujeitaria a compartilhar da vida que eu levo. A par disso, amo Diacuí e sou correspondido no meu afeto. Ela está me ensinando o kalapalo e eu lhe ensino o português. Vivemos felizes, mas a nossa felicidade só será completa quando legalizarmos a nossa união. E para que isso se torne possivel — terminou Aires — eu faço um veemente apelo ás autoridades do meu pais, pois não é justo que tendo o consentimento da tribu, e sendo de minha vontade e de minha noiva Diacuí a nossa união, parta justamente dos civilizados o desumano gesto de procurar impor-se a nossa separação, ainda mais quando se trata apenas de consentimento para a legalização de uma situação já existente.

Empréstimo solicitado ao Banco do Brasil por estabelecimentos bancários do Recife

Em virtude de ter chegado ao conhecimento da Casa Bancária MAGALHÃES, FRANCO & CIA. LTDA., a estranheza nos meios comerciais e bancários de não estar ela incluida entre estabelecimentos de crédito do Recife que pleitearam tal empréstimo, transcreve, a titulo de esclarecimento, a carta que dirigiu ao Sindicato dos Bancos do Recife, a propósito do assunto:

"Recife, 18 de Setembro de 1952.

Ao Sindicato dos Bancos do Recife.

Tendo recebido hoje a visita do Secretário dêsse Sindicato, Sr. Dr. Antéro Roma de Oliveira, para submeter à nossa apreciação e assinatura os têrmos de um abaixo assinado dirigido á Exma. Administração do Banco do Brasil S/A., com o objetivo de obter um empréstimo coletivo de 220 milhões de Cruzeiros, para os fins nêle consignados, e a ser rateado pelos respectivos signatários na proporção do seu Capital e Reservas, vimos informar a êsse Sindicato que êste Estabelecimento deixa de conceder a sua assinatura ao referido documento, por desejar manter-se, tanto quanto possivel, fiel à orientação que se traçou desde a sua fundação, de sòmente operar com recursos próprios e os oriundos do seu movimento normal.

Acreditamos, por outro lado, que o Banco do Brasil, embora não seja denominadamente o Banco Central da nação, mas exercendo praticamente todas as atribuições inerentes a tal organismo, está capacitado, só por si, a dar assistência a todas as atividades de caráter industrial, dentro do regulamento que orienta a sua carteira especializada de Crédito Agricola-Industrial.

Em consequência, agradeceriamos fôsse deduzida do montante a ser solicitado como empréstimo, a quota-parte que nos seria destinada.

Cremos-nos

Atenciosamente,
Casa Bancária MAGALHÃES, FRANCO & CIA. LTDA."

(482)

VARIAS NOTICIAS DE ULTIMA HORA

MOSCOU, 4 (U.P.) — O Partido Comunista sovietico reunir-se-á amanhã, em convenção para rever a sua constituição retificar o plano quinquenal de Stalin. Esta será a primeira convenção comunista na Russia desde 1939. A convenção durará uma semana. Informa-se que 1.500 delegados do país e poucos delegados estrangeiros assistirão ás reuniões.

MALENKOV LERA' O RELATORIO

MOSCOU, 4 (U.P.) — Pela primeira vez, desde a morte de Lenine, não será Stalin quem lerá ante a conferência do Partido Comunista da Russia, a inaugurar-se amanhã, o relatorio das atividades do govêrno. Esta é a fase mais importante da conferência. Este ano, a apresentação do relatorio será feita pelo sr. Malenkov, de quem se afirma ser o sucessor de Stalin. Este, entretanto, participará dos debates.

DESNACIONALIZAÇÃO DA SIDERURGIA BRITANICA

LONDRES, 4 (U.P.) — O Partido Conservador tratará de desenvolver, ás empresas particulares as industrias do aço e do ferro, logo que o Parlamento reiniciar as suas sessões, no dia 14 do corrente. Em julho passado, pouco antes do Parlamento entrar em férias, o govêrno anunciou que pretendia apresentar um projeto de lei sôbre o assunto, o qual foi prometido pelo sr. Winston Churchill, quando anunciou sua plataforma de govêrno.

De acôrdo com o referido projeto, o govêrno transferiria suas ações a um organismo especial, que se encarregaria de vendê-las a particulares. O govêrno pagará 328 milhões de esterlinos para expropriar as 236 empresas carboniferas e siderúrgicas existentes no país.

DEVOLVERA' A CARTA GEOGRAFICA FEITA POR CRISTOVÃO COLOMBO

WASHINGTON, 4 (U.P.) — A Biblioteca do Congresso Nacional anunciou que devolverá a carta geográfica manuscrita por Cristovão Colombo, que havia desaparecido da Academia de Historia de Madrid durante a Guerra Civil. A carta é do próprio punho de Colombo, que a escreveu em Servilha.

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE VELASCO IBARRA

QUITO, 4 (U.P.) — O presidente Velasco Ibarro, falando sôbre a disputa fronteiriça com o Perú, disse que o Equador acredita que o direito e a razão devem prevalecer na vida internacional. Lamentou que a imprensa peruana tenha atacado violentamente a Colombia e a seguir o Equador por que aquele país pronunciou-se em favor da justiça.

PETROLEO DA VENEZUELA PARA O BRASIL

CARACAS, 4 (U.P.) — Foi renovado ontem o modus vivendi entre a Venezuela e o Brasil, pelo qual esse país passará a comprar 40 mil barris diarios de petroleo. A Venezuela comprará ao Brasil produtos agricolas e farmacêuticos.

VIOLENCIAS NO MEXICO

MEXICO, 4 (U.P.) — O general Henrique Gorman, candi-

(Conclue na 6.ª pagina)

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

6 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 5 DE OUTUBRO DE 1933

Dois Regionalismos na Provincia das Alagoas

Tadeu ROCHA

— VIII —

RECIFE, outubro — O «regionalismo tradicionalista», deflagrado no Recife em abril de 1923, atuou entre nós sob diversas formas até a Revolução de 1930, quando foi incendiada «A Provincia» e disperso o grupo dirigente dêsse movimento de renovação cultural do Nordeste. E', mesmo costume de Gilberto Freyre, seu inspirador, situá-lo entre essas duas datas, considerando como repercussões do movimento os trabalhos que as novas gerações aqui desenvolveram nos sete anos seguintes, entre as quais o sociólogo pôde recrutar uma turma de jovens estudantes, com quem iniciou pesquizas em manuscritos e jornais antigos na Biblioteca Pública do Estado. Diegues Júnior, José Antonio Gonçalves de Melo, Diogo Menezes, José Valadares e Ivan Seixas foram os mais assíduos frequentadores da Biblioteca nos anos de 1933 a 1935, debaixo da orientação do autor de «Casa Grande & Senzala».

Se é certo que a Revolução de 30, com o desaparecimento de «A Provincia», o ostracismo politico de Odilon Nestor e o exilio de Gilberto Freyre, determinou uma descontinuidade nos trabalhos do movimento regionalista em sua própria sede, não é menos verdadeiro que em Maceió — onde surgiu a mais importante sucursal do «regionalismo tradicionalista» — as coisas se passaram de outro modo. Na capital de Alagôas, o movimento logo se afirmou construtivamente pelo aparecimento de uma revista semanal, o fortalecimento do grupo renovador e a publicação de livros de ficção ou de ensaios, em que os temas profundamente humanos, apesar dos cenários regionais, permitiram sua definitiva inclusão no primeiro plano da literatura nacional. Se alguem devesse procurar uma data para o fim do «regionalismo tradicionalista» na Provincia das Alagoas, essa deveria ser a da morte do poeta Aluisio Branco, em 4 de fevereiro de 1937, quando também já tinha emigrado de Maceió a maior parte dos intelectuais que haviam feito a revolução literária de dez anos antes.

No ano de 1931, o grupo de «renovadores» alagoanos já estava acrescido de Graciliano Ramos (que em 10 de abril de 1930 renunciara o cargo de Prefeito de Palmeira dos Indios e levara na sua mudança para a capital os originais do seu romance «Caetés») e também de Rachel de Queiroz e José Auto. O seu ponto predileto era o «Café do Cupertino», defronte do Relógio Oficial, onde comentavam os sucessivos acontecimentos de interesse literário, em que vinha sendo fertil a capital da Provincia. Assim é que foram oportunamente glosadas a resolução da «Academia Alagoana de Letras» dispensando aos seus novos membros o uso da casaca no ato da posse e a norma adotada na «Academia Guimarães Passos» (em que se transformara o antigo «Grêmio») de receber os seus associados trajando smoking. Mas a grande data dos «renovadores» de Maceió foi o dia 11 de abril,, com o aparecimento de um semanário ilustrado, mantido á custa de idealismo.

«Novidade», sob a direção de Alberto Passos Guimarães e Valdemar Cavalcanti, circulou 24 vezes entre essa data e 26 de setembro, sempre bem impressa e melhor paginada. A revista informava não ser «essencialmente literária nem essencialmente politica», mas a boa qualidade das suas letras comprova-se ainda hoje pelos nomes dos seus colaboradores, como Jorge de Lima, Graciliano Ramos, José Lins do Rêgo, Manoel Lubambo, Willy Lewin, Aloisio Branco, Carlos Paurilio, Raul Lima, Aurélio Buarque de Holanda, Abelardo Duarte, Barreto Falcão, Alvaro Lins, Carlos Duarte e Arnóbio Graça. «Novidade» cumpriu em seis meses de existência o programa que se propôs no seu primeiro artigo de fundo: «Sôbre essa geração de hoje — uma geração de vinte anos desencantados — sôbre a nova geração intelectual de Alagoas recai agora a responsabilidade de cometer loucuras. De afirmar-se, de ter convicções». E cumpriu fielmente a sua finalidade, inclusive noticiando as vesperais do «Instituto Histórico», com discursos, recitativos e cantos.

Porém um acontecimento de maior sensação que o aparecimento de «Novidade» ainda seria proporcionado aos «novos» alagoanos, em 1931 pelo «menino impossivel» Jorge de Lima. Na tarde da primeira segunda feira de setembro, no centro da cidade, por motivos estranhos á literatura, Jorge de Lima foi injustamente agredido por um bacharel armado de revólver. Dado que o poeta sempre teve o «corpo fechado», as balas não o atingiram e o heroi ainda apanhou calmamente uma cápsula deflagrada. Como convinha a um poeta «futurista», segundo o classificavam os seus antigos companheiros de Parnaso, o episódio concorreu grandemente para atrair-lhe as simpatias do público, que logo o acompanhou processionalmente ao consultório, na Rua do Comércio. No dia 27 dêsse mês, a conselho de parentes, benfeitores, amigos e pessoas recomendadas ás suas orações, Jorge de Lima embarcou para o Rio. A pretexto de gozar uma licença de sessenta dias para tratamento da saúde, o poeta deixou a Provincia pela Metrópole, mas para tratar da vida. E as aguas da Guanabara, em vinte anos de contacto, ainda não puderam prevalecer contra a fôrça telúrica do rio Mundaú, onde o poeta se banhou em criança. E de certo não prevalecerão nunca.

O estampido das balas deflagradas contra Jorge de Lima encerrou o fase destrutiva do «regionalismo tradicionalista» na Provincia das Alagoas e abriu o seu periodo de construção, que tanto repercutiu nas letras brasileiras. Explica-se perfeitamente a dupla atitude dos «renovadores»: entre os meados de 1927 e o começo de setembro de 1931, fôra preciso enfrentar o «academicismo» das letras alagoanas, pelo que os «meninos impossiveis» de Maceió até se mascararam de «modernistas», numa «Festa de Arte Nova» e num indispensavel «manifesto» dirigido aos intelectuais de S. Paulo. Depois de vencidas as barreiras inimigas, foi possivel construir. Daí, a elaboração literária de José Lins do Rêgo, Graciliano Ramos, Carlos Paurilio, Aloisio Branco e Valdemar Cavalcanti, para só falar nos que passaram os limites de Provincia e tiveram os seus nomes registrados nos cartórios do Distrito Federal, até os começos de 1937.

A fase inicial do movimento regionalista em Maceió tinha mesmo de ser revolucionária, para enfrentar todo o «sistema» predominante nas letras alagoanas. E a figura mais representativa dessa antiga maneira de vêr a literatura é o Pe. Júlio de Albuquerque, digno Vigário de S. Miguel dos Campos e prosador mais chegado aos clássicos entre os seus colegas da «Academia Alagoana de Letras». Conciliando os seus deveres sacerdotais nessa Paróquia com a leitura dos seus «mestres», êsse sacerdote esqueceu, porém, as virtudes cardiais e deixou-se cair em tentação literária, pecando gravemente por intemperança vocabular. Sua reverendissima despresando o «Estote sobres» de S. Pedro, empregou nos seus escritos, depois enfeixados no livro «Alma das Catedrais», uma verdadeira multidão de substantivos desusados e ainda maior quantidade de adjetivos preciosos somente accessiveis aos iniciados no grego, hebraico e latim. O culto da palavra dificil e da frase burilada alcançou em Pe. Júlio de Albuquerque uma perfeição jamais atingida em terras nordestinas. Aconteceu, porém, que o escritor chegou um pouco tarde com sua pesada bagagem literária: seu livro é posterior á «Semana de Arte Moderna» e ao inicio do primeiro movimento regionalista do Nordeste. Pior ainda: exasperou os ânimos dos «meninos impossiveis» da Provincia das Alagoas, que se rebelaram com Jorge de Lima nos meados de 1927.

Uma Síntese Histórica da Questão Religiosa

Jordão EMERENCIANO

RECIFE, setembro — O sr. Flávio Guerra — que se vem revelando um enternecido e apaixonado estudioso do passado histórico da cidade — já nos deu, em monografia breve e bem informada, uma boa síntese da questão da Comarca do São Francisco. Agora êle se revela não mais o cronista do Recife antigo ou o estudioso de um problema regional — mas o historiador seguro, bem informado, honesto e sereno de uma crise de caráter nacional que despertou as mais antagônicas e as mais violentas contradições.

Não é preciso salientar que a questão religiosa brasileira teve origens e causas mais profundas e mais graves que o simples conflito entre os bispos e as irmandades interdictadas. Não era um mesquinho choque de competências entre o poder temporal e o espiritual. Relembrar as remotas origens seria remontar ao conflito das Investiduras e aos choques velhos entre o Papado e o Trono. Seria tambem falar do espirito do século, dos seus preconceitos e dos seus istmos tão extremados em prejuizos e intolerância.

Não me interessa aqui discretear sôbre essa pequena questão que teve lances de bravura moral e de estupidês e inhabilidade politica, de intolerância governamental e do arrojo que inspira a cólera sagrada do justo injustiçado. Não pretendo reestudar essa questão, cuja bibliografia é tão rica e tão abundante, que comprometeu o Trono Imperial Brasileiro e foi ensejo para que dois bispos, sozinhos e desamparados, reivindicassem competência e independência, liberdade e supremacia que deveriam ter sido reclamados por todo o Episcopado.

O que me interessa aqui não é propriamente o assunto do sr Flávio Guerra (*) mas a maneira como êle tratou êsse assunto.

Em primeira lugar, não era materialmente facil dominar a sua complexidade e a sua bibliografia — porque são abundantes as fontes impressas e pouco explorados os manuscritos. Vinha, a seguir, dificuldade não menor. Dificuldade de conservar uma posição de serenidade, isenção e imparcialidade em face duma matéria azedamente contraditória e comprometida por tendências diversas e sempre substancialmente apologéticas.

Quem estuda a Questão Religiosa é naturalmente tentado, arrastado mesmo, a tomar partido. A própria linguagem — virulenta, candente ou, pelo menos, veemente, das fontes impressas ou manuscritas como que se ilumina pelo subconciênte do pesquizador e termina possuindo-o e se apossando do seu estilo E' muito perigosa essa tentação da linguagem da fonte sôbre a própria linguagem do historiador. Nas mais das vezes, êle termina possuido e arrebatado. Para resistir a essa tentação é preciso uma grande resistência em imparcialidade e serena isenção.

Da questão religiosa faltava uma visão geral que, em síntese bem informada e honesta, oferecesse a paizagem completa do fato histórico sem sacrificar o seu desenrolar propriamente dito, os pormenores essenciais e o estudo das causas remotas e próximas. Sintes que não sacrificasse as persona dramatis nem a trama complexa dos fatos e das origens. Na verdade essa é uma página de história brasileira que exige excepcionais qualidades de historiador. Historiador que não seja estranho á história da Igreja do Papado, do Império, do Padroado, á historia da formação brasileira e do que a Igreja nela representou e das adaptações externas que sofreu em proveito dessa formação e ainda um historiador bem informado de direito canônico e de direito público que não desdenhe subsidios de ciências sociais e filosóficas. Tudo isto porque o conflito dos bisp a com o Gabinete é apenas o pormenor visivel de uma obscura e complexa urdidura de fatos e de causas.

O sr. Flávio Guerra caminhou com muito êxito por meio dessa autêntica via celerata tórtuosa, povoada de armadilhas e desvios. Conseguiu manter, até o fim, uma sereno equilibrio em meio da veemência das partes que as vezes, tomou o caráter de altercação injuriosa — e não se permitiu ceder á tentação das fontes. Seu livro é, na verdade, um honesto, seguro e bem informado resumo da Questão Religiosa. E' a síntese a que não faltam as figuras humanas, a sequência histórica, a exposição das causas, o enunciar das origens.

No dizer autorizado e honroso do sr. Barbosa Lima Sobrinho, o livro do sr. Flávio Guerra, como apreciação geral, é o que temos de melhor. E êsse juizo tem autoridade porque o sr. Barbosa Lima Sobrinho é, por sua vez, um estudioso que conhece bem a matéria e nunca se derrama em louvores. Diga-se de passagem, aliás, que o prefácio do governador pernambucano sobremodo enriqueceu o livro pela informação, segurança e agudeza como tratou certos pormenores essenciais ao estudo da questão.

Desse livro pode ser dito que é, na verdade, uma excelente paisagem histórica do conflito religioso e que foi feita com honestidade, isenção e imparcialidade.

Há um aspecto porém que merece ser salientado: o sr. Flávio Guerra não se preocupou apenas com as fontes impressas — o seu tanto faciosas e já conhecidas. Mergulhou na documentação manuscrita e inexplorada. Não adotou o critério cômodo de estudar apenas o que está publicado. Revelou uma autêntica vocação de historiador buscando os arquivos e enfrentando o segrêdo dos códices. O gosto pelo documento denuncia o verdadeiro historiador que não se satisfaz com os fragmentos da verdade colhida e de repetir as conclusões alheias. O historiador tem sêde da verdade inteira e de revelar o pormenor ainda virgem e que não foi explorado.

Creio que um estudioso com essas aptidões e qualidades merece não só todo o estimulo mas tambem que não se procurem no seu trabalho apenas os lapsos ou as falhas. E' preciso não esquecer as dificuldades que teve de vencer e as qualidades que demonstrou possuir ao ponto de realizar um trabalho que é o melhor no seu gênero.

(Conclue na 2.ª pagina)

Um Conto em Que Surge o Nome de Mallarmé

RECIFE, setembro — A praça ficava situada no alto e era defendida do abismo por uma balaustrada, onde os dois jovens namorados se recostaram para olhar a paiságem. Do lugar onde estavam podiam ver, em linha horizontal, as janelas dos grandes edificios. E lá em baixo a cintilação das avenidas, as ruas estreitas e sombrias, a faixa do aeroporto e também o mar, que era todo a extensão marginando a cidade além das zonas iluminadas. Vez por outra um avião descia e deslizava sôbre a pista até não se ouvir, mais o ronco dos motores. E o silêncio voltava, como um repouso, sôbre as banquetas da praça, as poucas árvores e outros casais de namorados que descansavam na grama.

Frieda aspirou o ar fresco da noite e deu um daqueles maravilhosos suspiros que retesavam os seios sob a «sweater», enquanto o seu companheiro, que a bem da verdade era um poeta moderno, iniciava um recitativo com uma falta de modos e uma tal entonação de voz que tiraria o sabôr até mesmo de um soneto de Shakespeare:

«A carne é triste, e eu li todos os livros, todos,
Fugir! Além! Eu sei que há pássaros já doudos
Por se ver entre os céus e as espumas do alto mar!»

Quando la nesse verso foi interrompido por uma pergunta de Frieda que lhe causou arrepios:

— E' seu esse poema?

— Meu cousa nenhuma. Isto é a tradução de um poema de Malarmé.

— Traduza então!

— Traduzir o que? Não o estou declamando em português?

— Não seja tolo, estou me referindo ao sentido... vocês todos são detestáveis... os modernos... uns loucos... sim, uns loucos é o que vocês são.

O poeta, ainda um pouco aturdido, pois não esperava semelhante reação, iniciou então um longo discurso sôbre a arte moderna, repetindo uma velha argumentação muito comum nos intelectuais de vanguarda quando são chamados a falar de improviso:

— A arte moderna deve ser sentida e não explicada. E' uma questão de sensibilidade. Não podemos seguir os modêlos antigos. Tudo no mundo evolui. A sociedade de hoje não é a mesma de antigamente... o progresso... Camões teve a sua época. Shakespeare também teve a sua. Quer um exemplo? Como poderia eu repetir para você os mesmos galanteios de Romeu á Julieta? Imagine que contrassenso:

«A noite para mim sem tua luz é má!
O amor vai para o amor alegremente
Como volta da escola a criança contenta.
A ida para a escola é triste e a volta, alegre.
Mas para o amor a ida é alegre e a volta é triste!»

— Oh, mas é lindo!

— Vá lá que seja lindo, mas um poeta moderno não anda com trocadilhos. Compreenda. Não se adapta a nossa maneira de ser. Julieta falava á Romeu de cima de um balcão. Nós estamos numa praça olhando esses altos edificios de pedra. Não é diferente? O poeta de hoje é um divorciado do povo. Malarmé expressa bem o desejo de fuga através de uma simbologia onde você não penetra. Mas não tem importancia. O poeta escreve para si próprio.

E continuou por ai.

Frieda pensava nas moças de sua geração que nada sabiam de arte moderna. Os simbolos aquela mistura de ilhas, bailarinas, anjos, algas ou peixes, lhes pareciam como as paredes irredutiveis de um castelo sem fórma e era preciso ser o principe da lenda para poder abrir caminho por entre as sendas espinhosas daquelas estranhas florestas de palavras.

O jovem poeta insistia no seu desejo de fuga, esse recolhimento para dentro de si próprio que era o momento exato da fecundação poética. Os olhos de Frieda brilharam e o seu rosto todo adquiriu um ar de concentração que êle tomou por um profundo interesse pelos seus conceitos.

Um avião flutuava no espaço. Ora, Frieda também desejaria fugir naquele avião. Quem sabe para onde? New York! Miami Beach! Acapulco! Los Angeles! Indianopolis! Subir no avião e amanhecer numa praia da Flo-

(Conclue na 2.ª pagina)



DOIS POEMAS DE BAUDELAIRE

HINO Á BELEZA

(DAS FLORES DO MAL)

Tradução de Moacir de ALBUQUERQUE

Vens do céu profundo ou do imenso abismo?

Teu olhar, divino e infernal, derrama confusamente bençãos e crimes. Es, por isso, comparavel ao vinho. Conservas nas pupilas crepúsculos e auroras. Exalas perfumes como uma noite procelosa. Teus beijos são um filtro e tua bôca uma ânfora, que tornam herói covarde e bravo o infante. Vens do inferno ou do céu? O destino acompanha-te como um cão. Semeias alegrias e catástrofes. Governas o mundo e a ninguém obedeces. Marchas sôbre cadáveres, ó Beleza e dêles sombas. O Horror é um de teus adornos, e a Morte baila, dançarina fantástica, sôbre teu ventre orgulhoso e sensual. Uma efémera alucinação se evoca de ti, ó candeia, crepita, flameja e murmura: — Nós te bendizemos. Inclinado sôbre a Amada, o homem sôfrego semelha um moribundo que acariciasse o próprio esquife.

Ou venhas do inferno ou do céu, pouco importa, Beleza! O' monstro enorme, terrivel, ingênuo! Teus olhos, teu sorriso, teu pé, abrem-me as portas dum Infinito que amo e jamais conheceri. E' Deus ou o Diabo? Anjo ou Sirene? Pouco importa pois fazes — e isto é o essencial — ó fada de olhos de veludo, ritmo, perfume, luz, ó minha única rainha — mais belo o mundo e menos pesado o tempo.

O CONVITE A VIAGEM

Minha querida, minha irmã, pensa na doçura de vivermos juntos ó longe. De amarmos á vontade, de amarmos e morrermos, no país que tanto se parece contigo. Os sóis úmidos dêstes céus nebulosos tens para mim o encanto, sutil e misterioso, de teus olhos traiçoeiros, luzindo através das lágrimas. Ai, tudo é ordem e belesa, luxo, calma e volúpia. Móveis luzentes, polidos pelos anos, decorariam nosso quarto. As flôres mais raras, misturando seus perfumes aos vagos odores de âmbar, os estuques trabalhados, os espelhos profundos, a riqueza fabulosa, tudo nos falaria á alma a suave lingua do país natal.

Ai, tudo é ordem e belesa, luxo, calma e volúpia. Olha o sono inquieto dos vapores nos canais: é para realizar teus menores desejos que êles aqui aportam, vindos do fim do mundo. O poente reveste os campos e a cidade de incinto e ouro; a terra adormece feliz, sob a luz e o calôr que a envolve e embala.

Ai tudo é ordem e belesa, luxo, calma e volúpia.

Deus é Francês?

Ao Prof. Manuel Cavalcanti Filho, estudioso dos problemas gauleses.

Dilermando LUNA

— I —

JOÃO PESSOA, agosto — Os povos na sua vontade de dominio, têm pretendido nacionalizar Deus. Os israelitas julgam-se ainda eleitos Os ingleses na sua idade imperial arvoraram-se de mensageiros divinos Os alemães tiveram identicas ilusões, assim como as tiveram os russos sob o regime czarista, transformado na atualidade sob o messianismo comunista. Contudo, nenhum povo europeu alimenta o mais escandaloso orgulho — apesar do seu ceticismo religioso — de perfectibilidade divina que o povo francês. A lenda de que Clovis, o Merovingio, foi ungido por S. Rémy em Reims com oleo transportado do céu por uma pomba, é bem reveladora dessa pretensão francesa. As cruzadas, fato historico de inspiração francesa, é outro indice dessa tendencia, sendo Jeanne D'Arc o mais acabado simbolo dessse misticismo nacional, quando declarou: "Aqueles que fazem guerra ao Santo Reino de França, fazem guerra ao Rei Jesus". Os reis de França, inclusive Carlos X, já em pleno seculo XIX, acreditavam-se de posse de poderes miraculosos. Gesta Dei per Francos, é o titulo da historia do monge Guibert de Nogante. Titulo por demais significativo e sintomatico do espirito de um povo.

Se com o racionalismo, esse sentimento religioso foi desaparecendo, restou sob a forma de perfectibilidade que faz cada francês sentir-se superior aos demais povos e a França, como le *flabeau de l'humanité, le coeur de la civilisation*, segundo Guizot, ou *la plus humaine des patries*, segundo Lavisse.

Diz-nos Gaultier que o francês não admite a superioridade racial, ora, conquanto o racismo não convenha á França na atualidade, não esqueçamos que a tese de arianismo partiu da França. Não foram Huston Stwart Chamberlain, Gunther ou Rosenberg os seus inspiradores e sim Gobineau, o diplomata que como bom francês não quis e não soube olhar a civilização brasileira que nascia e, o professor Vacher de Lapouge.

* * *

Estas reflexões surgiram como resultado da leitura do livro L'AME FRANÇAISE (1) de Paul Gaultier, pensador espiritualista e membro do Instituto de França, dois titulos (o francês ama diabolicamente os titulos), capazes de credenciarem um autor a torná-lo insuspeito a qualquer leviandade. O titulo do nosso artigo, tomamos de Friedrich Sieburg que tanto preocupa Gaultier, parecendo a sua obra apologetica, como uma replica a de Sieburi, intitulada DEUS E' FRANCES? Sempre a preocupação francesa pelo que dela pensa a Alemanha. Conflito eterno e inextinguivel

Vejamos agora se Deus é francês através das qualidades do espirito e da civilização francesa.

Gaultier tem como principal caracteristica da alma francesa a inteligencia, considerando os franceses como herdeiros da lógica grega Contrapõe á inteligencia rapida do francês a inteligencia lenta do anglo-saxão. O que, no entanto, acarreta para o francês e para o mundo essa louvada inteligencia?

Pletorico de espirito critico, o francês é terrivelmente satirico, vomitando a sua "verve" em todos os sentidos, sem respeito, a qualquer povo ou instituição. São caricaturistas mordazes, apresentando na Historia das Artes, um Forain ou um Damier A satira unida á ironia nos franceses, é altamente antipatica aos estrangeiros pela sua causticidade, faltando-lhe a cordialidade do "humour" britanico. Voltaire, Anatole France e Jules Lemaitre, são autenticas incarnações literarias dessa ironia. (2).

Inteligente o francês é calculista, possuindo de um bom senso

(Conclue na 2.ª pagina)

SONETO

Raymundo Yásbeck ASFÓRA

PRAIAS DE FOGO NASCEM DA LOUCURA.
CORDILHEIRAS DE SANGUE. ESTRANGULADAS
SOMBRAS. GRITOS DE NAUFRAGO. PROCURA
DE MENOS MORTE EM MEIO DAS CAMADAS

DE MORTES QUE SE ADENSAM NAS MORADAS
SUETERRANEAS DOS SILENCIOS FRIOS.
INCENDIOS DE ARQUIPELAGOS. OS RIOS
ENSANGUENTANDO A PAZ DAS MADRUGADAS.

CREPITAÇÕES DE VOZES AFLITIVAS.
CEUS DESABANDO SOBRE OS MONUMENTOS
DA CIDADE AFOGADA EM BRASAS, QUANDO

COMO UM FANTASMA, AS CARRUAGENS VIVAS
DAS LABAREDAS CRESCEM COM OS VENTOS
NOTURNAMENTE UIVANDO, UIVANDO, UIVANDO...

Trinta Anos Depois

Otto Maria CARPEAUX

Perdi o dia próprio para evocar o fato: no dia 24 de junho de 1932 tinham passado 30 anos depois da morte Walter Rathenau. Mas os mortos não precisam de pontualidade. O atraso não faz mal: não se trata de necrológio.

Rathenau está hoje quase esquecido, como se ninguem se quisesse lembrar dele: nem os alemães que o assassinaram nem os judeus aos quais pertencia pelo nascimento nem os bolchevistas russos com os quais concluiu aliança nem os europeus ocidentais que lhe estão, neste momento, realisando as idéias. Será que a lenda odiosa em torno de seu nome, fabricada pelos antissemitas pré-nazistas, teria influenciado de tal maneira o mundo? Lembro-me vagamente de um artigo publicado em 1932, dez anos depois da morte, no Mercure de France, revista de grandes tradições ocidentais, no qual se repetiu grande parte daquelas interpretações de má fé. Vamos proceder de maneira algo dialética, resumindo antes de tudo aquela lenda.

Era o filho de Emil Rathenau, do fundador da A. E. G.: truste com capital de 15 bilões de marcos, 135 usinas de eletricidade, 154 usinas siderurgicas, 80 minas de carvão e ferro, 128 sucursais no estrangeiro, uma das maiores acumulações de poder econômico que o mundo já viu. Walter Rathenau, filho único, herdou tudo isso para dirigi-lo. Dominou perfeitamente várias linguas, tinha estudado engenharia, filosofia, história, letras. Sua intensa cultura geral era típica do dilletante rico. Era brilhante orador. Um Clémenceau, um Lloyd George, oradores profissionais de grande classe, ouviram-lhe com admiração o discurso na conferência de Genova que terminou com o verso de uma canção de Petrarca: «Pace, pace, pace!». Entre os alemães, que têm lingua pesada, são raros os grandes oradores: a eloquencia de Rathenau foi interpretada como validade, vontade de brilhar. Seu hábito de acrescentar conclusões morais ás explicações economicas provocou a sátira: diziam que Rathenau, voltando das sessões de conselhos administrativos de fábricas e bancos sentou na mesa, em casa parafraseando o sermão da montanha: chamavam-no de Cristo de casaca e cartola. Consideravam-no como tipo de grande capitalista, amante de dinheiro e mais dinheiro e de poder. E sua tese repetidamente manifestada de que a economia é o verdadeiro conteúdo da politica, foi caracterisada como especificamente judaica.

Com efeito, Rathenau era judeu. Naquele tempo, por volta de 1900, os judeus desempenharam na Alemanha papel muito grande; Albert Ballin tinha criado a marinha mercante alemã; Hermann Cohen, Husserl e Simmel, os filosófos; Laband, o maior jurista; Liebermann, o maior pintor; Mahler, o maior regente de orquestra; Paul Ehlich, o fundador da ciência e técnica dos remedios sintéticos; enfim, o proprio Emil Rathenau. Os judeus dominaram parte da economia, da imprensa e das universidades. Só não eram-lhes vedado o ingresso na administração pública e sobretudo no oficialato do exército. Quando Walter Rathenau foi a serviço militar no regimento da guarda imperial, nenhum dos seus camaradas quis conversar com êle, e não foi, como todos os outros, promovido a oficial. Até seus inimigos achavam natural que tenha ficado cheio de ressentimentos. Não podia ser bom cidadão alemão. Contava-se com horror, durante a guerra de 1914, que Rathenau tinha dito: «Se o imperador Guilherme voltar para Berlim a cavalo, como vencedor, então a historia universal terá perdido o sentido». No entanto, durante a guerra o governo imperial tinha aceito seus serviços; foi êle quem ideou, criou e administrou o Departamento Central de Materias-Primas, primeiro modelo de economia dirigida, alvo do odio dos barões do aço e carvão do Ruhr. Depois da guerra, já na República de Weimar, Rathenau mecanisou a socialisação de grandes setores da industria. O chefe de um truste gigantesco como socialista bolchevistia. O chefe de um truste gigantesco como socialista bolchevizante, isto era evidentemente de mais: desde então, o poderoso Stinnes se tornou seu adversário implacável, financiando a propaganda antisemita contra êle. Em fevereiro de 1922 foi nomeado ministro das Relações Exteriores, cargo que, conforme a opinião geral na Alemanha, não podia ser exercido patrioticamente por um judeu, homem de ligações e parentescos internacionais. A atmosfera era tensa. Pela inflação, o dolar americano, que valeu 74 marcos em janeiro de 1921, subiu a 491 em junho de 1922 [illegible] 13.000 000 em 1923). Classes inteiras da nação estavam arruinadas (de propósito, diziam, esquecendo-se que se tratava de consequencias da guerra perdida pelo imperador), enquanto nas regiões centrais do país se levantaram as revoltas dos comunistas. No romance de Ernst Von Salomon, Os reprovados, estão resumidas as razões subjetivas dos ex-oficiais do exército, desesperados, que começaram naqueles meses a assassinar, sistematicamente, todos os politicos democraticos, inclusive Erzberger, o chefe do partido católico. Neste momento, para assustar a França implacavel, Rathenau assinou o tratado de Rapallo com a Russia sovietica. A aliança dos judeus bolchevistas e dos judeus capitalistas parecia provada. No dia 24 de junho de 1922 Rathenau foi assassinado.

Dos assassinos diretamente implicados, Kern encontrou a morte na fuga e Fischer suicidou-se. Os cumplices, Tillessen, Techow, Killinger e aquele Salomon foram condenados a vários anos de prisão. Mas depois, todos foram anistiados. Killinger chegou a ser em 1933, um dos chefes do nazismo, ditador da Saxônia. No dia 24 de junho de 1922, o Terceiro Reich estava virtualmente pronto.

Na época, ninguem poderia prever isso. Os grandiosos funerais de Rathenau, os maiores que a Alemanha jamais viu, participando milhões do enterro em Berlim e dos comicios na provin-

(Conclue na 2.ª pagina)

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

MUSEU INTERNACIONAL DE ESPE RANTO — O JUBILEU DE PRATA DA ILUSTRE INSTITUIÇÃO

Celinicio SILVEIRA

O Museu Internacional de Esperanto, situado em Viena, é uma ilustre instituição, venerada por todos os esperantistas.

Fundado em 1927 pelo conselheiro Hugo Steiner, seu atual diretor de honra, o Museu constitue uma gloria para o movimento esperantista, pois encerra um precioso acervo de documentos que falam bem alto da utilidade do idioma da Humanidade.

Muito merecidamente passou, em 1928, a funcionar como secção da Biblioteca Nacional da Austria, conquanto conservasse sua independencia.

Em 1938, estando a Austria sob o dominio nazista, o famoso museu se viria impedido de funcionar, e o seu fundador fôra arrastado ao carcere, onde permaneceu durante 3 meses. E' facil avaliar as contrariedades por que passaram os esperantistas austriacos, em face do confisco, pelos hitleristas, de 3.000 dolares, doados pelo conselheiro Steiner á gloriosa fundação de cultura.

Não desapareceu, felizmente, o material das colecções. Nestas se incluiam milhares de livros, fotografias, revistas, jornais, recortes, sêlos, brochuras, mapas e outros documentos comprobatorios do emprego do Esperanto em todos os rincões do planeta, os quais conseguiram escapar á destruição.

Em 1943, após o periodo de ocupação, radiantes perspectivas se abrem para o esperantismo no pais danubiano. As atenções do poder publico austriaco se voltam com profunda simpatia para as atividades esperantistas, consolidando, de maneira decisiva, o prestigio do Museu. Deve-se ao chanceler Leopoldo Figl a reabertura da instituição, para onde convergem, em numero apreciavel, os interessados na difusão da lingua internacional, além de outros elementos do mundo culto da Austria.

Acha-se agora instalado em quatro salões do "Hofburg", o famoso castelo imperial de Viena. Os jornais esperantistas nos informam acêrca do magnifico conforto que cerca a importante organização internacional.

Está, portanto, vigorosamente restaurado o movimento esperantista na Austria, o qual tem no Museu um baluarte poderoso, um forte divulgador das maravilhas do espirito.

Uma minucia que merece saliencia neste comentario é a que se refere á exposição permanente de obras alusivas ao Esperanto, no recinto do Museu, cuja direção edita um interessante boletim informativo de suas atividades, tratando, inclusive, de acontecimentos registrados no esperantismo mundial.

O "Internacia Esperanto-Muzeo" (Museu Internacional de Esperanto) tem sede em Hofburg, Wien I, Austria. A este endereço podem dirigir-se todas as pessoas que desejarem oferecer-lhe qualquer especie de material a respeito do Esperanto em particular, ou do idioma acessorio em geral.

Podem, ainda, os interessados se dirigir á sra. Yolanda de Araújo Costa, sua representante no Brasil, á rua Cosme Velho, 104, s/Vj. Laranjeiras, Rio de Janeiro.

O Museu recebe igualmente contribuições em dinheiro, principalmente para fazer face ás enormes despesas com expediente, correspondencia, etc.

* * *

O dia 15 de agosto ultimo assinalou o transcurso de jubileu de prata do Museu Internacional de Esperanto. O acontecimento foi celebrado com varias demonstrações de regozijo nos circulos esperantistas do Mundo. Os jornais e revistas especializados saudaram-no com o maximo jubilo.

Esta secção envia daqui as mais efusivas congratulações a direção do Museu, formulando votos para que ele continue a prestar tão fecundos serviços á propagação do Esperanto em todo o Universo, constituindo-se, assim, um tesouro de cultura de inestimavel valor.

CAMOES EM ESPERANTO

Mocsir S. CUNHA

Antonio Grabowski, um dos mais famosos poetas esperantistas, nasceu a 11 de junho de 1847, em Nowe Dobra, Pomerania, e faleceu a 4 de julho de 1921, na cidade de Varsovia. Exerceu grande influencia na formação da literatura e do estilo do Esperanto, ocupando honroso lugar de classico da lingua, ao lado do proprio Zamenhof. Engenheiro de profissão, traduziu para a lingua internacional varias peças da literatura mundial, sobretudo poesias. Posteriormente, foram estas enfeixadas em volume sob o titulo de "El Parnaso de Popoloj", obra semelhante ao "Diverskolora Bukedeto", do nosso estimado mestre Francisco Valdomiro Lorenz.

No "El Parnaso de Popoloj" encontra-se um fragmento d'"Os Lusiadas", de Camões. São apenas as três estrofes iniciais, admiravelmente traduzidas para o idioma internacional, sendo de notar que Grabowsky conservou, na tradução, o ritmo original da celebre epopéia da gente portuguesa.

Para comparação dos eruditos, vamos transcrever as estrofes da tradução de Antonio Grabowski e, como nem sempre todos têm á mão um exemplar da obra de Camões, daremos tambem as estancias originais, para mais facilidade de confronto:

Komenco de Luziadoj

Bataloju kantas mi de l' heroaro,
Kiu de l' hejma borde luzitana
Tre l' ne ankoraŭ tiipirita maro
Gis trans insulo velis Taprobana,
Kaj da dangeroj en militofaro
Pli vankis, ol permesas fort' [homana,
Gis kiam, inter malprokrimaj [gentoj,
Starigis novaj regno-fundamentoj.

Kaj kantos mi de reĝoj glor- [memoron,
Kiuj, potencon de la imperio
Disvastigante, sanktan krucon- [gloron
Firmigis en Afriko kaj Azio
Per heroajoj, kies altvaloron
Laukronis senmortec' en historio
Rakontos ĉion mi en kanto- [partoj,
Se vi min helpos, ho geni' de l' [artoj.

Ĉesu de l' saĝa Greko kaj [Trojano
Sipirojn glori, kiujn ili faris,
Kaj kiel Aleksandro kaj Trajano
Per vankaj militroj sin preparis;
Mi kantos vin, ho glora Luzitano,
Ĉe kiu Mars, Neptune servo [staris.
Silentu do, antikva Muso kanto,
Eksonos glor', pli alten levigan- [ta!"

Até aí vamos a tradução na lingua internacional. Vejamos agora o texto original:

"As armas e os barões assinalados
Que da Ocidental praia Lusitana,
Por mares nunca dantes navegados,
Passaram ainda além da Taprobana,
E em perigos e guerras esforçados
Mais do que prometia a força [humana,
Entre gente remota edificaram
Novo Reino, que tanto sublimaram,

E tambem as memorias gloriosas
Daqueles Reis que foram dilatando
A Fé, o Imperio, e as terras viciosas
De Africa e de Asia andaram [devastando,
E aqueles que por obras valerosas
Se vão da lei da morte libertando,
Cantando espalharei por toda parte,
Se a tanto me ajudar o engenho e [arte.

Cessem do sabio Grego e do Troiano
As navegações grandes que fizeram,
Cale-se de Alexandro e de Trajano
A fama das vitorias que tiveram,
Que eu canto o peito illustre [Lusitano
A quem Neptuno e Marte obedeceram:
Cesse tudo o que a Musa antiga [canta,
Que outro valor mais alto se [alevanta".

O episodio de Inês de Castro, em 18 estrofes, descrito no Canto terceiro d'"Os Lusiadas", tambem foi traduzido para o Esperanto, por Kalocsay, que o incluiu no livro "Eterna Bukedo". Infelizmente, como se trata de fragmento um tanto grande, não podemos transcrevê-lo aqui. Os estudiosos, porém, poderão encontrá-lo na fonte citada.

O ESPERANTO PELO RADIO

Em Caruaru

Todas as quartas-feiras, a começar das 18.15, está sendo irradiado pela emissora de Caruaru, um bem organizado programa esperantista.

Dirige-o o pôsto samideano Geraldo Pires Bitôncio, com a colaboração de locutores e contrôlistas, bem como de co-idealistas da Capital do Agreste.

Em Garanhuns

Vai ao ar, todos os sabados, das 18.5 ás 18.30 horas, o programa "Momento Esperantista" da Radio-Difusora de Garanhuns, sob a orientação da srta. Maria do Socorro Monteiro.

Esse programa tem a colaboração da professora Helena Martorelli Cordeiro e de outros elementos da emissora local.

São ministradas aulas do idioma da Humanidade, seguidas de excelente noticiario do nosso movimento.

Em Natal

Está sendo regularmente transmitido o programa esperantista da "Radio Poti", emissora associada de Natal.

O professor Arlindo Castro de Lima ministra aulas de Esperanto e divulga notas de interesse para a causa esperantista.

O referido programa vai ao ar das 19 horas ás 19.10, todas as segundas-feiras.

NOTICIAS DO RIO

O movimento esperantista na Capital da Republica continua empolgando os meios cultos. A Liga Brasileira de Esperanto, com sede á Praça da Republica, 54, 1.º andar, tem desenvolvido preciosas atividades, de que nos dá conta o seu prestigio orgão, "Brasília Esperantisto".

A Liga orienta e coordena a propaganda em nosso país do movimento esperantista, que apresenta, nos 3 ultimos anos, uma brilhante fase de progresso.

CURSOS DE ESPERANTO

Prosseguem as aulas do novo curso de Esperanto recentemente criado na Associação Pernambucana de Esperanto, no Ed. Santo Albino, 11.º andar, sala n. 1110.

O curso terá a duração de 4 mezes, sendo ministradas duas aulas por semana; ás terças e sextas-feiras, das 18.30 ás 19.30 horas.

Após a conclusão do curso será conferido ao aluno aprovado em exame o diploma do Curso Elementar de Esperanto, pela Liga Brasileira de Esperanto.

Continuam abertas as matriculas, podendo os interessados se dirigir á sede da Associação, das 18 ás 20 horas, diariamente.

— Acha-se em pleno funcionamento o curso de idioma auxiliar no Instituto Espirita João Evangelista, á rua Santo Elias, 288, no Espinheiro.

As aulas são ministradas das 19 1/2 ás 20 1/2, todas as quartas-feiras.

Acham-se ainda abertas as matriculas.

— No Instituto Moderno, nos Afogados, prosseguem as aulas de Esperanto, sob a orientação do prof. Tomaz Vila Nova, delegado em Pernambuco da Associação Universal de Esperanto.

Os interessados podem obter informações na sede da Associação Pernambucana de Esperanto ou na secretaria daquele educandario.

COISAS UTEIS

— O pão com bom leite, bem servido, constitui um alimento completo, que preenche todas as necessidades do organismo.

— A vitamina G é excelente para combater os desarranjos nervosos. Encontra-se com abundancia nas carnes magras.

— Apoiando na nuca uma toalha e movendo-a com ambas as mãos sem mudar de sitio, realisa-se um exercicio que se for feito diariamente dá beneficios á saude.

Para limpar garrafas de vidro, enchem-as com chá frio, e deixam-as assim durante umas horas; depois despeja-as mais algum e torna-as a agitar o restante. Repete-se esta operação até a garrafa ficar vazia e, em seguida, enxuga-se com água fria.

A receita pode ser boa, mas parece-me mais economico e que emprega as cascas dos ovos que se deitam aos bosadinhos para dentro da garrafa, juntando-lhe um pouco de água e agitando bem. O vidro fica limpo e brilhante.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DUAS RECEITAS UTEIS

Muita gente gosta de usar este tipo de sabão para lavar a cabeça. Vejamos a receita.

Use sêbo ou gordura para o ingrediente gorduroso, podendo tambem misturar os dois. Faça o sabão da mesma maneira que o sabão de outros tipos, mexendo-o, de vez em quando, a mistura, até que a mesma tome uma consistencia espessa.

Ajuntam-se então, oito onças de brea de madeira. A massa deve ser bem mexida, para impedir que se embole. Se a mistura é metade de gordura e metade de sêbo, deve se esfriar até 160 graus F. ou 110 graus. Se a solução é de lixivia, deve-se esfriar de 80 a 85 graus F.

Para se fazer esse sabão ajuntam-se 6 onças de glicerina a qualquer especie de sabão, depois de se ter ajuntado a solução de lixivia. — (Globo Press).

A razão de ser do meu silencio

ADETH LEITE

A RAZAO DE SER DO MEU SILENCIO,
A RAZÃO QUE EU OCULTO A CADA MOMENTO
E QUE MUITA GENTE QUER VER REVELADA,
E PROFANADA DE BOCA EM BOCA;
A RAZÃO INDESCRITIVEL DO MEU SILENCIO,
EM NÃO REVELAR A NOSSA HISTORIA,
NÃO É PORQUE EU TENHA MEDO,
NÃO É PORQUE O MUNDO NÃO POSSA SABER
DO QUE SE PASSOU CONOSCO;
É QUE, REVELADA ESSA HISTORIA,
TODO MUNDO SABERIA O NOSSO ROMANCE
— O ESTRANHO ROMANCE DE NÓS DOIS! —

O ROMANCE VIVIDO E JAMAIS ESQUECIDO
QUE EU CONSERVO, INDELEVEL, NA MINH'ALMA
DE ARTISTA INCOMPREENDIDO,
COMO A MAIS SUBLIME DAS ILUSÕES
QUE PODIA ALMEJAR EM TODO O MEU VIVER!

DEUS É FRANCÊS?

(Conclusão do 1.º pagina)

terra a terra que o subtrai ás atitudes heroicas. Um D. Quijotes é impossivel na França, sem a ambivalencia da alma espanhola com Sancho e o Quijote, donde o bom senso de La Fontaine. Gaultier, a propósito, melhor ilustra o que afirmamos: "La Fontaine represente exactement le bons sens français avec sa philosophie un peu courte, son dédain des vanités — embora o francês seja excessivamente vaidoso como veremos adiante — sa psychologie pénétrante, sa morale familiére, qui nous montrent les choses telles qu'elles sont et nous proposent tout bonnement de vivre une vie tranquille loin des vaines grandeurs et des faux semblants. On retrouve ces qualités chez Montaigne, chez Rabelais, chez Molière, chez Voltaire et chez la plupart des écrivains français".

Por calculo e previsão o francês subordina sua existencia a uma idéia previamente estabelecida, donde a tendencia das familias, muitas vezes falhando com o respeito ás vocações, sem destinar um dos seus filhos meninos a uma carreira determinada a priori. Ao francês, falta o sentimento da aventura tão proprio do inglês. Sedentario e previdente, ama a segurança do estado de funcionario. O jovem francês mesmo, prefere a estreiteza segura da burocracia ao azar de outras profissões de resultados mais largos quanto imprevisiveis. Enquanto o jovem norte-americano tenta antes de encontrar uma em que se fixar definitivamente, inumeras profissões, ao jovem francês isto constitui um fracasso, torna-se um "raté" aos olhos da familia. Uma posição definida em França é o resultado do espirito de ordem e precisão ditada pela inteligencia.

O francês é hostil ao que se apresenta nebuloso, vago e impreciso. As brumas nordicas são antipaticas ao espirito francês. Georges Rodenbch, autor belga de lingua francesa, posta das meias-tintas, penumbrista, é um estranho na literatura francesa. A inteligencia gaulesa intoleranta á falta de metodo, não suporta o misterio que se oculta sob a realidade, daí tambem a posição equivoca de outro belga Maurice Maeterlinck, filiado ao simbolismo francês.

Apesar de Chateaubriand, Musset, Vigny, Victor Hugo e outros, o romantismo não é francês do mesmo modo que não o é, o simbolismo, embora dele constem os nomes de Verlaine, Mallarmé, Rimbaud, Laforgue e Samain. Baudelaire, considerado o precursor do simbolismo (Gaultier aliás, ou por moralismo ou por não conhecer tendencias marcadamente francesas em Baudelaire, evita citá-lo ao longo de todo o seu livro), tendo descoberto e misteriosas correspondencias que existem em nossas sensações, ultrapassava os limites do positivismo e do naturalismo, abrindo assim uma porta ao mundo do desconhecido e de misterio. De resto, Baudelaire sofrera a influencia do anglo-saxão Edgar Poe. Verlaine, Mallarmé e Rimbaud passaram temporadas na Inglaterra e ao contrario do conceito de Boileau: "Ce que se coiçoit bien s'énonce clairement", Varleine deixou-nos a sua arte poetica em que reclama antes de tudo a musica, o impar, a canção cizenta, onde juntam-se o Impreciso e o Preciso:

De la musique encore et toujours!
Que ton vers soit la chose envolée
Qu'on sent qui fuit d'une âme en allé
Vers d'autres cieux á d'áutre amours.

Que ton vers soit la bonne aventure
Eparse au vent crispé du matin
Qui va fleurant la menthe et le thym...
Et tout le reste est litterature.

A tese de que toda arte aspira á condição da musica, fôra anunciada pelo escritor inglês Walter Pater no ensaio sobre a escola de Giogione, em 1877. Ora, para o francês, apesar de grandes nomes que possa apresentar no campo musical, a musica é simples divertimento e não comunhão com a natureza, como para os alemães. A musica francesa tende antes para o dominio do plastico e do literario. Ouçamos Gaultier a respeito:

"Fidéle á sa tradition, la musique française a toujours progressé vers plus de clarté et d'exactitude dans d'expression. Hardiment novatrice, elle a apporté au mon.. des formes neuves, d'heureuse ordonnances et d'un style qui l'apparentent á notre litterature. On y retrouve les mêmes qualités d'ordre, d'élegancie, de finesse, de simplicité et de verité, qui son mêtres".

A musica francesa não participa como a alemã da natureza, mesmo porque os franceses pelo seu racionalismo não têm o sentido da natureza: "le sens de la nature, qui déborde de toutes parts la raison, lui échapp· pour les mêmes causes", escreve Gaultier, não se podendo dos poetas franceses, falar como Mme. de Stael, falou dos poetas alemães em DE L'ALLEMAGNE: "Le poéte allemand coprend la nature, non pas seulement en poéte, mais em frére; et l'on dirait que de rapporte de famille lui parlent pour l'air, l'eau, les fleurs, les arbres, enfin pour toutes les beautés primitives de la création".

Essa falta de sentimento da natureza associada ao controle da imaginação por um cerebralismo sequioso de regras, torna o francês um povo sem lirismo, limitando por outro lado suas possibilidades expressivas com em·usão do sonho. Gaultier escreve:

"L'imagination française est essentiellement pondérée, ce qui lui interdie les fantasies d'un Shakespeare, les envolées d'un Byron, la poussance d'un Richard Wagner. A la force ou même á l'élan, elle préfére l'élégance. Non seulement notre literature et notre art s'en ressentent, qui manquet de spontanéité et de vigeur tout autant que des grands aperçus sur la naturé et sur l'home, mais il faut atribuer á cette excessive correction en manque de fantaisie, qui, dans la petite bourgeoise, confine á la médiocrité".

Daí, decorre que na França a prosa seja superior á poesia e que a poesia ao contrario de interpretar os inefaveis estados liricos da alma, seja antes uma poesia épica, didática e objetiva, sujeita á forma. A tendencia logica dos poetas franceses é a de superpor a arte á poesia. São parnasianos por temperamento. São poetas do concreto! segundo a maneira com que Demetrios Capetanikis, dividiu os poetas no seu estudo sbre Stefan George (L'Arche, n.º 13), Gaultier á pagina 244 do seu livro escreveu:

"Cettes prépondérance de l'art en poesie forme le essential de la doctrine du Parnasse, dont Leconte de l'Isle et J. M. de Hérédia, qui macerent au-dessus de tout le rythme et le beauté plastique, sont les plus illustres representas". Recordemos-nos que Mallarmé geralmente classificado como simbolista, permaneceu sempre como parnasiano e em face da espontaneidade de Verlaine, foi um cerebral. (3).

Desdenhando pelo seu entranhado racionalismo, da intuição — Bergson é francês ou judeu? — o francês não penetra naquilo que a simples inteligencia discursiva é por si só incapaz de conhecer, inclusive o grande misterio do homem, do seu destino. Sem intuição, o francês é o povo menos mistico da Europa. Gaultier reconhece que uma Teresa d'Avila, um São João da Cruz, um São Francisco de Assis, são incapazes de aparecer em França. Cetico pela inteligencia, o francês é na sua maioria irreligioso. Embora como tradicionalista seja catolico. Barrés confessava que sendo ateu era catolico. Jules Soury lia o breviario, Fustel de Coulanges, catolico a maneira de Barrés, Gobineau na sua aversão ao progresso declarava a um amigo que se tivessse nascido no paganismo, continuaria pagão, como assim não ocorrera, era catolico (4) — o catolicismo francês no fundo, reside na ordem e na plastica da Igreja Romana. "O catolicismo por fidelidade está incorporado á tradição francesa: é o de Montaigne", disse-o Thibaudet, a propósito do catolicismo do autor do GENIE DU CHRISTIANISME. De resto, o francês é anti-catolico por excelencia.

Quanto á tão louvada literatura francesa, suas maiores limitações, são frutos do seu senso de medida e do policiamento formal, impedindo que o fluxo da vida corra ininterruptamente. Um Balzac ou um Proust são pouco franceses da mesma maneira que Romain Rolland com o seu germanico Jean-Christoph. Enquanto o romance alemão procura desenvolver a historia completa de um individuo ou de uma familia (WILHELM MEISTER, OS BUDDENBROOKS), o francês pelo seu espirito de medida, restringe-se a resolução de um caso psicologico. As três unidades classicas da tragedia francesa, impõem-lhe uma ação limitada sem a caudal impetuosa do inglês Shakespeare ou do espanhol Lope de Vega. Sem imaginação e sem sentido do popular, a tragedia francesa resulta de uma mecanica sem poesia.

O classicismo francês imitando os antigos e os espanhois, para Gaultier nada lhes deve pelo espirito, desde que, a forma é tudo na literatura francesa. Ouçamo-lo:

"L'importance que la littérature française accorde á la forme, non pas juxtaposée, mais intimement mêlée au fond, c'est-á-dire á la pensée et au sentiment, explique qu'elle ait si complétement refondu, au point de la faire sien, tout ce qu'elle a emprunté á l'étranger. Corneille, Racine, Molière et La Fontaine ont en beau prendre leurs sujets chez les Anciens, les Espagnoles, ou les Italiens, leurs tragédies, leurs comédies et leurs fables n'en resterent pas moins essentillement françaises tant ils les ont transformées! LE CID est bien de Corneille et non de Guillen de Castro, IPHIGENIE de Racine et non d'Euripide. L'AVARE de Molière et non de Plaute, LES FABLES de La Fontaine et non de Phédre ou d'Esope: ils y ont imprimé leur sceau bien français".

Critico por indole, o francês em literatura é mais critico que criador. Villemain lembrado por Gaultier como um dos criadores da critica historica era francês. Saint Beuve explicando a obra pela psicologia, pelos costumes pela filosofia e a religião do espirito que a compos. Brunétiere tratando da evolução dos generos, Faguet e Taine com a sua teoria da raça, do meio e do momento, são inegavelmente criticos de primeira ordem.

Ouça amanhã
AS 21,05 HORAS, NA
RADIO TAMANDARÉ
o programa
"ATRAÇÕES SEMANAIS"
— 25 minutos de alegria com a distribuição de inumeros premios, dentro de
A TABA SE DIVERTE
— O programa mais popular do Nordeste —
Patrocinio dos
COLCHÕES DE MOLAS INOVAÇÃO

Trinta anos depois

(Conclusão da 1.ª página)

cia, esconderam a situação real da República, ferida no coração. Mas durante o processo contra os assassinos, perante o tribunal de Leipzig, calram, em compensação, outros veus. O promotor público mandou ler trechos dos livros da Rathenau, que nenhum dos acusados tinha jamais lido. Desmentiu-se a lenda fabricada em torno da pessôa do assassinado.

Nesta altura poder-se-ia proceder ao segundo passo dialético: opôr á lenda negra os fatos verdadeiros. Mas teria muito sentido isso?

Precisa de defesa quem já foi condenado á morte e executado? Inclusive não quero defensor Rathenau porque algumas atitudes suas não me parecem bastante esclarecidas. Nos seus planos de economia dirigida e socialisação, por exemplo, incidia provavelmente a rivalidade entre a industria ligeira (eletricidade, quimica), que ele representava, e a pesada, a do aço e carvão. Os esclarecimentos seguintes só pretendem contribuir através de interpretação diferente do homem Rathenau, á melhor compreensão dos seus problemas: que não estão resolvidos.

O problema de Rathenau foi interpretado, por amigos e inimigos, seus, como o caso pessoal de um judeu com grande vocação politica em meio de ambiente hostil aos judeus. Mas ninguem era mais hostil aos judeus que o judeu Rathenau: escreveu, certa vez, sobre a impossibilidade de uma tribo asiatica exercer tão grande papel na planice arenosa de Brandemburgo, que não é a da Arábia. Teria sido nacionalista alemão? Aquela frase sobre o imperador Guilherme II parece desmenti-lo, mas Max Weber e todos os melhores espiritos da nação pensavam da mesma maneira, terrificando-os a mera possibilidade da vitoria do monarca megalomano e histrionico. Rathenau não era nacionalista alemão mas, por mais estranho que pareça, um fanatico dos ideais da Prussia antiga: do trabalho sem recompensa, do sofrimento estoicamente superado, da honra que não permite a dedicação aos negocios burgueses. Esse milionário detestava o dinheiro; só apreciava o trabalho. Não era diletante. Como quimico de genio e grande técnico de administração industrial tinha criado a industria dos nitratos. Mas não idolatrava a técnica. Era anti-materialista. Fora discipulo de Diltrey, seu professor na Universidade de Berlim. Seus livros Sobre as coisas do futuro (1911), Critica da nossa época (1912) e Mecanica do espirito (1913), colocam-no entre os precursores de Spengler, Jaspers e Ortega. Foi o primeiro que afirmou, claramente e sem subterfugios, o contesde economico de toda politica; mas só para revoltar-se contra esse determinismo que lhe parecia inaceitavel. Lutou pela alma, contra a mecanização; pela comunidade autentica (no sentido de Toennies), contra a sociedade burguesa; pela economia dirigida, como meio de reincorporar na sociedade o proletario; e pela federação européia.

Há decerto, incoerências intimas em tudo isso. Também já se observou que os ideais politicos e sociais de Rathenau se pareceu com as idéias corporativas dos fascistas que o mataram sem conhecê-lo. O anti-materialismo de Rathenau preparava o irracionalismo. Mas essa contradição intima, que foi tragica em seu caso pessoal, tambem se encontra, sem tragicidade alguma, em nossas proprias tentativas de combater o materialismo.

Foi êste o problema pessoal de Rathenau. Pois já não existem Rathenaus nem outros judeus na Alemanha de hoje, mas aquele problema continua: e não é só um problema alemão. As decisões entre o Ocidente e o Oriente, entre a economia dirigida e o liberalismo politico e espiritual, entre comunidade e sociedade, tudo isso é tão atual que a lembrança de Rathenau não pode chegar atrasada. E se a atualidade da palavra não fosse grande de mais, até gostariamos de recitar, enfim, os versos de Petrarca que Walter Rathenau citou no fim do seu discurso de Genova: «Tra magnanimi pochi a chi I ben piace: — Di lor; Chi m' assicura? — I' vo gridando: Pace, pace, pace!».

(1) — Mario Sette «Teatros e Comicos», in Arquivos, da Prefeitura Munic. do Recife, 1944.

(2) — Antonio J. dos Santos: «Dois Sabonetes 100 Reis», «Imperial Estabelecimento de Pianos e Musicas, de Buschmann & Guimarães. Fornecedores da Casa Imperial, rua do Ouvidor n. 52, Rio de Janeiro. A obra musical era vendida no Recife por Prádalle & Companhia, segundo atesta o carimbo desta loja.

(3) — F. Curt Lange «Vida y Muerte de Luis Moreau Gottschalk» revista de Estudios Musicales, agosto de 1950, año II, num. 4 — Universidad Nac. de Cujo, Mendoza, Argentina. Saiu publicada somente em 1951.

UMA SINTESE HISTÓRICA DA QUESTAO RELIGIOSA

(Conclusão da 1.ª pagina)

E é bom sobretudo, que um estudo dessa natureza com essas credenciais tenha saido de Pernambuco que foi o cenário hi·tórico onde se desenrolou uma parte dêsse conflito que, se, ás vezes, desceu ao insulto e á injúria ou comoveu pelo patético de certos lances, tambem se elevou pelo caráter quase épico de certos personagens do drama.

(*) FLAVIO GUERRA.
A Questão Religiosa do Segundo Império Brasileiro — Fundamentos Históricos. Prefácio de Barbosa Lima Sobrinho. Irmão Pongett — Editores Rio 1952.
XIX — 265 pp.

UM SÉCULO

(Conclusão da 6.ª página)

nestes escritos todos publicados, registrar, em leves pinceladas, o que foi o Recife musical antigo, na parte referente ás edições.

Agora, pequenas notas corrigindo descuidos anteriores: Enganamo-nos, fiados na memoria, ao dar a data da fundação do Teatro Santa Isabel como de 1851, quando, na realidade, a todos é sabem, é de 1850. Saiu no capitulo I: enganamo-nos ao escrever o nome de Euclides da Cunha — capitulo VIII — quando desejavamos escrever Euclides Fonseca; enganamo-nos ao escrever Artur N. Silva — capitulo IX — em lugar de Artur N. Lima e enganamo-nos repetindo, sem nenhuma idade, o nome de Luis Coelho Barbosa, que saiu nos capitulos II e IX.

Sobre as editoras musicais do Recife podemos acrescentar, agora, duas notas. A primeira, importantissima, foi encontrada numa revista argentina, num artigo do musicologo nosso amigo dr. Francisco Curt Lange (3): O senhor Victor Prádlle, ex-abnegado amigo de Gottschalk, vivia no Rio de Janeiro em 1870. Era editor musical, estabelecido com casa propria á rua do Teatro n. 17. Como a casa Victor Prádlle, do Recife, inaugurada em 1851, mudou de firma, passando a chamar-se Prádlle & Comp., é facil concluir-se haver Victor Prádlle iniciado a loja sendo ele o unico proprietario e que depois, não podendo estar á testa do negocio recifense, concedeu sociedade a alguem — passando a editora a chamar-se, então, Prádlle & Comp., cerca de vinte e cinco anos após a fundação da loja. Pois em 1886 a editora ainda se denominava Victor Prádlle, como atesta a edição da polca Carnará, de Ercilia Fróes de Oliveira.

Quanto á segunda nota, temos que registrar aqui as publicações feitas há uns vinte anos atrás, da «Secção de Musica de Dantas Bastos & Cia. Sob a direção de Nelson Ferreira — (rua) Sigismundo Gonçalves, 98 — Recife». Chamava-se Edição Musical Mauricéa. E' de louvar-se o lote que possuimos. Mas são classificados como marchinha ou marchinha pernambucana. A valsa, ou qualquer peça não muito dansavel, não muito comercial, já não era publicada — pelo menos não o era como antigamente.

E hoje? O que se edita no Recife? «Respondo ao que eu vou perguntar: — Onde andam os teus...» editores?

Um conto em que surge o nome de Mallarmé

(Conclusão da 1.ª página)

rida ou numa noite assim dansar ao som de um jazz violento. Gostoso, heim! E a noite! Como la bela a noite! Os namorados se espichando na grama e ele perdendo o tempo com a poesia moderna.

Voltemos ao poeta.

«Nada, nem os jardins refletidos no olhar,
Retem meu coração que já no mar se aninha,
Nem, ó noites, a luz da lâmpada sozinha
Sôbre o papel vazio, intrangivel de brilho,
E nem a mulher moça amamentando o filho».

Se não estivesse tão empolgado com a poesia teria notado em Frieda um estremecimento. «O clarão da lâmpada sozinha» era algo bem excitante e quando ela ouviu «e nem a mulher moça amamentando o filho» elevou o braço e começou a machucar com a ponta dos dedos a pontinha da orelha do poeta, que pouco a pouco foi se alheiando das cousas do espirito.

Não durou muito e estavam enlaçados, e se morderam, se apertaram, e de caricia em caricia, muito em breve atingiram os limites previstos para uma donzela, em fase de namôro.

O que não teria sido de Frieda se o poderoso «longinea» do edificio lá adiante não marcasse exatamente a hora de dispersar?

Desceram abraçados pela ladeira de oeste.

Frieda, radiante, por aquela surpreendente identificação com a poesia de Malarmé, pedia ao seu companheiro que lhe trouxesse alguns versos modernos. E lhe dizia numa voz suave:

— Sou louca por poesia. As vezes, quando me falta o amor e estou contrariada, leio os poetas até tarde da noite. Deve ser tão bom escrever um poema! Você deve fazer uma porção de poemas nas noites de insônia, não é verdade?

— Quando estou com insônia prefiro um comprimido de «gardenal».

Mas não era verdade.

Mais tarde, sozinho, diante de uma mêsa desarrumada e depois de matar a cabeça, o jovem poeta moderno aprontou um longo poema — «ODE TERCEIRA AO VERDADEIRO AMOR» — que terminava assim:

Oh, distantes lábios,
Os teus gestos foram
Ondulantes
Se esbater num vago
E caudaloso tempo.
Ouve como agora
Sôfrega caminha,
Como renascendo
Dos Horários graves,
A caricia eterna
De rubor ainda
Forte, ressonante
Caricia
Nesses mudos anos.
Toma-me em teus braços
Novamente e
Que jamais feneça.
Dormirei com anos
Nos teus seios claros,
Neste sombra amiga
De hoje e antigamente
Mornos! Mornos!
Pudorosos seios!
Para sempre!

Com isto pretendia exprimir toda a paixão de sua alma.

MUNDO DE LUZ E SOM

O Talento de Hitchcock

André Gustavo Carneiro LEÃO

The Paradine Case trouxe-nos de volta uma das mais interessantes figuras da cinematografia: Alfred Joseph Hitchcock. Nascido na Inglaterra, desde 1920 que se encontra no cinema, tendo exercido, neste setor, os mais diferentes ofícios, como o de cenarista, diretor artístico, diretor de produção. Em 1923, juntamente com Michael Balcon e Victor Saville, funda a firma Gainsborough. A ele se deve a orientação para uma escola britânica que iria dar ao cinema inglês sua dimensão original e verdadeira.

Sua personalidade é destacada pela escolha de temas cujo desenvolvimento possue geralmente as mesmas características, criando deste modo um estilo pessoal e inconfundível. A perseguição é sempre um motivo permanente em seus filmes. Perseguição que poderá ser real, orientada pela própria ação, como também psicológica. Interessa-lhe pouco que o argumento possua ou não algum conteúdo social ou moral. Não lhe importa o tema a desenvolver, mas sim o desenvolvimento do tema. «O argumento é o de menos. Qualquer tema é útil desde que seja bem tratado. A imagem é que é a substancia. Façamos uma com o movimento. Uma película tem que ser visualmente interessante. De maneira que o seu cinema é um cinema sem transcendência. Mestre do gênero policial, poucos diretores tem conseguido, como ele, prender a atenção do público com tamanho domínio. Aproveitando os detalhes retarda a ação nos seus momentos de maior intensidade e expectativa, despertando tensão no público, criando aquilo que se passou a chama. comumente de suspense.

Sua obra não é a de um artista propriamente dito, porém em compensação fez o domínio da técnica um ofício de verdadeira virtuose. Jean George Auriol chamou-lhe o virtuoso numero um do cinema. Sua obra compreende três fases diferentes. A primeira encerrando os filmes realizados na Inglaterra; a segunda, os filmes feitos na America até de The Rope; a terceira, os filmes que se seguiram a esta película.

Em 1926, ainda no tempo do mudo, já se faz notar como um realizador consciente da matéria que maneja, embora não consiga um perfeito domínio ao realizar The Lodger. Numa fase de aprendizado, realizou ainda Woman, to Woman, Pleasure Garden, Down Hill, Easy Virtue, Blackmail, realizado nos primórdios do sonoro é o melhor filme inglês do momento e talvez o primeiro que possua caracteristicas autenticamente nacionais. O som e o silêncio combina-se admiravelmente e Hitchcock estabelece pela primeira vez uma montagem auditiva de grande efeito.

Dos filmes seguintes Murder, The Ring, Juno and the Peacock, The Spin Game, Number 17, apenas Murder apresenta seu estilo característico. Entre os anos de 35 e 38 entra num periodo de grandes realizações: The Man Who Knew Too Much, Thirty Nine Steps, Secret Agent, The Lady Vanishes são o melhor de sua produção na Inglaterra, e ha quem afirme: de toda a sua carreira. Todas executadas através de uma precisão matemática, segurança absoluta, meticulosidade nos menores detalhes, criando cenas de efeitos originalissimos e Suspense inegualavel. Em Jamaica Inn afasta-se completamente do seu gênero. E' um filme de aventuras, comum, com uma série de tipos que, embora possuindo boa qualidade pictórica nem por isso se valorizam. Chegamos assim ao fim de primeira fase. A essência melodramática desses filmes, os desenlaces as vezes precipitados são contudo superados pelo virtuosismo técnico de Hitchcock.

Na segunda fase de sua obra, que compreende os filmes realizados entre 40 e 48, vamos encontrá-lo na America, onde consegue conservar seu estilo e sua maneira, apesar da censura e da produção especificamente comercial de Hollywood. Sua estreia em Rebeca provoca uma tremenda celeuma e recebe o Oscar para o melhor filme do ano. Adaptação do mediocre romance do mesmo nome, da autoria de Daphne de Maurier, (adaptação que o torna ainda mais inconsistente uma vez que altera um de seus pontos básicos, transformando um assassinio em simples acidente) é desenvolvido com todas as concessões ao público. Seu merito reside na movimentação que Hitchcock consegue dar á camera, criando assim uma função expressiva, e na exemplar conduta dos atores. Suspeita (Suspicion) é outra adaptação tambem alterada, desta vez de um romance de Francis Iles. Admiravel reconstituição da atmosfera e do ambiente da sociedade inglesa, possue bons momentos de cinema e narração enquanto acompanha as linhas mestras do romance, atingindo o vulgar nas últimas cenas. Sabotador e Sombra de uma Duvida (Shadow of a Doubt) e Correspondente Estrangeiro (Foreign Correspondent) são as melhores produções desta fase.

Correspondente Estrangeiro é o mais parecido com seus filmes ingleses. Planificado por Cameron Menzies e fotografado por Rudolph Maté é um exemplo do emprego do corte e da montagem. As cenas do atentado e as do moinho salientam-se entre muitas admiraveis.

Sombra de Uma Duvida é, para mim, o melhor de seus filmes. Realizado discretamente com as restrições da guerra que se iniciára, pela primeira vez apresenta um argumento á altura do talento de Hitchcock. Adaptado de um romance de Gordon Mac Donnell por Thorton Wilder e um admiravel estudo de caracteres de diferentes tipos. Perfeito tanto na execução como na harmonia de detalhes, é como diz G. J. Auriol um verdadeiro romance cinematográfico. Alguns criticos encontraram no filme detalhes que lembravam o melhor de Pudovkin.

Um Barco e Nove Destinos (Lifeboat) realizado durante a guerra, conta a história de nove naufragos num barco, pondo-nos em contacto com o talento da grande atriz teatral Talullah Bankhead. Quando fala o Coração (Spellbound) é mais um filme psicanalista da época em que este assunto assaltou Hollywood. Salvador Dali colaborou no filme na realização da seqüencia dos sonhos. Possuindo algumas qualidades apreciaveis o filme não está ainda a altura do talento de Hitchcock. Noticias e talvez o seu pior filme. Historia inverossimel, nem mesmo os atores conseguiram desempenhos satisfatórios. Hitchcock inicia um periodo desalentador.

(Continua)



Martine Carol e Luge Tiquani numa cena de «Amantes de Verona» pelicula distribuida pela C.A.D.E.F.

ESCÂNDALOS NA RIVIERA

Juvenal FELIX

Não empalidecendo o valor que possam ter como diversão popular, os filmes musicais, hoje, como ontem, continuam a ser uma das principais formas de expressão do cinema americano. Desde o advento do som, a comédia musicada vem sendo explorada sob as mais variadas formas, originando uma estandardização insuportável. Por isso, é com desusado prazer que presenciamos filmes como O Pirata (The Pirate) de Vincente Minnelli e Um Dia em Nova York (On the Town) de Gene Kelly e Stanley Donen que, pela originalidade em que foram realizados, bem demonstram ser o cinema um campo de realização vastissimo. Frágil e irregular, Escândalos na Riviera é o primeiro filme de Danny Kaye nos estúdios da Fox e ao que parece, uma refilmagem ou variação disfarçada de Uma Noite no Rio (That Night in Rio) um dos principais sucessos de Carmen Miranda em Hollywood. Movimentando-se dentro de um cenário mal cuidado, Danny Kaye, com exceção daquele excelente número Popo the Puppet nem por um instante exibe seu notável talento, privando-nos de apreciar sua extraordinária versatilidade cômica, principal atributo de sua personalidade, já comprovada em fitas como Sonhando de Olhos Abertos (Up in Arms), Um Tigre Domesticado (The Kid from Brooklyn), O Homem de Olho Vidro (The Secret Life of Walter Mitty) e Inspetor Geral (The Inspector General).

Todos os numeros musicais, como acontece na quase totalidade de seus filmes, foram escritos por sua esposa Sylvia Fine, que demonstra perfeita compreensão da mimica do explosivo comediante.

Walter Lang, há longo tempo militando neste gênero de filmes, é um diretor mediocre e desastrado. A não ser naquele malicioso mal-entendido do final (quando a esposa não sabe se dormiu com o marido ou com o outro), de toque quase tubiteschano, nada apresenta de aproveitavel, reafirmando sua completa inaptidão cinematográfica. ON THE RIVIERA (Escândalos na Riviera). Produção de Sol C. Siegel para a Fox. Direção de Walter Lang. Cenário de Valentine Davies, Phoebe e Henry Ephron, baseado numa peça de Rudolph Lother e Hans Alexander. Música de Sylvia Fine. Cinegrafia em technicolor de Leon Shamroy. Protagonistas: Danny Kaye, Gene Tierney, Corinne Calvet, Marcel Dalio, Jean Murat, Henry Letondal, Clinton Sundberg, Sig Ruman, Joyce MacKenzie, Monique Shanta, Marina Koshetz, Ann Codee, Marie Blanchard.



Marlon Brando na sua grande caracterização de «Viva Zapata» pelicula da Fox.

O DESENVOLVIMENTO DO CINEMA ITALIANO E OUTROS COMENTARIOS

José de Sousa ALENCAR

Apesar da má qualidade das peliculas italianas exibidas ultimamente no Recife devemos continuar a afirmar que o cinema da Italia continúa na ordem do dia. Ou melhor talvez, justamente porque os cines Art-Palacio e Trianon tem exibido filmes italianos sem expressão, devemos lembrar ao publico que este detalhe nada tem a vêr com o cinema italiano atual, cada vez mais vigoroso, aprimorando sua técnica, despertando admiração, chamando aos seus estudios cineastas, produtores e atores de outras cinematografias. Se assistimos apenas filmes como a "Bailarina da Scala", "O Segrêdo de uma mulher" e outras coisinhas mais comprádas a peso, não devemos culpar a cinematografica italiana, e sim aos distribuidores e exibidores. O caso é bem diferente. Talvez por uma falta de contacto com a literatura cinematografica, por não ter em mãos revistas estrangeiras de cinema ("Cahiers du Cinéma", França; "Bianco e Nero", Italia; "Sight and Sound", Inglaterra; "Cinema", Italia) é que certos comentaristas, diante da péssima distribuição existente atualmente no Recife, escrevem que o cinema italiano continúa apresentando seus "bacaxis". A ignorancia é dupla. Perguntariamos a estes cronistas se eles ignoram que "Milagre em Milão" de Vittorio de Sica, juntamente com a pelicula francesa "Journal d'un Curé de Campagne" foram devolvidos para a Europa sob a alegação de que eram filmes intelectualisados e que consequentemente não dariam o rendimento almejado por uma fita de Tarzan? Ignorando estes detalhes, devemos perdoar áqueles que julgam o cinema peninsular pelas velharias atualmente exibidas no Art e Trianon. De resto vai tudo muito bem. David O. Selznick, George Cukor, Jules Dassin filmam atualmente na Italia; a industria cinematografica italiana assumiu, neste ano, o segundo lugar em importancia, naquele país; a melhor seleção apresentada no Festival de Veneza foi a italiana; no festival russo de Karlov Vary os italianos receberam excelentes classificações. Somente no Recife algumas pessôas (felizmente bem poucas) continuam pensando que o cinema italiano atual é aquele do tempo da guerra, quando filmaram "Os Miseraveis", "Bailarina da Scala", "Rigoletto" e outras reminiscencias do fascismo.

ANUARIO PORTUGUES

Ofertado pelo sr. Walter Guimarães Motta, recebe um exemplar do "Anuário Cinematográfico Português". Além de apresentar uma apreciação completa sôbre as atividades do cinema português, possue ainda substanciosos artigos sôbre a arte cinematográfica. Roberto Nobre, o mais acatado critico e teórico português assina um interessante trabalho sôbre a crítica cinematográfica, do qual extraimos o seguinte trecho:

"A maioria dos que escrevem sôbre filmes, em Portugal, salvo exceções raras de verdadeiros dedicados a esta Arte, é constituida por duas espécies de individuos: a dos que em nada se interessam pelo cinema e o fazem porque o jornal os encarrega disso como de mais uma maçada de uma profissão de jornalista; e aqueloutros, os amadores, que, sem saberem nada de cinema, gostam de se dar a ares de intendidos e, principalmente, de ir de graça ás estréias. Os primeiros, verdadeiros mártires do cinema, tem de ir, todas as noites, ver peliculas que não os atraem. Os outros, os amadores, são ócios, apoiam-se em citações inesperadas, embirram pessoalmente com uns atores, adoram outros, e usam o bigodinho cinéfilo. Os chefes de redação prudentes e sagazes, mandam que alguem de tesoura em punho, lhes reduza as afirmações, campanudas e prolixas, á metade. Vamos lê-las e não os entendemos, apesar do texto ter ficado com a contração. Os autores sentem-se ofendidos, incompreendidos, mas sofrem tudo em silêncio, quanto mais não seja para não perderem a entrada gratis".

CINE CLUBE DO RECIFE

O Cine Clube do Recife exibirá, nos próximos dias 7 e 14 de outubro, duas peliculas inéditas para o público do Recife: "O Segredo da Porta Fechada" dirigida por Fritz Lang, e interpretada por Michael Redgrave e Joan Bennet; e "Frida" pelicula inglesa dirigida por Basil Dearden. Esta ultima foi exibida apenas em cinemas de bairro, sendo inédita como lançamento.

CURSO DE ARTE CINEMATOGRÁFICA

Organizado pelo Departamento de Cinema da L. O. C., terá inicio na próxima quinzena de outubro o Curso de Arte Cinematográfica. Este curso constará das matérias seguintes:

Noções Gerais Sôbre História do Cinema, a cargo de José de Sousa Alencar; Arte e Técnicas Cinematográficas, a cargo de Romain Lesage; Critica Cinematográfica, lecionada por Jorge Abrantes; Arte e Moral, a cargo do padre Daniel Lima; Influências Sociais do Cinema, a cargo de Rui Reis e Orientação de Cine-Clubes, por Waldir Coelho.

São condições para matrícula: pagamento de uma taxa de Cr$ 50,00. Ter mais de 20 anos. Ter curso secundário completo. As inscrições são limitadas a um maximo de 50 alunos, podendo as mesmas serem efetuadas diariamente com o sr. Waldir Coelho, á rua do Imperador, 235, terreo. (Fone 7428)).

COTAÇÕES DA SEMANA

Acredito que a melhor pelicula da semana seja "Segrêdo de Estado" que ainda não tive oportunidade de assistir até agora. Filme inglês, foi dirigido por Sidney Gilliatt, em parceria com Frank Launder. Duplas famosas, foram os substitutos de Hitchcock no cinema inglês na realização de bons "thrillers". Conhecendo o argumento do filme e os antecedentes dos responsaveis pela realização, recomendo "Segrêdo de Estado" como uma obra curiosa.

"AGONIA DE AMOR" — (The Paradine Case) — Produzido e cenarizado por David O. Selznick. Este filme possue uma única credencial — Hitchcock como diretor. E não fosse realmente a presença deste diretor imprimindo uma direção segura e expressiva a este drama sentimental, e poderiamos citá-lo como um dramalhão piegas e convencional. Lee Garmes auxilia o diretor com uma fotografia exemplar. Um "cast" famoso atrai 80% da bilheteria.

"QUATRO DESTINOS" — Inicialavel pelicula da Metro, com um longo atraso na sua exibição, e que deveria ter passado ao largo das nossas telas. O filme reune algumas antipatias como June Allison, Margaret O'Brien, Rosano Brazi, Peter Lawford e outros exemplares da fauna do Leão.

"OS MADRUGADORES" — Mais um "far-west" comum, sem méritos, servindo de veiculo para a apresentação de John Barrymore Jr., um moço que não segue a bôa tradição de sua renomada familia.

"NO MATO SEM CACHORRO" — Prova da decadencia de Bob Hope.

"OS MISERAVEIS" — O romance de Hugo, numa interpretação italiana exaltada e pouco convincente.

"ESCANDALOS NA RIVIERA" — Serve apenas para admirarmos a bôa coreografia interpretada por Danny Kaye.

REFLETOR

Paulo FRANÇA

COMPLEMENTOS NACIONAIS

Já é tempo dos nossos complementos nacionais sairem dêsse pântano de mediocridade em que continuamente se debatem.

A camera documentativa é o meio de informações mais moderno e mais eficaz. Deveria, porém, movimentar-se exclusivamente para fins sociais bem definidos e nunca se pôr a serviço de organizações públicas. Deveria intervir diretamente no seio da sociedade, metendo o homem em contacto com os seus iguais: por exemplo: tornar conhecidas as atividades no correio, nas docas, nas usinas elétricas, nos engenhos; a vida dos nossos indigenas; entrar numa penitenciária, num leprosário, etc.

Tais documentarios revelariam não só o funcionamento de importantes órgãos a serviço da sociedade, mas acima de tudo fariam conhecida a vida dos homens que se dedicam áquelas atividades com constância e coragem.

Revelar, ainda, a condição humana, de um certo ambiente, descobrir seus problemas e expôr os sofrimentos e as esperanças de inteiros grupos sociais que desde séculos vivem isolados — eis o nosso ver um dos papeis precipuos que o complemento nacional deveria atribuir-se. Faltando-lhes uma função educativa, êles continuarão, como sempre, a ser incongruentes.

EFEITOS DA ESTABILIZAÇÃO DO MERCADO CINEMATOGRAFICO

Diante da estabilização do mercado cinematográfico, tambem a Alemanha como a Italia e a França, decidiu limitar a quota de filmes americanos para 40%. Isso é um exemplo para o Brasil, cujo mercado anda desde há muito desorganizado.

O cinema, com sua enorme força de persuação, resolve o problema da ignorância das massas, e o menos adaptavel é delicada missão é o cinema americano com o seu enorme acervo de filmes totalmente negativos.

AS «VIUVAS» DE RUDY

Um dos impedimentos que por todo o 2.º quartel dêste século, desde a morte de Rodolfo Valentino até o ano passado, privou o mundo de um filme sôbre a vida dêsse famoso astro do cinema mudo, foi a existência de Miss Dita Flamé, presidente da Associação dos Amigos de Valentino (tambem chamada das Viuvas de Rudy), que conta nos States com um quadro que vai além de 200 mil associados.

Miss Flamé possue uma personalidade que incute respeito a qualquer um. Agora, os seus cabelo são brancos e está quase sexagenaria, mas conserva o ardor de seus melhores anos.

Em 1923, logo que se casou, tomou uma decisão importante: enfeitou as paredes do seu hotel com fotografias de Rodolfo Valentino. Um grande retrato de study dominava inteiramente o quarto de dormir e um dia o marido disse-lhe:

— Ou êle ou eu!

Dona Ditra, que não era mulher de tolerar imposições e o marido tambem, decidiu tudo da melhor maneira: obteve com facilidade uma sentença de separação.

Nunca mais viu Flamé encontrou outro marido, e assim desde 1923 dedica a sua existencia ao culto e á cutela da divindade de Rodolfo Valentino de tal modo que até o ano passado todos em Hollywood julgavam a viuva capaz de atear fogo nos estudios que ousassem preparar um filme sôbre Valentino.

O produtor Edward Small, porem, se tornou temido quando decidiu não perder a sorte de haver encontrado em um pequeno teatro da Broadway um sosia quase perfeito do grande Valentino, o ator Anthony Dexter, filho do reverendo Walter Fleishman.

A realização do filme proibido foi conduzida ás pressas e de improviso 100 cinemas dos States anunciaram, simultaneamente, o lançamento da pelicula.

A pobre miss Flamé restou unicamente a consolação de assistir a mediocre sucesso obtido pelo filme. Depois de duas semanas o público americano ficou saturado da projeção. A presidente das Viuvas de Rudy andou proclamando que o seu Valentino não poderia ter sofrido vergonha mais humilhante do que aquela.

PRIMEIRO CASAMENTO DE CARLITO

Contava Carlito 29 anos em 1918, quando conheceu Mildred Harris, brotinho de 16 anos.

E' mais que certo que Carlito não a amou além de uma simples atração física, e nunca ainda a pôde amar, quando ela continuou fazendo-lhe a tôrto e a direito os maiores elogios, proclamando mesmo que ele era um verdadeiro pai.

Casaram-se e quando chegou o divorcio, poucos meses depois, foi uma verdadeira tempestade de acusações que pela primeira vez caiu sôbre os ombros do cômico.

Mildred recriminava-o, entre outras coisas, de ser avarento e segundo ela, Carlito obrigava a sogra a remender-lhe as meias, os pijamas, etc. Chaplin respondeu, apresentando o talão de cheques, mostrando ter gasto em poucos meses 35 mil dolares para fins domesticos.

A sentença do divorcio foi conhecida a 19 de setembro de 1920, ficando estabelecido que Mildred receberia á vista 100 mil dolares.

A SOBRINHA DE F. L. WRIGHT

Ann Baxter pertence a uma familia aristocrática e é sobrinha do unico genio moderno da arquitetura: Frank Lloyd Wright. As casas produtoras sempre quiseram que Ann encarnasse papeis sérios afim de por em relêvo suas qualidades dramáticas, como por exemplo: O fio da navalha, que lhe valeu um Oscar e a Mentira, que lhe deu valor internacional.

Nunca quiseram que ela aparecesse como uma pin-up-girl. Mas, Ann já está cançada de representar papeis dramaticos e manifestou o proposito de adquirir celebridade tambem entre os estudantes e as tropas como glamour-girl, pretendendo para isso á viva força o papel principal do filme cômico O melhor amigo de minha mulher, no qual aparece como uma dançarina egipcia, exibindo-se várias vezes numa dansa do ventre.

Olhando as fotografias publicadas que mostram sua sobriedade abundantemente descoberta, o Sr. F. L. Wright declarou que ela é arquitetonicamente bem construida!

O «TALENT-SCOUT»

Esses descobridores de talentos são estranhos personagens que vão em giro pelo mundo em busca de caras novas (new-faces) para as casas produtoras. Frequentam as salas de dansa, locais periféricos, as praias em geral, passeiam simplesmente pelas ruas das cidades olhando bem as caras da gente. Possuem uma intuição que, raramente, falha e farejam o ator ou a atriz tanto no vendedor de jornais, como na moça de balcão.

Fazem ponto em frente dos studios fotográficos, escolhendo dos quadros em exposição as fotografias das futuras estrelas.

A sorte de muitos daqueles que hoje são as mais belas, as mais bem pagas, as mais populares estrizes americanas, deve-se ao descobrimento de um talent-scout.

PANTEON DO CINEMA

Max Linder — Seu verdadeiro nome era Gabriel Leuvielle e nasceu em Bordeaux (França), em 1885. Depois de ter conseguido o diploma teatral no Conservatório de Bordeaux, dedicou-se á ribalta, e, sucessivamente, ao cinema, que nêsse tempo engatinhava.

Tornou-se, posteriormente, um dos grandes cômicos do periodo do mudo. Era de indole melancólica e terrivelmente ciumento. A 31 de outubro de 1925, em um hotel de Paris, navalhando os pulsos, suicidou-se juntamente com a espôsa, por êle tida como infiel. Seu filme mais importante foi: sete anos de aperreios.



Douglas Fairbanks Jr. e Glinis Johns numa cena do filme «Segredo de Estado» em exibição no Moderno. Pelicula da Columbia.

NOTAS

BILLY ROSE

HOLLYWOOD (UP) — Os meios cinematograficos mostram-se interessados na noticia de que o conhecido produtor de «shows» musicais e proprietario de teatros, Billy Rose, estreará brevemente como produtor cinematografico. Rose apresentará uma versão cinematografica de uma peça com que fez sucesso na Broadway anos atras: «Carmen Jones» adaptação moderna da famosa ópera «Carmen», de Bizet. «Carmen Jones» foi apresentada pela primeira vez na Broadway em 1943, causando sensação e sendo repetida durante três anos com uma renda de cinco milhões de dólares, não só naquela cidade, como numa tournée através de todos os Estados Unidos.

A novidade estava no fato de que os atores, todos negros, cantavam a mesma musica da ópera de Bizet, com uma diferença: a parte lirica fôra escrita por Oscar Hamerstein no dialeto dos negros norte-americanos. Alem disso, o cenario em lugar da Espanha, apresentava o sul dos Estados Unidos nos dias de hoje. O enrêdo tivera poucas modificações, com o toureiro Escamillo transformado em pugilista e Don Jose num soldado norte-americano, enquanto Carmen permanecia a «femme fatale».

Para a versão cinematografica Billy Rose procurará um elenco completamente novo de atores negros desconhecidos, tal como fizera para a apresentação no palco. Não se sabe ainda quando começará a filmagem.

IOFOSCAL
O tortificante indicado para as crianças em idade escolar



Marlon Brando e Vivien Leigh, os principais interpretes da pelicula «Uma Rua Chamada Pecado», da Warner.

ILEGÍVEL

Pela Mulher no Lar

A MENTIRA E A VERDADE

Por Abrahão CHAPIRO

A mentira encontra-se com a verdade em 1.º de abril. A verdade fraquinha, triste, cabisbaixa e maltrapilha, quase não podia andar. A mentira, forte, alegre, de cabeça erguida, estava festivamente bem trajada. A mentira bateu umas palmadinhas no ombro da verdade (a mentira tem o habito de bater amigavelmente no ombro) e entabulou uma conversa:

MENTIRA — Olá, como vais tu verdadezinha, como te tratam?

VERDADE — Bem mal. Vou de mal a pior. E' o tratamento que recebo. Meus padecimentos são tais, que nem aos inimigos desejo uma situação como a minha. Muito pesada para mim é a vida e assim vou me findando e não haverá siquer um cristão a se lembrar de mandar rezar uma missa por mim.

MENTIRA: — Mas, enfim, o que tens, o que sentes?

VERDADE: — Não sei o que tenho; só sei e sinto é que as minhas forças, pouco a pouco estão se esgotando. Acho que neste mundo nem esperança ha mais para mim. E tu, mentira, como vás?

MENTIRA: — A's mil maravilhas — embora a concorrencia seja muito grande...

VERDADE: — Deixa de modéstia, tú és bem esperta, inteligente e audaciosa. O mundo é teu, e a época te é favoravel.

MENTIRA: — Não tenho de que me queixar, mas não pense que me foi tão facil chegar a este grau de prosperidade. Comecei de pouco, trabalhando pesadamente e fui indo cada vez melhor e agora meus caminhos são bem traçados e me acho na estrada da Gloria.

VERDADE: — Desejaria muito saber em que consiste a tua força para tanto sucesso.

MENTIRA: — Simplesmente no fato de eu ter um mundo de adeptos. Minha palavra vale ouro, uma promessa minha vale brilhantes e uma decisão minha é acatada por todos. Para mim as portas estão abertas e quando entro estou sendo otimamente recebida.

VERDADE: — Não sei como não te cansas; andas tanto!

MENTIRA: — Nem sempre. Assim como todas as portas estão abertas para mim, as minhas portas estão abertas para todos. Os adeptos me procuram. Eles bem que sabem o meu endereço...

VERDADE: — Folgaria em saber quem são os teus adeptos, só para lá uma vez por outra, dar uma prozinha com eles.

MENTIRA: — Sei que desejarias falar com eles, mas eles não querêo falar contigo, porque são em sua maioria gente bôa, da elite, granfinos e altas personalidades.

VERDADE: — Por exemplo?

MENTIRA: — São os politicos, diplomatas, porta-vozes, cabos eleitorais, presidentes de sociedades, financistas, banqueiros, homens de altos negocios, etc ..

VERDADE: — E com os homens comuns, não tens relação não?

MENTIRA: — Tenho, sim, porém bem os comuns o meu trabalho é de menor importancia. Quando me sobra tempo ajudo a um marido que volta de madrugada de um cabaret, a contar uma historia á espôsa, ás vezes auxilio a rapazes que passam um dia inteiro em farras ou jogando buraco, nas respostas ue devem dar aos pais. Assisto também aos oradores nos banquetes e «cocktails» ue amigos arranjam para homenagear um grande, ou funcionarios — um chefe de repartição. Até nos cemitérios tenho trabalho.

VERDADE: — Nos cemiterios?

MENTIRA: — Morre um homem importante e rico, rico em dinheiro e em politicagem. Não faltam amigos com orações na beira do tumulo a se desmancharem em louvores ao defunto, Eu então colaboro fornecendo-lhes inspiração ..

VERDADE: — Pelo que vejo só trabalha entre os homens e as mulheres desprezas?

MENTIRA: — Eu, desprezar um campo tão vulneravel aos meus serviços? Quando uma mocinha, depois de um longo e demorado passeio com o namorado chega tarde em casa — quem a ajuda a falar aos papais senão eu? A's vezes presto também serviços a uma senhora que regressa de uma estação de aguas e deve certas explicações ao marido. Como vês, não faço distinção de sexo. Sou liberal democratica e cosmopolita, não tenho preconceitos de raça, de cor de nacionalidade nem de religião.

VERDADE: — Religião? Queres dizer...

MENTIRA: — E' isso mesmo, meu bem... trabalho também com os religiosos... e não somente com os pequenos. Tenho estado muitas vezes com os grandes — com chefes de religião. Por sinal, quando ouves um sacerdote exaltado e fogôso a gabar muito a sua propria crença e na mesma pregação concluir que as outras religiões nada valem e que só a d'ele é a unica verdadeira, fique certa de que sou eu que estou com ele... Tudo isso porém não é nada comparado aos dias e semanas que precedem eleições. Nessas safras a minha luta é imensa, não descanso, não tenho tempo nem para respirar. Nessas epocas faço até serões que se prolongam até de madrugada. De dia corro de um partido para outro... ajudo os seus candidatos que são muitos: para presidentes, senadores, deputados, prefeitos e vereadores. Colaboro na propaganda e na preparação dos discursos, e de noite, quando se realizam os grandes «meetings», os «comicios-monstros», nem ueiras saber...

VERDADE: — E eu tenho horror à politica, detesto os comicios e nunca vou lá.

MENTIRA: — Claro! mesmo porque se aparecesses não arranjarias nada, os «grandes» não te prestariam atenção e entre a massa serias pisada de tão pequenina e fraca que és. Comigo é diferente, o meu lugar é de honra, sempre me acho na tribuna, entre os oradores, candidatos e seus amigos. A multidão grita, aclama, berra: viva o partido A! Morra o partido B! Morra fulano! Viva sicrano! Já ganhou! Já ganhou! Os oradores mais se entusiasmam, mais se inflamam, mais se declaram em amor ao povo, mais prometem e eu ali bem juntinho a ensinar, a inspirar...

VERDADE: — Não achas que é trabalhar demais?.

MENTIRA: — Ora demais! Já disse um grande filosofo: «O trabalho mesmo árduo, mas honesto, enobrece, fortalece e alegra a vida» e estou com ele... pois olha, quanto mais trabalho, mais forte, mais disposta e mais alegre estou.

VERDADE: — (Com um suspiro) — De pleno acordo!

MENTIRA: — Porque esse suspiro?

VERDADE: — Quanto mais eu olho para ti mais me certifico de que estou sobrando.

MENTIRA: — Ainda bem que tú mesma o dizes. Com tuas aspirações não irás longe; tua «mercadoria» ninguem quer e jamais farás carreira neste mundo, só talvez no outro... e vou dar-te um conselho de amiga: converte-te e segues os meus caminhos e não te arrependerás... Não quero te magoar nem botar pimenta nas tuas feridas, mas olha no espelho e vê a tua cara, contempla todo o teu ser. Que pena, que lástima! Não possues nada, nem o suficiente para comprares um vestidinho pobre mas que preste, e depois repara a minha nobre pessôa, modéstia á parte, a minha fisionomia feliz e alegre e o meu traje de luxo, especialmente hoje que é o dia de minha festa — 1.º de abril!

VERDADE: — E é só hoje? —

MENTIRA: —E' um modo de dizer... sou assim todos os dias, porém hoje estou legalizada. Os homens que tanto me apreciam, que tanto me veneram, dedicaram para mim com sua bondade e justiça o dia de hoje como uma homenagem especial — O dia da mentira! Bem, vás-me desculpar, tenho pressa e meu tempo é precioso. Si me demorei nessa palestra é só devido á grande amizade que nutro por ti... Vou pegar agora mesmo um taxi para o aeródromo. Já estou de passagem comprada para embarcar numa «Constellation».

VERDADE: — Num «Constellation»? vais então visitar outros paises?

MENTIRA: — Paises e continentes... primeiramente vou á Coréia, onde tive papel destacado desde o inicio das conferencias de armistício... e agora que as conversações estão sendo intensificadas, minha presença lá é indispensavel.

Irei depois a Paris, onde está reunida a assembléia da ONU empenhada em propostas de desarmamentos... farei ainda um vôo a New York onde os «4 grandes» vão acertar planos de como utilizar a energia automatica para o bem estar da humanidade... finalmente darei um pulo á Estocolmo onde mais uma vez e ainda por minha iniciativa se realizará um congresso mundial Pro-Paz... Como vês, terei muito o que fazer. Aí vem o taxi. God Byey, amiguinha, God Bye!

A verdade balançando ligeiramente com a cabeça olhou um instante na direção onde ia desaparecendo o taxi, pensou logo em apanhar um bonde de segunda classe e ir para casa descansar. Meteu a mão no bolso da saia rasgada mas não achou nem um níquel para a passagem, e levantando os olhos cheios de lagrimas para o céu exclamou: O' meu Deus, porque assim me abandonastes!?

Piedade de tua serva! a mentira vôa pelo mundo afóra e eu nem arrastar-me posso mais: para a mentira os homens chegaram até a consagrar um dia e eu — quando chegarei ao degrau para que haja tambem pelo menos um dia no ano, o qual se pudesse chamar: dia da verdade?

PARA CONSERVAR A JUVENTUDE

PODEM crer que não contam os anos que realmente temos mas aqueles que fisicamente ou espiritualmente sentimos. E para sentir-se jovem e para manter-se jovem só há um remedio: tornar melhor a sua alimentação diaria.

Queremos dizer — aconselha a tal proposição qualquer entendido no assunto — incluir entre os alimentos uma quantidade maior de substancias ricas de proteinas, de vitaminas e de sais minerais, diminuindo a diaria ingestão de amidos, açucares e gorduras.

Se os regimes dietéticos sugeridos pelos médicos americanos modernos contêm muito de «exótico» para os nossos gostos; se muitos de nós franzimos o nariz diante de certos «achados» culinários excessivamente americanos; se, enfim, alguns entre os alimentos cujo largo uso é aconselhado são para nós quase repulsivos... isso não diminue a grande verdade inegavelmente contida nas afirmações dos ilustres medicos do lado de lá. O remedio, então, é esforçarmo-nos em adaptar ás nossas exigencias que nos parece util.

Estes são os alimentos fundamentais dos quais podemos e devemos servir-nos com o fim de manter-nos jovens e sãos:

Mel; grão de trigo; coalhada; carne magras; ovos; frutas e verduras frescas; leite reforçado (obtido acrescentando e um copo de leite morno uma colher de leite em pó): alimentos vitaminizados.

Eis um exemplo de dieta para 24 horas que põe em pratica os conselhos acima:

8 horas — Um grande copo de suco de laranja ou de tomate; quatro biscoitos e um ovo quente.

12 horas — Arroz com pouca manteiga; uma fatia de carne magra; assada ou grelhada, com bastante verdura fresca temperada com azeite e limão.

16 horas — um copo de leite reforçado, com mel e quatro biscoitos.

20 horas — Sopa com grão de trigo em caldo de vegetais ou de carne. Queijo fresco com verdura cozida, temperados com manteiga. Uma xicara de coalhada.

Parece um regime alimentar apetitoso e, então, vale a pena prová-lo, não? Façamos a experiencia e... voltaremos ao assunto dentro de cem anos!

A LOUCURA DAS CIDADES...

As cidades enlouquecem. que lhes parece? Serão como os seres humanos que um dia abandonam o ritmo normal de sua atividade e se desviam. estapafurdios. para outras atitudes desconexas, como se houvesse mudado a qualidade do combustivel que lhes impulsionava a ação?

Pois bem, pensando assim, pareceu-me que nossa cidade se pôs nos caminhos da loucura!

Antes. calma e provinciana, embora uma provinciana endomingada. hoje repele com desdem seus modos sérios e ingênuos de moça mineira e procura outros, sofisticados e arrevezados, que menos do que torná-la feia, aparentam-na louca.

Há poucos anos atrás, quem julgaria que em suas ruas, a disputa automobilistica chegaria ao ponto atual. ou que tanta gente se machucasse ou morresse debaixo de seus veículos?

E quem julgaria que numa cidade piedosa. fossem tantos e tão continuos os escandalos morais?

E não se trata de fatos corriqueiros de mocidade estudante. quiçá perdoaveis como excessos, nem de escrupulos puritanos, mas de verdadeiras metamarfoses estarrecedoras. Mudanças de rumo inconcebiveis em homens conceituados, estabilizados na vida, como se tivessem de repente esquecido o ritmo normal dos passos pelo caminho e se pusessem, loucos. a dansar ou a saltar num exdruxulo cordão de Carnaval ou numa irresistivel farandula á beira do abismo. Outras vezes. enolvendo familias inteiras. semelham navios desgovernados na tempestade.

Há, sem duvida, correndo pela cidade com velocidade de um "boomerang" lançado por mão apta, com a fôrça de um tufão nos terriveis mares das Antilhas, ou como um vendaval turbilhonando. informe e terrivel, um espirito de mal que sugestiona os incautos. arrasta os imprudentes e avassala os ousados.

E. V. H.



Eis um vestido emagrecedor que tem, além do mais, a vantagem de apresentar duas vistas. Tanto pode ser usado sem alças, nos dias mais frios, como com a original pala que forma mangas e se prende na frente e nas costas, em dois botões de fantasia.

VOCE SABIA...

POR QUE E' QUE EM CERTAS NOITES DE VERAO APARECEM OS CAMPOS COBERTOS DE NEBLINA?

A neblina, como sabemos, é constituida por água e não por água em forma de vapor ou gás. mas sim de gotas de liquido. E' exatamente o mesmo que uma nuvem, e as nuvens, quando as atravessamos em balão oferecem um aspecto semelhante ao nevoeiro. Quanto mais quente está o ar mais vapor pode conter. Se, por efeito do sol, aquece muito durante o dia, se há água em abundancia e pouco vento, o ar acabará por conter uma agradissima quantidade de vapor. Este é um corpo no estado gasoso transparente, que se mistura com os outros gases transparentes da atmosfera, e que, portanto, não pode ser visto por nós. Mas enquanto o sol se põe, o ar esfria rapidamente; não pode então conter tanto vapor de água, e é assim que, em grande parte, esse vapor se converte em água liquida, cujas gotas constituem o nevoeiro, do mesmo modo que um dia frio o nosso bafo produz uma espécie de neblina. Se a terra está muito úmida, este nevoeiro formar-se-á junto ao solo revestindo então o aspecto dum mar de vapor. Pode ser que este mar seja tão pouco profundo que não nos passe das pernas; neste caso, ao atravessá-lo, poderemos ver os objetos afastados, enquanto os nossos pés permanecem ocultos.

(Do Tesouro da Juventude)

TOMATES GUARNECIDOS

O tomate é um vegetal muito decorativo e se presta á confecção de muitos pratos. Entre estes, um dos melhores é certamente o «Tomates guarnecidos» que além de ser gostosos é excepcionalmente decorativo. Escolha um quilo de tomates bonitos e vermelhos, se possivel do mesmo tamanho. Pegue 5 ovos, cozinhe quatro e deixe um cru. um pé de alface e 100 gramas de camarõezinhos. Como tempero, use aceite, vinagre, sal e pimenta.

Lave os tomates, enxugue-os e corte em feitio de cesta. Prepare uma maionese com o ovo crú. Lave bem a alface, enxugue delicadamente, e arrume folhas por folha num prato redondo e grande. Misture os camarões com a maionese e encha os tomates. Corte os ovos em tiras não muito finas e disponha-as sobre os tomates, que já devem estar colocados sobre as folhas de alface (um sobre cada folha). O restante dos ovos cozidos é arrumado em volta dos tomates. Tempere regando tudo muito bem. Se quiser poderá ainda espalhar sobre o prato salsa finamente picada. Deve ser servido bem frio.

Arte Culinaria

PUDIM DE PAO COM CÔCO

Leite de 1 côco.
4 xicaras de leite de vaca.
100 grs. de pão.
6 ovos.
4 gemas.
400 grs. de açucar.

Misture o leite de côco com o de vaca e despeje sôbre o pão; junte, em seguida, os ovos inteiros, as 4 gemas e o açucar. Misture bem, passe pela peneira, acrescente, se quiser, uma pitada de vanilina, deite em fôrma untada e leve a assar em banho-maria, no forno. Ao retirar da fôrma polvilhe com açucar e canela.

ROSQUINHAS FINAS

1 quilo de farinha de trigo.
1 garrafa de leite.
3 colheres de manteiga derretida.
1 pires bem cheio de açucar.
50 grs. de amoniaco em pó.
1 colher (sôpa) de gordura.

Aos ingredientes sêcos, peneirados, junte o leite, misture bem, acrescente a farinha, a manteiga e gordura derretidas juntas. Amasse, sove e deixe descansar durante 1 ohra. Faça rosquinhas bem fininhas, leve a assar em fôrno quente, diminuindo depois o calor a fim de torrar.

BISCOITOS RUSSOS

325 grs. de farinha.
150 grs. de manteiga.
125 grs. de açucar.
50 grs. de amêndoas moidas.
1 ôvo.
Baunilha.

Misture os ingredientes acima, faça uma massa e obra até ficar com 1 cm. de espessura. Cubra tôda a superficie com o glacé abaixo, corte em tirinhas e leve a assar em tabuleiro polvilhado com farinha.

Glacé — Tome uma certa quantidade de açucar, peneire e vá amassando com 1 clara batida até formar uma pasta mole. Acrescente algumas gotas de limão e reserve sob um pano úmido. Quando a massa dos biscoitos estiver pronta, espalhe por cime o glacé. Leve ao forno para ficar lustroso

BOLO IDEAL

125 grs. de manteiga derretida.
300 grs. de açucar.
5 ovos.
250 grs. de amêndoas moidas.
1 cálice de kirsch.
80 grs. de farinha de trigo.

Mata a manteiga com o açucar; junte os ovos — um por um — batendo sempre; acrescente as amêndoas, depois o licor e, por ultimo, a farinha. Asse em fôrma untada com manteiga e forrada com papel.

BOLO DE ARARUTA

4 ovos.
O pêso dos mesmos em açucar, manteiga e araruta.

Bata a manteiga com o açucar, junte as gemas, uma por uma, depois a araruta e, por fim, 2 claras batidas em neve. Asse em fôrma untada com manteiga e polvilhada com araruta. Fôrno regular.

BRIOCHES RAPIDAS

300 grs. de farinha de trigo.
100 grs. de manteiga.
150 grs. de açucar.
1 clara.
1/2 copo ed leite frio.
100 grs. de passas sem caroços.
1 colher (chá) cheia de fermento

Misture bem os ingredientes acima e deite ás colheradas em forminhas untadas com manteiga. Pincele as brioches com gema e leve a assar em forno quente, sem abri-lo durante os primeiros cinco minutos. Sirva quentes, com manteiga.

FATIAS CELESTES

Molhe em vinho fatias de pão de ló (ou sobras de qualquer bôlo, cortado em fatias); deixe escorrer, passe em gemas batidas e leve a cozinhar em calda em ponto de fio brando.

CESTINHAS DE LARANJA

Tome 12 laranjas iguais e regulares, dê 1 talho circular no meio, deixando 1 1/2 centimetro de cada lado para formar as alças; recorte estas, retire os dois pedaços de casca, uma de cada lado, e toda a polpa. Esmague os gomos e esprema num pano; deve obter 3 xicaras de caldo, senão aumente com água. Junte açucar á vontade, 1 cálice de curação e 8 folhas de gelatina branca, derretido em 1 xicara dágua. Encha as casacas das laranjas e leve a gelar. Assim que principiar a endurecer, derame em cima morangos e uvas e leve a terminar a congelação. Faça um furo nas alças e enfie algumas violetas ou outras florinhas, e sirva numa bandeja. Recortando as bordas e as alças, ficam interessantes.

OMELETE DE BATATA E QUEIJO

Bata 10 claras, junte as gemas e deite uma frigideira com banha e manteiga. Antes de enrolar, deite no centro 1 1/2 xicara de tirinhas de batatas fritas e 1/2 xicara de queijo de Minas picadinho. Vire fora do fogo, depois volte de novo ao fogo e vire dentro de um prato. Passe manteiga por cima e sirva quente. E' melhor usar 2 frigideiras.

Só Para Mulheres...

Anita GALVÃO

(Consultora feminina da Johnson & Johnson)

De fato, minha amiga, os pés não reunem os maiores atrativos de uma garota... São eles, em geral, terrivelmente descuidados desde a primeira infancia — forçados dentro de sapatos mal feitos e inconfortaveis, maltratados, completamente esquecidos.

* * *

Quando chega o verão, vem a vontade de usar sapatos abertos. E por uma razão até hoje desconhecida, a vaidade natural de muita moça bonita se reflete desde a ponta dos cabelos até a ponta... das canelas, porque dos pés, ninguem se lembra! E como chamam a atenção! Pés que passeiam por toda a cidade, sem meias, dentro de sandalinhas abertas e, que aparencia antiestetica — cobertos com o «luto» classico ao redor dos calcanhares! Durante as ferias, nas praias, piscinas e lagos, estes mesmos pés aparecem nús ou parcialmente cobertos, apezar de que esta é a unica ocasião plausivel para pés descalços.

* * *

Sendo impossivel restringir as sandalias ás ocasiões tipicas, e se aqueles pés pretendem passear á vista do publico durante este verão, é preferivel que eles se apresentem tratados. A pedicure não é tão complicada como nos fazem crer os preços cobrados pelas profissionais. Com um pouco de pratica é até mais facil que a propria pedicure, pois não ha o problema da mão esquerda.

* * *

Em primeiro lugar é necessario procurar uma cadeira com encosto, tendo em frente um bom apoio para os pés. Estes devem ser bem lavados e as unhas escovadas em agua morna com bastante espuma. Mesmo depois do banho, é necessario ter á mão uma vazilha com agua e sabão. Enxugue os pés e passe um creme ou vazelina para ajudar a amolecer a cuticula. Use pedra pome nos calcanhares e outras calosidades.

* * *

Em seguida, com o alicate ou uma boa tesoura, corte as unhas dos pés em linha reta. Cortando-as em sentido obliquo, como as unhas das mãos, ha o perigo doloroso da unha encravada. Iguale as asperesas com uma lima. Com um palito enrolado em algodão embebido no removedor de cuticula, puxe a pele delicadamente para baixo. Procure não escamar a cuticula. Se ela se mostra aspera e resistente, use mais removedor e experimente outra vez. E' preferivel não cortar a cuticula, para que não cresça ainda mais rapidamente.

* * *

Escove novamente dedos e unhas, secando-os muito bem antes de passar o esmalte. Coloque um pouco de papel pluma torcido entre os dedos, para evitar que o esmalte borre. Algodão tambem servirá, mas cuidado com as pontas soltas. Passe 3 camadas de esmalte: uma incolor, e duas do esmalte colorido. Deixe secar muito bem.

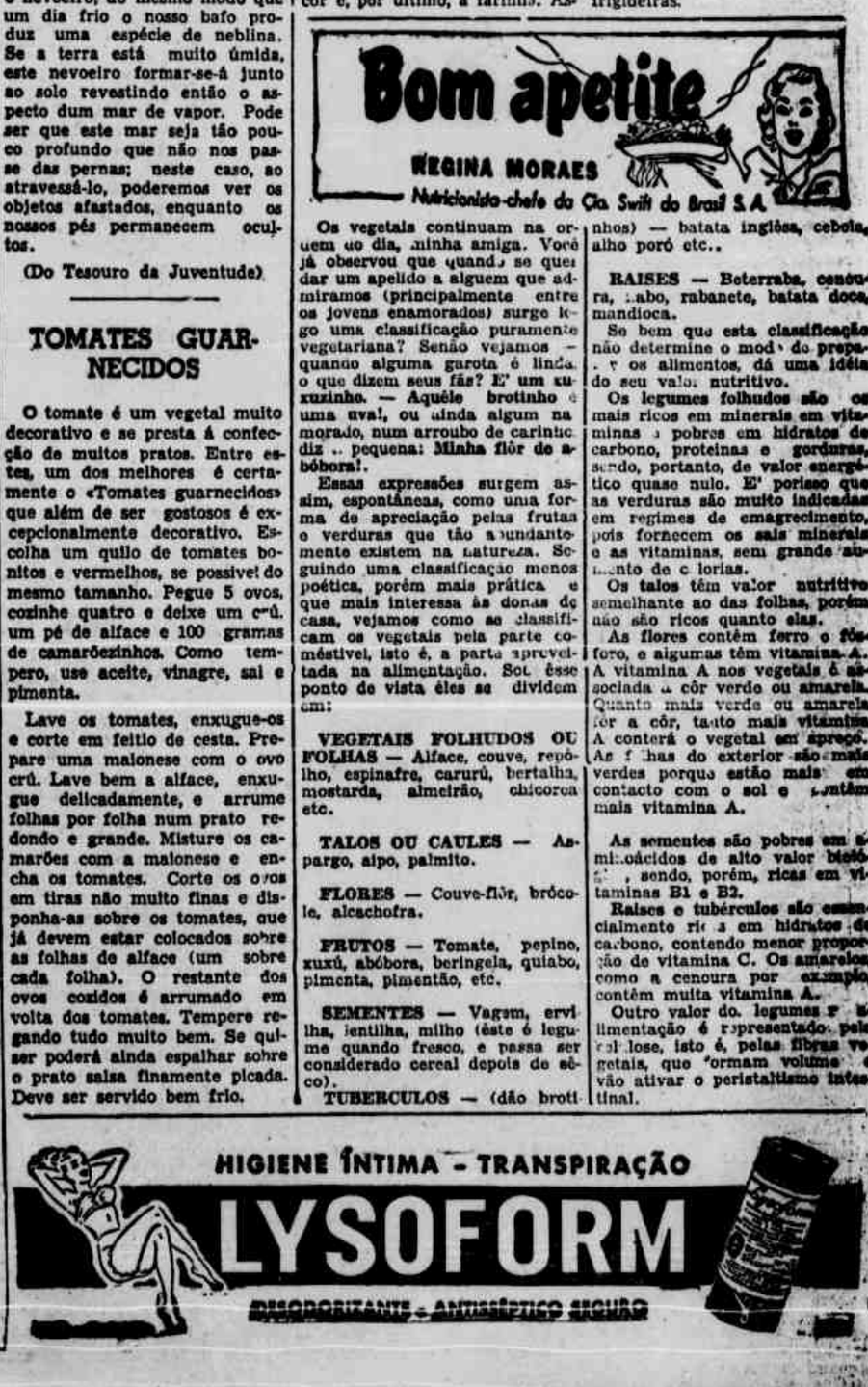
* * *

Para terminar, passe um pouco de loção cremosa sobre as pernas e pés. Agora que já conhece o ritual, faça o mesmo toda semana ou mais frequentemente, se necessario, porque na verdade, pés e unhas descuidados arruinam a figura mais elegante! Se você prefere andar sem meias, escolha as ruas menos empoeiradas e dê aos seus pés o conforto de um banho repousante e purificador em agua morna, todas as noites antes de deitar.

* * *

Com o verão pronto a precipitar-se sobre nós, crescem os projetos para ferias e fins-de-semana. Não fique em casa, de maneira alguma! Não deixe que «aqueles dias» a impossibilitem de fazer seus planos. Em primeiro lugar você tem Modess, com aquela super-absorvencia que lhe assegura proteção especial e conforto absoluto. E, quanto ás suas atividades fisicas, você dispõe do livreto «Ser quase mulher... e ser feliz» com tudo o que deve fazer «naqueles dias», para não afetar o seu organismo. Para receber seu exemplar gratis, envie nome e endereço á Johnson & Johnson, Depto. de Caixa Postal, 5030 — São Paulo.





Os vegetais continuam na ordem do dia, minha amiga. Você já observou que quando se quer dar um apelido a alguem que admiramos (principalmente entre os jovens enamorados) surge logo uma classificação puramente vegetariana? Senão vejamos — quando alguma garota é linda, o que dizem seus fãs? E' um xuxuzinho. — Aquêle brotinho é uma uva!, ou ainda algum namorado, num arroubo de carinho diz .. pequena: Minha flôr de abóbora!.

Essas expressões surgem assim, espontâneas, como uma forma de apreciação pelas frutas e verduras que tão abundantemente existem na natureza. Seguindo uma classificação menos poética, porém mais prática e que mais interessa ás donas de casa, vejamos como se classificam os vegetais pela parte comestivel, isto é, a parte aproveitada na alimentação. Sob êsse ponto de vista êles se dividem em:

VEGETAIS FOLHUDOS OU FOLHAS — Alface, couve, repôlho, espinafre, cururú, bertalha, mostarda, almeirão, chicorea etc.

TALOS OU CAULES — Aspargo, aipo, palmito.

FLORES — Couve-flôr, brócole, alcachofra.

FRUTOS — Tomate, pepino, xuxú, abóbora, beringela, quiabo, pimenta, pimentão, etc.

SEMENTES — Vagem, ervilha, lentilha, milho (êste é legume quando fresco, e passa ser considerado cereal depois de sêco).

TUBERCULOS — (dão brotinhos) — batata inglêsa, cebola, alho poró etc..

RAISES — Beterraba, cenoura, nabo, rabanete, batata doce, mandioca.

Se bem que esta classificação não determine o modo de preparar os alimentos, dá uma idéia do seu valor nutritivo.

Os legumes folhudos são os mais ricos em minerais em vitaminas e pobres em hidratos de carbono, proteinas e gorduras, sendo, portanto, de valor energético quase nulo. E' porisso que as verduras são muito indicadas em regimes de emagrecimento, pois fornecem os sais minerais e as vitaminas, sem grande aumento de calorias.

Os talos têm valor nutritivo semelhante ao das folhas, porém não são ricos quanto elas.

As flores contêm ferro e fósforo, e algumas têm vitamina A. A vitamina A nos vegetais é associada á côr verde ou amarela. Quanto mais verde ou amarela fôr a côr, tanto mais vitamina A conterá o vegetal em aprêço. As folhas do exterior são mais verdes porque estão mais em contacto com o sol e contêm mais vitamina A.

As sementes são pobres em aminoácidos de alto valor biológico, sendo, porém, ricas em vitaminas B1 e B2.

Raises e tubérculos são comercialmente ricos em hidratos de carbono, contendo menor proporção de vitamina C. Os amarelos, como a cenoura por exemplo, contêm muita vitamina A.

Outro valor do legumes na alimentação é representado pela celulose, isto é, pelas fibras vegetais, que formam volume e vão ativar o peristaltismo intestinal.

O DIREITO DE MATAR

Êxito nunca visto de uma novela radiofônica — O drama de Lidia e Paulo, retratado, com fidelidade por grandes intérpretes — Notável performance do elenco radiatral dirigido por Luiz Maranhão — Veteranos como Mercedes del Prado, Ziul Matos e Ernani Dantas ao lado dos novos Geraldo Liberal, Sonia Fernandes e Carmen Dolores — Lançamento dos Laboratorios Osorio de Morais Limitada



Ao lado dos veteranos intérpretes, surgem novos valores que empolgam como SONIA FERNANDES que se destaca, numa criação de vulto

Os Laboratorios OSORIO DE MORAES lançaram um dos tentos mais expressivos, ao apresentar com exclusividade, pelas ondas média e intermediaria da RADIO TAMANDARE', o notavel trabalho radiofônico de Amaral Gurgel, O DIREITO DE MATAR, novela que se tem constituido um dos maiores sucessos do radio brasileiro.

O êxito que este original despertou em todo o nordeste, mesmo antes de sua apresentação, foi um caso excepcional na historia do nosso broadcasting. O interesse do publico ouvinte, em relação ao original seriado de Amaral Gurgel, surpreendeu a todos e ultrapassou as mais otimistas espectativas. O primeiro capitulo de O DIREITO DE MATAR representou tamanho indice de audiencia e causou tão viva impressão que foram numerosissimos os telefonemas pedindo a repetição do mesmo, para que todo o entrecho oferecido ao publico fosse melhormente apreendido e para que se pudesse apreciar, em detalhes, o excepcional desempenho dos grandes cartazes do elenco radiatral da RADIO TAMANDARE' que, pela primeira vez, aparecem numa novela noturna, nas ondas media e intermediaria da associada.

O DIREITO DE MATAR, trabalho que consagrou definitivamente o grande novelista patricio AMARAL GURGEL, no elevado conceito do nosso publico, é realmente uma obra-prima da radiofonia, merecedora dos mais entusiasticos encômios.

Um drama humano e pungente é oferecido ao publico, nas sequencias já apresentadas deste original. Uma infeliz criança, Marilda, so-



MARIO BARROS, o maior centro do nosso radiatro, estará empolgando com sua interpretação em O DIREITO DE MATAR

fre a ponto de comover a todos, quando se vê, em sua inocencia de menina, prêsa a um leito por molestia fatal. Condenada a sofrer para sempre, Marilda é todo o pivot desta historia de amor, de odio, de ternura, de exaltação. Ressalta vivo e expressivo, o drama da consciencia de Paulo que se sente sem forças para afastar de si a acusação que faz á esposa, culpando-a pela situação da infeliz menina, por ser ela, uma criatura sem saúde, incapacitada para ter um filho sadio.

Lidia, a mãe sofredora e que vê o desespêro estampado na face do esposo e o sofrimento a marcar a filha, sofre mais que todos, pois se vê envolvida por tremenda perseguição. Ainda existe, porém, no espirito de Paulo, a esperança de que o dr. Reginaldo venha a salvar a pobre Marilda, a mesma esperança que reside no coração da velha Maria, fiel servidora daquele lar marcado pela fatalidade e que acompanha a vida de Marilda, desde o seu nascimento. Mas o dr. Reginaldo se ausenta e, no seu lugar, vai atender á pequena enferma, o assistente do medico, dr. Silvio que discorda do seu mestre, no seu diagnóstico. E' provada a tese do assistente e o dr. Reginaldo, vendo as radiografias, concorda em que a pequena tem um tumor no cérebro. E é, enfim, operada Marilda.

E' este o cenario emocionante de O DIREITO DE MATAR, a novela que vem arrebatando as atenções do publico de todo o nordeste, apresentada todas as terças, quintas e sabados, ás 20 e 5, pelos 890, e 3.265 quilociclos, da RADIO TAMANDARE', num lançamento comercial dos Laboratorios OSORIO DE MORAES.

O publico pernambucano tem prestigiado ao maximo, e com todo o entusiasmo, esta brilhante e ruidosa apresentação novelistica da RADIO TAMANDARE', confiada ao seu excelente cast radiatral sob a ilustrada direção do veterano Luis Maranhão, conhecedor profundo dos trabalhos e do estilo radiofonico do também veterano Amaral Gurgel.

Sob a responsabilidade de Luis Maranhão, têm sido apresentados os diversos capitulos de O DIREITO DE MATAR, pelas ondas da associada, reunindo em cada audição, os mais expressivos valores do nosso teatro radiofonico que se tem desincumbido a contento, registrando performances insuperaveis, como atesta o proprio publico, unanime em aplaudir e exaltar a interpretação equilibrada e homogenea deste elenco grandioso e pleno de legitimos valores.

Os varios papeis de O DIREITO DE MATAR, de Amaral Gurgel, são desempenhados por figuras de primeira linha a RADIO TAMANDARE'. O papel empolgante e cem por cento humano e comovedor de Lidia, a esposa que vê o marido desesperado e uma filha querida ás portas da morte é surpreendentemente desempenhado por Mercedes del Prado, a maior radiatriz do nordeste, veterana figura do



ERNANI DANTAS volta a viver um italiano criado por Amaral Gurgel, em O DIREITO DE MATAR, na RADIO TAMANDARE'

sem-fio local, detentora de tantos honrosos triunfos, vivendo as mais estranhas e complexas personalidades, com a fidelidade das grandes intérpretes. Mercedes del Prado tem centralizado, nos varios capitulos de O DIREITO DE MATAR, as atenções gerais de todo o publico com seu trabalho, aparecendo com destaque ao lado do admirado galã romantico da RADIO TAMANDARE', o novo valor do sem-fio, Geraldo Liberal que tem a seu cargo, o dificil papel de Paulo, onde Amaral Gurgel reune todas as transformações de um carater viril, todas as emoções de uma consciencia atormentada. Geraldo Liberal vive, talvez, um de seus mais brilhantes desempenhos, firmando-se com seu real talento. Ziul Matos, outro veterano que torna a travar contacto com Amaral Gurgel, o autor que o intérprete admira desde que fez Penumbra e Noturno, nos primórdios do nosso radio, atua também em O DIREITO DE MATAR, com um destaque grandioso, retratando com sinceridade e firmeza, a figura do dr. Silvio, personagem que se constitui uma prova para o talento dos grandes artistas. Carmen Dolores, vivendo a velha Maria, mostra o atestado do valor e das qualidades dos novos que surgiram com a RADIO TAMANDARE', enaltecendo o radiatro pernambucano, o melhor do nordeste e quiçá, do Brasil.

Figuras de insuperavel valor como a radiatriz Sonia Fernandes, uma das mais categorizadas ingenuas do broadcasting nordestino, valor que surge com a nova geração de artistas que cursa sua mais fiel escola de radio, ao lado dos veteranos será uma das proximas interpretes de O DIREITO DE MATAR, ao lado de valores como Mario Barros, o incomparavel centro de teatro cego, criador de tantos



GLAUCE BANDEIRA tem registrado grandes sucessos no radio. Surge agora numa notável criação em O DIREITO DE MATAR

tipos marcantes e elemento deveras admirado por todo o publico.

Ernani Dantas, o melhor ator caracteristico do radiatro TAMANDARE', surgirá ainda mais impressionante, na figura do velho italiano que atuará em O DIREITO DE MATAR. Por feliz coincidencia, o primeiro trabalho de Amaral Gurgel, Penumbra encontrou Ernani Dantas interpretando um italiano e este mesmo ator, volta agora a viver um italiano no primeiro trabalho seriado noturno na RADIO TAMANDARE', tambem assinado por Amaral Gurgel. Glauce Bandeira, radiatriz de primeira linha do homogêneo elenco, será outra figura de destaque deste original seriado.

Por ser uma estação nova, a RADIO TAMANDARE' reune em seu elenco figuras da nova geração que empolgam o publico como Geraldo Liberal, Sonia Fernandes, Carmen Dolores, Glauce Bandeira. Mas, para demonstrar a justeza deste elenco que vive O DIREITO DE MATAR, surgem veteranos, verdadeiros bandeirantes do radio do nordeste, elementos da velha guarda a transmitir sua experiencia e seu sábio tempo de serviço aos que se iniciam. Estão veteranos desbravadores do radiatro mesmo antes de surgir a novela, valores como Luiz Maranhão que foi o primeiro diretor e intérprete radiofonico do norte, Mercedes del Prado, Ziul Matos, Ernani Dantas, todos com o seu bom desenho de grandes interpretações.

Assim, O DIREITO DE MATAR, de Amaral Gurgel apresentado na RADIO TAMANDARE', num alto patrocinio dos Laboratorios OSORIO DE MORAIS LIMITADA, tem se constituido um sucesso excepcional, atraindo as atenções gerais de todo o nordeste.

DESPEDE-SE "BRANCA DE NEVE"

Hoje, no CLUBE INTERNACIONAL, grande vesperal com a opereta do CLUBE PAPAI NOEL — Domingo, última récita no auditorio da RADIO TAMANDARÉ — Participação de todos os artistas-mirins, sob o comando de Fernando Maranhão

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES, a notavel opereta infantil que o CLUBE PAPAI NOEL vem apresentando com espetacular sucesso, todas as manhãs domingueiras, fará a sua despedida do cartaz, com a sua ultima representação, no proximo domingo ás 9 e 30.

Será a récita de despedida que congregará todo o elenco infantil do popular programa da gurizada de todos os domingos, sob o comando de Fernando Maranhão. Foi sem duvida, o mais retumbante lançamento matinal da RADIO TAMANDARE', a apresentação desta peça que congregou os pequenos valores.

Pelos 890 e 3.265 quilociclos, o brilhante elenco de artistas-mirins interpretou o imortal conto internacional que Walt Disney transportou para a tela, em imorredoura pelicula que ainda hoje cativa o publico-mirim de todo o mundo.

A historia da infeliz princesinha, perseguida por sua madrasta, emociona a todos. A linda menina torna-se mais bela que a perversa rainha que, por inveja, a manda matar na floresta. O bom mordomo, condoendo-se da princesa, a deixa salvo na floresta e ela vai dar á casa do sete anõezinhos: Mestre, Dunga, Zangado, Dengoso, Feliz, Atchim, Soneca que a protegem até que a madrasta, transformada numa bruxa, a descobre e a envenena com uma maçã. Mas surge um principe que desencanta a princesa e casam-se os dois, entre a alegria geral dos anões.

Esta historia ingenua é vivida pelos artistas-mirins do CLUBE PAPAI NOEL, com Fernando Maranhão, o popular animador do radio pernambucano. O sucesso das recitas deste original tem sido um fato insofismavel, pois numerosissima é a platéia que acorre todos os domingos, ao auditorio da rua Barão de São Borja.

Hoje, estará no ar, o CLUBE PAPAI NOEL, com sua apresentação normal, para divertir a gurizada. A' tarde, porém, nos salões do CLUBE INTERNACIONAL, dedicado á gurizada teremos o espetaculo com BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES que voltará ao auditorio TAMANDARE', no proximo domingo, para fazer suas despedidas, neste programa que recebe o exclusivo patrocinio de DIDALB e do TONICO INFANTIL.

EM NATAL, "A TABA SE DIVERTE"

Todas as quintas-feiras, na RADIO POTY, o popular programa — Almeida Castro irá comandar a atração no rádio potiguar — Brincadeiras e premios para os frequentadores da "associada" natalense

O notavel programa de auditorio das segundas-feiras, comandado por Almeida Castro, A TABA SE DIVERTE, é, sem favor algum um dos maiores sucessos do radio pernambucano, atraindo em suas apresentações, publico deveras numeroso e entusiastico que participa, com alegria e esportividade das maiores brincadeiras e aplaude, vivamente, os grandes cartazes que atuam no broadcast da RADIO TAMANDARE', ás segundas-feiras.

Almeida Castro, diretor artistico da associada, lançou esta atração de auditorio com o mais vivo sucesso e ainda continua no eter, conquistando dia a dia maior numero de ouvintes.

Pois bem, agora, esta atração de auditorio será apresentada em mais uma das emissoras associadas. Trata-se da RADIO POTY, de Natal, no Rio Grande do Norte que estará irradiando, pelas suas ondas média e intermediaria, todas as quintas-feiras, no horario noturno, o popular programa do radio pernambucano.

A Radio Poty receberá, todas as quintas-feiras, a visita do tuchaua Almeida Castro que irá apresentar a sua criação, no auditorio da emissora potiguar, para a satisfação dos ouvintes do Estado do Rio Grande do Norte.

Assim, a associada natalense terá um dos mais movimentados programas de auditorio do Recife, cartaz que atrai as atenções de todo o publico, conquistando a todos com suas brincadeiras originais, versando sempre sobre motivos indigenas.

Na Radio Poty, Almeida Castro apresentará o movimentado umuarama, com o Caxiri, o Yacunan Carbêto e as popularissimas brincadeiras que se constituem o sucesso insuperavel no auditorio da rua Barão de São Borja.

CHICA BÔA, MARANHÃO & CIA.

Nova firma proprietária do PIF-PAF CLUB — Agora todas as quartas-feiras, ás 21 e 5, na RADIO TAMANDARÉ, funciona a alegre sociedade familiar — Humorismo, críticas e música de "boite" numa audição movimentada — Um oferecimento da aguardente de cana CHICA BÔA

Depois de uma serie de espetaculares apresentações humoristicas, no palco-auditorio da RADIO TAMANDARE', o apreciado cartaz radiofonico de Luiz Maranhão Filho, PIF-PAF CLUBE, passou a ser apresentado sob nova feição, uma vez que a firma proprietaria do mais alegre local de diversões é outra.

Agora o PIF-PAF CLUBE deixou de ser administrado pelos divertidos senhores, dr. Pif e sr. Paf que foram deportados, a bem da moral. Veio assumir a gerencia do estabelecimento que, antigamente era chaftes elegante e agora é [illegible] familiar, a gentil senhora CHICA-BOA que promove as alegres reuniões de todas quartas-feiras, ás 21 e 5, pelas ondas média e intermediaria da RADIO TAMANDARE', com sucesso absoluto.

Agora, a firma CHICA BOA, MARANHÃO & CIA. que negocia com artigos de graça, oferecendo muita alegria e muito divertimento, no seu PIF-PAF CLUBE, tem oferecido excelente audições ao publico pernambucano, com o valioso concurso do harmonioso e apreciado Sexteto Pif-Paf, com o maestro Guedes Peixoto e os solistas Dimas, Mourinha, Antonio Ricardo, José Lidio e Edy Uchoa e os apreciados cançonetas, Aderson Santana e Odete Cahú.

Atuam destacadamente nesta audição admirada por todos e que desperta a mais franca comicidade, os mais apreciados comediantes da RADIO TAMANDARE', destacando-se Mario Barros, Viriato Rodrigues, Evandro Vasconcelos, Jorge José, Tereza Landi e Glauce Bandeira, além de Jorge Sá, Jaques Gonçalves, Maurilio Guimarães, Carmen Dolores e Carolina Cavalcanti.

Os clientes do PIF-PAF CLUBE fazem revoluções na sociedade e divertem os ouvintes da RADIO TAMANDARE', com piadas da atualidade, umas apimentadas, outras de critica, sempre no mais movimentado entrelaçamento.

Agora, o PIF-PAF CLUBE, programa de sucesso da RADIO TAMANDARE' que trás a assinatura do conhecido produtor Luis Maranhão Filho que brinda o publico com audições de tanto sucesso como «Ruas do Mundo» e «Paisagens Sertanejas», têm o patrocinio da Sociedade Nordestina de Comercio Limitada — SODECO — á rua Ulhoa Cintra, 122 — 1º andar que distribui para todo o Brasil, a melhor aguardente de cana que se fabrica no país, CHICA BOA.

Portanto, todas as quartas-feiras, na RADIO TAMANDARE', a aguardente de cana CHICA BOA, oferece o PIF-PAF CLUBE, com os mais extravagantes clientes, as mais belas melodias e as melhores piadas, numa responsabilidade da firma CHICA-BOA, MARANHÃO & Cia.

O NOVO TRIO DE OURO NO RECIFE

Herivelto Martins, Lourdinha Bittencourt e Raul Sampaio fazem ressurgir o maior conjunto vocal do Brasil — Dia 7, terça-feira, estréia na RADIO TAMANDARE' — Nova temporada de sucessos com os grandes cartazes

Dando sequencia á grande série de temporadas com os maiores cartazes do rádio, valores nacionais e estrangeiros, que têm desfilado pelo microfone da "associada" a "RADIO TAMANDARE' apresentará na próxima terça-feira, dia 7, a audição de estréia de uma nova temporada com o TRIO DE OURO, o mais famoso conjunto vocal do rádio brasileiro.

O publico de todo o nordeste tem admirado bastante as atuações deste conjunto, desde o tempo em que surgiam no semfio Herivelto Martins e Nilo Chagas formando a Dupla Preto e Branco e Dalva de Oliveira, com sua voz personalissima, completando a harmonia do TRIO DE OURO que era um autêntico cartaz.

Houve, depois, a saída de Dalva de Oliveira e o TRIO DE OURO passou muito tempo sem vir ao norte. Eis que, regressando a visitar as nossas capitais, o TRIO DE OURO vem atuar na RADIO TAMANDARE', pelas suas ondas média e intermediária, com a sua nova solista, Noemi Cavalcanti, uma autêntica revelação.

Foi um sucesso bastante expressivo a temporada com o novo TRIO DE OURO. Porém agora já se tomou conhecimento da saída de Noemi Cavalcanti e Nilo Chagas do segundo TRIO DE OURO, ficando somente o comandante incansável Herivelto Martins, compositor consagrado no Brasil e no estrangeiro, através de seus grandes trabalhos, como "Caminhemos", hoje um sucesso popular internacionalmente famoso.

Porém, com a saída de dois integrantes, Herivelto Martins não desanimou até que formou o terceiro TRIO DE OURO. Foi buscar a solista desejada em Lourdinha Bittencourt, uma estrêla nacional de reconhecido prestigio e que há longo tempo vem atuando no rádio, no cinema e no teatro, com o mais vivo sucesso, em temporadas ao lado do seu esposo, o cantor Nelson Gonçalves.

Para completar o novo TRIO DE OURO, Herivelto Martins foi descobrir um novato, Raul Sampaio, que atua agora no conjunto, obtendo êxitos honrosos, nesta temporada que realizam pelo Brasil.

O TRIO DE OURO estará no Recife, depois de amanhã, para estreiar na RADIO TAMANDARE', iniciando mais uma temporada de sucesso, grangeando, por certo, a simpatia do nosso público, graças ao merecido prestigio de que desfruta o compositor Herivelto Martins, entre nós e também a nova estrêla do maior conjunto vocal do Brasil, Lourdinha Bittencourt, elemento de primeira grandeza do rádio nacional que, com o compositor e o novato Raul Sampaio, forma o terceiro TRIO DE OURO que, ao que tudo indica, não vai se dissolver tão facilmente.

Será esta mais uma ruidosa temporada na RADIO TAMANDARE'.

SERÕES E SERESTAS

A Perfumaria Lopes Industria e Comercio S. A., continúa brindando os ouvintes com este quadro de evocações — Uma brilhante produção de Telga de Araujo, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ — Suaves reminiscências num programa de primeira linha

Entre os grandes sucessos do rádio pernambucano, destaca-se a aplaudida audição de todas as terças-feiras, ás 21 e 5, pelas ondas média e intermediária da RADIO TAMANDARE', que traz a assinatura do consagrado produtor Telga de Araujo, SERÕES E SERESTAS, quadro de reminiscências que conquista todos os ouvintes, pela beleza e singularidade de seu tratamento e pelo excelente documentário artistico e pitoresco que oferece em cada apresentação.

Este cartaz de evocações que recebe o prestigio comercial de Perfumaria Lopes Indústria e Comércio S. A. fabricante do perfume XENIA DE BAZIN, tem tido um sucesso permanente na programação noturna da RADIO TAMANDARE', grangeando sempre aplausos entusiásticos e honrosas referencias por parte do público e de tradicionais figuras do Recife que revivem o passado, escutando as suaves lembranças que Telga de Araujo recolhe em arquivos e nas conversas com os de ontem, para lançá-las no rádio, sob forma belissima de evocação.

SERÕES E SERESTAS se mantém em seu lugar de prestigio, ocupando o primeiro pôsto dos programas de rádio do nordeste, como têm atestado inquéritos e pesquisas de audiência realizadas no Recife, no setor radiofonico.

E', sem dúvida, o cartaz mais apreciado e aplaudido do nosso rádio, pois traz á mente das gerações de ontem e de hoje, a imagem mais viva da cidade quase esquecida que a fôrça da saudade faz reviver numa sequência radiofônica que a todos conquista, pela finesa de suas recordações e pelas gratas lembranças que ela nos traz.

Telga de Araujo, uma das mais brilhantes figuras do rádio nordestino, produtor de méritos indiscutiveis e um dos mais antigos idealizadores de programas desta região brasileira, assina SERÕES e SERESTAS que a Perfumaria Lopes Indústria e Comércio S. A., representada nesta cidade pelo sr. Mario Soares, á rua da Penha, 75 — 1.º andar, pelo seu perfume XENIA DE BAZIN apresenta todas as terças-feiras, ás 21 e 5, pelas ondas média e intermediária da RÁDIO TAMANDARE'.

Notavel Pianista Mundial na PRA-8

Elisabeth Zuppinger conhece meio mundo — Sempre elogiada pela imprensa de varios países — Sua estréia, amanhã, no Recife

Elisabeth Zuppinger é uma personalidade simpatica e envolvente. Fala u'a mistura de português e castelhano, mais castelhano que português. Algumas vezes não entende o que dizemos. Torna-se preciso traduzir para o espanhol. Mas Elisabeth não é espanhola. Ela nasceu em Budapest, de pais suiços. Lemos isto no papel que a sua mão enluvada nos estende, com um sorriso cordial. Seus olhos são abertos e azuis. Dizem que as pessoas muito viajadas são encantadoras. Elisabeth Zuppinger não desmente a regra.

Fez seus estudos na Real Academia de Franz Liszt, tendo sido contratada pela Orquestra Metropolitana de Budapest. Em Berlim, tomou parte nos cursos do professor Edwin Fischer, tomando aulas particulares com Claudio Arrau.

Já deu vários concertos nas famosas salas Beethoven e Singakademie, de Berlim, sob a direção de Geo Backaus; em Zurich, na Tonhalle e em Berna na Sala Soller.

Esteve algum tempo contratada pelas estações de radio de Basel, Zurich, Berna, Paris e Berlim. Em Paris, participou dos cursos de Alfredo Cortot. Já deu tambem concertos em Santiago do Chile, tendo efetuado turnês pelo país todo, sob os auspicios do Departamento de Cultura do Ministério.

Atuou no Teatro Odeon, de Buenos Aires, na Rádio Belgrado, sob os auspicios da Philips Radio e em diversos paises outros da America do Sul, inclusive no Brasil, onde já se tem exibido em seus principais teatros e instituições de arte musical.

Ultimamente, acaba de fazer grande turnê no Marrocos Francês, Egito, Africa do Sul e America do Sul. Já esteve tambem na America Central (e ali nos exibe um programa do Teatro Nacional, de San José da Costa Rica) visitando ainda os Estados Unidos e Canadá.

As diversas opiniões da imprensa mundial a seu respeito atestam-lhe o valor. Segundo o Prester Lloyd, de Budapest, ela possue «esquisita sensibilidade interpretativa». O «Berliner Bursenzeitung» afirma: «Jamais ouvimos tocar com tanta sonoridade e delicadeza». O «Eco de Marrocos» fala da sua «agilidade e execução perfeita», enquanto o Zurcher Zeitung, da Suiça lhe confere «habilidade extraordinária».

Não são diferentes as opiniões de jornais como o City Times, da Africa do Sul («Cativou o auditorio com a sua elevada execução») e El Universal do Mexico: «Uma virtuose de execução perfeita, que arrebata o auditorio.»

Elisabeth Zuppinger estréia amanhã na PRA-8. Será acompanhada pela Grande Orquestra daquela emissora pernambucana, sob a regencia do maestro Nelson Ferreira.

Revistinha Infantil

SEMPRE CATIVANDO O PROGRAMA DO SANTA CRUZ — MANHÃ ENTRE CRIANÇAS QUE SÃO VERDADEIROS ARTISTAS — GUARDA ROUPA E BAILADOS, CANTOS E PALHAÇOS

Um espetaculo sempre novo, a Revistinha Infantil da PRA-8, levada todos os domingos, volta hoje para gaudio das crianças e diversão dos adultos. Ninguem se cansa de vêr o espetaculo que foi imaginado por José Santa Cruz e hoje obedece á sua orientação, auxiliado por eficientes colaboradoras do porte de Rosely Mendes, Mária Nunes, Italia Arantes e outras.

Os ensaios são ativos e diários para que aos domingos possa ser vista mais uma Revistinha. Não se descura o guarda-roupa. Para cada numero, trajes especiais. Sempre há uma atração extra. No domingo passado as crianças tiveram o presente de Vidondo e seus Bonecos. Hoje, aparecerão numeros gosados com os palhaços da Companhia, novos quadros, belas canções e os bailados, que têm sido cuidadosamente ensaiados.

Quem quiser passar u'a manhã admirando a arte infantil não perca a Revistinha Infantil, logo mais ás 10 horas, no palco do Auditorio A da Rádio Clube de Pernambuco.

Dona Pinoia e seus Brotinhos

A MAIS GOSADA ESCOLA DOS ULTIMOS TEMPOS — UM PROGRAMA DE ALDEMAR PAIVA NUM PATROCINIO DA IMOBILIARIA CANDEIAS LTDA.

Nova multidão acorrerá hoje ao Auditorio A da Rádio Clube de Pernambuco. A's 20.30, apresentado pela Imobiliária Candeias Ltda., subirá á cena o espetaculo montado de DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS, num desempenho de Vilma Campos, Aldemar Paiva, Rosely Mendes, René Almeida, José Santa Cruz e Jota Austregesilo. Tendo regressado de sua viagem ao Sul, Tampinha (Aldemar Paiva) apresentára na aula a candidatura de Ademir, o famoso futebolista, para o Governo do Estado. Mas o partido do D.O.D. (Dis ou Desce) resolveu não mais apresentar o Ademir... E começaram as confusões, comicios em plena aula, Dona Pinoia aflita, sem poder ensinar nada e os alunos em polvorosa, com as novas idéias politicas de Tampinha, que quer liderar a classe.

E hoje, Dona Pinoia e seus Brotinhos vencerá mais uma etapa dessa série muito justamente cognominada «a maior gargalhada do Recife».

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.88 metros

3.265 quilociclos



OBREIRA INCANSÁVEL
da felicidade de milhões

Enquanto você trabalha, há uma organização que zela de maneira efetiva pela sua tranquilidade, amparo e segurança. Obreira incansável da felicidade de milhões, A EQUITATIVA representa para famílias de todas as categorias sociais uma garantia permanente contra as incertezas do futuro.

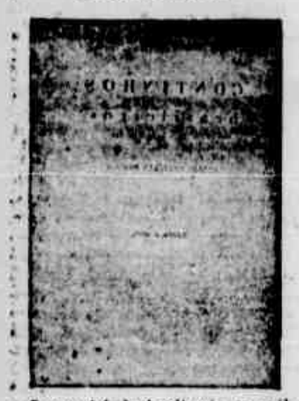
Criado especialmente para a proteção das grandes massas trabalhadoras, o "Seguro em Grupo" é um ato de previdência generalizada, que proporciona ao pessoal de uma emprêsa todas as vantagens do seguro individual, sob condições e pagamentos mais acessíveis. Consulte-nos sôbre a melhor maneira, a mais eficiente e módica, de amparar sua família contra os riscos e imprevistos de amanhã.

o "Seguro em Grupo" é [illegible]

A Equitativa
DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
SEDE: AV. RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO

LITERATURA da SEMANA

«Continhos brasileiros»



O que há de hesitante e matinal na sugestão que as estrélas apresentam, pelo menos rotineiramente, está excluido destes Continhos Brasileiros que a Editora A Noite lançou, revelando ao público mais um escritor brasileiro de personalidade perfeitamente definida.

Inicialmente, podemos salientar que o proprio titulo deste volume o ilumina inteiro, tornecendo ao leitor as virtudes e os significados do territorio artistico e humano que ele vai conhecer. O diminutivo modestamente conferido ao genero encontra o seu equilibrio e a sua verdade na amplidão que a seguir Carlos Castelo Branco lhe outorga.

E' uma arte lúcida, consciente, a que o contista nos oferece; suas peças têm uma estrutura definida, uma ciencia artistica que não se exibe ostensivamente porque a sabedoria do artifice está precisamente em ocultá-la, oferecendo ao leitor o resultado, o plano onde este se comove e se intriga, o que não seria possivel de outra maneira. Os personagens que cruzam estas historias respiram a sua independencia e a sua verdade humana através da atmosfera da vida transfigurada a que o autor soube ser fiel, no momento da criação.

Carlos Castelo Branco, nasceu em Terezina, Piauí, a 25 de julho de 1920 e seus primeiros passos literarios realizaram-se em Minas Gerais, figurando seu nome, habitualmente, entre o dos jovens escritores mineiros.

E' cronista parlamentar no Rio.

Continhos Brasileiros acha-se á venda nas livrarias do Recife.

REGIÃO

Realizou-se, quarta-feira, no escritorio da «Região», no edificio Sto. Albino, 9.º andar, sala 926, o lançamento do ultimo volume editado pela editora que obedece á orientação de Mauritonio Meira e Edmir Regis.

Trata-se de um livro de contos, intitulado «Fuga», de autoria do contista pernambucano Souza Leão Neto.

Ao ato, estiveram presentes especialmente convidados, os escritores Costa Porto, Cesario de Melo, Antonio França e Nertan Macedo de Alcantara, bem como as jovens participantes do grupo «Região», editora dirigida por Mauritonio Meira e Edmir Regis. Falaram, na ocasião, Cesario de Melo, Mauritonio Meira e Edmir Regis. Foi, em seguida, oferecido um «cook-tail» aos presentes.

«O relógio»



O livro de poemas de Craveiro Leite — «O Relogio» — agora foi entregue á editora «Região», que ainda o lançará neste fim de 1952. Dos poemas reunidos alguns foram publicados nos ultimos cinco anos. Craveiro Leite não é, pois, um autor desconhecido. Os motivos e a tecnica de sua poesia integram o poeta na fase poetmodernista das nossas letras, onde o seu lugar ficou assegurado. A predominancia do ritmo é uma constante de sua poesia, cuja musicalidade se comunica ao bom leitor — poeta que não faz versos, na opinião de um critico da nossa poesia moderna.

Entre os poemas de «O Relogio», Craveiro Leite incluiu alguns de inspiração folclorica. E foi bom que o fizesse, para que o seu primeiro livro documentasse a evolução poetica do autor, dentro mesmo da fase literaria em que escreveu os seus poemas. Entre «O Circo» e a «Rosa vermelha poluida», vai toda uma diferença, não só na plasticidade das palavras como tambem na propria intensidade poetica.

De Valdemar Cavalcanti

De genio ele só tem mesmo uma coisa: a falta de educação.

***

Periodicamente lhe aparece uma idéia. E é como se empenhasse.

***

As cartas que X escreve mesmo as mais intimas, dão a impressão de que se destinam a publicação nos suplementos.



Outra pilhéria do "Punck"

Mauro MOTA

Leio na secção politica de Paulo do Couto Malta um boato de primeira: o médico e escritor Laurêncio Lima, seria candidato a governador do Estado pelo Partido Socialista. Pena que não seja verdade, dizemos nós que temos em Laurênio um amigo do peito (êle é tisiólogo). Laurênio terá dito a mesma coisa.

A sua carta publicada não significa o contrário. Há um trecho muito bom, já com gosto das piruêtas politicas:

«As minhas aspirações não chegarão nunca a tão alto gráu (a governança) e sempre hei de preferir ficar na planicie.» Divirjo do sempre. Na planicie a gente fica quando mora na do Recife ou quando o céu está escuro para nosso lado. Jamais por uma preferência espontânea.

Mesmo porque, em frente de tão lúcido candidato, as «altas aspirações» não seriam dêle. Seriam do eleitorado e do próprio mandato de governador.

Aconteceu que o médico Laurênio Lima, apesar de ter sido secretário de jornal, é um homem prático.

Tinha duas forças cêsas a apoiá-lo. O Partido lançador do seu nome e os antigos companheiro da redação do «Diario de Pernambuco». E essas forças, o que são elas? A redação conta com 14 redatores e o Socialista com a diretoria. E então veio o ricocinio na hora do café da manhã:

— Nessa canôa não embarco. Isso nem é canôa. E' jangada de bananeira para atravessar o oceano.

Vou renunciar. (O que?). Mas o demônio da validade, tirando a tampa do açucareiro:

— Não faça isso, doutor. O dr. Laurênio Lima ainda insistiu (F...a...c...o) Mas num tom de quem fala com boca cheia de manteiga.

Saiu leve e a pé pela Boa-Vista, mostrando a cara inédita porque até a noite anterior não era ainda candidato. Os vizinhos e passantes parece que tinham devorado os próprios lábios. Mostravam todo o material das bocas escovadas: muito riso e poucos dentes. A bela senhorita da esquina atirou a mão leve, mas só veio o adeus. A mão ficou (Ó!) A velhusca que estava no portão, comprando miudo, perguntou ao dr. Laurênio se êle queria descançar um pouco. Êle foi seguindo e resmungou:

— Prefiro o miudo.

E foi seguindo. Ia esclarecer a situação. Enquanto isso, para matar o tempo e não o povo, monologava algumas palavras de plataforma:

Imediata proclamação da Republica. Transferência da sede do govêrno para Ribeirão. (Prova de amôr á cidade natal). Deportação de todos os individuos sadios. O Brasil é um vasto hospital, segundo o colega Miguel Pereira, e quem estiver de boa saúde não tem direito a hospitalização. Chamada á ativa de toda a oficialidade da Guarda-Nacional. Para melhorar a crise dos transportes, adotar praças de cavalos de aluguel e estimular a velocidade dos bichos com rações diárias de gasolina. Ministério em vez de secretariado. O dr. Aldo Vilas-Boas seria conservado e o dr. Herodoto comissionado para aplicar hidrazida nos esquimós.

O dr. Laurênio Lima é um médico e um escritor. Um homem terrivelmente sagaz. Saberia afogar em «boutades» a sua própria candidatura. E como disse com tanto espirito junta-la ás pilherias do «Punch» ao tempo de Charles Dickens, ou ás aventuras do impagavel Pickwich.

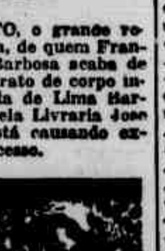


LIMA BARRETO, o grande romancista carioca, de quem Francisco de Assis Barbosa acaba de publicar um retrato de corpo inteiro — «A Vida de Lima Barreto», editado pela Livraria José Olympio que está causando extraordinario sucesso.



A gravura é a reprodução da capa do «Livro de Lourdes e Alguns Poemas Avulsos», publicado recentemente por Domingos Carvalho da Silva. Quando a critica ainda se manifesta sobre essa admiravel coletanea, o conhecido poeta paulista, uma das maiores afirmações do lirismo brasileiro do nosso tempo, anuncia outra: «Girassol de Outonos». Alguns poemas já publicados deixam antever a pureza do sentimento e de comunicabilidade do conjunto.

Dois poetas da provincia



Prosseguindo o plano de suas publicações, sob a orientação de José Césio Regueira Costa, a Diretoria de Documentação e Cultura vai editar os ensaios que Nertan Macedo de Alcantara reuniu sob o titulo **Dois poetas da Provincia.**

Coube ao escritor Moacir de Albuquerque prefaciar o trabalho. O primeiro ensaio é dedicado á vida e á obra de Deolindo Tavares, um dos maiores poetas pernambucanos, falecido com apenas vinte e quatro anos. Foi lido no salão nobre do Colegio Americano Batista, a convite da Sociedade Literaria Joaquim Nabuco.

Criticos que o leram são unanimes em afirmar que se trata de um dos melhores estudos já realizados sobre a personalidade do inquieto criador de Willy Mompou.



A Bíblia aconselha a prudência contra o leão rugidor. Não a tem, contudo, o prof. e escritor Valdemar Valente, ora em viagem de estudos no Congo Belga. Nos intervalos de suas pesquisas antropologicas, vem se entregando á caça de leões com uma bravura de fazer invejar ao seu amigo Manoel Cavalcanti, que até hoje só tem pegado quatis na Paraiba. Surpreendendo os negros profissionais da tarefa, Valdemar adota o processo nordestino do laço na pega dos terriveis mamiferos. O leão ruge e esperneia, mas não resiste á tática e entrega-se como um bichano dócil. Na gravura, Valdemar Valente surpreendido pelo fotografo em ação numa clareira da floresta equatorial africana.

Conferência de Aderbal Jurema na Bahia

O **Diario da Bahia**, em data de 27-9-52, publicou o seguinte editorial sobre a conferencia realizada pelo escritor Aderbal Jurema, na terra do Salvador:

«Com a presença do diretor, professores, historiadores e alunos da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia, realizou-se, ontem á tarde, naquela Escola, a convite do Curso de Jornalismo, a brilhante conferencia do escritor Aderbal Jurema, catedratico da Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife, que se encontra nesta capital chefiando a Embaixada «Ruy Barbosa», de alunos daquele estabelecimento de ensino do Estado, irmão, em viagem cultural.

Após a abertura da sessão, pelo dr. A. Pithon, diretor interino da Faculdade, o bacharelando Walfrido Moraes, nosso companheiro de redação, fez a apresentação do escritor Aderbal Jurema, salientando não só os seus meritos de educador, ensaista, poeta e historiador, como, ainda, o seu trabalho na imprensa pernambucana em defesa dos interesses do escritor da Provincia, o que resultou num decreto do saudoso governador Agamenon Magalhães instituindo premios anuais no valor de cem mil cruzeiros para as obras dos diversos generos literarios que fossem escritas e selecionadas, em concurso, naquele Estado, por escritores regionais.

A seguir, o escritor Aderbal Jurema proferiu, de improviso, um agradecimento ás palavras dos dois oradores baianos, e, após isso, leu a sua conferencia sobre **O sobrado na paisagem recifense**, extraido de um capitulo do seu ultimo livro ainda inedito, tendo demonstrado um conhecimento profundo do tema escolhido e explicado ainda com ilustrações, no quadro negro, da arquitetura holandesa e portuguesa na paisagem do Recife e da Bahia.

Ao encerrar a sua conferencia, o escritor Aderbal Jurema recebeu grandes aplausos da seleta assistencia.»

«A Estante»

• Recebemos (numero de agosto) **A Estante**, revista de biografia e cultura que se edita no Rio. Artigos de Tasso da Silveira, Edie Augusto da Silva, Asterio de Campos, Lasinha Luiz Carlos de Caldas Brito. Poemas de Hermes Fontes e Tasso da Silveira, além de um suplemento ilustrado.

A Estante está sendo distribuida, nesta cidade, pela Editora Nacional, na rua da Imperatriz.

DOS ARQUIVOS



ACADEMIA DOS DEZ UNIDOS — Retrato com pôse, ao costume da época, de um grupo de intelectuais alagoanos, lá pelos anos de 1920 a 25, conhecido por Academia dos Dez Unidos, e que exerceu durante sua existencia importancia até ainda hoje propalada entre nós, porém já pertencente ao ról das coisas dos «bons tempos». De pé, a partir da esquerda: Paulino Jorge, Amarilio Santos, João Soares Palmeira, Felix Lima Junior e Da Costa Palmeira. Sentados: Joaquim Maciel, Hildebrando Gomes, Judas Isgorogotas, Asterio Machado e Carlos Paurilio.

ANTOLOGIA

«Após inicialmos o nosso trabalho rotineiro, sentiamos que uma luz mais viva resplandecia a periferia que ocupavamos; era a chegada do jovem Rodrigues de Gouveia — o orgulho de Gutemberg, que dissipou as trevas onde bebiamos as gotas amargas das quimeras. A luz magnetica de Rodrigues de Gouveia tornou mais clara a nossa idéia que nessa hora tão bendita no altar escancarado da natureza recebia na pia transbordante das minhas salivas, o batismo de confirmação. Estavamos convictos da fundação do nosso jornal. Qual seria o seu titulo? Não demorei em apresentar a esses companheiros, um nome que nascia da minha idéia nesse tão inesquecivel momento: «A CHAVE DO PARNASO» e em se tratando de um jornal literario, de poesias parnasianas, que teria a cooperação de 20 (vinte) dos mais selecionados poviços da imortal poesia». (Do artigo «Como nasceu «Alagoas Literaria», do vate Mancel Cicero do Nascimento, diretor do citado orgão em Maceió.)

Um Século De Música no Recife

Guerra PEIXE

— XX —

RECIFE, agosto. — Seria tarefa demasiado longa o continuar a comentar tudo que é autor editado no nordeste. O nosso arquivo tem aumentado nos ultimos dias. E assim, é necessario que passemos por alto sobre o restante, referindo-nos, quando possivel, ás épocas em que foram publicadas as suas obras, esperando que este trabalho possa servir — quem sabe? — de ponto de partida para futuras pesquisas de alguem mais capacitado. Entremos, pois, no teatro, para abordarmos mais um aspecto da musica no Recife antigo.

As revistas teatrais exerciam influencia no comercio musical das casas editoras. Sucesso no teatro era, quase sempre, continuado nos clubes, confeitarias, casas-de-familia, etc. Tudo afinal uma extensão... da ribalta — de certo modo.

Foi em 1898 que funcionou no Teatro Santa Isabel a companhia portuguêsa de Sousa Bastos, encenando, entre outras, a revista Tim-tim por tim-tim, muito apreciada, então (1). Eram complementares á revista as seguintes musicas, que, publicadas no Recife — e no Rio — ganharam co-autores: Estacio dos Flores, da Costa Junior: Tim-tim por tim-tim, mazurca de Chuela y Valverde; Os três lacarés — ou Ataca Felippe — polca carnavalesca por Neves e Seixas; O Maxuxará, lundu baiano, cantado com grande sucesso pela distinta atriz Pera Ruis, no 2º ato da revista Tim-tim por tim-tim, de Sousa Bastos. Letra do ator Bernardo Lisboa, musica de Francisco Carvalho. Os editores chegavam a imprimir varias peças musicais em conjunto, numa especie de miscelânea, em arranjo para piano de Claudio da Gama, com os seus respectivos subtitulos: «Canto de Calypso, fado, tango do Bilontra, Maxuxará, A Dansa do Preto, canção do Algarve, Sou a Moda, canção do Minho. Claudio da Gama harmonizou para piano mais uma miscelânea do mesmo genero.

Uma Revista Fluminense, encenada sob o titulo Pontos nos ii possibilitou a impressão, no Recife, de Seu Anastacio Chegô de Viage, num Arranjo de Luiz Moreira e — podemos garantir — o seu sucesso foi dos maiores, em todo o Brasil.

Chegou! Chegou! Chegou! é uma canção popular que o editor não quis divulgá-la integrante da revista Tim-tim por tim-tim. Mas não nos foi dificil identificá-la, reproduzida numa das miscelaneas. Saimos do teatro.

Muitas vezes, independente de compromisso com a revista teatral, não era raro aparecer alguma serie de peças para piano, em forma de suite, como a de Pr. Estephanio Cunha Eloisa Moya. A sequencia se compunha de numeros contrastantes e subtitulados Eloisa Moya, O Trapalhão (sic), A Excelsa Pernambucana, Esperança.

Havia compositor que ocultava (?) nas iniciais do seu nome como F.S.C. — autor da valsa Saudação a Meu Pai, publicada em 14 de abril de 1883. E raramente surgia uma obra de anônimo, á qual o editor não imprimia a identificação de sua casa comercial. Este é o caso da polca 793-0003000. Naturalmente, os donos de tal quantia, por aquela época, deviam de, necessariamente, andar alertas...

Contrastando com esta curiosidade, encontramos o seguinte, escrito numa obra de Marcelino Cleto autor já comentado no capitulo VIII: «Noemia para piano, oferecida á memoria da exma. sra. d. Amelia Brasiliana R. da Silva. Em 28 de janeiro de 1889. Trigesimo dia do seu passamento, por sua discipula Eugenia Tavora de Sousa Pintos. Trata-se de um Andante lugubre, que, embora escrito com deficiencia técnica, é contudo, bem melódico no estilo imperial.

O musico Antonio José dos Santos Rocot imprimiu Bombeiros do Recife, uma polca quase maxixe. O compositor era obcista da Companhia Haller.

Artur Oscar é um dobrado de Artur N. Lima — compositor mencionado no capitulo IX — Dedicado ao «Chefe da nova Expedição contra os fanaticos da Bahia». E' um dos melhores dobrados publicado no Recife em 1899.

Uma valsa de Teofilo de Magalhães — aliás, valsa brilhante é a intitulada Folha do Norte. Pouco nos oferecendo como composição, é um interessante documento. A capa trás, estampada, a primeira pagina da Folha do Norte, jornal ao qual foi dedicada a musica e onde se lê: «Quarta-feira, 1 de janeiro de 1896, feriado nacional consagrado á Fraternidade Universal, ano 1 — Num. 1». E mais adiante: «Praça da Independencia — 17, lado da Avenida 15 de Novembro — Em Belém».

Naufragio do Bahia é a valsa de Lourenço Thomaz da Silva, composta em 1827. Nessa ocasião Melchiades Roque criou o seu dobrado Naufragio do vapor Bahia, que foi executado no Recife, pois o autor era o emestre da Banda da Sociedade Recreativa Juventudes e a introduziu no seu repertório. Esta mesma musica foi interpretada pela banda do 2º Batalhão. Comnos ainda, M. Roque, outro dobrado. Prado Pernambucano.

Numa coincidência de titulos vamos encontrar a quadrilha de Tomé da Silva Vilar. José Mariano — e dedicada a Candido Lira — e a schottisch de Luis de Brito, também José Mariano — «Oferecido (sic) ao exmo. sr. dr. José Mariano Carneiro da Cunha» muito bem composta, cheia de imaginação e senso formal. Aliás, é oportuno recordar aqui a menção que já se fez ao dobrado de Giovanno Lentini intitulado José Mariano, no capitulo X. Ao que parece, o renomado pernambucano era muito querido pela classe musical.

Não desejamos terminar estas notas sem chamar a atenção, mais uma vez, da musicoloria brasileira sobre a influencia do negro na polca. Insistimos, porque são fórmulas ritmicas comuns, ás que nos referimos, a varias dansas nacionais e que se encontram identificadas, inclusive, com certas fórmulas cubanas de origem africana. São ritmos que se acentuam insofismavelmente na polca lundu, manuscrita, Gago Não Faz Discurso, de autor ignorado e que em Dois Sabonetes 100 Reis (2), de Antonio J. dos Santos, a gente fica sem saber ao certo se se trata de polca ou de tango — o tanguinho brasileiro, a que tambem se chamou maxixe.

Nós, os brasileiros, não fomos suficientemente corajosos para inventar um nome qualquer para a nossa polca onde o negro se apresenta com um dos cortes ritmicos. Neste particular os norte-americanos foram bem longe, denominando nacionalmente algumas dansas europeias importadas — afinal, sem maior originalidade que a de nossa polca de acento negro.

A quadrilha, nos exemplares por nós examinados, não apresenta ligação com o elemento musical negro. Claro que não nos referimos á quadrilha em uso, principalmente pelos dansadores de côco — que de quadrilha parece ter ficado somente a dansa, e assim mesmo deformada. Mas como exceção interessantissima podemos citar Criola, uma quadrilha-lundu-tango, de Francisco Libanio Colás, uma fusão das três dansas populares otimamente realizada — notando-se, nela, alguns desenhos melódicos com certo corte ritmico muito usado hoje em dia no chôro e na orquestração do samba. Para falar claramente: A quadrilha apresenta valores expressivos, daquela época, que muita gente de hoje os toma por modernos, por influencia do... jazz.

Estamos chegando aos dias atuais. Algum tempo atrás a Casa da Musica ainda imprimia uma e outra péça, com dizeres escritos como aqui vão copiados, integralmente: «Ao evocar de tua imorredoira lembrança... consagro-te mais esta simples e espontanea melodia... Euclides M. Gonçalves (musica). Reinaldo Lins (versos). Expõem ao distinto publico, mais esta colossal producão para um inegualavel sucesso: Suplicio d'Alma, suner-valsa romantica (A Valsa que falará aos nossos corações). Executada com extraordinario sucesso em Primeiro no Teatro Sta. Isabel, por ocasião do grande baile oferecido á Alta Sociedade Pernambucana, pela Academia de Comercio de Pernambuco». Mais adiante: «Não esquecam de observar e reter na memoria, as sentimentais produções, com inspirados versos, que têm causado sucessos seguidos d'estes autores...» Dentro da musica as fotografias dos autores desta composição, que era uma Propriedade reservada dos Editores. A este ponto chegamos a uma conclusão: Como subiu a propaganda, desceu a musica! Pois, estamos em plena fase da moderna propaganda e a musica editada é anunciada como qualquer sabão para matar pulgas de gato ou de elefante.

Estão em moda os versos de Ernesto Torgio Vanderlei, que aparecem em numerosissimas composições. Surge o fox-black-bottom de Clovis Ramalho Victrolomania. Mas, para compensar, surge uma reação de Raul C. Morais. Eu sou de Pernambuco — «marchinha de minha terra», um frêvo canção. Este autor ainda vive, no Recife.

O nosso arquivo musical de obras editadas no Recife tem sido aumentado ultimamente com peças de autores ainda não comentados nesta série de escritos. Delas registraremos apenas os nomes: Ildefonso T. Pereira, José Coelho de Araujo, Nuno G. Pereira, Alexandre Brandão Filho, Manoel Barbosa Junior, Leocadio A. Belo, Olegario P. Sales, Juvertino A. de Souza, B. Pons, Artur P. Cabral, Luiz F. da Costa e Silva, I. A. Cesar, L. Pestana, Ernesto Alves da Costa, Osvaldo d'Almeida, F. M. Lisboa dos Santos, Armando Durval, Pedro Brandão J. Batista Manoel Machado, Sergio Sobreira, Francisco Seixas Filho, Antonio Sanateiro — de quem só possuimos uma obra, infelizmente — e Luiz Figueiredo. Estes são os mortos e os desaparecidos da concorrencia...

Dos vivos desejamos registrar alguns entre elas valores da velha guarda: Zuzinha Jones Johnson, Irmãos Valenca, Valdemar de Oliveira, Clovis Rabelo, Dirceu Ferreira Borges, Antonio Paurilio, Nelson Ferreira, Caniba, Carnera, Alberto Figueiredo, Levino Ferreira, Zumba, Sivuca e Tom Mix — pseudônimo de Manuel Vidal Negreiros; um dos nossos informantes; organista e compositor; autor da valsa Melgiuice; discipulo de Euclides Fonseca e descendente, em sexta geração, de André Vidal de Negreiros. Alguns autores merecem um estudo especial. Não o fazemos, porém, para evitar complicações... E que nos perdôem os compositores que produzem abundantemente, a inclusão, nesta relação, de nomes de autores... bissextos. Afinal, tivemos em vista.

(Conclue na 2.ª pagina)

Repercute no "Instituto Histórico Brasileiro" a publicação do Diario de Dom Pedro II "Viagem a Pernambuco em 1859"

RIO, (Pelo aéreo) — No dia 15 passado, reuniu-se o Instituto Histórico Brasileiro, sob a presidencia do Embaixador José Carlos de Macedo Soares, sendo a sessão secretariada pelo dr. Afonso Costa. Compunham a mesa, além do presidente e secretario, os senhores: Embaixador Adelmar Tavares, almirante Dodsworth Martins, desembargador Bulhões de Carvalho e professor Aloisio de Castro.

Estavam presentes os seguintes sócios: Virgilio Correia Filho, general João Batista de Magalhães, general Valentim Benicio, dr. José Antonio Soares de Souza, dr. Afonso de Taunay, Francisco Marques dos Santos, Luis Vieira Souto, Cristovam Leite de Castro, Teixeira de Freitas e Renato Mendonça.

Um dos oradores da sessão foi o dr. Afonso Costa, que pronunciou o seguinte discurso:

«Sob êste teto, enchendo estas salas, dominando êste recinto, sentimos a emanação e topamos a sombra do augusto Principe que, por cêrca de meio século, governou o Brasil e por mais de cincoenta anos protegeu o nosso Instituto e presidiu-lhe aos destinos.

«Republicano, que reconhece nos monarquistas leais servidores da sua causa, que se orgulhavam do seu soberano e lhe seguiam as diretrizes politicas, uma real escola de civismo e de educação politica, não é de achar-me nêste meio que assim me externo, mas pelo sentimento da convicção de que Dom Pedro II fôra, por tôda a vida, paradigma do gover ante honesto, leal, bondoso, majestático mesmo, digno do apreço dos brasileiros.

«No que tange ás especulações ou predicados de inteligência, ninguém lhe negará o espirito da curiosidade, o faro da pesquisa, o desejo de saber, a Ansia da indagação, a tudo esmiuçando, esgaravatando, miudeando, para o melhor efeito e exibição da própria colheita.

«Viajando, pelestrando, dirigindo assembléias, ou isoladamente se encontrando, lápis de qualquer côr e ponta lhe não saia de entre os dedos, para anotações.

«Dessa maneira é que se compôs êsse seu importante livro de viagem, ora aparecido, e cujo manuscrito, inteiramente inédito, mãos felizes foram achar, de improviso, no amontoado de documentos confiados á guarda e posse, atualmente, do governo da República, no Museu Imperial de Petrópolis.

«Trata-se do DIARIO, que o Imperador ia compondo, a tôdas as noites e madrugadas no tempo de sua viagem pela Provincia de Pernambuco em Novembro de 1859. Deixando o pôrto da Bahia de Todos os Santos, do qual as impressões da despedida fazem o intróito do livro de agora, por suas páginas decorre a extensão das observações do autor, minimas observações em reduzidas palavras reproduzidas. Nada de larguezas, senão de profundidades. Livro próprianente de memórias, representa preciosa contribuição á história social e politica da Provincia visitada e muita apreciação a homens que a representavam.

«Para que essas minúcias se esclarecessem melhormente, pondo as ao dia da publicação do livro, veio a intervenção excelente de anotador capaz, que se esmerou no cumprimento fidelissimo do objeto colimado, Pernambucano, amigo das crises imperiais, servidor de inteligência clara, de estilo discreto e ameno, e de exato sentimento civico no realizar a própria obra, o escritor Guilherme Auler, tal o seu nome, tudo fez para o mais alto relêvo do livro do Imperador. Copiou-lhe o manuscrito de letra que antes parece trilha de formigas minusculas, anotou-o todo, pôlo adoptado ao momento, levou o ao Governo de Pernambuco e êste o mandou editar e divulgar, por intermédio do respectivo Arquivo Público Estadual. Com essas anotações e a lúcida INTRODUÇÃO de Guilherme Auler, a obra completou-se e merece ser lida por quantos se interessem pelas coisas da época e do Império.

«Muito seria de aplaudir se, se o governo de minha terra balana talqualmente procedesse, no concernente á primeira parte do Diário de Pedro II nessa viagem elaborando, êle, gover no balano, que desde Otávio Mangabeira e Wanderley Pinho á testa da administração, vem publicando livros e livros de reconhecido merecimento.

«Publicando, pois, agora, esse livro do segundo Imperador, supuz, e ainda suponho, que êste sodalicio, quase que criação e criatura dêsse Monarca, se sentirá satisfeito em registrar-lhe o aparecimento. E se assim o for e se o registro se fizer, os membros desta casa, inclusive o obscuro consócio que vos fala, se verão atendidos e agradecidos».

A homenagem a Petropolis prestada pelo DIARIO DE PERNAMBUCO

Um voto de agradecimento á direção desse órgão, pedido pelo vereador João Francisco

A propósito da edição do brilhante jornal DIARIO DE PERNAMBUCO, consagrada a Petrópolis, em seu suplemento de 7 do corrente, o vereador João Francisco apresentou, ontem, á Câmara Municipal, o seguinte requerimento:

«REQUEIRO que, cumpridas as formalidades regimentais, conste em ata um voto de sincero agradecimento á Direção do DIARIO DE PERNAMBUCO que, inspirada no propósito, para nós particularmente grato, de homenagear Petrópolis, dedicou o suplemento de 7 de setembro p. p., daquele tradicional órgão da imprensa pernambucana, ás coisas e á história de nossa gente, fazendo publicar trabalhos dos historiadores patricios: Guilherme Auler, H. C. Leão Teixeira Filho, Lourenço Luis Lacombe e José Kopke Fróes.

Requeiro ainda que se dê ciência do voto á homenageada, por oficio, e, especialmente ao jornalista Mauro Mota, brilhante e assiduo colaborador de «Tribuna de Petropolis.

S. das Sessões, em 23 de setembro de 1952. — a) **João Francisco** — Vereador pela U. D. N. á Camara Municipal e Petropolis.

(Da Tribuna de Petrópolis, edição de 24-9-952).



LÂMINA NOTÍVAGA

Lago BURNETT

Cínica esplende e tem
recursos estratégicos
como agregar-me sem
os olhos bélicos

Por desviar-me aos contornos
alongou-me até mais
mas os seios mornos
frustraram o desvário

Caí cúmplice quando
esgotara o artifício
e anunciaram manhã
ignorantes disso

Era bela e ao ser
que muito proprietária!
Emprestava-me o ter
emquanto se dava

Ilícita aos funestos
ventos notívagos
aplicava-se em gestos
por tal noturnidade

As algas das águas
vinham por consonância
juxtapor-se a maguas
superadas no âmago

Era a única a estar
quando deslindava-me
inseguro ao ar
capaz de malícias

Sempre álgida branca
onde ficára incólume
a espera de franca
hora livre de ascos.

Lâmina exdrúxula até
por executar-se:
da cabeça ao pé
independe de armas

Acaso temporal digno
de espanto, era assim, flôr
nem esquesita, que simples
unanimemente amôr.

3.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO 5 DE OUTUBRO DE 1952

A Reportagem da Semana

O DRAMA DA AGRICULTURA PERNAMBUCANA

Ausência completa de orientação técnica e assistência econômica

O trabalhador do campo é um desiludido porque o fruto do seu labôr rotineiro não lhe compensa o esfôrço — Fuga para a cidade — Feijão, mandioca, milho e fruticultura — Fomento à riqueza sob o amparo da pesquisa científica — Bases para uma reforma radical

Humberto CARNEIRO

A agricultura em Pernambuco, constituindo um importante fator de riqueza, está, apesar disso, sendo conduzida sem orientação técnica e sem assistencia economica.

Excetuando-se a lavoura da cana de açucar, amparada pelo I.A.A., que lhe tem assegurado o preço minimo por tonelada, e ainda por esse Instituto e pelo Governo do Estado no que diz respeito á racionalização do cultivo, através da experimentação agronômica sobre o emprego de fertilizantes, época de plantio, espaçamento, preparo de novas variedades, as demais atividades campesinas se desdobram por iniciativa propria e esforço dos que laboram a terra, sujeitas aos azares da sorte.

Tudo é empirico e desordenado, flutuando o interesse do agricultor segundo a impressão, costumeiramente falha, de uma bôa cotação para esse ou aquele produto.

A agricultura, assim, é uma empresa alheatória para quem a realiza.

AUSENCIA DE PLANIFICAÇÃO

A ausencia de planificação economica, a falta de orientação técnica aos trabalho agricolas, o desconhecimento de como se comportam as plantas em determinados tipos de solos e em função do clima, fazem do labor agrário mera aventura, criando para o Estado uma situação economica de instabilidade que não condiz com as necessidades da vida moderna.

O panorama que no presente caracteriza a agricultura pernambucana não é lisongeiro conduzindo-se todos os trabalhos, em regra, segundo a tradição legada por antepassados a qual, na maioria das vezes é desprovida de fundamentos de ordem cientifica, ou economica. O insucesso é frequente na exploração da gleba segundo a rotina usada pelos trabalhadores do solo e a sequencia de sua repetição responde pela substituição de uma cultura por outra, fadada tambem aos mesmos resultados negativos até que por fim, vem o abandono total do cultivo pelo agricultor desiludido.

NÃO E' SOMENTE LIMPAR A TERRA

Ao contrario do que ainda muita gente pensa não basta limpar a terra e semeá-la, dando-se ás plantas da lavoura então formada uma ou duas capas á enxada, para que se colham bôas safras. Outrora, quando as exigencias da vida eram incomparavelmente menores, o produto das colheitas mantinha o agricultor e sua familia radicado á gleba: o pouco que ele produzia lhe bastava para o seu sustento e vestuário, sem outras aspirações a satisfazer. Hoje em dia, porem, mudou inteiramente, esse quadro, pelo encarecimento dos alimentos e dos tecidos, pela generalização do progresso com a abertura ao tráfego de vias de comunicação maior alfabetização da ponulação campônia e consequente compreensão da necessidade de obter o lavrador para si proprio e para os seus, algum confôrto.

FUGA PARA A CIDADE

O fruto do seu trabalho rotineiro não lhe compensa o esforço e assim não tarda reconhecer que sua agricultura é deficitária e que não adianta insistir mais. De produtor, passa agora a consumidor, fugindo para as cidades ou experimentando, com êxito a troca de seu mister pelo da especulação. Aqueles que ainda arranham uma migalha, ad uirem algum produto e o expõe na feira proxima vendendo-o e pagando impostos! Os restos desta feira, em parte, são ainda por ele obtidos para apresentá-los como produtos novos em outra feira e de feira em feira, viajando em caminhão, vai o ex-agricultor que era homem util á coletividade se tornando um comerciante de bases falsas. A proliferação desses intermediários impulsiona, momentaneamente, a arrecadação do Estado, fazendo com que incida sobre menor volume de produção maior soma de impostos. Por outro lado, acompanha esse ilusório crescendo das rendas públicas, o crescente aumento de preço dos gêneros de primeira necessidade, tanto pela escassez da produção, como pela transferencia sucessiva dos produtos agricolas entre os intermediários e incidencia dos impostos nessas várias operações. O desajustamento de nossa agricultura, pelo abandono que lhe tem votado os Governos, com a excepção sumamente honrosa da administração do Prof. Agamenon Magalhães ao tempo de sua interventória, representa o motivo capital da fuga dos campos, nos tempos atuais.

O êxodo rural, que tanto há sido focalizado na literatura pátria, possui suas raizes e na condição deficitária por que é levada a efeito a agricultura empirica.

RAZÕES DO EXODO RURAL

As secas ou as inundações tão frequentes em nosso meio que já lhe compõem a paisagem, não são os fatores primários responsaveis pela falta dos alimentos de primeira necessidade, nem pela migração da população sertaneja. São elas, sim, fenômenos de sintonização do fracasso do trabalho agricola e pecuário rotineiros, um grito de alarme na amplidão dos campos para o abandono dos solos, cuja exploração não remunera ao produtor, razoavelmente. São elas uma ordem imperativa ao heróico e ingênuo sertanejo para que deixe a terra que não lhe proporciona lucros e busque outra atividade mais promissora.

E' a miragem falaz de vida menos árdua e melhor compensada noutro labor, portanto, que se desdobra em côres vivas quando longos periodos de estiagem estorricam o solo ou as aguas recobrem as várzeas e planicies afogando as lavouras e o gado, que organiza os nossos exércitos de párias, para logo os desprezar, entregues ao mais cruel destino, a vagar sem rumo, de povoação em povoação, na dependencia da caridade pública e do auxilio dos Governos.

E' o abandono dos sertanejos a si proprios, sem conhecimento de como se precatarem efeitos do solo, pelo armazenamento no solo da agua de chuva para suprir ás exigencias da lavoura, pela conservação das forragens para os rebanhos, sem conhecimentos de como se defender das inundações pelo contrôle da erosão, é a falta de orientação técnica no labor agrário, que torna sua empresa deficitário todos os anos, que descoroçoa os produtores e os tangem da gleba ante a catástrofe esperada, que sobre eles se abate.

GRAVES PREJUIZOS PARA ESTADO

Desprevenidos sempre e, alem disso, fracassados na sua agricultura, os pequenos produtores, como nômades, deslocam-se aos milhares, com enormes prejuizos para o Estado, sob a influencia das secas ou das inundações.

Essas considerações são uma análise objetiva, fria, de nossa realidade, realçando o fenômeno economico de uma agricultura desorganizada, para salientar as providencias de base que se fazem necessárias para imprimir um novo roteiro ao trabalho agricola.

BASES PARA UMA REFORMA RADICAL

Preliminarmente, urge que tornemos a agricultura uma exploração lucrativa. Será isso possivel?

Afirmamos que sim, desde que disponha o Estado do Instituto de Pesquisas Agronômicas aparelhado para planificar a distribuição dos cultivos segundo as condições do solo e do clima de cada região, e, capacitado a orientar, em face da experimentação agronômica, como lograr o agricultor mais alto rendimento agricola.

Um simples detalhe mostrará o apoio fundado que tem a nossa afirmativa; tomemo-lo, por exemplo, na lavoura do algodão, deixando claro, no entanto, que ele é comum a todas as lavouras. O lavrador prepara o solo e faz a semeadura do algodoeiro: essa operação falha quase por completo e ele de novo semeia sua terra; nem todas as plantas desejadas aparecem e uma terceira semeadura é feita: nos casos menos favoraveis, que felizmente são raros, a semeadura pode se repetir ainda por duas ou três vezes, dando um total de cinco ou seis operações para o mesmo fim. Desse modo, o custo de instalação do cultivo é tremendo; não fica nisso porem o excesso de despesas; o trato das plantas, de desenvolvimento heterogêneo, exige o duplo do que deveria custar; alem disso, a colheita é desigual, mais cara e as plantas das ultimas semeações não produzem como as da primeira semeadura, originando, consequentemente, menor rendimento por área cultivada, desprezado aqui qualquer comentário acerca da falha de assistência fitossanitária, para contrôle das doenças e das pragas. Temos assim um custo de produção mais alto para um rendimento baixo por área, ou seja uma lavoura intrinsecamente deficitária.

A falha nessas semeaduras, longe do que parece ao agricultor de ter como causa a falta de chuvas continuadas, em geral, resulta dos parasitas que estão associados ás sementes ou se acham no solo em que elas são depositadas. Pode ela ser controlada pelo tratamento quimico das sementes, por um preço insignificante, desprezivel mesmo desde que a experimentação indique qual o melhor tratamento e como executá-lo, por esse mais baixo preço, reduzindo o custo de instalação dos cultivos ás suas justas proporções. Se computarmos que tambem a qualidade genética das sementes, a variedade, o preparo físico do solo, a fertilização, o espaçamento, a assistencia fitossanitária, o trato cultural, o método de colheita, o emprego das máquinas agricolas, são variaveis que intercorrem tambem no custo e volume da produção por área e que devem ser observados praticamente, segundo a mais eficiente técnica, poderemos demonstrar que existem de fato, largas possibilidades de tornar a agricultura lucrativa, mesmo quando empreendida por pequenos agricultores.

Tudo se resume na planificação dos cultivos, segundo as regiões a que melhor se adaptam e na experimentação agronômica que, alicerçará o fomento da produção. No caso ainda das sementes, conhecidos os tratamentos necessários para cada espécie, sua distribuição fará-se aos agricultores após a execução desses tratamentos, com a garantia de êxito nas semeaduras, medida essa que atingirá mesmo aos pequenos lavradores. Os novos métodos de cultivo que a experimentação elegar serão difundidos igualmente, por todos os meios, chegando á prática da pequena lavoura, sempre com o fim de torná-la cada vez mais lucrativa.

Muita coisa está por fazer, mas sem o concurso da investigação cientifica e da experimentação agronômica, qualquer medida representará perda de tempo.

Do modo por que vem o Estado procedendo, nada justifica a esperança de melhor situação econômica para a agricultura, desde que o aspecto fundamental da questão não é resolvido em caráter transitório ou de emergencia, mas através da execução de um plano de base, de continuidade assegurada. A ajuda que a agricultura tem recebido, em várias administrações, na forma de cessão ou de doação de sementes é inteiramente negativa, sob todos os pontos de vista. Tais sementes, compradas nas feiras ou importadas, são de má qualidade e o agricultor as recebe para outro destino que não o plantio, via de regra; quando acontece semeá-la, seu prejuizo é grande. O mesmo podemos dizer quanto á cessão de tratores, pois o uso dessas máquinas, feito sem a devida técnica conduz-nos á desvalorização dos solos, ao seu desgaste pela erosão.

Nossas lavouras são realizadas sem orientação técnica. Quer se trate do algodão, quer dos cereais, quer das horaliças, quer da mandioca, tudo é empirico ante a desorganização que imprimiram a serviços da S.A.I.C. bem fundamentados, outrora. A fruticultura tornou-se extrativista, nada se fazendo para melhorar os indices de sua produção e qualidade dos frutos, quanto mais para o aperfeiçoamento dos métodos de embalagem dos frutos, que valem muito na apresentação desse produto ao comércio, não só para os mercados externos como para o proprio mercado interno.



No sertão de hoje até as crianças já meditam em face da miséria
Este não será um agricultor, se as coisas não mudarem.

Na verdade temos descuidado na racionalização de nossa agricultura, permitindo que o cultivo dos campos e o pastoreio conservem ainda suas caracteristicas de recusada época, ao invés de estimulá-los e modernizá-los sob o patrocinio da Agronomia hodierna, apegada que tem ficado a administração pública á mais severa quão contraproducente restrição de verba para a Secretaria de Agricultura, Industria e Comércio.

Assim, não tiramos partido dos novos métodos de cultura, das novas técnicas de trabalho agricola que melhoram o rendimento das lavouras e barateiam a produção.

Um breve exame da situação de cada cultura em Pernambuco, põe logo em relevo a sua condição de déficit, a sua ma organização e o muito que precisa dos modernos recursos da Agronomia, para funcionar como empreendimento economico.

O algodão, á vista de todos, uma importante lavoura há anos atrás, presentemente encontra-se em declinio, suas safras não bastando ao consumo de nossa propria industria.

Nada estamos realizando de técnica para o seu melhoramento; a solução de variedades, a assistência fitos sanitária, a defoliação por herbicidas, a colheita mecanica, são apenas objeto de cogitação teórica.

O feijão, considerado como lavoura do pobre, já não merece, no entanto, o interesse do pequeno produtor; prejudicadas pelo mosaico muitas de suas variedades, já não compensam a despesa da lavra do solo e o Estado, gradativamente, vai aumentando a importação dêsse produto.

A mandioca não se beneficiou do progresso da mecanização e como novas variedades dessa planta não têm sido produzidas, nem se vem procedendo a adubação que ela exige, entrou tambem em decadência, obrigando êsse fato a importação pelo Estado, de vultosas quantidade de farinha. O cafeeiro, em solos degradados, arrima-se na brusca valorização do café, mas carece de ser uma lavoura próspera, como já o foi, quando o preço do café era incomparavelmente inferior ao de hoje.

O milho, como cultura subsidiária de outras plantações, embora representando grande valor, não tem sofrido aperfeiçoamento: é enorme a heterogeneidade de tipos e sua qualidade comercial é sempre prejudicada pela ação das pragas.

A fruticultura, salvo casos especiais, não recebe a menor atenção; caracteriza-se como lavoura de quintal destacando-se o coqueiro como ornamento util de nossas praias, mas, igualmente, sem servir a uma exploração racional, tendo uma produção média por mil árvores demasiado pequenas, ao passo que o cajueiro é ainda considerado como árvore de lenha, pela espontaneidade de sua ocorrência.

A cultura do abacaxi não se estabilizou até agora, dados os problemas fitossanitários e ausência de modernização que o cercam, e os seus moldes assim, guardam a feição antiga, instalada quase sempre em fileiras, no sentido da declividade do solo; sua produção não tem a uniformidade de tipo reclamada pela industria, nem é regulada para ocorrer em determinados periodos do ano, só servindo, por isso, á exportação in natura e ao consumo local. A industria do caroá, mal orientada sob o ponto de vista técnico-econômico, de quando em quando está á mercê de desastrosas flutuações. A falta de estudos detalhados sôbre as variedades de caroá melhor aproveitaveis, de técnica de desfibramento e de secagem têm descreditado essa fibra, alardeada por muitos como substituta do linho; os sub-produtos dessa industria ainda podem uma aplicação industrial mais meritória.

O cultivo de hortaliças, desordenado, está apesar disso sujeito em grande escala á importação de sementes.

No que toca ao aproveitamento de nossas riquezas agricola-indigenas, nada foi feito até o momento, sob orientação técnica definida.

As fruteiras silvestres, de frutas tão apreciadas, como o oiticoró, a mangaba, o oiti-trubá, a amora da mata, o araticum a pé, o pequi, o genipapo, o maracujá, etc., aguardam sua incorporação á economia agricola, dependendo somente de investigação sistematizada para a sua seleção e estabelecimento de técnica de cultivo.

A faveleira dos sertões adustos, citada de há muito como produtora de sementes oleaginosas, ainda aguarda meticuloso trabalho de seleção para a obtenção de variedades não ultigantes, de alta produção e de frutas não deiscentes.

O aveloz, que se difundiu na caatinga de nosso Estado ainda espera um estudo definitivo para servir a uma exploração industrial.

A lavoura do agave, vai sendo introduzida entre nós com o mesmo cunho de empirismo que caracteriza as demais culturas, quando deveriamos fazê-la em bases racionais. Plantam-se as mudas ladeira acima e ladeira abaixo, sem o menor cuidado contra a erosão, numa cultura que, como é sabido, tanto a facilita, prejudicando-se assim o futuro dessa planta; descohecem os iniciadores dêsse cultivo a técnica de corte mais adequada e não cogitam de prestar assistência fitossanitária aos agaveais; a industrialização é rotineira, enfrentando por seu turno, sérios prejuizos.

Tambem nada foi feito no tocante ao estudo de nossas plantas medicinais, sobretudo sua determinação botanica, caracteristicas comerciais, regulamentação, processando-se a venda de tais plantas de mistura com outras, muitas vezes, que não possuem propriedades medicinais, segundo os conhecimentos que nos transmitiram os indios e negros escravos, na maioria dos casos.

E nossas madeiras? Quando falamos em reflorestamento vem logo á lembrança o eucalipto, essência que de fato conhecemos pelos estudos efetuados em outras regiões. Desejada alguma essência nativa para a cobertura de nosso solo talvez possamos indicar apenas a craibeira e o angico. Entretanto, se nos forem solicitados dados estatisticos de produção por área, crescimento, calorias, resistências diversas, coeficiente de umidade, nada poderemos informar. Em verdade não sabemos as melhores aplicações de nossas madeiras para incrementar o cultivo das essências florestais de maior valor econômico. Ainda vemos o emprêgo de madeiras pesadas como dormentes, quando elas poderiam ser exportadas para outro fim, rendendo mais alto preço, enquanto os dormentes seriam feitos de madeiras mais leves, após tratamento. Nada sabemos sôbre a conservação das madeiras usadas nas construções ou como postes e dormentes, nem estudamos melhor aproveitamento para as madeiras brancas, que o fabrico de tamancos. Os prensados ou laminados de serragem ou polpa, aguardam estudo tambem.

Por outro lado, ainda no dominio da agricultura, ante a falta de planificação na distribuição dos cultivos, assiste o Estado a realização, pelos particulares, de experiência de duvidoso êxito no estabelecimento de certas lavouras, como a do trigo, por exemplo, em áreas limitadas e inadequadas, quando ao próprio Estado competia ir ao encontro dos lavradores progressistas, dizendo-lhes, segundo os resultados da experimentação agronômica o que deveriam fazer, inclusive desaconselhando tentativas antecipadamente sabidas como infrutiferas.

Relativamente á nossa pecuária não são mais ridentes os aspectos técnicos e econômicos da produção.

Impõe-se, necessariamente, o melhoramento de nossos rebanhos, de modo especial quanto ao rendimento em carne. São indispensaveis os estudos de genética e o conhecimento exato das raças ou produtos da seleção para as diversas regiões do Estado, assim como se destaca tambem como imprescindivel um completo conhecimento do valor de nossas forrageiras nativas e de outras já em cultivo.

A avicultura, com os seus multiplos problemas desafia uma constante investigação cientifica para formar uma industria estavel e não lhe ficam atrás a criação dos suinos e dos ovinos.

Tambem a piscicultura, inteiramente relegada a segundo plano, representa uma fonte de produção a ser restaurada que requer muito da experimentação e de assistência cientifica.

A fauna ictiológica de nossos rios necessita completo estudo para o seu aproveitamento industrial, e o surubim do São Francisco, é uma constante promessa de nova fonte de renda, que reclama a indispensavel criação técnica. A apicultura necessita de ser incrementada, em moldes racionais.

Investigações pormenorizadas sôbre a conservação dos solos, fertilidade, influência do clima sôbre as culturas, irrigação, drenagem, ocurrência de zoonoses dos rebanhos, de aperfeiçoamento de técnicas, nas industrias agricolas, de conservação dos produtos agricolas, afora a produção de novas variedades de plantas e de sementes selecionadas, são muitas outras questões de alta relevancia que se acham a aguardar execução.

Inumeros e complexos problemas passarão a alçada do Instituto de Pesquisas Agronoômicas como centro de pesquisas cientificas e órgão de planejamento econômico das lides agrárias. São multiplas essas tarefas, mas, perfeitamente exequiveis, segundo o plano de reestruturação esboçado.

Os recursos materiais e de pessoal focalizados como vigas mestras de um novo arcabouço para o I. P. A. são razoaveis e bastam a garantia de pleno êxito de uma nova politica de produção, que não poderá, entretanto, ter solução de continuidade.

Renovando-se os processos da agricultura para o seu ajustamento econômico como empresa segura, de lucro certo, novo panorama descortinará o Estado, pela criação de uma mentalidade agricola vigorosa.

Seguiremos aqui o caminho palmilhado por outros povos, visando o bem-estar da coletividade, com o equilibrio justo das forças econômicas de produção.

A ampliação dos quadros técnicos do I. P. A., compreendendo o contrato de alguns especialistas estrangeiros, embora por curto prazo, facultará a essa Instituição desincumbir-se de uma responsabilidade, sem descurar qualquer dos problemas fundamentais de urgente solução. E assim como fruto de um trabalho bem planificado e sob a inspiração da pesquisa agronômica o Estado, ainda assistirá o florescimento da economia publica sob o alicerce de uma agricultura moderna e eficiente.

O Instituto de Pesquisas Agronômicas será o órgão técnico do Estado para todos os assuntos da agricultura, industria e comércio que necessitem da investigação cientifica e as conclusões de seus estudos serão encaminhadas aos Serviços de Fomento da Produção Vegetal ou da Produção Animal para aplicação extensiva.

Proporcionadas as facilidades de crédito necessárias ao impulsionamento da agricultura, através do sistema cooperativista, a solução dos problemas técnicos do cultivo dos campos dará uma feição inteiramente nova á economia de Pernambuco, garantida para o futuro a sua prosperidade.

Dessa maneira, justificamos, como uma honesta e despretenciosa colaboração ao Estado, a necessidade de reestruturar o Instituto de Pesquisas Agronômicas, dentro das normas ora apresentadas.

O plano em apreço consubstancia uma reforma de base, que credencia a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio a desenvolver suas atribuições de fomento á riqueza pernambucana, sob o amparo da pesquisa cientifica.

No presente, e como fruto de solução de continuidade aos trabalhos agronômicos, devemos manifestadamente confessar, encontra-se a Secretaria de Agricultura sem rumo técnico definido, burocratizadas que foram suas Repartições, e, além disso, malnetadas sem recursos financeiros de facil mobilização para atender ao encaminhamento de trabalhos experimentais, desenvolvendo os Agrônomos um trabalho meramente de catequese de cunho pessoal e, por isso mesmo falho, ao sabor das convicções e entusiasmo de cada um, desde quando faltam elementos informativos da experimentação e a segurança de um planejamento para a execução de qualquer programa de serviço, em benefício real das classes produtoras.

O Instituto de Pesquisas Agronômicas, na sua feição atual, é um órgão que rende uma fração mínima do que lhe era devido proporcionar, pelo seu desajustamento formal; não dispõe de uma única estação experimental e assim seus trabalhos condu-em-se, de modo precário, quando, necessàriamente, devem influir nos destinos da economia do Estado, seu corpo técnico é extremamente deficiente em numero, o seu material é escasso, para algumas Secções e o seu expediente normal, de seis horas, inteiramente contraproducente, não lhe facultando a condução de demorada pesquisa, o exame do comportamento de culturas, o estudo dos problemas fitossanitários, colheita, transporte e conservação dos produtos agricolas, o estudo da irrigação e conservação do solo, a produção de novas variedades de plantas. Suas linhas gerais são os de uma repartição burocrática comum, não obstante o empenho do seu pessoal de fazer sempre alguma coisa. Isso é muito pouco, entretanto, ante o que estão a exigir as necessidades vitais da produção pois do Instituto deve promanar a solução para todas as questões técnicas da agricultura, da indústria e do comércio especialmente no que refere aos produtos agricolas.

Por outro lado, na Diretoria da Produção Vegetal, da S.A.I.C. se acham as Estações de Experimentação e todos os serviços de fomento e defesa da produção agricola.

Nessa Diretoria, os tremendos encargos de fomento absorvem a experimentação, que, tecnicamente, não pode ser conduzida fora do âmbito do Instituto de Pesquisas Agronômicas a experimentação não é mais do que a verificação prática de principios cientificos feita pela própria ciencia, que julga então os resultados alcançados, para, nos casos favoraveis, transferi-los ao conhecimento dos interessados. Assim, não é lógico que, existindo no Estado um Instituto de Pesquisas Agronômicas por êle não seja realizada a experimentação agronômica. Esse desajustamento atual responde como é natural, pela apatia com que se conduz a experimentação, nulificados os seus efeitos, inteiramente, no que toca ao interesse da racionalização da agricultura.

Bastaria aqui lembrado somente, a escassez de verbas e de pessoal técnico com que luta a D.P.V., para a experimentação, aplicando-lhe verbas gerais de fomento, para ficar compreendido, em face do argumento pràticamente exposto de que a essa Diretoria não compete propriamente experimentar, a razão por que, não temos tido novas variedades de plantas, nem delineado novas técnicas de cultivo nem resolvido na prática, o problema do controle das pragas e das doenças que se instalam nas lavouras e muito menos ainda solucionado a questão do armazenamento dos produtos agricolas. Aliás, uma análise objetiva revela que, primariamente, nem sementes selecionadas são produzidas em quantidade bastante para suprir as necessidades do Estado. Enquanto o I.P.A. investiga nos seus laboratórios a D.P.V. faz experimentação independente da pesquisa cientifica e os resultados por ambos alcançados não atingem o objetivo desejado, salvo os casos especiais, continuando a agricultura sendo realizada de olhos fechados como uma aventura, e sujeita por isso aos azares da sorte, com uma flutuação inadmissivel para a época em que vivemos.

Tambem na Diretoria da Produção Animal observa-se análogo ao da D.P.V. — a experimentação zootécnica levada a efeito de parceria com o fomento á criação dos rebanhos, ao passo que no Instituto de Pesquisas Agronomicas nada se faz de ciência em Zootécnica.

Dessa forma, para um só objetivo — o da pesquisa agronômica, trabalham três repartições — o I.P.A., a D.P.V. e a D.P.A., executando programas autônomos, e limitados pela falta de recursos, que nunca chegam a meta que visa o Estado.

Para suprir essas deficiências das coordenando as atividades investigacionais em função dos interesses superiores de Pernambuco, propomos ao Estado a Reestruturação do Instituto de Pesquisas Agronômicas segundo o plano ora apresentado, confiante-

(Conclue na 8.ª pagina)



A procura tem estado sempre superior à oferta e os produtos da terra estão sendo substituidos pelos de matéria plástica



A falta de produção está dando às feiras o aspecto das horas de liquidação

Pequenos Anuncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ARMAZEM — RUA DE S. JORGE — Armazem, aluga-se à rua de São Jorge n.º 365 (defronte ao Armazem n.º 8). Bairro do Recife. Tratar pelo fone 9037, à travessa do Amorim, 73. (88881)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE UM OTIMO PONTO COMERCIAL — No bairro de SANTO ANTONIO e vendem-se uma confortavel casa residencial magnificos terrenos na cidade na PRAIA DE PIEDADE. A tratar na RUA DA PRAIA n.º 188 — das 9 às 11.30 horas. (88112)

ALUGA-SE o 3.º andar do predio n.º 203, na rua Nova, servindo para uma boa pensão ou casa de comodos. A tratar no 2.º andar do mesmo predio com dona Adalgisa. (88892)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Aluga-se boas salas para escritorios, em edificio novo, servido por elevadores, a rua da Detenção 85. (409)

VENDE-SE a instalação de um Escritorio Comercial ou trespassa-se o contrato da sala sem as instalações, com frente para a Avenida Guararapes. Edificio Santo Albino — sala 623 — 6.º andar. (88905)

SAO JOSE'

ALUGA-SE uma casa à rua Imperial n.º 2190, com os seguintes comodos: 2 salas, 3 quartos internos, 2 quartos externos, quarto sanitario, cozinha e 1 saleta. A tratar à rua Maria e Barros n.º 121 — Fone 9581. (89067)

ALUGA-SE um grande 1.º andar, na rua da Concordia n.º 554, preço Cr$ 3.500,00. A tratar na rua Duque de Caxias n.º 324. (88439)

ALUGA-SE o predio à rua Imperial n.º 956. Tratar a Avenida João de Barros n.º 1525 — Espinheiro. (88928)

ALUGA-SE — A casa sob o n.º 74, sita na rua Lourenço de Sá, bairro de São José, com 2 quartos, 2 salas, cozinha moderna, despensa, WC, área e grande terraço para refeições. A tratar na mesma. (88343)

ALUGAM-SE QUARTOS INDEPENDENTES — Com ou sem moveis e refeições, moradia sossegada, proximo à cidade. Tratar à Travessa da Trindade n.º 92, ou informações à rua Imperial, 748. (88738)

ALUGA-SE confortavel casa com dois pavimentos, serviço e sala, propria para familia e negocio, na rua do Jardim, 29. Chave defronte n.º 24 — São José. (89051)

CASA EM S. JOSE' — Vende-se uma com 3 pavimentos, recentemente reconstruida, duas frentes, lado que não tem corte, dando uma renda de Cr$ 6.500,00 mensais, otimo emprego de capital, Cr$ 850.000,00, facilita-se pagamento, vende urgentissima. Tratar com Dionysio Rego, à rua Santa Rita, 184, em frente à igreja. (89047)

CASA — Vende-se uma na rua de São João, com 8x42, desocupada, negocio direto, tratar na rua Augusta, 618 — das 12 às 14 e das 18 às 21 horas. (89036)

CASAS — Vende-se uma moderna, com 2 saneamentos, otimos livres, por Cr$ 130.000,00, tendo Cr$ 100.000,00 pela Caixa Economica. Outra na rua de São João, com 8x42, desocupada, prestando-se para deposito ou apartamentos, tratar na rua Augusta, 618 — Fone 7581. (89026)

SALAS mobiladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Aluga-se boas salas para escritorios, em edificio novo, servido por 8 elevadores, à RUA DA DETENÇÃO 85.

SOBRADOS no centro da cidade. Vendem-se dois, sendo um, na rua de São João e outro na rua Imperial. Preços Cr$ 470.000,00 e Cr$ 800.000,00, respectivamente. Tratar à rua da Soledade, 433 — Mario Uchôa ou Celina. (89095)

VENDE-SE uma casa de comodos, sita à rua Vidal de Negreiros n.º 17 — 1.º andar (Patio do Terço). Tratar na mesma. (88835)

VENDO uma casa na rua do Nogueira, 170, toda reformada. Tratar à rua Gervasio Pires, 249 — Fone 4392. Preço Cr$ 160.000,00. (88980)

AFOGADOS

ALUGA-SE casa, com 3 quartos, otimos livres, entrada para automovel, na rua São Miguel, 1110 — Afogados. Tratar com Irineu, no City Bank. (89038)

BOA CASA EM LARGO DA PAZ — Aluga-se ci grande sala, 3 quartos, quintal, etc. Forrada e mosaicada. Muita agua e farta condução à porta. Junto ao mercado, feira, etc. Tratar à travessa Pedro de Albuquerque, 31 (ctitio do Mercado da Boa Vista). (88990)

CASAS EM AFOGADOS — Tenho para venda 2 na rua de S. Miguel, servindo para reforma em apartamentos; outra na rua Nicalau Pereira; outra na travessa de S. Miguel. Informações com Silva Ferreira, no Edificio Santo Albino — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas — diariamente. (89045)

LOJA — Aluga-se uma situada a rua da Paz n.º 332. Tratar com Renda Priori & Cia. — Fone 6028. (9278)

OTIMO SALÃO COMERCIAL — Largo da Paz — Aluga-se ci 24$000. Junto ao mercado, feira e local de grande movimento. Tratar à travessa Pedro de Albuquerque, 31 (ctitio do Mercado da Boa Vista). (88990)

VENDE-SE uma casa na rua de São Miguel, proximo ao Largo da Paz. Tratar com Pelonio, no City Bank. (88910)

VENDE-SE uma linda casa ajardinada, sita à rua Santo Antonio, 158 — Mustardinha — Afogados, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, sanitario e com bastante agua. Tratar na mesma. (88922)

VENDE-SE à rua Buris, Estrada dos Remedios, moderna casa, confortabilissima nova, três quartos, fino acabamento em terreno murado 15x30. Tratar à rua das Flores, 134. (89046)

ESTANCIA

ALUGA-SE confortavel casa, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 sanitarios, terraços, otitos livres e garage, à rua Soldado Graciliano n.º 67 — Estancia. A tratar na mesma. (88772)

CASA A' VENDA NA ESTANCIA — Tenho para venda moderna residencia na rua Carlos Lael, com 4 quartos, 1 sala, 2 sanitarios, copa, cozinha, 2 terraços, otitos livres, terreno proprio de .. 15x35. Informações com Silva Ferreira, no Edificio Santo Albino — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas — diariamente. (89042)

VENDE-SE confortavel casa, na rua Soldado Graciliano, 128 — Estancia, com 3 quartos, 3 terraços, sala, copa, cozinha, banheiro, otitos livres, etc. Ver na mesma. (8970)

VENDE-SE uma casa de taipa, em terreno proprio, à rua 12 n.º 227, na Estancia — Areias. Tratar na mesma. (88935)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE a casa n.º 83, sita à rua 18 — Jardim São Paulo, com três quartos, sala unica, terraço, cozinha, WC e banheiro. A tratar com Neves, na Caixa Economica (das 13 às 18 horas). (89033)

ALUGA-SE a casa sita à rua 20 n.º 133, no Jardim São Paulo, com 2 salas, 3 quartos, WC interno, agua, luz, etc. A tratar na mesma, depois das 18 horas ou com Vicente Lemos, na rua da Aurora, 763 — das 7 às 13 horas. (89008)

CASAS E TERRENOS PARA VENDA A LONGO PRAZO — No Jardim São Paulo, a onde o clima é uma maravilha, tenho para oferecer casas a partir de Cr$ ..... 30.000,00 e terrenos em localizações diversas a partir de Cr$ ... 11.500,00. Procurem hoje mesmo Aurelio em sua residencia na rua Desoito, 331, a qualquer hora. (No mesmo bairro). (88904)

BARRO

VENDE-SE uma casa de alvenaria, em terreno proprio, no bairro da Iputinga, com terraço, sala, 2 quartos, gabinete sanitario, agua e luz. A tratar com Ismael Batista, no Pronto Socorro. (88978)

TEJIPIO'

ALUGA-SE uma grande casa, no Sancho, à rua Padre Ibiapina, 218. Fica a 2 minutos do onibus e do trem, no centro de um grande terreno arborizado. Dá-se preferencia a quem fizer os reparos que a mesma necessita. Chaves a mesma rua n.º 130. (89064)

CASA FINANCIADA PELO I. A. P. DOS COMERCIARIOS — Transfere-se o contrato de uma casa, construção recente, sala unica, 2 quartos, cozinha, 1 WC, 2 terraços, sendo um para refeições, lavanderia, otimo acabamento. Preço Cr$ 110.000,00, sendo Cr$ .. 30.000,00 à vista e Cr$ 80.000,00, financiado pelo Instituto. Ver e tratar à Avenida de Maio n.º 109 (transversal à rua Soldado Joaquim Xavier) — Tigipió. (89070)

VENDE-SE uma bôa casa, com 2 salas, 4 quartos internos, 1 externo, gabinete sanitario, terreno arborizado, à Avenida Padre Ibiapina, 86, perto da estação de Tigipió. (88988)

SANTO AMARO

PENSÃO N. S. DAS GRAÇAS — Quartos sem tabique, isentes com janelas, forrados e de taco. Refeições sadias, rigorosa higiene. Ambiente familiar. Fornece-se refeições para domicilios. Onibus da Cidade à porta. Rua da Aurora n.º 1095 — 1.º andar. (89048)

BOA VISTA

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Livre e desocupada a casa n.º 105, da rua Princesa Isabel, no bairro da Boa Vista, servindo a mesma para grande deposito ou armazem. Tratar na Farmácia Brandão, na rua Duque de Caxias. (89032)

ALUGA-SE uma casa, na Boa Vista, com três quartos, sala unica, dois banheiros, cozinha, etc. Recentemente pintada. Tratar à rua D. Manoel Pereira, 75 — Boa Vista. (89007)

ALUGAM-SE boas quartos, inclusive uma sala a casal e rapazes, sem refeições. Rua do Progresso, 300 — Boa Vista. (89008)

ALUGA-SE por preço módico, parte posterior de um 1.º andar, à rua do Hospicio (ao largo da Faculdade de Direito), para fins comercial ou industrial, servindo tambem para salão de aulas ou associação de classe. Tratar ci Queiroz, no Edificio Sulacap — 6.º andar — sala 614, das 12 às 18 horas, dias uteis. (88726)

ALUGA-SE apartamento com três quartos, sala unica, dois terraços, banheiro completo, cozinha, quarto para empregada, com banheiro, lavanderia e garage, sito à rua Vila Nova, 36, transversal ao beco do Padre Inglês. A tratar com Sylvio, no Largo do Paraiso, 306. (88909)

ALUGA-SE a casa n.º 106, da rua Conde da Boa Vista, para comercio. Tratar à rua Bispo Cardoso Aires n.º 6. (88814)

ALUGA-SE uma ótima sala fechada, com janela, servindo para escritorio ou outro qualquer ramo e um ótimo quarto para rapaz, moças ou casal. Rua da Gloria, 488. (88889)

ATENÇÃO — Em ambiente exclusivamente feminino, com casa confortavel, agua com abundancia e preço modico, aceitam-se moças de bôa conduta, com preferencia funcionarias e comerciarias. Rio Branco n.º 488. (88954)

APARTAMENTO — Aluga-se um, à rua do Principe, 683, com dois quartos, banheiro, cozinha, fogão a gás, sala de jantar, copa e um pequeno quarto (quarto para deposito). Tratar à rua do Hospicio, 697, com Josefa Moreira. (88788)

ALUGA-SE um confortavel quarto de frente, ci janela, a casal, moças ou rapazes, ci refeição. Ambiente familiar. Rua Barão de São Borja n.º 183. (88716)

ALUGAM-SE confortaveis quartos, com muita agua para banhos, a casais sem filhos e a moças de comercio. Rua da Aurora, 39 — 2º andar. (88845)

ALUGA-SE uma residencia à familia de fino trato, localizada no Parque Capibaribe, Boa Vista, com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos internos, 2 WC, quarto externo para empregados, garage, terraço, agua em abundancia, quintal, etc. Tratar na Secção de Administração de Bens, do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S|A. (492)

ALUGAM-SE quartos, na Pensão D. Bosco, com telefone bastante agua, a rapaz de fino trato. Rua da Aurora, 31 — 2.º andar. (89044)

ALUGAM-SE ótimos quartos com varanda, a rapazes, na rua da Imperatriz n.º 720 — 2.º andar. (89041)

ALUGA-SE a casa sita à rua Visconde de Goiana n.º 64 (Boa Vista), a quem ficar com alguns moveis. Exige-se fiador idoneo. (88931)

ALUGAM-SE quartos e vagas na Boa Vista, com ou sem moveis. Preços: Vagas, Cr$ 150,00 e Cr$ 200,00. Quartos de Cr$ 300,00, Cr$ 400,00 e Cr$ 450,00. Rua da Soledade, 433. (88955)

ALUGAM-SE ótimos quartos externos, a casal sem filhos ou a moças e rapazes, que trabalhem no comercio. Ver e tratar na rua Bispo Cardoso Aires n.º 230 — Boa Vista. (88942)

ALUGAM-SE uma sala de frente e quartos, com direito à cozinha e à lavanderia. Rigorosamente familiar. Rua da Gloria, 412 — terreo. (88727)

ALUGA-SE um amplo e confortavel apartamento, à rua das Fronteiras n.º 290 — 1.º andar — Paisandu'. Tratar no mesmo, diariamente. (89037)

ALUGA-SE a casa n.º 223, à rua D. Manoel Pereira — Boa Vista, com 4 quartos, 2 sanitarios, 2 salas, otitos livres, etc. Tratar à Estrada de Belém, 190 — Encruzilhada. (88968)

BOA VISTA — Um casal, comodo metade de uma casa para uma pequena familia. Tratar com Liebôs na Aerovias — Edificio Santo Albino (terreo). (89038)

BOA-VISTA — Vende-se otima casa, com 4 quartos grandes recem-construida ainda não habitada. Tratar à rua Arquimedes de Oliveira, 158 — Boa-Vista. (89086)

BOA VISTA, área de 360m2, vende-se uma casa, muito ampla, prestando-se para construção de apartamento, terreno 7x50. Rua Gervasio Pires n.º 240 — Fone .. 4393. (88980)

CASA NA BOA VISTA — Aluga-se a familia de fino tratamento, uma casa, no Parque Capibaribe, com uma sala, 4 quartos, copa, cozinha, terraço, dois saneamentos, sendo um completo, garage, lavanderia, muita agua, etc. A tratar à rua Manoel de Carvalho, 117 — Espinheiro. (88919)

CASA — Aluga-se à rua Afonso Pena n.º 23 — Boa Vista, 2 salas, 3 quartos internos, 1 externo, cozinha, banheiro completo, lavanderia, terrada, mosaicada e telhada, a tratar na mesma rua ao n.º 89. (89001)

CASA NO CENTRO — Trespassa-se a chave de uma, à Avenida Manoel Borba, 497, de dois pavimentos, 2 salas, copa, 3 quartos, garage e demais dependencias. (89012)

CASA PARA NEGOCIO — Aluga-se à rua de Aragão, a tratar na Padaria Cristal. Preço Cr$ ..... 3.000,00 mensais. (89014)

CASA NA BOA VISTA — Aluga-se à rua de Aragão, uma casa com 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas, copa, terraço, etc. A tratar à rua de Aragão n.º 107. Aluguel Cr$ 2.500,00. (89016)

LOJA E DEPOSITO — Aluga-se uma Loja e Deposito bem no centro da cidade, à rua Conde da Boa Vista n.º 187. Tratar à rua da Imperatriz n.º 21 — Loja. (89111)

MAGNIFICO PREDIO A VENDA — Tenho para venda ótimo prédio na rua da União — Boa Vista, com 2 pavimentos, 1 otitio livre, grandes salões, amplos dormitorios e gabinetes sanitarios, com terreno de 1.026 metros quadrados, com saida pela rua da Saudade, servindo para pensões, clubes, escritorios, etc. Informações com Silva Ferreira, no Edificio Santo Albino — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas — diariamente. (89043)

NO HOTEL BOA VISTA, recentemente instalado, alugam-se confortaveis aposentos, a casais sem filhos, senhores de responsabilidade. Rigorosamente familiar. Há espaço para guardar automoveis. Barão de São Borja, 38 — proximo à Rádio Tamandaré. Fone 4274. (89019)

ÓTIMA CASA NA RUA DA AURORA — Vende-se magnifica casa com 2 pavimentos, localizada no melhor trecho da rua, servindo para casa de comodos, clubes, escritorios ou predio de apartamentos, com terreno de 8x70. Informações com Silva Ferreira, no Edificio Santo Albino — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas — diariamente. (89042)

PONTO COMERCIAL — Por motivo de viagem, trespassa-se um com telefone e armações, na Boa Vista, antiga Casa Granadeiro, à rua de Matriz, 166. Tratar no mesmo com Granadeiro. (88794)

QUARTO confortavel para casal, moças ou rapazes de bôa conduta. Ambiente selecionado. Cozinha esmerada. Progresso, 315 — Boa Vista. (89064)

RUA DA IMPERATRIZ — Vende-se prédio de 2 andares, terreno de 6x30, 2 frentes, por Cr$ .. 1.500.000,00. Entrega imediata. A tratar na "Empresa Valor" — Praça da Independencia, 75 — 1.º andar (Altos da Joalheria Selatiel). (89073)

TERRENOS NA BOA-VISTA — Paisandu', à Avenida Portugal. Vendem-se 4 lotes importantes, altos, metragem 12x37, 12x44, 12x30 e 12x21. Preços de Cr$ .. 150.000,00 a Cr$ 180.000,00. Facilita-se 50%. Rua da Saudade nº 433. Mario Uchôa ou Celina. (89095)

VENDE-SE uma confortavel e grande casa, na rua Conde de Boa-Vista n.º 1833. Tratar na Av Rosa e Silva n.º 333. Fone 28.564. (88179)

VENDE-SE uma casa sita à rua Visconde de Suassuna n.º 821. A tratar com Guilherme à rua Floriano Peixoto n.º 61 — Fone 6363. (467)

VENDE-SE 1 prédio, situado na rua Visconde de Goiana, 440, nicidade. Tratar no Banco da Produção, Rua da Palma, 272-8 — Fone 6390. (89085)

CORDEIRO

ALUGA-SE — Na rua Zenobio Lima, no Cordeiro, com 3 quartos, sala, terraços, saneamento pessagem, copa-cozinha, otitos livres, jardim e quintal. Tratar com Albertino no numero 180 na mesma rua. Saltar na Padaria São Sebastião. (88888)

ALUGA-SE uma casa moderna, à rua João Lacerda n.º 109, no Cordeiro. A tratar na rua de São João n.º 388, bairro de São José. (88938)

CASA NO BONGI — Aluga-se ótima casa, acabada de construir, na Avenida Gomes Taborda, a menos de duzentos metros do ponto terminal dos onibus General San Martins, com os seguintes comodos: amplo terraço na frente e no lado, sala unica, três quartos internos e um externo, dois WC, lavanderia, garage e grande quintal. Aluguel mensal Cr$ 2.250,00. A tratar na rua Dom Bosco n.º 1013 (Colégio Osvaldo Cruz). (89068)

NO CORDEIRO — Aluga-se uma casa, recem-construida, com 3 quartos internos e 2 externos, com um grande terraço, 2 banheiros garage, etc. Aluguel Cr$ 2.500,00. Tratar à rua Paes Cabral, 118. (89064)

VENDE-SE uma confortavel casa, conjugada, recem-construida, na 1.ª transversal à Av. N. S. da Saude, no Cordeiro (junto à Exposição de Animais), pelo preço de Cr$ 180.000,00, com terraço, sala unica, 3 quartos, copa, cozinha e aparelho sanitario completo. Facilita-se à conducção. Outras informações com Edi — Fone 9536. (89027)

IPUTINGA

ALUGA-SE à rua Bebedouro, junto ao n.º 168 — Iputinga, uma ótima residencia ainda não habitada, tratar no Banco Comércio e Industria de Pernambuco S|A., à Avenida Rio Branco, 183. (493)

CASA NA IPUTINGA — Aluga-se uma por Cr$ 650,00, à rua S. Matgum, 182 — dispondo de três quartos, duas salas, cozinha, sanitario e um pequeno terraço. Agua encanada e luz. Onibus de Mona. Fabricio à porta. Exige-se fiador idoneo. Tratar à Avenida Caxangá, 3502.

IPUTINGA — Vende-se otima casa, com 4 quartos grandes recem-construida, ainda não habitada, à margem da linha. Tratar à rua Arquimedes de Oliveira n.º 158 — Boa Vista. (89064)

CAXANGA

ALUGA-SE ou vende-se confortavel residencia à Av. Caxangá n.º 2032, com 2 salas, 3 quartos internos, copa, cozinha, 2 terraços 2 WC, garage, quarto de empregados, quintal livre, toda murada, etc. A tratar à Av. Caxangá n.º 2006 — Bomba Grande. (89008)

VARZEA

Cr$ 600,00 — Casa de alvenaria, à rua Antonio Bezerra, 140 — Eugenho do Meio, 2 quartos, sala unica, cozinha, pia, banheiro, lavanderia, sanesada, agua e luz. Chave na barraca n.º 120. (89063)

CAPUNGA

CASA NA RUA JOAQUIM NABUCO — Vende-se uma quase nova, com duas salas, um quarto, copa, cozinha e dois terraços, no pavimento inferior e dois apartamentos completos e um terraço no superior. Possue jardim, otões livres, garage e apartamento para empregados. A tratar pelo telefone 28653. (88722)

DERBI

ALUGA-SE a casa n.º 91, à travessa da Baixa Verde, no Derbi, com duas salas, três quartos internos e 2 externos, cozinha, 2 saneamentos e grande quintal arborizado. A tratar à rua Joaquim Nabuco, 111 — Capunga. (89024)

NA rua Clovis da Silveira Barros, em frente à feira do Parque Amorim, aluga-se ótimo apartamento terreo recentemente construido, ainda não habitado. A tratar na casa n.º 711, à rua Fernandes Vieira. (88895)

PRADO

ALUGA-SE — Uma casa à rua Carlos Gomes n.º 780, Prado. Com três quartos, sala unica, terraço, cozinha, sanitario, lavanderia, recuada, com otião livre, entrada para automoveis e quintal grande, junto ao terminal da linha de onibus. Preço Cr$ 1.400,00. A tratar à rua da Aurora n.º 395. (88690)

ALUGA-SE uma ótima casa residencial na rua Ulisses Pernambucano, 146, com 3 quartos, 1 sala, WCB, cozinha, lavanderia e terraço. Tratar com Otom no Edificio Santo Albino — sala 304. (88732)

ALUGA-SE a casa n.º 97, à rua Manoel de Arruda Camara, com jardim de frente, sala de espera, sala de jantar, 3 quartos, copa, cozinha, dois gabinetes sanitarios e quintal murado. A tratar na mesma rua n.º 105. Preço Cr$ 1.400,00. (88913)

ALUGA-SE à rua Carlos Gomes, 888 — Prado, uma confortavel residencia, tratar na Secção de Administração de Bens, do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S|A., à Avenida Rio Branco, 183. (493)

PRADO — Alugam-se duas casas recem-construidas, em uma entrada a pouco tempo aberta na rua Carlos Gomes, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Preço Cr$ 2.000,00. Informações mais precisosas, pelo telefone 28.797. (88959)

MADALENA

ALUGA-SE na Madalena na rua Dom João de Souza n.º 150, Perto do Bacuráu, "Edificio Palmeira", duas lojas e um apartamento no 1.º andar completamente novos, a tratar à rua Artur Gonçalves, 133. (88439)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa nova, ainda não habitada, com dois terraços, sala unica grande, dois quartos, saleta, hall, cozinha, dois sanitarios sendo um completo, quarto de empregado, lavandaria, etc., à rua Monsenhor Julio Maria, 315 (Madalena), a tratar à rua Des. Martins Pereira, 211 — Afflitos. (89073)

ALUGA-SE a casa n.º 121, à rua José Higino, na Madalena, proximo ao mercado, com os seguintes comodos: 2 terraços, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, quarto de empregado e gabinete sanitario. A tratar na Avenida Beberibe n.º 1378 — Arruda (a casa tem vigia). (88939)

ALUGA-SE ótima casa, na Madalena, com dois quartos, estucada, por Cr$ 1.000,00. Tratar à travessa Benjamin Constant, 143. (89100)

ALUGA-SE ótima casa recem-construida, com 4 quartos, 2 sanitarios, sendo 1 externo, 2 terraços, sala unica, cozinha, lavanria, etc. Ver na rua Galvão Raposo n.º 151, partinho do Mercado da Madalena. Chaves na rua do Bemfica n.º 973 — Madalena, no expediente da manhã. Aluguel Cr$ 1.700,00. (88985)

CASA A' VENDA — Vende-se uma, de construção moderna com quatro quartos internos, um externo, sala unica, cozinha, terraço dois sanitarios otiões livres à rua Luiz Salazar n.º 50 — Madalena por Cr$ 200.000,00. Pode ser corrido todos os dias e a qualquer hora. A tratar com José Simplicio de Lima Junior na rua das Creoulas, 268 — Capunga, fone 28.099. (319)

MADALENA — Vende-se otima casa recem-construida, ainda não habitada, com 4 quartos grandes, à margem da linha, etc. Tratar à rua Arquimedes de Oliveira 158 — Boa-Vista. (88464)

OTIMO PONTO PARA FARMACIA — Aluga-se na rua Dom João de Souza n.º 150, esquina rua Real da Torre, a tratar na rua Artur Gonçalves, 133, na Madalena. (88439)

VENDE-SE com urgência uma casa moderna, com 3 quartos internos, um externo, garage, em terreno de 12x41, à rua Real da Torre, 1022. Tratar à rua das Flores n.º 134. Pode correr. (89032)

VENDE-SE — Uma casa com 3 quartos, salas de jantar, visitas e terraços, entrada para automovel, por preço de ocasião, sita à rua Olimpio Tavares n.º 37, junto à Estrada do Arraial. Casa Amarela. Tratar no endereço acima. (88842)

TORRE

ALUGA-SE a casa na rua D. Manoel da Costa n.º 517 — Torre, com 2 salas, 4 quartos, 2 gabinetes sanitarios, sendo 1 completo, 3 terraços e entrada para automovel. Tratar à rua de Imperatriz n.º 217 — Marco. (89076)

ALUGAM-SE três casas novas, situadas em terreno deslocados do sitio n.º 756, na rua José de Holanda, parte alta da Torre, com três quartos, sala unica, terraço, cozinha, quarto externo para empregado e dois saneamentos. A tratar no Foto Studio, Phil. Schaefer, à rua da Imperatriz, 285. (89060)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Casa confortavel, 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, 2 sanitarios, garage e 2 quáftos externos, Torre, à rua Conde de Irajá n.º 432, contrato de um ano. (89018)

CASAS A' VENDA: A' Av. Visconde de Albuquerque, magnificas casa de 2 (dois) pavimentos e grande quintal, à rua Real da Torre, 668; à rua Augusta, 383 (já dentro do alinhamento), tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S|A., à Avenida Rio Branco, 183. (493)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE uma confortavel casa ainda não habitada, com sala unica, 3 quartos, sanitario, cozinha, terraço, dependencias para empregados e garage. Pode ser vista a qualquer hora, na rua 48, Vila Margarida, 999 — Espinheiro. Aluguel Cr$ 2.500,00. Tratar pelo fone 4270. (88788)

ALUGA-SE ou vende-se, 1 casa ainda não habitada, situada na Av. Arnaldo Marques, 151 (transv. à rua Aloisio de Azevedo), com sala unica, 3 quartos internos e 1 externo, terraço, 3 saneamentos, sendo 1 completo, garage, etc. A tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8 — Fone 6390. (89084)

ALUGA-SE a casa sita à rua Carlos Chagas n.º 24, em João de Barros. Tratar à Avenida Cruz Cabugá n.º 514, com Lauro. (88720)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se confortavel residencia na rua Carneiro Vilela, 535, com dois pavimentos, garage e dependencias. Tratar na rua 7 de Setembro n.º 108 — Fone: 3366. (88840)

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se a casa sita à rua Manoel de Carvalho, 93. Preço de ocasião. Negocio urgente. A tratar com Fernando Rego Barros — Moinho Recife — 1.º andar. (89071)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE uma casa proximo ao mercado da Encruzilhada, arejadissima, com 4 quartos, 2 banheiros (um completo), agua quente e fria, otiões livres e terraço. Preço Cr$ 2.200,00 inclusive agua. Tratar na rua Francisco Trindade n.º 312 — Campo Grande, até 8 horas e depois das 18 horas ou na Secretaria da Fazenda — 8.º andar — das 14 às 15 horas, com Asfora. (88736)

ALUGA-SE uma casa à rua Costa Pinto n.º 173 — Ponto de Parada — Encruzilhada, com três quartos, taqueados, um externo, duas salas, dois sanitarios, lavanderia, ótimo terraço, com entrada para carro. Aluguel Cr$ 1.300,00. Tratar no Banco Auxiliar — 2.º andar — sala 33. (88836)

PONTO central no Largo da Encruzilhada, 1994, proprio para fazendas, ou qualquer outro ramo, livre, sem mercadorias. Vende-se. (88690)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE à rua Guaicuru's, 355, em Campo Grande, uma ótima residencia, tratar na Secção de Administração de Bens, do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S|A., à Avenida Rio Branco, 183. (493)

ALUGA-SE à rua Cristovão Jaques, 82, em Campo Grande, uma ótima residencia, tratar no Banco Comércio e Industria de Pernambuco S|A., Secção de Administração de Bens. (493)

ALUGA-SE por Cr$ 300,00, uma casa à rua Franklin Tavora 443-C, antiga rua Mangaba (entrase no Cine Eden, 3ª transversal, à direita). Um quarto, sala unica, cozinha, luz eletrica e casimba. A tratar à rua Jeronimo Vilela, 270. (89116)

CASA — Aluga-se uma à rua de São Caetano, 130 — Campo Grande, com 3 quartos internos, 1 externo, sala unica, 2 terraços e garage. Preço Cr$ 2.300,00. Tratar à rua Gomes Pacheco, 426 — Espinheiro ou pelo fone 6155 com Amaurides. (89081)

CAMPO GRANDE — Casas novas. Aluga-se à familia de fino trato, com 3 quartos, banheiro completo, terraço e dependencias. Cr$ 1.500,00, à rua transv. Prof. Andrade Bezerra. Tratar com o Dr. Pinheiro Lins, à rua do Imperador n.º 468 — 1.º andar. (89103)

CASA — Vende-se uma moderna, pronta para funcionar como fabrica de qualquer produto alimenticio. A tratar à rua Bianor de Oliveira, 280 — Campo Grande — das 14 às 17 horas, nos dias uteis. (88879)

QUARTO — Confortavel para um casal, moça ou rapaz, que dê boas referencias, aluga-se à rua Mario Sete, 161 — Campo Grande, em casa de pequena familia. (89082)

VENDE-SE ou aluga-se um predio moderno, com 3 quartos, sala, terraço e todas as comodidades para grande familia, sito à rua Inhamuns, 258 — Campo Grande. A tratar com Renda Priori & Cia. — Telefones 6025 e 6277. (290)

VENDE-SE a casa à Travessa D. Luiz n.º 71, em Campo Grande, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, WC, terração, agua, luz, terreno proprio de Cr$ 65.000,00. A tratar com Botelho, à rua Marquês de Abrantes, 742 — Campo Grande. (88841)

VENDE-SE a casa n.º 135, edificada em terreno proprio, medindo 18x36 mts., toda murada, na [illegible] com 2 vigia. A tratar na Av. rua Gonçalves Dias, circular de Campo Grande. Preço Cr$ ..... 210.000,00. Tratar na rua Tobias Barreto, 42 — São José, com Edson Leimig. (89103)

VENDE-SE EM CAMPO GRANDE — Vende-se na melhor transversal de Campo Grande, na rua Padre Calistrano n.º 1588, ótima casa recem-construida, toda estucada e taqueada, do lado da sombra, muito ventilada, com portões de ferro, tendo 4 quartos, sendo 1 externo, 2 sanitarios, sendo 1 completo e em côr, 2 bons terraços, tendo 1 passagem para automoveis, sala unica, cozinha com balcão de granito e armario embutidos, lavandaria, etc. A casa pode ser vista a qualquer hora do dia, tem vigia. A tratar com o proprietario no Edificio Seguradora — sala 623 — Fone 7251, nos 2 expedientes. (89106)

ARRUDA

ALUGAM-SE duas otimas casas novas, à rua Frederico Maciel, esquina com à rua da Regeneração, Agua Fria, por Cr$ 500,00 cada uma. A tratar no Edificio Ouro Branco — 5.º andar — salas 516 e 517, das 11 às 12 horas. (304)

VENDO uma casa no Arruda, na rua do Machado, toda em alvenaria, em terreno proprio, grandes comodos, Cr$ 60.000,00, tenho outras no mesmo local para Cr$. 32.000,00, em terreno proprio, com facilidade de pagamento. Informações com Mota na Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º andar. (413)

FUNDAO

ALUGA-SE uma moderna casa, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, grande quintal, com luz e agua. Onibus à porta. Aluguel Cr$ 750,00. Tratar na Movelaria Allada — Livramento n.º 25. (88848)

CAJUEIRO

ALUGA-SE na rua Adolfo Simões Barbosa — Cajueiro, uma casa, com 3 quartos e demais dependencias. Tratar com Mario Coelho, à Av. Marquês de Olinda n.º 55 — 2.º andar — telefone 9703. (88823)

CAJUEIRO — Vende-se ótima casa de alvenaria, toda de basculhante, estucada, taco, mosaico, agua e luz. Dois terraços, etc. A tratar com o proprietário, na mesma, à rua André Bezerra, defronte ao n.º 390. Preço Cr$ 79.000,00. (88838)

BEBERIBE

ALUGA-SE uma casa recem-construida, com 3 quartos internos, sala unica, cozinha toda de azulejo, com balcão, WC completo e 2 terraços. Agua e luz, à estrada do Caenga — Beberibe, onibus à porta, a tratar junto no n.º 295. (88893)

ALUGA-SE uma casa na Estrada de Aguas Compridas — Beberibe, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. Tratar com Edmundo Passos, à rua da União, 317 — 2.º andar. (88836)

ATENÇÃO — Vende-se uma ótima casa comercial. A tratar na Avenida Beberibe, 1543 — Arruda. (88912)

BEBERIBE — Vende-se um sitio com duas frentes, com 230 metros, casa para negocio, ponto instalado há 30 anos. Ver e tratar à Estrada de Aguazinha, 290, não interessa intermediarios. (88903)

VENDO uma casa no Monteiro com grandes comodos, terreno 25x300. Preço Cr$ 110.000,00. A tratar com Mota ou João Silva, na Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º andar. (413)

VENDE-SE uma magnifica residencia recem-construida, com dois pavimentos, sita à primeira transversal à Avenida 17 de Agosto n.º 107 — Jardim Sulacap — Parnamirim. Financiada em parte pela Sul America Capitalização S. A. Facilita-se parte do pagamento. Ver e tratar na mesma, diariamente. (88846)

OLINDA

ALUGA-SE até o fim de dezembro, uma casa na aprazivel praia do Rio Doce, com 3 quartos e demais dependencias. Tratar com Mário Coelho, à Av. Marquês de Olinda n.º 55 — 2.º andar — Telefone 9702. (88923)

ALUGA-SE em Olinda, uma grande casa de dois pavimentos ainda não habitada, no primeiro trecho da rua do Sol. Tratar na rua de Santa Cruz n.º 84, pela manhã, das 8 às 13 horas. (88916)

ATENÇAO — Vendem-se dois mocambos, em terreno de Marinha, um com ponto de negocio e com o direito de adquirir o terreno para reconstrução. Rua Monte Castelo n.º 170 — Ilha do Maroim — Olinda. (88877)

ALUGA-SE uma casa, em Olinda, Bonfim, rua Joaquim Cavalcanti, com 3 quartos, sala grande, toda forrada, mosaicada, etc. A tratar à rua de Fundição, 75. Aluguel Cr$ 750,00 mensais. (88863)

ALUGA-SE uma casa em Olinda, Bairro Novo, à rua João Ribeiro n.º 380, com 3 quartos, 2 terraços e 1 sala, a tratar à rua da Paz n.º 186 — Afogados. (88878)

ALUGA-SE uma casa na praça do Carmo, Olinda, com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias, a tratar na rua das Nuvens n. 168 — Boa Vista, contrato por 6 meses ou um ano. (88976)

(Conclue na 4.ª pagina)

NORDESTE

Alagoas

O problema da Casa Popular

Carlos MOLITERNO

MACEIÓ — Em sua última viagem ao Rio de Janeiro, o governador do Estado tratou junto aos poderes federais da verba de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros para a construção de casas populares. O assunto é dos mais importantes, nos dias de hoje, porque o problema da casa própria ou de aluguel barato, representa uma das preocupações mais sérias do homem de economia mediana.

O custo do aluguel de casa nos últimos dez anos subiu de maneira fabulosa e, mesmo nos subúrbios, somente se pode conseguir uma casa regular, com acomodações suficientes e que atendem às mínimas condições de higiene, por um prêço muito alto.

Apezar do grande número de residências construidas na cidade, ultimamente, a média de prêço de aluguel ainda não baixou e o homem de salário reduzido luta com muita dificuldade para acomodar a sua familia.

O plano de construção da casa própria para os associados dos Institutos de previdência, não tem aquele sentido de amplitude que seria de desejar-se, principalmente na área do Nordeste, visto como a verba destinada a esse fim é muito limitada e não corresponde às necessidades dos associados em condições de construir.

Ainda não faz muito tempo, os jornais do Recife anunciaram que associados de certo Instituto dormiram em frente a essa repartição, para colocarem se na fila, no dia seguinte, determinando para pedido de inscrição desse beneficio.

Acresce ainda que, com a base do salário minimo fixado para o Nordeste, a maior parte de comerciários e industriários não possue disponibilidades para enfrentar as despesas decorrentes da aquisição da casa própria.

O alto custo de vida dos nossos dias, cria os maiores embaraços para a classe média, sobre cuja economia o prêço atual do aluguel de casa vem aumentar as dificuldades e criar novos constrangimentos.

Quem conhece os nossos bairros pobres e os tipos de construção neles existentes, bem pode avaliar o nivel de vida que grande parte da nossa população enfrenta passivamente.

Se não temos, como no Recife, aqueles imensos alagados que vão lihando os casebres e mucambos de alguns subúrbios, temos por outro lado, habitações as mais primitivas, plantadas na areia e cobertas de palhas de coqueiro.

O aspecto residencial das nossas zonas pobres, tanto nos limites de Ponta Grossa como nos de Ponta da Terra, oferece o mais lamentavel estado de pobreza, ao par de condições sanitárias precarissimas.

Dir-se-ia que o problema não deve ser examinado nos seus aspectos mais extremos, e que, ao observador, cumpre distinguir e recompor os excessos que assinalam os limites entre a vida comum e aquela que se aprofundou na excessiva pobreza. Longe de nós o interesse de focalizar um assunto, partindo dos extremos que se distanciam sempre.

O de que cogitamos é do fato real, concreto e existente, que se nos apresenta em todo o rigor da sua configuração e da sua crudeza de vida. As nossas populações pobres vivem em habilitações que não se recomendam nem pela sua estrutura e situação local, nem pela ausência dos minimos requisitos de higiene.

Por isso, o interesse do Governo, tratando com as autoridades federais da verba de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, para a construção de casas populares, reflete uma determinação de poder publico, cujas vistas estão sempre voltadas para a solução dos problemas mais angustiantes de grande parte de nossa coletividade.

Nos dias atuais, de vida cara e salário baixo, somente a ação do poder público pode determinar medidas capazes de tornar a séra presente menos angustiante e a vida menos dificil.

OFICIAIS DO EXERCITO A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO DE ALAGOAS

Do comando do 20º Batalhão de Caçadores, o governador Arnon de Melo recebeu a seguinte comunicação:

«Sr. governador: Este comando participa a v. excia. que o exmo. sr. ministro da guerra, em rádio n.º 338-DIB, passou à disposição do governo de Alagoas os capitães Francisco Ramos de Medeiros e Nelson Manso Sayão, afim de exercerem respectivamente, as funções de comandante da Policia Militar e instrutor da mesma.

Outrossim, foram dispensados das funções que exerciam junto ao governo de v. excia. os ten. cel. Mário de Carvalho Lima e

(Conclue na 8.ª pagina)

O abastecimento da cidade de Campina Grande

Aumentado de 1.000 m3 diários o volume d'agua daquele centro — Aproveitamento, por recalque, do potencial do Rio «Mazagão» e a da barragem de «Vaca Brava de Baixo» — Estudo da construção da adutora do Boqueirão de Cabaceiras — Declarações do engenheiro Valdemar Gonçalves da Silva — Outras notas

JOÃO PESSOA, 2 — A exemplo das providencias que vêm sendo adotadas pela atual administração, em favor, da solução do problema de abastecimento d'agua da capital, a que nos reportamos na edição de ontem, está o chefe do governo empenhado na adoação de melidas que possam solucionar, com a devida brevidade, o problema do fornecimento d'agua, á cidade de Campina Grande.

Setor de serviço público encontrado pelo governo atual em precárias condições de eficiencia, mereceu os mais desvelados cuidados dos setores competentes da administração estadual, no que tange às providencias tendentes a sanar falhas e irregularidades.

No proposito de melhor inteirar-nos das medidas postas em pratica pela administração atual, evitando que a cidade de Campina Grande passasse pelo transtorno e vexame de ser privada do precioso liquido, procuramos ouvir o esgenheiro Valdemar Gonçalves da Silva do escritorio Saturnino de Brito, que nos deu os informes devidos, acerca do serviço de abastecimento d'agua daquela comuna do interior paraibano.

Ressalta-se, de logo, a circunstancia de que a fonte donde se abastece a cidade de Campina Grande, que é a barragem de Vaca Brava, não mais atende às condições minimas do consumo local, razão por que o chefe do governo autorizou o escritorio Saturnino de Brito a proceder aos estudos de três tipos de soluções de emergencia.

As medidas de emergencia adotadas pelo chefe do governo dizem respeito ao aproveitamento das aguas do Rio Vaca Brava de Baixo e do Rio Mazagão, permitindo este ultimo o suprimento d'agua, por meio de recalque, para a adutora do serviço.

Vale acrescentar que, em atendimento aos apelos governamentais, o escritorio Saturnino de Brito já enviou ao local da construção da barragem do boqueirão de Cabaceiras uma turma de pessoal técnico para proceder o levantamento da futura adutora que será executada tão logo seja ultimado o serviço de «Mazagão», em via de conclusão.

Graças às providencias ordenadas pela administração, para melhoria do fornecimento d'agua de Campina Grande, conseguiu-se elevar de 1.000m3 diários com o torpedeamento na adutora, o ano passado.

SERTÃO OU SERIDÓ!

Manfrêdo NIGRO

CAMPINA GRANDE, 2 — Para uma boa parte dos centros consumidores de algodão fibroso, Pernambuco é ainda aquele que uma sórdida campanha não se cansa de apregoar: mediocre produtor de fibras longas, ie nossa preciosa mativáceа. No entanto a verdade é muito diferente.

Esse falso e erroneo conceito que data de longas éras, tao prejudicial á nossa economia, oriundo de inercia descabida dos nossos técnicos — que, diga se de passagem, não têm sabido desvencilhar-se desse ferenho inimigo, dando escenção a outros Estados de grandes e compensadores negocios, serve para atirar nas lutas concorrenciais, em holocausto ás ambições dos exportadores, o produtor sempre explorado e oprimido.

Vitima do seu proprio desvelo, motivo esse porque Pernambuco não ocupa o lugar que está a merecer: de grande e otimo produtor de fibras longas. Disso estamos certos — nós e Campina Grande. O que está a lhe faltar no momento, é apenas um pouco de propaganda sedia, de trabalho eficiente e honestidade.

Como a demais safras algodoeiras anteriores, o que ora ocorre pelos sertões do nosso Estado, que tive oportunidade em observar, é indescritivel, solida materia, no entanto, para corroborar minhas conclusões.

Para exportar em quantidade suficiente, Paraiba, precisa reservar para os mercados externos seus melhores algodões. Com suas reservas naturais em franca decadencia, antistético a Pernambuco, por paradoxo graças a essa maxima sem tregoas de muitos anos, ele equipara-se nos nossos ricos mananciais.

O mais interessante, nessa evolução comercial, é a forma pela qual se processa. Os nossos algodões refugados aqui, nos centros produtores mais em e-

(Conclue na 8.ª pagina)

R. G. do Norte

Ainda e sempre a politica no mau sentido

Edilson VARELA

Ao aproximar-se a época das eleições municipais no Estado, o espetaculo que se apresenta ao observador imparcial é a eterna luta de interesses pessoais e subalternos sobrepondo-se mais uma vez, ao interesse público mais legitimo. Concertam-se os mais exdruxulos acôrdos em troca de prefeituras do interior, e os futuros eleitos, quase sem exceção, antes da apresentação de um programa em beneficio das comunas, assumem prévios compromissos para as futuras eleições que escolherão novos deputados e senadores e, posteriormente, o governador do Estado.

E mais: esse aspecto confrangedor da vida politica de um Estado pequeno, como o Rio Grande do Norte, ainda poderia, talvez, ser tolerado si não trouxesse, também, os mais sérios embaraços á administração estadual, jungida que tem le estar .. com promissos partidários assumidos com agremiação que o levou ao poder. E como lógicamente as exigências partidárias nem sempre andam de acôrdo com as normas decentes da administração, os pequenos entre-choques dos gabinetes fazem emperrar a máquina administrativa prejudicando, sensivelmente, a orientação de qualquer governante que, realmente, deseje trabalhar em beneficio da terra comum. Briga-se, as vezes, pela nomeação de um delegado de policia, de uma professora ou pela transferência de guardas da Fazenda Pública. Numa época em que temos de recuperar tanto tempo perdido, e enjugar esforços para salvar o Estado de uma crise sem similares, as questiuncúlas municipais solapam o trabalho do administrador conciente e trazem sensiveis prejuizos á terra, prejudicando, lá fóra, o trabalho dos que, dispondo de prestigio nas altas esferas federais, poderiam carrear recursos e investimentos para iniciativas sérias que poderiam fortalecer a economia do Rio Grande do Norte.

Nunca tivemos com tantos trunfos na mão para uma ajuda eficiente a este Estado, e sentimos passar o tempo rapidamente sem que os beneficios dessa situação privilegiada cheguem ao Estado. E' que a má politica, a inscrivel politicagem municipal, faz perder um tempo precioso que poderia ser utilizado melhor e mais eficientemente. Ilustres norte-rio-grandenses ocupam posições de destaque, na vida pública do país. Temos um potiguar na vice-presidência da República, um outro na vice-presidência da Camara Federal, dois presidentes de autarquias, e outros representantes de inegável prestigio no cenário politico do país. Pois bem: a esses homens não pode sobrar muito tempo para cuidar do Rio Grande do Norte, porque a politica municipal os observe, quase totalmente. E dizer-se, tristemente, que depois de tanta luta o que se vê é o marasmo, e a continuidade do mesmo estado de coisas, a falta de estradas boas, de escolas, de postos de saúde, de energia, de agua para beber, enfim de todas as coisas hoje essenciais á vida em comunidade.

E isso tanto acontecia há anos, como ocorre também agora, que cada municipio recebe polpudas quotas do imposto de renda que quase nunca são utilizadas em beneficio da coletividade.

APOSENTADO O DES. VIRGILIO DANTAS

Foi, afinal, decidido o caso da aposentadoria do desembargador Virgilio Dantas que suscitou um dos mais curiosos casos na Justiça do Rio Grande do Norte e em que tomaram parte tambem: o poder legislativo e o Executivo. E que, tendo completado 70 anos, aquele desembargador não comunicou o fato ao Tribunal que, por sua vez, não se achou obrigado a dar ciência ao Executivo. Nomeado, porém, para vaga existente o juiz Fabio Dantas irmão do desembargador em questão, ficou o mesmo impedido de tomar posse, em virtude da permanência de seu irmão no Tribunal. O poder legislativo, por sua vez, votou uma lei obrigando a aposentadoria com, sòria aos 70 anos completos e o les. Virgilio Dantas, julgando-se prejudicado com a lei, impetrou mandado de segurança, que foi denegado in limine.

Estavam as coisas nesses pé quando o juiz Fabio Dantas, ju

(Conclue na 8.ª pagina)

OBJETIVIDADE CONTRA LIRISMO

Otacilio COLARES

FORTALEZA, 2 — O atual governo do Estado vem empreendendo um trabalho de real mérito, desde os primeiros tempos de sua administração, qual seja o do fomento á pequena açudagem, através do regime da construção por cooperação.

Não poderiamos deixar de nos congratular com o fato, não só porque ele significa alguma coisa de objetivo em setor, havia muito abandonado de qualquer iniciativa, mas tambem porque o sistema da pequena açudagem, no Ceará como no nordeste, é, ao nosso ver, o que mais coaduna com as necessidades urgentes do solo e as possibilidades economico-financeiros do governo e do povo.

Sempre fomos dos que combateram a açudagem «suntuária» a das grandes obras como «Orós» e mesmo «Poço dos Paus», não porque as julgassemos inoperantes, uma vez postas em uso, mas pelo fato de as considerarmos irrealizaveis dentro do quadro economico-politico nacional, sempre cada vez mais vário, joguete da paixão politica, das conveniencias de ordem partidária, tudo isto que no Brasil, manobra as verbas e dirige os orçamentos, numa interferencia indébita mas desafortunadamente quase oficiosa de tão curriculer.

No caso do Ceará, temos «Orós» como razão objetiva da descrença do povo, quanto a grande açudagem.

Desde Epitacio Pessoa até os nossos dias, já lá vão trinta anos que se assentaram no boqueirão de «Orós» os alicerces daquilo que, concluida a construção na época, seria o maior lago artificial do mundo, com capacidade para beneficiar todo o grande vale do Jaguaribe transformando o mesmo, através da irrigação, numa região tão rica como a do vale do Cariri.

Uma grande disponibilidade orçamentária foi disposta pelo governo Epitacio Pessoa com o fim de proporcionar ao Ceará sacrificado a realização daquele sonho. Mas foi aí que entrou a cupidez e fez de «Orós» a sinfonia inacabada que ele é hoje.

A então Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas não teve quem a fizesse o instrumento fiscalizador eficiente, junto aos técnicos americanos aportados em quantidade, para a realização do trabalho ciclopico.

O roubo campeou facilmente. E ainda hoje se aponta fortunas feitas á custa dos condenáveis desvios de verbas, das falcatruas de toda sorte, que originaram o desinteresse das administrações nacionais que sucederam á Epitacio Pessoa.

«Orós», noutro país, onde o espirito público predominasse, poderia ter sido realizado num quatrienio, com as verbas na babescas que Epitacio lhe havia reservado. No Brasil, porém, quatro miseros anos são tempo curto demais para a efetivação de qualquer obra de folego. E aí está o colosso sonhado, dormindo o sono letargico que o empolgou no nasceduro. E dói na alma ver tanta máquina a ser corroida pela ação impiedosa do tempo e tanta parede inclusa e tanta perpectiva sem o fim prelibado.

E' este quadro doloroso e expressivo que nos faz contrarios á açudagem de grande porte, no nordeste. Quatro anos

(Conclue na 8.ª pagina)

Paraiba

Problemas paraibanos

Juarez BATISTA

JOÃO PESSOA, 2 — Ao que tudo parece indicar — e a hora das decisões é esta — vai o país caminhando para o alargamento de suas possibilidades assaz decantadas, mas, até o momento, ainda não de todo aproveitadas, como é o caso patente das terras do Brasil central ou do planalto goiano, terras fertilissimas de que a mão do homem ainda não soube tirar o proveito desejado.

Alguns estudos estatisticos mostraram, ás claras, que, ao invez do que se pensa comumente, o tal «êxodo» nordestino opera uma linha de reversão tangenciando no sul, principalmente nos grandes agrupamentos humanos do Rio, de S. Paulo e do Paraná, indo, afinal de contas, finar-se naquelas regiões pouco conhecidas.

Indagar-se-ia, então, se se pode constatar, ai nesse fenômeno, um vislumbre de perturbação orgânico social com reflexos ruinosos, ou se, ao contrário, é a direção da corrente perfeitamente benéfica, do ponto de vista da acomodação dos contigentes que não encontraram nos seus pagos, uma compensação ao trabalho, quando o há. Porque, não havendo trabalho, faz se mister a procura dos meios de subsistência ali ou acolá. Se o trabalho não tem a retribuição esperada e condigna, seja pelas crises climáticas, seja pelos processos rotineiros, da mesma forma o homem se vê desamparado. E o caminho a seguir é sempre o mesmo: retirar-se. Na Paraiba, o êxodo foi proibido, conforme está na Mensagem do governador José Américo á Assembléia Legislativa, e o govêrno, para justificá-lo, encetou uma forte campanha contra o desemprêgo rural, nos momentos adversos. Estamos, porém, considerando o fenômeno no seu todo, como aspectos sociais de uma região.

A nosso ver, nem uma nem outra coisa. Nem beneficios há, porque um contingente que se desloca perturba a economia, desorganizando-a, e porque a sua acomodação é dificil e lenta; nem somente sacrificios para o país, porque a corrente migratoria, deslocando-se de uma para outra região, desfalca uma zona densamente povoada, para injetar sangue novo nas artérias de um mundo inexplorado, cujas possibilidades, como assinalamos de início, são ilimitadas. Esclarecendo melhor: perde o Nordeste sua mão de obra, e ganha o Brasil central, nessa forçada «marcha para oeste».

O problema, como vemos, está colocado em tal base que dificilmente se pode fugir á contingência de um dilema: retenção dos braços nordestinos que são de uma produtividade a toda prova, e povoamento do planalto goiano e oeste do Brasil. Em ambos, uma necessidade.

PAVIMENTAÇÃO URBANA

O governo atual já pavimentou em João Pessoa uma área de 119.964 metros quadrados que numa faixa de 6 metros corresponderiam a 20 quilômetros.

Imprime-se, assim, á Capital do Estado a fisionomia que, por sua natureza, lhe é própria, de uma bela e graciosa cidade, das mais belas do norte, afogada nos seus bosques, como vai começando a aparecer, á medida que se liberta do estado em que se encontrava, como uma aldeia abandonada, coberta de poeira no verão e de lama no inverno.

E' atendido, com esse melhoramento, além das exigências de urbanização e de higiene, o interesse da circulação. Normalizam se e desenvolvem-se, dia a dia, os transportes urbanos.

Procurou-se, igualmente, dêste modo, premiar a iniciativa privada que tanto progredia, entre nós, construindo ruas e avenidas, desajudada de qualquer assistência oficial.

Chega o governo do Estado, para maior aformoseamento destas artérias, esquecidas por tantos anos, a incumbir-se, de acôrdo com o Serviço de Reflorestamento com que mantém convênio, do gramado dos canteiros centrais do calçamento.

Foi olhando, carinhosamente, para todos esses aspéctos que o Estado chamou a si um encargo que não estava nem estaria nunca ao alcance da Prefeitura pela sua deficiência de recursos, estabelecendo o convênio autorizado pela Assembléia Legislativa e pela Câmara dos Vereadores.

E' uma melhoria paga pelos proprietários que têm seus prédios por ela valorizados em toda parte, no Brasil. Estava previsto, porém, que ao governo do Estado caberia um têrço das despêsas, ônus que vem atingindo de metade do seu total, em vista do beneficiamento de áreas isentas de pagamento e das obras complementares.

Essas despêsas já se elevam, até esta data, a Cr$ .. .. 14.902.707,80, só tendo sido recebidos Cr$ 203.999,30, o que obrigou o Estado a contrair um o Banco da Lavoura de Minas Gerais um empréstimo de Cr$ 6.000.000,00, para êsse programa de óbras, a ser liquidado dentro do atual periodo governamental.

As contribuições devidas serão aplicadas na amortização do capital e juros desse empréstimo.

NOTICIAS DIVERSAS

O Centro dos Universitarios Paraibanos instalará, dentro em breve, uma Casa de Veraneio na Praia de Tambaú, somente para estudantes. Essa iniciativa do CUP vem ecoando simpaticamente nos meios acadêmicos paraibanos.

— Domingo próximo será lançado ao mar, com solenidade o barco de pesca «São Pedro», recentemente construido em Tambaú.

— Será madrinha da embarcação a senhora Alice de Almeida, presidente da secção estadual da L. B. A.

— A Flotilha de Snipes da Paraiba inaugurará no dia 21 novos melhoramentos na séde social, situada na enseada de São Gonçalo.

— Espera-se, nesta cidade, o governador distrital do Rotary Clube, nesta zona.

— O contra-almirante Alvaro Alberto dirigiu um ofício ao governador José Américo solicitando sugestões sobre o estabelecimento de normas referentes á aquisição de minérios de urânio e produtos toriferos do tratamento químico da monazita.

— A Paraiba exportou para o exterior, no mês de agosto, 350 toneladas de óleo de oiticica.

— O governador José Américo sancionou um decreto considerando de utilidade pública o Teatro do Estudante da Paraiba, com séde em João Pessoa.

— A exportação de agave para o exterior em agosto somou 245.949 quilos.

— No mesmo periodo do exercicio passado a exportação totalizou a 2.332.514 quilos. Houve, portanto, uma diferença a menos de 2.086.565 quilos.

— Em janeiro próximo, na cidade de Campina Grande, será inaugurada a creche da Casa Maternal dr. João Moura.

— Foram consignados 50 milhões de cruzeiros, na verba do orçamento federal de 1958, para continuação da estrada de ferro Patos-Campina Grande.

— No dia 21 do corrente chegará a Paraiba a imágem de Nossa Senhora de Fátima, em sua peregrinação pelo mundo.

— Na praia do Pôço foi lançado ao mar o barco «Planas», construido nos estaleiros locais pelos srs. Romualdo Rolim e Epitacio de Brito.

— Domingo, 21 do corrente, terá começo neste Estado, a temporada de Verão.

— O Chefe do Executivo paraibano assinou uma lei instituindo o premio Epitacio Pessoa, concedido anualmente, no valor de 10 mil cruzeiros, ao estudante que, após o término do curso colegial, houver obtido a mais elevada média, durante toda sua vida escolar, inclusive curso primário.



PAVIMENTAÇAO DE ESTRADAS EM ALAGOAS — O «clichê» acima fixa um aspecto dos serviços que se estão realizando em Alagôas, vendo-se o governador Arnon de Melo quando assistia ao funcionamento de um britador que produz 100 metros cúbicos diários, localizado na Fazenda Poraú gaba

Ceará

Uma associação necessária

J. S. LOPES

FORTALEZA, 2 — Está faltando em Fortaleza uma associação de professores secundarios. Há o sindicato da classe, é verdade, mas os sindicatos têm finalidade limitada á defesa dos seus membros no que diz respeito aos assuntos do ambito da Legislação do Trabalho no país.

Uma associação de professores teria outros objetivos. Primeiramente, congregar os professores secundarios numa sociedade ampla, aberta aos problemas morais, culturais e sociais da classe. Demais disso, criar e fomentar entre eles um sadio espirito de camaradagem e compreensão, tão necessario para o fortalecimento de uma classe que conta em nossa capital com elementos de real valor.

As assembléias gerais ultimamente realizadas para tratar dos assuntos que resultaram no dissidio coletivo agora em curso na Justiça do Trabalho, mostraram que os professores secundarios de Fortaleza não formam ainda uma classe poderosa e organizada. A propria vitoria de suas reivindicações, no caso do aumento de salarios, de que se encarregou o seu sindicato, não trará, provavelmente, maior coesão e espirito de classe aos lentes do curso secundario de nossa capital.

Poderia a associação a que aludimos, conseguir algo mais neste sentido? Cremos que sim.

Vimos sempre com a melhor simpatia uma associação do tipo da que sonhamos para os professores de Fortaleza: é a Sociedade Cearense de Agronomia. Esta tem produzido, realmente, bons frutos no congraçamento da classe e, em certo sentido, tem lutado com eficiencia na defesa dos seus interesses materiais tanto como o melhor dos sindicatos.

E há, sobretudo, um valioso trabalho da Sociedade no campo cultural. Além de palestras e conferencias tecnicas que ali se verificam com regularidade, existe um bem feito Boletim (mimeografado) que exerce uma tarefa de singular importancia no aperfeiçoamento da classe nos assuntos de inteligencia e cultura tecnica.

Semelhante Boletim, mimeografado ou impresso, poderia ser facilmente conseguido na associação cearense de professores secundarios. Estes são hoje muito numerosos em Fortaleza e, mediante modica contribuição de cada membro, se poderia objetivar a publicação mensal de um orgão cultural e informativo de alta relevancia no seio do magisterio.

Pode-se dividir o professorado secundario de nossa capital em três grupos quase distintos. Primeiro, o dos antigos mestres, de certo modo tradicionais em nosso meio, que formaram a maior parte de nossas elites de grau superior. O segundo é formado de professores que surgiram há cerca de doze a quinze anos e são de um modo geral, elementos muito bem preparados nas disciplinas que lecionam, interessando-se ademais por todos os assuntos de arte, literatura, ciencia e filosofia correntes. O terceiro grupo são dos mais novos, ainda incertos em seus rumos culturais, apenas dedicando-se ao estudo das materias que ensinam nos varios colegios desta capital. Entre estes há os auto-didatas, mais numerosos, muitos dos quais egressos de seminarios, e os diplomados pela Faculdade de Filosofia. Entre os três grupos não são estreitas as relações. E seria de muito proveito para todos eles, bem como para os colegios locais, que houvesse uma interpenetração de interesses culturais entre todos, beneficiando-os uns da experiencia dos outros e estimulando-se todos, mutuamente para o exito de sua importante tarefa na educação de nossa mocidade.

Caminhões carregados de romeiros abalroaram na estrada de Canindé

Dois caminhões que conduziam romeiros para participarem dos festejos dedicados a São Francisco das Chagas, em Canindé, abalroaram ontem á tarde de maneira espetacular, resultando sairem quatro passageiros feridos um dos quais gravemente. O acidente verificou-se por volta das dezesseis horas, pouco além de Tabatinga.

De acordo com informações colhidas pela nossa reportagem, na Assistencia Municipal, junto de vitimas que ali se encontravam hospitalizadas, um dos caminhões se encontrava estacionado á margem da estrada, em frente a uma mercearia, tendo feito uma parada ligeira para que os seus passageiros adquirissem cigarros e outros objetos. Pouco depois porem chegava ao local o caminhão dirigido pelo motorista conhecido por "Mano", o qual ao desviar-se do veiculo estacionado não fez bem a manobra, pois foi chocar-se de maneira brutal contra o mesmo.

Em consequencia do choque, o caminhão perdeu o seu governo, indo virar pouco adiante, após zig-zaguear pelas estradas quase cessenta metros. Dos seus passageiros três receberam ferimentos, sendo que em estado mais grave o mendigo Antonio Moreira, solteiro, de 62 anos, residente no bairro de Jardim Americo. Seus dois outros infelizes companheiros de viagem foram o garoto Antonio Cunha, de 17 anos, cearense e domiciliado em Canindé, e o vendedor ambulante Luiz Pereira da Silva, de 30 anos casado cearense e domiciliado no bairro do Matadouro Modelo. Dos passageiros do caminhão estacionado houve apenas uma vitima — o ajudante do motorista Evandro Moura Carvalho de 18 anos, solteiro, cearense e residente em Joaquim Tavora, 3231.

Conduzidos para nossa capital afim de que pudessem ser medicados, os feridos deram entrada às 20,30 horas na Assistencia Municipal, onde foram medicados pelos drs. Evandro Studart, Mario Vasconcelos e Abelardo Rocha Gadelha, tendo como auxiliares os enfermeiros João Evangelista, Pedro Cerqueira e José Ferreira. Apresentavam o mendigo Antonio Moreira fratura da perna direita, contusões na face direita e nas mãos, enquanto que o menor Antonio Cunha apresentava esmagamento da mão esquerda e contusões generalisadas. O vendedor ambulante Luiz Moreira da Silva sofreu contusões generalisadas e ferimentos contuso na região frontal, ao passo que o ajudante Evandro Moura Carvalho sofreu ferimentos lacero-contusos na região lombar e em ambos os braços.

Carne e peixe para Fortaleza

Procurando solucionar a atual crise de carne verde que atravessa o comercio da cidade, o presidente da COAP, sr. Humberto Aibano Teofilo, acaba de dirigir ao sr. Benjamin Soares Cabello o pedido de vinte toneladas de carne congelada, de procedencia uruguaia, de que existe na capital do país grande quantidade pronta a ser exportada para o fornecimento dos Estados em que está havendo excassês desse mesmo produto.

O pedido, segundo informações que colhemos ontem, na sede da COAP, tem carater de urgencia, tendo sido feita através da Radio Internacional, acreditando-se assim que o produto deverá chegar a Fortaleza antes de trinta dias, ficando, desse modo o mercado local completamente suprido, o que virá, por certo, provocar uma baixa no prêço pelo menos do xarque que tem atualmente a cotação de 28 cruzeiros o quilo.

A TITULO DE EXPERIENCIA

Pelo que nos adiantou o sr. Humberto Aibano Teofilo, o primeiro pedido de carne congelada será feito a titulo de experiencia. Caso sejam satisfatorios os resultados, virão novas remessas em quantidade mais elevada.

Mas embora ainda não se conheça o prêço exato por que deverá chegar a Fortaleza a carne congelada, o presidente da COAP acredita que o seu quilograma poderá ser vendido aos consumidores á razão de quatorze cruzeiros.

TAMBEM PEIXE

Por outro lado tudo está a indicar que vai ser coroada de exito a iniciativa da COAP de trazer para o fresco das praias de Paracuru para revenda em Fortaleza. O presidente daquele orgão, sr. Humberto Albano, já enviou circunstanciado relatorio ao sr. Benjamin Soares Cabello presidente da COAP, contendo os resultados de observações feitas quando de sua recente estada naquela localidade, para onde viajou especialmente com o objetivo de estudar "in loco" as possibilidades do mercado. Os resultados dos estudos efetuados pelo presidente da COAP foram altamente satisfatorios, ficando tudo a depender de um fator basico: transporte.

OFERTA A VINDA DE UM CAMINHÃO PARA A COAP

Pediu, então o sr. Humberto Albano que a COAP lhe enviasse um caminhão para trazer o pescado de Paracuru para Fortaleza.

(Conclue na 8.ª pagina)

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 2.ª pagina)

ALUGAM-SE otimos quartos, com café pela manhã, em casa estrangeira na praia. Avenida Beira-Mar n.º 1205 — Bairro Novo. (88973)

CASA na praia do Carmo, Olinda, aluga-se uma, na travessa do Layme n.º 21, a tratar na rua 27 de Janeiro, 51 — Olinda — São Pedro. (89102)

CASAS NOVAS — Alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com azulejo, terraço de serviço, toda estucada e mosaicada. Cr$ 850,00, tratar na Fábrica de Tacaruna. (89103)

EDIFICIO EM OLINDA — Vende-se imponente edificio localizado na parte alta da cidade, com 3 pavimentos, 2 apartamentos completos e confortaveis, 2 magnificos terraços no 2.º pavimento, com bastante ventilação e lindissimo panorama. Informações com Silva Ferreira, no Edificio Santo Albino — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas — diariamente. (89043)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE para temporada de verão, uma otima casa, na margem da estrada, do lado da praia, no sitio do Forte n.º 234. Tratar com Oton no Edificio Santo Albino — sala 304. (88732)

ALUGA-SE — A casa n.º 24, à rua Camaratuba — Pina, com quatro quartos, garage, etc., a tratar no Banco Mercantil de Pernambuco. (463)

ALUGA-SE um apartamento com 3 quartos, 1 sala, 2 WCS, cozinha, terraços e garage, na rua Petrolina n.º 19, pertinho do circular. Tratar com Oton no Edificio Santo Albino — sala 304 (88732)

ALUGAM-SE — Os predios ns 1044 e 1054, à rua dos Navegantes, com dois pavimentos, duas salas, quatro quartos dois sanitarios, garage e demais dependencias. Aluguel Cr$ 2.800,00. Tratar à rua da Assembléia, 67 — sala 33. (88937)

BOA VIAGEM, 1.º Jardim, aluga-se uma casa, sita à rua Amazonas, junto ao n.º 125, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, sala, 3 terraços, garage, etc. A tratar na rua Duque de Caxias, 245. Chaves na rua Atlantico, 102 — Pina.

BOA VIAGEM — 3.º Jardim — Apartamento completo: 3 quartos, ampla sala, terraço envidraçado, sanitario completo, cozinha com armarios embutidos, terraço de serviço, quarto e sanitario para empregados. Avenida Conselheiro Aguiar n.º 1998. Tratar no mesmo Edificio, apartamento n.º 4. (466)

BOA VIAGEM — Alugam-se apartamentos à rua dos Navegantes n.º 783. Tratar no Cais de Santa Rita n.º 284. (224)

BOA-VIAGEM — Rua Barão de Souza Leão, 103, defronte da igreja. Alugam-se quartos, amplos e arejados. Fornece-se refeições. (89941)

BOA-VIAGEM — Aluga-se uma casa com grande quintal, por 3 meses, preço Cr$ 7.500,00, a rua Visconde de Jequetinhonha n.º 356, no terminal, proximo a Delegacia. (88968)

CASA EM BOA VIAGEM — Otimamente localizada no Corta Jaca, sita à travessa dos Navegantes, 63 (prolongamento), da rua Ribeiro de Brito, com 5 quartos, terraço, saleta, quarto para empregado, garage e 2 saneamentos, vende-se ou troca-se por uma propriedade no interior, zona sul. Tratar com Helio Moreira — Rua Viscondessa do Livramento, 290 — Fone 3724. (484)

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se uma casa à Avenida Amazonas, proximo ao Corta Jaca, com 3 quartos internos e 1 externo, sala unica, cozinha, terraços, 2 saneamentos, garage e lavanderia. Tratar à Avenida Beira-Mar n.º 3656. (88832)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se otima casa mobiliada, em estilo americano, com todo conforto e dentro de um sitio magnifico, situada na rua João Cardoso Aires, a 200 metros da praia (trecho da Aeronautica). Tratar no Edificio Sulacap — sala 210 — fone 7469 — das 16 às 18 horas. (88523)

CASA A' BEIRA-MAR — Em Piedade, aluga-se até 30 de novembro. Cartorio Gonzaga Macedo — Rua Diario de Pernambuco, 96 — Fone 6556. (88902)

CASA NO PINA — Vende-se uma bôa com três grandes quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, um pequeno terraço, oitões livres, luz, bom quintal cercado. Preço de ocasião Cr$ 30.000,00. Tratar com Anisio, na Leiteria Vitoria. (88924)

EDIFICIO GUARUJA', primeiro quarteirão, à rua do Setubal, entrada logo pelo circular da igreja, aluga-se o apartamento n.º 3. Tem vigia. (89038)

PINA — Aluga-se otima casa ainda não habitada, com 3 quartos, todos forrados e taqueados. A tratar com o sr. Fraga, à rua Carneiro Pessoa n.º 377 — Pina. (89078)

PINA — Por motivo de viagem, vende-se ótima casa, com 7 comodos, oitões livres e bom quintal. Tratar à rua São Mateus n.º 78 — Iputinga. (88935)

TERRENO NA BOA VIAGEM — Vende-se ótimo terreno na rua dos Navegantes, com 12x30. Informações com Silva Ferreira, no Edificio Santo Albino — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas — diariamente. (89043)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE — Lindas casas, dotadas de grande conforto, em clima adoravel. Transporte eficiente e na porta. Aluguel a partir de Cr$ 800,00. Tambem de Cr$ ... 1.500,00 com 5 quartos. A tratar no Edificio Santo Albino — sala 206 ou terminal de Cajueiro. (88850)

ALUGA-SE casa recem-construida, com 4 dormitorios, 2 saneamentos sendo um de luxo, copa, cozinha com fogão Wallig e grande garage. Pode ser vista a qualquer hora. Preço Cr$ 2.500,00 mensais e taxa. (89038)

ALUGAM-SE casas e apartamentos na praia de Candeias — junto ao mar, a começar a temporada de 7 meses, por Cr$ 2.500,00, a tratar com Estevão na rua Estreita do Rosario, 239 — das 8 horas às 5 da tarde. (88999)

ALUGAM-SE casas nas ruas Senador Pedro Corrêa, Samuel Campelo, Carneiro Vilela e Avenida Cruz Cabugá. Tratar na rua Mariz e Barros, 328 — 3.º andar ou pelo fone 9004. (88734)

ALUGAM-SE residencias modernas em diversos bairros, casas comerciais. Tratar Barão da Vitoria, 325 (em frente à Estação Central). (88049)

ALUGA-SE uma casa nova, com 3 quartos, 2 terraços, com agua e luz, a rua transversal Conego Barata n.º 80. A tratar a rua Nova n.º 203, com José Victor, na Favorita ou na Avenida Norte n.º 3774, com Severino. (88045)

APARTAMENTO — Aluga-se um apartamento a casal sem filhos. Tratar à Avenida Estancia, 308. (88934)

CASAS e terrenos a longo prazo e em qualquer lugar que fôr desejado. Tratar urgente com Heyder, na rua do Hospicio, 59 — 1.º andar. (89117)

CASA NO POÇO — Aluga-se na rua Marechal Bittencourt n.º 178, com 5 quartos, 2 salas, cozinha e saneada. A tratar na travessa do Amorim n.º 75 — bairro do Recife. (89030)

CASA — Vende-se uma moderna, oitões livres, 2 sanitarios, por Cr$ 150.000,00. Sendo Cr$ ..... 100.000,00 pela Caixa, tratar na rua Augusta, 618 — Fone 7581 negocio sem intermediario. (89026)

CARPINA — Vende-se ou troca-se por uma casa ou terreno aqui uma casa com terreno proprio à Avenida Chateaubriand n.º 229, em Carpina, com 60 pés de café mangueiras, coqueiros, laranjeiras, cacimba com agua encanada, tanque de agua, 4 quartos, 2 grandes salas, grande cozinha, com balcão, saleta, 2 terraços laterais, garage, 2 gabinetes sanitarios, etc. A tratar no mesmo local ou pelo telefone 3430, na rua da União, 194. (88888)

ENGENHO NA ZONA SUL — Por uma propriedade que fique localizada entre as estações de Cabo até Palmares ou Catende Agua Preta, etc., troca-se por uma ótima casa em Boa Viagem no Corta Jaca, ou terrenos na praia de Rio Doce ou na Varzea. E' pessoa que deseja ir residir no interior. Tratar com Helio Moreira, à rua Viscondessa do Livramento, 290 — Fone 3724. (484)

GRANJA — Vende-se na localidade de Pau Ferro (Estrada de Paulista), a 30 minutos do centro, uma granja medindo 36 000m2 metros, tendo uma casa de alvenaria, recem-construida, com agua encanada e amplo terraço, quartos externos, caixa dagua com capacidade para 13.500 litros, motor de luz Fairbanks Morse, 220 volts, 1.500 watts (controle remoto), catavento para luz de 12 volts (baterias), motor dagua a gasolina de 4 HP com plantações de bananas, cocos, laranjas, mangas, etc. A tratar com Milton Rijo — Delegacia de Transito — das 14 às 17 horas. (88800)

SITIO EM GARANHUNS — Vende-se um otimo sitio denominado "Serra das Antas", a 800 metros do centro da cidade, otimo clima, bôas terras de cultura, com 15 cercados de arame farpado e aveloz, grande cafezal, muita palma, plantações e muitas fruteiras. Um conjunto de 3 casas e 2 armazens para cereais ou industria, de alvenaria, com instalação eletrica (nova) sendo a casa do proprietario com moveis finos, frigidaire e fogão a oleo ou gás, 2 casas de tijolo (isoladas) rendendo aluguel, 3 casas de taipa para moradores (isoladas), 8 vacas de leite com crias (sendo 5 bezerras e 3 bezerros), 1 garrota, 1 cavalo de cela, 1 poldra e 1 jumento. Ver e tratar no mesmo local (Serra das Antas), com o proprietario em Garanhuns; ou para informações à rua do Livramento n.º 80 — 2.º andar (das 14 às 17 horas), nesta Capital — Recife. (88873)

TERRENOS NO PRADO E EM AFOGADOS — Restam poucos lotes de terrenos mais baratos da cidade. Lotes grandes com agua, luz, casas junto e a 5 minutos da cidade, para pagamento em 3 anos. Oferta do escritorio de vendas da rua Camboa do Carmo n.º 130 — 2.º andar. (88994)

VENDE-SE uma casa na cidade de Carpina, com 3 quartos, cozinha, 1 WC, terraço, oitões livres, sala unica, copa, quintal, etc., proxima à feira. Tratar no Banco da Produção, Rua da Palma, 272-8 — Fone 6390. (89085)

VENDE-SE uma propriedade com 270 000m2, toda ou em parte, com diversas fruteiras, casa de residencia, grande baixada com agua corrente perene. A tratar com C. F. Pinto, à rua do Sossego n.º 86 — bairro da Boa Vista, a qualquer hora. (88930)

VENDE-SE ou troca-se por um jeep ou caminhonete, uma casa de alvenaria, com 3 quartos, banheiro, aparelho sanitario, terraço, agua e luz, em Ipojuca. Tratar na rua 28 — Jardim São Paulo n.º 94. (88953)

TERRENOS

ADQUIRA A SUA GRANJA — A preços baratissimos, desde Cr$ 5.000,00, vendemos magnificas granjas em lotes grandes, a 12 quilometros do centro e 4 de Boa Viagem, com entrada de 10% e 90 cruzeiros mensais; lotes de 12x30, de Cr$ 3.500,00, em diante no Jardim Jordão, logo depois do aeroporto do Ibura, com 10% de entrada, restante a Cr$ 63,00 mensais. Procure Mario — Edificio Santo Albino — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002. (485)

ADQUIRA O SEU TERRENO — Vendemos em Boa Viagem, ótimos lotes, zonas de rapida valorização, desde Cr$ 35.000,00, em Piedade, logo depois da igreja, lotes de Cr$ 25.000,00, em Venda Grande, junto do mar Cr$ ..... 90.000,00 e até 500 metros Cr$ .. 30.000,00, em Barra de Jangada, junto ao mar, desde Cr$ 40.000,00, todos com 10% entrada restante 60 meses; na Cidade Jardim Candeias, lotes desde Cr$ 54,00 mensais. Procure Mario — Edificio Santo Albino — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002. (485)

ADQUIRA hoje mesmo o seu lote de terreno pagando Cr$ .. 120,00 por mês. Lotes de 12x30 a partir de Cr$ 7 200,00, sem entrada e sem juros junto ao Departamento do Clube Nautico no Bairro Nossa Senhora das Graças. Tratar diariamente, das 14 às 18 horas com Ferrapeira pelo fone 7253 — Edificio Santo Albino — sala 924 (87)

ATENÇÃO! Temos lotes em todos os bairros, praias, etc. Procure conhecer os nossos planos de venda a longo prazo, de 40 a 100 meses. Carro à disposição. Edificio Vieira da Cunha — sala 203 — 2.º andar — Detenção n.º 85. (88730)

ADQUIRA — Em Boa Viagem magnifiilicos lotes em 60 prestações, desde Cr$ 600,00 por mês. Já tem agua e luz, em varios lotes. Posse e construção imediata. Metragem de 12 a 30 de frente por 30 a 60 de fundos. Terreno que vale ouro, pela valorização no bairro de mais futuro em Recife. Edificio Seguradora — sala 803. (88699)

ACEITAMOS casas e terrenos para venda. Construimos com facilidade de pagamento. Loteamos e fazemos serviços de empreitada de engenharia. Fazemos aterro. Vendemos casas e terrenos. Edificio Saei — sala 404 — 4.º andar — Recife. (88201)

ADQUIRA LOTES EM OLINDA — Vendemos lotes à beira-mar em Rio Tapado e Bairro Novo, com agua, luz, transporte e até a distancia de 400 metros desde Cr$ 300,00 mensais; em Salgadinho, perto da igreja São Judas Tadeu, desde Cr$ 450,00 mensais. Vendemos outros lotes à beira-mar, tanto em Olinda como em Boa Viagem, Piedade e Venda Grande, a preços e condições excepcionais. Procure Mario — Edificio Santo Albino — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002. (485)

ADQUIRA UM BOM TERRENO — Vendemos ótimos lotes sem entrada, em Cajueiro, desde Cr$ .. 500,00 mensais; na Campina do Barreto desde Cr$ 470,00 mensais; em Porto da Madeira, de Cr$ .. 400,00 mensais; em Pau Seco, junto ao Departamento de Caça e Pesca do Clube Nautico, de Cr$ 145,00 mensais; no Rio Jordão em Prazeres, de Cr$ 3.500,00 com 10% entrada e Cr$ 63,00 mensais; no Jardim Santa Helena, Iputinga, a partir de Cr$ 43.200,00 com 10% entrada e Cr$ 376,00 mensais. Procure Mario — Edificio Santo Albino — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002. (485)

LOTES no circular de Caxangá e 5 minutos do centro da cidade, em prestações mensais de Cr$ 300,00, sem entrada inicial e sem juros. Vendem-se magnificos lotes no Jardim Petropolis, em Caxangá num local delicioso para morar, condução farta, zona residencial, clima saluberrimo ar puro temperatura agradabilissima. Existe uma parte alta no loteamento com muitos pontos pitorescos onde se descortina todo o Recife, ideal para casa de campo. Lotes à margem do rio, proprios para industria e tambem para casa de fim de semana. Aproveite esta rara oportunidade que talvez não lhe apareça outra vez na vida e goze da valorização dos terrenos sem emprego de capital. Automoveis à disposição dos interessados a qualquer hora. Tratar na rua do Imperador n.º 376 — 1.º andar — Fone 6693. (88580)

RECORD ESPETACULAR DE VENDAS — No dia da inauguração do "Bairro de Fátima", na praia de Venda Grande: o Bairro de Fátima obteve um lançamento sem precedentes em nosso comercio imobiliario, pois vendeu dezenas de lotes no mesmo dia. Isto porque a excelencia dos seus lotes teve uma comprovação imediata; suas condições de venda de lotes de 12,00x30,00 de Cr$ 6.000,00 a Cr$ 22.000,00 divididos em pagamentos módicos são facilmente acessiveis a todas as classes e a sua inigualavel localização logo depois do ponto terminal da praia de Piedade garante uma segura e rapida valorização. Condução gratis ao local. Vendas e demais informações no Edificio Almare — sala 824. (88826)

TERRENO NA AV. RIO DOCE — Olinda, vende-se um, preço de ocasião. Calçamento na porta. A tratar a qualquer hora na rua Dr. Manoel Borba n.º 282 — Olinda. (88684)

TERRENOS A PRESTAÇAO — Jardim 21 de Abril, Afogados, com agua, luz, transportes, escolas e magnifica feira de Afogados. Valorização rápida. Procurem Amaro Batista, na rua Floriano Peixoto, 185 — 1.º andar — sala 10 — Fone 6802. (88557)

TERRENOS — Lotes em toda parte, pagamento em cinco anos e grandes áreas próprias para loteamento, vende a "Empresa Valor". Praça da Independencia, 75 — 1.º andar (Altos da Joalheria Belatiel). (88073)

TERRENOS — Vendem-se lotes nos bairros de Tamarineira — Cordeiro — Rosarinho e nas praias de Venda Grande e Candeias, à vista e a prazo. A tratar no Edificio Banco Auxiliar do Comercio — sala 24 — 2.º andar — Fone 7254. (88993)

TROCAM-SE otimos terrenos pertinho do Recife, zona de imediata valorização, por qualquer tipo de carro, onibus, caminhão ou lotação, semi-novos. Edificio Santo Albino — sala 1116 — das 8 às 9 e das 4 às 5 horas. (89074)

TERRENOS quase de graça, juntinho da capital, perto da luz, onibus de Cr$ 1,00. 20 lotes à vista, quem dá o preço é o interessado. Edificio Santo Albino — sala 1116 — das 8 às 9 e das 4 às 5 horas. (89074)

TERRENO — Vende-se por motivo de transferencia para o sul do país, um lote de 12x30, na aprazivel praia de Piedade, preço de ocasião. A tratar com o sr. Albuquerque — Edificio Radio Jornal do Comercio — 3.º andar — sala 303 — das 11 às 17 horas.

TERRENOS NA BOA VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos a vista ou em prestações com ou sem entrada inicial. Os da Madalena ficam localizados por traz dos clubes Internacional e Esporte. Preços de Cr$ 200,00 a Cr$ 350,00 por metro quadrado; lotes menores — 360m2. Tratar na Organização Coelho Ltda., à rua do Imperador, 235 — terreo. Fones 7426-7250. (488)

VENDE-SE magnifico terreno, lado do nascente muito ventilado, proximo ao trecho ja calçado da Avenida Norte, Encruzilhada. Mede 19x28 metros, em esquina. Preço Cr$ 100.000,00. Tratar pelo fone 2500. (88697)

VENDE-SE magnifico terreno, lado do nascente, situado no prolongamento da rua Real da Torre, medindo 12 metros de frente por 40 de fundo. Preço Cr$ 100.000,00 à vista. Edificio Santo Albino — sala 623 — 6.º andar. (89003)

VENDEM-SE lotes defronte do "Bom Pastor", na Iputinga com onibus à porta, estrada asfaltada, agua e luz, como sinal tem um catavento. A tratar no mesmo aos sabados, das 13 às 16 e domingo, durante o dia. (88933)

VENDE-SE — Um terreno em Campo Grande medindo 24x70 com frente para a rua Jeronimo Vilela e oitão para a rua Marquês de Baependi. Negocio direto, sem intermediario. Tratar à rua Marquês de Baependi n.º 353, aos domingos. (88946)

VENDE-SE ótimo terreno medindo 15x25, por motivo de viagem. Preço Cr$ 25.000,00. Boa Viagem, 500 metros da praia. A tratar com o sr. Antonio, à avenida 20 de Janeiro, 142 — Vila dos Sargentos. (89038)

VENDEM-SE 2 terrenos, lotes 9 e 10, junto ao novo aeroporto do Ibura a 30 metros da estrada pavimentada medindo 12 mts. por 30 mts. cada. Tratar no Banco da Produção, Rua da Palma, 272-8 — Fone 6390. (89085)

NEGOCIOS A VENDA

ALFAIATARIA — Vende-se com poucos moveis, no centro da cidade, com comodos para residencia. A tratar com Almir, no Armazem Nordeste. (88904)

APROVEITEM — Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) otima pensão com moveis divisões e utensilios domesticos. Informações à rua Larga do Rosario, 232 — 2.º andar. (88738)

ALTO NEGOCIO — Vende-se ótimo ponto comercial no centro explorando o ramo de estivas em grosso e a varejo. tratar no Edif. Sulacap — sala 118 — 1.º andar. (89063)

BAR E RESTAURANTE — Por motivo de viagem vende-se urgente o Bar e Restaurante Fluminense à rua do Hospicio n.º 59 — Boa Vista. (88803)

BAR BOTAFOGO — Vende-se um Bar na Avenida Beberibe n.º 66 — Encruzilhada, fazendo bom negocio, facilitando-se pagamento. Motivo da venda é mudança de domicilio do proprietario. (88960)

BOA OPORTUNIDADE — Vende-se uma pequena mercearia, em bom ponto, sita à rua do Machado n.º 130 — Arruda. Ver e tratar na mesma ou no Sindicato dos Conferentes, à rua Bom Jesus n.º 180 — 1.º andar, com o sr. José Maia. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. Negocio sem intermediario. (88741)

CINEMA FALADO 35M/M — Vende-se completa instalação "Pathé", com "Tunger", etc., a tratar na rua Real da Torre, 946 — Recife — diariamente, das 7 às 8 30 horas ou das 12 às 14 horas. Otima para pequenos cinemas. (89083)

CERAMICA — Vende-se uma localizada no Jardim São Paulo bem proximo do Cordeiro, em terreno proprio, com três galpões fornos continuos, campanhe e reversivel, casa de moradia de pedra e cal, com motor Deutz (Otto) 32 HP, uma maquina n.º 0 "Maro" viaturas, animais e tudo mais que requer a técnica moderna de ceramica, a tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A., à Avenida Rio Branco n.º 193, com o sr. Mauricio Carneiro. (89017)

DISTILARIA — Vende-se ou arrenda-se por contrato bôa distilaria, somente para aguardente produzindo 800 litros diarios de ótimo produto, pertinho da cidade. Bem montada que só ocupa 2 operarios. Carta para "Distilador", neste jornal. (88804)

EXCELENTE OPORTUNIDADE — Loja de Calçados, em bairro industrial. Vende-se com ou sem mercadorias. Tratar à Avenida Norte n.º 582 — Santo Amaro. (87033)

GRANDE OPORTUNIDADE — Vende-se baratissimo magnifica loja de miudezas e perfumarias, localizada em rua calçada e local de muito futuro. Ver e tratar à rua da Harmonia n.º 268 — Casa Amarela. (88677)

MELHOR RAMO DE NEGOCIO DA CIDADE — Vende-se por Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). Fone: 28.595. (88988)

OPORTUNIDADE RARA — Excelente ponto comercial no centro da cidade, de esquina, com marquizete de aluminio, quatro portas de frente, com o ramo de generos alimenticios. Entrega-se desocupado, servindo para dez ramos diferentes. Tratar à rua da Concordia, 334 — Barbearia, com Bento. (89063)

O MELHOR NEGOCIO DO MOMENTO — Vende-se o conceituado Armazem Primavera, por motivo de saude, facilita-se pagamento. Rua Vidal de Negreiros 80. (89063)

OTIMA OPORTUNIDADE — Por motivo do dono não poder estar à frente, vende-se um deposito de laticinios, anexo um bar, situado na rua Tobias Barreto. Tratar à rua Direita n.º 163. (89083)

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se uma Torrefação e Moagem de Café, em perfeito funcionamento, com bôa produção carroça para entrega, freguezia feita e com bom varejo de balcão. A tratar à rua Henrique Dias, 36 a 42, Varadouro — Olinda, a qualquer hora. Facilita-se o pagamento. (89062)

TIPOGRAFIA — Vende-se bem localizada, a tratar com Edvaldo na 1.ª Secção da Fazenda, Prefeitura do Recife — das 2 às 5 horas. (88847)

TORREFAÇÃO DE CAFE' E MOAGEM DE MILHO — Vende-se uma, bem montada em pleno funcionamento e com bôa produção. Detalhes pessoalmente Avenida Beberibe, 441 — Encruzilhada. (88960)

VENDE-SE um compartimento n.º 16, no Mercado da Boa Vista. A tratar no mesmo. (89002)

VENDE-SE por Cr$ 7.000,00 uma barraca de madeira, com a seguinte disposição: toda forrada internamente, contornada de balcões e prateleiras, deposito de refrigerantes, 2 filteiros com instalação fluorescente e instalação dágua. A tratar à rua das Contendas 6 — Fundão. Depois da Garage Pedrosa, 2 postes de onibus. (89113)

VENDE-SE uma casa com o negocio existente nela. Vasco da Gama n.º 267 — Casa Amarela. (88974)

VENDE-SE um Bar tipo americano de imbuia maciça completo, tratar à rua Velha, 56 ou pelo fone 4156. Preço Cr$ 3.000,00. (88795)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Admite-se moça com bastante pratica em serviços de escritorio, sendo indispensavel redação propria. Paga-se bem. Rua Camboa do Carmo n.º 104 — 1.º andar. (88731)

A'S GRANDES E IMPORTANTES FIRMAS — Contabilista, profissional de longa experiencia, bem referenciado, desejando aumentar a sua renda no horario que dispõe se oferece para supervisionar qualquer contabilidade ou seja para prestar a sua assistencia técnica profissional. Dá referencias da sua idoneidade. Queiram escrever, por obsequio, para Chefe de Contabilidade, na posta restante deste jornal. (88681)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: 1 aux. para servicos gerais em cidade do interior, Cr$ 1.500; uma taquigrafa, Cr$ 1.500; 1 bom datilografo que conheça cálculos comerciais Cr$ 1.700; 1 bom calculista, Cr$ 2.000; 1 correspondente, Cr$ .... 2.500; 1 chefe de escritório, Cr$ 3 000; 1 correntista, Cr$ 1.500; uma senhorita com prática e bôa letra, Cr$ 1.300; uma senhorita, idem; uma secretaria-correspondente, Cr$ 1 600. Tratar com urgencia na Organização Coelho Ltda., à rua do Imperador, 235 — terreo. (488)

EMPREGADO — Para mercearia, que tenha muita pratica, precisa-se à rua Arquimedes de Oliveira n.º 6, em frente à Diretoria da Limpeza Publica. (9264)

FATURISTA (RAPAZ) — Precisa-se de uma rapaz que escreva à maquina, com rapidez. Ordenado inicial, Cr$ 700,00. Tratar na rua da Detenção n.º 85 — 3.º andar — sala 301. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. (89110)

MANICURE — Precisa-se de bôa manicure no Salão Santo Antonio. Avenida Guararapes n.º 209 — Edificio dos Comerciarios. (88820)

MECANICO proprietario de carro! Troca-se uma oficina mecanica, num carro, dispõe a mesma de torno, soldas oxigenio e eletrica, esmeril duplo, etc. A tratar na Estrada de Belém, 1704. (88971)

ORDENADO CR$ 10.000,00 — V. S. poderá ganhar este ordenado por mês, vendendo com a maior facilidade possivel os lotes restantes do Jardim Santo Antonio, no coração de Piedade. Condução gratis para os interessados durante todo o dia e aos sabados, à tarde e domingo. Informações no escritório da Imobiliaria Santo Antonio — Edificio Almare Anexo, sala 624 — Fone 7753. (88092)

PRECISAM-SE de 2 senhoras ou senhoritas, que sejam bem apresentaveis, para emprego que depende de conhecimentos em geral. Tratar na avenida Manoel Borba 594. Paga-se bem, das 8 às 9 horas. (89042)

PRECISA-SE de um viajante que já tenha trabalhado para casa de armarinho para vender na praça e no interior. Dá-se preferencia a solteiros. Paga-se bom ordenado. Exige-se carta de fiança. A tratar à rua do Rangel n.º 162. (88952)

PRECISA-SE de um rapaz que tenha pratica de serviço de bar e espaciarias. A tratar no Abrigo da Encruzilhada. (89079)

PRACISTAS — Precisamos de 3 para vendas de livros. Artigo de grande aceitação. Comissão de 10 e 15% por cento. Praça do Carmo n.º 10 — 1.º andar — sala 5. (89021)

PRECISA-SE de uma moça que saiba trabalhar na (maquina Maravilhosa) é favor só se apresentar quem estiver em condições. Rua das Calçadas n.º 379. (89054)

SRS COMERCIANTES E INDUSTRIAIS — Contador, idoneo, assiduo ao trabalho técnico profissional com 25 anos de prática no comércio e na industria, procura colocação efetiva em importante organização comercial e industrial desta praça, ou aceita contrato para prestar a sua assistencia técnico-profissional oferecendo referencias da sua capacidade de trabalho e lisura de carater. Cartas para Supervisionario, posta restante deste jornal. (88789)

TECNICO em sabões, sem exceção de tipos ou qualidades, desejando montar pequena industria deste ramo nesta cidade ou interior aceita um sócio com relativo capital. Dá-se referencias e detalhes a quem esteja realmente interessado. Por obsequio dirija-se pessoalmente ou por carta à José Albuquerque — Estrada de Agua Fria n.º 1239 — Arruda — Recife. (88290)

VENDEDORES DISPOSTOS — Fábrica, precisa de dois vendedores que queiram trabalhar. Produto de grande aceitação nas mercearias. Paga-se ordenado de Cr$ 500,00 e mais 3% sobre as vendas. Exigem-se referencias, exclusividade e quota de produção. Avenida Beberibe, 1526, amanhã, das 7 às 11 horas. (89020)

EMPREGOS DOMESTICOS

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Pessôa de meia idade, ou um empregado pratico em serviços domesticos. A tratar pela manhã, à rua Conde de Irajá n.º 237 — Torre. (89025)

CORRETOR CAPACITADO — Precisa-se urgente para vendas de casas e terrenos. Renda superior a cinco mil cruzeiros. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 306. (89112)

CORRESPONDENCIA — Pessôa honesta e de confiança oferece seus serviços como correspondente inglês-português, estilo convincente, para trabalhar poucas horas por dia. Dirigir-se ao sr. Lucas — Caixa Postal n.º 1036. (89960)

DATILOGRAFO — Precisa-se com prática e alguns conhecimentos de contabilidade. Tratar na gerencia deste jornal com o sr. Mario. (471)

EMPREGADO PARA ESTIVAS — Precisa-se de um com muita pratica e que conte muito bem. Favor não se apresentar incapacitado. Avenida Beberibe n.º 2732 — Fundão. (89039)

EMPREGADA — Precisa-se de uma que tenha pratica de cozinha e de crianças, a tratar na rua Antenor Navarro, 47 — Aflitos. (88719)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para ajudar na cozinha e outros serviços, a tratar na rua Tabira n.º 60 — Espinheiro (transversal da avenida Montevidéu). (88957)

COZINHEIRA — Precisa-se na rua Barão de Itamaracá n.º 348 — Espinheiro. (88912)

COZINHEIRA — Precisa-se, casa de pequena familia. Rua Jitó 44 — Cabanga. (89016)

COZINHEIRO — Com grande pratica nos melhores restaurantes e nas melhores pensões, oferece seus serviços. Carta para: Francisco Silva — Rua Nova, 203 — 5.º andar. (88944)

EMPREGADA PARA CRIANÇAS — Precisa-se de uma, a tratar à rua Antenor Navarro 47 — Aflitos. (88806)

EMPREGADA para arrumação e babá. Precisa-se de uma empregada para arrumação, que seja habilitada, para trabalhar em casa de familia de tratamento. Precisa-se tambem de uma babá (empregada para criança). Tratar na rua Padre Roma n.º 280 — das 12 às 15 horas. (88981)

AUTOMOVEIS

AUSTIN A-40, 1949 4 portas, vende-se à vista. Pintura, forro rodagem e maquina em bôas condições. A tratar à rua do Livramento, 84 — 1.º andar — das 10 30 às 12 e das 16 30 às 18 horas. (88837)

AUTOMOVEL — Vende-se urgente um "Plymouth" 1949, de uso particular, em Recife, semi-novo, matriculado em 1952, equipado com ótimo radio farol de emergencia, forro novo, em plastico de sêda, rodagem carrosserie pintura e maquina em perfeito estado de conservação e funcionamento. E' viavel a permuta por um carro pequeno em perfeita forma, ou modesta casa de residencia na cidade ou suburbio conveniente. Ver e tratar urgente das 8 às 9, das 12 às 14 diariamente e aos domingos das 12 às 15 horas. Rua do Passandu', 735 — Recife. (89037)

AUTOMOVEL pequeno Renault modelo C-4, vende-se um, em ótimo estado, rodado unicamente na cidade, pintura, forro e rodagem novos, maquina funcionando otimamente. Preço Cr$ 25.000,00. Tratar com Manoel Tavares, na Escola Normal — diariamente. (89118)

AUTOMOVEL! Compramos vendemos trocamos e [illegible]. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia 225-239 — Recife. (217)

AUTOMOVEL Vauxhall, de 6 cilindros, modelo 1948, forro de couro, 4 portas, em otimo estado de conservação. Tratar no Posto de Serviço Derbi, de A. C. Godoy — rua da Baixa Verde s.n., junto ao n.º 179 — Derbi. (89048)

AUTOMOVEL — Aceita-se troca de um automovel, novo, Ford, Chevrolet ou Dodge, por uma caminhonete Ford 1940, tipo Furgão em otimo estado de conservação. Tratar no Posto do Serviço Derbi, de A. C. Godoy — rua da Baixa Verde s.n., junto a on.º 179 — Derbi. (89048)

BARATA — Vende-se uma Barata Buick, conversivel, côr grenat, com pneus faixa branca quase novos, e radio de ondas longas, tudo em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar na Delegacia Fiscal, no horario das 12 às 17 horas. (88950)

BARATA FORD 48 — Vende-se com rádio, faixa branca, ou troca-se por Ford 49 Austin A-40, 52, recebendo-se à diferença. Informações: Edificio Rádio Jornal do Comercio — 3.º andar — Negocio à vista e sem intermediario. (89040)

CAMINHONETE Studebaker, modelo 1951, semi-nova cacamba de aço. Vende-se ou troca-se uma com facilidade de pagamento. Tratar à rua da Aurora n.º 1285. (89036)

FORD ANGLIA, em ótimo estado de conservação, revestido de borracha (Underseal), quatro pneus novos. Tratar com Cecil Coppling na Cia. Singer. (443)

PRECISA-SE comprar uma Caminhonete, a quem facilitar o pagamento, tratar à avenida Manoel Borba n.º 594 — das 8 às 9 horas. (89042)

PACKARD DE SEIS PASSAGEIROS — Vende-se um em ótimo estado de conservação, motor de 135 H. P. radio, todo forrado e couro. A tratar com Ayres Son S.A. — Rua D. Maria Cesar, 131 a 141 — Recife. (232)

RENAULT JUVAQUATRE — Vende-se um em perfeito estado de funcionamento e conservação, a tratar com Dias no Correio Geral — Secção de Reembolso das 12 às 17 horas. (88218)

SEDANETE De Soto, luxo, modelo 1952. Vende-se ou troca-se uma com radio semi-nova facilitando-se o pagamento. Tratar na rua da Aurora, 1285. (89036)

TAXI — Vanguard 1949, com rádio original, pneus e bateria novos. Vende-se por Cr$ 50.000,00 à vista, ou troca-se por jeep ou terrenos. Tratar na Organização Coelho Ltda., à rua do Imperador 235 — terreo. Fone: 7426-7250. (488)

VENDE-SE um "Jeepster" conversivel, em ótimo estado a tratar à rua da Aurora n.º 295. (88637)

VENDE-SE um Austin A-70, modelo 1950 equipado com taximetro, semi-novo. A tratar com Celso no Banco Industrial, à tarde. (88962)

VENDE-SE um Renault Juvaquatre, Sedan, de 4 portas, em ótimo estado de conservação. Preço Cr$ 35.000,00, Cr$ 20.000,00 à vista e o resante a combinar. Major Cezar — Vila Militar de Socorro — Casa 15. (89003)

VENDE-SE uma caminhonete Chevrolet, comercial 42, capaz de viajar. Cr$ 16.000,00 e uma motocicleta Indian 750, na rua Floriano Peixoto n.º 319. (89034)

BICICLETA

BICICLETA E ACCESSORIOS — Casa instalada em um dos melhores centro da cidade, com grande freguezia, vende-se com regular estoque de mercadorias. Tratar no Edificio Almare — sala 208 — 2.º andar ou à rua do Futuro 314. (88798)

CAMINHÕES

CAMINHONETE Willys Overland (Jeep) para oito passageiros podendo servir para lotação. Vende-se por Cr$ 30.000,00. Tratar com Severino, Banco Auxiliar do Comercio — sala 42 — fone 6264. (88907)

CAMINHONETE Rural Chevrolet 51, tipo lotação 12 passageiros, 12.000 quilometros rodados. Vende-se ou permuta-se com casa ou terreno. Fone 28.593. (88986)

CAMINHONETE FOURGON 1952 — Em estado de nova, vende-se uma, tratar à Avenida Norte 2437 — Encruzilhada. (88684)

CAMINHÃO CHEVROLET — Em perfeito estado, maquina nova, todo reparado. Vende-se ou troca-se por terreno casa ou qualquer objeto que represente o valor. Tratar à rua das Florentinas n.º 190 — Padaria Automatica. (88611)

CAMINHÃO CHEVROLET 1948 — Um em otimo estado, vende-se barato à vista tambem vendem-se 6 bicicletes. A tratar na Estrada da Imbiribeira, 1499 Tratar com o sr. Chilé. (89060)

CAMINHÃO CHEVROLET, em perfeito funcionamento, ano 1942 vende-se por Cr$ 30.000,00 à vista ou troca-se por jeep ou terrenos. Tratar na Organização Coelho Ltda., à rua do Imperador, 235 — terreo. Fones: 7426-7250.

VENDE-SE OU TROCA-SE — Vende-se ou troca-se por uma caminhonete ou outro carro semi-novo, um onibus com capacidade, para trinta e cinco (35) passageiros sentados semi-novo, carrosserie do sul, pintura nôva, rodagem completamente nova, assentos forrados a couro. Negocio direto com o proprietario no Edificio Santo Albino — sala 301 — 3.º andar — Fone n.º 7891. (88812)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios salas maquinas de costura, moveis de toda espécie. Venda à vista ou a prazo. Só preços baratissimos. Rua da Concordia n.º 780. (216)

ATENÇÃO NOIVOS — Cr$ .... 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros), dormitorio com 8 peças completo. Ver e tratar na Travessa da Trindade n.º 32, ou informações à rua Imperial, 745. (88738)

AOS NOIVOS — Vende-se urgente por motivo de viagem, uma rica, luxuosa e moderna sala de jantar semi-nova, composta de 13 peças, estilo "Renascença", com poucos meses de uso. Ver e tratar à rua do Paissandu' n.º 735 — Recife. (89087)

CR$ 450,00 um guarda-roupa 2 portas; 99,00 cadeira GERDAU legitima; 2 850,00 sala [illegible] 9 peças; 2 950,00 dormitorio casal 5 peças; 104,00 cadeira CIMO mexica; sala jantar e dormitorios mexicano colonial sucupira, etc. pelos menores preços MOVELARIA ALIADA — LIVRAMENTO, 35 — Moveis Novos Preço Fixo e à Vista. (73434)

FAMILIA — Vende bons moveis de sua residencia, inclusive maquina Singer, banco em couro para escritorio. Rua Sete de Setembro, 67. (88015)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, à rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4090. (401)

MESA com 2,50x1,20, em peroba maciça, propria para reuniões, embalagem em laboratorio, etc. Vende-se à rua da Concordia, 780. (89077)

MOBILIARIO, ETC. — Familia que se retira para o Sul vende-se mobiliario de bôa aparencia, radio Pan American de aço, enceradeira Lustrene, liquidificador etc., tudo junto ou separadamente. Travessa Santos Dumont, 51 — Aflitos, saltar um ponto depois do Clube Nautico. (88017)

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se urgente um Gabinete de Leitura, em imbuia, muito bem conservado e outros objetos de uso domestico ao preço de ocasião, tratar na rua Carlos Gomes, 105 — Prado, a qualquer hora. (89025)

SALAS DE JANTAR — Completa, artigo de 1.ª, fabricação esmerada por Cr$ 7.500,00, com 9 peças, com 6 cadeiras Gerdau, por Cr$ 2 000,00. Dormitorio do sul, com 6 peças, trabalhado, por Cr$ 2.700,00, com 5 peças, inclusive penteador, por Cr$ 1.800,00. Rua da Concordia, 780. (89077)

VENDE-SE um dormitorio com 9 peças, uma radiola Philips, 1 maquina Singer, 1 buffet, a mesa e diversas cadeiras Gerdau, 1 grupo de vime e mais utensilios de casa. Ver e tratar das 10 às 4 horas da tarde, à rua 19 de Novembro n.º 167 — Magalena. (88969)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR — Sr. estrangeiro vende por motivo de viagem um refrigerador, marca Kelvinato, de 11 1/2 pés de luxo, modelo 1952, completamente novo. Uma radiola Zenith, de luxo e tambem completamente nova. (89065)

REFRIGERADORES — Balcões — Vitrines — Sorveterias — Fabricas de gelo e Picolé — Gás Freon — Vendas do estoque e pelos melhores preços da praça. Tausig & Cia. — RUA DO LIMA n.º 277 — Fone [illegible].

REFRIGERADOR A QUEROSENE — Vende-se um de 7 pés cubicos, garantido. Ver e tratar à rua Conde da Boa Vista n.º 240. (89031)

MAQUINAS

MAQUINA — Vende-se uma maquina [illegible] com todas as garantias. Tratar com Pedro Renda na rua Padre Muniz n.º 127 — Telefones 6036 e 6977. (318)

MAQUINAS DE PLISSADOS — Vendem-se duas, tipo Francesa com 1 metro e 1,30 de largura. Ver e tratar na Nova Magnolia, à rua Nova n.º 209. (88935)

MAQUINA para enrolar bobinas e transformadores. Vende-se uma, marca Progresso, nova, sem uso, com motor eletrico, de 1/4 HP. Ver e tratar à rua Augusta, 430. (89080)

MAQUINA de escrever Remington, vende-se uma inteiramente nova, portatil. Oportunidade excepcional. Tratar com o sr. Bartolomeu ou sr. Regino, à Avenida Rio Branco, 126 — 3.º andar — Recife. (89065)

MAQUINA DE COSTURA — Por Cr$ 4.000,00 vende-se uma maquina de costura marca Husquarna (Zig-Zag), eletrica, tipo portatil semi-nova, tratar com Maria de Lourdes, à Estrada dos Remedios, 656 — Recife. (88733)

MOVEIS — Familia que se retira para o Rio de Janeiro, vende finissimo mobiliario completo de sala de jantar e quarto. Procurar à rua Camboa do Carmo, 150 — 2.º andar diariamente.

(Conclue na 6.ª pagina)

Pelos Municipios

O municipio de ESCADA e suas condições de prosperidade e de riqueza

A ARRECADAÇÃO ESTADUAL E MUNICIPAL OBTIDA EM 1951 — A CIDADE, SEUS LOGRADOUROS PÚBLICOS E SEU DESENVOLVIMENTO — PLANO ADMINISTRATIVO — NOTAS

Reportagem de Juraci da Costa ROCHA
(Para o «D. P.»)

Apresentação

Samuel SOARES

O correspondente associado de Escada, sr. Juraci da Costa Rocha, está nos oferecendo para a página de hoje, alguns dados informativos sôbre a próspera comuna da zona sul de Pernambuco

Embora não mencione, o aludido e esforçado confrade, elementos estatisticos sôbre á produção de Escada e a respeito das suas atuais condições de riqueza, está nos proporcionando um resumo descritivo da historia do municipio e, em particular, do desenvolvimento da cidade, de cujos aspectos principais as ilustrações desta página apresentam interessante documentário.

Situado na região canavieira do Estado, possuindo terras fertilissimas e produtoras, o municipio de Escada possue, ainda, outras fontes de produção e de riqueza, inclusive um parque industrial em que repousa, sobretudo, a pujança econômica da sede municipal que conta, aliás, regular e movimentado comércio.

Esta é a apresentação da página que o DIARIO DE PERNAMBUCO dedica, neste domingo, ao municipio de Escada, dando prosseguimento á tarefa que se traçou de focalizar os aspectos de todas as comunas pernambucanas e nordestinas.



Mercado Público

Administração municipal

E' prefeito municipal, no atual periodo administrativo, o sr. José de Sousa Leão Wanderley e vice-prefeito o sr. José Sizenando Cabral de Sousa.

O chefe do executivo escadense vem realizando um vasto programa de melhoramentos de acôrdo com as necessidades da comuna.

Graças ao seu espirito de administrador que se tem imposto á admiração dos habitantes de Escada, vários são os serviços que aqui tem realizado entre os quais podemos mencionar os da construção do chafariz n. 2 e de 10 banheiros publicos na rua São Luiz e do edificio da Camara Municipal, á rua da Matriz; a pavimentação da rua Dr. João Pessoa, o calçamento das ruas Cândido Dias e Coronel Antônio Marques, cujo inicio está previsto para muito breve, e a conservação das estradas de rodagem para o interior do municipio.

Ainda figuram no plano administrativo do prefeito José de Sousa Leão Wanderley, para serem levadas a efeito dentro de curto prazo, a construção de um cais á margem do rio «Ipojuca», na rua João Manuel Pontual, a de um Posto de Higiene Municipal e a de um cemitério na vila de Frexeiras, sede do 2º distrito. Cogita, por ultimo, da instalação, na cidade, de uma radio-difusora.

A COMARCA

A lei provincial n. 1093, de 24 de maio de 1873 criou a comarca de Escada cuja jurisdição abrange o território do municipio.

Como seus juizes de direito aqui funcionaram os drs. Pedro Estellita Cavalcanti Pessoa, José Moscoso Cavalcanti, Pessoa, Francisco Altino Correia de Araujo, Borges Diniz, Hercilio Lupercio de Sousa, Pedro Jacques, Rocha Carvalho, Nilo de Miranda, Felinto de Albuquerque, Antonio da Silva Guimarães, José Francisco de Farias Salles, José Francisco de Morais e Ezequiel Lopes de Barros.

Atualmente, a judicatura desta comarca é exercida pelo dr. Adauto Correia de Araujo, sendo promotor publico o dr. José Maria Jatobá.

Limites - Industriais - Vias de comunicação

O municipio de Escada limita-se, ao Norte, com os de Vitoria de Santo Antão e de Cabo; a Leste, com os de Cabo e de Ipojuca; ao Sul, com os de Serinhaem e de Ribeirão e a Oeste, com os de Ribeirão e Amaragi.

Sua população, de acordo com os resultados do Recenseamento Geral de 1950, é de 29.212 habitante.

A divisão administrativa da comuna compreende o distrito da sede municipal e o de Frexeiras. E' de 599 quilometros quadrados a sua superfie.

Escada conta vários estabelecimentos industriais, a saber: 5 usinas de açucar, 2 fabricas de bebidas, 1 fabrica de tecidos, 1 fabrica de gêlo, 3 torrefações de café e milho, 1 fabrica de aguardente, 1 pequeno cortume, 1 trituração de açucar, 1 fabrica de moveis de vime, 6 panificações, 1 movelaria, 1 serraria e diversas cerâmicas.

O municipio é cortado pela estrada de ferro do sul de Estado e pela rodovia tronco da zona sul, contando, ainda estradas de ferro particulares.



Praça da Bandeira, onde está grande parte do comércio e o Colégio N. S. da Escada

A cidade, suas artérias principais, seus aspectos e população

A sede municipal está situada sôbre uma colina, a 93 metros de altitude sôbre o nivel do mar, e dista do Recife 44 quilômetros em linha reta, 57 pela rodovia da zona sul do Estado e 62 pela estrada de ferro.

Conta numerosas ruas, avenidas e praças, várias delas bem calçadas e ajardinadas, modernas casas residenciais, cinema, bares, restaurantes, hospital etc. Nela estão instaladas duas sociedades recreativas que são o "Clube Intermunicipal", de que é presidente o sr. José de Sousa Leão Wanderley e a "Sociedade União Beneficente 25 de Março", que tem como presidente o sr. José Sizenando Cabral de Sousa.

Suas artérias principais são a Praça Barão do Rio Branco, onde se acham localizados a estação da via férrea, o Núcleo do SESI e a Coletoria Federal; a rua Visconde de Utinga, onde se vê o Cine-Teatro Visconde de Utinga; a rua João Manuel Pontual, onde se acham edificados os edificios da Prefeitura Municipal, do Clube Intermunicipal e a Coletoria do Estado; a avenida Dr. José Henrique, a rua Barão de Suassuna, onde está localizado o Grupo Escolar Municipal; a Praça da Bandeira, onde se situam grande parte do comércio, a sede da "Sociedade União Beneficente 25 de Março" e o Colegio Nossa Senhora da Escada; a Praça Barão da Escada, onde estão localizados o grosso do comércio, o Mercado Público, o Açougue e o prédio dos Correios e Telégrafos; a rua da Matriz, onde se vêem os edificios da Câmara Municipal, do Grupo Escolar Estadual "Coronel Antonio Marques", o Externato Nossa Senhora das Graças, o Instituto Nossa Senhora do Rosário de Fátima e a Matriz de Nossa Senhora da Escada.

A iluminação da cidade é fornecida pela "Companhia Industrial Pirapama", que instalou possante usina hidráulica com o aproveitamento da queda dágua "Pirapama", da qual obtem energia também para a movimentação de sua fábrica de tecidos, instalada na sede municipal e para a iluminação da cidade de Vitória de Santo Antão.

A população da cidade de Escada é, atualmente, de 7.657 habitantes.

Dados históricos

Resumo histórico — Encontramos as origens dêste municipio em uma aldeia de indios das tribus potiguares, mariquitos e tabalares, fundada em épocas desconhecidas, porém já existentes em 1625, como consta de documentos autenticos, com a denominação de Aldeia de Nossa Senhora da Escada de Ipojuca, governada por um sargento-mór e dirigida religiosamente pelos padres da Madre de Deus. O documento autentico do reconhecimento da Aldeia, data de 4 de julho de 1665, quando o governador de Pernambuco, João da Cunha Souto Maior, escreveu uma carta ao sargento-mór comandante da Aldeia, dando-lhe várias instruções para o bem-estar da população indigena, podendo portanto dizer-se que data dai o reconhecimento, por parte do governo, da Aldeia que de norisem a este municipio.

Em 1727, o sargento-mór dos indios da Escada requereu ao governador, Dom Manuel Rollm de Moura, que se lhes mandasse passar carta de uma légua de terra em quadro; no que foi atendido conforme a carta lavrada em 27 de julho daquele ano.

A Aldeia aumentou a sua extensão territorial, em virtude de uma concessão régia firmada por el-rei D João V, pela qual foi doada aos indios da Escada mais uma legua de terra em quadro, assim como pela compra que os mesmos indios fizeram a José Pereira da Cunha, em 1744, de mais uma légua de terra em quadro. Ficou portanto a Aldeia da Escada com um território de três leguas de terra em quadro, devidamente demarcadas.

Em virtude da carta régia de 27 de abril de 1766, teve Escada o procedimento de freguezia, sendo o seu território desmembrado da paroquia de Ipojuca a que pertencia. O seu primeiro pároco foi o padre Francisco Cavalcanti de Albuquerque Lacerda.

Em virtude do alvará de 7 de dezembro de 1813, foram os seus limites primitivos aumentados com a incorporação de alguns engenhos das freguesias do Cabo, Vitoria de Santo Antão e Serinhaem.

Criada a paroquia de Nossa Senhora da Apresentação da Escada, ficou pertencendo ao termo da Vila do Recife; depois ficou fazendo parte do termo da Vila do Cabo, criada em 1811 e, passando depois a pertencer aos termos das Vilas de Ipojuca e Vitoria de Santo Antão, foi desmembrada desta quando teve igual categoria, conferida pela lei provincial n. 326 de 19 de abril de 1854. Por decreto de 16 de dezembro de 1855 teve a Escada uma vara de juiz Municipal de Orfãos.

A Vila prosperava, consideravelmente e os indios entendendo que melhor seria aforar as terras que lhes foram doadas do que se esforçarem pelo seu cultivo, levaram a efeito tal projeto (devido em parte ao temperamento indolente que lhes é proprio e legaram hereditariamente aos seus descendentes, os brasileiros de hoje), ficando somente com uma pequena parte dos arredores do aldeiamento.

Construiram-se, logo, diversos engenhos de açucar e os arrendatários que, justamente com o progredir da fortuna adquirida por aquele meio viram tambem crescer a sua ambição, foram pouco a pouco invadindo o aldeiamento dos pobres selvicolas e lá construindo casas de moradia e de comercio ao mesmo tempo que se apoderaram dos cargos da governança e da policia.

Os infelizes selvagens, sentindo-se espoliados por aqueles mesmos aos quais tinham de boa fé arrendado os seus terrenos, apelaram em vão para o governo, que resolveu o caso da maneira mais pratica: — Por aviso de 1º de fevereiro de 1860, intimou os indios esbulhados a abandonarem a terra aos seus esbulhadores e transferirem o seu já reduzido aldeiamento para o Riacho do Mato, então colonia provincial.

Assim foram premiados aqueles primitivos filhos do Brasil, que por tantas vezes, quer na guerra dos Palmares, quer em diligencias arriscadas, como a de 1822 nas matas do Norte do Estado, ofereceram o seu sangue em defesa das instituições da época. E' a triste justiça de sempre!

Escada foi elevada a categoria de Comarca e Cidade pela lei provincial n. 1.093 de 24 de maio de 1873, sendo instalada pelo seu primeiro juiz de Direito, dr. Pedro Camêlo Pessoa. Foi constituido municipio autônomo a 4 de abril de 1893 ex-vi da lei n. 52 de 3 de agosto de 1892, sendo o seu primeiro prefeito o dr. Antonio de Santos Dias, Barão de Judiá.



Rua da Matriz, vendo-se a Matriz de N. S. da Escada. Nesta rua estão localizados o prédio da Câmara dos Vereadores e o Grupo Escolar Estadual "Cel. Antônio Marques"



Trecho da Praça Barão da Escada, onde está o grosso do comércio, mercado, açougue e o prédio dos Correios e Telégrafos

Auxilio os serviços sanitarios, cumprindo as medidas aconselhadas pelos médicos, visitadoras e enfermeiras praticando bons habitos higiênicos.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91,88 metros
3.265 quilociclos

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS RES
PIRATORIAS
Rua Martins Junior 89 — De
10 às 12 horas diariamente

TUFOSCAL
O fortificante indicado pa
ra as crianças em idad
escolar

FINANÇAS MUNICIPAIS

O municipio de Escada contribuiu para as finanças da própria comuna e para as do Estado, durante o exercicio de 1951 p/passado, com a importancia de Cr$ 10.241.413,80, a saber:

Coletoria estadual .	Cr$ 7.159.580,10
Prefeitura	Cr$ 3.081.833,70

Deixamos de mencionar a arrecadação federal obtida no mesmo exercicio em virtude de a Coletoria respectiva nos haver recusado as informações que lhe encarecemos.



Rua Barão de Suassuna, onde está localizado o Grupo Escolar Municipal Barão de Suassuna

INTEIRAMENTE GRATIS

CARTA PATENTE FEDERAL N.º 165

SECULO

PLANO «G»
SERIE «ESP. U»

NOVO PLANO DOS "BOLETINS SECULO XXI", PARA SEREM CONFERIDOS COM OS MILHARES DOS CINCO PRIMEIROS PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL. EXTRAÇAO DE 25 DE OUTUBRO DE 1952. AGORA COM TRINTA RECORTES DO CLICHÊ ACIMA, OS LEITORES DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" TERAO DIREITO A UM "BOLETIM SECULO XXI" PARA CONCORREREM A CR$ 10.000,00 DE PREMIOS EM MERCADORIAS A SUA ESCOLHA, EM QUALQUER CASA COMERCIAL DESTA PRAÇA.

PRIMEIRO PREMIO	— CR$ 5 000,00
SEGUNDO PREMIO	— CR$ 2.000,00
TERCEIRO PREMIO	— CR$ 1.000,00
QUARTO PREMIO	— CR$ 1.000,00
QUINTO PREMIO	— CR$ 1.000,00

Os leitores do "Diário" que não conseguiram trocar os recortes pelos Boletins para o sorteio de 28 de Junho de 1952 poderão fazê-lo para o próximo sorteio. Já está sendo feita a permuta dos recortes pelos "Boletins".

Pequenos anuncios

(Conclusão da 4.ª página)

MAQUINA A VAPOR — Precisa-se de uma maquina a vapor, com cerca de 250 HP, com contra-pressão cerca de 8 a 10 libras, para caldeiras, com 110 libras de pressão. A tratar à rua do Apolo n.º 116. (88979)

TORNOS — Vende-se um torno alemão, distancia entre pontas 1.50 mts., com caixa Norton, completo, com todos os accessorios, em estado semi-novo. Um TORNO AMERICANO ATLAS, distancia entre pontas, 1 metro completo, com todos accessorios, em otimo estado de conservação. Ver e tratar com Teussig & Cia. — RUA DO LIMA, 277 — Fone 2029. (9256)

VENDE-SE uma maquina Singer, de pé, com três gavetas, conservadissima, pelo preço de Cr$ 3.250,00. A tratar à rua Henrique Dias n.º 114 — Boa Vista. (88849)

VENDE-SE um destorcedor de cana marca Lila n.º 3, em perfeito estado, a tratar com Braga, a Avenida Caxangá, 1005 — Cordeiro. (89055)

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE TRICO E CROCHE — Avisamos as nossas distintas alunas que as aulas de tricô e crochê já estão funcionando normalmente nas terças e sextas-feiras. Matriculas sempre abertas de 1 a 10 de cada mês. Informações no Centro "Singer" de corte e costura. RUA DA IMPERATRIZ n.º 162 — 1.º andar.

A' Escola "Dom Bosco", à rua Imperial, 897, mantem internato, para criancinhas de 3 a 8 anos. Tambem semi-internato. Aceita-as ainda por espaço limitado, quando seus pais precisarem viajar. Prepara alunos do ginasial para os exames finais. (89007)

CURSO MILITAR — Admissão a todas as Escolas Militares do país (Exercito, Marinha, Aeronautica). Diretor — Cel. Hollanda — Riachuelo — Vila Santo Antonio. (88879)

CONCURSOS — Preparação para os concursos: do IAPI, dos Correios e Telegrafos. Português, Matemática, Geografia. Aulas diárias ou 3 vezes por semana. Turmas pela manhã e à tarde. Professores Edson Lira e Wilton Filgueiras. EDIF. TRIANON — salas 615-616 (6.º andar). (88027)

CURSO GINASIAL EM UM ANO (Artigo 91) — Inicio de novas turmas preparatórias para os exames de Fevereiro de 1953 e Outubro de 1953. Melhores informações — Curso Recife — Edificio Trianon — 2.º andar — salas 209 e 212. (89052)

CURSO GINASIAL EM UM ANO (Artigo 91) — Inicio de novas turmas preparatórias para os exames de Fevereiro e Outubro de 1953. Melhores informações — Curso Recife — Edificio Trianon — 2.º andar — salas 209 e 212. (89101)

ESTUDE TRABALHANDO — Você está desempregado por que não tem habilitações para o comercio? Você está empregado e ganha pouco por que só conhece um determinado serviço. Ora, meu caro você pode vencer todas estas dificuldades, estudando apenas 1 mês na Escola Tuiuti, a qual prepara qualquer pessoa para todos os serviços de escritório, praticando em todos os livros existentes no comercio, como se estivesse trabalhando — Curso Pratico de Escritório — Em um mês você aprenderá a escriturar todos os livros de uma casa comercial ou sejam: Caixa, Diario, Borrador, C/Correntes, Razão, Vendas à Vista, Almoxarifado, Registro de Compras, Registros de Contas Assinadas, etc. Curso de Taquigrafia em 45 dias. Escola Tuiuti. Edificio Trianon — 4.º andar, sala 413. Prof.ª Luziette Silva, das 8 ás 10 e das 16 ás 21 horas. (89075)

ENSINA-SE CORTE E COSTURA — Método prático e eficiente. Aulas diurnas e noturnas. Corta-se padrão a Cr$ 10,00 e vestidos a Cr$ 30,00. Rua da Matriz n.º 111 — Recife — Pernambuco. (89013)

ESTUDE HOJE QUE VENCERA AMANHA — Matriculando-se nos cursos do "Centro Singer" de corte, costura, bordados modernos e decoração do lar. Matriculas sempre abertas de 1 a 10 de cada mês. Informações no Centro "Singer" ou lojas "Singer" na RUA DA IMPERATRIZ n.º 102 — Fone 2091.

ESTUDE linguas em sua propria residencia sem auxilio de professor, pelo método Linguaphone. Sistema prático e eficiente. Distribuidor exclusivo: Ferreira de Oliveira — Rua Visconde de Goiana, 8 — Fone 2054. (237)

ESTUDANTE de Engenharia, ensina Matematica em domicilio. Tratar com Milton Leite, á rua do Progresso, 215 — Fone 2133. (89066)

"Morte para o monstro de S. Paulo"

Notavel reportagem publicada no novo numero d' «O CRUZEIRO» — O homem do «goal» inconfundivel — Felipeto ficou de tanga — Humorismo

O novo numero d'«O CRUZEIRO» publica o seguinte:

ARTIGOS — «O vento da serra» — Maria Vanderlei Menezes; «Lima Barreto» — Austregesilo de Ataíde; «Sete dias» — Franklin de Oliveira; «Caudilhos e pronunciamentos» — Teofilo de Andrade; «Intelectuais brasileiros em Portugal» — Gilberto Freyre; «Moscou prepara novo golpe» — Drew Pearson; «O minuto divino na fisionomia das vitorias» — Vargas Neto; «Compra-se um apartamento» — Raquel de Queiroz.

REPORTAGENS: — «Felipeto ficou de tanga» — Arlindo Silva e Utaro Kanai; «Miss America 1953» — Mario Cantini e INS; «A tradição inglesa da marinha do Brasil» — Gustavo Barroso; «Carreteiros nomades dos Pampas» — José Amadio e Ed. Keffel; «O martirio de Mario Bravo» — Dr. Alberto Caride; «O caso do «irmão» de Greta Garbo» — Alvares da Silva e Kjell Lindberg; «O Rio com 30.000 televisores» — F. A. Bandeira de Melo; «As duas taticas do football brasileiro» — Luiz Carlos e Indalecio; «Duas recepções em Paris» — José Medeiros; «O homem do «goal» inconfundivel» — Rebelo Junior, Alceu Pereira e Douglas; «Os caçadores de Diamantes do Araguaia» — Leopoldo Oberst e Indalecio; «O milionario e as mariposas» — John Lei; «Curso de defesa pessoal» — Helio Gracie; «Christian Dior» — Alceu e Kublin; «Essa esplendida Martily Monroe» — Louela Parson; «O sangue ferveu nas veias de Rosita» — Flavio Damm; «Morte para o monstro de São Paulo» — Jorge Ferreira e Henri Ballot.

SEÇÕES — «Escreve o leitor» — Redação; «No mundo dos livros» — Geraldo de Freitas; «Teatro» — A. Acioli Neto; «Xadrez» — Valter Cruz; «O impossivel acontece» — Arnaldo Vicente; «Eureka» — Silvio Alves; «Etiqueta» — Jeanne Lorraine; «Fototeste» — Tetê Signorelli; «Filatelia» — Armando Paiva; «Mundanismo» — G. de A.

HUMORISMO — «Herberto Salivoso» — Carlos Estevão; «O amigo da onça» — Pericles; «As garotas» — Alceu Pena e A. Ladino; «O Pif-Paf» — Vão Gogo e Pericles.

CONTOS E ROMANCES — «Boneca de pano» — Saldanha Coelho; «Sacrificio de mulher» — Vanda Fabian; «Abelha-mestra» — Edna Lee.

CINEMA — «Cinelandia» — Pedro Lima; «Cine-Revista» — José Amadio.

FIGURINOS — «Novidades» — Alceu Pena.

ASSUNTOS FEMININOS — «Lar, doce lar» — Helena B. Sangirardi; «Elegancia e beleza» — Elza Marzulo; «Da mulher para a mulher» — Maria Tereza.

SEGUROS CONTRA ACIDENTES
DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude do CONTRATO celebrado entre esta empresa e a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» todos os assinantes e leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Aqueles que tomarem uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO, será fornecido, no ato do pagamento um certificado expedido pela Companhia Seguradoura, o que dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante de receber da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente causados por acidente profissional ou privado, de acôrdo com as condições da apolice em nosso poder e a inteira disposição dos interessados.

BENEFICIO AOS LEITORES AVULSOS

Também àqueles que não sendo assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO o lerem habitualmente serão concedidos beneficios semelhantes.

Assim é que 150 recortes do presente anuncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes mediante o qual o beneficiário ou beneficiários indicados pelo apresentante receberá ou receberão da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 5.000,00 em caso de morte e Cr$ 5.000,00 em caso de invalidez das mesmas condições referidas no item anterior.

Atentem os ASSINANTES e os LEITORES do DIARIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo orgão da America Latina em cooperação com a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» a mais antiga empresa seguradora de todo o Nordeste do Brasil.

«DIARIO DE PERNAMBUCO»

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL NAO SO PARA OS ASSINANTES COMO TAMBEM PARA OS LEITORES DO

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91,88 metros

3.265 quilociclos

O melhor passaporte para os bons empregos é o diploma da Escola Rmeington. Faça imediatamente sua inscrição, em nossas aulas de: Datilografia — Taquigrafia e Correspondencia Comercial. Critério — Eficiência — Cortezia — Escola Remington — Rua Nova, 259 — 1.º andar — Recife. Diretora: Chrysólitha Bittencourt. (411)

SERVIÇO DE COSTURA — Executamos com perfeição, os seguintes serviços de costura: casas point-à-jour, meio ponto, rolai, cairel, cordonet e cobrimos botões. Informação na loja "Singer" à RUA DA IMPERATRIZ n.º 16 — Fone 2091.

VESTIBULAR DE DIREITO — Srs. Contadores! Srs. Pré-Universitários! Sêde previdentes, estudando o vosso vestibular num curso que possue três requesitos de eficiencia: 1.º, funciona na própria Faculdade de Direito; 2.º, é autorizado pelo Conselho Técnico e pela Diretoria da Faculdade; 3.º, é patrocinado pelo Diretório Acadêmico. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Restam poucas vagas. Matriculas na Faculdade, das 17 ás 18 horas e no Edificio Santo Albino — sala 226, pela manhã e à noite. (282)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos, harmônios etc., conserto em geral, com autentico material, inovação de técnica moderna pelo sistema Lunach-Tam, pelo já credenciado profissional Netanael Pessoa à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 204, antigo Pateo do Terço — fone 6950. (78058)

PIANO — Vende-se um alemão, em perfeito estado, com cêpo de metal e cordas cruzadas. Preço de ocasião. Tratar na Avenida Caxangá n.º 112, na Madalena. (88984)

PIANO — Oficina Reconstrutora de pianos, sarafinas, etc., limpeza de teclado, afinação e serviços gerais e garantidos. Rua do Hospicio n.º 340 — entrada pelo oitão — Boa Vista. (88940)

PIANO DE CAIXA — Compra-se um em bom estado. Cartas para Severina — Caixa Postal, 114. (87709)

VENDE-SE um piano alemão, com cêpo de metal e cordas cruzadas, caixa côr de nogueira clara, em perfeitas condições, a tratar à rua Velha, 56 — das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas, exceto aos domingos. Negocio urgente. (88795)

DIVERSOS

ATENÇAO V. S. — Vai comprar Alianças para seu noivado, só no Palacio das Joias. Alianças em ouro de 18 quilates, desde Cr$ 80,00 e compra-se ouro velho e cautelas da Caixa Economica, para folhear sua caixa de relogio ou pulseiras com certificado de garantia por 2 anos, só no Palacio das Joias, à rua da Imperatriz n.º 50 — Recife. (88389)

ACIDOS e produtos quimicos em geral para fins industriais. Vendem-se à rua de Hortas, 78. (89037)

AVISO — APOLICES EXTRAVIADAS — Manoel José de Souza Lima, possuidor das apolices da Divida Publica Estadual, sob ns. 5.304 a 5.327, ns. 5.454 a 5.529, ns. 15.914 a 15.918, ns. 16.024 a 16.049 ns. 6.740 e 6.741 e 9.700, ao portador, juros de 7% ao ano, do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, emitidas de acordo com riamente. (Serviço Popular aos Pobres). (88493)

CUBAS DE MADEIRA — Vendem-se em perfeito estado de conservação dez (10) cubas ainda desarmadas, capacidade de 4 a 10.000 litros. A tratar na rua D. Sebastião Leme, 173 — Fone 28.870. (222)

COMERCIANTES! Para comprar, vender e permutar: industrias, imoveis e estabelecimentos comerciais, procurem Nilson, na "Otela" — Sulacapa, sala 118 — 1.º andar — Fone 7396. (89032)

CALDEIRA com 108 tubos de 3" 1/4, comprimento 5 metros, força 190 H. P., completa, seminova. Ver na travessa do Jasmim n.º 75 — Boa-Vista. A tratar na rua do Alecrim n.º 64. (88506)

CONSTRUA sua casa propria e evite desperdiçar dinheiro pagando aluguel. Adquira sem perda de tempo o seu lote a longo prazo no bairro de Cajueiro. Cajueiro possue o melhor clima e o melhor serviço de onibus do Recife. Luz e agua em abundancia. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 206. (89112)

CHACARA — Vende-se, terreno com 14.000m2, todo arborizado, margem do calçamento, agua encanada, casa confortavel, de alvenaria, preço de ocasião, facilitando grande parte, ou permuta-se por casas de rendimento. Tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap — sala 118 — 1.º andar fone 7396. (89033)

DINHEIRO. Emprestimo sob hipoteca. A tratar no Cartório de Pragana. (89008)

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro Relogios — Fornecemos Certificado de Garantia, por 2 anos. Rua da Palma n.º 167 — 3.º andar — sala 302 — Edificio Ouro Branco. (410)

GUARDA-LIVROS — João Luiz Correia — Contabilista registrado no Conselho Regional sob o n.º 892 — Aceita Escritas Avulsas em Geral. Rua Marques de Amorim, 326 — Boa Vista — Fone 4118. (89061)

IODOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

indicador Profissional

MÉDICOS

Dr. Matheos de Lima
Laboratorio de Analises
Rua Nova, 362, Praça do Derby, 211
Telefone — 6070
Exames de Laboratorio. Exames de sangue, fezes, urina escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL, PROTEINAS, GLICOSE, Ureia, etc., NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

Dra. Conceição Lima
Doenças de senhoras — Partos — Operações
Consultas: das 16 ás 18 horas, diariamente
Cons.: Seguradora — 4.º andar — Sala 406
Resid.: R. José Bonifacio, 329 — TORRE (86586)

DR. José Gêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare" — Sala 101 — Av Guararapes
Residencia: ARAGAO, 188

Dra. EUNICE SOARES
ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA "ACULDADE DE MEDICINA
DOENÇAS das SENHORAS PARTOS
Cons.: Ouro Branco, 607 - 6.º
Das 14 ás 16 horas
Res.: Rua da Alegria, 256 — Boa Vista

Dr. OZANAN DE OLIVEIRA
Assistente da Assistencia a Psicopatas, Chefe do Serviço de eletroconvulsoterapia do Hospital de Alienados e Casa de Saude S. José.
Doenças nervosas e mentais. Eletricidade medica. Eletrochoque em residencia. Ionização trancerebral. Cons. R. Nova, 318 - 1.º. Fone. 6733. Das 15 ás 18 hs. Res.: Melquisedeque de Lima, 346, TORRE. Tel. 38.480

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 ás 18 horas.
Cons.: Edificio ALMARE Anexo 7.º andar — Sala 72
Res.: Rua Afonso Celso, 85 TAMARINEIRA

Dr. Galileu Figueirêdo
Doenças internas
das 16 ás 18 horas
IMPERATRIZ, 208
1.º ANDAR — FONE: 2872

Dr. Dourado de Azevedo
Doenças do reto e anus — Dos Hospitais Centenario e Português. Especialista chefe do Hospital Santo Amaro. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr. Edif. Sto. Antonio, rua da Palma, 316, 3º andar. Fone 6548, das 14 ás 18 horas. Aos sábados, das 8 ás 12 horas.

Dr. DIRCEU VELLOSO
OPERAÇOES
Doenças das Senhoras
EDIFICIO OURO BRANCO, 7.º andar — Sala 707
DIARIAMENTE: das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas, exceto as quartas e sabados
Av. Rio Doce, 125 — Olinda

INSTITUTO DE NEURO-PSIQUIATRIA
Drs. Otavio de Freitas Junior e Salustiano Gomes Lima
Tratamento ambulatorio das doenças nervosas e mentais. Aplicação de testes de inteligencia e psicodiagnosticos. Eletricidade médica. ELETROCHOQUE. Ionização, transcerebrais. Narcoanalise. Psicoterapia. Insulinoterapia. RUA D. BOSCO, 793. Das 8 ás 10 e das 16 ás 20 horas.

CANCEROLOGIA
Tumores em geral. Diagnóstico precoce do Cancer
Radium Eletro-Cirurgia Raios X.
Instituto de Radioterapia
Diretor: Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal, 52
Fone: 2385-2206
DIARIAMENTE, das 8 ás 12 horas

CIRURGIA PLASTICA
Dr. Perseu Castro de Lemos
Especialização em S Paulo Correção de defeitos congênitos e adquiridos. Nariz, pálpebras, orelhas, lábios, rugas. Queimaduras e cicatrizes em geral. Sinais. Correção plástica dos seios e do abdomen. Lábio leporino e guela de lobo. Cirurgia plastica das úlceras varicosas. Elefantiasis. Cons. Edif. Sto Albino, 7.º, sala 734, diariamente, das 16 ás 18 horas. (Av. Guararapes).

DR. JOSE' ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina. Estomago. Figado. Intestinos. Diabetes. Obesidade. Raios X
Consultas diarias das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas, exceto aos sábados. Cons. Edif. Ouro Branco, 4.º pavimento. Salas 417 e 418. Res. Rua Porto Carreiro, 110. Fone: 3858 — RECIFE

DRA. CLARICE LUDMER
— DA —
MATERNIDADE DA ENCRUZILHADA
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — ONDAS CURTAS
Consultório e residencia: Rua Sete de Setembro, 108. Expediente: das 14 ás 18 horas. Fone: 2366.

DR. JOAO MARQUES DE SA'
Diretor da Casa de Saúde São José. Da Assistencia a Psicopatas Doenças nervosas e mentais Formas nervosas da sifilis Malarioterapia Tratamento moderno da esquizofrenia Doenças internas Cons Av. 10 de Novembro Edif. SERTA — Salas 202 e 204 — 2.º andar. Consultas das 4 ás 6 da tarde Res. Trav. da Baixa Verde, 162 — DERBY — Fone: 28460

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hosp Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
Coração e aparelho digestivo CONSULTAS à tarde. Cons Ed Sloper. Sala 21 2.º andar. Rua Nova, 352. Fone: 6967. Res. Rua Falcão Lacerda, 372 — Tegipió — RECIFE

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 59 — De 16 ás 18 horas, diariamente

PROF. JORGE GLASNER
Cirurgia dos ossos e articulações. Tratamento dos defeitos fisicos na criança e no adulto. Tratamento das fraturas e luxações. Resid. Av. Rui Barbosa, 1649. Fone: 2584. Cons. Ed. Sulacap — Salas 204-205, ás 10 horas

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 37
Fone: 7587

DR. ALCEU PANDOLFI
Assistente da Faculdade de Medicina, do Hospital Pedro II e da D.S.M.M. Médico interno do Hospital Português. Ex-cirurgião do Serviço de Pronto Socôrro. Cirurgia — Doenças de Senhoras — Cancer — Vias Urinarias. Consulta: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131. Salas 803-807 F. 1452. Consultas: das 14 1/2 ás 17 horas. Resid.: Rua Pedro Ernesto, 56 — Caxangá.

Clinica Geral e de Senhoras do Dr. A. C. Vieira da Cunha
Cons.: 9 ás 12 horas, no Edificio dos Bancarios — 8.º andar — S/803 e 2. Avenida Guararapes, 131
Cons: 14 ás 17 horas no 1.º andar do predio 3901 na Estrada do Arraial — Casa Amarela
Res. Rua Gervasio Pires, 876

Prof. J. de Andrade Médicis
Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto. Albino, Salas 203-204 — Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco 821.

CANCER DA PELE ORGAOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma — inflamações — Acne (espinhas) — Artrites — Oxigenioterapia.
DR. JOSE' RENDA
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer (D. S. C. C.) — Edif. TRIANON — 1.º andar — RECIFE
Res.: Rua Afonso Batista n. 125 — Espinheiro. Fone 2360

DR. DIRCEU VELLOSO
OPERAÇOES
Doenças das Senhoras
EDIFICIO OURO BRANCO 1.º andar — Sala 107
DIARIAMENTE das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas exceto ás quartas e sábados
Av. Rio Doce, 125. Olinda

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. Santo Albino, 9.º andar — Sala 907. Das 16 ás 18 horas — Recife

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS — DO — DR. MARCIONILO LINS
Prof. de Quimica da Faculdade de Ciencias Medicas e Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. Cons.: Rua do Hospicio, 169. Fone: 3137. Res. Rua José de Alencar, 871. Recife. Horario: 7 ás 13 e 14 ás 16. Exceto aos sábados.

Prof. Eduardo Wanderley
Catedrático da Faculdade de Medicina do Recife Superintendente Medico do IAPI. Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenário CIRURGIA GERAL. Cons.: Edif. IAPTEC. Salas 601 603, 605 — 6.º. Diariamente, das 16 ás 18 horas, exceto aos sábados Hora marcada. (7897)

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIN
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do craneo e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico da epilepsia Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr ciática, nevralgias, dôres de cabeça e dos canceres inoperaveis.
Cons Edif Sto. Albino, 1.º andar Salas 718-719 Das 15 ás 18 horas Resid. Bispo Cardoso Ayres, 83 — Fone 3483

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente Livre da Faculdade de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultório: Rua da Palma Edificio "Ouro Branco", 5.º Salas 516 e 517 Telefone: 6188. Residencia: Rua da Hora, 402 Telefone: 28092

DR. VIEIRA DE MENEZES
(Da Clinica de Cancer do Estado)
Doenças das Senhoras. Cancer. Eletrocirurgia. Ondas Curtas.
Consultas: Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas diariamente. Consultório: Rua da Imperatriz, 115 — 1.º andar

DRA. EUGENIA BORTNIK
Doenças de Senhoras. Partos Ondas curtas Eletro-Coagulação Estudo de citologia vaginal Cursos de especialização na Maternidade Escola do Rio e com o Prof Medina, no H. das Clinicas de S. Paulo
Cons.: Ed Seguradora, 5.º andar. Salas 510-511. Cons.: das 14 ás 18 hs. Resid.: R. da Hora, 593 — Espinheiro.

DR. ROSALDO O. CAVALCANTI
Prof. D. L. de Clinica Ginecológica da Universidade do Recife. Doenças de Senhoras Partos. Cirurgia Diagnóstico precoce do cancer genital. Diagnóstico da esterilidade Fisioterapia. Cons. Edif. Duarte Coelho — 7.º andar, salas 101-2-3. Resid.: Rua Geraldo de Andrade, 166. Fone 18398. Consultas das 14 ás 18 horas. (86665)

DR. J. COSTA ROCHA
CORAÇAO, VASOS E RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
CLINICA MEDICA
Diariamente das 14 ás 17 horas. Sabados 10 ás 12 horas
Consultório: Edificio Santo Albino - 7.º andar - Sala 727
Residência: Avenida João de Barros 1314 — Fone 2153 Espinheiro.

CLINICA GERAL E DE SENHORAS do Dr. A. C. VIEIRA DA CUNHA
CONS. — 9 ás 12 horas, no Ed. Bancarios s/802 e 803 Av. Guararapes, 131. Fone 6351. CONS. — 14 ás 17 horas, na Estrada do Arraial, 3901 — 1.º andar — Casa Amarela. Res. — R. Gervasio Pires, 876 — Bôa Vista.

Dr. Adherval Torres
GARGANTA, OUVIDOS E NARIZ
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Especialista do H. Pedro II
Consultório: Rua da Imperatriz, 115 - 1.º and. Fone 4134. Horário: 11 ás 12 e 16 ás 18 horas
Residencia. Rua Visconde Goiana n. 316 — Fone 4159

DR. AGENOR BOMFIM
Pulmões, Bronquios e Pleuras
Tratamento especial da Asma bronquica e da Tuberculose.
Raios X, no consultorio e domicilio
Imperatriz, 140 — Fone 2284

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 ás 19 - 15 ás 19 horas
EDIFICIO STO. ALBINO, 5.º — AV. GUARARAPES, 86 — Salas: 513 e 514
Fones: 2398 — 28942 — 6858
RECIFE — PERNAMBUCO (332)

DR. J. COSTA ROCHA
CORAÇAO, VASOS E RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
CLINICA MEDICA
Consultorio: Edificio Sto. Albino, 7.º andar, Sala 127.
Horário: 2.ªs. e 6.ªs. — 16 ás 18 hs. — 3.ªs. 4.ªs. e 5.ªs. — 14 ás 16 hs. Sábados — 19 ás 12 horas.
Residencia: Avenida João de Barros, 1314 — Fone: 2153

Dr. J. BITTENCOURT
MOLESTIAS de SENHORAS
De volta de sua viagem á Europa transferiu seu consultorio, para o Edificio Santo Albino — salas 202 e 203. Das 10 1/2 ás 11 1/2 e das 15 ás 18 horas
Residencia — Rua do Espinheiro, 239 — Telefone 235

DR. GIL BRAZ A. NORREGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
EDIF. SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES
Sala 510 — 5.º andar

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins) Sifilis. Vias Urinarias. Eletricidade Médica. Cons. Rua Nova 262. 2.º andar. 10 ás 11 e 13 ás 18. Fone: 7102.
Res.: Av. Norte, 8068

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS. GINECOLOGIA PARTO
Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes 131 — 6.º andar Sala 103 — Das 14 ás 17 horas
Res.: AV. BOA-VIAGEM, 2850
Fone: B V 71

DR. SA' LEITAO
DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS
Cons. Edificio SERTA — 6.º
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 289
Fone: 2381

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina Tratamento das afecções buco-dentarias — Cirurgia-Prótese — Raios infra-vermelhos e ultravioleta Cons. Av. 10 de Novembro, 147 Edif. do IAPETC Sala 606 — 6.º andar, diariamente, das 8 ás 11 e das 14 ás 17, exceto nas 3.ªs. à tarde, e 5.ªs., pela manhã.

FICHAS DENTARIAS á Cr$ 300,00
Compreendendo: exame dos dentes e das gengivas e mais 14 radiografias
pelo Dr. M. Charifker
Consultorio - Edificio Duarte Coêlho — 4.º andar — Sala 404 (210)

LINGUAPHONE — Estude em casa o idioma de sua preferencia, adquirindo um curso completo de Linguaphone. Distribuidor exclusivo: Ferreira de Oliveira — Rua Visconde de Goiana, 8 — Fone 2054.

LIVROS Editados por W M. Jackson, coleções completas, encadernadas e semi-novas, vendem-se — Humberto de Campos — 29 volumes. Série Conselheiro XX — Humberto de Campos — 11 volumes. El Mundo Pitoresco — 8 volumes. Encyclopedia e Dicionario Internacional — 20 volumes. Preços de ocasião, por motivo de viagem, urgente do proprietario. Tratar com Gildo Branco — Clube Português. (88849)

MOLDES — Executamos com perfeição moldes básicos (tailleurs blusa, manga e saia), para confecção dos seus próprios vestidos. Informações no Centro Singer de Corte e Costura, à rua da Imperatriz n.º 162 — 1.º andar.

OVOS LEGHORN'S — Legitimos, para reprodução. Vendas à rua Monsenhor Silva, 166 — Madalena, fim da rua João Coimbra. (89039)

PASSA DE CAJU' — Dôce cristalizado de diversas frutas tropicais. Dôce de laranja e abacaxi em calda a granel. Entrega a domicilio e restaurante. Deposito: Rua Quarenta e Oito n.º 751 — Espinheiro. (88891)

PAGAMENTO DE LUZ E AGUA — Pague Cr$ 5,00 e um auxiliar da "Empresa Valor irá em seu endereço e providenciará o pagamento imediato. Praça da Independencia, 75 — 1.º andar (Altos da Joalheria Salatiel). (89073)

PORTUGAL!... "patria — a mais formosa e linda — que ondas do mar e luz do luar viram ainda!" Transunto da Cultura e da Sensibilidade portuguesa agora em permanente mostra, sempre enriquecida e renovada, na "Estante de Portugal". Agencia Cultural Brasileira, Ltda., à rua Sete de Setembro, 170 — Recife. (88998)

RADIO-AMADORES — Vende-se um transmissor "Globe-Troter" para as faixas de 20, 40 e 80 metros. Preço Cr$ 3.500,00. Ver e tratar à rua Julião Neto, 387 — Encruzilhada. (89115)

SEMENTES DE HORTALIÇAS — De germinação garantida, produtos veterinarios do Laboratorio AIM e de outros laboratorios, adubos, etc. Vendem-se na Casa Agro Pecuaria. (340)

SOCIO — Admite-se um com apenas Cr$ 50.000,00, para movimentar um negocio futuroso, já em franco funcionamento. Tratar na Avenida Beberibe n.º 1883, em Agua Fria. (88997)

SERVIÇOS DE ATERRO E TERRAPLENAGEM — Peça orçamento sem compromisso á "Empresa Valor" — Praça da Independencia, 75 — 1.º andar (Altos da Joalheria Salatiel). (89072)

TANQUES, Chaminés, Tubos de chapas de quaisquer dimensões serviços em geral de mecanicos. Montagens e construções de maquinas, ind. e Com. Luiz Barbosa Ltda. Oficina fundada em 1942 Rua Nicolau Pereira, 291 — Afogados. (89419)

TAXIMETRO CAPELINHA — Vende-se um, em perfeito estado de conservação, com um mês de uso. A tratar na Delegacia de Transito, com o sr. Temistocles de Moura. (89108)

TUNGA — Vende-se completamente novo, para carregar 24 baterias. Tratar na Tipografia Ipiranga — Largo de Santa Cruz, 179. (88847)

TUBOS MANNESMANN de 3". — tratar com Teussig & Cia. — RUA DO LIMA, 277 — Fone 2029 (9256)

UNIDADE PARA REFRIGERADOR — Vende-se uma, nova, na caixa, 1/6 HP., com motor General Eletric. Tratar com Aloisio na rua da Palma, 447. (89056)

VINHOS de Caju' "Celeste", de Jaboticaba "Sublime" e de Genipapo, da mais antiga e afamada fabrica do país — Tito Silva & Cia., de João Pessoa, encontram-se na unica distribuidora para este Estado: Assistencia Rádio Elétrica Ltda. — Rua Velha, 95 — Recife. (88961)

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo.
— Atende em domicilios — End. Rua da Aurora, 49 — 1.º — Fone 3427. Resid. — R. das Aguas Verdes n. 259 — S. JOSE'.

VENDE-SE a vacaria do Hospital Português, com quarenta cabeças de raça Holandesa, composta de vacas leiteiras, novilhas e um touro. A tratar na Secretaria do Hospital. (489)

ECONOMIA-FINANÇAS

Problemas do café

Antonio Camêlo da COSTA

Inicia-se a colheita do café e as perspectivas não são boas nas regiões produtoras. A safra, em consequência da irregularidade das chuvas, sofreu uma redução calculada em 20%, relativamente ao total produzido no ano passado. Não há dúvida que isso constitui mais uma fator negativo, mais um golpe nos esforços dos nossos cafeicultores para reerguer em Pernambuco a lavoura da famosa rubiácea.

A tarefa desses homens, iniciada em 1932 quando uma pesada estiagem e a debacle dos preços mergulharam em dramática crise a nossa cafeicultura, tem sido na realidade uma jornada cheia de sacrifícios e heroísmo. Porque, depois daquele ano trágico, só restou mesmo a coragem de alguns agricultores, na ânsia de fazer sobreviver uma lavoura mergulhada no caos. Essa bravura, si bem que não conseguisse promover a desejada recuperação daquele setor agrícola, impediu o seu desaparecimento. E graças a isso o café ainda é hoje uma fonte de riqueza para o Estado e um elemento que concorre para tornar menos grave o desequilíbrio de nossa balança comercial.

Não sabemos se o govêrno já mediu alguma vez na grandiosidade dessa tarefa. Nessa esquecida campanha que nos últimos 20 anos não teve ninguem por aliado. Somente encontrou problemas a vencer. Os rigores do clima, uma ameaça eterna. A necessidade de tratos culturais que, apesar de tudo, vão sendo introduzidos aos poucos nas plantações. A falta de crédito, levando os homens do campo a vender antes das safras todo o seu café na fôlha aos intermediários.

São tantas as dificuldades, que os cafeicultores, embora constrangidos, já estão acostumados ao alheiamento dos govêrnos. Eles não pedem e nem exigem mais nada. Fazem o que é possivel e deixam o impossivel ao Deus dará. Agora mesmo há o problema dos preços do café fino, pelo qual os poderes públicos não se mostram interessados e não pensam nem de longe em fazer uma investigação. As cotações daquele tipo melhor estão quase equiparadas às do produto chamado "grosso". A pequena margem que apresenta não é compensadora, não constitui um estímulo ao produtor.

Isso está acarretando o desaparecimento do café fino em Pernambuco. Não podendo reagir contra possiveis manobras baixistas, os cafeicultores desinteressam-se pela qualidade do produto, mesmo reconhecendo tratar-se de uma questão que representa o proprio futuro da lavoura, pois implica na valorização do nosso café no exterior, para onde se destina parte de nossas safras e onde haverá em breve intensa disputa de mercados.

O governo, nesta hora em que a lavoura sofre os efeitos da sêca, deveria sair de sua atitude de indiferença e ajudar os cafeicultores a resolver os seus problemas, aconselhando-os desde logo a que façam um novo esforço e lutem na medida do possivel em defesa da qualidade do produto.

1952 está sendo um péssimo ano para as lavouras do Estado

Apesar da assistencia dispensada pela S.A.I.C. — Redução nas safras de cereais, algodão e café — Torna-se indispensavel uma ajuda total á nossa agricultura — Quando se acumulam velhos problemas

As previsões sombrias feitas pelo orgão controlador dos preços e abastecimentos no Estado devem ser aceitas não com alarmismo e desespero, mas sobretudo como uma nova e grave advertencia ao governo. Advertencia de que se torna indispensavel e urgente reunir todos os esforços no sentido de lutar pelo incremento da produção agricola, assistindo-se o homem do campo, antes que o desanimo imponha seu reinado absoluto em nossos meios rurais.

Em verdade, não estamos em face de problemas novos. No setor dos generos alimenticios, sempre dependemos das importações sulinas. Gastamos na compra de produtos de origem animal fabulosas somas, anualmente. E tambem nunca deixamos de importar os alimentos de origem vegetal, embora a nossa agricultura se batesse pela auto-suficiencia do Estado, naquele setor.

Mas dificuldades sobre dificuldades eram encontradas pela lavoura. Acumularam-se problemas que Pernambuco sòzinho não podia resolver. Problemas que, aliás, são quase os mesmos encontrados pelos agricultores de todo o país, mas em vista de nossas condições ecologicas se apresentam aqui demasiadamente agravados. E longe da sede do governo da Republica, os nossos apelos jamais tiveram a receptividade que deviam ter, considerando que partiam de um Estado sempre credor da União.

Nossas culturas agricolas foram marchando ao sabor dos fatos e sob a eterna ameaça das sêcas. De assistencia tecnica, somente contavam com a do governo estadual, dentro de suas fracas possibilidades orçamentarias. A ajuda financeira foi sempre um mito. Os produtores lutaram assim somente pelo seu espirito de bravura, pois suas atividades não tiveram e nem têm as garantias que merecem. A compensação justa pelo esforço dispendido num meio hostil é sempre duvidosa e as flutuações do mercado geralmente assinalam a morte de muitas esperanças.

DEPOIS DE 400 ANOS

Um tecnico pernambucano, num estudo publicado em 1943, referindo-se aos metodos rotineiros da maioria dos nossos agricultores no trato da terra, chamava a atenção para a realidade das varias zonas do Estado. "No litoral, os coqueiros sedentos de trato e sujeitos ao exterminio por molestias ou febre de expansão urbanistica, vão pouco a pouco cedendo à invasão da areia. Os nossos cajueiros, tão abandonados, ainda lutam contra sua extinção".

"A zona da mata, como resultado de 400 anos de perseguição sistematica aos vegetais de grande porte, já quase assim não pode ser chamada, pois se outrora a sua destruição era consequencia da corrida pela terra virgem, hoje o movimento se faz em busca de madeira e de lenha".

"O agreste, de solos varios, inferteis temporariamente, dependentes diretos do fator agua, teve na derrubada e queima de suas matas e capoeiras já escassas o elemento precipuo de sua esqueletização atual. A famosa Russinha, fonte dos melhores carvões vegetais e zona ideal para o cultivo do abacaxi, é hoje um lugar abandonado e mais parece um cemiterio de vivos".

"Do sertão, poucas alusões podem ser feitas, pois as vicissitudes são tantas e tão grandes que o seu povo já está acostumado às fomes endemicas".

Realmente, podemos sempre divisar que o sertão continua abrasado pelas sêcas, o agreste tambem comprometido como zona agricola e a mata se agrestando cada vez mais.

As raizes de mandioca produzidos em Jurema até 1930 chegavam a medir 1 metro e meio. Nesse municipio, quase nada mais existe agora.

DADOS SOBRE A PRODUÇÃO E A POPULAÇÃO

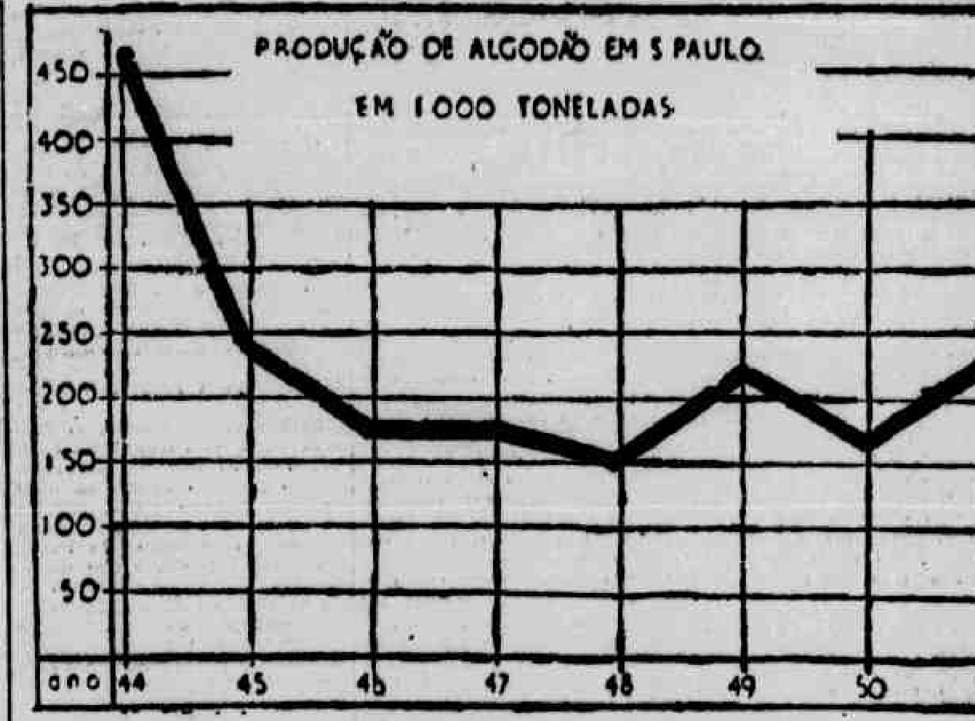
As estatisticas conformam o observador menos avisado. Porque eles mostram que nessa ultima decada a produção agricola pernambucana não regrediu. Aumentou surpreendentemente em valor, embora pouco em quantidade.

Mas esse valor não nos interessa. Revela apenas a enorme desvalorização sofrida pela nossa moeda. Em volume sim, porque é isso que o consumo reclama. E nesse particular não poderemos afirmar simplesmente que a produção agricola continua a expandir-se. E' preciso ressalvar que esse aumento é moroso, revela estagnação e de modo algum acompanha a elasticidade do consumo. Haja vista que de 1940 a 1950, nossa população cresceu de 27% e a produção agricola apenas de 15%.

Enquanto os indices demograficos foram sempre ascendentes, os da produção mostraram-se irregulares, ora apresentando-se elevados nuns anos ora baixando em outros. 1948 foi um ano excelente. Em 1949 houve uma baixa espetacular, que continuou em 1950. Depois de pequenissima reação em 1951, tivemos este ano um "deficit" acentuado, que talvez nos dêem cifras inferiores às de 1940.

O aumento populacional revela tambem que o fenomeno do exodo continua a ativar-se em outros sentidos que não simplesmente o do sul. O crescimento verificado entre 1940 e 1950 distribuiu-se na seguinte proporção: 51% para as zonas rurais e 49% para as urbanas. Maranhão,

(Conclue na 8.ª pagina)



O gráfico apresenta a produção de algodão em São Paulo, desde o ano recorde de 1944 até 1951, quando se registrou reação relativamente à queda de 1950. São Paulo consome também importante parcela da fibra nordestina e o quadro abaixo dá uma idéia da posição geral do mercado de algodão naquele Estado, incluindo produção, exportação (exterior e cabotagem) e importação (cabotagem), além de estoque.

MOVIMENTO DE ALGODÃO EM S. PAULO

Anos	Produção	Exportação	Import.	Consumo	Estoque: Volumes	Estoque: Datas
	TONELADAS					
1944	463.198	117.119	14.407	80.707	637.407	30-12-44
1945	232.674	171.652	10.676	78.149	560.538	[illegible]
1946	173.349	239.214	20.748	76.791	298.636	[illegible]
1947	175.253	268.006	20.860	77.283	190.936	[illegible]
1948	149.139	241.272	41.947	78.639	43.342	[illegible]
1949	221.661	140.885	25.133	83.639	59.636	[illegible]
1950	165.149	126.702	36.238	85.650	34.692	[illegible]
1951	230.571	138.910	27.390	90.695	39.946	[illegible]

Como se vê, a exportação não mais alcançou os niveis registrados no triênio 46-48, enquanto a produção recorde foi mesmo a de 1944.

A importação de cabotagem atingiu nivel recorde em 1948, mantendo-se estacionária nos ultimos três anos. Quanto ao consumo não apresentou variações apreciaveis no periodo em análise, embora 1951 tenha registrado um recorde absoluto.

Os estoques apresentam reduções drásticas, tendo caido verticalmente no ultimo quatriênio.

Os preços da semana

Espera-se retração no consumo do milho e feijão — Cotações do arroz, algodão, sisal, mamona, manteiga, farinha de mandioca e outros produtos

Na praça somente o mercado de cereais apresentou-se agitado. Como era de esperar os preços subiram nos ultimos dias, principalmente para o feijão e o milho.

O feijão mulatinho, sempre o mais preferido aqui no Estado, chegou a ser vendido no retalho a ... 380,00 cruzeiros e 400,00 o saco — tipo São Paulo novo. O enxofre e cavalo claro, que substituem o mulatinho em preferencia, chegaram a 350/360,00, novos e artigos mais demorados a 320/330,00. Entrementes, apareceu o feijão chumbinho, que é o mesmo mulatinho, porém mais escuro que aquele, e foi negociado largamente para aqui aos preços de 280/300,00.

Quando os preços sobem assim sempre aparece o produto, pois que ele sempre existe nas fontes de produção à espera de preços. Somente, o povo está pagando o que não pode para adquirir um produto tão necessario à sua mêsa. Reina assim uma enorme espectativa por parte do comercio comprador, pois é sabido e provado pela experiencia que tudo aquilo que custa acima do preço normal, passa a ter menor consumo. É uma lei de economia rudimentar, que assenta suas bases no poder aquisitivo do povo. E quando esse povo cada vez mais se pauperisa, na mesma proporção compra menos para seu consumo. Vamos vêr em que vai ficar esta situação de generos alimenticios aqui no norte. Tememos muito pela sorte do povo a menos que o Governo tome a peito a tarefa de salvá-lo da miseria.

O milho, que se esperava baixar por se encontrar na época da colheita aqui no norte, este, ao contrario do que se esperava, passou a subir. Foram negociados alguns lotes do Maranhão ao preço de Cr$ 130,00 o saco e tudo indica que a praça venha a comprar mais largamente.

Algodão — a safra, que se apresentava promissora até o mês de agosto, com a falta de chuvas em setembro tornou-se muito menor. Houve pequenos negocios aos preços da semana anterior. Espera-se um melhor movimento no mercado agora em outubro com a entrada dos tipos mata. Bem diz o nosso matuto que o pobre quanto tem toucinho não tem o cambito para pendurar. Quando o governo estipulou o preço minimo para o algodão nordestino, em bases compensadoras, a safra torna-se minguada e o agricultor que já vinha traçando planos para o futuro, fica novamente amorrinhados e triste como urubú que leva chumbo nas canelas.

Contudo, não ha nada como esperar. O sertanejo é retemperado na luta e tem uma capacidade de paciencia que não se esgota por brincadeira. E como mal de muitos, consolo é, sofremos juntos e esperemos o dia de amanhã que bem poderá ser o da prosperidade.

Sisal — Os meios exportadores encontram-se mais agitados, com as bases de financiamento estabelecidas pelo governo. Espera-se assim um desafogo na situação economica de certas regiões nordestinas, como a Paraiba e o Rio Grande do Norte e mesmo uma grande parte do sertão de Pernambuco, onde se vem cultivando o agave em larga escala. Pelo decreto governamental, o sisal será financiado a 6,00 o quilo pelo tipo 3 — o que já consulta muito bem os interesses dos produtores.

Mamona — Safra pequena aqui no norte, sem muitas possibilidades para exportação, valendo por 60 quilos, em bagas 185/190,00 e em oleo o quilo 11,00.

Farinha de mandioca — Na mesma perspectiva da semana anterior, valendo o tipo para exportação 145/150,00, e o tipo especial 7,50 e 8,00 o quilo.

Banha — valendo 1.080/1.100,00 a caixa, havendo interesse na praça.

Manteiga — de primeira qualidade vale 45,00 o quilo. Há procura de painço alpiste, uisques, farinha panificavel, goma de araruta, polvilho de mandioca, sardinhas enlatadas e em caixêtas.

Arroz — Mercado relativamente abastecido, chegando constantes lotes do sul acrescidos de outros vindos do Maranhão e de Penêdo. Os tipos do sul estão sendo oferecidos a 310/320,00 para o japonês e 330/340,00 para o blue-rose, restando-se pequenas vendas. O tipo comum do Maranhão foi negociado a 250,00 e as primeiras remessas chegadas estão agradando aos compradores. Igualmente, está acontecendo com os tipos de Penêdo, que foram negociados na base de 270,00 o saco.



A nova geografia da mandioca

Em Pernambuco continuam a declinar a area cultivada e a produção

Eduardo Simas Pereira, nos seus comentarios semanais para a pagina economica do orgão associado «O Jornal», escreveu domingo ultimo um tópico sobre a nova geografia da mandioca. Mostrou como as secas do norte e a modernização da agricultura no sul do país acentuaram a modificação que de algum tempo para cá vem sofrendo a geografia da mandioca, o mais tradicional de nossos produtos agricolas.

«Quanto ao total, a produção no ano passado somou 11 917 560 toneladas, quantidade que supera apenas o ano de 1947 no quinquenio 47/51, tendo sido inferior á de todos os demais. O decrescimo de produção da mandioca no país teve inicio em 1948 embora a área cultivada venha sendo anualmente maior no mesmo periodo.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia e Minas são os unicos Estados que produzem mais de um milhão de toneladas anuais de mandioca. Pernambuco tambem produziu mais de um milhão em 47-48, mas ha três anos que sua produção decresce.

Em alguns Estados nota-se aumento de produção mais forte, como nos casos de Goiás, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Em São Paulo a produção tem oscilado em torno das oitocentas mil toneladas, registrando-se inferioridade no ano passado em relação ao anterior. Nos Territorios, o do Acre apresentou aumento substancial, tendo elevado sua colheita de 35.453 toneladas em 47 a 56.690 no ano passado.

Os maiores decrescimos, que influiram para a diminuição nos totais, deram-se no norte.

No Pará houve diminuição, embora pequena. No Maranhão, acrescimo sobre 1947, mas decrescimo de 420.859 toneladas para 384 839 entre 50 e 51. No Piauí a queda foi maior. Depois de atingido, em 49, a cerca de 300.000 toneladas a produção foi baixando e chegou no ano passado a 206 475. No Ceará a diminuição positiva-se em 335.847 toneladas em 50, a maior produção do quinquenio, para .... 256.115 em 51, a mais baixa do quinquenio. No Rio Grande do Norte a diminuição vem sendo constante, desde 1947, e na Paraíba o decrescimo foi, percentualmente, o maior de todos. De quase 500 mil toneladas em 49 a colheita passou a 275.760 em 51, a pior do quinquenio. Pernambuco apresenta declinio da area cultivada e da produção em toneladas com breve recuperação em 49 e 50. De pouco mais de um milhão em 47 passou a 836.770 em 51. Em Alagoas houve pequeno decrescimo e em Sergipe ligeiro acrescimo. Na Bahia a produção foi a mais baixa do quinquenio descendo de pouco mais de dois milhões — a Bahia é o grande produtor nacional de mandioca — a 1.883.020.

MAIOR PREÇO, MENOR RENDIMENTO

E' interessante observarmos por fim, em relação aos numeros totais, que a area cultivada de mandioca aumentou sempre, desde 1947, passando de 911.285 hectares em 1947 a 964.387 em 1951. A produção, contudo, foi menor, pelo que se observa uma diminuição no rendimento por hectare, que de ..... 13.089 quilos em 50 passou a .... 12.358 no ano passado.

Em contraposição, o valor tem aumentado sempre. A tonelada de mandioca valeu Cr$ 175,00 em ... 1947 e no ano passado foi vendida a Cr$ 207,00 — aumento que não corresponde ao da produção.

Para o ano de 52 espera-se melhoria da produção de mandioca em face das condições atmosfericas terem apresentado, nos Estados do norte, melhores perspectivas.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
3.265 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
830 quilociclos

RESENHA DA PRAÇA

Movimentação no mercado de cereais

Altissimas as cotações do milho e do feijão — Poucos negocios nos outros setores — Dois fatos que prenunciam uma era de progresso

Eufrasio BARBOSA

A praça encerrou suas atividades no mesmo diapasão da semana anterior. Poucos negócios realizados em todos os ramos, com exceção dos cereais, cujo comércio está muito agitado e em alta constante nos ultimos dias.

O milho e o feijão já subiram tanto que tudo indica não possam alterar-se mais, dado que o consumo, nesses casos, baixa demasiadamente.

Para compensar o estado de apreensões reinante nos meios economico-financeiros, dois acontecimentos marcantes trouxeram à praça do Recife e ao nordeste um hálito novo de vida e de recuperação: a fundação de uma filial do Banco Real de Crédito de Minas Gerais S/A e a eleição do sr. Manoel de Brito para a presidencia da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco. O conceituado estabelecimento de crédito montanhês, instalando uma filial em nossa praça, demonstra o interesse que tem pelo nosso Estado e por toda esta região nordestina que, apesar das constantes lutas travadas com o clima inconstante e a natureza sempre madrasta, é, não há negar, um imenso campo de atividades proficuas e honestas.

Passe-se um vista nos boletins informativos da praça e veja-se que o numero de titulos levados a protestos e execução é praticamente nulo. Para uma praça de movimento comercial como a do Recife, centralizando a maioria das transações do comércio e da industria dos Estados vizinhos, é um orgulho, senão um sinal de segurança vêr-se que aqui se leva de fato a sério os compromissos assumidos, pois nem as vicissitudes do meio conseguem relaxar aquilo que se tornou praxe entre nós: zelar pelos prazos convencionados. E se alguns, via de regra, ainda "trastejam" como é óbvio, mesmo assim, não chegam ao abismo da falencia, ou ao purgatorio das concordatas e moratorias. Prova disto está no fato de não registrarmos nem um processo de falencia nos ultimos seis mêses, o que para um centro dessa importancia é simplesmente animador.

Fazemos votos para que o nóvel estabelecimento de crédito, recem-inaugurado, venha a se identificar com o nosso meio e a nossa gente empreendedora e honesta e venha formar, juntamente com os seus congeneres desta praça, uma equipe tão sólida quanto conhecedora das nossas realidades, para engrandecer cada vez mais o nome de Pernambuco e contribuir decisivamente para a felicidade e o bem-estar do povo nordestino.

Quanto à eleição do sr. Manoel de Brito para dirigir a Cooperativa dos Usineiros, só nos parece das mais felizes a escolha. Homem devotado às causas que abraça, com uma enorme capacidade de trabalho e de ação, estão fora de duvidas as suas insuperaveis qualidades para levar de vencida os problemas e os interesses da já tradicional Cooperativa. E a prova disto é a confiança que todos lhe depositaram fazendo da sua pessoa e do seu nome o denominador comum, naquele tão discutido affaire. Sente-se, por assim dizer, um clima de desafôgo, pois quando a produção de todos os gêneros cái assombrosamente, todas as vistas se voltam para a secular agro-industria do açucar, encontrando nela o seu ultimo arrimo e a sua base de segurança.

Dois fatos auspiciosos, como diziamos atrás, vieram encher de esperanças os meios sociais e financeiros e que foram na verdade jubilosos para nós, que aqui vivemos, porque Deus é grande e nos enche de fé e coragem, qualidades que nos dão sempre a vitoria de todas as lutas que encetamos.

ECONOMIA E POLITICA

De passagem é licito que se encare o problema politico local, debaixo do ponto de vista economico. Nos ultimos dias da semana que findou as classes conservadoras e industriais prestaram uma homenagem ao senador Etelvino Lins, candidato do P.S.D. ao governo do Estado, e ouviram deste abalisado homem publico as melhores palavras de encorajamento aos homens de negocios, dizendo tudo fazer para que a prosperidade economica do Estado e o programa de governo traçado pelo extinto governador Agamenon Magalhães não sofreriam solução de continuidade. Identicas palavras reafirmou o sr. Etelvino Lins, no seu discurso, quando da homologação de sua candidatura, no Teatro Santa Isabel. Prestigiado pelas forças politicas mais ponderaveis do Estado e pelo governo da Republica, muito poderá fazer o futuro governador pelo prestigio e pelo equilibrio da vida economica da nossa região, tão avaramente tratada até agora, pelos governos centrais.

Isto posto, nos animamos a pensar que as crises até então reinantes serão superadas e uma éra de progresso se descortinará aos nossos olhos com um clarão de renovadas esperanças. Assim seja.

OITO ANOS DE PRODUÇÃO

17,2% no mundo o sisal do Brasil

O crescimento do produção e a situação atual da fibra — Aproveitamento nacional

Othon FERREIRA



Ha cerca de sete ou oito anos não registravamos qualquer parcela de sisal nos quadros da produção extrativa vegetal, anunciada pelo Ministerio da Agricultura. E é notorio que até meados da ultima guerra importávamos o produto em quantidades apreciaveis para fazer face às necessidades da industria nacional de cordas, sacos e barbantes, em particular. Em 1944, antes mesmo do termino do conflito mundial, entravam no país estrangeiro cotas do produto exotico e, simultaneamente, assinalávamos as primeiras parcelas de sisal na produção brasileira, somando o total de 2.097 toneladas, no valor de 10,6 milhões de cruzeiros.

No ano de 1946, em crescimento continuo, a safra ascendeu a 9.409 toneladas, valendo 38,6 milhões, ou seja o aumento de 348 por cento, quanto à quantidade e 274% no que se refere ao valor. Transpondo o ano de 1947, vamos deparar com a produção de 25 887 toneladas de sisal, ao preço de 108,1 milhões, donde se conclui o acrescimo de 174 e 185 por cento sobre o volume e o valor do exercicio passado.

Baseando-nos nas ultimas estatisticas oficiais divulgadas (1950) a produção de agave elevou-se a 52.477 toneladas, ao preço de 305,9 milhões de cruzeiros, representando o aumento de 100 e 183 por cento, respectivamente, cabendo ainda observar que o valor nesse exercicio, como se vê excedeu de muito o aumento do volume.

Por outro lado, na base da produção de 1950, deve-se levar em conta que a quantidade de sisal nacional já conseguiu lugar de 17,2 por cento no computo da safra mundial.

Os numeros abaixo permitem apreciar mais detalhadamente a marcha da produção do agave brasileiro, no espaço de 1944-50.

Anos	Tons.	Cruzeiros
1944	2.097	10.574.502
1945	3.580	16.118.606
1946	9.409	38.546.562
1947	9.625	39.940.[illegible]38
1948	25.887	108.114.581
1949	20.961	88.390.720
1950	52.477	305.872.000

VALORIZAÇÃO ARTIFICIAL — INCENTIVO À INDUSTRIA

Confiados, entretanto, nesse desenvolvimento incomum e contando com a estabilidade dos altos preços internacionais, sem levar em conta as conhecidas manobras do mercado exportador e importador, consubstanciadas pela forte concorrencia de alguns paises, deixamos de tomar outras providencias com

(Conclue na 8.ª pagina)

OS BANCOS DO RECIFE

A batalha do desenvolvimento econômico de Pernambuco — Impõe-se a mudança do horário adotado pelos bancos recifenses — Vitoriosa experiência no Rio de Janeiro, São Paulo e outras grandes praças

Anthero OLIVEIRA

RIO, 5 — «Vamos começar a batalha do desenvolvimento economico de Pernambuco». Esta, a mensagem que nos chega do Recife, hoje, publicada na imprensa carioca, como primeiras declarações do senador Etelvino Lins ainda no aeroporto dos Guararapes, por ocasião do seu desembarque na capital pernambucana para onde seguiu afim de participar da convenção do P.S.D. que homologará a sua candidatura ao cargo de governador do Estado de Pernambuco, cujas eleições serão realizadas no proximo dia 23 do corrente mês.

O [illegible] bancario por certo será considerado como tropa de elites nos planos estratégicos do futuro governante nordestino.

Árduas serão as suas missões na tremenda refrega; impõe-se, por isso, dar-lhes novas instruções. Os métodos que ainda adotam são bisonhos e antiquados.

Quando, no Rio de Janeiro, vemos os bancos servindo ao comércio, industria e ao publico das 9,30 às 15,30 ou 10 às 16 horas, recebendo e pagando em seus guichets, sem tropeços nem afobações prejudiciais a comuns interesses, o Recife ainda usa um mirrado expediente das 12,10 às 16 horas, com a agravante de que as duas primeiras horas coincidem com o fechamento do comércio local.

Aproveitando a oportunidade dessa rapida passagem pelo Rio, procuramos estudar com banqueiros e bancários o sistema sulino. Sem discrepancia, só ouvimos razões tecnicas que determinaram a sua adoção.

O rapido crescimento do país em qualquer dos seus ramos criou graves problemas nos serviços publicos, destacando-se, particularmente, o dos transportes.

Hoje em dia, não é mais permitido tratar-se de um interesse rotineiro em dois expedientes. Todos procuram realisa-lo de uma só vez, no horário da manhã ou à tarde. Os pagamentos ou retiradas nos bancos obedecem ao mesmo sistema.

Os custos de administração — na verba pessoal — elevam-se de forma alarmante. Nota-se a deficiencia da produção exigindo maior numero de funcionarios do que o necessario, representando isto grave problema para os diretores dos bancos diante do aprego tecto dos rendimentos dos seus estabelecimentos.

O novo regime legal de trabalho — seis horas corridas — impediu o restabelecimento de dois horarios como fuiam os bancos.

A solução capaz de atender ao crescente desenvolvimento do país, dificuldades de transportes e custos administrativos foi obtida tambem com o horario corrido nos serviços bancarios de caixa e secção de cobrança, esta ainda sem o carater geral do primeiro.

Os resultados foram magnificos. O serviço passou a ser feito normalmente sem congestionamento de horários. Ele se processa no decorrer do expediente como verificamos logo à sua abertura, ao meio dia e à tarde, continuo e sem acumulo do publico. Paga-se uma duplicata ou se recebe uma ordem de pagamento em apenas dois minutos.

Melhorou o serviço sem aumento do numero de empregados com a vantagem do aplauso unanime dos interessados: clientes, estabelecimentos de credito e bancarios.

Causou surpresa no Rio a nossa informação sobre o horário do Recife, sobretudo porque praças iguais e menores como Salvador, na Bahia, e João Pessoa, na Paraiba, já adotam com o mesmo êxito o sistema sulino.

* * *

Na proxima semana deverá realizar-se no Recife uma reunião dos banqueiros pernambucanos com o senador Etelvino Lins, na qual será apresentado ao futuro governador de Pernambuco o plano de participação dos bancos locais (conforme a proposta feita ao Banco do Brasil) no desenvolvimento economico de Pernambuco, reaparelhamento as industrias existentes e propiciando financiamento para instalação de novas fábricas, com base na energia de Paulo Afonso.

Nenhuma melhor oportunidade se oferece ao senador-candidato empenhado como está no fortalecimento da economia local durante a sua administração do que aproveitar o ensejo para discutir a aplicação no Recife do já vitorioso expediente bancário usado nas grandes praças do país, nos termos da legislação vigente.

Levaremos para Pernambuco o material necessário à aplicação dêsse regime, material escolhido nos vários bancos estrangeiros, nacionais com matriz no Rio e filiais de outros bancos sulinos.

Não é possivel que uma praça como Recife, entreposto do Nordeste, os bancos funcionem apenas 4 horas, obrigando os comerciantes do interior e dos Estados vizinhos ao pernoite nessa capital, porque no horario da manhã não podem movimentar suas contas de depositos nos estabelecimentos de crédito e nestes só das 14 às 16 horas, o expediente coincide com o do comercio e industria.

No Rio, atendendo ao comum interesse, ocorre o inverso. Os trens e aviões vindos dos Estados limitrofes — conduzem logo pela manhã os compradores que, a partir das 9,30 encontram os bancos funcionando o que lhes permite fazer os seus negocios até às 16 horas, regressando no mesmo dia, sem despesas forçadas ou pernoites descabidos.

ILEGÍVEL

COMO APRENDER A DANÇAR
4.ª EDIÇÃO AMPLIADA



Com a nova dança, «Baião», Samba liso, e os ultimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos, 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em 30 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira. Metodo de ritmos modernos pelo prof. Gino Fornaciari, Dir. e Prof. do «Curso Prático de Dança Ritz». Aulas particulares, rua da Liberdade, 120. Preço Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal, 649, São Paulo. A venda tambem nas livrarias do Rio e livrarias e Casa de Música de São Paulo.

Marujos, etc.

(Conclusão da 10.ª página)

dar, pois o tempo é pouco para se estar sempre em casa. Para amenisar essas coisas, temos aí uma viola que nos distrai muito. E' ela nossa companheira de todos os momentos. Com ela tiramos boas horas da noite. E quando é noite de lua, que a barcaça vai rasgando essa imensidão azul, embolamos e cantamos ao som de suas cordas. Parece até que as ondas se acalmam. E assim, moço, fura-se o mundo e se chega ao fim desejado. E quando a saudade é demais, trago a familia para o barco e faço duas ou tres viagens com ela. Tenho um caboclo que não se aparta de mim.»

Mostrou-nos assim por traz do leme um rapagote de seus catorze anos, presumivelmente, que já traz no semblante a figura de um forte marujo, arisco e pensativo. Uma vocação em desenvolvimento, em plena atividade. Será um substituto legal do velho mestre. Bem diz o poeta:

«Oh marujo, és valoroso e bravo,
Mereces a gloria dessa cruzada ingente...
Oh marujo, sei que não és escravo,
Antes a morte! Morres indepen-

TATUAGEM

O marujo tem umas coisas esquesitas e interesantes. Nota-se neles uma influencia muito antiga, como que certas reminescencias dos nossos indigenas. Tivemos oportunidade de ver certas tatuagens nos braços e nas costas. Estas tatuagens geralmente representam alguma coisa de ligação intima com sua vida.

Num deles, no braço estava pintada a barcaça Santa Luzia; noutro uma especie de peixe com uma serra nas costas. Segundo eles, representa o simbolo da perseverança. O «Signo Salomão» bem visivel, no meio do torax. Pequenas «cruzes» no ante-braço. E nomes de «caboclas», como o de Marina, nas costas da mão do «contra-mestre». Todas estas tatuagens nos deixaram bastante admirados. Para algumas achamos explicações. Somente uma nos chamou a atenção — o Signo de Salomão. Não tardamos a saber que era o sinal da sabedoria, da fortaleza do marujo.

IEMANJA' A SANTA DO MAR

Alem das estrelas, pelas quais eles têm uma verdadeira veneração, pois lhes são mais uteis do que mesmo a bussola, tivemos oportunidade de observar, que são muito supersticiosos e seguem uma mitologia antiquissima. E não é por mero romantismo que pensam assim. Têm uma verdadeira fé.

Dentre as muitas crenças que os caracterizam, a mais interessante é a «Santa Iemanjá», grande protetora dos marujos e dos pescadores. Dão-lhe uma «crendice» excepcional e acham mesmo que seja a sua defensora nos maiores perigos que aparecem nas viagens, como sejam as tempestades. Prestam-lhe sempre minutos de veneração, m silencio, quais Yoguistas na hora da prece.

«ZE' IZIDORO». O SONAMBULO

Das historias que nos foram narradas, anotamos a do velho marujo «Zé Izidoro», que ha muitos anos desapareceu nas aguas do Atlantico. Era o tipo caracteristico de homem afeito ás labutas e aos segredos de uma barcaça.

Destemido, «nem tormenta, nem tormentos lhe poderiam parar», como diz a poetisa Cecilia Meireles. Milhares de vezes ia e vinha das costas de Natal ás de Pernambuco, num serviço de contra-mestre perfeito, fiel ao cumprimento do dever.

Durante o dia era um vigilante ativo para a boa marcha do seu barco. Nada lhe passava despercebido. Qualquer barulho lhe chamava a atenção. Os mastros e os panos sempre estavam em ordem.

A qualquer momento galgava com grande agilidade o mais alto mastro e em poucos instantes o «serviço» estava pronto.

A noite não lhe punha medo. A escuridão para os seus olhos nada significava. Ia da proa aos mastros em qualquer hora da noite, desde que a «sua casa», (como sempre eles dizem) o seu barco necessitasse dele.

Certa noite, já pela madrugada, o vigia de proa o viu passar muito ligeiro e galgar um dos mastros. Para ele era coisa muito natural, pois sabia que «Zé Izidoro» por qualquer motivo, em qualquer hora, estava subindo aos mastros para fazer reparos. E não se preocupou, apezar de saber que «Zé Izidoro» era sonambulo.

Mas jamais pensou que o seu sonambulismo o levasse a tal façanha. Naquele dia fatidico, o vento soprava forte e as ondas se espatifivam no bojo da barcaça, jogando golfadas dagua no seu recinto.

Deu-se o imprevisto. A coisa jamais esperada por seus companheiros. Nunca haveriam de pensar que um dia o braço forte do seu companheiro «Zé Izidoro» se despregasse das cordas e fosse projetar-se no abismo insondavel das aguas.

Nunca mais se soube para onde tenha ido o corpo do inditoso «Zé Izidoro», apezar de todos os esforços dos companheiros. Mas não esquecem de recomenda-lo a Iemanjá, para que o tenha em paz, nas profundezas das imensas aguas. «Zé Izidoro» vive na lembrança de todos os marujos que o conheceram. E' o exemplo de coragem e lealdade para todos aqueles que se dedicam á vida do mar»

MISTERIOS NAS AGUAS DO MAR

Depois da narrativa emocionante de «Zé Izidoro», perguntamos ao «mestre» sobre os misterios do mar.

— «Não ha duvida, «seu» moço, que o mar é misterioso, mas essa historia de mães dagua, peixes cabeludos, nada disso tenho visto.

Agora o tubarão, este sim, tem em grande quantidade, sempre em perseguição ao homem. Tenho visto tubarões de seis metros.

Quando nos afastamos muito da costa, vemos sempre baleias; são mais comuns da Paraiba acima.

Ha um monstro que pouco é conhecido, mas talvez seja o mais feroz do mar: — é o polvo. E' o «bicho» mais repugnante e valente, que já vi na vida. Com aqueles braços é capaz de sustentar um homem.»

Ouvimos atentos as suas narrações. Pelo que já lemos, achamos por bem elucidar mais o que seja o polvo. Depois de tanta informação util dada com tanta boa vontade, quezemos tambem colaborar com eles: — Neste interim, já passeavamos de um lado para outro da barcaça, quando começamos a falar: Não temos duvida de que o polvo seja o terror das profun-

Chega a ser de tamanho descomunal e seus tentaculos crescem mais de oito metros. Sua boca horrenda fica no centro desses tentaculos e estes têm um movimento sinuoso de uma serpente. E o mais esquisito é que têm um bico como de papagaio, que despedaça a presa com muita facilidade. Não é isso só que nos assombra. Mais terriveis são os olhos pequenos, ovais e cinzentos que mudam de cor quando ele solta um liquido amarelado-escuro. Nos seus olhos vemos a imagem fria da ferocidade.

HEROIS DESCONHECIDOS

Muita coisa podiamos trazer á baila neste contacto com os marujos. Mas já as sombras da noite cobriam a terra, e o cais, que por sinal é mal iluminado, já estava bastante sombrio e triste. Com um aperto de mão despedimo-nos, cordialmente, reporter e marujos. Ao saltar da barcaça, prestamos-lhes uma homenagem, recitando estas linhas de Cecilia Meireles:

Muitas velas... muitos remos.
Ancora é outro falar...
tempo que navegaremos
Não se pode calcular.
Vimos as Pleiadas, vemos
Agora a Estrela Polar.
Muitas velas... muitos remos
Curta vida, longo mar.

Tipos populares, etc.

(Conclusão da 10.ª página)

nome havia de, mais tarde, assoberbar uma Iliada. Esta reticencia havia de acabar por um ponto de luz. Este parentesis devia ser fechado por um dedo de mulher. De mulher, sim: Dona Maria Cesar!... Vieira pede a Maria Cesar a mão de esposa. Maria Cesar pede a Vieira o braço de heroi... A civilização quer passar. A Holanda embarga-lhe os passos. Pernambuco atira a Holanda para um lado. E o povo de vencidos, que segue ao seu saimento, assiste á passagem da civilização dos vencedores.

Eis a restauração!»

Por esse pequeno trecho de uma das suas patrioticas orações se vê sua eloquencia de efeitos gongoricos. As imagens da «revolução falando das tribunas de pedra dos Guararapes», de «esperanças levantadas do fumo dos canhões...» O forte de São Jorge sendo uma «reticencia que havia de acabar por um ponto de luz, o parentesis «fechado por um dedo de mulher.», e tantas outras hiperboles fantasticas, são reflexos de leituras hugoanas, sem duvida alguma.

O HOMEM DE CIENCIA

Não se limitavam suas atividades á arte poetica, á tribuna oratoria e á catedra de mestre. O dr. João Batista Regueira Costa se entregava a estudos cientificos, como o demonstram os trabalhos que deixou, entre os quais se destacam os «Apontamentos sobre a fauna das ilhas de Fernando de Noronha», as «Inscrições em rochedos do Brasil», bem como os «Recifes de grés do Rio Formoso» e muitos outros ainda de indiscutivel valor cientifico. Seria longa a lista de trabalhos publicados por ele, salientando-se, entre todos, seu meticuloso estudo critico sobre Maciel Monteiro, patrono da cadeira que ele ocupava na Academia Pernambucana de Letras, de que foi um dos fundadores e seu secretario. Era socio de varias comunidades literarias e cientificas, sendo incansavel no seu labor em prol da cultura e da educação do povo.

SEU TIPO FISICO

O dr. Regueira Costa era muito claro, sanguineo, de mediana estatura e muito cuidadoso no trajar, seguindo, neste passo, a tradição dos poetas do seu tempo, como Castro Alves e o dandy Maciel Monteiro. Usava sempre irrepreensivel sobrecasaca preta e calça e colete de brim branco, segundo a moda daquela epoca. Jamais usou outro chapeu que não fosse o chamado «de coco» ou a meia cartola preta e sapatos de verniz. Debaixo do braço trazia seu guarda-chuva de cabo de ouro. Muito miope, seus oculos eram de aros de ouro e lentes pequenas, retangulares. O cabelo alourado trazia-o cortado á moda de brossecarré, adornando-lhe o mento um bem tratado cavanhaque retangular tambem, não rapando os bigodes, pois, no seu tempo, «quem raspava a cara eram somente os padres e os comicos»...

JUSTA HOMENAGEM

Comemorando o centenario do seu nascimento, a inspirada poetisa Edwiges de Sá Pereira, que ocupa, na Academia Pernambucana, a cadeira que era do saudoso Mestre, publicou em 1945, recordando «um passado que não morre», uma bela monografia na qual apresenta, sob forma elegante e erudita, as varias facetas da figura do dr. João Batista Regueira Costa em uma justa homenagem aos seus talentos de homem de letras e de ciencia.

A minha modesta galeria de «Tipos populares do Recife antigo» toda se engalana, hoje, envaidecida de apresentar, tambem, — entre as mais destacadas — a figura, que foi tão popular no Recife do seu tempo, do ilustre e saudoso pernambucano dr. Regueira Costa, o da Seleta classica, que trazia seu nome como o do cuidadoso compilador de tanta beleza.

RIO G. DO NORTE

(Conclusão da 3.ª pagina)

tando certidão de idade, comunicou ao governador do Estado que estava impedido de tomar posse, porque o seu irmão, que completara 70 anos, permanecia no posto. Finalmente, por ato desta semana, resolveu o Executivo aposentar o desembargador Virgilio Dantas, de vez que, a esta altura, chegava, tambem, ao Executivo, comunicação oficial do Tribunal de Justiça.

O des. Virgilio Dantas exerceu todos os cargos da magistratura e, ultimamente, era o presidente do Tribunal Eleitoral.

TROFÉUS DO PAX

O deputado Dioclecio Duarte foi portador de troféus do dirigivel Pax oferecidos pela municipalidade de Paris ao Aero Clube do Rio Grande do Norte. A entrega foi feita, solenemente, na séde do Aero Clube, falando por essa ocasião o sr. Sérgio Severo, presidente do clube e filho do argonauta Augusto Severo inventor o construtor do Pax.

CONTINUA A FALTA D'AGUA

Está assumindo aspectos dramaticos, a falta d'agua na capital. Bairros inteiros não recebem o precioso liquido há mais de uma semana. O engenheiro chefe do serviço veio, agora, a público, explicando que houve um colapso parcial que determinou a carência. Enquanto isso, os serviços de ampliação do abastecimentos continuam morosos sobretudo em virtude das dificuldades para importação de materiais indispensaveis ás obras.

INQUERITO CONTRA OS COMUNISTAS

Foi distribuido, ao juiz Verissimo do Melo, o inquérito instaurado pela policia contra o médico Vulpiano Cavalcanti e outros comunistas surpreendidos em comicio em defesa da paz. Houve reação e a policia só a custo conseguiu prender alguns elementos, entre esses o médico em questão que foi solto logo após sob fiança.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL

Foi convocada, extraordinariamente, a Câmara Municipal de Natal afim de estudar a regulamentação do imposto de industria e profissões pretendida pelo Prefeito, votar a reestruturação do pessoal da Municipalidade e conceder verbas para serviços municipais.

A convocação terá o prazo de 15 dias esperando-se porém vivos debates sobre os assuntos constantes da agênda.

CURIOSIDADES DO MUNDO

RANDOLPH NÃO SERA' M. P.

Ora! tal pai mas nem sempre tal filho. Pois Randolph Churchill, filho de Winston, candidato ás eleições britanicas, não será P. M. (membro do Parlamento). Foi batido pelo seu rival trabalhista e não se conforma. Seu pai, ao contrario, tomou muito bem a coisa, pois Randolph, que ele estima muito lhe causou não poucos transtornos em seguida a conduta politica por vezes tortuosa.

—(?)—

O LADRÃO ENVENENADO...

La Fontaine tinha o costume de comer todas as manhãs uma maçã assada. Um dia, ele pusera uma sobre a lareira (apagada) para esfriar, e, enquanto esperava, fôra procurar um livro em sua biblioteca. Um de seus amigos entrou no quarto, viu a maçã e comeu-a. La Fontaine, voltando, não vendo mais a maçã, adivinhou o que se passara.

Então exclamou com emoção:

— Ah! meu Deus, quem comeu a maçã que eu havia posto sobre a lareira?

— Não fui eu, respondeu o outro.

— Tanto melhor, meu amigo.

— E por quê?

— Porque, retrucou La Fontaine, eu havia posto arsenico dentro para envenenar os ratos.

— Arsenico! grita seu amigo, estou envenenado!

— Tranquilize-se, meu caro, diz La Fontaine rindo, fiz essa brincadeira para saber quem comeu a maçã.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

REPRESENTANTES
PROCURAMOS Á BASE DE COMISSÃO NAS CAPITAIS E INTERIOR
NEGÓCIO SÉRIO E LUCRATIVO
FÁBRICA DE FOLHINHAS • CAIXA POSTAL, 5253
SÃO PAULO

Ceará

(Conclusão da 3.ª pagina)

taleza ou então autorizasse a compra de um daqueles veiculos em Fortaleza. E ontem, comunicações particulares endereçadas ao sr. Humberto Albano, diziam que estava praticamente acertada a vinda do caminhão para o Ceará, afim de ser empregado no transporte de peixe de Paracurú para Fortaleza.

Marcha, assim, para a sua concretização, a idéia lançada pela COAP, a qual virá redundar em beneficio para a população, pois o peixe fresco de Paracurú deverá ser vendido em Fortaleza por preços accessiveis — possivelmente doze ou treze cruzeiros pelo quilo do produto de primeira qualidade.

Toma posse na COAP o Capitão E. Weyne

Numa sessão extraordinaria a realizar-se hoje a COAP deverá empossar o seu novo membro recem-nomeado, capitão Ednardo Weyne, o qual representará, naquele orgão, as Forças Armadas. Por esta ocasião o capitão Weyne deverá pronunciar um discurso fixando a diretriz de suas atividades dentro do orgão defensor da economia popular.

Nessa mesma reunião será examinado por todos os membros o Regulamento interno da COAP.

Pirarucú gigante

NO AÇUDE "PIRANHAS"

O pescador Pedro Costa arpoou, há poucos dias, um dos maiores pirarucús já apanhados no açude "Piranhas", localizado no Estado da Paraiba. O grande peixe media nada menos de dois metros e quinze centimetros de comprimento e a sua captura despertou geral curiosidade na ocasião, justamente porque, há tempos, não eram pescados peixes daquele tamanho no grande reservatorio construido pelo DNOCS.

O grande peixe arpoado no açude "Piranhas" pesou cento e doze quilos, sendo que só a cabeça pesava onze. Tinha, ainda, as seguintes caracteristicas: carne, setenta e sete quilos; couro, nove quilos e oitocentas gramas; visceras, um quilo e novecentas gramas; ossos, oito quilos e setecentas gramas. O conteudo do estomago acusou dois quilos e cem gramas, tendo sido encontrado no seu interior muitos camarões, pois o pirarucú se alimenta, de preferencia daqueles crustaceos e de tucunarés.

1952 ESTA', ETC.

(Conclusão da 7.ª página)

Paraiba, Ceará, Sergipe e Alagoas apresentaram bem maiores indices de crescimento da população rural do que o nosso Estado. Isso significa que o despovoamento de nossas zonas rurais está se intensificando. O homem foge para o sul ou abandona o interior pela capital, os campos pelas cidades.

E' interessante observar que a area cultivada, á base dos dados imperfeitos revelados pelas estatisticas oficiais — porque não temos noticia de que se tenha feito um levantamento exato de sua situação — ela não tem crescido na mesma proporção das dos outros Estados nordestinos. Enquanto no periodo de 1939 a 1949 o Maranhão passou de 62.904 hectares para 259.863; o Piauí, de 39.072 para 124.353; o Ceará, de 345.449 para 795.075; o Rio Grande do Norte, de 202.549 para 460.907; Alagoas, de 188.376 para 292.442, apresentando os outros Estados um crescimento nessa base, Pernambuco passou de 617.327 para 766.780, em 1947, descendo para 729.697 em 1949. Nesse periodo, enquanto cresceu a area cultivada com produtos de uso industrial, diminuiu a de cereais. As das outras lavouras permaneceram mais ou menos estabilizadas.

1951 — 1952

Dos nossos 22 principais produtos agricolas, apresentaram aumento, em 1951, o algodão, alho, amendoim, banana, batata inglesa, café, cana, coco da praia, fava, feijão, milho e uva. Tiveram sua produção diminuida: abacaxi, arroz, batata doce, cebola, fumo, mamona, mandioca e tomate. O volume total da produção acusa um irrisorio aumento.

A situação em 1952 é considerada duramente tragica, em consequencia das secas. As chuvas não vieram na epoca necessaria e o algodão herbaceo do nordeste, em floração, está perdendo toda a carga. O "Mocó", alem da estiagem, sofreu os efeitos das pragas.

Na zona da mata, que costumava chover nesse periodo, os mandioqueiros estão receosos e na iminencia de perder tudo o que plantaram.

A redução da safra algodoeira é calculada em 30%; de cereais, 70% e de café, 20%.

Municipio como Bezerros, que no ano passado produziu 200 mil sacos de milho e 30.000 de feijão, daquele cereal colheu menos de 10 mil sacos. Quanto ao feijão, está se abastecendo do produto sulino.

Todos os municipios ressentiram-se dos efeitos das sêcas. Apenas em Aguas Belas, Cabrobó, Garanhuns, Jatinã, Macaparana, São Joaquim do Monte e Triunfo a situação agricola é um pouco tranquilizadora.

Enquanto constatamos essa debacle, chegam-nos noticias de que para as zonas fronteiriças está se escoando clandestinamente o pouco que produzimos de cereais e fibras.

ESFORÇO DO GOVERNO

Nota-se que o Governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura, realizou o que foi possivel para mecanizar a nossa lavoura e dar assistencia tecnica aos agricultores.

Cerca de 4,5 milhões de cruzeiros de sementes e mudas foram distribuidas a todos os municipios. Em 1951 havia no Estado 38 tratores. A S.A.I.C. elevou aquele numero para 112. Dos 500 hectares cultivados em cooperação no municipio de Limoeiro no ano passado, em 1952 foram plantados 2.000. Caruaru passou de 1.000 a 2.200.

Na região sanfranciscana, o numero de rodas dagua elevou-se a 30, funcionando todas com assistencia tecnica da Secretaria. Mais 30 bombas a oleo Diesel foram instaladas. Nessa mesma zona, graças aos trabalhos de irrigação, a produção melhorou consideravelmente.

Queremos destacar esses trabalhos do governo para mostrar que não foram totalmente esquecidas as nossas atividades agricolas. Houve um esforço sincero da parte da S.A.I.C. para melhorar a produção, muito embora a ajuda financeira ao homem do campo fosse nula, como sempre o foi, e a assistencia tecnica não tenha sido um primor de perfeição. Mas, dentro dos recursos de que dispõe, não se pode negar que a Secretaria da Agricultura fez o possivel em defesa da nossa lavoura.

O que nos faltou, e tambem a todo o Nordeste, foi a atenção do governo federal para os nossos velhos e solucionaveis problemas. A região permanece assolada pelas sêcas e o homem do campo continua abandonado na sua luta contra a terra adversa. E', pois, natural que as atividades agricolas vivam na incerteza. E quando á falta de credito e á ausencia de formas de plantio adequado ao meio junta-se a falta de chuvas, a debacle é total.

Sem o apoio do governo da Republica, não poderemos recuperar a nossa agricultura, através da açudagem, irrigação, etc. E por isso é que se torna inadiavel a união de todos os esforços, das classes produtoras, parlamentares e governo, para que voltemos a insistir junto aos poderes da Republica pela solução de nossos problemas, antes que se consuma o despovoamento total das zonas rurais de Pernambuco.

172% NO, ETC.

(Conclusão da 7.ª página)

plementares de ordem economica, quer cercassem de garantias o comercio da importante fibra. Assim, por exemplo, no setor da industrialização, não cuidamos de reaparelhar suficientemente as usinas de beneficiamento já existentes, nem procuramos favorecer a instalação de modernos maquinarios, principalmente no nordeste, onde se concentra quase 96 por cento da produção nacional de sisal.

Naquela região, poucas são as fabricas para confecção de cordas e barbantes e por outro lado inexistentes as modernas manufaturas desses materiais, embora não sejam de hoje os planos e as campanhas destinadas ao aproveitamento industrial do agave, bem como de todos os seus residuos e sub-produtos.

A execução de tais medidas, isto é, a intensiva modernização da industria, através de facilidades para a importação de maquinaria, além de proporcionar o aprimoramento da nossa fibra, situando-a em posição vantajosa no consumo do país e do exterior, tornaria a materia-prima imune de crises como a que ora assistimos, proveniente da retração de mercados que até poucos meses mantinham equilibrado ritmo das aquisições da mercadoria. Neste caso inclui-se o mercado norte-americano que, de um momento para outro, por conveniencia de preços, passou a adquirir o produto sul-africano, embora de qualidade inferior.

Com a perda desse principal consumidor do agave produzido no Brasil, entram em panico os plantadores nordestinos, que passam a pleitear a consumação do colapso economico e comercial dessa fibra.

Exemplo dessa ordem, convem repetir, serve para mostrar que só por meio da intensiva industrialização, em particular, conseguiremos defender a economia do agave, estimulando, consequentemente o desenvolvimento das grandes áreas cultivadas.

NOTICIAS OTIMISTAS

Outro fato a considerar, quanto ao mercado internacional do sisal, é que até principios do corrente ano eram as mais otimistas as noticias veiculadas sobre a situação da fibra. Constatavam-se na conformidade das estatisticas mundiais que as quantidades produzidas estavam muito abaixo das necessidades do consumo mundial. Assim, para uma safra de 304.152 toneladas, em 1950, havia a procura de 525.000, ou seja o "deficit de 220.848 toneladas.

No ano imediato, isto é, em 1951, a produção mundial eleva-se para 545.000 toneladas para fazer face ao consumo de 585.000 caindo o "deficit" para 40.000 toneladas.

De acordo ainda com o noticiario da imprensa especializado, o Brasil, diante de tal situação, se apresentava com excelentes possibilidades do comercio do sisal. Na ocasião afirmava-se que Indonesia, que vinha mantendo 33 a 35 por cento da produção mundial, teve reduzida sua safra para 1,9 por cento, dando lugar á Africa Oriental Britanica, que se firmava com 3 quartos do total mundial.

Finalmente, salientando-se a posição do Haiti e do Brasil no hemisferio ocidental, certos meios chegaram a vaticinar excelentes possibilidades para a fibra brasileira, tendo em vista a situação do sisal do Haiti, na iminencia de atingir o mais alto grau da produção, em face da exiguidade do territorio.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para crianças em idade escolar

ALAGOAS

(Conclusão da 3.ª pagina)

1.º tenente José Juarez Bastos Pinheiro.

Renovo a v. excia. os meus protestos de elevada consideração. — Francisco Torquato Paes Barreto Filho — Tenente coronel comandante».

ALAGOAS NA 2.ª SEMANA DE ESTUDOS JURIDICOS

Como representantes da Faculdade de Direito de Alagoas, perante a segunda semana de Estudos Juridicos, viajaram para São Paulo os academicos Cléa Marsiglia, José Cavalcanti Manso e Domingos Sávio Brandão Lima, devendo seguir posteriormente os academicos Eudes Jarbas, Edson Falcão e José Martins Filho.

Cléa Marsiglia defenderá todas as questões correlatas ao Direito Penal, Cavalcanti Manso o que se refere ao Direito Civil e Domingos Sávio Brandão Lima o que diz respeito ao Direito do Trabalho. Os demais academicos encarregar-se-ão do Direito Administrativo e da Sociologia Juridica.

DOIS AÇUDES EM MAJOR IZIDORO

Estão bem adiantados os trabalhos de construção de dois açudes no municipio de Major Izidoro. Trata-se de louvavel iniciativa do D. N. O. C. S. em beneficio da nossa população sertaneja, no sentido tambem de fixá-la á terra comum.

Os açudes que se denominam «Sertão de Baixo» e «Major Izidoro», estão localizados, respectivamente, no distrito de Riacho do Sertão e na séde daquele municipio, neles trabalhando cerca de duzentas pessoas da região. O primeiro terá capacidade de 1.700 metros cubicos, com uma represa de três quilometros e o segundo com menor capacidade, isto é, de 700 metros cúbicos.

RESTAURADA A COMARCA DE MARAGOGI

Foi solenemente instalada a Comarca do Municipio de Maragogi, comparecendo ao ato representação do Tribunal de Justiça, da Ordem dos Advogados, do governador do Estado, Juizes de Direito, etc.

Na Matriz local foi celebrada missa de ação de graça. A instalação teve lugar no salão nobre da Prefeitura, com a posse do Juiz de Direito, dr. Eraldo de Castro Vasconcelos.

Como presidente do Tribunal de Justiça do Estado, o dezembargador Carlos de Gusmão, declarou instalada a nova Comarca, produzindo um discurso alusivo ao ato, tendo o novo Juiz de Direito feito a oração de agradecimento.

CORREIO PALMEIRENSE

Acaba de circular em Palmeira dos Indios o hebdomadário «Correio Palmeirense», que obedece á orientação do jornalista J. Lau[illegible]rio, tendo como principais colaboradores os confrades José Rebello e Waldemar Lima. No seu primeiro número está definida a orientação do jornal, que é independente.

Sua apresentação gráfica é excelente, sendo igual a dos periódicos de Maceió. Traz artigos de jornalistas de Alagoas e Sergipe e noticiário de cunho local.

REABERTAS AS INSCRIÇÕES DOS CURSOS DE INGLÊS

A Sociedade Cultural Brasil-Estados Unidos, em Maceió, está avisando aos estudantes dos cursos de lingua inglesa que, conforme as últimas alterações de horário já aprovadas pela diretoria, funcionarão de agora em diante três turmas á tarde e á noite, compreendendo inglês elementar, médio e curso complementar.

Já chegaram os livros oferecidos pela Embaixada Americana, os quais serão distribuidos gratuitamente pelo diretor de ensino dr. Ivan Gatto, mediante apresentação de recibo.

Trata-se da série «Learning the English Language» n.ºs. 1, 2 e 3, apropriados para estrangeiros. Estão igualmente abertas inscrições para mais 30 alunos, sendo dez em cada turma.

ESCOLAS PREPARATORIAS

O comandante da Guarnição Federal neste Estado torna público, para conhecimento dos interessados, que as inscrições para matriculas ás Escolas Preparatórias e Academia Militar das Agulhas Negras acham se abertas, devendo os candidatos tratarem do assunto na Secretaria do 20.º B. C. dentro do seguinte horário: 2as., 3as., 5as., e 6as., das 8 ás 11 e das 14 ás 16 horas, e nas 4as. e sabados, das 8 ás 11 horas.

Outrossim esclareço que há grande empenho da Diretoria de Ensino do Exercito em proceder aos exames dos candidatos inscritos nesta Guarnição, no Quartel dessa Unidade, na primeira quinzena de janeiro próximo.

PIANISTA MAGDALENA TAGLIAFERRO

Em prosseguimento do seu programa, para a temporada de 1952, a Sociedade de Cultura Artistica de Alagoas, apresentou o sexto festival de arte com a consagrada pianista brasileira Magdalena Tagliaferro.

O concerto da grande artista patricia constituiu um acontecimento de grande expressão nos meios sociais e culturais de Maceió e marcou uma vitória sem precedentes nas atividades da S. C. A. A.

O público selecionado que encheu o salão de espetáculos do nosso Teatro Deodoro viveu momentos de intensa emoção, com a arte e a virtuosidade caracteristicas de Magdalena Tagliaferro.

Coupon "Escola de Corte e Costura São Paulo"
20 Curso por Correspondencia para Senhoras e Alfaiates
a Escola de Corte e Costura «São Paulo» de Métodos VOGUE
Rua 2, N. 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO — Estado de São Paulo
Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professoras ou Contra-mestres.
NOME ....
RUA .... N. ....
CIDADE .... ESTADO ....

REPORTAGEM DA SEMANA

(Conclusão da 1.ª página)

dos essa Instituição, exclusivamente, a responsabilidade da pesquisa, dos trabalhos cientificos e da experimentação no dominio da agricultura e da pecuária, bem como da indústria e comércio de produtos agricolas.

Envolve essa Reestruturação aumento de despesas, mas esse aumento estimulará, indubitavelmente o desenvolvimento de nossas fontes de riqueza e dará firme apoio á economia do Estado. Constitui mesmo uma providência inadiavel, pelo fato de que o retardamento de uma reforma de natureza fundamental para o progresso das lides agrárias como a sugerida no presente, criará consequências mais graves do que aquelas que estamos assistindo hoje em dia, de crise de produção, sem que ao governo assistam recursos técnicos para enfrentá-las.

Inicialmente, torna-se necessária a criação de um Fundo de Pesquisas, no I.P.A., com a dotação inicial de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), concedida pelo Estado, através da verba Assistência Econômica no Sertão e Agreste, assegurando-se a sua renovação e ampliação com o emprego das rendas produzidas nos diversos serviços e estações experimentais do I.P.A.

A exequibilidade do plano em foco, parece-nos enquadrar-se dentro das possibilidades do Estado, desde quando a Fazenda custeará apenas uma parcela do aumento, sendo o restante da dotação coberto pela simples transferência de verbas já existentes em outras Diretorias da S.A.I.C..

Vale ponderar tambem que o orçamento previsto para o IPA, com amplas atribuições e a responsabilidade de planificar e coordenar a execução do fomento á agricultura, á pecuaria e industrias conexas, segundo normas tecnicas precisas, se eleva a Cr$ 18.612.461,00, exceto o Fundo de Pesquisas, importancia essa que representa, aproximadamente, o orçamento em vigor de cada uma das duas Diretorias da S.A.I.C., que têm sido comparadas nas considerações desta Introdução — a D.P.V. e a D.P.A.

E' evidente assim que houve, exatamente, uma paralisação, uma estagnação do I.P.A., conservando-se-lhe um orçamento deficitario, no correr do tempo, que não lhe permitiu desenvolver suas atividades, orçamento esse que no ano em curso e compreendendo as alterações nele introduzidas após a aprovação e publicação da Lei de meios, é de Cr$ 4.390.350,00.

Os aspectos mais importantes da reestruturação do I.P.A. são os seguintes:

a) transferencia das Estações Experimentais do Litoral, També, Cedro, Serra Talhada, São Francisco (Jatinã) e Araripe, da Diretoria da Produção Vegetal, e Arcoverde e Carpina da Diretoria da Produção Animal, para o Instituto de Pesquisas Agronomicas, de modo que fique a cargo dessa instituição a experimentação agricola e zootecnica, enquanto áquelas Diretorias competirão, respectivamente, o fomento e a defesa da produção agricola e pecuaria;

b) a criação de um regime adequado de trabalho que permita a execução da pesquisa cientifica no horario continuado que permita horas diarias, a exemplo do que fazem todas as instituições cientificas dos mais adiantados paises, obtendo o Estado toda a eficiencia da capacidade do corpo tecnico dessa instituição;

c) a complementação de salarios dos funcionarios tecnicos e do diretor do I.P.A., de maneira a proporcionar-lhes despreocupação financeira sem sobrecarregar de onus ao Tesouro do Estado de salarios, pela prestação de serviços em que ela é feita, sob regime de tempo completo;

d) a criação de novos serviços no Instituto de Pesquisas Agronomicas, essencialmente necessarios para acompanhar o desenvolvimento de nossa economia agricola, como os de Genética para o melhoramento das plantas de cultivo, preparo de novas variedades e melhoramento dos rebanhos de bovinos, equinos, caprinos, suinos e os de Hidrologia Aplicada, para a racionalização e intensificação de piscicultura;

e) a reorganização de serviços existentes na S.A.I.C., dando-lhes uma feição moderna, objetiva, com a limitação das atividades das Diretorias da Produção Vegetal e Produção Animal ao fomento e defesa, o que equivale a equipará-las, guardado o ambito da esfera estadual, ao "National Agricultural Advisory Service", da Inglaterra, e ao "Federal Extension Service", dos Estados Unidos;

f) a modernização de serviços ora existentes no Instituto de Pesquisas Agronomicas com a sua natural ampliação, para cumprir as finalidades que interessam ao Estado, com a criação da Subdivisão de Ecologia Vegetal, que substituirá a antiga Secção de Solos, então devotada somente á analise de solos e aguas, e a criação da Subdivisão de Tecnologia Rural, que incorporará a antiga Secção de Materias Primas e os serviços de Fiscalização Bromatologica e de Adubos e Forragens;

g) a integração da pesquisa zootecnica do Instituto de Pesquisas Agronomicas, transferindo-a da D.P.A.;

h) a criação da Subdivisão de Biometria, no Instituto de Pesquisas Agronomicas para abranger o antigo Serviço Experimental da S.A.I.C.;

i) a criação, no Instituto de Pesquisas Agronomicas, da Subdivisão de Estações Experimentais, com as Estações que são transferidas da Diretoria da Produção Vegetal e da Diretoria da Produção Animal;

j) a criação de um Conselho Administrativo, no Instituto de Pesquisas Agronomicas para gerir os destinos dessa instituição em função dos reais interesses da produção, subordinados, diretamente, aos fomentos vegetal e animal;

l) a autorização especial para que fiquem incorporados ao "Fundo de Pesquisas" as rendas produzidas pelo I.P.A.

Abordadas todas as questões primarias, que representam a estrutura de uma instituição cientifica chamada a interferir nos destinos da economia publica de um Estado como o de Pernambuco, no caso em apreço o Instituto de Pesquisas Agronomicas, confiamos contar com o inequivoco apoio do Estado.

E'-nos licito prejulgar a alta significação que terá para Pernambuco a reestruturação focalizada, pelo exito que a tecnica imprime a qualquer empreendimento, uma vez que, em ultima analise, nossa agricultura e pecuaria, urgentemente, estão precisando de alicerces, com fundamentos na pesquisa cientifica e experimentação agronomica, tecnica, em suma.

E' tambem um forte motivo de orgulho, para os tecnicos pernambucanos prestar esta colaboração ao Estado, nesse momento em que falam mais alto os supremos interesses da coletividade.

Objetividade, etc.

(Conclusão da 3.ª pagina)

são curtos demais para a construção de um grande reservatorio...

Em razão disto, achamos que, dentro das parcas possibilidades de cada administração estadual que surge e diante do permanente desinteresse que existe na órbita federal para com o problema do combate ás sêcas no nordeste o meio mais eficiente para a luta contra as intempéries, no Ceará como em todo o nordeste, é o do estabelecimento periódico de planos de pequena açudagem, através do regime de cooperação.

Com ele o governo, sem gastar muito, vai pontilhando, paulatina mas seguramente, a carta geografica do Estado de pequenos manaciais da agua preciosa, garantindo, em pequena dose porém, eficiente, a sobrevivencia vegetal e a subsistencia animal.

Segundo as estatisticas da atual administração cearense, 160 foram os açudes construidos pelo governo em cooperação com particulares, no curso do ano de 1951, sendo que desse computo expressivo 83 com auxilio da União e 77 com verbas estaduais.

O que se conclui do exposto? Naturalmente que o dispendio de importancias muito menores que as que seriam empregadas na construção de uma grande barragem como o «Lima Campos» ou «General Sampaio», tanto o governo federal como o estadual puderam realizar, no exiguo espaço de um ano, obra que garantirá, nas mais diversas zonas do territorio cearense, a subsistencia da população ruricola.

Segundo podemos constatar, a atual administração estadual, no corrente exercicio, prosseguiu no trabalho encetado no passado, já estando na ordem dos setenta os açudes em cooperação, devidamente aprovados e cuja construção está encaminhada.

Assim deve ser feito, no Ceará, quanto ao problema da açudagem. Enquanto «Orós» dorme o seu sono de trinta anos, esperamos a concretização de uma verba de trinta milhões escondida nos corredores indevassáveis da politica administrativa federal, vamos, governo e povo, fazendo por nós mesmo, com os dinheiros «de ponta de lenço», parcos porém seguros, os nossos açudecos, pequenas fontes garantidoras da nossa futura existencia na carta geografica nacional.

Sertão, etc.

(Conclusão da 3.ª pagina)

videncia, como de fibras de 30 a 32 e 32 a 34 mm — classe sertão, são ali disputados a preços que a primeira vista parecem compensadores, pelas firmas exportadoras, em sintese, as mesmas que agem em nosso Estado, como bons produtos de fibras de 33 a 36 e 36 a 38 mm — classe seridó.

No entanto, rebaixando os seus tipos na rama, o que lhes garante a cobertura das diferenças ilusórias de preços dessa para aquela praça, os exportadores de Campina Grande vão abarrotando o mundo de algodões pernambucanos, com a rotulagem de finos e sedosos seridões paraibanos. Ali, inteligencia e argucia justapõem-se e se completam.

Esse pseudo milagre, com que os exportadores daquela vizinha cidade exploram a credulidade dos nossos desamparados produtores, concitando-os a se tornarem serios e perigosos contraventores de nosso fisco, como vem acontecendo, é acima de conjecturas provas concludente que, além de produtor do algodão seridó, Pernambuco tem sido por demais negligente com seus serios problemas. Ele urge, pelo menos, em ser cientificamente explicado.

Por enquanto, no furor da safra, não pode ser de outra forma.

AGRICOLA

Desde épocas remotas a adubação é considerada prática vantajosa

A restituição ao solo dos elementos retirados pelas colheitas é uma prática cuja importância iguala á da semeadura — Perde-se na antiguidade a época em que os agricultores começaram a perceber as vantagens da fertilização do solo, mas hoje eles sabem que somente com o auxilio da adubação é possivel manter a alta produtividade de suas terras

Humberto CARNEIRO

Desde que existe vida sobre a terra, que se sêres vivos exigem uma certa quantidade de alimentos para continuar com as propriedades que lhes são inerentes.

O nomadismo, a exploração da agricultura á base da utilização das terras virgens compoem páginas antigas da história da humanidade. As terras vão esgotando, o homem vai se tornando cada dia mais sedentário e a idéia da fertilização do solo surgiu entre aquela e esta fases, não sendo, portanto, uma idéia nova. Ela surgiu no momento em que o homem, necessitando viver sempre de uma mesma parcela de terra, deu trates á sua imaginação, no intuito de encontrar uma solução para o problema do esgotamento do solo.

Chineses, gregos e romanos, há milhares de anos, já usavam os estrumes e as cinzas vegetais no estimulo á produção agricola. Os egipcios, desde o tempo dos Faraós, tinham uma noção exata da fertilização de suas terras, com os sedimentos trazidos pelo Nilo, e na América, os indigenas fertilizavam o seu milharal com o enterro de peixes.

PLANTAS BEM ALIMENTADAS PRODUZEM ABUNDANTEMENTE

Os vegetais vivem em função dos alimentos de que dispõem. Se estes são parcos, as colheitas se apresentam minguadas; se são abundantes os elementos nutritivos, as plantas podem proporcionar aos agricultores mais fartura e, portanto, melhor resultado econômico.

Geralmente o solo possue nitrogênio, fósforo, potássio, cal, etc., em quantidade suficiente para satisfazer a um certo número de colheitas, mas isso no que respeita a sua possibilidade potencial. Porém a fração assimilavel é muito pequena, na maioria dos casos, somente permitindo, sem sinais evidentes de pobreza, uma exploração agricola em pequena escala, repetida alguns anos.

E' bem verdade que processos quimicos, fisico-quimicos e bioquimicos atuam continuadamente no seio do solo, convertendo em assimilaveis determinadas porcentagens de elementos uteis ás plantas.

Se a quantidade dos principios nutritivos que é retirada pelas colheitas fôr igual ou inferior á que anualmente se torna assimilavel, o terreno não se esgota. Entretanto, se as plantas têm exigências quantitativas superiores ás possibilidades de cessão do solo, este em breve sofrerá uma redução quantitativa ou qualitativa dos vegetais que sobre ele se grupam.

AS AGUAS AJUDAM AS CULTURAS NO TRABALHO DE ESGOTAMENTO DO SOLO

As águas de chuva ou de irrigação complementam o trabalho de consumo dos sais existentes no solo, em estado de solubilidade.

Enquanto os vegetais gastam os elementos soluveis pela incorporação dos mesmos ao seu arcabouço, as águas abundantes arrastam grandes parcelas desses sais, através do perfil do solo, por drenagem, ou ao longo dos declives pronunciados. As chuvas trazem também consigo, se bem que em pequenissimas quantidades, nitratos e sais amoniacais, não sendo, portanto, exclusivamente, fator de arrastamento dos principios nutritivos.

Uma série enorme de elementos alimenticios é consumida pelas plantas, mas os que são usados em maior escala são o nitrogênio, o fósforo e o potássio. Se esses principios fertilizadores não são encontrados no solo em quantidade suficiente e se o agricultor deseja uma produção compensadora, um único caminho há a seguir: o uso dos fertilizantes em falta, sob a forma de adubação.

O PIÔLHO BRANCO DA LARANJEIRA

Ambrosio de Oliveira FREITAS

Sobre a laranjeira ocorrem diversas pragas atuando em todos os seus orgãos. Entre essas encontram-se um inseto vulgarmente conhecido como "piolho branco" e denominado pela ciencia Orthezia insignis Dougias. Ele exerce a sua ação daninha nas partes aéreas da laranjeira e de outras plantas.

A sua distribuição gografica em nosso país abrange os Estados do sul e do norte. Em Pernambuco, esse inseto tem sido encontrado nos municipios da zona do litoral, da mata e não raro nas caatingas.

A sua ocorrencia em nosso Estado não se limita ás plantas citricas. Tem sido constatada a praga atacando mais de 20 especies de plantas de valor economico, além daquelas silvestres, como sejam: cajueiro, abacateiro, frutapãozeiro, goiabeira, jambeiro, jaqueira, pitombeira, sapotizeiro, pinheira, mangueira, Muricí, abio, Maracujá açu, maracujá de jurupa, pimenta de costa, pimenta do reino, pimenta malagueta, hortensia, jasmim laranja, jasmim nuvem, jasmim roxo do Pará, etc.

A disseminação dessa praga sobre os seus hospedeiros resulta da ação dos ventos e do proprio homem, transportando-a de planta para planta e de lugar para outro.

O homem concorre para a sua distribuição por efeito dos trabalhos atinentes á limpeza do pomar, deixando os galhos atacados que foram podados no campo de cultura por um tempo mais do que o necessario: não incinerando as plantas silvestres preguejadas e celfadas na ocasião das limpas, ou por intermedio da sua vestimenta, na qual transporta alguns especimens do inseto na lida para outra planta ou pomar.

INSETO ADULTO

As femeas adultas medem de comprimento 6,440 mms., com o ovisaco. O seu corpo apresenta as seguintes dimensões:

Comprimento .. .. 1,787 mm.
Largura .. .. .. 1,654 mm

A Orthezia, durante a sua vida efetua mais de 3 posturas, dando um total de ovos que varia de 80 a 100.

Esses ovos logo que são postos apresentam uma coloração esverdeada, mudando progressivamente essa cor até se tornar amarelo-alaranjado, isto nas proximidades da eclosão.

Medem em seus maiores diametros 427.6x237.5 mms., e de distribuem no "ovisaco ou marsupio" de forma agiutinada, colados e envolvidos entre si, por um aglomerado de fios finissimos excretados pelo proprio inseto.

O ovisaco apresenta-se de cor branca, formado de substancias de natureza "céreo-calcarea", estriado e liso na parte superior: a sua extremidade posterior curva-se para cima.

A eclosão dos ovos se verifica no proprio ovisaco, onde algumas larva de primeira idade se conservam por algum tempo enquanto outras se dirigem para os lugares proximos ao ovisaco aguardando ai a mudança de pelo.

As larvas de primeira e segunda idade medem 1,920 a 2,400 mms., de comprimento por 0,480 a 1,440 mms. de diametro.

A fase ninfal começa a terceira idade estendendo-se até a quarta quando elas apresentam as seguintes dimensões: 2,880 a 3,720 mms. de comprimento por 1,440 mms. de diametro.

Findo esse periodo o inseto atinge o seu estado adulto.

SINTOMAS DO ATAQUE DO INSETO

As laranjeiras e outras plantas atacadas pelo inseto apresentam as folhas, notadamente na parte posterior, nos galhos flores e frutos, acobertados por esse especie de piolho branco tapetando toda superficie desses orgãos.

Não raro, são encontrados insetos sobre folhas da planta protegidos por uma camada espessa de fumagina, dando lugar a que eles fiquem isentos do contacto com os insecticidas.

DESTRUIÇÃO ECONOMICA

Sob o ponto de vista economico, a situação da orthezia em um laranjal acarreta serios prejuizos.

Atacando as partes verdes da laranjeira, poderá contribuir para o declinio da frutificação entravando assim o desenvolvimento da cultura.

O inseto suga a seiva das plantas hospedeiras, vivendo em simbioses com fungos.

A sua ocorrencia poderá determinar insucessos nas colheitas, e como consequencia disto, uma situação anti-economica para o citricultos.

CONTROLE

O controle da praga poderá ser feito antecipando-se as medidas profilaticas aos meios quimicos

As medidas profilaticas para a debelação da Orthezia consiste no seguinte:

a) — limpeza de todo laranjal eliminando-se das plantas os parasitas de natureza vegetal e os galhos secos;

b) — conservar o campo dessa cultura limpo de plantas daninhas;

c) — queimar todo esse material obtido, atacado ou não, fora do laranjal;

d) — colher os frutos sãos em via de maturação ou maduros aproveitando-os para fins comerciais;

e) — colher os frutos preguetados pela mosca da fruta ainda na planta e no chão, enterrando ou queimando-se em seguida;

f) — proceder á poda dos brotos novos tidos como ladrões.

g) — deixar, enfim a planta em condições de receber o tratamento com o inseticida.

MEIOS QUIMICOS

O controle do inseto pelos meios quimicos consiste no uso de drogas de toxidez comprovada, para insetos dessa natureza.

Entre os inseticidas experimentados pelos tecnicos da Secção de Entomologia-Fitopatologia no controle da Orthezia sobre plantas diversas, ofereceram melhores resultados em insetos mortos por efeito do inseticida as drogas — Rhodiatox, cujo principio ativo é o "Tiosfosfato de dietilparanitrofenila", e o Antracenil, composto quimico com predominancia de um oleo mineral associado com outros componentes.

O Rhodiatox pode ser aplicado em forma liquida e como polvilho.

Encontra-se no comercio esse produto quimico como emulsão em latas de 1 quilo e em pó a 0.25 por cento ou mais.

Esse produto em forma de emulsão é diluido na razão de 5 á 6 gramas para 1.000 gramas d'agua.

A solução toxica assim preparada é usada sobre as plantas atacadas por esses insetos, por meio dos pulverizadores dos tipos Excelsior, Root, Vermorel e outros.

O polvilhamento efetua-se por meio das maquinas polvilhadoras, como sejam: Root, Niagara, etc.

O tratamento deva ser realizado nos dias sem chuvas, das 8 ás 17 horas, repetindo-se esse serviço 10 a 15 dias depois da primeira aplicação.

E' necessario tomar todo cuidado na aplicação desse inseticida, para evitar intoxicação.

CONSULTORIO

CAFE'

Sr. Manuel Quirino Ferreira — Rua Dom Manuel da Costa, 9 — Torre — Chegou a oportunidade para resposta á consulta de vossa senhoria. A demora como tenho dito a outros consulentes, depende da ordem que a carta ocupa no fichário de entrada. Todo consulente terá resposta.

— Se o terreno é exatamente como acaba de narrar, o espaçamento dado ao cafezal prejudica bastante a produção. A média que preconizamos os terrenos de média fertilidade, no sistema retangular, corresponde a 12 palmos no salto e 10 na carreira.

— Devemos trabalhar dentro dos pontos 2.64 e 3,52; só em casos especiais chegaremos a 3,96 metros.

— Desconhecendo a sua propriedade torna-se dificil indicar o melhor espaçamento, mesmo porque não sei se o local é plano ou ladeiroso. Segundo sua afirmação quanto a riqueza do terreno, plano ou situado no baixio, a indicação seria de 3,08 metros, nos dois sentidos. Nas zonas mais fracas e sujeitas á erosão mais intensa adote 2.64 x 2.64 ou 2.64 x 3,08. Nos baixios humosos chegue ao máximo permitio pelas condições do meio.

— O bicho que mina a roina é impossivel de combater como aconselham; apenas reduz a ocorrência. O tratamento deve ser por meio de drogas especiais e repetido até a completa eliminação o que não é fácil porque os vizinhos não fazem o mesmo trabalho. A queima é boa prática, não resta dúvida; é necessária e eficiente na complementação dos combates.

— Mande flôres das plantas doentes, para um exame; desconfio tratar-se de um parasita que provoca a quéda desses órgãos antes do tempo.

— Por enquanto, firmo-me Rodrigo Pinto Thórios.

CONTROLE DAS FENDAS DOS PASTOS

José de Souza — Caruarú — Pernambuco — E' sempre um prazer atender solicitações como a feita por v. s., pois nota-se claramente, em sua carta, um firme propósito de agricultar as terras em bases racionais. Esperamos que a semente do seu entusiasmo germine e de uma árvore frondosa, fornecendo um exemplo capaz de persuadir muitos agricultores a imitá-lo.

O contrôle das fendas existentes nos pastos, de que nos fala.



mento mais intensivo, através da construção de pequenas barragens de terra ou de outras medidas recomendadas pela engenharia rural, sendo conveniente, neste caso, a ida, ao local, de um técnico em conservação de solos.

Seguindo uma orientação adequada, pode v. s. aumentar a capacidade dos campos. A destruição das ervas daninhas pela ceifa, com a estrovenga, além de proporcionar a destruição da vegetação má, ainda permite uma adição de uma bôa quantidade de humus ao solo, além de aumentar a densidade das plantas uteis, evitando que elas sejam abafadas pelo desenvolvimento das ervas prejudiciais.

A ceifa tambem tem a sua época de execução, sendo preferivel nas ocasiões em que as ervas iniciam o seu periodo de floração, pois assim se procedendo evita-se o seu resurgimento.

Esperando novas consultas, continuamos ao seu dispôr.

uma é semelhante ao contrôle das fendas nos campos cultivados. Essas fendas podem ser contidas pelo uso de sulcos em curvas de nivel, conjugados á diques, constituido um sistema de desvio das águas superabundantes, ou então pelo emprego de um sistema de terraços que afastem o escoamento das águas da cabeça das fendas. Sendo possivel, devem as fendas serem corrigidas pelo apianamento do solo e cheias de terra. Pela aplicação de adubos e calcáreos esses locais podem propiciar o desenvolvimento de capins e outros vegetais, que fixando a terra permitam a formação de uma cobertura eficiente contra o escoamento das águas, responsavel pela perda do solo.

As grande fendas, escoadouro das águas provindas de grandes áreas, precisam de um trata-

IODONCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



NOTAS AGRICOLAS

2407 — Para que tanta pressa quando vai comer; seja demorado ao fazer qualquer refeição.

2408 — Dos mais ricos e notaveis do mundo são os depositos de repteis fosseis encontrados no Triassico do Rio Grande do Sul.

2409 — Examine sempre os parafusos do arado ou cultivador para que nenhum trabalhe fora de sua função normal, pois seria prejudicial ao rendimento do serviço e resistencia da maquina.

2410 — As cobras ageis, são justamente as que não dispõem de veneno para sua defesa.

2411 — A mordedura da cobra coral quase sempre é mortal; muita precaução contra esses terriveis ofidios.

2412 — A hemorragina, produto encontrado no aveneno da jararaca, costiara, provoca inchaeão e dor forte no orgão afetado pela mordedura.

2413 — Manter em casa em lugar facil, ao lado de uma seringa completa, um tubo de sôro anti-ofidico, anti-crotalico, anti-botropico e polivalente.

2414 — Os cães danados andam por ai espalhando a loucura e a morte: confiança em Deus e depois na vacina anti-rabica, que deve estar em casa em lugar accessivel.

2415 — Arranje uma farmacia de emergencia para o pessoal da familia; os animais domesticos tambem merecem cuidado especial.

2416 — Quem semeia plantas, semeia riquezas pelo campo afora.

2417 — Terras descobertas perdem suas melhores qualidades e disso resulta a pobreza do proprietario.

2418 — Alimentação, agua e ar puros são tres das melhores condições favoraveis a maior produção de leite.

2419 — Um dos fatores de redução da produtividade numa fazenda de criar é o carrapato; eliminalo é um dos melhores beneficios que o criador presta ao seu rebanho.

2420 — Observe com rigor seu gado para ver se o berne está geilmatando-se. Em caso positivo proceder imediatamente aos meios mais positivos de combate a esse terrivel parasita.

2421 — Onde houve lavoura ou mata, faça pastagem porque além de alimentar seus animais, reduz os trabalhos da erosão.

Nossas florestas

Rodrigo Pinto TENÓRIO

As chamas impuseram posados danos ao Rio Grande do Sul e Santa Catarina naquele grande incendio a dois anos passados. Matas lacradas, como se diz foram carbonizadas, sem que até data se tenha conhecido a origem do fogarem. Naquejes descampados onde predominaram as cinzas o homem cheio de ganancia por terra nova, iniciou um trabalho mais ferino do que as chamas, aprofundando-se pelo interior das florestas pôs a terra a descoberta. Aquele fogo encontrariu um rio, mais adiante uma estrada larga, a força do vento em contrário e por ultimo os engenhosos processos que o homem criou para detê-lo. Todavia, contra a impetuosidade do agricultor brasileiro, que sempre se discuida da defesa das florestas e do proprio sólo não haverá rio, nem vento nem estrada, força ou artificios que impeçam sua impiedosa arte de devastar. Ele começou antes e prosseguirá depois das chamas o seu maléfico trabalho, expondo á terra a céu aberto, desprotegida e estéril.

De qualquer maneira o fogo é ruim, especialmente em tais circunstancias. Não fosse ele, as terras gaúchas e catarinenses viveriam mais alguns anos envolvidas pela exuberante vegetação. Nelas dormiriam ricos bosques, abrigo de tantas vidas e de tanta coisa util ao país.

Amanhã, esse amanhã incógnito, do modo como o homem procede com respeito ás matas, já não oferecerá bosques sombrios e frescos de cujas fontes nascam ninfas, como dizia Homero, ao lamentar o desamor de seus irmãos ás matas de sua terra.

O Brasil vai ficar mais pobre. Essa pobreza aumenta dia a dia. Quem a provoca é o homem indiferente e arruinador de sua propria herdade. Estamos no começo de outra fase para o desflorestamento dos ultimos resquicios de especies vegetais de real valor para nós. O incendio parou ha muito tempo. Não obstante, o homem continua o seu trabalho, demonstrando ser teimoso, imprevidente e máu. E, verdade que outras nação sofreram tambem os graves efeitos de incendio. Em 1871, os Estados Unidos assistiram ao gigantesco incendio que dominou milhares de hectares de matas, cuja madeira por ele destruida ultrapassou dez vezes o consumo dos Estados Unidos naquele ano. Por volta de 1908 irrompeu novo ataque, devorando uma faixa equivalente a 300 quilometros. No ano de 1910 no Estado de Idaho, uma torrente de chamas eliminou além de vasto manto florestal, oito importantes cidades, dezenas de povoações e muitas pessoas. Na Alemanha, em 1904 cerca de 6.200 hectares de matas em Prinkenau, na Silésia, tiveram tráxico fim com enormes danos contra o país, no valor acima de três milhões de marcos.

Outros países passaram por identica situação como se verificou no sul do nosso país, com reflexos bem profundos na sua economia.

O proprietario brasileiro queima á terra sem nenhuma obediencia ás determinações da técnica agronomica, a qual, com sobeja razão a proibe. Que dizer mos nós das chamas violentas aparecidas casualmente por um cigarro aceso jogado num capinzal seco? Pelo fogo feito á margem da estrada pelo caminhante, ou levado por um balão que divertindo uns, sacrifica outros?

Não é de estranhar que precedamos a mancira de Cromwell que interessado em melhorar a criação de ovinos, consentiu na devastação acelerada das matas britanicas. Fato identico ocorreu na Espanha. Ainda na Inglaterra, o soberano, mandou os lavradores descobrirem as terras como bem entendessem. E para estimulá-los nessa tarefa instituiu premios. O soberano fez grande mal a sua patria quando resolveu explorar cereais. No momento que o povo inglês reconheceu o erro já estava sem jeito, nem um graveto para fazer fogo, coser o cereal, a carne de ovelha ou atenuar o frio.

Tudo tem um limite. Creio haver chegado a vez do plantador de café do feitor de pastagem, do rendeiro, enfim, de qualquer um que viva de explorar o solo, defendê-lo e prolongar sua vitalidade da melhor forma possivel e imaginável. Para atingir esse objetivo convém o agricultor dirigir-se pelos ensinamentos do agronomo para conservação de capoeiras, matas e florestas. Ajudará dessarte os governos que praticam o florestamento e reflorestamento nesta país.

Necessitamos de um meio poderoso, capaz de reprimir a rebeldia do lavrador que de machado em punho aniquila as ultimas reservas florestais.

Enquento Carlos Magno proibia a destruição das matas, e Pedro, o Grande, castigava severamente qualquer individuo que desmatasse as margens dos rios; enquanto Guilherme, o conquistador, dirigiu a destruição de cerca de 30 aldeias pelo fato de seus habitantes haverem declarado guerra ás matas circunvizinhas, aqui não se liga a minima importancia a defesa de nossa florestas.

O guandú vale tanto como a alfafa

Armando CHIEFFI

Médico-veterinario

A utilidade do Guandu se evidencia quando se passa em revista os multiplos usos que se faz dessa planta e o valor de seus produtos. As sementes e vagens servem para a alimentação humana; um bom farolo proteinoso é obtido pela moagem das vagens sêcas, com as respectivas sementes, pela trituração apenas dos grãos, êsses farelos podem substituir, pelo menos parcialmente, os sub-produtos do trigo (farelo e farelinho) nas rações, o que, no momento atual assume maior importancia e merece a atenção dos criadores. As sementes moidas também se prestam muito bem para integrar a ração das aves.

As ramas ou folhagem do Guandu têm sua principal utilização na alimentação do gado quer verde, quer fenada ou mesmo ensilada. Seu valor já ficou evidenciado em várias análises e experiencias a que foram submetidas.

Como planta melhoradora do solo, o Guandu se presta para restaurar economicamente a fertilidade das terras esgotadas os troncos e galhos servem ainda para combustivel (lenha) a qual pode, ainda ser transformada em carvão, isto no 4.º ou 5.º ano de cultura, quando a planta terá atingido 4 metros de altura e a produção começa a decrescer.

Todos aquêles que têm suas atividades ligadas á pecuária sabem que o Brasil, situado em zona tropical sofre, no que tange á alimentação dos animais, sério contratempo, pela falta de elementos nutritivos quando o pasto constitui a unica fonte de alimento para o gado. A temperatura e as chuvas em determinadas épocas do ano, além de outros fatores, fazem com que as gramineas tenham crescimento acelerado, entrando rapidamente em face de maturação, e, a seguir, de linhificação e morte. Deste modo, somente em alguns periodos do ano, são elas favoraveis á alimentação do gado, tornando-se insuficientes durante longos meses. Por outro lado, os campos do Brasil são pobres em leguminosas e, se elas existem em estado nativo faltam estudos agrostológicos a respeito, que poderiam orientar o melhor aproveitamento dessas plantas. As leguminosas mais conhecidas são exigentes quanto á natureza do solo e só medram bem em limitadas faixas da terra de nosso país.

CARACTERISTICAS DO GUANDU

Todas essas razões nos levam a discorrer sobre o Guandu, planta que já foi chamada — e com razão de alfafa dos tropicos.

E' uma leguminosa, provàvelmente de origem africana, que teria sido introduzida na America, pelos traficantes de escravos. E' arbustiva, perene, acha-se, alguns autores, que poderia durar dôze anos, fornecendo, durante êsse tempo, quatro cortes anuais.

Como forragem verde ou fenada, suas qualidades são extraordinárias. Basta examinar sua composição, efetuada em amostra com 100 dias, colhida em Campinas, S. P., e executada no Departamento de Bromatologia da Faculdade de Medicina Veterinária de São Paulo, para se ter idéia de sua riqueza em proteina, superior mesmo á alfafa:

Umidade	67,39%
Matéria séca	32,80%
Profeina	40,77%
Extrato etéreo ..	6,27%
Cinza	6,70%

USO NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL

As fôlhas, hastes e vagens, são bem recebidas pelo gado que se habitua facilmente, a essa forragem, consumindo-a com avidez.

A utilização dessa leguminosa em algumas granjas leiteiras trouxe grande economia no gasto dos farelo e da alimentação concentrada, sem ser notada alteração na producão de leite, no vigor e no crescimento dos animais.

Na alimentação das aves, os grãos moidos e sem casca podem substituir os farelos na base de 35% do total dos componentes da ração de aves poedeiras.

VALOR ALIMENTICIO HUMANO

Não para aí a importancia do Guandu para o Brasil. Dado o seu alto teor em proteina, a utilização do Guandu na alimentação humana, viria corrigir a carência protéica do alimento brasileiro, em beneficio de sua própria consutituição. As vagens frescas ou sêcas e as farinhas, podem ser consumidas como fonte de proteina barata e de alta qualidade.

Particularidades especiais foram até referidas pelos entusiastas do Guandu, citando-se as propriedades anti-helminticas do suco das folhas e as diuréticas las sementes.



A's vezes, pela ansia de produzir, os agricultores sanfranciscanos instalam uma verdadeira cadeia de culturas, aproveitando-se dos trabalhos das rodas dagua

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



O MAIS ATIVO E O MAIS BARATO DOS MODERNOS INSETICIDAS

Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Agência do Recife: Rua da Assembléia, 1

FOLHA DO RECIFE

Marujos à beira do cais

Luiz França, mestre de barcaça, conta historias fantasticas — Iemanjá, a deusa do mar — Zé Isidoro despencou-se do mastro grande — O polvo: o mais temido e o mais traiçoeiro inimigo do marujo, em alto mar

Dercilio Gomes de ALBUQUERQUE



Paisagem do cais de Santa Rita: as barcaças do açucar

A passeio, ir até ao cais de Santa Rita, assim pelas cinco horas da tarde, quando o sol já descamba lá por traz dos montes, derramando os ultimos raios sobre os sobrados velhos, é muito agradavel. Para aqueles que vão em busca de uma reportagem não deixa de ser tambem interessante, pois o velho cais tem muito assunto para a reifense.

Para nós que moramos na Boa Vista, e que chegados do trabalho, recebemos, do lado que sopra o vento, golfadas de fumaça do gasometro é bem melhor passar uns instantes por lá.

Foi o que fizemos. Ao mesmo tempo em que descansavamos o fuzil, tiramos boas conclusões sobre um dos lugares mais movimentados e que acumula grandes problemas para as autoridades competentes.

Dentre os demais, o que mais nos toca á vista é a necessidade de uma dragagem para retirar aquela lama que aparece quando a maré baixa. E o cheiro não é muito gradavel. Outra é a vagabundagem, que faz seu quartel general ali. Os vagabundos, quando não estão dormindo, aproveitando a brisa agradavel, ficam a amolar os trabalhadores das barcaças, que não têm tempo a perder. As autoridades competentes poderiam fazer um grande beneficio á sociedade, levando-os para o lugar competente. E' um problema social que reclama urgencia.

Estes malandros dormem de dia ali pelo cais e á noite tiram a segurança dos nossos habitantes. Haja vista os assaltos que sempre e sempre se dão por aqueles lugares, nas vizinhanças da ponte Mauricio de Nassau.

—

Quanto ao mais, o que chama a atenção é o «lufa-lufa» que circunda o cais — tanto o movimento no asfalto como as barcaças, as jangadas, que entram e saem no serviços de cabotagem. São estas barcaças que trazem boa parte de generos para o nosso consumo e daqui levam assucar para Natal Fortaleza, etc.

Deixando de lado tantas coisas que prendem a atenção e que a imprensa nunca esquece, clamando contra o abandono que as autoridades municipais deixam certos pontos desta urbe, dirigimo-nos para uma das numerosas barcaças acostadas ao cais de Santa Rita.

Depois de uns zigue-zagues em meio ao movimento intenso, conseguimos agarrar-nos ao cabo da barcaça Santa Luzia, e com esta invasão audaciosa, diante dos olhos estupefactos dos seus tripulantes, dirigimo-lhes um «boa-tarde». Fomos bem correspondidos coisa que esperavamos: geralmente estes homens são desconfiados, mas sempre hospitaleiros.

Com um lance dolhos, notamos que cinco deles estavam á volta de um outro, que, naquele instante, dava das cordas de uma viola e sua voz rouca improvisou uns «pés» de embolada. No entremeio fazia referencia a uma:

«Cabocla risonha,
Que nunca se enfadonha
De recebe-los «pru lá»...
Nas praias de Agua-Branca
onde vão descansar...
onde vão descansar...»

O MESTRE

De dentro do beliche saiu o homenzinho carrancudo, aparentando seus cincoenta anos. Era o mestre da barcaça, Luiz França.

Tirando o cachimbo, essencialmente regional, perguntou-nos o que desejavamos.

PRIMEIROS CONTACTOS

Já cercados por todos os tripulantes (eram sete), iniciamos a palestra, recostados ao lado da proa, junto á caixa da bussola. Enquanto conversavamos, antes de demonstrar-lhes o que queriamos fomos observando com a nossa costumeira curiosidade, como aqueles homens arrostam grandes sacrificios. Todos têm os olhos cansados, talvez pela fixação diaria no horizonte que rasgam, dia e noite. Cabelos grisalhos e enroscados sem nenhum trato. As faces sulcadas pelos longos anos de labor, quase sempre a cismar.

SIMPLICIDADE PRIMITIVA

Pela conversa, pelas ideias, mesmo pelo trajo, notamos que a simplicidade do jangadeiro demonstra o maximo de primitivismo, que os antropologistas frisam com muita segurança.

— O mestre Luiz conta com trinta anos de serviços continuos. Ainda menino fugiu de casa, começando a trabalhar em barcos pequenos em Arcia Branca. Depois, mais afeito á vida de marujo, começou a viajar por mares que nunca dantes conhecera.

E seu apego á vida de marujo foi muito grande, que hoje já não pode mais deixa-la. Acostumou-se com a «temperatura», como costuma dizer.

— Então, o mestre sabe de muita coisa interessante desta vida, não é assim?

— Alguma coisa, seu moço.

— E este serviço de cabotagem ainda tem muito movimento, quando vivemos num seculo de transportes mais rapidos?

— As barcaças sempre existirão, enquanto houver mar, seu moço. Elas são insubstituiveis.

Um pouco embaraçados com a segurança da resposta do mestre Luiz, aquiescemos com a sua ideia, assegurando-lhe que, de fato, a navegação de cabotagem tem prestado serviços inestimaveis ao Nordeste. E ainda mais, a barcaça é coisa nossa, ao nosso serviço desde o descobrimento, levando aos outros Estados o nosso assucar e trazendo para aqui o sal do Rio Grande do Norte, enfim fazendo uma boa ligação comercial nas nossas costas. E são esses homens de barcaças os herois desta comunicação comercial, que assegura grande parte do nosso nivel economico.

E' incalculavel o serviço que estes simples marujos nos prestam. Num labor diario que requer coragem e desprendimento, passam esquecidos na jornada ardua da vida e quando seus braços já não podem mais levantar o mastro deal suas esperanças, caem num desprezo triste e terminam os seus dias numa choupana tosca á margem das praias, tendo como lenitivo a brisa amena que os acaricia. Morrem assim os bravos homens, que pelo trabalho que levam poderiam ter melhores dias na velhice.

O DESTINO...

Continuando a narrativa, o mestre passa a mão na testa enrugada e diz com a voz compassada:

— «O signo (note-se a expressão) é este, seu moço, e não ha outro geito para se deixar esta vida. «O destino» assim quiz. E por isso mesmo é que gostamos dela, apezar de todos os sofrimentos.

Aqui a gente se esquece até de familia. Não ha duvida de que a saudade da mulher e filhos é grande, mas não se tem geito a

(Conclue na 8.ª pagina)



O reporter ouve as historias dos barcaceiros. Falam sobre os caminhos do rio

Tipos populares do Recife antigo

Dr. Regueira Costa — Sua «Seleta clássica» — Poeta, historiador e homem de ciência — Colega e amigo de Castro Alves

Eustorgio WANDERLEY

Mais de uma pessoa tem estranhado que eu inscreva, nesta galeria de «Tipos populares do Recife», figuras de relevo nas letras, nas ciências, nas artes, na diplomacia e até no clero, ao lado de pobres diabos, verdadeiros párias da sociedade. E mais de uma vez, tambem, tenho eu repetido, como o faço agora, que «popularidade» não significa «degradação social», falta de compostura, ausencia de «linha» ou de nobre linhagem. Na propria capital do País houve tipos popularissimos, como Lopes Trovão, com a sua indefectivel cartola e altos colarinhos, o poeta Mucio Teixeira —, o sabio Argonte — pontificando, com o seu monoculo, «á sombra das 7 palmeiras do Mangue», e tantos outros como ainda José do Patrocinio, o tribuno da Abolição da escravatura, o irreverente boêmio Paula Ney, nenhum deles se confundindo, porem, com o dr. Jacarandá, o Cidadão Pingo e mais outros tipos populares da cidade do Rio de Janeiro.

Ser «tipo popular» não é por tanto ser um desclassificado ou «desajustado», como se diz hoje.

MESTRE DE VARIAS GERAÇÕES

O dr. João Batista Regueira Costa foi uma dessas «figuras populares» do Recife no fim do seculo passado e no principio deste. Quem não foi seu discipulo no Ginasio Pernambucano — de que êle era lente e tambem Regedor — deve ter sido, no curso primario ou no secundario, algum trecho escolhido da sua popularissima «Seleta classica», livro hoje de edições esgotadas e que muitos ainda procuram adquirir, por bom preço, para terem o prazer de recordar sua infancia e juventude, quando liam e analisavam qualquer daqueles excertos ali colligidos por mão de mestre.

O idioma francês lhe era familiar bem como o inglês, o italiano, o espanhol e o latim, tendo traduzido as «Egloga» de Virgilio, poesias de Vitor Hugo e de outros muitos poetas da velha Europa, reunindo essas traduções em um livro que intitulou de «Flôres transplantadas».

COLEGA E AMIGO DE CASTRO ALVES

Eu tive a fortuna de ser seu discipulo e depois seu colega na congregação de professores da «Escola Propagadora» ou seja: **Escola Normal para Senhoras**, mantida pela «Sociedade Propagadora da Instrução Publica», fundada pelo saudoso Conselheiro João José Pinto Junior, escola que hoje tem o nome de «Pinto Junior», em merecida homenagem á memoria desse emerito educador.

Muitas vezes, em palestra, no intervalo das nossas aulas, — quando ainda a «Escola Propagadora» tinha sede em um sobrado na Praça Maciel Pinheiro — o dr. Regueira Costa me relatava diversos episodios da vida de Castro Alves, de quem fôra amigo e colega na antiga Faculdade de Direito. Referia-se ao romance amoroso do poeta com a atriz portuguesa Eugenia Camara, assim como a outros idilios anteriores e esse grande amor do genial vate baiano.

Do convivio com Castro Alves lhe ficou o ardor do cantor das Espumas flutuantes, ainda ao seu parnasianismo, como se observa em um soneto que compos, intitulando-o: «Ante o Amazonas» e dedicado a Euclides da Cunha que foi tambem seu amigo:

— «Alma de artista em plena [natureza
Antes mesmo que os paramos [demanues
Dessa regiao, por onde o olhar [espandes,
Sentes em tudo o pasmo da sur- [presa!
Pelo sol do Equador a mente [acesa
E ante o esplendor de tantas [coisas grandes,
A pena rouba de um condor dos [Andes,
Descreve do Amazonas a gran- [deza!
Se em teu cerebro um cáos tem [produzido
A visão majestosa dessas zonas.
Vastas, como os «Sertões» que [hás percorrido
A luz arranca desse cáos pro- [fundo,
E num livro imortal sobre o [Amazonas,
Tu serás o Criador de um Novo [Mundo!»

Está patente, naquela vibrante imagem de «roubar a pena de um condor dos Andes» e de «arrancar a luz do cáos profundo» para descrever a grandeza do Amazonas a influencia do astro de Castro Alves.

O ORADOR HUGOANO

Como orador, não foi menor, tambem, a proponderancia de Victor Hugo nos surtos da sua fertil imaginação.

Vejamos, por exemplo, alguns trechos de um dos seus discursos sobre a restauração de Pernambuco do dominio holandês, e publicado na «Revista do Instituto Arqueológico» daquele Estado:

«De 1630 a 1645, esteve em discussão no espaço a imensa tese da civilização. A tese discutiu-se depois que a revolução falou daquelas tribunas de pedra que se chamam Taboccas, Casa Forte e Guararapes.

A Holanda levantava suas esperanças do fumo dos canhões. Pernambuco buscava a pedra, donde saltava o relevo de gloria deste povo, e, se a encontrava, era para com ela fechar o tumulo de seus herois... O nome de Vieira entrou num interregno, avassalando-se ao batavo. Uma reticencia contornou o forte de São Jorge. Abriu-se um parentesis na sua vida. Mas este

(Conclue na 8.ª pagina)

A PERUCA E O JUIZO

Mauro MOTA

Ontem, á tarde, dona Abigail teve uma crise de melancolia. Olhou mais uma vez o espelho, o seu antigo espelho oval, de moldura dourada, e o espelho mais vez não lhe devolveu a imagem de outros tempos. Dona Abigail não era mais siquer uma das mulheres de Balzac. Perdêra todo viço da juventude cortejada. A outrôra lisa pele do rosto estava encolhida nos cantos, as olheiras fundas de muitas vigilias. Os dentes superiores indicavam apenas que o seu dentista trabalhava muito bem.

Mas foi olhando os próprios cabêlos que ela mais sofreu. Os cabêlos pretos e abundantes que, soltos, em tranças ou nos penteados, tinham sido antes a sensação do bairro, os cabêlos pretos não estavam mais pretos.

Isso revoltou dona Abigail e ela teve a furia da madrasta de Branca de Neve diante de outro espelho nosso conhecido. Mas como não tinha enteada para mandar matar, resolveu matar a velhice. Vestiu-se às pressas e partiu para um chamado instituto de beleza de Santo Antonio. Deu a cara, isto é, deu a cabeça e esperou a sua vez.

Quando a sua vez chegou e o perito cabeleireiro começou a trabalhar nas suas madeixas, dona Abigail acreditou nos milagres da química e na magia daquele homem que lhe restituia pouco a pouco a mocidade perdida. Na cadeira, tinha a inquietação e a alegria de uma adolescente. E uma adolescente na verdade estava ficando. As tinturas e a massagem elétrica arrancavam aquela mortalha branca dos seus cabêlos. A vida de novo ressurgia para ser vivida com o esplendor de outras horas. Dona Abigail pagou e pagou muito bem o serviço com uma gorgêta de quem ganhou na loteria. Agradeceu, prometeu voltar e desceu leve e feliz no elevador.

Mal pisava a avenida, partiu-se um muro recuperada. E no seu delirio sentiu-se cercada de admiração dos transeuntes. Os pessoas que estavam na fila do ônibus e principalmente da insistência dos rapazes.

Deu de ombros, bancou importancia.

Entrou cantando no seu apartamento, não quis tomar sorvete, de sanduiches com guaraná. Seu falso á emoção e foi deitar-se para a primeira sessão do «São Paulo». Mas quando passou o pente na cabeleira negra a cabeleira desprendeu-se como se fosse uma peruca descuidada. A massagem elétrica tinha sido mal aplicada. Ficara o efeito de uma navalha afiada no seu couro cabeludo.

Não estou sendo deselegante ao contar este episódio. A vitima procurou as redações dos jornais. E exibindo a cabeça literalmente lisa, pediu providencias contra o falso salão de beleza ocasionador da tragédia. E' realmente um salão desonesto. Merece ser fechado pela policia. Uma mulher careca vira espantalho e bota a gente para correr. E esse o caso de dona Abigail. Desejo-lhe que, prestos ou brancos, os seus cabêlos cresçam logo e com os cabêlos um pouco de juizo, coisa que não fica mal na sua idade, dona Abigail.

RUA NOVA

Em Salty havia um pouco de todos os marinheiros

Paulo do Couto MALTA

Do «dessk» de «Wee Willie» Walton, no quinto andar do Navy Building, saia o marinheiro Salty todas as sextas-feiras para as mãos dos «GI's» desta area. Topavamos com ele frequentemente nas ruas do Recife, entre vendedores de abacaxis e engraxates e tambem nas praias, no «office» e nos USO clubes. Levava calotes dos vendedores, sopapos dos superiores e bofetadas das moças. Se ia ao rio refrescar-se encontrava crocodilhos. Atraía a furia dos «bull dogs» e estava sempre na iminencia de ser fusilado ao pôr do sol.

Como os poetas, Salty não passava de um menino e menino continuará até os 80 anos. Será sempre um «errado» e não aprenderá jamais cousa alguma por mais que leve na cabeça. A areia branca de Boa Viagem sugeria-lhe o mais alvo açucar dos Estados Unidos; as «junior hostesses» do USO deixavam-no com disposições sentimentais para o romantico e o exotico.

Walton pretendia levar Salty para os Estados Unidos, logo que terminassem seus deveres na Quarta Frota. Ali confrontaria Salty com os inevitaveis problemas do após-guerra, com a reconversão das industrias e a desmobilização dos serviços militares. Continuaria com o mesmo «peso», a mesma fala de retardado e o mesmo cabelo saindo ralo pelas orelhas. Conservaria o charuto entre os dedos, mas perderia o uniforme de «boy».

E' possivel que, seguindo a tendencia geral, da desventura passasse á ventura e até que se casasse e tivesse filhos. De resto, o casamento seria um bom freio para a irrequieta «febre de primavera» de Salty.

Durante certo tempo, o herói dos «cartoons» de «Wee Willie» Walton foi mecanico numa organização aeronautica e pregava moral ao esforço de produção. Não deu certo. Salty era chanchiniano. Quando falava em moral todo mundo bocejava.

Antes de embarcar para o Brasil, onde prestou bons serviços, emulará tanto, suas atribuições expandiram-se com menos rudeza pelos setores de Pearl Harbour, Bougainville e areas do Pacifico. Entre outras cousas que lhe sucederam no Q. G. da Quarta Frota destaca-se, em primeiro lugar a mudança de côr que, de rosada passou a bronzeada. Mas aqui tinha bons charutos da Bahia, agua de coco de Boa Viagem e uma fonte permanente de soda no «Towns».

Quando saía á rua para gozar a tarde era assaltado com ofertas de todos os lados: Hey sailor, buy fruits? Buy watch, Joe? No good, no pay. Care taxi? Comprava gravatas, escovas, Chanel n. 5, meias chinelas, bananas, etc. Adquiria o que precisava e o que podia dispensar, mas, como isso nada lhe custava, Walton fazia-o tão perdulario e ao mesmo tempo tão prospero como um rajá da Persia.

Certa vez topou com um vomer segunda classe, que lhe disse:

— Olhe aqui, amigo Salty, se você tivesse cinco cruzeiros e eu lhe pedisse três com quantos cruzeiros você ficava?

Eis a resposta de Salty:

— Com cinco.

«Wee Willie» Walton, o criador, não era em nada o «stand ins» de Salty. O criador, saudavel, corado, atletico. A criatura, palida, raquitica, doentia. No periodo escolar, Walton bateu varios «recordes» universitarios e foi varias vezes campeão de «base ball». Ganhou medalhas, não sonhou com elas.

Muito de sua habilidade para o desenho, ele a herdara de Dorman H. Smith, um «ás» do «cartoon» a nankin. Colaborou no **Daily Mirror** um jornal onde são raros os que chegam a escrever, mesmo através das «cartas á redação».

Era um camarada um tanto complicado, caladão e rispido de gestos. Comemos juntos varios metros frangos, no «Green Front». Estava sempre ao lado de Quilan e Johnny Kern os orientadores, intelectual e fotografico, do **South Atlantic News**. Indo uma vez a Maceió, escreveu uma deliciosa cronica para o jornal da Quarta Frota, narrando as suas experiencias como argonauta a bordo de um blimp. Seu estilo, o de um escritor com a intuição do local que sabe transportar para a linguagem escrita o que as cousas oferecem de colorido e fantasista.

O INSTITUTO GUARARAPES

Anibal FERNANDES

O nosso Instituto Guararapes, onde é recolhido o Filho Radio do Lazaro, faz as mais incriveis ginasticas para equilibrar o seu orçamento deficitario.

Se o leitor ainda não foi ao Instituto Guararapes, ali na Varzea, aproveite um domingo ou um feriado e vá. Se dispõe de algumas sobras do seu orçamento, se é industrial, comerciante, homem de negocios, não deixe de ir, para dar um pouco do seu a esse admiravel esforço humano. Afinal, do nosso egoismo, nada se salva. O que virá á tona são as reservas de nossa generosidade, do que acaso contribuimos para minorar o sofrimento dos que nada têm de seu e apenas precisam da cooperação dos outros.

O Recife é uma cidade pobre, onde mais de duzentas mil pessoas moram em mucambos, não lêem jornal e quase não ouvem radio. E' sobretudo nesse meio que se recruta a população dos asilos, dos hospitais de caridade, dos colegios de orfãos, das casas de beneficencia. Ha dez anos passados o lazaro e o filho do lazaro eram uma e mesma cousa. O seu destino comum era a doença implacavel e cruel.

Foi quando o coração de algumas senhoras do Recife brotou a flor da piedade e da ternura, por esses inocentes infelizes. Elas saíram então pela rua, pedindo. Não para si, mas para os filhos da desdita e do sofrimento, para aqueles que tinham fechadas as portas da esperança e que viviam condenados á doença e á morte.

Com o dinheiro recolhido de porta em porta, fundaram o Instituto Guararapes. Dez anos!

Esse trabalho persistente e tenaz não foi em vão. Muitos que ali entraram, com o coração pesado de inquietação e de angustia, encontraram o caminho da vida, empregaram-se, casaram-se, constituiram familia.

Mas o movimento é incessante, todos os dias as portas do Instituto se abrem para recolher e salvar novas vidas, muitos apenas recem-nascidos, outros já na infancia e mesmo na adolescencia.

Cento e oitenta crianças vivem sob o teto acolhedor do Instituto, onde foram encontrar o lar que nunca tiveram ou que haviam perdido. Mães e pais que já se foram deste mundo e que ali renasceram através da bondade, da compreensão e da generosidade de criaturas anonimas. Como o Estado não tem meios para enfrentar todos os problemas, pois teria de construir mais hospitais, mais creches, mais maternidades, mais asilos, mais preventorios que a iniciativa particular venha em seu auxilio.

O que é preciso é extirpar a herva daninha do egoismo. O Instituto Guararapes precisa da cooperação de todos, do dinheiro e da simpatia dos que vivem, trabalham e produzem.

Mandem mais remedios para o Instituto, mais roupinhas para as crianças, mais brinquedos, mais alimento e se fôr possivel mandem tambem mais um pouquinho de amor por aqueles pequeninos sêres, que tiveram de amargar o pão da miseria e da fome e em cujo berço não se debruçou, no alvorecer da vida, nenhuma fada dadivosa.

Antologia poetica do Recife

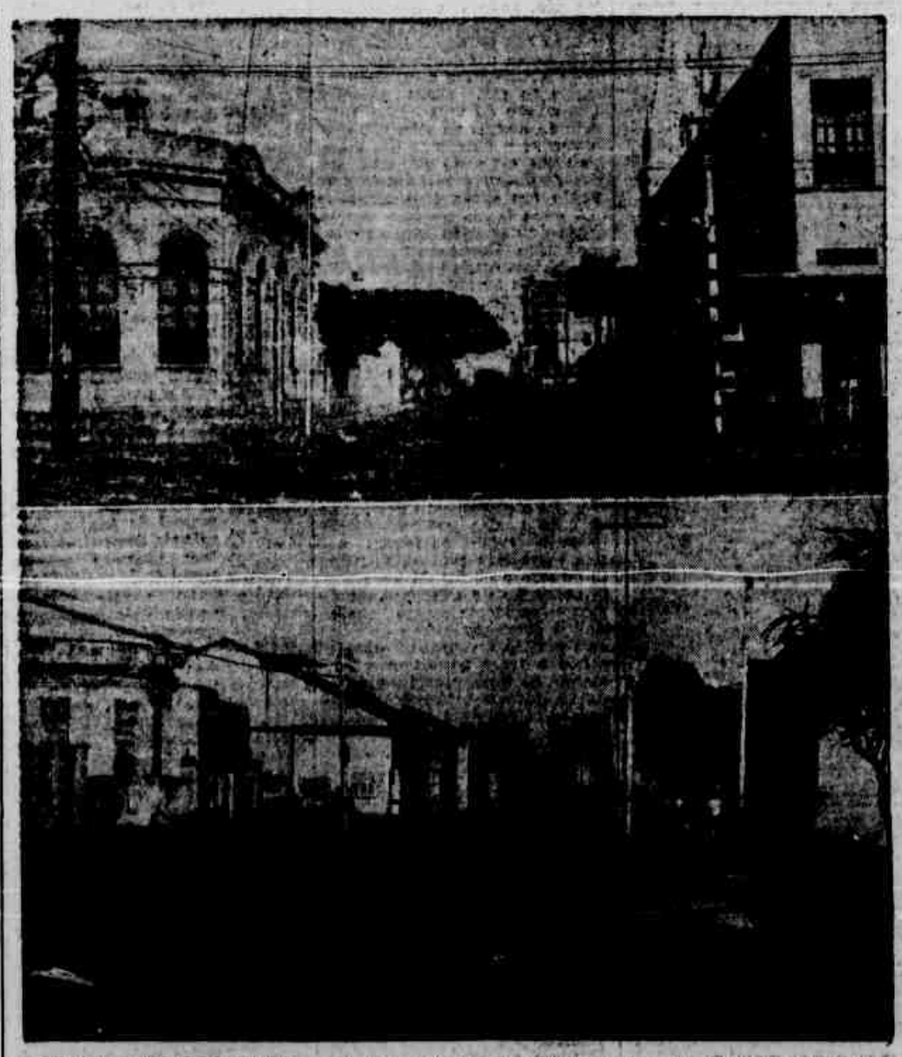
NOITES DE RECIFE

Vicente do Rêgo MONTEIRO

No cais os figurantes passam
um lord inglês um piemontês
Uma parisiense passeia o seu "spleen" e o seu saguim.
Abacaxis, cuias pintadas e gravadas de estranhas inscrições
["meu amor".
Autos sem passageiros, em fila, convidam-nos a passeios
como misteriosas cortesãs que buscam nos equivocos con-
[vites de coias,
a conquista da noite perdida.
Os bondes loucos ziguezueiam
por cima das paralelas!
Um auto que perdeu o centro de gravidade rasga os pneu-
[maticos na primeira curva impertinente.
O vento sopra constante.
Miséria, dinheiro, honras, renuncia, deserção!
Não.
Divo não tem pressa, não sabe para onde vai, ouviu nos
Cinemas a sonorização dos bólidos que riscam o cimento fu-
[gindo o inexorável destino.
O barulho quebra a monotonia da Cena muda da Vida!

(In Poemas de Bolso. Recife, Renovação, 1941, p. 11-12)

A IMAGEM DA CIDADE



O TRAFEGO NA BOA VISTA — A rua Conde da Boa Vista precisa ser alargada quanto antes afim de atender o numero sempre crescente de veiculos que por ela transitam durante o dia. Mas enquanto isso não acontecer, cabe á Delegacia de Transito vigiar e reprimir os abusos que vêm sendo cometidos naquela rua pelos motoristas irresponsaveis, que dela fazem pista de corrida. Ainda ontem, denunciavamos o fato criminoso, que se verifica, principalmente, no trecho que vai da esquina da rua do Hospicio até a rua da Soledade. Na gravura, dois aspectos da rua Conde da Boa Vista, que é um exemplo tipico da nossa desorganização em materia de trafego.

ILEGÍVEL